REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DO ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

PARA O EXERCÍCIO DE 1950

DISCRIMINAÇÃO, POR UNIDADES ADMINISTRATIVAS, DA DESPESA FEDERAL PROPOSTA PARA 1950

ANEXO 17 — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

1949

Departamento de Imprensa Nacional

Rio de Janeiro — Brasil

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

General Eurico Gaspar Dutra
Presidente

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Mário Bittencourt Sampaio
Diretor Geral

DIVISÃO DE ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO

Eurico Siqueira
Diretor

SERVIÇO DE COORDENAÇÃO DO PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO

Edgard da Costa Amorim
Chefe

SEÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL

Otávio Monjardim
Chefe

RELATOR

Fernando Pires Carvalho e Albuquerque

AUXILIARES

Alexandre Morgado de Mattos

José Sady Neto

Carlos Dodsworth Machado

INDICE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

(Em cruzeiros)

Quadro I

EXERCÍCIOS	CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS CONCEDIDOS NA VERBA PESSOAL	TOTAIS DOS CRÉDITOS DO MINISTÉRIO (*)	PERCENTAGENS QUE A VERBA PESSOAL REPRESENTA SOBRE OS TOTAIS DOS CRÉDITOS DO MINISTÉRIO
1938	114.664.000	310.371.000	37,00
1939	120.340.000	294.081.000	40,92
1940	120.491.000	289.795.000	41,58
1941	[illegible]	294.812.000	43,27
1942	136.993.000	[illegible]	43,23
1943	152.767.000	361.523.000	42,25
1944	[illegible]	493.758.000	52,84
1945	295.295.000	626.190.000	47,16
1946	389.051,000	867.461.000	44,85
1947	394.283.000	1.178.256.000	33,47

(*) — No período de 1938 a 1946, exclusive Obras.

Quadro II

EXERCÍCIOS	CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS CONCEDIDOS NA VERBA MATERIAL	TOTAIS DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS DO MINISTÉRIO (*)	PERCENTAGENS QUE A VERBA MATERIAL REPRESENTA SOBRE OS TOTAIS DOS CRÉDITOS DO MINISTÉRIO
1938	36.930.000	310.371.000	11,04
1939	35.729.000	294.081.000	12,15
1940	29.816.000	289.795.000	10,29
1941	49.010.000	294.812.000	16,62
1942	65.779.000	317.894.000	20,71
1943	69.648.000	361.523.000	19,27
1944	94.821.000	493.758.000	19,20
1945	121.967.000	626.190.000	19,48
1946	118.180.000	867.461.000	13,62
1947	99.446.000	1.178.256.000	8,44

(*) — No período de 1938 a 1946, exclusive Obras.

Quadro III

EXERCÍCIOS (*)	CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS CONCEDIDOS NA VERBQ SERV. E ENCARGOS	TOTAIS DOS CRÉDITOD ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS DO MINISTÉRIO	PERCENTAGENS QUE A VERBA SERVIÇOS E ENCARGOS REPRESENTA SOBRE OS TOTAIS DOS CRÉDITOS DO MINISTÉRIO
1938	158.647.000	310.371.000	51,12
1939	137.882.000	294.081.000	46,89
1940	139.358.000	289.795.000	48,09
1941	118.117.000	294.812.000	40,07
1942	114.522.000	317.894.000	36,03
1943	139.008.000	361.523.000	38,45
1944	137.940.000	493.758.000	27,94
1945	208.828.000	626.190.000	33,35
1946	360.130.000	867.461.000	41,52
1947	578.158.000	1.178.256.000	49,07

(*) — No período de 1938 a 1946, exclusive Obras.

Quadro IV

EXERCÍCIOS	CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS CONCEDIDOS NA VERBA EVENTUAIS	TOTAIS DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS DO MINISTÉRIO (*)	PERCENTAGENS QUE A VERBA EVENTUAIS REPRESENTA SOBRE OS TOTAIS DOS CRÉDITOS DO MINISTÉRIO
1938	130.000	310.371.000	0,04
1939	130.000	294.081.000	0,04
1940	130.000	289.795.000	0,04
1941	130.000	294.812.000	0,04
1942	100.000	317.394.000	0,03
1943	100.000	361.523.000	0,03
1944	115.000	493.758.000	0,02
1945	100.000	626.190.000	0,01
1946	100.000	867.461.000	0,01
1947	150.000	1.178.256.000	0,01

(*) — No período de 1938 a 1946 exclusive obras.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

(Em cruzeiros)

Quadro VII

EXERCÍCIOS	CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS CONCEDIDOS AO MINISTÉRIO						PERCENTAGENS DAS VERBAS SOBRE O TOTAL DOS CRÉDITOS DO MINISTÉRIO				
	Verba Pessoal	Verba Material	Verba Serviços e Encargos	Verba Obras	Verba Eventuais	Total (*)	Verba Pessoal %	Verba Material %	Verba Serviços e Encargos %	Verba Obras %	Verva eventuais %
1938	114.664.000	36.930.000	158.647.000	—	130.000	310.371.000	37,00	11,94	51,02	—	0,04
1939	120.340.000	35.729.000	137.882.000	—	130.000	294.081.090	40,29	12,15	46,89	—	0,04
1940	120.491.000	29.816.000	139.358.000	—	130.000	289.795.000	41,58	10,29	48,09	—	0,04
1941	127.555.000	49.010.000	118 117.000	—	130.000	294.812.000	43,27	16,62	40,07	—	0,04
1942	136.993.000	65.779.000	114.522.000	—	100.000	317.391.000	43,23	20,71	36,03		0,03
1943	152.767.000	69.648.000	139.008.000	—	100.000	361.523.000	42,25	19,27	38,45	—	0,03
1944	260.882.000	94.821.000	137.940.000	—	115.000	493.758.000	52,84	19,20	27,94	—	0,02
1945	295.295.000	121.967.000	208.828.000	—	100.000	626.190.000	47,16	19,48	33,35	—	0,01
1946	389.051.000	118.180.000	360.130.000	—	100 000	867.461.000	44,85	13,62	41,52		0,01
1947	394.383.000	99.446.000	578.158.000	106.119.000	150.000	1.178.256.000	33,47	8 44	49,07	9,01	0,01

(*) — No período de 1938 a 1946, exclusive Obras.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

(Em cruzeiros)

Quadro IX

REPARTIÇÕES	ORÇAMENTO DE 1944	CRÉDITOS SUPLEMENTARES EM 1944	TOTAL DE 1944
Gabinete do Ministro	608.760		608.760
Seção de Segurança Nacional	30.070		30.070
Biblioteca da Secretaria de Estado	137.102		137.102
Biblioteca Nacional	976.600	178.200	1.154.800
Comissão Nacional do Ensino Primário	33.200		33.200
Comissão de Eficiência	175.340	–	175.340
Comissão Nacional do Livro Didático	239.390		239.390
Comissão Inspetora de Estabelecimentos Psiquiátricos	8.620		8.620
Conselho Nacional de Desportos	942.860	—	942.860
Conselho Nacional de Educação	360.910	—	360.910
Conselho Nacional de Serviço Social	27.211.620	—	27.211.620
Serviço de Documentação	590.990	—	590.990
Serviço de Estatística de Educação e Saúde	256.660	—	256.660
Serviço Nacional de Teatro	2.017.260	—	2.017.260
Serviço de Radiodifusão Educativa	1.612.630	—	1.612.630
Instituto Benjamin Constant	2.841.450	15.222	2.856.672
Instituto Nacional do Cinema Educativo	1.030.540		1.030.540
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos	2.267.940	10.200	2.278.140
Instituto Nacional do Livro	2.737.450	—	2.737.450
Instituto Nacional de Surdos-Mudos	1.177.260	390.589	1.567.849
Instituto Oswaldo Cruz	8.286.850	386.261	8.673.111
Diretoria do Ensino Primário	30.320	—	30.320
Diretoria do Ensino Comercial	1.799.990		1.799.990
Diretoria do Ensino Secundário	12.187.650		12.187.650
Diretoria do Ensino Superior	1.311.480	--	1.311.480
Diretoria do Ensino Industrial			
Diretoria	13.893.190	180.000	14.073.190
Cursos de Extensão			
Escola Industrial de Aracaju	305.800		305.800
Escola Industrial de Belém	715.500	—	715.500
Escola Industrial de Cuiabá	150.102		150.102
Escola Industrial de Florianópolis	442.150		442.150
Escola Industrial de Fortaleza	246.251		246.251
Escola Industrial de João Pessoa	485.800		485.800
Escola Industrial de Maceió	410.800		410.800
Escola Industrial de Natal	203.350		203.350
Escola Industrial de Terezina	529.740		529.740
Escola Técnica de Belo Horizonte	274.000		274.000
Escola Técnica de Campos	168.810		168.810
Escola Técnica de Curitiba	462.000		462.000
Escola Técnica de Goiânia	1.190.900		1.190.900
Escola Técnica de Manáus	1.125.300		1.125.300
Escola Técnica Nacional	1.138.280		1.158.280
Escola Técnica de Pelotas	1.126.260		1.126.260
Escola Técnica de Recife	515.140		515.140
Escola Técnica de Salvador	294.710		294.710
Escola Técnica de São Luiz	875.900		875.900
Escola Técnica de São Paulo	140.000		140.000
Escola Técnica de Vitória	1.089.250		1.089.250
Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional			
Diretoria	2.319.550	13.000	2.332.550
Museu da Inconfidência			
Museu do Ouro			
Museu Histórico Nacional	134.390		134.390
Museu Imperial	144.570		144.570
Museu Nacional	1.807.290	–	1.807.290
Museu Nacional de Belas Artes	348.540		348.540
Cása de Ruy Barbosa	170.860		170.860
Colégio Pedro II — Externato	4.480.360		4.480.360
Colégio Pedro II — Internato	2.260.500	11.915	2.302.415
Faculdade de Medicina da Bahia	3.658.910	–	3.658.910
Faculdade de Direito do Ceará			
Faculdade de Direito de Recife	416.400		416.400
Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre	2.888.030	–	2.888.030
Observatório Nacional	529.986		529.986
Direção Nacional da Juventude Brasileira	259.800		259.800
Departamento de Administração			
Diretoria	103.868		103.868
Divisão do Material	651.498		651.498
Divisão de Obras			
Despesas próprias	4.242.470		1.242.470
Encargos gerais			
Divisão de Orçamento			
Despesas próprias	5.946.640	-	5.946.640
Encargos gerais			
Divisão do Pessoal			
Despesas próprias	1.921.701	—	1.924.704
Encargos gerais	101.712.753	7.905.255	109.618.008
Serviço de Administração da Sede	79.140	239.900	319.040
Serviço de Comunicações	751.390	24.500	775.890
Serviço de Transportes	4.227.840	—	4.227.840
Tesouraria	100.340		100.340
Departamento Nacional da Criança			
Serviço de Administração	6.512.010		6.512.010
Cursos do D. N. C.	—	—	
Instituto Fernandes Figueira	4.819.590	44.709	4.864.299

(Em cruzeiros)

Quadro IX — B

REPARTIÇÕES	ORÇAMENTO DE 1945	CRÉDITOS SUPLEMENTARES EM 1945	TOTAL DE 1945
Gabinete do Ministro	523.000	—	523.000
Seção de Segurança Nacional	20.020	—	20.020
Biblioteca da Secretaria de Estado	297.210	1.350	298.560
Biblioteca Nacional	2.289.300	—	2.289.300
Comissão Nacional do Ensino Primário	31.000	—	31.000
Comissão de Eficiência	104.890		104.890
Comissão Nacional do Livro Didático	184.090	1.050	185.140
Comissão Inspetora de Estabelecimentos Psiquiátricos	-		
Conselho Nacional de Desportos	1.076.440	2.250	1.078.690
Conselho Nacional de Educação	344.250	—	344.250
Conselho Nacional de Serviço Social	27.565.650	7.319.000	34.884.650
Serviço de Documentação	918.540	2.100	920.640
Serviço de Estatística de Educação e Saúde	491.360		491.360
Serviço Nacional do Teatro	1.490.110	345.000	1.835.110
Serviço de Radiodifusão Educativa	2.111.230		2.111.230
Instituto Benjamin Constant	2.690.360	1.002.750	3.693.110
Instituto Nacional do Cinema Educativo	1.208.740	—	1.208.740
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos	4.216.380	—	4.216.380
Instituto Nacional do Livro	3.108.690	—	3.108.690
Instituto Nacional de Surdos-Mudos	2.171.530	—	2.171.530
Instituto Oswaldo Cruz	10.238.700	—	10.238.700
Diretoria do Ensino Primário	6.290	—	6.290
Diretoria do Ensino Comercial	1.720.480	—	1.720.480
Diretoria do Ensino Secundário	13.316.270	—	13.316.270
Diretoria do Ensino Superior	1.264.080	—	1.264.080
Diretoria do Ensino Industrial			
Diretoria	3.745.990	11.100	3.757.090
Cursos de Extensão			
Escola Industrial de Aracaju	1.068.790	—	1.068.790
Escola Industrial de Belém	1.231.414		1.231.414
Escola Industrial de Cuiabá	876.890		876.890
Escola Industrial de Florianópolis	1.207.690		1.207.690
Escola Industrial de Fortaleza	568.790		568.790
Escola Industrial de João Pessoa	1.064.690		1.064.690
Escola Industrial de Maceió	907.790		907.790
Escolá Industrial de Natal	608.040		608.040
Escola Industrial de Terezina	1.148.770		1.148.770
Escola Técnica de Belo Horizonte	811.440		811.440
Escola Técnica de Campos	850.496	61.250	911.740
Escola Técnica de Curitiba	1.251.190	—	1.251.190
Escola Técnica de Goiânia	1.488.250	—	1.488.250
Escola Técnica de Manáus	1.678.290	—	1.678.290
Escola Técnica Nacional	3.135.260	—	3.135.260
Escola Técnica de Pelotas	1.297.990	—	1.297.990
Escola Técnica de Recife	1.349.790	—	1.347.790
Escola Técnica de Salvador	1.375.890	—	1.375.890
Escola Técnica de São Luiz	1.616.690	—	1.616.690
Escola Técnica de São Paulo	1.692.690	—	1.692.690
Escola Técnica de Vitória	1.330.890	—	1.330.890
Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional			
Diretoria	4.325.550	38[illegible]200	[illegible].707.750
Museu da Inconfidência			
Museu do Ouro			
Museu Histórico Nacional	881.310	—	881.310
Museu Imperial	692.970	—	692.970
Museu Nacional	2.648.720	—	2.648.720
Museu Nacional de Belas Artes	455.200	—	455.200
Cása de Ruy Barbosa	241.000	—	241.000
Colégio Pedro II — Externato	4.541.460	—	4.541.460
Colégio Pedro II — Internato	2.605.410	—	2.605.410
Faculdade de Medicina da Bahia	4.276.900	—	4.276.900
Faculdade de Direito do Ceará			
Faculdade de Direito de Recife	441.790	—	441.790
Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre	3.335.050	—	3.335.050
Observatório Nacional	658.136	—	658.136
Direção Nacional da Juventude Brasileira	67.070	—	67.070
Departamento de Administração			
Diretoria	49.400	—	49.400
Divisão do Material	594.950	5.400.000	5.994.950
Divisão de Obras			
Despesas próprias	5.076.470	—	5.076.470
Encargos gerais		—	
Divisão de Orçamento			
Despesas próprias	71.521.000	—	71.521.000
Encargos gerais			
Divisão do Pessoal			
Despesas próprias	1.426.210	—	1.426.210
Encargos gerais	125.971.453	2.532.150	128.503.600
Serviço de Administração da Sede	3.407.360	—	3.407.360
Serviço de Comunicações	817.330	—	817.390
Serviço de Transportes	5.143.740	—	5.143.740
Tesouraria	39.450	—	39.450
Departamento Nacional da Criança			
Serviço de Administração	6.643.360	—	6.643.360
Cursos do D. N. C.	4.914.690	—	4.914.690
Instituto Fernandes Figueira		—	

(Em cruzeiros)

Quadro IX — 1

REPARTIÇÕES	ORÇAMENTO DE 1946	CRÉDITOS SUPLEMENTARES EM 1946	TOTAL DE 1946
Gabinete do Ministro	584.000	—	584.000
Seção de Segurança Nacional	23.320	—	23.320
Biblioteca da Secretaria de Estado	325.240	—	325.240
Biblioteca Nacional	3.531.000	—	3.531.000
Comissão Nacional do Ensino Primário	30.000	—	30.000
Comissão de Eficiência	95.490	—	95.490
Comissão Nacional do Livro Didático	224.590	—	224.590
Comissão Inspetora de Estabelecimentos Psiquiátricos	—	—	—
Conselho Nacional de Desportos	1.236.640	—	1.236.640
Conselho Nacional de Educação	351.980	—	351.980
Conselho Nacional de Serviço Social	30.200.350	—	30.200.350
Serviço de Documentação	1.338.330	4.500	1.342.830
Serviço de Estatística de Educação e Saúde	560.560	—	560.560
Serviço Nacional do Teatro	2.041.410	—	2.041.410
Serviço de Radiodifusão Educativa	2.671.530	—	2.671.530
Instituto Benjamin Constant	4.624.060	32.400	4.656.460
Instituto Nacional do Cinema Educativo	1.210.640	—	1.210.640
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos	972.740	—	972.740
Instituto Nacional do Livro	4.963.790	—	4.963.790
Instituto Nacional de Surdos-Mudos	2.669.430	46.800	2.716.230
Instituto Oswaldo Cruz	11.386.700	—	11.386.700
Diretoria do Ensino Primário	8.290		8.290
Diretoria do Ensino Comercial	2.549.230	—	2.549.230
Diretoria do Ensino Secundario	14.268.270	—	14.268.270
Diretoria do Ensino Superior	1.238.830	—	1.238.830
Diretoria do Ensino Industrial			
Diretoria	6.737.560	—	6.737.560
Cursos de Extensão	—	—	
Escola Industrial de Aracaju	1.235.790	—	1.235.790
Escola Industrial de Belém	1.313.010	—	1.313.010
Escola Industrial de Cuiabá	926.190	—	926.190
Escola Industrial de Florianópolis	1.726.230	—	1.726.230
Escola Industrial de Fortaleza	607.470	—	607.470
Escola Industrial de João Pessoa	1.232.990	—	1.232.990
Escola Industrial de Maceió	1.035.150	—	1.035.150
Escolá Industrial de Natal	1.147.860	—	1.147.860
Escola Industrial de Terezina	1.326.590	—	1.326.590
Escola Técnica de Belo Horizonte	1.058.310	—	1.058.310
Escola Técnica de Campos	968.110	—	968.110
Escola Técnica de Curitiba	1.683.710	—	1.683.710
Escola Técnica de Goiânia	1.792.330	—	1.792.330
Escola Técnica de Manáus	2.231.450	—	2.231.450
Escola Técnica Nacional	4.182.180	39.600	4.221.780
Escola Técnica de Pelotas	2.063.170	—	2.063.170
Escola Técnica de Recife	2.476.520	—	2.476.520
Escola Técnica de Salvador	2.073.870	—	2.073.870
Escola Técnica de São Luiz	1.766.190	—	1.766.190
Escola Técnica de São Paulo	2.547.950	—	2.547.950
Escola Técnica de Vitória	2.381.130	—	2.381.130
Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional			
Diretoria	4.834.903	—	4.834.903
Museu da Inconfidência		—	
Museu do Ouro	—	—	—
Museu Histórico Nacional	1.335.760	—	1.335.760
Museu Imperial	693.070	—	693.070
Museu Nacional	3.911.020	—	3.911.020
Museu Nacional de Belas Artes	600.360	—	600.360
Cása de Ruy Barbosa	261.370	—	261.370
Colégio Pedro II — Externato	4.674.010	92.400	4.766.410
Colégio Pedro II — Internato	2.697.560	26.400	2.723.960
Faculdade de Medicina da Bahia	5.990.870	—	5.990.870
Faculdade de Direito do Ceará	—	—	
Faculdade de Direito de Recife	674.590	—	674.590
Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre	3.725.950	—	3.725.950
Observatório Nacional	707.946	—	707.946
Direção Nacional da Juventude Brasileira	—	—	—
Departamento de Administração			
Diretoria	46.100	—	46.100
	2.046.050	—	2.046.050
Divisão de Obras			
Despesas próprias	2.659.970	—	2.659.970
Encargos gerais	—	—	—
Divisão de Orçamento			
Despesas próprias	279.590	—	279.590
Encargos gerais	116.428.000	16.555.456	132.983.456
Divisão do Pessoal			
Despesas próprias	1.286.210	—	1.386.210
Encargos gerais	104.130.603	130.624.456	234.755.059
Serviço de Administração da Sede	4.370.500	—	4.370.500
Serviço de Comunicações	1.183.490	—	1.183.490
Serviço de Transportes	4.632.290	—	4.632.290
Tesouraria	47.550	—	47.550
Departamento Nacional da Criança			
Serviço de Administração	7.510.560	—	7.510.560
Cursos do D. N. C.	—	—	—
Instituto Fernandes Figueira	5.485.690	—	5.485.690

(Em cruzeiros)

Quadro IX — F

REPARTIÇÕES	ORÇAMENTO DE 1947	CRÉDITOS SUPLEMENTARES EM 1947	TOTAL DE 1947	ORÇAMENTO DE 1948
Gabinete do Ministro	830.200		830.200	1.005.610
Seção de Segurança Nacional	11.420	—	11.120	9.720
Biblioteca da Secretaria de Estado	198.170	—	198.170	362.270
Biblioteca Nacional	2.644.200	—	2.644.200	6.471.300
Comissão Nacional do Ensino Primário	30.000	—	30.000	30.000
Comissão de Eficiência	—	—		
Comissoo Nacional do Livro Didático	273.640	—	273.640	411.010
Comissão Inspetora de Estabelecimentos Psiquiátricos	—	—		
Conselho Nacional de Desportos	212.360	—	212.360	1.320.620
Conselho Nacional de Educação	383.240	—	383.240	477.340
Conselho Nacional de Serviço Social	30.118.410	—	30.118.410	30.263.010
Serviço de Documentação	899.540	—	[illegible]	1.337.540
Serviço de Estatística de Educação e Saúde	603.920	—	603.920	2.236.790
Serviço Nacional do Teatro	2.089.640	—	2.089.640	2.437.680
Serviço de Radiodifusão Educativa	1.878.160	—	1.878.160	2.777.360
Instituto Benjamin Constant	4.796.340	—	4.796.340	7.610.340
Instituto Nacional do Cinema Educativo	1.013.220		1.013.220	1.528.890
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos	56.165.490		56.165.490	98.961.290
Instituto Nacional do Livro	2.624.120	—	2.624.120	4.563.420
Instituto Nacional de Surdos-Mudos	3.515.300	—	[illegible]	5.123.750
Instituto Oswaldo Cruz	17.087.740	—	17.087.740	21.686.850
Diretoria do Ensino Primário	—		—	
Diretoria do Ensino Comercial	4.970.660	—	4.970.660	6.361.930
Diretoria do Ensino Secundário	21.247.520		21.247.520	23.170.420
Diretoria do Ensino Superior	1.800.550	—	1.800.550	3.360.690
Diretoria do Ensino Industrial				
Diretoria	8.383.850	—	8.383.850	1[illegible].169.260
Cursos de Extensão	—			
Escola Industrial de Aracaju	1.097.680		1.097.680	1.884.740
Escola Industrial de Belém	1.379.760	—	1.379.760	1.928.640
Escola Industrial de Cuiabá	782.580	—	782.580	1.151.900
Escola Industrial de Florianópolis	1.434.600	—	1.434.600	2.240.340
Escola Industrial de Fortaleza	783.480	—	783.480	1.273.940
Escola Industrial de João Pessoa	1.019.220	—	1.019.220	1.792.040
Escola Industrial de Maceió	1.067.360		1.067.360	1.942.440
Escola Industrial de Natal	1.043.860	—	1.043.860	1.621.070
Escola Industrial de Terezina	1.159.920		1.159.920	1.890.940
Escola Técnica de Belo Horizonte	1.068.440	—	1.068.440	1.687.910
Escola Técnica de Campos	843.380	—	843.380	1.931.440
Escola Técnica de Curitiba	1.685.480	—	1.685.480	3.510.830
Escola Técnica de Goiânia	1.787.240		1.787.240	2.883.240
Escola Técnica de Manáus	1.834.200	—	1.834.200	3.365.840
Escola Técnica Nacional	4.325.840		4.325.840	7.954.030
Escola Técnica de Pelotas	1.455.780		1.455.780	2.633.030
Escola Técnica de Recife	1.770.600	—	1.770.600	3.027.240
Escola Técnica de Salvador	1.617.960	—	1.617.960	2.508.840
Escola Técnica de São Luiz	1.840.170	—	1.840.170	2.788.650
Escola Técnica de São Paulo	2.003.260	—	2.003.260	3.307.740
Escola Técnica de Vitória	1.785.140	—	1.785.140	3.618.890
Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional				
Diretoria	4.327.240	—	4.327.240	6.691.770
Museu da Inconfidência	—	—	—	—
Museu do Ouro	—	—	—	—
Museu Histórico Nacional	1.135.140	—	1.235.140	2.843.210
Museu Imperial	784.340	—	784.340	1.451.140
Museu Nacional	—	—	—	
Museu Nacional de Belas Artes	647.470	—	647.470	1.608.270
Casa de Ruy Barbosa	173.170	—	173.170	1.085.120
Colégio Pedro II — Externato	6.931.020	—	6.931.020	10.010.920
Colégio Pedro II — Internato	4.660.610	—	4.660.610	8.822.810
Faculdade de Medicina da Bahia	—	—	—	—
Faculdade de Direito do Ceará	398.590	—	398.590	2.004.440
Faculdade de Direito de Recife	—	—	—	—
Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre	4.202.150	—	4.202.150	7.403.550
Observatório Nacional	782.536	—	782.536	2.152.740
Direção Nacional da Juventude Brasileira	—	—	—	—
Departamento de Administração				
Diretoria	36.950	—	36.950	[illegible]
Divisão do Material	801.130	—	801.130	1.854.380
Divisão de Obras			—	
Despesas próprias	2.188.080	—	2.188.080	4.423.490
Encargos gerais	103.386.006		103.386.006	264.895.268
Divisão de Orçamento			—	
Despesas próprias	287.990		287.990	932.890
Encargos gerais	364.342.360		364.342.360	398.476.690
Divisoo do Pessoal			—	
Despesas próprias	1.836.640		1.836.640	4.593.700
Encargos gerais	149.901.940		149.801.940	69.297.270
Serviço de Administração da Sede	4.714.610		4.714.610	6.218.080
Serviço de Comunicações	1.032.940	—	1.032.940	2.007.590
Serviço de Transportes	4.755.240		4.755.240	7.402.740
Tesouraria	—		—	
Departamento Nacional da Criança				
Serviço de Administração	21.249.150		21.249.150	33.077.060
Cursos do D. N. C.	—			
Instituto Fernandes Figueira	8.233.740		8.233.740	10.578.4[illegible]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Créditos adicionais autorizados e abertos no exercício de 1948 *

I — SUPLEMENTARES

		Cr$
AUTORIZADOS		
Lei n.º 584, de 23-12	Verba 2 — Material, Consignação II — Material de Consumo, s/c 21 — Forragens e outros alimentos para animais; 49 — Instituto Osvaldo Cruz	704.800,00
	Total	704.800,00
ABERTOS		
Decreto n.º 26.104, de 29-12	Verba 2 — Material. Instituto Osvaldo Cruz	704.800,00
	Total	704.800,00

II — EXTRAORDINÁRIOS

ABERTOS		
Decreto n.º 26.067, de 22-12	Assistência e amparo às populações vítimas das inundações ocorridas na região dos rios Pirapetinga, Pardo e Penha	10.000.000,00
	Total	10.000.000,00

III — ESPECIAIS

AUTORIZADOS			
1)	Lei n.º 218, de 23-1	Pagamento de gratificação de magistério	7.580,30
2)	Lei n.º 228, de 6-2	Pagamento de gratificação de magistério	57.000,00
3)	Lei n.º 229, de 6-2	Pagamento de gratificação de magistério	10.883,90
4)	Lei n.º 230, de 6-2	Crédito especial para atender ao pagamento de diferença de gratificação de magistério	25.987,00
5)	Lei n.º 234, de 9-2	Pagamento de gratificação de magistério	33.000,00
6)	Lei n.º 244, de 17-2	Pagamento à Prefeitura do Distrito Federal do auxílio destinado à manutenção, no exercício de 1947, dos serviços de esgotos da Capital da República	27.201.204,50
7)	Lei n.º 245, de 17-2	Pagamento de gratificação de magistério	7.200,00
8)	Lei n.º 252, de 18-2	Auxílio à União Nacional dos Estudantes	250.000,00
9)	Lei n.º 275, de 22-4	Pagamento de gratificação de magistério	4.379,30
10)	Lei n.º 278, de 15-5	Despesas feitas pela Comissão Organizadora da 1ª Conferência Panamericana de Criminologia	100.000,00
11)	Lei n.º 303, de 16-7	Auxílio à Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre ...	200.000,00
12)	Lei n.º 306, de 24-7	Gratificação de magistério	27.457,10
13)	Lei n.º 309, de 25-7	Auxílio à Federação Social de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra	500.000,00
14)	Lei n.º 318, de 6-8	Diferença de gratificação de magistério	16.703,20
15)	Lei n.º 321, de 9-8	Representação do Brasil na Olimpíada de Londres ...	4.800.000,00
16)	Lei n.º 322, de 9-8	Pagamento a servidor do Ministério	14.633,00
17)	Lei n.º 330, de 13-8	Pagamento de despesas devidas pelo Ministério, em 1947	160.000,00
18)	Lei n.º 338, de 19-8	Gratificação de magistério	25.606,40
19)	Lei n.º 341, de 25-8	3.º Centenário de Paranaguá	200.000,00
20)	Lei n.º 352, de 27-8	Comemorações da Batalha de Guararapes	500.000,00

* (Levantamento atualizado até 31-XII-48, exclusive, pois, o período adicional).

21)	Lei n.° 356, de 30-8	Gratificação de magistério	14.400,00
22)	Lei n.° 360, de 1-9	Gratificação de magistério	2.374,20
23)	Lei n.° 363, de 8-9	Socorro à população de Trinidad (Bolivia)	260.826,60
24)	Lei n.° 366, de 9-9	Despesas com pessoal	6.000.000,00
25)	Lei n.° 368, de 9-9	Aquisição de prédio para a 5ª Região do Departamento Nacional de Saúde	600.000,00
26)	Lei n.° 370, de 10-9	Gratificação de magistério	7.200,00
27)	Lei n.° 371, de 10-9	Gratificação de magistério	10.800,00
28)	Lei n.° 372, de 10-9	Gratificação de magistério	12.798,40
29)	Lei n.° 379, de 10-9	Monumentos a Rui Barbosa	8.000.000,00
30)	Lei n.° 382, de 16-9	Gratificação de magistério	33.600,00
31)	Lei n.° 392, de 21-9	Gratificação de magistério	25.103,20
32)	Lei n.° 402, de 23-9	Desenvolvimento econômico da região do São Francisco	8.500.000,00
33)	Lei n.° 410, de 25-9	Indenização ao Diretor do S.N. do Câncer	13.700,00
34)	Lei n.° 418, de 3-10	Publicação dos Anais da IV Conferência Regional de Tuberculose	30.000,00
35)	Lei n.° 420, de 3-10	Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina	200.000,00
36)	Lei n.° 423, de 7-10	Gratificação de magistério	66.000,00
37)	Lei n.° 440, de 19-10	Gratificação de magistério	66.000,00
38)	Lei n.° 441, de 19-10	Gratificação de magistério	5.322,60
39)	Lei n.° 442, de 19-10	Gratificação de magistério	3.048,40
40)	Lei n.° 444, de 20-10	Gratificação de magistério	26.000,00
41)	Lei n.° 445, de 20-10	Gratificação de magistério	1.122,00
42)	Lei n.° 446, de 20-10	Publicação dos Anais do VI Congresso de Higiene	100.000,00
43)	Lei n.° 447, de 20-10	Construção da Cidade Universitária	12.860.000,00
44)	Lei n.° 465, de 4-11	Monumento a Rodrigues Alves	1.000.000,00
45)	Lei n.° 508, de 29-11	Gratificação de magistério	65.214,30
46)	Lei n.° 509, de 29-11	Gratificação de magistério	20.790,00
47)	Lei n.° 510, de 29-11	Diferença de gratificação de magistério	7.200,00
48)	Lei n.° 511, de 29-11	Diferença de gratificação de magistério	242,00
49)	Lei n.° 512, de 29-11	Despesas com o IV Congresso Nacional de Tuberculose	300.000,00
50)	Lei n.° 513, de 29-11	Gratificação de magistério	33.600,00
51)	Lei n.° 514, de 29-11	Diferença de gratificação de magistério	24.506,60
52)	Lei n.° 522, de 1-12	Auxilio especial à Academia Nacional de Medicina	300.000,00
53)	Lei n.° 523, de 2-12	Despesas de alimentação de alunos da Escola Industrial de Florianopolis	60.000,00
54)	Lei n.° 539, de 15-12	Construção de um leprosário e de um preventório para filhos de lázaros em Pôrto Velho, Territorio do Guaporé	2.000.000,00
55)	Lei n.° 549, de 18-12	Gratificação de magistério	24.266,70
56)	Lei n.° 550, de 18-12	Gratificação de magistério	62.677,40
57)	Lei n.° 562-A, de 18-12	Auxilio ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, para a realização do 1.° Congresso de História da Bahia	200.000,00
58)	Lei n.° 578, de 22-12	Contribuição adicional do Brasil à Repartição Sanitária Panamericana	5.000.000,00
59)	Lei n.° 579, de 22-12	Auxilio extraordinário à Fundação Casa do Estudante do Brasil a fim de fazer face à liquidação do seu compromisso com o Instituto de Apusentadoria e Pensões dos Comerciários	5.663.092,10
60)	Lei n.° 583, de 22-12	Auxilio à Cruz Vermelha Brasileira para custear as despesas de viagem e representação com os seus delegados à XVII Conferência Internacional da Cruz Vermelha	150.000,00

61)	Lei n.° 587, de 23-12	Diversas despesas efetuadas pelo Ministério, em 1947	8.382.514,60
62)	Lei n.° 598, de 24-12	Gratificação de magistério	18.480.00
		Total	85.733.210,80

ABERTOS

1)	Decreto n.° 24.310, de 6-1	Pagamento da diferença de gratificação de magistério	8.229,20
2)	Decreto n.° 24.311, de 6-1	Pagamento de gratificação de magistério	6.787,00
3)	Decreto n.° 24.312, de 6-1	Pagamento de gratificação de magistério	8.773,30
4)	Decreto n.° 24.338, de 15-1	Aquisição de equipamento para diversos leprosários	1.030.000,00
5)	Decreto n.° 24.383, de 23-1	Auxílio à Associação dos ex-alunos dos Padres Lazaristas e Amigos do Caraça	500.000,00
6)	Decreto n.° 24.531, de 18-2	Para diversas despesas realizadas pelo Ministério, em 1946	6.107.515,80
7)	Decreto n.° 24.681, de 16-3	Para medidas de emergência de combate ao cólera	2.500.000,00
8)	Decreto n.° 24.721, de 29-3	Pagamento deg ratificação de magistério	9.890,30
9)	Decreto n.° 24.722, de 29-3	Diferença de gratificação de magistério	1.240,00
10)	Decreto n.° 24.754, de 5-4	Auxílio à Fundação Abrigo do Cristo Redentor	4.000.000,00
11)	Decreto n.° 24.963, de 17-5	Gratificação de magistério	7.580,30
12)	Decreto n.° 24.964, de 17-5	Gratificação de magistério	33.000,00
13)	Decreto n.° 24.965, de 17-5	Gratificação de magistério	
14)	Decreto n.° 24.966, de 17-5	Gratificação de magistério	19.432,20
15)	Decreto n.° 24.967, de 17-5	Diferença de gratificação de magistério	25.987,00
16)	Decreto n.° 24.968, de 17-5	Custeio do X Congresso Nacional dos Estudantes	250.000,00
17)	Decreto n.° 24.969, de 17-5	À Prefeitura do Distrito Federal: auxílio para manutenção dos serviços de esgotos do D. F., no exercício de 1947	27.201.204,50
18)	Decreto n.° 24.970, de 17-5	Gratificação de magistério	10.883,90
19)	Lei n.° 289, de 10-6	Despesa de viagem e tratamento nos Estados Unidos de professôres	200.000,00
20)	Decreto n.° 25.292, de 30-7	Gratificação de magistério	4.379,30
21)	Lei n.° 311, de 26-7	Auxílio Sociedade Beneficência Corumbaense	200.000,00
22)	Decreto n.° 25.317, de 5-8	Comissão Organizadora da 1ª Conferência Panamericana de Criminologia	100.000,00
23)	Decreto n.° 25.643, de 7-10	Gratificação de magistério	7.200,00
24)	Decreto n.° 25.653, de 11-10	Comemoração da fundação da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre	200.000,00
25)	Decreto n.° 25.765, de 4-11	Gratificação de magistério	27.457,10
26)	Decreto n.° 25.769, de 4-11	Gratificação de magistério	25.606,40

27) Decreto n.º 25.770, de 4-11	Preventório para filhos sadios de leprosos	500.000,00
28) Lei n.º 484, de 13-11	Difusão da vacina B.C.G.	3.000.000,00
29) Lei n.º 485, de 13-11	Auxílio ao Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas	200.000,00
30) Decreto n.º 25.92[illegible], de 3-12	Auxílio para a comemoração da fundação da cidade de Paranaguá	200.000,00
31) Decreto n.º 25.928, de 3-12	Pagamento devido a herdeira de servidor do Ministério	14.633,00
32) Decreto n.º 25.929, de 3-12	Gratificação de magistério	25.103,20
33) Decreto n.º 25.930, de 3-12	Aquisição de um prédio destinado à Delegacia Federal de Saúde da 5ª Região (Recife)	600.000,00
34) Decreto n.º 25.931, de 3-12	Gratificação de magistério	12.789,40
35) Decreto n.º 25.932, de 3-12	Gratificação de magistério	7.200,00
36) Decreto n.º 25.933, de 3-12	Gratificação de magistério	14.400,00
37) Decreto n.º 25.939, de 3-12	Gratificação de magistério	10.500,00
38) Decreto n.º 25.940, de 3-12	Contribuição do Govêrno Federal ao Comitê Olímpico Brasileiro pela participação do desporto brasileiro na Olimpíada de Londres	4.800.000,00
39) Decreto n.º 25.941, de 3-12	Despesas decorrentes do socorro prestado pelo Govêrno Brasileiro, em 1947, à população de Trinidad, Bolívia	260.620,00
40) Decreto n.º 25.995, de 10-12	Despesas com a construção da Cidade Universitária .	12.560.000,00
41) Decreto n.º 25.996, de 10-12	Gratificação de magistério	2.374,20
42) Decreto n.º 26.041, de 16-12	Despesas com seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal no exercício de 1947	160.000,00
43) Lei n.º 597, de 24-12	Conclusão das obras do novo hospital da Santa Casa da Misericórdia de Uberlândia	1.000.000,00
44) Decreto n.º 26.131, de 31-12	Comemoração das batalhas dos Guararapes, inclusive para distribuição de prêmios entre os maestros brasileiros que apresentarem a partitura de uma ópera consagrada à exaltação das mesmas	500.000,00
45) Decreto n.º 26.132, de 31-12	Indenização devida ao Diretor do S. N. Câncer ...	13.700,00
46) Decreto n.º 26.133, de 31-12	Diferença de gratificação de magistério	16.703,20
47) Decreto n.º 26.134, de 31-12	Gratificação de magistério	66.000,00
	Total	66.749.501,40

SERVIÇOS	Orçamento para 1949	Proposta do Ministério para 1950	Proposta do D.A.S.P. para 1950	Diferença para + ou — entre o Orçamento de 1949 e a proposta do DASP para 1950	OBSERVAÇÕES
Gabinete do Ministro	1.044.610	1.474.520	1.265.800	+ 221.190	
Comissão Nacional do Ensino Primário	30.000	30.000	[illegible]	—	
Comissão Nacional do Livro Didático	518.980	352.740	518.980	—	
Conselho Nacional de Desportos	1.768.720	2.541.960	1.769.120	+ 400	
Conselho Nacional de Educação	577.020	571.340	577.020	—	
Conselho Nacional de Serviço Social	44.729.770	50.300.740	40.297.470	— 4.432.300	Na revisão das instituições que recebem Subvenções verificou-se que diversas instituições não estavam legalmente habilitadas, e outras não comprovaram os adiantamentos do exercício de 1948, daí o cancelamento de recursos na proposta para 1950.
Seção de Segurança Nacional	9.720	11.320	9.220	— 500	
Biblioteca da Secretaria de Estado	443.750	500.180	432.760	— 10.990	
Departamento de Administração					
Diretoria do Departamento de Administração	288.600	295.600	288.600	—	
Divisão do Material (Despesas próprias da Divisão)	2.040.740	1.935.240	2.073.740	+ 33.000	
Divisão do Material (Encargos gerais)	—	101.457.700	63.387.120	+ 63.387.120	Aumento proveniente da transferência da Verba 3 — Serviços e Encargos, para a Verba 2 — Material, de créditos para as Universidades do Brasil, Bahia e Recife, para melhor classificação.
Divisão de Obras (Despesas Próprias da Divisão)	5.897.310	6.713.190	6.038.950	+ 141.640	
Divisão de Obras (Dotações constantes do anexo próprio do Ministério — Encargos gerais)	212.569.560	139.683.000	166.248.000	46.321.560	A redução resulta da supressão de dotações introduzidas por emendas do Congresso Nacional referentes a obras, as quais não interessam ao plano de trabalho do Ministério para 1950. Cumpre erssaltar ainda a transferência de obras incluidas em zonas beneficiadas por Disposições Constitucionais, para anexo próprio do Orçamento (Vale do São Francisco e Valorização da Amazônia).
Divisão de Obras (Dotações constantes do Anexo relaaivo às Disposições Constitucionais)	—	—	7.695.000	+ 7.695.000	
Divisão de Orçamento (Dotações constantes do Anexo próprio do Ministério — Despesas Próprias da Divisão)	1.209.130	418.910	1.218.130	+ 9.000	
Divisão de Orçamento (Dotações constantes do Anexo próprio do Ministério — Encargos gerais)	815 [illegible]	485.136.000	425.830.000	389.959.140	Diferença por motivo da dedução de Auxílios e ainda da transferência para as Verbas 1 e 2 de recursos para subvencionamento às Universidades. Apesar da redução proposta, foram incluidas recursos, para pesquisas sôbre energia nuclear, Cr$ 30.000.000,00 e diversos auxílios a instituições assistenciais e culturais.
Divisão de Orçamento (Dotações constantes do Anexo relativo às Disposições Constitucionais)	—	—	33.785.000	+ 33.785.000	
Divisão do Pessoal (Despesas Próprias da Divisão)	5.648.920	5.858.220	5.858.220	+ [illegible]	
Divisão do Pessoal (Encargos Gerais)	90.749.780	195.436.400	201.835.740	+ 111.085.960	Pelos mesmos motivos expostos na justificação do aumento da Divisão do Material.
Serviço de Administração da Sede	7.705.520	7.801.510	[illegible]	+ 160.870	
Serviço de Comunicações (D.A.)	2.586.350	1.377.190	2.501.350	— 85.00[illegible]	
Serviço de Transportes (D.A.)	8.418.190	9.682.990	[illegible]	+ 302.660	
Serviço de Documentação	1.962.140	2.418.580	2.095.880	+ 133.740	

SERVIÇOS	Orçamento para 1949	Proposta do Ministério para 1950	Proposta do D.A.S.P. para 1950	Diferença para + ou — entre o Orçamento de 1949 e a proposta do DASP para 1950	OBSERVAÇÕES
Delegacia Federal de Saúde da 8ª Região (Cuiabá)	910.660	486.480	915.400	+ 4.740	
Divisão de Organização Hospitalar	4.684.890	69.778.270	5.220.790	+ 535.900	
Divisão de Organização Sanitária	29.406.030	42.088.240	34.041.680	+ 4.635.650	Proveniente do aumento de dotação para campanhas Sanitárias que não estão consignadas no Plano Salte.
Serviço de Biometria Médica	4.831.380	5.715.880	5.384.780	+ 553.400	
Serviço Federal de Bioestatística	1.266.260	1.379.650	1.336.740	+ 70.480	
Serviço Nacional do Câncer	7.723.500	12.910.510	9.394.160	- 1.670.660	Material cirúrgico e Alimentação.
Serviço Nacional de Doenças Mentais					
Seção de Administração (S.N.D.M.)	19.031.766	24.360.780	19.195.620	+ 163.854	
Centro Pisiquiátrico Nacional					
Centro Pisiquiátrico Nacional (exclusive hospitais e Institutos de Psiquiatria)	14.662.560	19.950.840	17.262.700	+ 2.600.140	Alimentação e Vestuários.
Hospital Gustavo Riedel	2.437.610	2.475.940	2.664.750	+ 227.140	
Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil	2.310.380	2.307.500	2.517.020	+ 206.640	
Hospital de Neuro-Sifilis	2.930.690	2.484.140	3.438.830	+ 508.140	
Hospital Pedro II	3.823.120	1.271.340	4.279.190	+ 456.070	
Instituto de Psiquiatria	2.484.120	974.260	2.986.810	+ 502.690	
Colônia Juliano Moreira	37.538.730	29.939.810	41.636.800	+ 4.098.070	Devido ao alto custo da vida, majorou-se as dotações para alimentação, vestuários e roupa de cama e mesa.
Escola de Enfermagem Alfredo Pinto	1.460.980	1.763.800	1.606.200	+ 145.220	
Manicômio Judiciário	3.120.310	11.879.780	3.496.530	+ 376.220	
Serviço Nacional de Educação Sanitária	4.347.310	12.542.410	4.328.710	— 18.600	
Serviço Nacional de Febre Amarela	64.515.310	67.759.980	68.866.890	+ 4.351.580	Na revisão das tabelas de Pessoal Extranumerário, verificou-se insuficiência de recursos, daí o aumento proposto.
Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina	2.622.430	3.063.530	2.675.850	+ 53.420	
Serviço Nacional de Lepra	24.199.360	77.298.900	24.646.310	+ 446.950	
Serviço Nacional de Malária	206.473.160	226.011.190	167.981.950	— 38.491.210	A grande redução neste Serviço tem como causa a transferência de dotações para o Plano Salte.
Serviço Nacional de Peste	38.460.010	46.794.130	42.353.130	+ 3.893.120	Aumento proveniente da não inclusão de recursos no Plano Salte.
Serviço Nacional de Tuberculose	36.757.490	85.085.450	36.835.230	+ 77.740	
Serviço de Saúde dos Portos	10.115.270	11.056.720	11.016.630	+ 901.360	
Diretoria do Ensino Comercial	11.320.370	17.034.620	16.950.060	+ 5.629.690	Insuficiência de recursos na Verba Pessoal, e que está sendo completada na proposta para 1950.
Diretoria do Ensino Industrial					
Diretoria do Ensino Industrial (exclusive Cursos de Extensão, Escolas Industriais e Escolas Técnicas)	12.510.540	25.575.080	12.510.040	— 500	
Cursos de Extensão da Diretoria do Ensina Industrial	2.188.610	1.806.090	2.132.770	— 55.840	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Cr$ 1.962.101.020,00 *

GABINETE DO MINISTRO — Cr$ 1.265.800,00

O Gabinete do Ministro se compõe de um grupo de auxiliares, pertencentes ou estranhos aos quadros do funcionalismo, que se encarregam de receber e transmitir as ordens do titular da pasta, bem como de prestar a êste, como agentes de sua imediata confiança, colaboração e assistência na sua representação política e social.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	144.000	—	180.000	(1) 180.000	—
Total da Consignação I	144.000	—	180.000	180.000	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
17 — Gratificação de representação de Gabinete	540.000	534.300	540.000	(2) 670.800	+ 130.800
Total da Consignação III	540.000	—	540.000	670.800	+ 130.800
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	8.000	3.200	8.000	8.000	—
23 — Diárias	10.000	—	12.000	10.500	— 1.500
Total da Consignação IV	18.000	—	20.000	18.500	— 1.500
Total da Verba 1	702.000	—	740.000	869.300	+ 129.300
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	12.000	1.874	12.000	12.000	—
Total da Consignação I	12.000	—	12.000	12.000	—

---

* Do total de Cr$ 1.962.101.020,00, a parcela de Cr$ 41.480.000,00 é correspondente a dotações que, embora consignadas ao Ministério, constam do anexo relativo às Disposições Constitucionais; a quantia restante de Cr$ 1.920.621.020,00, diz respeito exatamente ao total geral do anexo próprio do Ministério da Educação e Saúde.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	[illegible]
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	35.000	58.309	36.000	36.000	—
Total da Consignação II	35.000	—	36.000	36.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais	1.610	1.610	1.610	1.500	— 110
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	15.000	15.000	15.000	15.000	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	24.000	—	24.000 (3)	36.000	+ 12.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	3.000	4.370	3.000	3.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	3.000	—	3.000	3.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	40.000	1.173	40.000	40.000	—
Total da Consignação III	86.610	—	86.610	98.500	+ 11.890
Total da Verba 2	133.610	—	134.610	146.500	+ 11.890
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	170.000	140.000	170.000 (4)	250.000	+ 80.000
Total da Verba 3	170.000	—	170.000	250.000	+ 80.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	702.000	—	740.000	869.300	+ 129.300
Verba 2 — Material	133.610	—	134.610	146.500	+ 11.890
Verba 3 — Serviços e Encargos	170.000	—	170.000	250.000	+ 80.000
Total	1.005.610	—	1.044.610	1.265.800	+ 221.1[illegible]

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Gabinete, que corre à conta de dotação [illegible] Pessoal, montará a Cr$ 180.000,00, quantia essa reservada ao pagamento dos vencimentos do Ministro de Estado.

Esclarece-se que o pessoal em exercício no Gabinete é constituído de servidores requisitados de outras repartições do Ministério ou de outros Ministério, na forma do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, além dos elementos estranhos ao serviço público, cuja retribuição [illegible] se faz pelos créditos consignados à Subconsignação 17 da Verba 1 — Pessoal.

(2) A dotação incluída para esta rubrica sofreu um aumento de Cr$ 130.800,00 justificado pela necessidade de recrutamento de pessoas estranhas aos quadros do funcionalismo

público, para cooperarem com o Ministro de Estado, em trabalhos especializados, pessoas essas às quais há que atribuir salários compensadores, e, por outro lado, pela natureza do serviço executado no Gabinete, que exige dos funcionários que nele têm exercício, além do horário sem limitação, mais apurada representação.

(3) A quantia supra destina-se a cobrir despesas com o eventual deslocamento de funcionários em objeto de serviço, fora da sede.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Os créditos propostos para 1950, nesta verba, são todos idênticos aos já obtidos no exercício anterior e dado o seu caráter de custeio de atividades de rotina e a exigüidade do seu *quantum*, não merecem maior análise. Houve, apenas, um aumento de Cr$ ...... 12.000,00, na subconsignação 35, necessário às pequenas despesas de pronto pagamento a que têm de fazer face o Gabinete do Ministro.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(5) Propõe-se, para 1950, a majoração de Cr$ 80.000,00, tendo em vista o progressivo encarecimento das utilidades e a conveniência de se dotar o Gabinete para atender a situações de emergência, razões essas que, em face da natureza e finalidade desta rubrica, justificam plenamente o aumento que se observa.

COMISSÃO NACIONAL DO ENSINO PRIMÁRIO — Cr$ 30.000,00

Criada pelo Decreto-lei n.º 868, de 18-11-38 e subordinada diretamente ao Ministro, tem por finalidade estudar e promover a coordenação das atividades dos govêrnos federal, estaduais e municipais, bem como de entidades particulares, a fim de incrementar o ensino primário no país.

Compete à Comissão:

a) organizar o plano de uma campanha nacional de combate ao analfabetismo, mediante a cooperação do Govêrno Federal com os governos estaduais e municipais e ainda com o aproveitamento das iniciativas de ordem particular;

b) definir a ação a ser exercida pelo Govêrno Federal e pelos governos estaduais e municipais para o fim de nacionalizar integralmente o ensino primário de todos os núcleos de população de origem estrangeira;

c) caracterizar a diferenciação que deve ser dada ao ensino primário das cidades e das zonas rurais;

d) estudar a estrutura a ser dado ao currículo primário bem como as diretrizes que devam presidir a elaboração dos programas do ensino primário;

e) opinar sôbre as condições em que deve ser dado nas escolas primárias o ensino religioso;

f) indicar em que têrmos deve ser entendida a questão da obrigatoriedade do ensino primário;

g) estudar a questão da gratuidade do ensino primário, opinando sôbre as contribuições com que as pessoas não necessitadas são obrigadas a concorrer para as caixas escolares, bem como sôbre o destino a ser dado ao produto destas contribuições;

h) estudar a questão da preparação, da investidura, da remuneração e da disciplina do magistério primário de todo o país.

A Comissão Nacional de Ensino Primário tem caráter permanente e se reune obrigatòriamente pelo menos uma vez em cada mês.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da proposta sôbre o orçamento de 49
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
14 — **Gratificação de representação**	30.000	29.700	30.000	30.000	—
Total da Consignação III	30.000	—	30.000	30.000	—
Total da Verba 1	30.000	—	30.000	30.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	30.000	—	30.000	30.000	—
Total	30.000	—	30.000	30.000	—

Trata-se de uma proposta de reduzidas proporções, cujo total de Cr$ 30.000,00, vem se mantendo inalteravel desde 1946. Nela há que analizar somente a subconsignação 14 — **«gratificação de representação» — da Verba 1 — Pessoal, pelá qual se retribui a presta**ção dos serviços dos sete membros da Comissão, de acordo com o art. 5º do Decreto-lei **nº 868, de 18-11-38.**

Seria proveitoso incluir-se a Comissão, dada a natureza de suas funções, dentro da estrutura do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, promovendo-se o seu desaparecimento **como unidade orçamentária autônoma.**

COMISSÃO NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO Cr$ 518.980,00

Instituída, em caráter permanente, pelo Decreto-lei n.º 1.006, de 30-12-38, é diretamente subordinada ao Ministro.

Tem as seguintes finalidades:

a) examinar os livros didáticos que lhe forem apresentados, e proferir julgamento favorável ou contrário à autorização de seu uso;

b) estimular a produção e orientar a importação de livros didáticos;

c) indicar os livros didáticos estrangeiros de notável valor, que mereçam ser traduzidos e editados pelos poderes públicos, bem como sugerir-lhes a abertura de concursos para produção de determinadas espécies de livros didáticos de sensível necessidade e ainda não existentes no país;

d) promover, periòdicamente, a organização de exposições nacionais dos livros didáticos cujo uso tenha sido autorizado na forma da lei.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	140.400	——	212.160	(1) 212.160	——
Total da Consignação I	140.400	——	212.160	212.160	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	91.800	111.800	126.480	(2) 126.480	——
Total da Consignação II	91.800	——	126.480	126.480	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	4.200	4.200	4.200	(3) 4.200	——
13 — Gratificação por trabalho técnico ou científico	70.000	70.000	70.000	(4) 70.000	——
14 — Gratificação de representação	100.000	38.900	100.000	(5) 100.000	——
Total da Consignação III	174.200	——	174.200	174.200	——
Total da Verba 1	406.400	——	512.840	512.840	——
VERBA 2 — MATERIAL (6)					
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
7 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	3.500	3.776	5.000	5.000	——
Total da Consignação II	3.500	——	5.000	5.000	——
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
2 — Assinatura de órgãos oficiais	140	140	140	140	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	740	1.000	1.000	—
Total da Consignação III	1.140	—	1.140	1.140	—
Total da Verba 2	4.640	—	6.140	(6) 6.140	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	406.400	—	512.840	512.840	—
Verba 2 — Material	4.640	—	6.140	6.140	—
Total	411.040	—	518.980	518.980	—

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal da Comissão Nacional do Livro Didático [illegible] aproximadamente, em 1950, a Cr$ 212.160,00 e será atendida por dotação [illegible] à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na C.N.L.D. funcionários [illegible] dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
2	Oficial Administrativo	M	[illegible]
1	Escriturário	F	22.[illegible]
1	Escriturário	F	22.[illegible]
1	Dactilógrafo	E	20.640,00
5			212.160,00

(2) [illegible] as Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar da repartição de que se [illegible] Decreto n.º [illegible] de 13-6-1945 [illegible] ajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei n.º 488, de 15-11-1948, as funções abaixo relacionadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
5	Auxiliar de Escritório	19	86.[illegible]
1	Praticante de Escritório	19	17.280,00
6			103.680,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Arquivista	22	22.[illegible]

RESUMO

	Cr$ (anuais)
T.N.O.	103.[illegible]
T.N.S.	22.[illegible]
	126.480,00

(3) É gratificada na repartição em foco a função de Secretário da Comissão, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 8.062, de 9-10-1945.

(4) Destina-se a dotação ao pagamento dos [illegible] da Comissão, pelos pareceres apresentados sôbre as obras a serem examinadas. A cifra indicada é a mesma dos anos anteriores, não havendo portanto comentários a fazer.

(5) A forma de [illegible] dos membros da Comissão Nacional do Livro Didático é a gratificação de representação devida na base de Cr$ 50,00 por sessão a que comparecerem, até o máximo de 10 sessões (art. 15, do Decreto-lei n.º 8.460, de 26-12-1945). Assim, cada membros da Comissão pode receber até Cr$ 500,00 mensais, perfazendo Cr$ 6.000,00 anuais.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Os créditos propostos não acusam modificações no total, sendo idênticos aos do Orçamento de 1949, uma vez que se limitam a satisfazer às mesmas necessidades já reconhecidas no orçamento vigente.

CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS — Cr$ 1.769.120,00

Subordinado diretamente ao Ministro, foi o Conselho criado pelo Decreto-lei n.º 3.199, de 14-4-41, que estabeleceu as bases da organização dos desportos em todo o país.

Encarrega-se de orientar, fiscalizar e incentivar a prática dos desportos no território nacional.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sobre o Orçamento de 49
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	61.800	—	187.200	(1) 187.200	—
Total da Consignação I	61.800	—	187.200	187.200	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	48.000	56.40[illegible]	64.560	(2) 64.560	—
06 — Diaristas	11.400	12.80[illegible]	14.82[illegible]	(3) 15.720	+ 900
Total da Consignação II	59.400	—	79.3[illegible]	80.280	+ 900
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	7.200	7.200	7.200	(4) 7.200	—
Total da Consignação III	7.200	—	7.200	7.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	7.000	—	7.000	(5) 7.000	—
23 — Diárias	4.800	1.800	4.8[illegible]	(5) 4.800	—
Total da Consignação IV	11.800	—	11.8[illegible]	11.800	—
Total da Verba 1	140.200	—	285.580	286.480	+ 900
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	548	2.000	2.000	—
09 — Material de ensino e educação: material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	3.000	—	3.000	3.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	1.000	570	2.000	1.500	- 500
Total da Consignação I	6.000	—	7.000	6.500	— 500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; ficha e livros de escrituração; impressos e material de classificação,					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible] 1949
inclusive fichas bibliográficas e de referência	8.000	1.994	8.000	8.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	580	—	1.000	1.000	—
Total da Consignação II	8.580	—	9.000	9.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	7.800	5.476	7.800 (6)	7.800	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	138.000	138.000	138.000 (7)	138.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	140	140	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.200	2.200	1.100	1.100	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.200	1.200	1.800	1.800	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	3.000	2.612	3.800	3.800	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	11.000	9.045	3.000	3.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	1.080	1.000	1.000	—
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	7.500	343	7.500 (8)	7.500	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais .	3.000	1.206	3.000	3.000	—
Total da Consignação III	174.840	—	[illegible]7.140	167.140	—
Total da Verba 2	189.420	—	183.140	182.640	— 500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
03 — Subvenções					
a) Pagamento de subvenções concedidas a entidades desportivas, nos termos do artigo 38 do Decreto-lei número 3.199, de 14-4-941 ..	1.000.000	—	1.300.000	(9) 1.300.000	—
Total da Verba 3	1.000.000	—	1.300.000	1.300.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	140.200	—	285.580	286.480	+ 900
Verba 2 — Material	189.420	—	183.140	182.640	— 500
Verba 3 — Serviços e Encargos	1.000.000	—	1.300.000	1.300.000	—
Total	1.329.[illegible]	—	[illegible]768.720	1.769.120	+ 400

(*) A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE CR$ 4.800.000,00, EM 1948

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com pessoal permanente do C.N.D. montará aproximadamente a Cr$ 187.200,00, em 1950, e correrá por conta de dotação global a ser consignada à Divisão de Pessoal do Ministério. E' a seguinte a relação dos cargos que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
2	Oficial Administrativo	M	145.920,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
4			187.200,00

(2) Integram a Tabela Numérica Ordinária e Suplementar de Mensalistas da repartição em foco, as funções adiante discriminadas, de acôrdo com o Decreto nº 16.045, de 10-7-44:

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Servente	18	15.720,00
1	Taquigrafo	22	22.800,00
2			38.520,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	23	26.040,00

RESUMO:

	Cr$
T. N. O.	38.520,00
T. N. S.	26.040,00
	64.560,00

(3) A dotação proposta permitirá, a exemplo do ocorrido em exercícios anteriores, atender os gastos com o pagamento de uma função de servente, com a diária de Cr$ 52,40. O aumento verificado, de Cr$ 900,00, é proveniente de insuficiência de recursos, observada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) Existe do C.N.D. a função gratificada de Secretário, acarretando a despesa de Cr$ 7.200 00 anuais, conforme dispõem os Decretos-leis ns. 7.864, de 18-4-45, e 9.617, de 21-8-46.

(5) A natureza dos serviços do C.N.D., especialmente a organização do cadastro desportivo do país, exige o deslocamento de seus funcionários em missão fora da sede, por prazo superior a 30 dias, fazendo jus a diárias e ajudas de custo.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) A limpeza da sede do C.N.D. é realizada por emprêsa particular, à razão de Cr$ 400,00 mensais, o que perfaz a cifra anual de 4.800,00. O restante dest'na-se ao pagamento da taxa de consumo dágua, na forma do disposto no Decreto-lei nº 9.669, de 29-8-46.

(7) Cifra com que o aludido Conselho fará face ao pagamento de aluguéis do 14º e 15º andares do Edifício à Avenida Rio Branco, ocupados pela sede daquele órgão.

(8) A dotação é necessária para atender deslocamentos dos servidores do C.N.D., cujas designações para serviços fora da sede se verificam anualmente, a fim de ser procedido o censo desportivo nas principais cidades do país.

VERBA 3 —SERVIÇOS E ENCARGOS

(9) A dotação é destinada segundo dispõe a legislação vigente, a subvencionar as associações desportivas e as entidades de direção nacional, para a realização dos campeonatos brasileiros de amadores, assim destribuir alas:

a)	Subvencionar as entidades de direção nacional para a realização de campeonatos brasileiros de amadores	1.000.000,00
b)	Subvencionar as associações desportivas de acôrdo com a legislação vigente	300.000,00

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO — Cr$ 577.020,00

Criado pelo Decreto n.º 19.850, de 11-4-931 está subordinado diretamente ao Ministro. Suas atribuições são:

a) como órgão colaborador do Poder Executivo, intervem no preparo de anteprojetos de lei e na aplicação de leis referentes ao ensino;

b) como órgão consultivo, auxilia os poderes públicos federais, estaduais e municipais em matéria de educação e cultura.

Quadro comparativo da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	88.000	—	139.680	(1) 139.680	—
Total da Consignação I	88.000	—	139.680	139.680	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	97.200	114.400	134.400	(2) 134.400	—
Total da Consignação II	97.200	—	134.400	134.400	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	7.200	7.200	7.200	(3) 7.200	—
14 — Gratificação de representação	260.000	256.100	260.000	(4) 260.000	—
Total da Consignação III	267.200	—	267.200	267.200	—
Total da Verba 1	453.200	—	541.280	541.280	—
VERBA 2 — MATERIAL (5)					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	1.000	1.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	2.000	—	5.000	5.000	—
Total da Consignação I	2.000	—	6.000	6.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	11.000	6.983	11.000	11.000	—
Total da Consignação II	11.000	—	11.000	11.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	600	600	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	—	—	7.000	7.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	630	1.000	1.000	—
Total da Consignação III	1.140	—	8.740	8.740	—
Total da Verba 2	14.140	—	25.740	(5) 25.740	—
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
51 — Serviços educativos e culturais					
a) Indenização aos membros do Conselho de acôrdo com a Lei n.º 174	10.000	7.750	10.000	(6) 10.000	—
Total da Verba 3	10.000	—	10.000	10.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	453.200	—	541.280	453.200	—
Verba 2 — Material	14.140	—	25.740	25.740	—
Verba 3 — Serviços e Encargos	10.000	—	10.000	10.000	—
Total	477.340	—	577.020	577.020	—

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Conselho Nacional de Educação montará, aproximadamente, a Cr$ 139.680,00, em 1950, e será atendida por dotação global consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no C.N.E. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1 Oficial Administrativo	L	61.920,00
1 Oficial Administrativo	K	51.720,00
1 Escriturário	G	26.040,00
		139.680,00

(2) Integram a Tabela Numérica Ordinária de mensalistas da repartição em aprêço as funções abaixo relacionadas de acôrdo com o Decreto nº 18.868, de 13-6-45.

	Referência	Cr$ (anuais)
2 Auxiliar de Escritório	20	37.920,00
2 Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
2 Taquígrafo	24	61.920,00
6		134.400,00

(3) E' gratificada, conforme o Decreto-lei nº 2.432, de 20-7-40, a função de Secretário, com Cr$ 7.200,00 anuais.

(4) A gratificação de representação, é a forma de retribuição pecuniária aos membros do C.N.E. Recebem os que residem no Distrito Federal, Cr$ 100,00 por sessão a que comparecerem. Os residentes nos Estados recebem Cr$ 200,00, até o máximo de 22 sessões por mês, conforme determina o Decreto-lei nº 743, de 27-9-38.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Não houve alterações no total de créditos propostos para esse órgão de deliberação coletiva, para 1950, nesta Verba, tendo sido os mesmos mantidos, de acôrdo com o obtido no orçamento vigente, a previsão permitirá não sejam afetados os serviços de rotina desempenhados pelo Conselho e foram fixados com base na despesa realizada.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(6) Destina-se a dotação sob referência a indenizar os Conselheiros residentes fora do Distrito Federal, quando são convocados para tomar parte nas atividades desse órgão de deliberação coletiva, na Capital da República.

CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL — Cr$ 40.297.470,00

Criado pelo Decreto-lei n.º 525, de 1-7-38, subordina-se diretamente ao Ministro.

As principais finalidades do Conselho e seu campo de ação estão delimitados nos artigos 1.º e 2.º, do Decreto-lei n.º 5.697, de 22-7-43:

"Art. 1.º O Conselho Nacional de Serviço Social tem por função, como órgão coordenador, estudar, em todos os seus aspectos, os problemas de assistência e do serviço social, e como órgão consultivo e cooperador, assistir os poderes públicos e entidades privadas, em tudo quanto se relacione com o assunto.

Art. 2.º, São objetivos do C.N.S.S. a orientação, fiscalização, centralização e utilização das obras mantidas pelos poderes públicos e pelas entidades privadas para diminuir ou suprimir a deficiência e o sofrimento causados pela pobreza ou pela miséria, ou oriundos de qualquer outra forma de desajustamento social, e reconduzir tanto o indivíduo como a família a um nível satisfatório de existência no meio em que habitam"

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	150.600	—	186.360	(1) 186.360	—
Total da Consignação I	150.600	—	186.360	186.360	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	7.200	7.200	7.200	(2) 7.200	—
14 — Gratificação de representação	84.000	65.300	84.000	(3) 84.000	—
Total da Consignação III	91.200	—	91.200	91.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	6.000	1.500	6.000	6.000	—
Total da Consignação IV	6.000	—	6.000	6.000	—
Total da Verba 1	247.800	—	283.560	283.560	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	10.500	5.026	10.500	10.500	—
Total da Consignação II	10.500	—	10.500	10.500	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	270	210	210	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.500	—	1.500	1.200	— 300

SEÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL — Cr$ 9.220,00

Criada pelo Decreto n.º 23.873, de 15-2-34, organizada pelo Decreto n.º 2.036, de 11-10-37, e reorganizada pelo Decreto-lei n.º 9.775, de 6-9-46, a Seção de Segurança Nacional é subordinada ao Ministro de Estado.

São suas funções:

a) estudar, no tempo de paz, os problemas que se relacionem com os interêsses da segurança nacional no âmbito das atribuições de seu ministério;

b) centralizar, na esfera da competência do Ministério, tôdas as questões relativas à segurança nacional, principalmente as concernentes ao papel que àquele caberá desempenhar em tempo de guerra;

c) assegurar nos assuntos de sua competência, as relações entre o seu Ministério, a Secretaria Geral, o Estado Maior das Fôrças Armadas e os outros ministérios.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 49
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
23 — Diárias	3.000	—	3.000	3.000	—
Total da Consignação IV	3.000	—	3.000	3.000	—
Total da Verba 1	3.000	—	3.000	3.000	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	3.500	393	3.500	3.500	—
Total da Consignação II	3.500	—	3.500	3.500	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte. cações periódicas	500	—	—	—	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	120	120	120	120	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	500	—	— 500
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	500	—	500	500	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta em relação ao Orçamento de 19..
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	2.100	——	2.100	2.100	——
Total da Consignação III	3.220	——	3.220	2.720	— 500
Total da Verba 2 ...	6.720	——	6.720	6.220	— 500
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.000	——	3.000	3.000	——
Verba 2 — Material	6.720	——	6.720	6.220	— 500
Total ...	9.720	——	9.720	9.220	— 500

(*) O quadro de créditos a serem atribuídos à Seção de Segurança Nacional do M.E.S. para 1950 mostra que foram propostos os mesmos quantitativos concedidos no Orçamento vigente, destinando-se, destarte, à S.S.N. apenas os previstos como dotações essenciais ao andamento dos serviços que lhe estão afetos em tempo de paz, período em que suas atividades se reduzem sobremaneira. A S.S.N. não tem pessoal próprio; para execução dos seus serviços são utilizados servidores da Comissão Nacional do Livro Didático, junto à qual se acha instalada.

BIBLIOTÉCA DA SECRETARIA DE ESTADO — Cr$ 432.760,00

Foi criada pela Lei n.º 378, de 13-1-37, e incorporada ao Departamento de Administração pelo Decreto-lei n.º 3.112, de 12-3-41. Pelo Decreto-lei n.º 8.533, de 2-1-46, passou a ser subordinada diretamente ao Ministro e pelo Decreto n.º 20.305, de 2-1-46, foi aprovado o seu Regimento, o qual estabeleceu a seguinte organização:

a) Seção de Classificação e Catalogação;
b) Seção de Referência.

Tem por finalidade manter coleções de publicações nacionais e estrangeiras sôbre assuntos relacionados com as atividades do Ministério, competindo-lhe:

a) franquear ao público o acesso às estantes de livros e revistas e facilitar-lhe o uso dos mesmos;
b) fazer empréstimos de publicações, para leitura em domicílio, às pessoas que provarem a sua identidade, assinarem têrmo de responsabilidade e obedecerem às instruções reguladoras dos empréstimos;
c) cobrar integral indenização de quem cometer dano ou extravio de material bibliográfico, bem como multa por atrazo de restituição de obra recebida por empréstimo;
d) impedir que consulte livro ou revista do seu acêrvo o consulente que se negar ao pagamento de indenização devida, ou desrespeitar disposições reguladoras dos seus serviços.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	118.200	——	170.160	(1) 170.160	——
Total da Consignação I	118.200	——	170.160	170.160	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	39.000	42.800	53.520	(2) 53.520	——
Total da Consignação II	39.000	——	53.520	53.520	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	5.400	5.400	5.400	(3) 5.400	——
Total da Consignação III	5.400	——	5.400	5.400	——
Total da Verba 1	162.600	——	229.080	229.080	——
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	100.000	99.817	120.000	120.000	——
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, re-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1949
feitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	20.000	10 718	10 000	5 000	— 5 00
Total da Consignação I	120.000		130 000	125 000	— 5 00
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	30 000	5 731	30 000	30 000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	500	500	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	10 000	—	—	—	—
Total da Consignação II	40 000	—	30 500	30 500	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e limpeza; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	500	—	15 500	15 500	
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	670	670	670	680	+ 1
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000	1.000	1 200	1 200	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	30.000	29.998	30 000	25 000	— 5 00
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	6 000	—	6 000	5.000	— 1 00
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	1.500	—	800	800	—
Total da Consignação III	39 670	—	54.170	48.180	— 5.99
Total da Verba 2	199.670	—	214.670	203.680	— 10.99
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	162.600	—	229 080	229.080	—
Verba 2 — Material	199 670	—	214.670	203 680	— 10 99
Total	362.270	—	443.750	432.760	— 10.99

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Biblioteca do M.E.S. será atendida, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, tendo sido calculada segundo a lotação daquela repartição, a qual é a seguinte:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Bibliotecário	K	51.720,00
2	Bibliotecário	I	71.760,00
1	Bibliotecário-Auxiliar	G	26.040,00
1	Bibliotecário-Auxiliar	E	20.640,00
5			170.160,00

(2) Aprovada pelo Decreto n.° 23.439, de 29-7-1947, e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei n.° 488, de 15-11-1948, a repartição em foco, dispõe da seguinte Tabela de Mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Bibliotecário	19	34.560,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
3			53.520,00

(3) Quantitativo com que se atenderá à despesa atinente à função gratificada de Chefe da Biblioteca, instituída pelo Decreto-lei n.° 7.972, de 19-10-1945.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Destina-se a dotação a satisfazer exigências do serviço: impõe-se não sacrificar o programa de aquisição de livros bem como não sofrerem descontinuidade as compras de periódicos de interêsse para o Ministério.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible] reorganizado pelo de[illegible] de 12-3-41, subordina-se diretamente ao Ministro e se compõe dos seguintes ór[illegible]:

a) Divisão do Material;
b) Divisão de Obras;
c) Divisão do Orçamento;
d) Divisão do Pessoal;
e) Serviço de Administração da Sede;
f) Serviço de Comunicações;
g) Serviço de Transportes;

Seu campo de ação se restringe ao âmbito do Ministério e [illegible] orientar, fiscalizar e executar os serviços de administração geral, [illegible] por intermédio de seus órgãos componentes.

DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO — Cr$ 288.600,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada [illegible] realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 [illegible] Autorizadas	Proposta [illegible] 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 194[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	81.000	—	218.400	(1) 218.400	—
Total da Consignação I	81.000	—	218.400	218.400	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	18.000	19.800	22.800	(2) 22.800	—
Total da Consignação II	18.000	—	22.800	22.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	8.400	8.400	8.400	(3) 8.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	1.000	—	1.000	(4) 1.000	—
Total da Consignação III	9.400	—	9.400	9.400	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	5.000	—	7.000	7.000	—
23 — Diárias	4.000	3.200	6.000	6.000	—
Total da Consignação IV	9.000	—	13.000	(5) 13.000	—
Total da Verba 1	117.400	—	263.600	263.600	—
VERBA 2 — MATERIAL (6)					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	—	5.000	5.000	—
Total da Consignação I	5.000	—	5.000	5.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichás bibliográficas e de referência	8.000	—	8.000	8.000	—
Total da Consignação II	8.000	—	8.000	8.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	400	400	400	400	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.400	2.400	2.400	2.400	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.200	1.200	1.200	1.200	—
38 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação; clichês.	1.000	—	1.000	1.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	—	2.000	2.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	2.000	—	5.000	5.000	—
Total da Consignação III	9.000	—	12.000	12.000	—
Total da Verba 2	22.000	—	25.000	25.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	117.400	—	263.600	263.600	—
Verba 2 — Material	22.000	—	25.000	25.000	—
Total	139.400	—	288.600	288.600	—

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Departamento de Administração montará, aproximadamente, a Cr$ 218.400,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no D.A. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1 Diretor	CC-2	156.000,00
1 Oficial Administrativo	J	43.440,00
1 Zelador	D	18.960,00
3		218.400,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 22.646, de 27-2-47 e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lèi nº 488, de 15-11-48, a repartição de que se cogita dispõe da seguinte tabela Númérica Ordinária de mensalistas, que acarreta a despesa de Cr$ 22.800,00

	Referência	Cr$ [illegible]
1 Taquígrafo	22	22.8[illegible]

(3) São as seguintes as funções gratificadas existentes na Diretoria Geral do D.A.

	Cr$
1 Secretário	5.400,00
1 Auxiliar	3.000,00
2	8.400,00

(4) Para atender a eventuais necessidades da Diretoria Geral do D.A.

(5) Quantia que cobrirá gastos com possíveis deslocamentos do Diretor e auxiliares em objeto de serviço fora da sede da respectiva repartição, em viagem de inspeção ou para cumprimento de missão determinada pelo Ministro.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Conforme se depreende do exame do quadro supra incluído, os créditos propostos para [illegible] nesta Verba são exatamente iguais aos obtidos no ano anterior e totalizam a pequena importância de Cr$ 25.000,00, não merecendo, portanto, explanação minuciosa. Trata-se de dotações destinadas a atender tão somente às atividades de rotina da repartição, sem maior alcance que aquele já previsto nas próprias ementas focalizadas no quadro acima.

DIVISÃO DO MATERIAL (Despesas próprias da Divisão) Cr$ 2.073.740,00

A Divisão do Material, criada com a denominação — Serviço de Material, pelo Decreto-lei n.º 357, de 28-3-38, passou a chamar-se Divisão do Material, por fôrça do Decreto-lei n.º 1.018, de 31-12-38.

Compõe-se a Divisão do Material dos seguintes órgãos:

a) Seção Administrativa.
b) Seção de Requisição e Fiscalização;
c) Seção Econômica e Financeira.

Suas atribuições estão definidas no regimento baixado com o Decreto n.º 6.586, de 10-12-40.

Principais finalidades: coordenação sistemática, execução e fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico e financeiro, relativas ao material.

Criado pelo Decreto-lei n.º 3.171, de 2-4-41, e regulamentado pelo Decreto-lei n.º 8.674, de 4-2-42.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	880.200	—	855.120	(1) 855.120	—
Total da Consignação I	880.200	—	855.120	855.120	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	544.800	642.500	753.240	(2) 753.240	—
Total da Consignação II	544.800	—	753.240	753.240	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	22.200	22.200	22.200	(3) 22.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	2.600	—	2.600	(4) 2.600	—
Total da Consignação III	24.800	—	24.800	24.800	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	6.000	—	10.000	10.000	—
23 — Diárias	4.500	4.500	4.500	4.500	—
Total da Consignação IV	10.500	—	14.500	(5) 14.500	—
Total da Verba 1	1.460.300	—	1.647.660	1.647.660	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	12.000	11.476	12.000	(6) 22.000	+ 10.000
Total da Consignação I	12.000	—	12.000	22.000	+ 10.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas		Proposta para 1950		Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO							
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	65.000	39.813	63.000	(7)	70.000		7.000
Total da Consignação II	65.000	— —	63.000		70.000		7.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS							
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte.	25.000	13.658	26.000	(8)	39.000	+	13.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	150.000	15.828	150.000		150.000		——
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	680	680	680		680		——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	2.400		2.400		——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	2.000	2.000	2.000	(9)	5.000	+	3.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis							
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	20.000	10.733	20.000		20.000		——
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	100.000	54.774	100.000	(10)	100.000		——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	2.000	— —	2.000		2.000		——
Total da Consignação III	302.080	——	303.080		3[illegible]9.080		16.000
Total da Verba 2	379.080	——	378.080		411.080		33.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS							
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS							
18 — Indenizações							
a) Compromissos contratuais de locação	15.000	——	15.000	(11)	15.000		——
Total da Verba 3	15.000	——	15.000		15.000		——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.460.300	—	1.647.660	1.647.660	—
Verba 2 — Material	379.080	—	378.080	411.080	+ 33.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	15.000	—	15.000	15.000	—
Total	1.854.380	—	2.040.740	2.073.740	33.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão do Material montará, aproximadamente, a Cr$ 855.120,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na D.M. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
1	Oficial Administrativo	M	72.960,00
3	Oficial Administrativo	K	155.160,00
3	Oficial Administrativo	H	92.880,00
2	Escriturário	G	52.080,00
7	Escriturário	F	159.600,00
2	Escriturário	E	41.280,00
1	Arquivista	G	26.040,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Almoxarife	J	43.440,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
25			855.120,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-946 reajustados os salários dos novos padrões fixados pela Lei nº 488, de 15-11-948, a repartição em foco dispõe da seguinte tabela de mensalistas, que acarreta a despesa indicada no quadro :

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	22	22.800,00
1	Armazenista	21	20.640,00
4	Auxiliar de Escritório	21	82.560,00
7	Auxiliar de Escritório	20	132.720,00
9	Auxiliar de Escritório	19	155.520,00
1	Merceologista	25	35.880,00
2	Merceologista	24	61.920,00
1	Merceologista-auxiliar	24	30.960,00
1	Merceologista-auxiliar	23	26.040,00
1	Merceologista-auxiliar	22	22.800,00
3	Fiscal do material	25	107.640,00
31			699.480,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	24	30.960,00
1	Escriturário	22	22.800,00
2			53.760,00

Resumo	Cr$
T. N. O.	699.480,00
T. N. S.	53.760,00
	753.240,00

(3) As funções gratificadas da D.M. vão a seguir relacionadas :

1	Secretário do Diretor	4.200,00
3	Chefes de Seção	18.000,00
		22.200,00

(4) No fim de cada exercicio fináanceiro, em virtude do acumulo de trabalho com o processamento de contas e comprovação de adiantamentos que tem prasos limitados para liquidação impõe-se a prorrogação de expediente, daí justificar-se a dotação supra.
(5) A manutenção da importância supra para 1950, torna-se necessária em face das inspeções nos depósitos de material e almoxarifados das repartições sediadas nos Estados.

VERBA 2 MATERIAL

(6) Vai abaixo relacionado o que de principal será adquirido com o quantitativo ob referência. A oscilação de preços desses artigos determinou a consignação de pequena folga no quantitativo proposto, a fim de que o programa de compras não fique prejudicado por fôrça de eventual elevação de prêços :

2 Arquivos de aço, tipo 1, c/4 gavetas, formato 220 x 330 mm
2 Fichários de aço tipo 1, c/2 gavetas p/ficha de 127 x 203 mm. (5 x 8) c/fechadura
1 Armário de aço c/2 portas de correr sôbre esferas, c/fechadura tipo Yale c/as seguintes medidas; larg. 1,50 m, alt. 1,75 m, cor verde oliva
1 Máquina de escrever, tipo ME-33, esp. nº 19 do DASP
2 Ventiladores elétricos, oscilantes, c/4 pás de 406 mm, de diâmetro, 3 velocidades 110/120V.
2 Mesas tipo M 3, em sucupira, devendo satisfazer as exigências gerais da esp. 1.A do DASP
24 Perfuradores p/papel, tipo 2
24 Tesouras p/papel, de aço forjado

(7) Com base na média da despesa realizada no último triênio e tendo em consideração a necessidade de ser renovado o estoque do material indicado na ementa, já sobremodo reduzido.

(8) Nesta rubrica, são atendidas as despesas com condicionamento, carretos e transporte de material destinado a repartições sediadas nos Estados.

(9) Incluiu-se pequeno aumento em vista do custo cada vez mais elevado dos serviços de impressão e encadernação.

(10) A quantia em foco será aplicada no transporte dos funcionários da Divisão quando em viagens de inspeção e orientação nos vários Estados onde existem almoxarifados e depósitos.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(11) Para ocorrer ao pagamento de indenizações e recomposição de imóveis alugados ao Ministério.

DIVISÃO DO MATERIAL (Encargos gerais) Cr$ 63.387.120,00

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL (1)					
CONSIGNAÇÃO IV — OUTRAS DESPESAS COM MATERIAL					
43 — Outras despesas					
a) Para atender às despesas com material na Universidade do Brasil (D. L. número 8.393, de 17-12-945)	—	—	—	44.592.440	+44.592.440
b) Para atender às despesas com material na Universidade da Bahia (D. L. n.º 9.155 de 8-4-946)	—	—	—	16.394.680	+16.394.680
c) Para atender às despesas com material na Universidade de Recife (D. L. número 9.388, de 20-6-946) ..	—	—	—	2.400.000	+ 2.400.000
Total da Verba 2	—	—	—	63.387.120	+63.387.120

VERBA 2 — MATERIAL

(1) As dotações em causa, que anteriormente figuravam englobadamente na Verba 3 — Serviços e Encargos com o caráter de subvenção, e consignadas à Divisão de Orçamento, foram transferidas para a Divisão do Material por motivo de melhor classificação da despesa, sem que, contudo, percam êsses créditos o seu característico de subvenção às Universidades ali mencionadas.

DIVISÃO DE OBRAS (Dotações constantes do Anexo próprio do Ministério — Despesas próprias da Divisão) Cr$ 6.038.950,00

[illegible] n.º [illegible] de [illegible] foi criada a Divisão de Obras, em que se transformou o Serviço de Obras aludido no art. 66 da Lei n.º 378, de 13-1-38, [illegible] Departamento de Administração. Pelo Decreto-lei n.º [illegible], de [illegible], foi [illegible] com a finalidade de orientar, promover, executar e fiscalizar as providências de ordem técnica, administrativa e econômica, concernentes a obras e equipamento.

Quadro [illegible] de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.245.400	—	2.087.400	(1) 2.087.400	—
Total da Consignação I	1.245.400	—	2.087.400	2.087.400	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	108.000	—	145.920	(2) 145.920	—
05 — Mensalistas	1.072.800	1.145.000	1.443.480	(3) 1.388.040	– 55.440
06 — Diaristas	608.400	715.000	790.920	(4) 912.000	121.080
Total da [illegible] II	1.789.200	—	2.380.320	2.445.960	65.640
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	8.400	—	8.400	(5) 8.400	—
Total da Consignação III	8.400	—	8.400	8.400	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — [illegible]	50.000	46.500	60.000	(6) 60.000	—
23 — Diárias	96.000	56.000	96.000	(7) 100.000	– 4.000
Total da Consignação IV	146.000	—	156.000	160.000	4.000
Total da Verba 1	3.189.000	—	4.632.120	4.701.760	69.640
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	4.615	5.000	(8) 5.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	120.000	88.105	130.000	(9) 145.000	– 15.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	45.000	72.967	60.000	(10) 60.000	—
Total da Consignação I	170.000	—	195.000	210.000	+ 15.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	90.000	90.343	100.000	(11) 110.000	+ 10.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	40.000	33.284	40.000	44.500	+ 4.500
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	325.000	222.379	250.000	(12) 280.000	+ 30.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	1.500	1.327	1.500	1.500	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	15.500	13.932	17.400	19.500	+ 2.100
Total da Consignação II	472.000	—	408.900	455.500	+ 46.600
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	4.817	5.000	5.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	490	490	490	490	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	10.800	2.000	9.600	12.000	— 2.400
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	10.000	6.197	10.000	18.000	+ 8.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	5.000	1 072	5.000	5.000	-
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	3 645	20.000	20 000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	500.000	—	550.000	(13) 550.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	45 000	18.221	60.000	(14) 60 000	
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1 200	637	1.200	1 200	—
Total da Consignação III	592.490	—	661.290	671 690	10 400
Total da Verba 2	1 234.490	—	1 265.190	1 337 190	+ 72 000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.189.000	—	4.632.120	4.701.760	+ 69.640
Verba 2 — Material	1 234.490	—	1.265.190	1.337.190	72.000
Total	4.423.490	—	5 897.310	6.038.950	+ 141 640

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Obras montará, aproximadamente, a Cr$ 2 087 400,00 em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão de Pessoal do Ministério. Estão lotados na D. O. funcionários ocupantes dos seguintes **cargos, que acarretrão a despesa indicada :**

		Classse ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor em Comissão	CC-5	108.000,00
1	Engenheiro	O	100.800,00
2	Engenheiro	N	173.520,00
1	Engenheiro	M	72.960,00
3	Engenheiro	L	185.760,00
3	Engenheiro	K	155.160,00
2	Oficial Administrativo	I	71.760,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
1	Desenhista	K	51.720,00
1	Desenhista	J	43.440,00
1	Desenhista	I	35.880,00
1	Desenhista Auxiliar	F	22.800,00
1	Desenhista Auxiliar	E	20.640,00
2	Escriturário	F	45.600,00
2	Escriturário	E	41.280,00
2	Datilógrafo	F	45.600,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
2	Artífice	G	52.080,00
12	Artífice	F	273.600,00
11	Artífice	E	227.040,00
15	Artífice	D	277.200,00
67			2.087.400,00

(2) Propõe-se a concessão de Cr$ 145.920,00 a fim de atender ao pagamento de dois inspetores especializados, indispensáveis ao bom andamento dos serviços da Divisão de Obras; têm êsses servidores a incumbência de exercer, sistemàticamente, a fiscalização de obras em execução nos Estados. Os referidos contratos determinam a despesa anual de Cr$ 145.920,00, cabendo a cada um o salário mensal de Cr$ 6.080,00.

(3) Aprovada pelo Decreto n.º 25.094, de 14-6-48 e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei n.º 488, de 15-11-48, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numérica Ordinária e Suplementar de Mensalistas:

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
2	Auxiliar de Campo	20	37.920,00
2	Engenheiro	25	71.760,00
1	Desenhista	21	20.640,00
1	Desenhista	20	18.960,00
5	Aux. de Escritório	21	103.200,00
6	Aux. de Escritório	20	113.760,00
1	Aux. de Escritório	19	17.280,00
2	Mestre	24	61.920,00
1	Projetador-auxiliar	23	26.040,00
4	Guarda	19	69.120,00
4	Guarda	18	62.880,00
30			622.440,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Escriturário	25	71.760,00
6	Escriturário	22	136.800,00
1	Engenheiro	29	72.960,00
1	Engenheiro	28	61.920,00
3	Arquiteto	26	130.320,00
4	Arquiteto	29	291.840,00
17			765.600,00

RESUMO

	Cr$
T. N. O.	622.440,00
T. N. S.	765.600,00
	1.388.040,00

A redução verificada, de Cr$ 55.440,00, é proveniente da não inclusão de recursos para funções vagas existentes na tabela em aprêço.

(4) A Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para esta repartição, compõe-se das funções abaixo relacionadas:

Tabela Numérica Ordinária

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
2	Bombeiro	63,200	37.920,00
9	Carpinteiro	63,20	170.640,00
2	Eletricista	63,20	37.920,00
2	Ferreiro	63,20	37.920,00
1	Serralheiro	63,20	18.960,00
2	Lustrador	63,20	37.920,00
3	Mecânico	76,00	68.400,00
2	Pintor	63,20	37.920,00
20	Trabalhador	52,40	314.400,00
43			762.000,00

O aumento proposto, de Cr$ 121.080,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo completada na proposta para 1950.

(5) São as seguintes as funções gratificadas existentes na Divisão de Obras :

	Cr$
Secretário do Diretor	4.200,00
Chefe das Oficinas	4.200,00
	8.400,00

(6) A quantia pedida para Ajuda de Custo é a estritamente necessária para 12 viagens dos 4 inspetores [illegible] atenderá a eventuais deslocamentos dos [illegible] da Divisão.

(7) Com a importância [illegible] 1.050 diarias dos 4 inspetores, além das demais a que tenham direito os engenheiros designados para serviço fora da sede.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) A Divisão de Obras vem [illegible] periòdicamente livros e revistas especializadas [illegible] engenheiros. Essa a razão de se manter para [illegible] obtido em exercícios anteriores para o mesmo fim.

(9) [illegible] programa de compras :

a) Máquinas :

		Cr$
1	Monotipo para fundir letras	100.000,00
3	Eletro-bombas, completas	30.000,00
		130.000,00

b) Ferramentas :

12	Carrinhos para aterro	3.600,00
2	Jogos de chaves para mecânico	3.000,00
12	Alicates isolados	600,00
12	T[illegible]	600,00
12	[illegible]	600,00
[illegible]	[illegible]	900,00
[illegible]	Bigornas de 60 kg	900,00
10	Martelos para carpinteiro	600,00
12	Picadeiras	480,00
3	Calibres de precisão	2.400,00
12	Serrotes para traço	840,00
6	Jogos de verrumas	480,00
		15.000,00
	Total Geral	145.000,00

(10) O quantitativo acima destina-se à aquisição de diversos artigos necessários à repartição, cuja especificação consta da lista adiante :

		Cr$
6	Trenas de aço com 50 mts	3.000,00
6	Trenas de aço com 30 metros	1.800,00
1	Nível completo, com tripé, estojo, etc.	10.000,00
	Acessórios para aparelhos de engenharia	5.200,00
1	Máquina para [illegible] em [illegible]	15.000,00
2	Máquinas de [illegible], tipo ME-44	16.000,00
3	Ventiladores grandes	9.000,00
		60.000,00

(11) Faz-se face com a cifra sob referência, aos gastos de material indicado na ementa. Trata-se de material [illegible] em grande escala. Os calculos foram baseados na despesa realizada no último [illegible].

(12) O crédito proposto nesta subconsignação será dispendido em filmes para fotografias, material elétrico e para construção, bem como [illegible] e diversos outros artigos utilizados nas oficinas da Divisão de Obras, de uso obrigatório na repartição de que se cogita.

(13) Destina-se o quantitativo sob comentario a ocorrer às despesas com a conservação dos elevadores do Ministério, substituição de [illegible] e outras que se tornarem necessárias à conservação dos edifícios ocupados pelas inúmeras repartições ministeriais quando as dotações concedidas para êsse fim, se tornarem insuficientes.

(14) Para pagamento das viagens dos engenheiros da Divisão quando em serviço de fiscalização de obras nos Estados. Calculada com base na despesa realizada em exercícios anteriores.

DIVISÃO DE OBRAS (Dotações constantes do Anexo próprio do Ministério — Encargos Gerais) Cr$ 166.248.000,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS (1)					
CONSIGNAÇÃO I — ESTUDOS E PROJETOS					
01 — Início de estudos e projetos ...	—	—	500.000	—	— 500.000
Total da Consignação I	—	—	500.000	—	— 500.000
CONSIGNAÇÃO II — OBRAS ISOLADAS					
03 — Início de obras isoladas e sua fiscalização	30.400.000	—	22.047.500	3.200.000	—18.847.500
04 — Prosseguimento e conclusão de obras isoladas e sua fiscalização	23.800.000	—	33.720.000	12.000.000	—21.720.000
Total da Consignação II	54.200.000	—	55.767.500	15.200.000	—40.567.500
CONSIGNAÇÃO III — CONJUNTOS DE OBRAS					
05 — Início de obras incluídas em conjunto e sua fiscalização	38.149.629	—	54.455.400	32.490.000	—21.965.400
06 — Prosseguimento e conclusão de conjunto de obras e sua fiscalização	16.643.639	—	16.153.360	31.250.000	+15.596.640
Total da Consignação III	54.793.268	—	70.608.760	63.740.000	— 6.368.760
CONSAGNAÇÃO IV — EQUIPAMENTOS					
07 — Início da aquisição e instalação de equipamentos e sua fiscalização	—	—	15.160.000	—	—15.160.000
08 — Prosseguimento e conclusão da aquisição e instalação de equipamentos e sua fiscalização	3.125.000	—	5.750.000	2.308.000	— 3.442.000
Total da Consignação IV	3.125.000	—	20.910.000	2.308.000	—18.602.000
CONSIGNAÇÃO V — DESAPROPRIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
09 — Início da desapropriação e aquisição de imóveis	2.360.000	—	5.596.000	4.000.000	— 1.596.000
10 — Prosseguimento e conclusão da desapropriação e aquisição de imóveis	—	—	707.300	—	— 707.300
Total da Consignação V	2.360.000	—	6.303.300	4.000.000	— 2.303.300
CONSIGNAÇÃO VI — DOTAÇÕES DIVERSAS					
11 — Estudos e projetos	1.100.000	—	680.000	1.500.000	+ 820.000
12 — Obras	1.000.000	—	11.350.000	74.500.000	+63.150.000
14 — Desapropriação e aquisição de imóveis autorizadas globalmente em lei	381.000	—	—	—	—
Total da Consignação VI	2.481.000	—	12.030.000	76.000.000	+64.970.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO VII — DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS					
18 — Dotações destinadas à completar as disposições nos arts. 198 e 199 da Constituição e art. 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias	60.670.000	—	41.950.000	—	— 41.950.000
Total da Consignação VII	60.670.000	—	41.950.000	—	— 41.950.000
CONSIGNAÇÃO VIII — OBRAS EM COOPERAÇÃO					
17 — Construção de quaisquer obras em edifícios destinadas à educação, assistência social ou hospitalar, mediante cooperação com os Estados, Municípios ou Entidades privadas	82.460.000	—	—	—	—
Total da Consignação VIII ...	82.460.000	—	—	—	—
CONSIGNAÇÃO VII — DISPONIBILIDADE					
16 — Dotação destinada às despesas decorrentes de estudos e projetos, conjunto de obras, equipamentos, desapropriação e aquisição de imóveis	4.806.000	—	4.500.000	5.000.000	500.000
Total da Consignação VII	4.806.000	—	4.500.000	5.000.000	500.000
Total da Verba 4	264.895.268	—	212.569.560	166.248.000	46.321.560
RESUMO					
Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis (1)	264.895.000	—	212.569.560	166.248.000	— 46.321.560
Total	264.895.000	—	212.569.560	166.248.000	— 46.321.560

VERBA 1 — PESSOAL

A exemplo do que foi feito no exercício de 1949, o critério predominante na fixação dos recursos destinados a obras para o próximo exercício de 1950, distribuídos à Divisão competente do Ministério, repousou, na distribuição das construções discriminadas na proposta orçamentária em dois grandes grupos: um deles diz respeito a obras gerais; outro, o que se refere a empreendimentos que serão levados a feito nas zonas de economia incipiente caracterizadas em preceitos constitucionais. No tocante ao primeiro agrupamento, continuou-se a atender, de preferência, as obras urgentes compreendidas nos setores de assistência a psicopatas, leprosos e cancerosos, de ensino profissional, de assistência social e de pesquisas científicas, acarretando uma despesa total de Cr$ 166.248.000,00.

Assim, verifica-se que pela Consignação II — Obras Isoladas, serão dispendidos Cr$ 15.200.000,00, para ampliação das instalações de diversas instituições de ensino e construção de hospitais e entidades consagrados à saúde pública em todo o país. Dentre os diversos quantitativos para êsse fim destinados, Cr$ 1.000.000,00 foram reservados à ampliação e reforma da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, Cr$ 3.000.000,00 para a execução de obras no Manicômio Judiciário, no Distrito Federal, e igual importância para o Instituto Nacional do Câncer.

A Consignação III — Conjuntos de Obras, totaliza Cr$ 63.740.000,00 dos quais cêrca de Cr$ 11.000.000,00 para o Instituto Osvaldo Cruz, entidade de projeção internacional, Cr$ 4.000.000,00 para a Colônia Juliano Moreira, Cr$ 3.000.000,00 para a

Escola Técnica de Belo Horizonte, e o restante distribuído por Escolas Técnicas sediadas nas diversas capitais do país.

A Consignação IV — Equipamentos, importa em Cr$ 2.308.000,00 e Consignação V — Desapropriação e Aquisição de Imóveis, Cr$ 4.000.000,00. A dotação mais cultosa, entretanto, que atinge Cr$ 65.000.000,00, é a que se destina a órgãos integrantes da Universidade do Brasil (Decreto-lei n.º 8.393, de 17-12-45), conforme, aliás, se acha discriminado na Consignação VI — Dotações Diversas, do presente Orçamento. Cumpre referir ainda as Universidades da Bahia e Recife, cada uma com um total de Cr$ 4.000.000,00 respectivamente para a construção da Escola Politécnica, Reitoria, Escola de Enfermagem, e Hospital de Clínicas e Faculdade de Medicina.

Quanto ao segundo grupo de obras, cuja discriminação foi feita em quadro à parte totalizando a importância de Cr$ 7.695.000,00 constituirá, com os créditos propostos para os demais Ministérios, um anexo separado do Orçamento Geral da República.

Convém esclarecer que no total de Cr$ 166.248.000,00 correspondente ao ttoal dos encargos gerais da Divisão de Obras, não foram estas incluídas as cifras de Cr$ .... 10.000.000,00 e Cr$ 8.000.000,00 consignadas de modo direto, ao Serviço Nacional de Malária e Diretoria do Ensino Industrial, respectivamente. A primeira dessas cifras será aplicada no Vale do São Francisco e a outras na aquisição de equipamentos para as Escolas Técnicas e Industriais.

DIVISÃO DE OBRAS (Dotações constantes do Anexo relativo às Disposições Constitucionais) Cr$ 7.695.000,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autoriza[illegible] [illegible]lizada em exercícios anteriores

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
CONSIGNAÇÃO III — CONJUNTOS DE OBRAS					
05 — Início de obras incluídas em conjunto e sua fiscalização					
a) Construção de dois pavilhões Carvile, um grupo de casas geminadas, um grupo de casa genimadas para funcionários, portaria e residência do porteiro, residência de enfermeiro e pavilhão de observação, na Colônia Cruzeiro do Sul, Território do Acre	—		—	1.390.000	+ 1.390.000
b) Construção de quatro pavilhões Carvile, dois grupos de casas geminadas, fôrno de incineração de lixo, portaria e residência de porteiro, residência para enfermeiro, na Colônia Rio Branco, Território do Acre	—		—	1.820.000	+ 1.820.000
c) Construção de dois grupos de casas geminadas para decentes dois pavilhões carvile e serviços gerais na colônia do Aleixo, Amazonas	—	—	—	1.000.000	+ 1.000.000
d) Construção de cinco grupos de casas genimadas, cinco pavilhões carvile serviços gerais na Colonia de Marituba, Pará	—	—	—	2.120.000	+ 2.120.000
e) Construção de três grupos de casa geminadas, dois pavilhões carville, armazem e padaria, portaria e residência de porteiro, serviços gerais, na Colônia do Prata — Pará	—	—	—	910.000	+ 910.000
Total da Consignação III	—	—	—	7.740.000	+ 7.740.000
CONSIGNAÇÃO IV — EQUIPAMENTO					
07 — Início de aquisição e instalação de equipamentos e sua fiscalização					
a) Equipamento dos seguintes Leprosários; Colônia Cruzeiro do Sul, Acre	—	—	—	50.000	+ 50.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
Colônia Rio Branco Acre	—	—	—	120.000	+ 120.000
Colônia Aleixo, Amazonas	—	—	—	95.000	+ 95.000
Colônia de Marituba, Pará				95.000	+ 95.000
Colônia do Prata, Pará	—	—	—	95.000	+ 95.000
Total da Consignação IV	—	—	—	455.000	+ 455.000
Total da Verba 4	—	—	—	7.695.000	+ 7.695.000

* A dotação de Cr$ 7.695.000,00, deverá, em obediência ao preceito constitucional ser computada como uma das parcelas que integralizam a cota referente aos gastos com a Valorização da Amazônia.

Resa o art. 199 de nossa Carta Magna:

> "Na execução do plano de valorização da Amazônia, a União aplicará, durante pelo menos, vinte anos consecutivos, quantia não inferior a três por cento de sua renda tributária".

No quadro supra, estão discriminadas as obras que mais interessam ao Ministério no setor da Amazônia.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
feitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	6.000	1.186	6.000	6.000	——
Total da Consignação I	6.000	——	6.000	6.000	——
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	28.000	15.827	30.000	(6) 35.000	+ 5.000
Total da Consignação II	28.000	——	30.000	35.000	+ 5.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	490	490	490	490	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	——	2.400	2.400	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	1.000	——	2.000	2.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	8.000	1.385	8.000	(7) 10.000	+ 2.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	10.000	——	10.000	(8) 10.000	——
Total da Consignação III	21.890	——	22.890	24.890	2.000
Total da Verba 2	55.890	——	58.890	65.890	7.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	877.000	——	1.150.240	1.152.240	+ 2.000
Verba 2 — Material	55.890	——	58.890	65.890	+ 7.000
Total	932.890	——	1.209.130	1.218.130	+ 9.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 738.280,00, mais ou menos, será em 1950 a despesa com o pessoal permanente da Divisão do Orçamento. Tal despesa, que se atenderá como nos anos anteriores, por conta de recursos especìficamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação daquela repartição, a qual é a seguinte:

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1 Diretor	CC-5	108.000,00
1 Arquivista	E	20.640,00
3 Datilógrafo	E	61.920,00
1 Datilógrafo	D	18.960,00
1 Escriturário	G	20.640,00

3 Escriturário	F	[illegible] 400,00
2 Escriturário	E	41 [illegible]
1 Oficial Administrativo	M	72 960,00
1 Oficial Administrativo	K	51 [illegible]
2 Oficial Administrativo	J	86.880,00
3 Oficial Administrativo	I	107 640,00
4 Oficial Administrativo	H	123 840,00
23		788 280,00

(2) **Aprovada pelo Decreto n.º 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários de conformidade com a Lei 488, de 15-11-48, a repartição de que se cogita, dispõe da seguinte Tabela Numérica Ordinária de mensalistas:**

	Referência	(anuais) Cr$
3 Auxiliar de Escritório	21	61 920,00
7 Auxiliar de Escritório	20	132 720,00
6 Auxiliar de Escritório	19	103 680,00
1 Estatístico	21	20 640,00
17		318 960,00

(3) São funções gratificadas da Divisão de Orçamento:

	(anuais) Cr$
1 Secretário .	4 200,00
1 Chefe de Seção ..	5 400,00
1 Chefe de Seção ..	5 400,00
3	15 000,00

(4) A D O tem procurado sempre atender aos seus encargos sem prorrogação de expediente. Entretanto, por ocasião do preparo da proposta orçamentária do Ministério, tem sido obrigada, todos os anos, a valer-se dessa faculdade diante do acúmulo de serviço. Propõe-se, por esse motivo, a manutenção do crédito obtido em 1949.

(5) O quantitativo sob referência destina-se a atender às indenizações a que fazem jús os funcionários da Divisão, quando em serviço fora da sede. Tais tarefas lhes são cometidas, a fim de que se desincumbam de atribuições relativas a inspeções, tomadas de conta, etc.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Por esta rubrica correrão as despesas com a compra de artigos como blocos, capas de processo, envelopes, impressos diversos, papel de expediente e outros que tais, cujo consumo se dá em grande escala.

(7) O crédito em questão será utilizado no pagamento de reparações e consertos em móveis e máquinas de uso da Divisão em apreço.

(8) Foi proposta a importância acima para indenizações de gastos com viagens de funcionários em objeto de serviço. Está calculada com base na despesa realizada em exercício anteriores.

DIVISÃO DO ORÇAMENTO (Dotações constantes do Anexo próprio do Ministério — Encargos Gerais) Cr$ 425.830.000,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
01 — Seleção	768.000	740.069	800.000	(1) 900.000	- 100.000
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal	—	—	8.000.000	—	— 8.000.000
06 — Auxílio, contribuições e subvenções de					
01 — Auxílios					
a) Auxílios e entidades assistenciais e culturais, discriminadas no orçamento sob o número de ordem de 1 à 250	194.725.000	—	555.857.000	(2)345.712.000	--210.145.000
a) Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Decreto-lei n.º 4.175, de 13-3-42)	200.000	—	200.000	200.000	—
b) Orquestra Sinfônica Brasileira	3.000.000	—	3.000.000	3.000.000	—
c) Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura	60.000	—	60.000	60.000	—
d) Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura	50.000	—	50.000	50.000	—
e) Fundação Getúlio Vargas (Decreto-lei n.º 6.693, de 14-7-44, e Decreto-lei número 9.486, de 18-7-46)	16.250.000	—	18.750.000	(3)20.000.000	+ 1.250.000
f) Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (Decreto-lei número 8.450, de 26-12-45, e Decreto-lei n.º 9.486, de 18-7 de 1946)	16.250.000	—	18.750.000	(4)20.000.000	+ 1.250.000
g) Custeio das atividades dos órgãos integrantes da Universidade do Brasil, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 8.393, de 17-12-45 (5)					
1) Para pessoal	58.561.400	—	81.276.680	—	—81.276.680
2) Para Material	28.949.510	—	37.521.420	—	—37.521.420
3) Para outros encargos inclusive taxas e emolumentos escolares, cancelados na Receita, por motivo de gratuidade do ensino	5.713.000	—	14.972.680	21.556.000	+ 6.583.320
4) Obras	3.000.000	—	10 000.000	—	—10.000.000
h) Custeio das atividades dos órgãos integrantes da Universidade da Bahia, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 9.155, de 8-4-46 (6)	—	—	—	—	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
RESUMO					
Verba 3 — Serviços e Encargos	400.087.490	—	815.639.140	425.755.000	—389.884.140
Verba 5 — Eventuais	150.000	—	150.000	75.000	— 75.000
Total	400.237.490	—	815.789.140	425.830.000	—389.884.140

OBS. A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS, DE CR$ 67.569.546,30, NO EXERCÍCIO DE 1948

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(1) O crédito proposto destina-se ao pagamento de honorários e outras despesas motivadas pela realização de concursos para provimento de cargos do magistério e para livre docência, concursos de habilitação e exames de admissão à matrícula em estabelecimentos federais de ensino, nos têrmos da Portaria Ministerial n.º 317, de 25-5-43. Recursos assinalados atenderão apenas às despesas correspondentes, no Colégio Pedro II, Faculdade de Medicina de Pôrto Alefre e Faculdade de Direito do ceará.

(2) Criado por lei, está prevista essa dotação anual, procedente de renda especial da Receita. Grandes benefícios está já prestando aos hospitais que atendem a indigência, em todo o país, como se vem verificando pelo segundo ano de sua aplicação, no corrente exercício. A determinação, demasiado específica, do texto do Decreto-lei n.º 9.846, apenas permitiu que a D. O. H. estabelecesse condições do emprêgo de tais auxílios, mesmo assim muito apreciáveis melhoramentos serão conseguidos prontamente, de início em cerca de 500 hospitais, distribuídos por todo o território nacional. Em face do referido dispositivo legal, que determina a distribuição por quotas, a dotação é empregada de acôrdo com o número de leitos existentes já destinados a indigentes, não sendo permitido que sejam aplicados tais recursos em aprestamento, construção e equipamento, de novos hospitais.

(2 A) Dos recursos destinados pela rubrica ícampanhas extraordinárias de educação e saúde". 1/3 corresponderá à parcela a ser reservada ao S. N. Tuberculose, conforme determinação constante do Decreto n.º 22.284, de 6-12-46. Os restantes 2/3 se canalizarão para as campanhas empreendidas pelo I.N.E.P., no setor de ensino primário e médio, consoante portaria ministerial ora vigente.

(3 e 4) A dotação em causa representa a contra partida, na Despesa, da taxa de educação e saúde, prevista, para 1950, no total de Cr$ 160.000.000,00. Dêsse montante, 75% é por fôrça de lei, destinado às campanhas de educação e saúde (comentadas nas duas últimas notas) e os 25% restantes, em partes iguais, (isto é 12,5%) respectivamente, para a Fundação Getúlio Vargas e para o Hospital dos Servidores do Estado, o qual é administrado pelo I.P.A.S.E.

Universidade do Brasil **Cr$ 227.405.520,00**

A Universidade do Brasil pelo Decreto-lei n.º 8.393, de 17-12-45, passou a ter personalidade jurídica própria, e autonomia didática, administrativa, financeira e econômica. E' integrada, de acôrdo com o Decreto n.º 20.445, de 2-1-46, pelos seguintes órgãos: Faculdades Nacionais de Medicina, Direito, Odontologia, Filosofia, Arquitetura, Ciências Econômicas, Farmácia; Escolas de Engenharia, Belas Artes, Música, Minas e Metalurgia, Química, Educação Física e Desportos; Escola de Enfermeiras Ana Neri, Museu Nacional; Instituto de Eletrotécnica, Psicologia, Psiquiatria, Biofísica, Puericultura, Nutrição.

As despesas de custeio da Reitoria da Universidade e dos órgãos acima enumerados estão, quase exclusivamente, sob a responsabilidade direta da União, conforme determina o art. 23 do Decreto-lei n.º 8.393, de 17-12-45:

> "A lei que fixar anualmente a despesa da União consignará a subvenção necessária ao pagamento de todo o pessoal permanente e extranumerário da Universidade e ainda a de material indispensável aos serviços dos estabelecimentos de ensino e dos institutos técnico-científicos que a constituam".

Em cumprimento do dispositivo legal transcrito, o Orçamento do corrente exercício concede à Universidade do Brasil a importância de Cr$ 143.770.780,00. A proposta orçamentária para 1950 concede a importância de Cr$ 227.405.520,00. A majoração ocorrida traduz o propósito do Govêrno Federal de intensificar as obras ligadas ao setor universitário de modo a dar-lhes solução definitiva.

A fim de facilitar um exame comparativo mais perfeito, entre o orçamento vigente e a proposta para 1950 da Universidade do Brasil, apresenta-se adiante, em desdobramentos por subconsignação, o total acima indicado:

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a auto[illegible] [illegible]lizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	32.000.000	—	44.124.400	54.125.400	10.001.000
Total da Consignação I	32.000.000		44.124.400	54.125.400	10.001.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	2.000.000	—	[illegible]517.[illegible]	1.000.000	483.000
05 — Mensalistas	18.190.200	—	26.388.400	30.000.000	3.611.600
06 — Diaristas	22.500.000		3.375.000	5.000.000	625.000
Total da Consignação II	[illegible]	—	34.280.400	39.000.000	4.719.600
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	295.200	—	295.200	295.200	
12 — Gratificação dos serviços extraordinário	—	—	100.000	100.000	
15 — Gratificação adicional	—	—	1.080	1.080	
16 — Gratificação de magistério	1.737.000	—	2.039.000	2.023.200	— 15.800
19 — Auxílio para diferença de caixa	—	—	9.600	13.200	3.600
Total da Consignação III	2.032.200	—	2.444.880	2.432.680	— 12.200
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	35.000	—	67.000	150.000	83.000
23 — Diárias	84.000	—	110.000	150.000	40.000
Total da Consignação IV	119.000	—	177.000	300.000	123.000
CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL					
25 — Substituições	250.000	—	250.000	400.000	+ 150.000
27 — Outas despesas C3 — Salário família	900.000	—	—	—	—
Total da Consignação V	1.150.000	—	250.000	400.000	150.000
CONSIGNAÇÃO VI — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE					
28 — Pessoal adido	13.200	—	—	—	—
Total da Consignação VI	13.200	—	—	—	—
Concedido pelo Legislativo sem discriminação	747.000	—	—	—	—
Total da Verba 1	58.561.400	—	81.276.680	96.257.080	+ 14.980.400

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas ...	130.000	—	390.000	460.000	+ 70.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	1.300.000	—	1.300.000	1.500.000	+ 200.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	1.400.000	—	1.500.000	2.000.000	+ 500.000
06 — Material de acampamento e de campanha	—	—	53.000	60.000	+ 7.000
09 — Material de ensino e educação material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	422.000	—	422.000	500.000	+ 78.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico o técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	4.600.000	—	8.000.000	9.000.000	+ 1.000.000
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças					

RUBRICAS DA DESPESA	[illegible] Despesas Autorizadas	[illegible] Despesas [illegible]	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta de 1950	[illegible]
destinadas a coleções de qualquer natureza	100.000		200.000	200.000	-
Total da Consignação I	7.052.000		11.865.000	13.720.000	1.855.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de sôros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	80.000	-	180.000	200.000	20.000
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	1 [illegible]		1.300.000	1.800.000	500.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	300.000	—	800.000	1.000.000	200.000
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	5.000	—	10.000	5.000	- 5.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	55.000	—	90.000	100.000	+ 10.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	5.000.000	—	7.500.000	7.562.000	+ 62.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	1.400.000	—	1.500.000	2.000.000	+ 500.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	4.000.000	—	4.000.000	6.000.000	+ 2.000.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	850.000	—	1.600.000	2.200.000	+ 600.000
Total da Consignação II	12.790.000	—	16.980.000	20.867.000	+ 3.887.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
seus tratadores em viagem; seguros de transporte	36.000	—	60.000	100.000	+ 40.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	600.000	—	700.000	1.000.000	+ 300.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	230.000	—	500.000	200.000	— 300.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	4.000	—	6.820	5.440	— 1.380
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	3.200	—	19.200	20.000	+ 800
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	150.000	—	250.000	300.000	+ 50.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	500.000	—	700.000	900.000	+ 200.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	1.200.000	—	1.500.000	1.700.000	+ 200.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis	1.400.000	—	4.500.000	5.200.000	+ 700.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	90.000	—	290.000	400.000	+ 110.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	133.400	—	150.400	180.000	+ 29.600
Total da Consignação III	4.346.600	—	8.676.420	10.005.440	+ 1.329.020
Concedido pelo Legislativo sem discriminação	3.960.910	—	—	—	—
Total da Verba 2	28.949.510	—	37.521.420	44.592.440	+ 7.071.020
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	1.200.000	—	2.000.000	2.500.000	+ 500.000
06 — Auxílios, contribuições e subvenções	530.000	—	1.369.880	2.000.000	+ 630.120
16 — Exposições	100.000	—	200.000	400.000	+ 200.000
18 — Indenizações	15.000	—	25.000	50.000	+ 25.000
26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas	650.000	—	230.000	300.000	+ 70.000
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	650.000	—	1.200.000	1.500.000	+ 300.000
36 — Serviços contratuais	1.488.000	—	2.108.000	2.406.000	+ 298.000
41 — Salário família	—	—	1.500.000	1.500.000	—
51 — Serviços educativos e culturais	1.000.000	—	2.530.000	2.500.000	— 30.000
52 — Serviços de saúde e higiene	400.000	—	1.308.000	1.800.000	+ 492.000
53 — Instalação e manutenção de setores, serviços e contrôles	—	—	2.501.800	2.600.000	+ 98.200
Taxas e emolumentos escolares, cancelados na Receita, por motivo de gratuidade do ensino	—	—	—	4.000.000	+ 4.000.000
Concedido pela Legislativo sem discriminação	330.000	—	—	—	—
Total da Verba 3	5.713.000	—	14.972.680	21.556.000	+ 6.583.320

Econômicas. A exemplo do que ocorre com a Universidade do Brasil, as despesas de custeio da Universidade da Bahia recaem principalmente sôbre o Govêrno Federal, nos têrmos do art. 23 do Decreto-lei n.º 9.155, de 8-4-46, *in verbis*:

> **"A lei que fixar anualmente a despesa da União consignará, na parte referente ao Ministério da Educação e Saúde, a subvenção necessária ao custeio dos programas de trabalho das unidades universitárias mantidas pelo Govêrno Federal na Universidade da Bahia".**

O crédito necessário para subvencionar a Universidade da Bahia, em 1950 — de ...... Cr$ 51.208.580,00 — supera o concedido pelo vigente orçamento.

O desdobramento em subconsignações, adiante apresentado, visa a facilitar o exame comparativo entre o orçamento de 1949 e a proposta para 1950:

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	8.500.000	—	9.047.340	12.297.340	+ 3.250.000
Total da Consignação I	8.500.000	—	9.047.340	12.297.340	+ 3.250.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	—	—	621.300	621.300	—
05 — Mensalistas	4.500.000	—	7.619.400	8.019.400	+ 400.000
06 — Diaristas	502.000	—	1.716.300	2.154.800	+ 438.500
Total da Consignação II	5.002.000	—	9.957.000	10.795.500	+ 838.500
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	48.000	—	48.000	48.000	—
15 — Gratificação adicional	5.940	—	4.860	4.860	—
16 — Gratificação de magistério	495.000	—	513.000	615.000	+ 102.000
Total da Consignação III	548.940	—	565.860	667.860	+ 120.000
CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL					
25 — Substituições	—	—	120.000	240.000	+ 120.000
27 — Outras despesas					
03 — Salário família	314.400	—	—	—	—
Total da Consignação V	314.400	—	120.000	240.000	+ 102.000
CONSIGNAÇÃO VI — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE					
29 — Pessoal em disponibilidade	14.400	—	16.800	21.200	+ 4.400
Total da Consignação VI	14.400	—	16.800	21.200	+ 4.400
Concedido pelo Legislativo sem discriminação	1.800.000	—	—	—	—
Total da Verba 1	14.379.740	—	19.707.000	24.021.900	+ 4.314.900

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	110.000	—	200.000	500.000	300.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	400.000	—	540.000	830.000	+ 290.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	20.000	—	50.000	100.000	50.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	300.000	—	595.000	640.000	+ 45.000
Total da Consignação I	830.000	—	1.385.000	2.070.000	+ 685.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de sôros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	45.000	—	60.000	84.000	+ 24.000
17 — Artigos de expediente, desenho ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	250.000	—	300.000	465.000	+ 165.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	200.000	—	290.000	655.000	+ 365.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	30.000	—	48.000	84.000	+ 36.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	2.480.000	—	4.869.000	6.000.000	+ 1.131.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	250.000	—	240.000	380.000	+ 140.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	1.900.000	—	3.460.000	4.405.000	+ 945.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	206.000	—	330.000	375.000	+ 45.000
Total da Consignação II	5.361.000	—	9.597.000	12.448.000	+ 2.851.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e emgomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	250.000	—	245.000	645.000	+ 400.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	420	—	1.680	1.680	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	120.000	—	156.000	152.000	— 4.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	123.000	—	180.000	530.000	+ 350.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	190.000	—	320.000	400.000	+ 80.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações consertos e conservação de bens móveis e imóveis	120.000	—	70.000	70.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	20.000	—	26.000	36.000	+ 10.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	11.000	—	24.000	42.000	+ 18.000
Total da Consignação III	834.420	—	1.022.680	1.876.680	+ 854.000
Concedida pelo Legislativo sem discriminação	2.500.000	—	—	—	—
Total da Verba 2	9.525.420	—	12.004.680	16.394.680	+ 4.390.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	—	—	342.800	380.000	+ 37.200
06 — Auxílios, contribuições e subvenções	1.270.000	—	3.500.000	5.000.000	+ 1.500.000
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	150.000	—	200.000	200.000	—
36 — Serviços contratuais	25.000	—	—	—	—
41 — Salário família	40.000	—	348.000	412.000	+ 64.000
51 — Serviços educativos e culturais Para outros encargos concedidos pelo Legislativo	2.300.000	—	—	—	—
Taxas e emolumentos escolares,					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1949
cancelados na Receita, por motivo de gratuidade do ensino .	——	——	——	700.000	+ 700.000
Total da Verba 3	3.785.800	——	4.475.800	6.792.000	2.316.200
VERBA 4 — OBRAS EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
CONSIGNAÇÃO II — OBRAS ISOLADAS					
04 — Prosseguimento e conclusão de obras isoladas e sua fiscalização.	——	——	——	——	——
a) Prosseguimento da conclusão da Escola Politécnica ...	——	——	——	2.000.000	2.000.000
b) Conclusão da construção do prédio da Reitoria	——	——	——	1.000.000	+ 1.000.000
c) Conclusão da construção do prédio da Escola de Enfermagem	——	——	——	1.000.000	1.000.000
Total da Consignação II	——	——	——	4.000.000	+ 4.000.000
CONSIGNAÇÃO III — CONJUNTOS DE OBRAS					
06 — Prosseguimento e conclusão de conjuntos de obras e sua fiscalização	——	——	9.500.000	——	9.500.000
Total da Consignação III	——	——	9.500.000	——	— 9.500.000
Total da Verba 4	——	——	9.500.000	4.000.000	— 5.500.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	14.379.740	——	19.707.000	24.021.900	4.314.900
Verba 2 — Material	9.525.420	——	12.004.680	16.394.680	+ 4.390.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	3.785.800	——	4.475.800	6.792.000	2.316.200
Verba 4 — Obras	——	——	9.500.000	4.000.000	— 5.500.000
Transferido pelo Legislativo para subvenções	7.500.000	——	——	——	——
Total	35.190.960	——	45.687.480	51.208.580	5.521.100

Universidade de Recife **Cr$ 16.295.660,00**

A Universidade do Recife foi criada pelo Decreto-lei n.º 9.388, de 20 de junho de 1946, com as mesmas características das Universidades do Brasil e da Bahia. Integram-na os seguintes órgãos: Faculdade de Direito do Recife, Escolas de Engenharia de Pernambuco, Faculdade de Medicina do Recife e Anexas de Odontologia e Farmácia Escola de Belas Artes de Pernambuco, Facudade de Filosofia do Recife.

Também as despesas de custeio da Universidade do Recife correm, quase totalmente, por conta da União, segundo dispõe o Decreto-lei n.º 9.388, de 20-6-46, no seu art. 22, abaixo transcrito:

> "A lei que fixar anualmente a despesa da União consignará a subvenção necessária ao pagamento de todo o pessoal permanente e extranumerário da Reitoria e da Faculdade de Direito do Recife, as subvenções porventura concedidas aos outros estabelecimentos componentes da Universidade, e ainda a verba necessária ao Material indispensável, encargos e serviços, obras e equipamentos das mesmas Reitoria e Faculdade".

Sendo de Cr$ 16.295.660,00 a subvenção que se propõe conceder à Universidade, em 1950, verifica-se um aumento nos encargos da União, equivalente a Cr$ 401.780,00. Para facilitar um exame comparativo mais perfeito entre o orçamento de 1949 e a proposta para 1950, apresenta-se adiante, em desdobramento por subconsignação, o total acima indicado:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.000.000	—	2.994.600	3.244.600	+ 300.000
Total da Consignação I	2.000.000	—	2.994.600	3.244.600	+ 300.000
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	261.600	—	559.080	609.080	+ 50.000
06 — Diaristas	138.600	—	191.600	229.900	+ 38.300
Total da Consignação II	400.200	—	750.680	838.980	+ 38.300
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	20.400	—	20.400	20.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	6.2000	20.000	+ 13.800
16 — Gratificação de magistério	126.000	—	126.000	135.000	+ 9.000
Total da Consignação III	146.400	—	152.600	175.400	+ 22.800
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	5.000	—	—	20.000	+ 20.000
23 — Diárias	12.000	—	—	30.000	+ 30.000
Total da Consignação IV	17.000	—	—	50.000	+ 50.000
CONSIGNAÇÃO V — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL					
26 — Diferença de vencimentos	1.680	—	—	1.680	+ 1.680
27 — Outas despesas					
03 — Salário família	85.000	—	—	—	—
Total da Consignação V	86.680	—	—	1.680	+ 1.680
Total da Verba 1	2.650.280	—	3.897.880	4.310.660	+ 412.780
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios, embarcações material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	60.000	—	— 60.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas destinadas a biblioteca ou coleções	50.000	—	200.000	220.000	+ 20.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	20.000	—	200.000	200.000	—
06 — Material de acampamento e de campanha	—	—	50.000	50.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insignos e bandeiras; instrumentos de música	—	—	130.000	130.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	75.000	—	405.000	405.000	—
Total da Consignação I	145.000	—	1.045.000	1.005.000	40.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e **livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência**	55.000	—	180.000	180.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	5.000	—	20.000	20.000	—
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	84.000	—	410.000	450.000	+ 40.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados distinados a qualquer transformação	—	—	50.000	50.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	16.000	—	75.000	75.000	—
Total da Consignação II	160.000	—	735.000	775.000	+ 40.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viajem; seguros de transporte	—	—	10.000	9.200	— 800
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	15.000	—	70.000	100.000	+ 30.000
31 — Aluguel ou arrendamento de móveis; foros seguros de bens móveis e imóveis	—	—	—	96.000	+ 96.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	190	—	800	800	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	10.000	—	4.800	12.000	+ 7.200
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	12.000	—	22.400	40.000	+ 17.600
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	45.000	—	260.000	150.000	— 110.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis	85.000	—	230.000	190.000	— 40.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	15.000	—	15.000	15.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	7.000	—	7.000	7.000	—
Total da Consignação III	189.190	—	620.000	620.000	—
Concedida pelo Legislativo sem discriminação	255.400	—	—	—	—
Total da Verba 2	749.590	—	2.400.000	2.400.000	—
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	150.000	—	250.000	300.000	+ 50.000
06 — Auxílios, contribuições e subvenções	1.815.000	—	4.153.600	4.500.000	+ 346.400
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens	—	—	50.000	150.000	+ 100.000
41 — Salário família	30.000	—	92.400	135.000	+ 42.600
51 — Serviços educativos e culturais	—	—	50.000	150.000	+ 100.000
Taxas e emolumentos escolares transferidas da receita para atender a gratuidade de ensino.	—	—	—	350.000	+ 350.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da proposta sobre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
Concedio pelo Legislativo sem discriminação	494 750	—	—	—	—
Total da Verba 3	2.489.750	—	4 596.000	5.585.000	+ 989 000
VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
CONSIGNAÇÃO II — OBRAS ISOLADAS					
03 — Início de obras isoladas e sua fiscalização.					
a) Construção do Hospital de Clínicas	—	—	2.000.000	2.000.000	—
b) Construção da Faculdade de Medicina	—	—	3.000.000	2.000.000	– 1.000.000
Total da Verba 4	—	—	5.000.000	4.000.000	– 1.000.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2 650.280	—	3.897 880	4.310 660	+ 412.780
Verba 2 — Material	749 590	—	2.400 000	2.400.000	—
Verba 3 — Serviços e Encargos	2 489 750	—	4 596 000	5 585 000	+ 989 000
Verba 4 — Obras	—	—	5.000 000	4 000.000	– 1.000.000
Total	5.889 620	—	15.893.880	16.295 660	+ 401.780

Divisão de Orçamento (Dotações constantes do Anexo relativo à Disposições Constitucionais) Cr$ 33.785.000,00

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílio, contribuições e subvenções	—	—	—	—	—
a) Serviço Especial de Saúde Pública, Amazônia	—	—	—	30.000.000	+ 30.000.000
b) Patronato Profissional de São Gabriel, Amazonas	—	—	—	280.000	+ 280.000
c) Patronato Profissional de Taramá, Amazonas	—	—	—	295.000	+ 295.000
d) Patronato Profissional de Tarnaoté, Amazonas	—	—	—	440.000	+ 440.000
e) Patronato Profissional de Barcelos, Amazonas	—	—	—	270.000	+ 270.000
f) Patronato Profissional de Pari-Cachoeira, Amazonas ..	—	—	—	430.000	+ 430.000
g) Patronato Profissional de Tapurucuara, Amazonas ...	—	—	—	550.000	+ 550.000
h) Patronato Profissional de Humaitá-Rio Madeira, Amazonas	—	—	—	120.000	+ 120.000
i) Instituto Profissional Santa Terezinha, Manáus, Amazonas	—	—	—	400.000	+ 400.000
j) Casa do Filho do Seringueiro, Ananorideira, Pará	—	—	—	300.000	+ 300.000
l) Escola Doméstica, Ananorideira, Pará	—	—	—	300.000	+ 300.000
m) Instituto São João Bosco de Belém, Pará	—	—	—	200.000	+ 200.000
n) Aprendizado Agrícola do Rio Içana e Demini, Amazonas	—	—	—	200.000	+ 200.000
Total da Verba 3 (*)	—	—	—	33.785.000	+ 33.785.000

(*) A dotação de Cr$ 33.785.000,00, deverá, em obediência a preceito constitucional, ser computada como uma das parcelas que integralizam a cota referente aos gastos com a valorização da Amazônia.

"Na execução do plano de valorização da Amazônia, a União aplicará, durante, pelo menos, vinte anos consecutivos, quantia não inferior a três por cento da sua renda tributária".

A dotação em causa distribuir-se-á pelas diversas entidades de assistência e ensino técnico profissional existentes na região, as quais carecem de auxílio para incremendo às atividades que desempenham.

A maior parte, entretanto, se destina ao Serviço Especial de Saúde Pública (S.E.S.P.), incumbido de preservar e assistir a população contra as moléstias tropicais que constituem o principal obstáculo ao aproveitamento da região amazônica.

Para que seja devidamente avaliada a aplicação da dotação global de que cogita, bastará observar a discriminação indicada no quadro supra apresentado.

DIVISÃO DO PESSOAL (Despesas Próprias da Divisão) Cr$ 5.858.220,00

A Divisão de Pessoal, integrante do Departamento de Administração do Ministério, por fôrça do Decreto-lei n.º 3.112, de 12-3-38, compõe-se de:

a) Seção Administrativa;
b) Seção de Contrôle;
c) Seção Financeira;
d) Seção de Assistência Social.

Tem como finalidade a coordenação sistemática dos assuntos relativos aos funcionários e extranumerários do Ministério, a execução e fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico, financeiro e social que a seu respeito forem adotadas.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais ou menos da Proposta sobre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.709.000	—	3.332.520	(1) 3.332.520	—
Total da Consignação I	2.709.000	—	3.332.520	3.332.520	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	911.400	1.035.000	1.240.800	(2) 1.240.800	—
Total da Consignação II	911.400	—	1.240.800	1.240.800	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	28.200	28.200	28.200	(3) 28.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	20.000	—	20.000	(4) 20.000	—
Total da Consignação III	48.200	—	48.200	48.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	10.000	6.000	15.000	(5) 20.000	5.000
23 — Diárias	10.000	6.800	15.000	(5) 15.000	—
Total da Consignação IV	20.000	—	30.000	35.000	5.000
Total da Verba 1	3.688.600	—	4.651.520	4.656.520	5.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	70.000	389.824	70.000	(6) 70.000	—
Total da Consignação I	70.000	—	70.000	70.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 19..
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	150.000	145.024	200.000	(7) 250.000	+ 50.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.100	6	1.100	2.000	+ 900
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	15.000	12.340	30.000	40.000	+ 10.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	15.000	2.677	30.000	(8) 80.000	+ 50.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	6.000	—	10.000	10.000	—
Total da Consignação II	187.100	—	271.100	382.000	+ 110.900
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água esgôto e lixo	2.000	12.900	2.000	2.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	235.100	235.080	235.100	235.100	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	1.100	315	1.400	1.600	+ 200
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	3.600	1.826	4.800	6.000	+ 1.200
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ..	—	—	—	(9) 10.000	+ 10.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	80.000	98.684	80.000	(10) 150.000	+ 70.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	5.000	4.850	10.000	20.000	+ 10.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	20.000	2.220	20.000	(11) 20.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais....	1.200	3.419	3.000	5.000	+ 2.000
Total da Consignação III	348.000	—	356.300	449.700	+ 93.400
Total da Verba 2	605.100	—	697.400	901.700	+ 204.300

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais					
a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística	**300.000**	300.000	300.000	(12) 300.000	—
Total da Verba 3	**300.000**	—	300.000	300 000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.688 600	—	4 651.520	4 656 520	+ 5 000
Verba 2 — Material	605 100	—	697 400	901.700	204.300
Verba 3 — Serviços e Encargos	300.000	—	300.000	300.000	—
Total	4.593.700	—	5.648.920	5.858.220	+ 209.300

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 3 332 520,00 mais ou menos, será em 1950 a despesa com o pessoal permanente da Divisão do Pessoal. Tal despesa que se atenderá, como nos anos anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à referida Divisão do Pessoal, na parte relativa aos encargos gerais do Ministerio esta calculada com base na lotação de **fato daquela repartição, a qual é a seguinte:**

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1 Diretor	CC-5............	108.000,00
1 Arquivist	G............	26.040,00
2 Atendente	D............	37.920,00
5 Datilógrafo	D............	94.800,00
2 Dailógrafo	F............	45.600,00
1 Dailógrafo	G............	26.040,00
1 Enfermeiro	G............	26.040,00
29 Escriurário	E............	591.360,00
17 Escriurário	F............	387.600,00
2 Escriturário	G............	52.080,00
1 Estatístico Auxiliar	E............	20.640,00
8 Médico	I............	287.040,00
2 Médico	J............	86.880,00
3 Médico	K............	155.160,00
1 Médico Sanitarista	L............	61.920,00
12 Oficial Administrativo	H............	371.520,00
4 Oficial Administrativo	I............	143.520,00
7 Oficial Administrativo	J............	304.080.00
5 Oficial Administrativo	K............	258.600.00
4 Oficial Administrativo	L............	247.680,00
		3.332.520,00

(2) Aprovada pelo Decreto n.º 22 646, de 27-2-47, e reajustados os salarios de conformidade com a Lei n.º 488, de 15-11-48, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes **Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar:**

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Referência	(anuais) Cr$
15 Aux. de Escritório	21............	309.600.00
22 Aux. de Escritório	19............	362.880.00
1 Desenhista	20............	18 960.00
2 Enfermeiro	19............	34 560.00
2 Telefonista	18............	31.440,00
42		1.174.560.00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		(anuais) Cr$
1 Auxiliar	21............	20.640,00
2 Escriturário	22............	45.600,00
3	....	6 .240,00

Resumo:

T.N.O.............	1.174.560,00
T.N.S.............	66.240,00
	1.240.800,00

(3) São as seguintes as funções gratificadas existentes na D.P.:

		Cr$
1 Secretário	....	4.200,00
4 Chefes de Seção	....	24.000,00
5		28.200,00

(4) A D.P., pela própria natureza de suas atribuições, cujas tarefas são freqüentemente sujeitas a prazos que não podem ser ultrapassados, tem absoluta necessidade de uma pequena dotação para fazer face aos serviços exraordinários que se ornarem imprescindíveis. Propõe-se, para 1950, quantia igual a que já foi obtida no exercício anterior.

(1) As importâncias consignadas para Ajuda de Custo e Diárias serão aplicadas no pagamento das indenizações a que têm direito os servidores que, na forma da legislação em vigor, se ausentem da sede de sua repartição em objeto de serviço.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Os créditos propostos para esta verba destinam-se a custear os trabalhos normais, de rotina, da repartição, não merecendo porisso justificativas mais detalhadas.
As poucas majorações havidas, na subconsignação 26, foram ocasionadas pela expansão dos Postos Médicos da Seção de Assistência Social, cujos serviços vem se desenvolvendo de modo supra crescente; a inclusão de crédito pela subconsignação 37 atenderá também aos Postos Médicos. Na subconsignação 38, a cifra inscrita visa a proporcionar meios para a publicação do Almanaque do Pessoal do Ministério e na s/c 17 destina-se a dotação a ocorrer à renovação do material necessário aos assentamentos do pessoal, além de outros artigos indispensáveis à repartição.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(7) A ser utilizada na renovação do contrato de mecanização dos trabalhos de confecção das folhas de pagamento e outros serviços de idêntica natureza de interêsse para a D.P.

DIVISÃO DO PESSOAL (Encargos Gerais) Cr$ 201.835.710,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sobre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE (1)					
01 — Pessoal Permanente					
a) Para atender à conta corrente e completar o total que está inscrito no orçamento de 1949 e na proposta orçamentaria para 1950	11.612.410	—	12.007.660	11.009.700	— 997.900
b) Dotações a serem transferidas para as Universidades (Projeto em andamento no Congresso Nacional)	—	—	13.500.000	—	13.500.000
02 — Quadro Especial	28.000.000	—	36.750.120	(2) 36.000.000	750.120
Total da Consignação I	39.612.410	—	62.257.780	47.009.700	— 15.248.080
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas ..	—	—	—	(3) 1.000.000	+ 1.000.000
11 — Gratificação por trabalho com risco da vida ou da saúde	200.000	—	200.000	(4) 200.000	—
13 — Gratificação por trabalho técnico ou científico	50.000	—	120.000	(5) 50.000	— 70.000
14 — Gratificação de representação	500.000	—	500.000	(6) 500.000	—
16 — Gratificação de magistério	717.000	—	1.000.000	(7) 964.400	— 35.600
Total da Consignação III	1.467.000	—	1.820.000	2.714.400	+ 894.400
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	—	(8) 100.000	+ 100.000
Total da Consignação IV	—	—	—	100.000	+ 100.000
CONSIGNAÇÃO V — PESSOAL ADIDO E EM DISPONIBILIDADE					
25 — Pessoal em disponibilidade ...	3.552.860	—	4.030.000	(9) 3.560.000	470.000
Total da Consignação V	3.552.860	—	4.030.000	4.500.000	470.000
CONSIGNAÇÃO VII — OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL					
31 — Substituições	400.000	—	400.000	(10) 600.000	+ 200.000
32 — Diferença de vencimentos	250.000	—	232.000	(11) 232.000	—
33 — Outras despesas					
a) Para atender às despesas com o pessoal com o pessoal da Universidade do Brasil (D.L. 8.393, de 17-12-45)	—	—	—	(12) 96.257.080	+ 96.257.080
b) Para atender às despesas com o pessoal da Universidade da Bahia (D. L. 9.155, de 8-4-946)	—	—	—	24.021.900	+ 24.021.900
c) Para atender às despesas com o pessoal da Universi-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orça mento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
dade de Recife (D.L. 9.388, de 20-6-946)	——	——	——	4.290.660	+ 4.290.660
Total da Consignação VII	650.000	——	632.000	125.401.640	+124.769.640
Total da Verba 1	45.282.270	——	68.739.780	179.725.740	+110.985.960
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
01 — Acidentes do trabalho					
a) Prêmios de seguros contra os riscos contra acidentes, nos têrmos do art. 108 do D.L. 7.036, de 10-11-44	15.000	——	10.000	10.000	——
35 — Serviços clínicos e de hospitalização	——	——	——	(13) 100.000	+ 100.000
41 — Salário-família	24.000.000	——	22.000.000	14) 22.000.000	——
Total da Verba 3	24.015.000	——	22.010.000	22.110.000	+ 100.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	45.282.270	——	68.739.780	179.725.740	+110.985.960
Verba 3 — Serviços e Encargos	24.015.000	——	22.010.000	22.110.000	+ 100.000
Total	69.297.270	——	90.749.780	201.835.740	+111.085.960

OBS. A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE CR$ 567.068,00 EM 1948

(Encargos Gerais)

Devido, principalmente, a que o funcionalismo federal se estrutura na base de quadros do *Ministério* e não de quadros de *Repartições* ministeriais; devido, também, a que a que a lotação das repartições é de cargos sem discriminar classes ou padrões: os créditos orçamentários destinados ao pagamento do pessoal permanente estão englobados e consignados a um órgão central, no caso a Divisão do Pessoal do Ministério da Educação e Saúde.

Para outros créditos orçamentários, que seclassificam pela Verba Pessoal, ou pela de Serviços e Encargos, e que se destinam a despesas não específicas desta ou daquela repartição ou a despesas difíceis de prever em quais órgãos ocorrerão, igualmente se adota o critério de centralizá-los na Divisão do Pessoal.

Daí a razão de existir, na proposta orçamentária da Divisão do Pessoal do M. E. S., uma parte reservada aos "encargos gerais do Ministério".

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Os Quadros do Ministério, para determinação dêste crédito orçamentário, são o Permanente e o Suplementar.

Na dotação centralizada na Divisão do Pessoal do Ministério, não estão computadas as despesas com os cargos das lotações da Universidade do Brasil, da Universidade da Bahia e da Universidade de Recife, uma vez que o pagamento dêsse pessoal é atendido pela subvenção, concedida na forma da lei, às mesmas Universidades. As relações adiante discriminadas e resultantes do levantamento procedido pela Divisão do Pessoal do Ministério para definir a posição dos Quadros em 1 de janeiro de 1949, incluem também o pessoal permanente das citadas Universidades, elevando-se total a Cr$ 204.259.040,,00 assim distribuídos:

	Cr$
Quadro Permanente	165.744.040,00
Quadro Suplementar	37.783.440,00
Soma	203.527.480,00

Cargos previstos na Lei n.º 462, de 7-10-48, que criou a cadeira de Tiologia (parte relativa a Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre)	731 560,00
Total	204.259 040,00

Deduzido do total de Cr$ 204259.040,00 a importância de Cr$ 65.000.000,00 correspondente a soma das parcelas relativas às lotações da Universidade do Brasil, da Universidade da Bahia e da Universidade de Recife chegaremos à cifra de Cr$ 146 400 000,00 correspondente aos demais cargos ocupados nos quadros Permanentes e Suplementar do Ministério. A movimentação dêsses quadros far-se-á mediante a utilização do saldo da **conta-corrente. Ter-se-á, pois:**

Cargos ocupados, à exceção dos das Universidades	139.259.040,00
Conta-corrente	7.140 960,00
Soma	146.400.000,00

Esclarece-se que, para atingir o total acima, bastará sejam somadas à cifras sob **referência** (Cr$ 11 009 700,00) as parcelas distribuidas nas lotações dos diversos órgãos do **Ministério.**

QUADRO PERMANENTE

I — CARGOS ISOLADOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Ministro		180.000,00
1	Diretor Geral (D. P. H. A. N.)	CC-3	132.000,00
1	Diretor Geral (D. N. S.)	CC-2	156.000,00
1	Reitor (U. Recife)	CC-3	132.000,00
1	Reitor (U. B.)	CC-3	132.000,00
1	Reitor (U. Bahia)	CC-3	132.000,00
1	Diretor (D. A.)	CC-2	156.000,00
1	Diretor eral (D. N. E.)	CC-2	156.000,00
1	Diretor Geral (D. N. C.)	CC-3	132.000,00
1	Diretor (I. N. E. P.)	CC-3	132.000,00
1	Diretor (I. O. C.)	CC-3	132.000,00
1	Diretor (S. E. E. S.)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (S. N. F. A. — D. N. S.)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (S. N. L. — D. N. S.)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (S. N. M. — D. N. S.)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (S. N. P. — D. N. S.)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (S. N. T. — D. N. S.)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (S. N. F. M. — D. N. S.)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (S. S. P. — D. N. S.)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (D. E. T. — D. P. H. A. N.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (D. C. R. — D. P. H. A. N.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (S. B. M. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (O. N.)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (C. N. C. O. — D. N. E.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (E. T. N. — D. E. I.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (B. N.)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (D. E. F. — D. N. E.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (D. E. C.)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (D. E. Sup.)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (D. E. E. D. N. E.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (D. E. S.)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (D. E. I.)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (S. N. D. M. — D. N. S.)	CC-3	132.000,00
1	Diretor (D. C. — B. N.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (D. A. — B. N.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (D. Circ. — B. N.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (D. O. R. P. — B. N.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (Cursos de Biblioteconomia — B. N.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (C. P. N. — S. N. D. M. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor de Divisão (D. C. F. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor de Divisão (D. P. S. I. — D. N. C.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (I. F. F. — D. N. C.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (D. O. H. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (D. O. S. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (S. N. C. — D. N. S.)	CC-4	120.000,00
1	Diretor (S. F. B. — D. N. S.)	CC-4	120.000,00
7	Delegado Federal da Criança	N	607.320,00

Qtd.	Cargo	Símbolo	Valor
1	Diretor (S. N. E. S. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (I. N. C. E.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (I. N. L.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (M. H. N.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (M. N.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (M. N. B. A.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (S. N. T.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (D. Ob. — D. A.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (D. P. — D. A.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (D. M. — D. A.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (D. O. — D. A.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (S. Doc.)	CC-5	108.000,00
1	Delegado (2.ª Reg. — D. F. S. — D. N. S.)		
1	Delegado (3.ª Reg. — D. F. S. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Delegado (4.ª Reg. — D. F. S. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Delegado (5.ª Reg. — D. F. S. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Delegado (6.ª Reg. — D. F. S. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Delegado (7.ª Reg. D. F. S. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Delegado (8.ª Reg. — D. F. S. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (C. R. B.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (H. G. R. — S. N. D. M. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (H. P. II — S. N. D. M. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (I. B. C.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (I. P. — S. N. D. M. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (I. N. S. M.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (H. N. P. I. — S. N. D. M. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (C. J. M. — S. N. D. M. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (H. N. S. — S. N. D. M. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (M. J. — S. N. D. M. — D. N. S.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (M. I.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (M. Inc.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (M. O.)	CC-5	108.000,00
1	Diretor (E. E. A. N. — U. B.)	CC-5	108.000,00
1	Consultor Jurídico	CC-5	108.000,00
1	Diretor (S. Aux. — B. N.)	CC-4	120.000,00
1	Chefe de Serviço (S. C. — D. A.)	N	86.760,00
1	Diretor (E. T. S. Paulo — D. E. I.)	N	86.760,00
1	Diretor (E. T. Manaus — D. E. I.)	M	72.960,00
1	Diretor (E. T. Vitória — D. E. I.)	M	72.960,00
1	Diretor (E. T. Goiânia — D. E. I.)	M	72.960,00
1	Diretor (E. T. Recife — D. E. I.)	M	72.960,00
1	Diretor (E. T. S. Luís — D. E. I.)	M	72.960,00
1	Diretor (E. T. Pelotas — D. E. I.)	M	72.960,00
1	Diretor (E. T. Curitiba — D. E. I.)	M	72.960,00
1	Diretor (E. T. Salvador — D. E. I.)	M	72.960,00
1	Diretor (E. T. B. Horizonte — D. E. I.)	M	72.960,00
1	Diretor (E. T. Campos — D. E. I.)	M	72.960,00
1	Diretor (E. I. Maceió — D. E. I.)	M	72.960,00
1	Diretor (E. I. Fortaleza — D. E. I.)	L	61.920,00
1	Diretor (E. I. Cuiabá — D. E. I.)	L	61.920,00
1	Diretor (E. I. Belém — D. E. I.)	L	61.920,00
1	Diretor (E. I. João Pessoa — D. E. I.)	L	61.920,00
1	Diretor (E. I. Terezina — D. E. I.)	L	61.920,00
1	Diretor (E. I. Natal — D. E. I.)	L	61.920,00
1	Diretor (E. I. Aracajú — D. E. I.)	L	61.920,00
1	Diretor (E. I. Florianópolis — D. E. I.)	L	61.920,00
1	Superintendente (S. T. — D. A.)	L	61.920,00
1	Diretor (S. R. D. E.)	L	61.920,00
4	Chefe de Distrito (D. P. H. A. N.)	CC-5	108.000,00
		CC-5	432.000,00
115	Soma		11.994.600,00

II — CARGOS ISOLADOS DE PROVIMENTO EFETIVO

Qtd.	Cargo	Símbolo	Valor
1	Professor (Português — E. I. Belém) (D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Matemática — E. I. Belém — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Ciências Físicas e Naturais E. I. Belém — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Geografia e História — E. I. Belém — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Canto Orfeônico — E. I. Belém — D. E. I.)	J	43.440,00

1	Professor (Desenho Ornamental — E. I. Belem D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Desenho Ornamental — E. I. Belém — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Desenho de Máquinas e de Eletrotécnica — E. I. Belém — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Desenho de Móveis — E. I. Belém — D. E. I.)	J	43.440,00

1	Professor (Higiene Industrial, Organização do Trabalho e Contabilidade Industrial — E. I. Belém — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (História das Artes Decorativase das Artes Gráficas — E. I. Belém — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Serralheria "Forja e Serralheria" — E. I. Belém — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Mecânica de Máquinas "Construção e Montagem de Máquinas" E. I. Belém — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Marcenaria "Marcenaria" — E. I. Belém — D. E. I.)	J ...	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Artes do Couro "Sapataria" — E. I. Belém — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Tipografia e Encadernação. "Impressão e Pautação" — E. I. Belém — D. E. I.)	J ...	43.440,00
1	Professor (Português — E. I. Terezina — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Matemática — E. I. Terezina — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Ciências Fisicas e Naturais E. I. Terezina — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Geografia e História — E. I. Terezina — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Canto Orfeônico — E. I. Terezina — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Instrutor (Educação Fisica — E. I. Terezina — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Desenho Ornamental — E. I. Terezina — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Desenho de Máquinas e de Eletrotécnica — E. I. Terezina — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Desenho de Móveis — E. I. Terezina — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Higiene Industrial, Organização do Trabalho e Contabilidade Industrial — E. I. Terezina — D. E. I.)	J ...	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Fundição "Moldação, Fundição de Ferro, Bronze e outros Metais" — E. I. Terezina — D. E. I.)	J ...	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Serralheria — "Forja e Serralheria" — E. I. Terezina — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Mecânica de Máquinas "Construção e Montagem de Máquinas" E. I. Terezina — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Marcenaria — "Marcenaria" — E. I. Terezina D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria "Corte e Costura" — E. I. Terezina — D. E. I.)	J ...	86.880,00
2	Professor (Português — E. I. Forta'eza — D.E.I.)	J ...	86.880,00
2	Professor (Matemática — E. I. Fortaleza — D.E.I.)	J ...	43.440,00
1	Professor (Ciências Físicas e Naturais — E. I. Fortaleza — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Geografia e História — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Canto Orfeônico — E.I. Fortaleza — D.E.I)	J	43.440,00
1	Instrutor (Educação Fisica — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Desenho Ornamental — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J .	43.440,00
1	Professor (Desenho de Máquinas e de Eletrotécnica — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J . .	43.440,00

1	Professor (Desenho de Móveis — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Higiene Industrial, Organização do Trabalho e Contabilidade Industrial — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	—
1	Professor (Chefe do Curso de Serralheria — "Forja e Serralheria" E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Marcenaria — "Marcenaria" — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor do Curso de Alfaiataria "Corte e Costura" — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Tipografia e Encadernação — "Impressão e Pautação" — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	—
1	Professor (Chefe do Curso de Gravura "Fotogravura" — E.I. Fortaleza — D.E.I.)	J	43.440,00
2	Professor (Português — E.I. Natal — D.E.I.)	J	86.880,00
2	Professor (Matemática — E.I. — Natal — D.E.I.	J	86.880,00
1	Professor (Ciências Físicas e Naturais — E.I. Natal — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Geografia e História — E.I. Natal — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Canto Orfeônico — E.I. Natal — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Instrutor (Educação Física — E.I. Natal D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Desenho Ornamental — E.I. Natal — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Desenho de Máquinas e de Eletrotécnica — E.I. Natal — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Desenho de Móveis — E.I. Natal — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Higiene Industrial, Organização do Trabalho e Contabilidade Industrial — E.I. Natal — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Serralheria — "Forja e Serralheria" — E.I. Natal — E.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Mecânica de Máquinas — "Construção e Montagem de Máquinas" — E.I. Natal — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Marcenaria — "Marcenaria" — E.I. Natal — D.E.I.)	J	43.440,00
	tura" — E.I. Natal — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Artes do Couro "Sapataria" — E.I. Natal — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria "Corte e Cos-		
2	Professor (Português — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	86.880,00
1	Profesosr (Matemática — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Ciências Físicas e Naturais — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Geografia e História E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Canto Orfeônico E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Instrutor (Educação Física — E.I. João Pessoa —	J	43.440,00
1	Professor (Desenho Ornamental — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor Desenho de Máquinas e de Eletrotécnica — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Desenho de Móveis — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	—
1	Professor (Higiene Industrial, Organização do Trabalho e Contabilidade Industrial — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	—
1	Professor (Chefe do Curso de Fundição. "Moldagem,, Fundição de Ferro, Bronze e outros Metais" — — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Mecânica de Máquinas. "Construção e Montagem de Máquinas". — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	43.440,00

1	Professor (Chefe do Curso de Marcenaria. "Marcenaria" — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Artes de Couro. "Sapataria". — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria. "Corte e Costura" — E.I. João Pessoa — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Tipografia e Encardernação. Impressão e Pautação" E.I. — João Pessoa — D.E.I.)	J	43.440,00
2	Professor (Português E.I. — Maceió — D.E.I.)	J	86.880,00
2	P[illegible] — Maceió — D.E.I.)	J	86.880,00
1	Professor (Ciências Física e Naturais — E.I. Maceió D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Geografia e História — E.I. Maceió —		
1	Profesosr (Canto Orfeônico — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Instrutor (Educação Física — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	43.440,00
1	P[illegible] (Desenho Ornamental — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Desenho de Máquinas e de Eletrotécnica — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Desenho de Móveis — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Higiene Industrial, Organização do Trabalho e Contabilidade Industrial — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	—
1	Professor (Chefe do Curso de Fundição. "M[illegible], Fundição de Ferro, Broze e outros Metais" — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	—
1	Professor (Chefe do Curso de Serralheria. "Forja e Serralheria — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Mecânica de Máquinas. "Construção e Montage mde Máquinas". — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	—
1	Professor (Chefe do Curso de Marcenaria "Marcenaria" — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso da Carpintaria. "Esquadriese Escadas" — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Pintura. "Pintura de Liso, Letreiros, Cartazes e Figuras Decorativas" —		
1	Professor (Chefe do Curso de Artes de Couro (Sapa-		
	E.I. M[illegible] — D.E.I.)	J	—
	taria" — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria. "Corte e Costura" — E.I. Maceió — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Português — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	43.410,00
1	Professor (Matemática — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Ciências Físicas Naturais — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Geografia e História — E.I. — Aracajú D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Canto Orfeônico — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Instrutor (Educação Física — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	43.440,00
2	Professor (Desenho Ornamental — E.I. — Aracajú D.E.I.)	J	86.880,00
1	Professor (Desenho de Máquinas e de Eletrotécnica — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	—
1	Professor (Desenho de Móveis — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	43.440,00
	Professor (Higiene Industrial, Organização do Trabalho e Contabilidade Industrial — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	—
	Professor (Chefe do Curso de Serralheria "Forja e Serralheria" — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	—
	Professor (Chefe do Curso de Mecânica de Máquinas — "Construção e Montagem de Máquinas" — E.I.		
1	Professor (Chefe do Curso de Marcenaria — "Marcenaria" — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J	43.440,00

	Professor (Chefe do Curso de Aparelhos Elétricos e Telecomunicações" — E.I. Aracajú — D.E.I.	J......	—
1	Professor (Chefe do Curso de Artes do Couro "Sapataria" — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J......	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria — "Corte e Costura" — E.I. — Aracajú — D.E.I.)	J......	43.440.00
1	Professor (Chefe do Curso de Tipografia e Encadernação — "Impressão e Pautação" — E.I. Aracajú — D.E.I.)	J......	43.440,00
1	Professor (Português — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J......	43.440.00
2	Professor (Matemática — E.I. Florianópolis — D.E.I.	J......	86.880.00
1	Professor (Ciências Físicas Naturais — E.I. Florianópolis — E.D.I.	J......	43.440,00
1	Professor (Geografia e História — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J......	43.44000
1	Professor (Canto Orfeônico — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J......	43.440,00
1	Instrutor (Educação Física — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J......	43.440,00
3	Professor (Desenho Ornamental E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J......	130.320,00
1	Professor (Desenho de Máquinas e de Eletrotécnica — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J......	43.440,00
1	Professor (Desenho de Móveis — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J......	43.440,00
1	Professor (Higiene Industrial, Organização do Trabalho e Contabilidade Industrial — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J......	43.440,00
	Professor (História das Artes Decorativas, da Indumentária Masculina e das Artes Gráficas — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J......	43.440,00
1	Professor do Curso de Serralheria — Forja e Serralheria" — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J......	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Mecânica de Máquinas — "Construção e Montagem de Máquinas" — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J......	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Marcenaria — "Marcenaria" — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J......	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria "Corte e Costura" — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J......	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Tipografia e Encadernação — "Impressão e Pautação" — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J......	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Carpintaria "Esquadrias e Escadas" — E.I. Florianópolis — D.E.I.	J......	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso do Curso de Fundição "Moldação, Fundição de Ferro, Bronze e Outros Metais" — E.I. Florianópolis — D.E.I.)	J......	43.440,00
2	Professor (Português — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J......	86.880,00
2	Professor (Matemática — E.I. Cuiabá	J......	86.880,00
1	Professor (Ciências Físicas e Naturais — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J......	43.440,00
1	Professor (Geografia e História e História — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J......	43.440,00
1	Professor (Canto Orfeônico — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J......	43.440,00
1	Instrutor (Educação Física — E.I., Cuiabá — D.E.I.)	J......	43.440,00
2	Professor (Desenho Ornamental — E.I. — Cuiabá — D.E.I.)	J......	86.880,00
1	Professor (Desenho de Máquinas e de Eletrotécnica — E.I. Cuiabá — D.E.I.	J......	43.440,00
1	Professor (Higiene Industrial, Organização do Trabalho e Contabilidade Industrial — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J......	—
1	Professor (Chefe do Curso de Serralheria "Forja e Serralheria "Forja e Serralheria" — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J......	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Marcenaria — "Marcenaria" — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J......	43 440,00

1	Professor (Chefe do Curso de Artes do Curso — "Sapataria" E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria — "Corte e Costura" — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Tipografia e Encadernação — "Impressão e Pautação" — E.I. Cuiabá — D.E.I.)	J	43.440,00
2	Professor (Ensino Profissional — Datilografia — I.B.C.)	I	71.760,00
1	Professor (Ensino Profissional — Encadernação — I.B.C.)	I	35.880,00
1	Professor (Ensino Secundário — História Universal — I.B.C.)	K	51.720,00
1	Professor (Ensino Secundário — Francês — I.B.C.)	K	51.720,00
1	Professor (Ensino Secundário — Inglês — I.B.C.)	K	51.720,00
1	Professor (Ensino Secundário — Ciências Físicas e Naturais — I.B.C.)	K	51.720,00
1	Professor (Ensino Secundário — Latim — I.B.C.)	K	51.720,00
6	Instrutor (Práticas Educativas-Educação Física — I.B.C.)	J	260.640,00
1	Professor (Práticas Educativas — Canto Orfeônico — I.B.C.)	J	43.440,00
1	Professor (Prática Educativas — Educação Doméstica — I.B.C.)	J	43.440,00
	Professor (Ensino Secundário — Modelagem — I.B.C.)	K	......
	Professor (Ensino Musical — Piano, Harmônio e Órgão — I.B.C.)	K	......
2	Professor (Ensino Musical — Instrumentos de Corda — I.B.C.)	K	103.440,00
1	Professor (Práticas Educativas — Educação Moral e Cívica — I.B.C.)	J	43.440,00
2	Professor (Ensino Musical — Sôpro e Percussão — I.B.C.)	K	103.440,00
1	Professor (Ensino Musical — Harmonia e Elementos de Contraponto — I.B.C.)	K	51.720,00
2	Professor (Ensino Musical — Solfejo e Teoria — I.B.C.)	K	103.440,00
1	Professor (Ensino Profissional — Afinação de Piano — I.B.C.)	I	35.880,00
1	Professor (Ensino Profissional — Vassouras, Escovas e Espanadores — I.B.C.)	I	35.880,00
1	Professor (Ensino Profissional — Empalhação e Vimaria — I.B.C.)	I	35.880,00
1	Professor (Ensino Profissional — Estofaria e Colchoaria — I.B.C.)	I	35.880,00
1	Professor (Ensino Profissional — Tamancaria e Pequenos Trabalhos de Madeira — I.B.C.)	I	35.880,00
1	Professor (Ensino Profissional — Radiotelegrafia — I.B.C.)	J	43.440,00
	Professor (Ensino Profissional — Tipografia para Amblíope — I.B.C.)	I	[illegible]
2	Professor (Ensino Profissional — Massoterapia — I.B.C.)	I	71.760,00
4	Professor (Ensino Profissional Trabalhos Manuais Femininos — I.B.C.)	I	143.520,00
1	Professor (Ensino Secundário — Português — I.B.C.)	K	51.720,00
1	Professor (Ensino Secundário — Matemática — I.B.C.)	K	51.720,00
1	Professor (Ensino Secundário — Geografia — I.B.C.)	K	51.720,00
1	Professor (Ensino Secundário — História do Brasil I.B.C.)	K	51.720,00
1	Professor (Ensino Musical — Cantocoral e Canto e Solo — I.B.C.)	K	51.720,00
1	Professor (Ensino Profissional — Transcrição e Revisão Braile em Estereotipia — I.B.C.)	I	35.880,00
1	Professor (Física e Eletrotécnica — E.T.N. — D.E.I.)	K	51.720,00

1	Professor (Química — E.T.N. — D.E.I.)	K......	51.720,00
1	Professor (História Natural — E.T.N. — D.E.I.)	K......	51.720,00
1	Professor (Educação Doméstica — E.T.N. — D.E.I.)	J......	43.440,00
2	Professor (Canto Orfeônico — E.T.N. — D.E.I.)	J......	86.880,00
5	Instrutor (Educação Física — E.T.N. — D.E.I.)	J......	217.200,00
4	Professor (Desenho Ornamental — E.T.N. — D.E.I.)	K......	206.880,00
1	Professor (Corte e Costura — E.T.N. — D.E.I.)	J......	43.440,00
2	Professor (Desenho de Máquinas e Eletrotécnica — E.T.N. — D.E.I.)	K......	103.440,00
1	Professor (Desenho de Arquitetura — E.T.N. — D.E.I.)	K......	51.720,00
1	Professor (Desenho de Móveis — E.T.N. — D.E.I.)	K......	51.720,00
1	Professor (Higiene Industrial, Organização do Trabalho e Contabilidade Industrial — E.T.N. — D.E.I.)	K......	51.720,00
1	Professor (Mecânica Geral Aplicada, Noções de Grafostática e Resistência de Materiais — E.T.N. — D.E.I.)	K......	51.720,00
1	Professor (Máquinas e Motores — E.T.N. — D.E.I.)	K......	51.720,00
1	Professor (Construção Edifícios — E.T.N. — D.E.I.)	K......	51.720,00
1	Professor (Topografia, Desenho Cartográfico; Topográfico e de Obras D'Arte — E.T.N. — D.E.I.)	K......	51.720,00
1	Professor (Desenho de Tecidos — E.T.N. — D.E.I.)	K......	51.720,00
1	Professor (Desenho Artístico — E.T.N. — D.E.I.)	K......	51.720,00
1	Professor (Estilo e Composição — E.T.N. — D.E.I.)	K......	51.720,00
	Professor (Construção de Pontes e Estradas — E.T.N. — D.E.I.)	K......	—
1	Professor (Trabalho em Diferentes Espécies de Materiais — E.T.N. — D.E.I.)	K......	51.720,00
1	Professor (Chefe do Curso de Fundição — "Fundição" — E.T.N. — D.E.I.)	J......	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Serralheria "Forja e Serralheria" — E.T.N. — D.E.I.)	J......	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Mecânica de Máquinas — "Construção e Montagem de Máquinas" — E.T.N. — D.E.I.)	K......	51.720,00
1	Professor (Chefe do Curso de Mercenaria — "Marcenaria" — E.T.N. — D.E.I.	J......	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Máquinas e Instalações Elétricas — "Construção de Motores, Máquinas e Aparelhos Elétricos" — E. T. N. — D. E. I.)	K......	51.720,00
1	Professor (Chefe do Curso de Aparelhos Elétricos e Telecomunicações "Construção de Aparelhos para Telecomunicações e Rádio"	K......	51.720,00
1	Profesor (Chefe do Curso de Carpintaria e "Esquadrias e Escadas" E. T. ó. — D. E. I.)	J......	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Alvenaria e Revestimento-Alvenaria em Pedra e Tijolo e Revestimento — E. T. N. — D. E. I.)	K......	51.720,00
	Professor (Chefe do Curso de Cantaria Artsítica — "Cantaria, Marmoraria e Estereotomia da Pedra" — E. T. N. — D. E. I.)	J......	—
	Profesor (Chefe do Curso de Pintura de Liso, Letreiros, Cartazes e Figuras Decorativas" — E.T.N. D. E. I.)	J......	—
1	Profesosr (Chefe do Curso de Cerâmica — "Modelagem" — E. T. N. — D. E. I.	J......	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria — "Corte [illegible]" — E. T. N. — D. E. I.)	J......	43.440,00
1	Profesor (Chefe do Curso de Cortes e Costura — "Corte e Costura" — E. T. N. — D. E. I.)	J......	43.440,00
1	Profesor (Cheef do Curso de Tipografia e Encadernação — "Impressão e Pautação" E. T. N. — D. E. I.)	J......	43.440,00

1	Professor (Higiene Industrial, Organização do Trabalho e Contabilidade Industrial — E. T. S. Luís — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Chefe do Curso e Serralheria "Forja e Serralheria" — E. T. S. Luís — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Profesosr (Chefe do Curso de Mecânica de Máquinas — "Construção e Montagem de Máquinas" — E. T. S. Luís — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Chefe do Curso de Marcenaria "Marcenaria" — E. T. S. Luís — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Artes do Couro "Sapataria" — E. T. Luís — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria — "Corte e Costura" — E. T. S. Luís — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Português — E. T. Recife — D. E. I.)	K	51.720,00
2	Professor (Matemática — E. T. Recife — D.E.I.)	K	103.440,00
1	Professor (Ciências Físicas e Naturais E. T. Recife — D. E. I.)	J	43.440,00
2	Professor (Geografia e História E. T. Recife — D. E. I.)	K	103.440,00
	Professor (Inglês — E. T. Recife — D. E. I.)	K	—
1	Professor (Francês — E. T. Recife — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Física e Eletrotécnica — E. T. Recife — D. E. I.)	K	51.720,00
	Professor (Química — E. T. Recife — D. E. I.)	K	—
1	Professor (Canto Orfeônico — E. T. Recife — D. E. I.)	J	43.440,00
2	Instrutor (Educação Física — E. T. Recife — D. E. I.)	J	86.880,00
3	Professor (Desenho Ornamental — E. T. Recife — D. E. I.)	K	155.160,00
1	Professor (Desenho de Máquinas e de Eletrotécnica — E. T. Recife — D. E. I.)	K	51.720,00
	Professor (Desenho de Arquitetura — E. T. Recife — D. E. I.)	K	—
	Professor (Desenho do Móveis — E. T. Recife — D. E. I.)	K	—
	Professor (Topografia, Desenho Cartográfico, Topográfico e de Obras de Arte — E. T. Recife — D. E. I.)	K	—
1	Professor (Higiene Industria, Organização do Trabbalho e Contabilidade Industrial — E. T. Recife — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Chefe do Curso de Fundição — "Moldação, Fundição de Ferro, Bronze e Outros Metais" — E. T. Recife — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Mecânica de Máquinas — "Construção e Montagem de Máquinas" — E. T. Recife — E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Chefe do Curso de Serralheria "Forja e Serralheria" — E. T. Recife — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Marcenaria "Marcenaria" — E. T. Recife — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Carpintaria :Esquadrias e Escadas" — E. T. Recife. — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Pintura "Pintura de de Liso, Letreiros, Cartazes e Figuras Decorativas" E. T. Recife — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Tipografia e Encadernação — "Impressão e Pautação" — E. T. Recife — D. E. I.)	J	—
	Professor (Chefe do Curso de ravura "Fotogravura" — E. T. Recife — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Português — E. T. Salvador D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Matemática — E. T. Salvador — D.E.I.)	K	51.720,00
2	Professor (Ciências Físicas e Naturais — E. T. Salcvador D. E. I.)	J	86.880,00
2	Professor (eografia e Histório — E. T. Salvador D. E. I.)	K	103.440,00
1	Professor (Inglês — E. T. Salvador — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Francês — E. T. Salvador D. E. I.)	K	51.720,00

	Professor (Higiene Industrial, Organização do Trabalho e Contabilidade Industrial — E. T. Vitória — D. E. I.)	K	—
1	Professor (Chefe do Curso de Serralheria "Forja e Serralheria" — E. T. Vitória — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Profesor (Chefe do Curso de Mecânica de Máquinas — "Construção e Montagem de Máquinas" — E. T. Vitória — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Chefe do Curso de Marcenaria "Marcenaria" — E. T. Vitória — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Artes do Couro — "Sapataria" — E. T. Vitória — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Alfaitaria "Corte e Costura" — E. T. Vitória — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Tipografia e Encadernação — "Impressão e Pautação" — E. T. Vitória — D. E. I.)	J	43.440,00
2	Professor (Português — E. T. São Paulo D. E. I.)	K	103.440,00
2	Professor (Matemática — E. T. São Paulo — D. E. I.)	K	103.440,00
1	Professro (Chefe do Curso de Marcenaria "Marcenaria" — E. T. São Paulo — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Cerâmica "Decoração" E. T. São Paulo — D. E. I.)	J	43.440,00
3	Professor (Português — E. T. Curitiba — D. E. I.)	K	155.160,00
2	Professor (Matemática — E. T. Curitiba — D.E.I.)	K	103.440,00
1	Professor (Francês — E. T. Curitiba — D. E. I.)	K	51.720,00
2	Professor (Geografia e História — E. T. Curitiba — D. E. I.)	K	103.440,00
1	Professor (Inglês — E. T. Curitiba — D. E. I.)	K	52.720,00
2	Professor (Ciências Físicas e Naturais — E. T. Curitiba — D. E. I.)	J	86.880,00
1	Professor (Química — E. T. Curitiba — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Física e Eletrotécnica — E. T. Curitiba — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (História Natural — E. T. Curitiba — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Educação Doméstica — E. T. Curitiba — D. E. I.)	J	43.440,00
2	Profesosr (Canto Orfeônico — E. T. Curitiba — D. E. I.)	J	86.880,00
3	Professor (Desenho Ornamental — E. T. Curitiba — D. E. I.)	K	155.160,00
2	Professor (Desenho de Máquinas e de Eletrotécnica — E. T. Curitiba — D. E. I.)	K	103.440,00
1	Professor (Desenho de Móveis — E. T. Curitiba — D. E. I.)	K	51.720,00
	Profesor (Construção de Edifícios — E. T. Curitiba — D. E. I.)	K	—
1	Professor (Higiene Industrial, Organização do Trabalho e Contabilidade Industrial — E. T. Curitiba — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Mecânica Geral e Aplicada, Noções de Grafostática e Resistência dos Materiais — E. T. Curitiba — D. E. I.)	K	51.720,00
	Professor (Máquinas e Motores — E. T. Curitiba D. E. I.)	K	—
	Professor (Chefe do Curso de Fundição — "Fundição" E. T. Curitiba — D. E. I.)	J	—
1	Professor (Cheef do Curso de Serralheria — "Forja e Serralheria" — E. T. Curitiba — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Cheef do Curso de Mecânica de Máquinas" — E. T. Curitiba — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Chefe do Curso de Marcenaria "Marcenaria" — E. T. Curitiba — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Artes do Couro — "Sapataria" — E. T. Curitiba — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Couro de Alfaitaria "Corte e Costura" — E. T. Curitiba — D. E. I.)	J	43.440,00

1	Professor (Chefe do Curso de Tipografia e Encadernação "Impressão e Pautação" — E. T. Curitiba — D. E. I.)	J ..	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Corte e Costura — "Corte e Costura" — E. T. Curitiba — D. E. I.)	J	43.440,00
2	Professor (Português — E. T. Pelotas — D. E. I.)	K	103.440,00
2	Professor (Matemática — E. T. Pelotas — D. E. I.)	K	103.440,00
2	Professor (Ciências Físicas e Naturais — E. T. Pelotas — D. E. I.)	J	86.880,00
2	Professor (Geografia e História — E. T. Pelotas — D. E. I.)	K	103.440,00
1	Professor (Canto Orfeônico — E. T. Pelotas — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Instrutor (Educação Física — E. T. Pelotas — D. E. I.)	J	43.440,00
3	Professor (Desenho Ornamental — E. T. Pelotas — D. E. I.)	K	155.160,00
1	Professor (Chefe do Curso de Fundição "Moldação, Fundição de Ferro, Bronze e Outros Metais" — E. T. Pelotas — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Serralheria "Forja e Serralheria" — E. T. Pelotas — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Mecânica de Máquinas "Construção e Montagem de Máquinas" — E. T. Pelotas — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Chefe do Curso de Marcenaria "Marcenaria" — E. T. Pelotas — D. E. I.)	J	43.440,00
	Professor (Chefe do Curso de Mecânica de Automóveis — "Motores de Combustão Interna" — E. T. Pelotas — D. E. I.)	J	—
1	Professor (Chefe do Curso de Máquinas e Instalações Elétricas "Instalações Elétricas" — E. T. Pelotas — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Chefe do Curso de Aparelhos Elétricos e Telecomunicações "Aparelhos Elétricos" — E. T. Pelotas — D. E. I.)	K	51.720,00
	Professor (Chefe do Curso de Carpintaria "Esquadrias e Escadas" — E. T. Pelotas — D. E. I.)	J	
1	Professor (Chefe do Curso de Artes do Couro — "Sapataria" — E. T. Pelotas — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria "Corte e Costura — E. T. — Pelotas — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Tipografia e Encadernação "Impressão e Pautação" — E. T. Pelotas — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Português — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	K	51.720,000
1	Professor (Matemática — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	K	51.720,000
1	Professor (Ciências Físicas e Naturais — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Geografia e História — E. T. — Belo Horizonte — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Inglês — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Francês — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	K	—
1	Professor (Física e Eletrotécnica — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (uímica — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (História Natural — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Canto Orfeônico — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	J	43.440,00
2	Instrutor (Educação Física — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	J	86.880,00
1	Professor (Desenho Ornamental — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	K	51.720,00

1	Professor (Desenho de Máquinas e de Eletrotécnica — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Desenho de Móveis — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Higiene Industrial, Organização do Trabalho e Contabilidade Industrial — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Mecânica Geral e Aplicada, Noções de Grafostática e Resistência de Materiais — E. T. Belo Horizonte — D. E. T.)	K	51.720,00
	Professor (Chefe do Curso de Fundição "Fundição" — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	J	—
1	Professor (Chefe do Curso de Máquinas e Instalações Elétricas — "Construção e Reparação de Máquinas Elétricas" — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	K	51.720,00
	Professor (Chefe do Curso de Serralheria — "Forja e Serralheria" — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	J	—
1	Professor (Chefe do Curso de Mecânica de Máquinas — "Construção e Montagem de Máquinas" — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	K	51.720,00
1	Professor (Chefe do Curso de Marcenaria — "Marcenaria" — E. T. Belo Horizonte — D. E. I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chhefe do Curso de Carpintaria "Esquadrias e Escadas" — E. T. Belo Horizonte — D.E.I.)	J	43.440,00
2	Professor (Português E. T. Goiânia D. E. I.)	K	103.440,00
2	Professor (Matemática — E. T. Goiânia — D. E. I.)	K	103 440,00
2	Professor (Ciências Físicas e Naturais — E. T. Goiânia — D. E. I.)	J	86.880,00
2	Instrutor (Educação Física — E. T. Goiânia — D. E. I.)	J	86.880,00
1	Professor (Desenho Ornamental — E. T. Goiânia — D. E. I.)	K	51.720,00
2	Professor (Desenho de Máquinas e de Eletrotécnica — E. T. Goiânia — D. E. I.)	K	103.440,00
	Professor (Desenho de Móveis — E. T. Goiânia — D. E. I.)	K	—
	Professor (Higiene Industrial, Organização do Trabalho e Contabilidade Industrial — E. T. Goiânia — D. E. I.)	K	—
	Professor (Chefe do Curso de Fundição de Ferro, "Moldação, Bronze e Outros Metais' — E. T. Goiânia — D. E. I.)	J	—
1	Professor (Chefe do Curso de Serralheria "Forja e Serralheria — E. T. Goiânia — D. E. I.)	J	43.440,00
	Professor (Chefe do Curso de eMcânica de Máquinas — "Construção e Montagem de Máquinas" — E. T. Goiânia — D. E. I.)	K	—
1	Professor (Chefe do Curso de Alfaiataria — "Corte e Costura" — E.T. Goiânia — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Tipografia e Encadernação — "Impressão e Pautação" — E.T. Goiânia — D.E.I.)	J	43.440,00
	Professor (Chefe do Curso de Máquinas e Instalações Elétricas — "Instalações Elétricas" — E.T. Goiânia — D.E.I.)	K	—
1	Professor (Chefe do Curso de Aparelhos Elétricos de Telecomunicações — "Aparelhos Elétricos" — E.T. Goiânia — D.E.I.)	K	51.720,00
	Professor (Chefe do Curso de Corte e Costura" — E.T. Goiânia — D.E.I.)	J	—
1	Professor (Chefe do Curso de Artes do Couro "Sapataria" — E.T. Goiânia D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Chefe do Curso de Marcenaria — "Marcenaria" — E.T. Goiânia — D.E.I.)	J	43.440,00
2	Professor (Português — E.T. [illegible] — D.E.I.)	K	103.440,00
2	Professor (Matemática — E.T. C[illegible] — D.E.I.)	K	103.440,00
1	Professor (Ciências Físicas e Naturais — E.T. Campo — D.E.I.)	J	43.440,00
1	Professor (Geografifa e História — E.T. Campo — D.E.I.)	K	51.720,00

1	Professor (Francês — E. T. N. — D. E. I.)	K	51.720
1	Tesoureiro-Auxiliar	M	72.960,00
1	Tesoureiro-Auxiliar (F. D. Recife)	L	61.920,00
997	Soma		73.269.240,00

III - CARREIRAS

4	Almoxarife	K	206.880,00
6	Almoxarife	J	206.640,00
7	Almoxarife	I	251.160,00
12	Almoxarife	H	371.520,00
30	Almoxarife	G	781.200,00
1	Almoxarife	F	22.800,00
1	Arquivista	H	30.960,00
3	Arquivista	G	78.120,00
6	Arquivista	F	136.800,00
9	Arquivista	E	185.760,00
	Arquivologista	M	—
	Arquivologista	L	—
	Arquivologista	K	—
1	Arquivo'ogista	J	43.440,00
5	Arquivologista	I	179.400,00
2	Astrônomo	N	173.440,00
2	Austrônomo	M	145.920,00
2	Astrônomo	L	123.840,00
3	Astrônomo	K	155.160,00
4	Astrônomo	J	173.760,00
2	Austrôncmo-Auxiliar	I	71.760,00
2	Astrônomo-Auxiliar	H	61.920,00
2	Astrônomo-Auxiliar	G	52.080,00
4	Astrônomo-Auxiliar	F	91.200,00
3	Biblotecário	M	218.880,00
5	Bibliotecário	L	309.600,00
7	Bibliotecário	K	362.040,00
9	Bibliotecário	J	390.960,00
21	Bibliotecário	I	753.480,00
12	Bibliotecário-Auxiliar	H	371.520.00
14	Bibliotecário-Auxiliar	G	364.560,00
18	Bibliotecário-Auxliar	F	410.400,00
20	Bibliotecário-Auxliar	E	412.800.00
6	Biologista	N	520.560.00
7	Biologista	M	510.720,00
14	Biologistas	L	866.880,00
8	Biologista	K	413.760.00
9	Biologista	J	390.960,00
2	Conservador	M	145.920.00
3	Conservador	L	185.760,00
4	Conservador	K	296.880,00
6	Conservador	J	260.640,00
15	Conservador	I	538.200,00
15	Datilógrafo	F	342.000,00
38	Datilógrafo	E	784.320,00
37	Datilógrafo	D	701.520,00
1	Dentista	M	72.960,00
2	Dentista	L	72.960,00
2	Dentista	K	123.840,00
3	Dentista	J	102.440,000
4	Dentista	I	143.520,00
	Desenhista	M	—
1	Desenhista	L	61.920.00
2	Desenhista	K	103.440,00
2	Desenhista	J	86.880,00
5	Desenhista	I	179.400,00
	Desenhista-Auxiliar	H	—
	Desenhista-Auxiliar	G	—
1	Desenhista-Auxiliar	F	22.800,00
2	Desenhista-Auxiliar	E	41.280,00
8	Enfermeiro	K	413.760,00
112	Enfermeiro	J	521.280,00
32	Enfermeiro	I	1.148.160,00

49	Enfermeiro	H	1.517.040,00
17	Enfermeiro	G	442.0[illegible]0,00
2	Engenheiro	O	201.[illegible],00
3	Engenheiro	N	260.[illegible],00
5	Engenheiro	M	364.[illegible],00
3	Engenheiro	L	185.[illegible],00
8	Engenheiro	K	413.[illegible],00
101	Escriturário	G	2.6[illegible],00
131	Escriturário	F	2.9[illegible],00
204	Escriturário	E	4.210.[illegible],00
2	Estatístico	M	145.[illegible],00
4	Estatístico	L	247.[illegible],00
5	Estatístico	K	258.[illegible],00
6	Estatístico	J	260.6[illegible],00
7	Estatístico	I	251.1[illegible],00
4	Estatístico-Auxiliar	H	123.[illegible],00
6	Estatístico-Auxiliar	G	156.[illegible],00
9	Estatístico-Auxiliar	F	182.[illegible],00
12	Estatístico-Auxiliar	E	247.[illegible],00
1	Farmacêutico	M	72.960,00
2	Farmacêutico	L	123.[illegible],00
3	Farmacêutico	K	155.160,00
4	Farmacêutico	J	173.760,00
8	Farmacêutico	I	287.040,00
5	Inspetor de Alunos	I	179.[illegible],00
12	Inspetor de Alunos	H	371.5[illegible],00
25	Inspetor de Alunos	G	651.00[illegible],00
48	Inspetor de Alunos	F	1.094.4[illegible],00
64	Inspetor de Alunos	E	1.320.[illegible],00
3	Médico	O	302.4[illegible],00
5	Médico	N	433.8[illegible],00
12	Médico	M	875.520,00
10	Médico	L	619.200,00
25	Médico	K	1.293.000,00
2	Médico-Puericultor	O	201.600,00
6	Médico-Puericultor	N	520.560,00
6	Médico-Puericultor	M	437.760,00
14	Médico Puericultor	L	860.[illegible],00
43	Médico Puericultor	K	2.223.9[illegible],00
4	Médico Psiquiatra	O	403.200,00
7	Médico Psiquiatra	N	607.320,00
8	Médico Psiquiatra	M	583.680,00
25	Médico Psiquiatra	L	1.548.000,00
45	Médico Psiquiatra	K	2.327.400,00
12	Médico Sanitarista	O	1.209.600,00
14	Médico Sanitarista	N	1.214.640,00
24	Médico Sanitarista	M	1.751.040,00
30	Médico Sanitarista	L	1.857.600,00
40	Médico Sanitarista	K	2.068.[illegible],00
2	Naturalista	N	173.520,00
2	Naturalista	M	145.920,00
3	Naturalista	L	185.760,00
6	Naturalista	K	310.320,00
8	Naturalista	J	347.520,00
1	Naturalista-Auxiliar	I	35.880,00
4	Naturalista-Auxiliar	H	123.840,00
6	Naturalista-Auxiliar	G	156.240,00
8	Naturalista-Auxiliar	F	182.4[illegible],00
32	Oficial Administrativo	M	2.334.720,00
40	Oficial Administrativo	L	2.476.[illegible],00
45	Oficial Administrativo	K	2.327.400,00
56	Oficial Administrativo	J	2.432.640,00
62	Oficial Administrativo	I	2.224.560,00
74	Oficial Administrativo	H	2.291.040,00
	Professor Ensino Primário	J	—
4	Professor Ensino Primário	I	143.5[illegible],00
5	Professor Ensino Primário	H	154.[illegible],00
6	Professor Ensino Primário	G	182.[illegible],00
8	Professor Ensino Primário	F	182.400,00
12	Técnico de Educação	N	1.041.120,00

18	Técnico de Educação	M	1.313.280,00
20	Técnico de Educação	L	1.238.400,00
5	Técnico de Educação	K	258.600,00
36	Técnico de Educação	J	1.563.840,00
1	Técnico de Laboratório	M	72.960,00
1	Técnico de Laboratório	L	61.920,00
3	Técnico de Laboratório	K	155.160,00
4	Técnico de Laboratório	J	173.760,00
8	Técnico de Laboratório	I	287.040,00
	Zelador	G	—
1	Zelador	F	22.800,00
9	Zelador	E	234.360,00
30	Zelador	D	568.800,00
2063	Soma		80.480.200,00

RESUMO DO QUADRO PERMANENTE

	Cr$
I — Cargos isolados de provimento em comissão ..	11.994.600,00
II — Cargos isolados de provimento efetivo	73.269.240,00
III — Zelador	80.480.200,
Soma	165.744.040,00

QUADRO SUPLEMENTAR

I — Cargos isolados de provimento efetivo, definitivamente extintos.

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
2	Diretor Geral	R	261.000,00
1	Diretor	N	86.760,00
1	Diretor Técnico (D. N. S.)	O	100.800,00
14	Fiscal	K	724.080,00
1	Administrador	K	51.720,00
1	Professor (E. N. M. — U. B.)	L	61.920,00
1	Orientador Educacional (C.P. II — Externado)	O	100.800,00
1	Orientador Educacional (C. P. II — Internato)	O	100.800,00
1	Médico Pesquisador (I.F.F. — D.N.C.)	L	61.920,00
4	Enfermeiro	L	247.680,00
5	Técnico de Educação	O	504.000,00
1	Escriturário	H	30.960,00
2	Professor (S.N.D.M. — D.N.S.)	J	86.880,00
6	Professor (E. T. N. — D. E. I.)	J	260.640,00
1	Professor Catedrático (E. P. Bahia — U. Bahia)	O	100.800,00
10	Professor (E. P. Bahia — U. Bahia)	O	1.008.000,00
11	Professor (F. D. Ceará)	O	1.008.000,00
10	Professor (F. D. São Paulo)	O	1.008.000,00
73	Soma		5.906.160,00

II — Cargos isolados de provimento efetivo, extintos quando vagarem, cujas funções serão exercidas, no futuro, por extranumerários.

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
4	Professor (C. P. II — Internato)	N	347.040,00
5	Professor (C. P. II — Externato)	N	433.800,00
4	Assistente (E. N. E. — U. B.)	K	206.880,00
4	Assistente (E. N. Q. — U. B.)	K	206.880,00
15	Assistente (F. N. M. — U. B.)	K	775.800,00
1	Assistente (F. N. O. — U. B.)	K	51.720,00
8	Assistente (F.M. Bahia — U. Bahia)	K	413.760,00

1	Assistente (E. N. M. — U. B.)	K	51.720,00
1	Superintendente	L	61.920,00
43	Soma		2.549.520,00

III — Carreiras Extintas

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
2	Arquivista	K	103.440,00
2	Arquivista	J	86.880,00
4	Arquivista	I	143.520,00
4	Arquivista	H	123.840,00
3	Arquivista	G	78.120,00
2	Contador	M	145.920,00
2	Contador	L	123.840,00
2	Contador	K	103.440,00
1	Contador	J	43.440,00
1	Contador	I	35.880,00
21	Datilógrafo	G	546.840,00
3	Datilógrafo	F	68.400,00
6	Datilógrafo	E	123.840,00
3	Zelador	J	130.320,00
5	Zelador	I	179.400,00
12	Zelador	H	271.520,00
32	Zelador	G	833.280,00
15	Zelador	F	342.000,00
120	Soma		3.583.920,00

IV — Carreiras extintas cujas funções serão exercidas, no futuro, por extranumerários.

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
3	Artífice	H	92.880,00
10	Artífice	G	260.400,00
30	Artífice	F	684.000,00
41	Artífice	E	846.240,00
30	Artífice	D	568.800,00
5	Atendente	G	130.200,00
16	Atendente	F	364.800,00
36	Atendente	E	743.040,00
68	Atendente	D	1.259.280,00
55	Atendente	C	950.400,00
1	Auxiliar de Ensino	G	26.040,00
1	Auxiliar de Ensino	F	22.800,00
	Auxiliar de Ensino Musical	J	—
1	Auxiliar de Ensino Musical	I	35.880,00
1	Auxiliar de Ensino Musical	H	39.960,00
2	Auxiliar de Ensino Musical	G	52.080,00
2	Auxiliar de Ensino Musical	F	45.600,00
21	Contínuo	G	546.840,00
8	Contínuo	F	182.400,00
10	Foguista	F	228.000,00
1	Fotógrafo	I	35.880,00
1	Fotógrafo	H	30.960,00
5	Guarda Sanitário	H	154.800,00
5	Guarda Sanitário	G	130.200,00
13	Guarda Sanitário	F	296.400,00
20	Guarda Sanitário	E	412.800,00
51	Guarda Sanitário	D	966.960,00
1	Guarda Sanitário	C	17.280,00
1	Guarda Sanitário Marítimo	I	35.880,00
16	Guarda Sanitário Marítimo	F	364.800,00
7	Guarda Sanitário Marítimo	E	144.480,00
2	Guarda Sanitário Marítimo	D	37.920,00
9	Maquinista Marítimo	I	322.920,00
13	Maquinista Marítimo	F	296.400,00
46	Marinheiro	E	949.440,00
14	Motorista	I	502.320,00
16	Motorista	G	495.360,00
13	Motorista	G	338.520,00
3	Patrão	I	107.640,00
10	Patrão	F	228.000,00

2	Patrão	E	41.280,00
2	Prático de Farmácia	G	52.080,00
4	Prático de Farmácia	F	91.200,00
6	Prático de Farmácia	E	123.840,00
4	Prático de Laboratório	G	104.160,00
9	Prático de Laboratório	F	205.200,00
12	Prático de Laboratório	E	247.680,00
9	Prático de Laboratório	D	170.640,00
107	Servente	E	2.208.480,00
168	Servente	D	3.185.280,00
196	Servente	C	3.386.880,00
1	Servente	B	15.720,00
10	Trabalhador	F	228.000,00
16	Trabalhador	E	330.240,00
32	Trabalhador	D	606.720,00
91	Trabalhador	C	1.572.480,00
13	Trabalhador	B	204.360,00
1.270	Soma		25.743.840,00

RESUMO DO QUADRO SUPLEMENTAR

		Cr$
I —	Cargos de provimento efetivo, definitivamente extintos	5.906.160,00
II —	Cargos isolados de provimento efetivos extintos quando vagarem, cujas cunções serão exercidas, no futuro, por extranumerários	2.549.520,00
III —	Carreiras extintas	3.583.920,00
IV —	Carreiras extintas cujas funções serão exercidas, no futuro, por extranumerários	25.743.840,00
	Soma	37.783.440,000

Recapitulando, ter-se-á:

	Cr$
Quadro permanente	**203.527.480,00**
Quadro suplementar	**37.783.440,00**
	203.527.480,00

A movimentação do Quadro Especial em 1950 far-se-á dentro dos recursos da conta-corrente respectiva. A posição do Quadro Especial em 1 de janeiro de 1949 é indicada a seguir:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
2	Almoxarife	K	103.440,00
2	Almoxarife	J	86.880,00
2	Almoxarife	I	71.760,00
2	Almoxarife	H	61.920,00
4	Almoxarife	G	104.160,00
1	Artífice	H	30.960,00
2	Artífice	F	45.600,00
2	Artífice	E	41.280,00
18	Atendente	G	468.720,00
14	Atendente	F	319.200,00
21	Atendente	E	433.440,00
32	Atendente	D	606.720,00
46	Atendente	C	794.880,00
3	Contínuo	G	78.120,00
1	Contínuo	F	22.800,00
3	Datilógrafo	G	78.120,00
3	Datilógrafo	F	68.400,00
5	Datilógrafo	E	103.200,00
1	Dentista	M	72.960,00
1	Dentista	L	61.920,00
1	Dentista	K	51.720,00
2	Dentista	J	86.880,00
1	Dentista	I	35.880,00

	Desenhista	M	—
	Desenhista	L	—
2	Desenhista	K	103 440,00
2	Desenhista	J	86 880,00
9	Enfermeiro	L	557 280,00
7	Enfermeiro	K	362.040,00
30	Enfermeiro	J	1 303.200,00
36	Enfermeiro	I	1.291.680,00
30	Enfermeiro	H	928.800,00
3	Engenheiro	O	302.400,00
4	Engenheiro	N	347.040,00
6	Engenheiro	M	437.760,00
7	Engenheiro	L	433 440,00
1	Engenheiro	K	51 720,00
60	Escriturario	G	1.562 400,00
64	Escriturário	F	1 459.200,00
23	Escriturario	E	474 720,00
	Farmacêutico	M	—
1	Farmacêutico	L	61.920,00
1	Farmacêutico	K	51.720,00
1	Farmacêutico	J	43.440,00
2	Farmacêutico	I	71 760,00
3	Foguista	F	68 400,00
1	Fotografo	I	35.880,00
7	Guarda Sanitário	H	216 720,00
15	Guarda Sanitario	G	390.600,00
30	Guarda Sanitario	F	684.000,00
60	Guarda Sanitario	E	1.238 400,00
77	Guarda Sanitário	D	1.459.920,00
2	Medico	O	201 600,00
6	Médico	N	520.560,00
7	Medico	M	510.720,00
5	Medico	L	309 600,00
4	Médico	K	206 880,00
3	Médico Sanitarista	O	302.400,00
8	Médico Sanitarista	N	694.080,00
35	Médico Sanitarista	M	2.553 600,00
8	Médico Sanitarista	L	495.360,00
1	Oficial Administrativo	M	72 960,00
2	Oficial Administrativo	L	123.840,00
8	Oficial Administrativo	K	413.760,00
19	Oficial Administrativo	J	825 360,00
26	Oficial Administrativo	I	932.880,00
19	Oficial Administrativo	H	588.240,00
2	Prático de Farmácia	G	52.080,00
6	Prático de Farmácia	F	136.800,00
6	Prático de Farmácia	E	123.840,00
3	Prático de Farmácia	D	56 880,00
4	Prático de Laboratório	G	104.160,00
7	Prático de Laboratório	F	159.600,00
10	Prático de Laboratório	E	206 400,00
16	Prático de Laboratório	D	303 360,00
2	Prático de Laboratório	C	34 560,00
15	Servente	E	309.600,00
54	Servente	D	1.023 840,00
141	Servente	C	2.436.480,00
13	Servente	B	204.360,00
6	Técnico de Laboratório	M	437.760,00
10	Técnico de Laboratório	L	619.200,00
14	Técnico de Laboratório	K	724.080,00
8	Técnico de Laboratório	J	347 520,00
3	Trabalhador	F	68 400,00
9	Trabalhador	E	185.760,00
17	Trabalhador	D	322.320,00
11	Trabalhador	C	190 080,00
2	Veterinário	L	123.840,00
4	Veterinario	K	206.880,00
2	Zelador	J	86.880,00

2	Zelador	I	71.760,00
2	Zelador	H	61.920,00
6	Zelador	G	156.240,00
3	Zelador	F	68.400,00
1.182	Soma		35.528.560,00

(3) A fim de ocorrer à revisão dos valores das funções gratificadas, assunto que será cogitado em mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional.

A majoração corresponde a 50% dos gastos com as funções existentes atualmente.

(4) A importância supra será reservada para atender a gratificação a que têm direito os servidores que exercem suas funções em leprosários. E' vantagem cuja concessão, reconhecida pelo art. 24 da Lei n.º 284, de 1936, veio a ser, posteriormente, regulamentada pelo Decreto n.º 3.886, de 1 de abril de 1939, alterado pelos Decreto-leis ns. 2.113, de 5 de novembro de 1940 e 3.674, de 25 de junho de 1941. Em se tratando de despesas sujeitas a variações, o quantitativo incluído para 1950 foi calculado com base na despesa realizada nos exercícios anteriores.

(5) Consignou-se para 1950 o crédito de Cr$ 50.000,00 que visa a proporcionar meios para gratificações que venham a ser autorizadas no próximo exercício. A regulamentação desta vantagem, admitida pelo art. 123 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, verificou-se por disposições constantes do Decreto n.º 5.002, d ed2d7eemozebr 4oa União, verificou-se por disposições constantes do Decreto n.º 5.002, d e27 de dezembro de 1939.

(6) Esta dotação destina-se a ressarcir gastos com prováveis arbitramentos de gratificação de representação, na conformidade do art. 124, do Decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, aos servidores que, em 1950, se ausentarem do país em objeto de serviço em missão de estudos, ou àqueles que, já se encontrando nessa situação no exercício em curso, tenham o praoz de autorização prolongado até o exercíci próximo vindouro.

(7) Torna-se conveniente incluir, para 1950, a parecla acima. E' ela destinada ao pagamento de gratificações ed magistéria que vierem a ser concedidas no decorre do exercício.

(8) Destina-se a parcela sob referência a ocorrer a despesas com as indenizações a que têm direito os servidores designadc para comissões no estrangeiro.

(9) Far-se-á face, com a quatia indicada, aos gastos resultantes do pagamento de funcionários beneficiados pelo art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias cujo processos ainda se encontrem pendentes de solução, bem como às disponibilidades que porventura forem decretadas, nos têrmos da legislação em vigor.

(10) O afastamento de funcionários, ocasionado por razões várias, previstas em lei, resulta em nomeação de outros, em substituição, quando se trata de ocupantes de cargos isolados, sejam os de provimento efetivo, sejam aqueles em comissão. Acontece, porém, que a elevação de vencimentos do funcionalismo da União, determinará, como natural conseqüência, um aumento nas despesas de substituição, motivo êse de que resultou o acréscimo de Cr$ 200.000,00, proposto para 1950 nesta rubrica.

(11) O Decreto-lei n.º 9.617, de 21 de agôsto de 1946, que restruturou os quadros de pessoal do Ministério, reduziu os vencimentos correspondentes a oito cargos de direção, assegurando aos seus ocupantes a diferença em relação ao que vinham percebendo. Essa a razão de, para 1950, ser proposta a dotação de Cr$ 232.000,00 necessaria ao pagamento daquelas diferenças e das que estão sendo pagas, por fôrça de lei, a muitos outros funcionários.

(12) Este crédito, bem como os consignados para a Uversidades da Bahia e Recife, que figurava englobado na Verba 3 — Serviços e Encargos, foi transferido para a Verba 1 — Pessoal, por motivo de melhor classificação da despesa. A transposição assim operada, todavia, não subverte o caráter de subvenção dos créditos destinados às Universidades sob referência de acôrdo com o dispositivo na legislação em vigor.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(13) A dotação em causa, que anteriormente figurava na Divisão de Orçamento, tem por objetivo atender ao crescente desenvolvimento dos serviços dos Postos Médicos.

(14) A política de compressão das despesas públicas mantida pelo Govêrno, refletindo-se na restrição a nomeações e admissões de novos servidores, produziu, como consequência, uma certa estabilização nos gastos com salário-família. Essa a razão porque se incluiu, nesta rubrica, para 1950, quantia idêntica à concedida no exercício anterior.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DA SEDE — Cr$ 7.866.390,00

Foi criado pelo Decreto-lei n.º 3.112, de 12-3-41, e integra o Departamento de Administração.

Ao Serviço está afeto tudo quando se relaciona com a administração do edifício-sede, compreendendo dezessete andares onde se encontra instalada a maior parte dos órgãos do Ministério, restaurante, salão para exposição permanente, auditório, e outras dependências.

Ao Serviço cabe zelar pela conservação geral do edifício, das instalações, e dos bens móveis, e distribuir e controlar todo o pessoal auxiliar.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.120.800	——	1.886.280	(1) 1.886.280	——
Total da Consignação I	1.120.800	——	1.886.280	1.886.280	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	63.000	75.480	86.760	(2) 86.760	——
05 — Mensalistas	598.200	628.200	829.440	(3) 829.440	——
06 — Diaristas	1.827.200	2.045.360	2.375.360	(4) 2.597.760	+ 222.400
Total da Consignação II	2.488.400	——	3.291.560	3.513.960	+ 222.400
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	9.600	9.600	9.600	(5) 9.600	——
Total da Consignação III	9.600	——	9.600	9.600	——
Total da Verba 1	3.532.200	——	5.187.440	5.409.840	+ 222.400
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	9.000	——	——	——	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	112.000	109.379	112.000	112.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	4.000	3.000	—	—	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	150.000	115.202	150.000	150.000	—
Total da Consignação I	275.000	—	262.000	262.000	—
Consignação II — Material de consumo					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	13.000	9.820	15.000	15.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	200.000	68.139	200.000	200.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	60.000	57.326	60.000	60.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos .. .	220.000	171.747	176.200	176.200	—
Total da Consignação II	493.000	—	451.200	451.200	—
Consignação III — Diversas despesas					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	830.000	819.002	830.000	800.000	— 30.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	280	280	280	350	+ 70
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	10.000	5.000	9.600	12.000	+ 2.400
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	400.000	216.130	380.000	380.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	1.000	—	1.000	1.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptacões, consertos e conservação de bens móveis	90.000	59.980	90.000	100.000	+ 10.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	300.000	—	300.000	250.000	— 10.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	200.000	40.175	194.000	200.000	+ 6.000
Total da Consignação III	1.831.280	—	1.804.880	1.743.350	— 61.530
Total da Verba 2	2.599.380	—	2.518.080	(6)2.456.550	— 61.530
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.618.800	—	5.187.440	5.409.840	+ 222.400
Verba 2 — Material	2.599.280	—	2.518.080	2.456.550	— 61.530
Total	6.218.080	—	7.705.520	7.866.390	+ 160.870

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta da dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente ao Serviço de Administração da Sede deverá ser, em 1950, de mais ou menos Cr$ 1.886.280,00, em quanto importará a despesa com os vencimentos dos funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

	Cargo	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	G	26.040,00
2	Zelador	J	86.800,00
3	Zelador	I	107.640,00
2	Zelador	E	41.280,00
5	Zelador	D	94.800,00
7	Contínuo	G	182.280,00
4	Contínuo	F	91.200,00
6	Servente	E	123.840,00
26	Servente	D	492.960,00
36	Servente	C	622.080,00
1	Trabalhador	C	17.280,00
93			1.886.280,00

(2) Com a importância proposta, a repartição manterá o contrato do seguinte extranumerário:

		Cr$ (anuais)
1	Eletrotécnico com o salário mensal de Cr$ 7.230,00	86.760,00

(3) Pelo Decreto nº 19.415, de 13-8-45, e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei nº 488, de 15-11-48, a repartição em fôco dispõe das seguintes Tabelas Ordinária e Suplementar de Mensalistas, com os valores correspondentes:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Função	Referência	Cr$ (anuais)
2	Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
2	Auxiliar de Escritório	20	37.920,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
2	Mestre Especializado	26	86.880,00
3	Mensageiro	17	43.200,00

1	Mestre	22	22.[illegible]
1	Operador Especializado	24	30.[illegible]
2	Porteiro	20	37.[illegible]
4	Servente	19	69.[illegible]
13	Servente	18	204.[illegible]
1	Telefonista	20	18.960,00
4	Telefonista	19	69.1[illegible]
36			679.[illegible]

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
6	Servente	[illegible]	113.[illegible]
1	Escriturário	25	35.8[illegible]
7			149.6[illegible]

Resumo	Cr$
T. N. O.	679.[illegible]
T. N. S.	149.6[illegible]
	829.440,00

(4) A Tabela Numérica de Diaristas aprovada para o Serviço de Administração da Sede compõe-se das funções abaixo relacionadas, com os salários correspondentes.

TABELA NUMÉRICA DE DIARISTAS

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
1	Auxiliar de Operador Cinematográfico	63,20	18.960,00
2	Bombeiro	63,20	37.920,00
17	Cabineiro	57,60	293.760,00
3	Cabineiro	63,20	56.880,00
3	Carpinteiro Lustrador	68,80	61.920,00
2	Eletricista	68,80	41.280,00
1	Feitor	57,60	17.280,00
2	Fiscal Guarda	63,20	37.9[illegible]
5	Fiscal Limpeza	63,20	94.[illegible]
1	Fiscal Geral	68,80	20.6[illegible]
2	Fiscal Vigilância	63,20	37.920,00
17	Guarda	52,40	267.240,00
1	Jardineiro	52,40	15.720,00
3	Mecânico	68,80	61.920,00
1	Mensageiro	52,40	15.7[illegible]
47	Mensageiro	48,00	676.[illegible]
3	Trabalhador	57,60	51.840,00
10	Trabalhador	52,40	157.200,00
1	Fiscal Auxiliar	57,60	17.280,00
28	Servente	52,40	440.160,00
1	Pintor	63,20	18.960,00
7	Vigia	57,60	120.960,00
1	Pedreiro	63,20	18.960,00
1	Vigia	52,40	15.720,00
160			2.597.760,00

O aumento verificado de Cr$ 222.400,00, tem como causa principal a insuficiência de recursos observada quando da revisão das tabelas e que está sendo completada na proposta para 1950.

(5) **São gratificadas na repartição em aprêço as seguintes funções:**

		Cr$ (anuais)
1	Administrador	6.600,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
2		9.600,00

VERBA 2 — MATERIAL

(6) O exame do quadro acima evidencia que os créditos propostos **são idênticos aos** que vem sendo concedidos pelo Congresso Nacional desde 1948, com exceção dos concernentes à Consignação III onde se tornaram mister pequenas alterações, a fim de ficarem atualizadas às reais necessidades do serviço. O total de créditos apresenta um ligeiro decréscimo comparado com o obtido em 1949, **resultante daquelas referidas modificações**, não merecendo porisso maiores comentários.

SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES (D. A.) Cr$ 2.501.350,00

Órgão integrante do Departamento de Administração, em virtude do Decreto-lei n.º 3.112, de 12-3-41, compõe-se de:

a) Arquivo Geral;
b) Seção de Autuação e Contrôle;
c) Seção de Correspondência.

O Serviço de Comunicações tem por funções receber, registrar, distribuir, controlar o trânsito, e arquivar os processos que dão entrada ou têm origem no Ministério.

Dotado de equipamento mecânico, incumbe-se, ainda, o Serviço, de manter alguns cadastros para os mais órgãos do Ministério.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	857.400	—	1.185.240	(1) 1.185.240	—
Total da Consignação I	857.400	—	1.185.240	1.185.240	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	801.000	902.020	1.051.920	(2) 1.051.920	—
Total da Consignação II	801.000	—	1.051.920	1.051.920	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
12 — Gratificação por serviço extraordinário	6.000	—	6.000	(3) 6.000	—
Total da Consignação III	6.000	—	6.000	6.000	—
Total da Verba 1	1.664.000	—	2.243.160	2.243.160	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	30.000	11.774	30.000	10.000	— 20.000
Total da Consignação I	30.000	—	30.000	10.000	— 20.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	110.000	123.830	110.000	(4) 110.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	5 000	4.716	——	——	——
Total da Consignação II	115 000	——	110 000	110 000	——
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 Assinatura de órgãos oficiais	190	190	190	190	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	3 000	—	3 000	3 000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	180 000		180 000 (4)	120 000	60 000
40 Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15 000	8 850	20 000	15 000	5 000
Total da Consignação III	198 190	—	203 190	138 190 —	65 000
Total da Verba 2	**343.190**	——	**343.190**	258 190 —	85 000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1 664 400		2 243 160	2.243 160	----
Verba 2 — Material	**343.190**	——	**343.190**	258 190 —	85 000
Total	2 007 590	—	2 586 350	2.501 350 —	85.000

VERBA 1 — PESSOAL

1) — O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente ao Serviço de Comunicações deverá ser em 1950 de mais ou menos Cr$ 1.185.240,00 em quanto importará a despesa com os vencimentos dos funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargo adiante enumerados:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Chefe de Serviço	N	86.760,00
2	Oficial Administrativo	L	123.840,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Arquivista	I	35.880,00
1	Arquivista	H	30.960,00
1	Arquivista	H	30.960,00
1	Arquivista	G	26.040,00
1	Arquivista	F	22.800,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
2	Datilógrafo	D	37.920,00
5	Escriturário	G	130.200,00
13	Escriturário	F	296.400,00
10	Escriturário	E	206.400,00
42			1.185.240,00

(2) Integram a Tabela Numérica Ordinária de Mensalistas da repartição em foco, estruturadas de acôrdo com o Decreto n.º 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei n.º 488, de 15-11-948, as funções adiante discriminadas:

		Referência	Cr$ (anuais)
10	Aux. de Escritório	21	206.400,00
18	Aux. de Escritório	20	341.280,00
12	Aux. de Escritório	19	207.360,00
1	Operador Especializado	21	20.640,00
4	Operador	21	82.560,00
4	Operador	20	75.840,00
5	Operador	19	86.400,00
2	Telefonista	18	31.440,00
56			1.051.920,00

(3) O Serviço de Comunicações, pela natureza dos encargos que lhe estão afetos, vê-se constantemente em necessidade de dilatar o horário normal de trabalho, especialmente no primeiro e quarto trimestre do ano, quando se avulumam de modo extraordinário os serviços sob sua responsabilidade. Por êsse motivo foi incluída, para 1950, dotação igual a que lhe vem sendo concedida desde 1948.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) As duas únicas rubricas dignas de atenção são as que se referem a artigos de expediente, por onde o Serviço adquire todo o material de que necessita para cumprimnto de suas atribuições: tinta, fita de máquina de escrever, lapis, clips, guias, impressos diversos, papel de cópia, ofício etc., borrachas, penas de escrever, barbante, fichas e capas de processo, além de vários outros artigos, e a publicações, que proporciona ao S. C. meios para atender a despesas com listas de repartições do Ministério, endereços, telefones, nomes de chefes e diretores, etc., bem como do "Guia de classificação da correspondência", constante de códigos de assunto, procedência e destino; geográfico; de endereços telegraficos e respectivo índice alfabético e remissivo. Além disso, esta subconsignação atende ainda a encadernação das minutas de expediente, livros de protocolo, etc., bem como à aquisição de clichés necessários à execução dos serviços mecanográficos.

Para a primeira dessa srubricas foi proposta importância igual a que vem sendo obtida desde 1948, sendo que na última tornou-se possível operar uma redução de Cr$ 60.000,00.

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
ra estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	515.000	417.400	165.000	(6) 335.000	+ 170.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	180.000	302.258	180.000	(7) 200.000	+ 20.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	500	—	500	(8) 500	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhação; máquinas, aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	25.000	16.800	20.000	(9) 20.000	—
Total da Consignação I	1.020.500	—	520.500	670.500	+ 150.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	20.000	11.365	20.000	(10) 25.000	+ 5.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.400.000	1.587.072	1.600.000	(11) 1.700.000	+ 100.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	190.000	136.782	147.000	(12) 210.000	+ 63.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	8.000	4.216	10.000	(13) 15.000	+ 5.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	85.000	96.434	100.000	(14) 100.000	—
Total da Consignação II	1.703.000	—	1.877.000	2.050.000	+ 173.000

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1949
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	15.000	9.109	15.000	15.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	190	190	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	25.000	19.421	25.000	30.000	+ 5.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais .	2.700	1.276	2.700	3.700	+ 1.000
Total da Consignação III	42.840	—	42.890	48.890	+ 6.000
Total da Verba 2	2.766.340	—	2.440.390	2.769.390	+ 329.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	4.636.400	—	5.977.800	5.951.460	— 26.340
Verba 2 — Material	2.766.340	—	2.440.390	2.769.390	+ 329.000
Total	7.402.740	—	8.418.190	8.720.850	+ 302.660

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço de Transportes montará aproximadamente a Cr$ 2.990.640,00 em 1950 e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no S.T. funcionários ocupantes dos seguintes cargos que acarretarão a despesa indicada:

	Cargo	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Oficial Administrativo	L	61.920.00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
3	Escriturário	G	78.120,00
2	Escriturário	F	45.600,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
14	Motorista	I	502.320,00
16	Motorista	H	495.360,00
14	Motorista	G	364.560,00
2	Artífice	G	52.080,00
8	Artífice	F	182.400,00
13	Artífice	E	265.3[illegible]
14	Artífice	D	265.440,00
2	Servente	E	41.280,00
8	Servente	D	151.680,00
19	Servente	C	328.320,00
1	Servente	B	15.720,00
1	Zelador	D	18.960,00
111			2.990.640,00

(2) Aprovadas pelo Decreto n.º 24.049, de 14-11-1947, e feito o reajustamento aos novos valores fixados pela Lei n.º 488, de 15-11-1948, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes tabelas numéricas de mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Cargo	Referência	Cr$ (anuais)
2	Armazenista	21	41.280,00
2	Armazenista	20	37.920,00
17	Artífice	21	350.880,00

17	Artífice	20	322.300,00
1	Auxiliar de Escritório	21	20.640,00
2	Auxiliar de Escritório	20	37.920,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
5	Auxiliar de Tráfego	21	103.200,00
6	Auxiliar de Artífice	18	94.320,00
1	Inspetor Especializado	26	43.440,00
1	Mestre Especializado	25	35.880,00
10	Servente	19	172.800,00
1	Mestre	23	26.040,00
3	Mestre	22	68.400,00
60	Motorista	22	1.368.000,00
129			2.740.320,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	Escriturário	22	22.800,00
1	Auxiliar de Tráfego	23	26.040,00
1	Auxiliar de Tráfego	22	22.800,00
3			71.640,00

RESUMO

	Cr$ (anuais)
T.N.O.	2.740.320,00
T.N.S.	71.640,00
	2.811.960,00

(3) A tabela numérica de diaristas, aprovada para o Serviço de Transportes, compõe-se das funções adiante relacionadas com os salários correspondentes:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Artífice	63,20	18.960,00
1	Artífice	57,60	17.280,00
1	Servente	57,60	17.280,00
8	Servente	52,40	125.760,00
11			179.280,00

O aumento proposto, de Cr$ 11.580,00 é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que estão sendo corrigidas na proposta para 1950.

(4) Há que se oferecer possibilidades de atendimento de certos trabalhos dentro do prazo exigido pelas contingências do serviço.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Está prevista a aquisição de um automóvel e um jeep, com o que será continuando o programa de renovação da frota, medida que vem sendo executada por etapas.

(6) Dotação a ser aplicada como se segue:

		Cr$
1	Ônibus	185.000,00
1	Fourgon (para o Serviço de Comunicações)	70.000,00
1	Carro-Transporte de cadáveres	80.000,00
		335.000,00

(7) Estão programadas as seguintes compras:

	Cr$
Máquina de costura — S. Capoteiro — Duas	10.000,00
Motor trifásico 3 HP — S. Mecânica — Quatro	24.000,00
Motor trifásico 2 HP — S. Mecânica — Um	4.000,00
Motor trifásico 1,5 HP — S. Mecânica — Dois	6.000,00
Transformador — S. Elétrica — Um	10.800,00
Ventilador helicoidal — S. Pintura — Quatro	20.600,00
Compressor — S. Lubrificação — Um	12.000,00
Compressor pequeno — S. Pintura — Um	6.000,00
Serra circular basc. — S. Carpintaria — Uma	45.000,00
Elevador hidráulico — Garage — Um	18.500,00
Macaco hidráulico — Oficinas — Um	9.200,00
Banheira — S. Cromagem — Uma	8.200,00
Banheira pequena — S. Cromagem — Uma	5.000,00
Acessórios e sobressalentes — Oficinas	20.700,00
	200.000,00

(12) O crédito proposto reflete as necessidades reais do Serviço. Dentre outros artigos a serem adquiridos, destacam-se: cortiça em fôlhas, pano couro, correia de sola, lona metálica, cadarço de algodão, fios, fusíveis tipo cartucho, fita isolante, grampos, parafusos de aço e latão, aço em tubo, em barra e em chapas, bronze fosforoso, cedro em pranchões, cobre em barra redonda, chumbo em linguado, estanho, goma laca, gêsso cré, metal patente, óleo de linhaça, peroba em pranchões, pedra esmeril, redutores secantes, tintas à base de nitrocelulose e à base de esmalte, chumbo em fita, botijas com oxigênio, etc., etc.

(13) O quantitativo sob referência atenderá ao seguinte programa de compras:

Espécie	*Unidade*	*1948*	*1949*	*1950*	*Cr$*
Ácido clorídrico comercial	— quilo	60	50	60	300,00
Ácido para análises	— quilo	0	0	30	1.440,00
Ácido nítrico comercial	— quilo	0	0	60	480,00
Ácido para análises	— quilo	0	0	30	1.350,00
Ácido sulfúriço comercial	— quilo	120	120	60	270,00
Ácido para análises	— quilo	0	0	30	1.050,00
Carbureto de cálcio	— quilo	500	500	250	1.500,00
Carga para extintor	— carga	50	50	25	2.142,50
Cianureto de potássio	— quilo	0	0	25	525,00
Oxigênio	— m3	120	120	120	660,00
Potassa	— quilo	0	0	25	145,00
Sal de cromo	— quilo	0	0	30	1.950,00
Sal de níquel	— quilo	0	0	30	525,00
Soda cáustica	— quilo	0	0	30	180,00
Solução eletrolítica	— litro	400	400	200	1.600,00
Sulfato de cobre	— quilo	0	0	30	276,00
Eventuais					605,00
	Total				15.000,00

(14) Nesta rubrica o crédito proposto destina-se a uniformes e vestuários, conforme demonstração adiante apresentada:

Espécie — Quantidade — 49-50 — Preço unitário — Preço Global — Observação

Uniforme sargeline a.m. — 69 72 — Cr$ 650,00 — Cr$ 46.800,00 — Uniformes para 100 indivíduos entre motoristas, serventes, ajudantes, etc.

Uniforme de linho pardo — 70 82 — Cr$ 300,00 — Cr$ 24.600,00 — Uniformes para 100 indivíduos entre motoristas, serventes, ajudantes, etc.

Macacão — 200 200 — Cr$ 60,00 — Cr$ 12.000,00 — Uniformes para 100 indivíduos entre motoristas, serventes, ajudantes, etc.

Guarda-pó — 48 48 — Cr$ 45,00 — Cr$ 2.160,00 — Uniformes para 100 indivíduos entre motoristas, serventes, ajudantes, etc.

Eventuais: Cr$ 4.440,00

Total: Cr$ 90.000,00

Os Cr$ 10.000,00 restantes, serão aplicados em tecidos: linha encerada, etc. para as oficinas de capoteiro e destinam-se à confecção de capas, cortinas para viaturas, toldos, etc.

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO Cr$ 2.095.880,00

Tem suas atividades regulamentadas pelo Decreto nº 20.304 de 2-1-46 e está diretamente subordinado ao Ministro. Compreende, atualmente, os seguintes órgãos:

a) Seção de Divulgação;
b) Seção de Pesquisa;
c) Seção de Administração.

O Serviço de Documentação tem por finalidade coligir, ordenar e conservar textos, documentários, dados descritivos, estatísticos e documentação fotográfica, competindo-lhe:

a) organizar e publicar os "Anais do Ministério da Educação e Saúde";
b) organizar exposições e conferências sôbre temas de interêsse cultural ou educativo;
c) divulgar outros trabalhos concernentes às atividades do Ministério e de interêsse público.

Quadro analítico de comparação da despêsa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPÊSA	Orçamento de 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença da Proposta para o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	434.400	—	690.840	(1) 690.840	—
Total da Consignação I	434.400	—	690.840	690.840	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	575.400	655.440	697.800	(2) 718.740	+ 20.940
Total da Consignação II	575.400	—	697.800	718.840	+ 20.940
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	19.200	12.708	19.200	(3) 19.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	2.000	—	2.000	(4) 2.000	—
Total da Consignação III	21.200	—	21.200	21.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
23 — Diárias	5.000	—	5.000	(5) 5.000	—
Total da Consignação IV	5.000	—	5.000	5.000	—
Total da Verba 1	1.036.000	—	1.414.840	1.435.780	+ 20.940
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	16.000	15.980	16.000	(6) 16.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblio-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 19..
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
teca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	8.600	7.700	10.000	(7) 10.000	—
Total da Consignação I	24.600	—	26.000	26.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	40.000	36.260	100.000	(8) 80.000	— 20.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	25.000	31.803	30.000	(9) 40.000	+ 10.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	5.000	3.056	5.000	5.000	—
Total da Consignação II	70.000	—	135.000	125.000	— 10.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	940	940	700	700	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.000	2.000	1.600	2.400	+ 800
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	200.000	891	250.000	(10) 350.000	+ 100.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	4.000	2.445	4.000	6.000	+ 2.000
Total da Consignação III	206.940	—	256.300	359.100	+ 102.800
Total da Verba 2	301.540	—	417.300	510.100	+ 92.800
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
51 — Serviços educativos e culturais.	—	—	130.000	(11) 150.000	+ 20.000
Total da Verba 3	—	—	130.000	150.000	+ 20.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento [illegible]	Proposta para 1950	Diferença [illegible] da Proposta [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Re[illegible]			
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal ...	1 036 000	—	1 414.840	1 435.780	+ 20.940
Verba 2 — Material	301 540	—	417.300	510.100	+ 92.800
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	130.000	150.000	+ 20.000
Total	1 337 540	—	1.962 140	2.095.880	+ 133 740

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço de Documentação montará aproximadamente a Cr$ 690.840,00, a ser atendida por dotação centralizada na Divisão do Pessoal do Ministério. É a seguinte a relação dos cargos que acarretarão a despesa indicada

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
1	Arquivista	I	35.880,00
2	Arquivista	H	61 920,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
2	Datilógrafo	D	37.920,00
1	Desenhista Auxiliar	E	20.640,00
3	Escriturário	F	68.400,00
3	Escriturário	E	61.920,00
1	Fotógrafo	H	30.960,00
2	Oficial Administrativo	J	86.880,00
1	Oficial Administravo	M	72.960,00
1	Técnico de Administração	L	61.920,00
20			690.840,00

(2) São as seguintes as funções que integram as Tabelas de Mensalistas da repartição em foco, de acôrdo com o Decreto nº 25.051, de 2-6-48 e reajustados os salários dos novos valores fixados pela Lei n 488, de 15-11-48 :

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
5	Auxiliar de Escritório	21	103.200,00
8	Auxiliar de Escritório	20	151.680,00
5	Auxiliar de Escritório	19	86.400,00
3	Assistente de Documentação	24	92.880,00
2	Assistente de Documentação	23	52.080,00
1	Bibliotecário	19	17.280,00
1	Fotógrafo-auxiliar	19	17.280,00
1	Revisor	22	22.800,00
4	Revisor	21	82.560,00
30			626.160,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar	21	20.640,00
2	Redator	22	45.600,00
1	Redator	23	26.040,00
4			92.280,00

Resumo	Cr$
T. N. O.	626.160,00
T. N. S.	92.280,00
	718.440,00

O aumento proposto de Cr$ 20.940,00, é aproveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) O Decreto-lei nº 9.617, de 21-8-46, instituiu na repartição em aprêço as seguintes funções gratificadas :

		Cr$ (anuais)
1	Chefe de Seção	4.200,00
2	Chefe de Seção	10.800,00
1	Secretário do Diretor	4.200,00
4		19.200,00

(4) A dotação proposta é imprescindivel ao Serviço, nos casos em que é necessário executar serviços fora do horário de expediente, especialmente na divulgação imediata de atos do Gabinete do Ministro.
(5) A fim de permitir sejam destacados servidores do S.D. para a coleta, fora da sede, de elementos indispensáveis à documentação das atividades do Ministério.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) O quantitativo proposto destina-se à aquisição de uma máquina fotográfica, cujo custo está orçado em Cr$ 5.800,00, destinando-se o restante principalmente à compra de refletores e uma grampeadora mecânica, que absorverão cerca de Cr$ 10.000,00.
(7) Para a compra de tinteiros, berços para mata-borrão, apontadores e demais utensílios de escritório.
(8) O desenvolvimento do serviço de impressão de folhetos em «Multilith», para distribuição pelos diversos órgãos do Ministério requer seja concedida a dotação proposta.
(9) O aumento proposto visa possibilitar ao Serviço de Documentação o atendimento de despesas essenciais à desincumbência de suas atribuições : filmes, chapas, papel de fotografia, lâmpadas para instantâneos, etc.
(10) Importância a ser aplicada na edição de obras de interêsse para o Ministério da Educação. O S.D. edita folhetos de legislação, cursos e conferências, e outras obras de divulgação de valor documentário das atividades do Ministério.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(11) Dotação que atenderá ao pagamento de redatores e colaboradores, pelos trabalhos elaborados para o S.D.

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — Cr$ 3.145.700,00

Teve sua origem no Decreto nº 19.560, de 5-1-31, que aprovou o regulamento da Secretaria de Estado do Ministério da Educação e Saúde, em cuja estrutura se incluía a **Diretoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação,**

O Decreto-lei nº 1.385, de 5-5-39, alterou a denominação da repartição.

Subordina-se administrativamente ao Ministro e tècnicamente ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de acordo com o Decreto nº 16.915, de 20-10-44, que aprovou **o seu Regimento.**

Compõe-se de 6 seções técnicas e uma administrativa:

a) Seção de Ensino Primário;
b) Seção de Ensino em Geral;
c) Seção de Atividades Culturais;
d) Seção de Atividades Urbanísticas;
e) Seção de Atividades Médico-Sanitárias;
f) Seção de Estudos e Análises;
g) Seção de Administração.

O Serviço tem por finalidade levantar a estatística geral das atividades educacionais, culturais e médico-sanitárias do país, bem como prover a respectiva divulgação em publicações próprias ou por intermédio do Serviço de Documentação e do Instituto Bra**sileiro de Geografia e Estatística.**

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a rea**lizada em exercícios anteriores.**

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais ou para menos em relação a 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.544.400	——	1.997.640	(1) 1.997.640	——
Total da Consignação I	1.544.400	——	1.997.640	1.997.640	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO					
05 — Mensalistas	344.400	394.560	469.560	(2) 469.560	——
06 — Diaristas	22.800	28.640	29.680	(3) 31.440	+ 1.760
Total da Consignação II	367.200	——	499.240	501.000	+ 1.760
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	41.400	41.300	41.400	(4) 41.400	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	4.000	——	6.000	(5) 6.000	——
Total da Consignação III	45.400	——	47.400	47.400	——
Total da Verba 1	1.957.000	——	2.544.280	2.546.040	+ 1.760
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	4.000	3.997	6.000	6.000	——
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para traba-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
utensílios de copa, cozinha, relhos de campo; aparelhos e feitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	30.000	29.191	20.000	(6) 15.000	— 5.000
Total da Consignação I	34.000	——	26.000	21.000	— 5.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	70.000	61.278	75.000	(7) 75.000	——
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminção	1.000	287	500	700	+ 200
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	——	——	400	400	——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	5.000	5.323	5.000	6.000	+ 1.000
Total da Consignação II	76.000	——	80.900	82.100	+ 1.200
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	——	1.000	1.000	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	4.800	4.793	4.800	4.800	——
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	67.700	67.620	109.710	109.800	+ 90
32 — Assinatura de órgãos oficiais	190	190	260	260	——
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.700	1.700	1.700	——	— 1.700
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	3.000	3.000	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	2.000	——	2.000	3.000	+ 1.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	80.000	——	80.000	(8) 80.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta [illegible]	[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
[illegible] Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	8.000	8.000	10.000	10.000	—
42 — **Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais**	2.000	1.776	2.000	3.500	+ 1.500
Total da Consignação III	169.700	—	214.470	215.360	+ 890
Total da Verba 2	279.700	—	321.370	318.460	— 2.910
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais	—	—	160.000	(9) 281.200	+ 121.200
Total da Verba 3	—	—	160.000	281.200	+ 121.200
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.957.400	—	2.544.280	2.546.040	+ 1.760
Verba 2 — Material	279.700	—	321.370	318.460	— 2.910
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	160.000	281.200	+ 121.200
Total	2.237.100	—	3.025.650	3.145.700	+ 120.050

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Será de Cr$ 1.997.640,00 mais ou menos a despesa em 1950, com o pessoal permanente do Serviço de Estatística da Educação e Saúde. Tal despesa se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão de Pessoal do Ministério, com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte:

	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1 Diretor	CC-4	120.000,00
2 Estatístico	M	145.920,00
4 Estatístico	L	247.680,00
5 Estatístico	K	258.600,00
5 Estatístico	J	217.200,00
6 Estatístico	I	226.080,00
1 Oficial Administrativo	J	43.440,00
3 Oficial Administrativo	I	107.640,00
4 Estatístico Auxiliar	H	123.840,00
6 Estatístico Auxiliar	G	156.240,00
3 Estatístico Auxiliar	F	68.400,00
7 Estatístico Auxiliar	E	144.480,00
2 Datilógrafo	D	37.920,00
1 Desenhista Auxiliar	E	20.640,00
1 Contínuo	G	26.040,00
1 Servente	D	18.960,00
2 Servente	C	34.560,00
		1.997.640,00

(2) Integram as tabelas numéricas da repartição em foco as funções adiante discriminadas de conformidade com o Decreto nº 21.694, de 21-8-46 e reajustados os salários, de acôrdo com a Lei 488, de 15-11-48:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Aux. de Escritório	21	20.640,00
4 Aux. de Escritório	20	75.840,00
5 Aux. de Escritório	19	86.400,00
6 Estatístico	21	123.840,00
		306.720,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	Estatístico	23	26.040,00
6	Estatístico	22	136.800,00
7			162.840,00

RESUMO

T. N. O.	306.720,00
T. N. S.	162.840,00
	469.560,00

Pelos totais acima indicados, observa-se que a dotação proposta para 1950 equivale exatamente ao custo das citadas tabelas de mensalistas.

(3) — A última Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para o Serviço de Estatística da Educação e Saúde, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes :

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Servente	52,40	31.440,00

O aumento proposto de Cr$ 1.760,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Serviço em questão, cumpre invocar os Decretos-leis ns. 21.059, de 18-2-32 e 7.251, de 17-1-45, os quais instituíram, no mencionado Serviço, as seguintes funções gratificadas :

		Cr$ (anuais)
5	Chefe de Seção	27.000,00
1	Chefe de Seção	6.000,00
1	Chefe de Seção	4.200,00
1	Secretário	4.200,00
8		41.400,00

(5) Em face da política adotada pelo govêrno, no sentido da compressão das despesas públicas, não é aconselhável a concessão generalizada de pagamento de gratificações por serviço extraordinário. Em casos especiais, porém, entre os quais se inclui o do Serviço de Estatística de Educação e Saúde, a dotação em causa é plenamente justificável.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) A dotação proposta visa a atender à compra de uma máquina de calcular indispensável aos serviços da repartição, além de outras despesas com a aquisição do material que lhe é necessário.

(7) Quantia calculada para satisfazer as exigências do serviço no tocante ao programa de compras relativo a artigos de expediente, cujos estoques se vêem exgotndo.

(8) A repartição classifica como indispensável a importância pedida em virtude do preço dos trabalhos gráficos e da necessidade de prosseguir na publicação de «O Ensino no Brasil» e «Sinopse Municipal», obras essas que são o corolário de seus trabalhos e de indiscutível utilidade para as atividades do Ministério, no setor relativo ao ensino.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(9) Propõe-se um aumento de Cr$ 121.200,00 nesta rubrica para atender a majoração de despesas, decorrente da revisão do contrato com emprêsa especializada que ficará obrigada, em 1950, a reforçar o número do pessoal técnico incumbido das apurações mecânicas, a fim de tornar possível eliminar o grande atrazo em que se encontram os levantamentos estatísticos do Ministério, por fôrça da deficiência de servidores com que conta o S.E.E.S. para bem desempenhar suas atribuições.

BIBLIOTECA NACIONAL — Cr$ 7.633.040,00

Tendo suas origens na Biblioteca Real, fundada por D. João VI, a Biblioteca Nacional foi aberta ao público por Decreto de 29 de outubro de 1810, estando suas atribuições definidas no regulamento baixado com o Decreto nº 8.835, de 11-7-11, modificado posteriormente pelo Decreto nº 15.670, de 6-9-22. Reorganizada pelo Decreto-lei nº 8.679, de 22-1-46 e Decreto nº 20.478, de 24-1-46 que aprovou o seu novo regimento, compreende os seguintes órgãos:

a) Divisão de Aquisição;
b) Divisão de Catalogação;
c) Divisão de Circulação;
d) Divisão de Obras Raras e Publicações;
e) Curso de Biblioteconomia;
f) Serviço Auxiliar.

Tem por finalidade manter, conservar e desenvolver — para utilidade do público — o seu acêrvo bibliográfico.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1947		Orçamento de 1948 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1948
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.312.400	——	2.912.760	(1) 2.912.760	——
Total da Consignação I	2.312.400	——	2.912.760	2.912.760	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	69.000	——	119.440	(2) 51.720	— 67.720
05 — Mensalistas	106.800	86.560	119.520	(3) 119.520	——
06 — Diaristas	397.800	418.540	517.140	(4) 555.240	+ 38.100
Total da Consignação II	573.600	——	756.100	726.480	— 29.620
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	123.000	85.600	123.000	(5) 117.600	— 5.400
Total da Consignação III	123.000	——	123.000	117.600	— 5.400
Total da Verba 1	3.009.000	——	3.791.860	3.756.840	— 35.020
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bom-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçament. de 1949
bas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	—	(6) 40.000	+ 40.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	300.000	297.861	300.000	(7) 500.000	+ 200.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	75.000	75.988	100.000	(8) 150.000	+ 50.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabação; máquinas, aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	500.000	432.988	300.000	(9) 300.000	—
Total da Consignação I	875.000	—	700.000	990.000	+ 290.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	120.000	76.005	120.000	120.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	25.000	19.199	30.000	30.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	20.000	2.005	20.000	20.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos, e outros de uso nos laboratórios em geral	—	—	30.000	30.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais ou para menos da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	50.000	46.150	40.000	40.000	—
Total da Consignação II	215.000	—	240.000	240.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte ...	20.000	5.788	20.000	20.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	481.000	393.284	481.000	(10) 481.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	20.000	20.000	20.000	20.000	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.700	2.700	2.700	2.700	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	3.600	3.600	6.000	6.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	70.000	111.792	70.000	70.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	600.000	265.117	1.100.000	(11) 1.000.000	— 100.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	20.000	9.700	20.000	20.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais....	5.000	7.092	5.000	6.500	+ 1.500
Total da Consignação III	1.222.300	—	1.724.700	1.626.200	— 98.500
Total da Verba 2	2.312.300	—	2.664.700	2.856.200	+ 191.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
a) Cursos da Biblioteca Nacional, inclusive bolsas de estudos e transporte de bolsistas	100.000	65.600	120.000	(12) 120.000	—
51 — Serviços educativos e culturais					
a) Catalogação e classificação de livros escritos em línguas pouco vulgarizadas	1.050.000	865.000	950.000	(13) 900.000	— 50.000
Total da Verba 3	1.150.000	—	1.070.000	1.020.000	— 50.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.009.000	—	3.791.860	3.756.840	— 35.020
Verba 2 — Material	2.312.300	—	2.664.700	2.856.200	+ 191.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	1.150.000	—	1.070.000	1.020.000	— 50.000
Total	6.471.300	—	7.526.560	7.633.040	+ 106.480

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Biblioteca Nacional montará, aproximadamente, a Cr$ 2.912.760,00, a ser atendida por dotação distribuída à Divisão do Pessoal do Ministério. É a seguinte a relação dos cargos que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-4	120.000,00
4	Diretor de Divisão	N	347.040,00
1	Diretor dos Cursos	N	86.760,00
1	Diretor Serviço Auxiliar	N	86.760,00
3	Bibliotecário	M	218.880,00
2	Bibliotecário	L	123.840,00
4	Bibliotecário	K	206.880,00
6	Bibliotecário	J	260.640,00
9	Bibliotecário	I	322.920,00
5	Bibliotecário	H	154.800,00
11	Bibliotecário Auxiliar	F	228.000,00
2	Bibleocário Auxiliar	G	52.080,00
2	Bibliotecário Auxiliar	E	41.280,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Escriturário	E	20.640,00
2	Dactilógrafo	G	52.080,00
1	Arquivista	G	26.040,00
6	Servente	E	126.840,00
10	Servente	D	189.600,00
13	Servente	C	224.640,00
85			2.912.760,00

(2) A Biblioteca possui 7 contratados em Iconografia cujo serviço é absolutamente indispensável à B.N.

(3) É a seguinte a relação das funções que integram a Tabela de Mensalistas da repartição em foco, de acôrdo com o Decreto n.° 22.646, de 27-2-1947, e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei n.° 488, de 15-11-1948:

		Referência	Cr$ (anuais)
4	Auxiliar de Escritório	19	69.120,00
2	Servente	18	31.440,00
1	Armazenista	20	18.960,00
7			119.520,00

(4) A Tabela de Diaristas aprovada para a Biblioteca Nacional compõe-se das funções abaixo relacionadas com os salários correspondentes:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
20	Mensageiro	48,00	288.000,00
17	Servente	52,40	267.240,00
37			555.240,00

O aumento proposto, de Cr$ 38.100,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

CASA DE RUI BARBOSA Cr$ 1.095.580,00

Criada pelo Decreto n.º 17.758, de 4-4-27, a Casa de Rui Barbosa tem suas atribuições definidas pelo regulamento que baixou com o Decreto n.º 18.767, de 27-5-29.

O seu novo Regimento foi aprovado pelo Decreto n.º 22.168, de 25-11-46.

É sua finalidade manter como museu a residência do seu patrono e, franqueando sua biblioteca ao público, promover o estudo de obras de Rui Barbosa, através de cursos e conferências e da publicação das "Obras Completas", que deverão atingir cêrca de 200 volumes.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA.	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	303.600	—	414.000	(1) 414.000	—
Total da consignação I	303.600	—	414.000	414.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	26.400	31.680	36.240	(2) 36.240	—
06 — Diaristas	87.600	107.400	113.880	(3) 121.200	+ 7.320
Total da Consignação II	114.000	—	150.120	157.440	+ 7.320
Total da Verba 1	417.600	—	564.120	571.440	+ 7.320
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas à biblioteca ou coleções	5.000	3.530	10.000	10.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	4.500	1.061	4.500	(4) 7.500	+ 3.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias bandeiras; instrumentos de música	800	—	—	—	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	9.200	8.572	8.000	8.000	—
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	30.000	30.000	80.000	80.000	—
Total da Consignação I	49.500	—	102.500	105.500	+ 3.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949	
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas				
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	4 000	2 947	4 000	5.000	+	1.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	600	959	600	1.000	+	400
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	1 800	1 875	2 300	2 300		—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos, inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	4 000	2 596	4 300	4.300		—
27 — Sementes e mudas de plantas.	500	500	500	500		—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	4 580	3 055	4 580	6.800	+	2 220
Total da Consignação II . . .	15 480	—	16.280	19.900	+	3.620
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	4.000	4.000	3.000	3.000		—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	140	140		—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.400	1.400	1.400	1.400		—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1 800	1.800	2.000	2.000		—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	4 000	8.177	6.000	6.000		—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	500 000	230.000	690 000	(5) 300.000	—	390.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	55 000	55.000	25.000	(6) 25.000		—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	—	15.000	20.000	+	5.000
41 — Passagens, transportes de pessoal e de suas bagagens	—	—	15.000	—	—	15.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 19..
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e e assinatura de caixas postais ..	1.200	651	1.200	1.200	—
Total da Consignação III	582.540	—	758.740	358.740	— 400.000
Total da Verba 2	647.520	—	877.520	484.140	— 393.380
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
16 — Exposições	—	—	500.000	(7) —	— 500.000
26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas	—	—	50.000	(7) —	— 50.000
51 — Serviços educativos e culturais a) Colaboradores dos trabalhos de publicação das obras de Rui Barbosa	20.000	—	40.000	40.000	—
Total da Verba 3	20.000	—	590.000	40.000	— 550.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	417.600	—	564.120	571.440	+ 7.320
Verba 2 — Material	647.520	—	877.520	484.140	— 393.380
Verba 3 — Serviços e Encargos ...	20.000	—	590.000	40.000	— 550.000
Total	1.085.120	—	2.031.640	1.095.580	— 936.060

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 414.000,00, mais ou menos, será em 1950 a despesa com o pessoal permanente da Casa de Rui Barbosa. Tal despesa, que se atenderá, como nos anos anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
1	Técnico de Educação	M	72.960,00
1	Almoxarife	H	30.480,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Zelador	H	30.960,00
2	Escriturário	G	52.680,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Bibliotecário-Auxiliar	E	20.640,00
1	Servente	D	18.960,00
11			414.000,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 11.330, de 14-1-43, e reajustados os salários pela Lei 388, de 15-11-948, a repartição de que se cogita, dispõe da seguinte tabela de mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
1	Artífice	19	17.280,00
2			36.240,00

(3) A Tabela de Diaristas, aprovada para a Casa de Rui Barbosa, compõe-se das funções adiante indicadas:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Jardineiro-Chefe	68,80	20.640,00
2	Jardineiro	57,60	34.560,00

1	**Jardineiro**	52,40	15.720,00
2	Servente	57,60	34.560,00
1	Servente	52,40	15.720,00
7			121.200,00

O aumento verificado de Cr$ 7.320,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas, e que está sendo completada na proposta para 1950.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) **O programa de compras, abaixo discriminado,** justifica plenamente o pequeno aumento de **Cr$ 3.000,00 proposto para 1950**:

		Cr$
4	enxadas de aço	160,00
4	ancinhos de aço, de dentes curtos	120,00
3	alfanges de aço, de 18"	135,00
4	enxadões de aço	160,00
36	cabos de madeira de lei, para enxadas, enxadões, etc.	144,00
3	tesouras de aço	210,00
1	tôrno de bancada	120,00
1	martelo p/carpinteiro, de aço, c/unha e cabo de madeira de lei	50,00
3	máquinas de cortar grama, manual c/regulador etc. e lâminas de 18"	4.500,00
1	**carrocinha de madeira de lei**	900,00
1	**máquina para furar, elétrica de 1/4"**	900,00
2	**pás direitas p/aparar canteiros**	26,00
		7.425,00

(5) A quantia supra destina-se à aquisição de peças existentes no espólio de D. Maria Augusta Rui Barbosa e que interessam fundamentalmente ao Museu.

(6) O crédito proposto para 1950 será aplicado conforme se segue:

		Cr$
a)	Monografias e conferências sôbre Rui Barbosa	100.000,00
b)	Publicações das Obras completas de Rui Barbosa	200.000,00
		300.000,00

(7) Fêz-se mister um pequeno aumento de Cr$ 5.000,00 para consertos que se tornam indispensáveis no imóvel ocupado pela Casa de Rui Barbosa.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(8) Manteve-se, para 1950, a dotação supra que ocorrerá a despesas com gratificações aos prefaciadores das Obras Completas de Rui Barbosa. Os créditos obtidos em 1949, de Cr$ 500.000,00 e Cr$ 50.000,00 para Exposições e prêmios, respectivamente, não têm mais razão de ser porisso que se destinaram à comemoração do centenário de Rui Barbosa já levado a efeito no exercício em curso.

COLÉGIO PEDRO II — EXTERNATO Cr$ 19.690.730,00

Foi criado por decreto imperial de 2 de dezembro de 1837, achando-se instalado na Rua Marechal Floriano. É diretamente subordinado ao Ministro e constitui padrão dos estabelecimentos de ensino do seu nível.

Tem por finalidade ministrar o ensino ginasial nas quatro séries que constituem o 1.º ciclo, e o ensino colegial, nas três séries que constituem o 2.º ciclo.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	2.237.400	—	3.998.880	(1) 3.998.880	—
Total da consignação I	2.237.400	—	3.998.880	3.998.880	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	6.807.600	10.364.830	7.988.430	(2) 14.218.510	+ 6.230.080
06 — Diaristas	107.400	165.820	139.620	(3) 209.820	+ 70.200
Total da Consignação II	6.915.000	—	8.128.050	14.428.330	+ 6.300.280
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	24.600	24.600	24.600	(4) 24.600	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	10.000	—	20.000	(5) 20.000	—
16 — Gratificação de magistério	262.800	234.380	262.800	(6) 262.800	—
Total da Consignação III	297.400	—	307.400	307.400	—
Total da Verba 1	9.449.800	—	12.434.330	18.734.610	+ 6.300.280
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	60.000	60.000	60.000	(7) 60.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	12.452	35.000	(8) 35.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	15.000	14.810	15.000	(9) 15.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enferma-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
ria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	39.000	40.450	78.000	(10) 78.000	——
Total da Consignação I	129.000	——	188.000	188.000	——
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	50.000	53.108	60.000	(11) 70.000	+ 10.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	15.000	7.986	15.000	(12) 10.000	— 5.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	40.000	35.430	80.000	(13) 130.000	+ 50.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	12.000	6.374	15.000	(14) 15.000	——
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	12.000	11.211	15.000	(14) 15.000	——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos .	35.000	35.100	35.000	(15) 30.000	— 5.000
Total da Consignação II	164.000	——	220.000	270.000	+ 50.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	52.000	36.709	212.000	(16) 212.000	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais .	420	420	420	420	——
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.700	1.700	1.700	1.700	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	6.000	6.000	10.000	10.000	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	35.000	28.608	35.000	(17) 30.000	— 5.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	30.000	30.000	90.000	90.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	20.000	11.445	20.000	20.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	100.000	—	120.000	(18) 110.000	— 10.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	3.000	1 974	3.000	4.000	+ 1.000
Total da Consignação III	248.120	—	492.120	478.120	— 14.000
Total da Verba 2	541.120	—	900.120	936.120	+ 36.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
51 — Serviços educativos e culturais					
a) Festividades escolares	20.000	18.200	20 000	(19) 20.000	—
b) Pagamento de honorários, *das* aulas por exigência do ensino	—	—	150.000	—	— 150.000
Total da Verba 3	20.000	—	170.000	20.000	— 150.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	9.449.800	—	12.434.330	18.734.610	+ 6.300.280
Verba 2 — Material	541.120	—	900.120	936.120	+ 36 000
Verba 3 — Serviços e Encargos	20.000	—	170.000	20.000	— 150.000
Total	10.010.920	—	13.504.450	19.690.730	+ 6.186.280

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Colégio Pedro II, Externato, montará, aproximadamente, a Cr$ 3.998.880,00, em 1950, e será atendida por dotação global consignada especificamente à Divisão do Pessoal do Ministério. São os seguintes os cargos que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
18	Prfofessor Catedrático	O	1.814.400,00
4	Professor Secundário	N	347.040,00
1	Professor Secundário	M	72.960,00
3	TécnicoOrientador	L	185.760,00
1	Médico	I	35.880,00
1	Bibliotecário	I	35.880,00
1	Bibliotecário Auxiliar	G	26.040,00
1	Zelador	H	30.960,00
1	Zelador	F	22.800,00
1	Zelador	D	18.960,00
1	Oficial Administrativo	M	72.960,00
1	Arquivista	J	43.440,00
1	Escriturário	E	20.640,00
2	Escriturário	G	52.080,00
9	Oficial Administrativo	H	278.640,00
13	Inspetor de Alunos	F	296.400,00
9	Inspetor de Alunos	G	234.360,00
1	Inspetor de Alunos	H	30.960,00
1	Atendente	C	17.280,00
7	Inspetor de Alunos	E	144.480,00
5	Servente	E	103.200,00
6	Servente	D	113.760,00
88			3.998.880,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas de Mensalistas da repartição em causa, as funções adiante discriminadas de acôrdo com o Decreto n° 21.694 e reajustados os salários aos novos valôres fixados pela Lei n° 488, de 15-11-48:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	21	20.640,00
2	Artífice	19	34.560,00
2	Auxiliar de Artífice	18	31.440,00
13	Auxiliar de Ensino	20	246.480,00
9	Assistente de Ensino	27	465.480,00
4	Auxiliar de Escritório	21	82.560,00
5	Auxiliar de Escritório	20	94.800,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
1	Bibliotecário	21	20.640,00
2	Dentista	22	45.600,00
4	Inspetor de Alunos	21	82.560,00
4	Inspetor de Alunos	20	75.840,00
13	Inspetor de Alunos	19	224.640,00
19	Inspetor de Alunos	18	298.680,00
4	Instrutor	23	104.160,00
2	Médico	27	103.440,00
51	Professor	29	3.720.960,00
69	Professor-Adjunto	29	5.034.240,00
8	Servente	19	138.240,00
17	Servente	18	267.240,00
3	Serviçal	18	47.160,00
9	Dirigente	30	780.840,00
253			11.956.760.00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
31	Professor	29	2.261.750,00
31			2.261.750,00

RESUMO

	Cr$
T.N.O.	11.956.760,00
T.N.S.	2.261.750,00
	14.218.510,00

O aumento proposto de Cr$ 6.230.080,00 é proveniente de insuficiência de recursos, unificada quando da revisão das tabelas e que está sendo consignada na proposta para 1950.

(3) A tabela de diaristas, aprovada paga, êste Educandário compõe-se das funções abaixo relacionadas :

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Guarda	76,00	45.600,00
1	Mensageiro	33,00	9.900,00
6	Serviçal	52,40	94.320,00
9			149.820.00

O aumento proposto é de Cr$ 70.200,00, sendo : Cr$ 10.200,00 para atender a insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950 ; e Cr$ 60.000,00 para permitir a admissão de maior número de serventes necessários aos trabalhos de limpeza do Colégio.

(4) A Lei nº 378, de 13-1-37, e os Decretos Executivos ns. 3.017, 2.958 e 5.627, respectivamente de 1-2-41, 17-1-41 e 28-6-43, instituíram as seguintes funções gratificadas :

		Cr$ (anuais)
1	Diretor	12.000,00
1	Secretário	5.400,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
1	Chefe de Disciplina	4.200,00
4		24.600,00

(5) As exigências dos serviços afetos ao Colégio, justificam a dotação proposta : no período de provas parciais, exames e concursos, todos os servidores do estabelecimento colaboram muito além do horário normal de expediente fazendo jús a gratificações por serviços extraordinários.

(6) A gratificação de magistério foi instituida pelo Decreto-lei nº 2.895, de 1940, alterado pelo de nº 8.315, de 7-12-45. E' concedida em razão do tempo de efetivo exercício no magistério federal. A importância proposta é a mesma concedida no Orçamento vigente.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) As finalidades do estabelecimento exigem a aquisição de livros didáticos e obras sôbre os diversos assuntos versados nas disciplinas ministradas aos alunos.

(8) As atividades práticas, extra-curriculares, são de considerável importância, o ensino de trabalhos manuais exige a aquisição de numerosos utensílios e ferramentas. Além disso, correrá à conta da dotação em aprêço o material fotográfico e filmes, para projeção de aulas e documentação de caráter cultural e didático.

(9) Dotação indispensável para satisfazer aos gastos com material de ensino nas cadeiras que exigem instrumentos de demonstração, tais como Geografia, História, Ciências, Desenho, Física e História Natural.

(10) Para aquisição de aparelhagem e utensílios para o Gabinete de Física e o Laboratório de Química, que estão aliás a exigir a remodelação das bancadas e carteiras.

(11) Sòmente o material de provas e exames absorve cêrca de 30.000,00 da dotação em causa. Além disso, é consumido numeroso material igualmente indispensável ao estabelecimento, tais como cadernetas de freqüência, guias de cobrança, impressos para matrícula, livros de atas de exames orais, etc.

(12) O funcionamento do Curso Noturno aumenta as despesas com iluminação. Acresce que os exames e provas de concursos realizam-se em salas cedidas pelo Colégio Pedro II e sempre à noite prolongando-se até à madrugada.

(13) A merenda escolar é indispensável a assumir o aspeto de um serviço de assistência social de grande importância, pelo que encerra de repercussão no bem estar dos alunos e no rendimento das atividades escolares. O Colégio fornece 80 litros de leite diários, além de queijo e doces. A majoração havida corresponde não só ao aumento nos preços dos gêneros como à necessidade de melhorar as merendas fornecidas.

(14) As atividades em diversos setores do Colégio absorvem o quantitativo proposto. Há que adquirir pregos, isolantes, vernizes, tintas, ferragens, madeiras, para os trabalhos manuais, além das substâncias químicas e outros materiais requeridos pelo ensino de Química, H. Natural, etc.

(15) Despesa com o custo de uniformes para os serventes e calculada em bases mínimas.

(16) Funcionando, o Externato, em três turnos de aulas que vae de 7,15 às 23 horas, com pequenos intervalos e freqüência numerosa, os serviços de limpeza têm de ser executados por emprêsa especializada, fora das horas em que funciona o estabelecimento. Sobe a Cr$ 193.500,00 a importância anual do contrato do Colégio com a emprêsa aludida. O restante é destinado a fazer face às despesas com a lavagem de toalhas, cortinas, capas de poltronas, aventais do Gabinete Médico, etc.

(17) Destinada aos serviços de impressão do «Anuário do Colégio Pedro II» obra que divulga trabalhos científicos e literários de Professôres e estudantes. Constitue órgão indispensável para o aperfeiçoamento e desenvolvimento cultural dos alunos. É além disso, documentário histórico do Colégio. À conta dessa mesma dotação será publicada a «Revista Científica e Literária» e um «Jornal dos Estudantes», de apreciável importância para o desenvolvimento dos pendores jornalísticos e literário da mocidade que freqüenta êsse estabelecimento de ensino.

(18) A conservação geral do prédio e de suas instalações depende desta dotação De construção antiga, necessita o edifício de constantes reparos e pinturas, indispensáveis ao confôrto e asseio geral.
As instalações de água, eletricidade e gás estão carecendo igualmente de urgente remodelação.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(19) Para fazer face aos programas literários dos grêmios e auxílio às solenidades da Colação de Grau e espetáculo anual do Teatro Escolar constituído dos alunos do Colégio.

COLÉGIO PEDRO II — INTERNATO Cr$ 12.460.310,00

Data de 2 de dezembro de 1837 a criação, por decreto imperial, do Colégio Pedro II, com internato e externato.

Acha-se o Internato instalado no Campo de São Cristóvão e funciona diretamente subordinado ao Ministro. É padrão, no país, dos estabelecimentos de ensino do seu nível.

Tem por finalidade ministrar o ensino ginasial nas quatro séries que constituem o 1.º ciclo, e o ensino colegial nas três séries que constituem o 2.º ciclo.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.409.600	——	3.205.800	(1) 3.205.800	——
Total da consignação I	2.409.600	——	3.205.800	3.205.800	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.178.400	2.115.800	2.312.520	(2) 3.447.600	+ 1.135.080
06 — Diaristas	105.000	123.520	136.500	(3) 159.120	+ 22.620
Total da Consignação II	1.883.400	——	2.449.020	3.606.720	+ 1.157.700
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	24.600	24.600	24.000	(4) 24.600	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	10.000	——	20.000	(5) 20.000	——
16 — Gratificação de magistério	145.800	131.550	181.800	163.800	— 18.000
Total da Consignação III	180.400	——	226.400	208.400	— 18.000
Total da Verba 1	4.473.400	——	5.881.220	7.020.920	+ 1.139.700
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	5.000	——	- - -	——	——
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	60.000	50.232	60.000	(6) 80.000	+ 20.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	40.000	39.685	40.000	40.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	25.000	24.724	25.000	(7) 40.000	+ 15.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	70.000	60.522	70.000	(8) 120.000	+ 50.000
Total da Consignação I	200.000	—	195.000	280.000	+ 85.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	80.000	71.851	80.000	90.000	+ 10.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	5.500	5.004	10.000	10.500	+ 500
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	3.500.000	1.188.082	2.500.000	(9) 3.500.000	+ 1.000.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	15.000	12.561	20.000	25.000	+ 5.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	25.000	13.792	25.000	25.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	250.000	182.451	350.000	(10) 960.000	+ 610.000
Total da Consignação II	3.875.500	—	2.985.000	4.610.500	+ 1.625.500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1949
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavaggem e engomagem de roupas; taxas de água esgôto e lixo	95.000	66.909	115.000	(11) 170.000	+ 55.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	210	210	490	+ 280
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.700	1.700	1.700	3.400	+ 1.700
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	16.000	16.000	20.000	28.000	+ 8.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	25.000	13.264	25.000	35.000	+ 10.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	10.000	9.879	12.000	(12) 40.000	+ 28.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	12.000	9.879	25.000	(13) 40.000	+ 15.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens móveis	100.000	—	200.000	200.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	4.000	2.083	4.000	(14) 7.000	+ 3.000
Total da Consignação III	263.910	—	402.910	523.890	+ 120.980
Total da Verba 2	4.339.410	—	3.582.910	5.414.390	+ 1.831.480
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
51 — Serviços educativos e culturais					
a) Festividades escolares	10.000	10.000	10.000	(15) 25.000	+ 15.000
Total da Verba 3	10.000	10.000	10.000	25.000	+ 15.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	4.473.400	—	5.881.220	7.020.920	+ 1.139.700
Verba 2 — Material	4.339.410	—	3.582.910	5.414.390	+ 1.831.480
Verba 3 — Serviços e Encargos	10.000	—	10.000	25.000	+ 15.000
Total	8.822.810	—	9.474.130	12.460.310	+ 2.986.180

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente ao Colégio Pedro II — Internato deverá ser, em 1950, de mais ou menos Cr$ 3.205.800,00, em quanto importará a despesa com os vencimentos dos funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

	Classe ou Padrão		Cr$ (anuais)
15	Professor Catedrático	M	1.094.400,00
1	Orientador Educacional	M	72.960,00
2	Professor	L	123.840,00
2	Professor	J	86.880,00
1	Arquivista	I	35.880,00

3	Oficial Administrativo	H	92.880,00
2	Escriturário	F	45.600,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
1	Zelador	H	30.960,00
1	Zelador	G	26.040,00
2	Zelador	E	41.280,00
1	Médico	I	35.880,00
1	Atendente	G	26.040,00
1	Atendente	F	22.800,00
2	Bibliotecário Auxiliar	H	61.920,00
2	Inspetor de Alunos	I	71.160,00
4	Inspetor de Alunos	G	104.160,00
10	Inspetor de Alunos	F	228.000,00
9	Inspetor de Alunos	E	185.760,00
19	Servente	E	392.160,00
8	Servente	D	151.680,00
3	Servente	C	51.840,00
2	Artífice	F	45.600,00
1	Contínuo	F	22.800,00
1	Trabalhador	F	22.800,00
4	Trabalhador	E	82.560,00
1	Trabalhador	D	18.960,00
100			3.205.800,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar da Repartição em foco, já reajustados os salários aos valores fixados pela Lei n.º 488, de 15-11-48, as seguintes funções:

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
2	Auxiliar de Escritório	20	37.920,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
11	Auxiliar de Ensino	20	208.560,00
3	Assistente de Ensino	27	155.160,00
1	Dentista	22	22.800,00
1	Inspetor de Alunos	21	20.640,00
9	Inspetor de Alunos	19	155.520,00
8	Inspetor de Alunos	18	125.760,00
2	Instrutor	23	52.080,00
1	Médico	27	51.720,00
17	Professor	29	1.240.320,00
2	Professor Adjunto	29	145.920,00
3	Servente	19	51.840,00
13	Servente	18	204.360,00
1	Bibliotecário	19	17.280,00
7	Dirigentes	30	607.320,00
84			3.155.760,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
4	Professor	29	291.840,00
88			3.447.600,00

O aumento verificado de Cr$ 1.135.080,00, é proveniente da insuficiência de recursos verificados quando da revisão das tabelas e que estão sendo completados na proposta para 1950.

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
1	Roupeiro	63,20	18.960,00
1	Roupeiro	57,60	17.280,00
1	Roupeiro	52,40	15.720,00
3	Servente	52,40	47.160,00
6			99.120,00

O aumento proposto de Cr$ 22 620,00 tem a mesma causa apontada na nota anterior.

(4) A repartição em aprêço possui as funções gratificadas adiante enumeradas, instituídas pelos Decretos-leis ns. 9 617, 1 235, 5.087 e 5 627, respectivamente de 21-8-46, 29-4-39, 4-3-47 e 28-6-43:

		Cr$ (anuais)
1	Diretor	12 000,00
1	Secretário	5 400,00
1	Chefe de Portaria	4 200,00
1	Chefe de Disciplina	3 000,00
4		24.600,00

(5) O acúmulo de trabalho nas épocas de provas parciais e exames finais exige a antecipação e prorrogação do expediente dos servidores do Colégio, que fazem, assim, jus à gratificação indicada na ementa.

(6) A Biblioteca do Internato possui obras literárias, técnicas e científicas. Até fins do ano próximo findo, o número de obras existentes era de 6 324, num total de 9 316 volumes. A dotação solicitada é necessária para aquisição de livros literários e técnicos recém editados, além de obras científicas indispensáveis aos alunos e professôres do estabelecimento.

(7) O Colégio conta com 419 alunos. Adquiriu recentemente um projetor sonoro, uma eletrola e um gravador de discos. A majoração verificada destina-se à aquisição de filmes, discos, etc.

(8) Houve necessidade de majorar a dotação para 1950 a fim de equipar os Gabinetes de Física, Química e História Natural, bem como os dormitórios, enfermarias e gabinete dentário.

Assim, Cr$ 35 500,00 serão dispendidos na aquisição de camas e Cr$ 22 500,00 de cadeiras para o refeitório, devendo o restante ser aplicado na conformidade com o que disse acima.

(9) A fim de melhorar a alimentação fornecida aos alunos, foram modificados os cardápios e elevado de Cr$ 23,00 para Cr$ 28,00 o preço da refeição tipo. A alta do preço dos gêneros, e o melhoramento das refeições, bem como o aumento do número de alunos do estabelecimento, são os fatores que determinaram a elevação verificada nesta rubrica.

(10) Faz-se aqui sentir, substancialmente, como na dotação anterior, a alta de preços como principal responsável pelo aumento que se observa na cifra proposta, à conta da qual correm as despesas com a aquisição de cobertores, colchas, lençois, fronhas, pijamas, toalhas, uniformes para uso dos servidores do estabelecimento, além das que decorrem da gratuidade do ensino de nível secundário no Colégio Pedro I.

(11) Destina-se a presente dotação a custear as despesas com o enceramento das salas e higiene geral das instalações, compra de vassouras, espanadores, cêra, escova para filtros, flanelas, creolina e outros desinfetantes, sabões, naftalina, palha de aço e, ainda, lavagem de roupa de cama e de uso dos alunos e funcionários do Colégio.

(12) A majoração desta rubrica obedeceu à necessidade de promover a impressão do relatório anual do Diretor e do anuário do colégio, e também, da encadernação de grande parte do acervo da Biblioteca, que conta com mais de 1.000 volumes brochados e 800 em mau estado.

(13) Foi necessário acrescer a dotação, tendo em vista a conservação do mobiliário que guarnece o estabelecimento, especialmente os do salão de honra, salas de aulas, Biblioteca e dos gabinetes científicos.

(14) O aumento desta dotação ocorreu a fim de atender ao pagamento das assinaturas dos aparelhos telefônicos do estabelecimento, majorados segundo acôrdo entre a P. D. F. e a emprêsa concessionária dos serviços telefônicos.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(15) Destina-se a quantia consignada às festividades estudantis, distribuição de albuns de formatura aos alunos impossibilitados de adquiri-los, despesas com a solenidade do encerramento do ano letivo, distribuição de prêmios, medalhas, etc.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

Foi criado pelo Decreto-lei n.º 2.024, de 17-2-40, subordinando-se diretamente ao Ministro.

A Lei n.º 282, de 25-5-48, que reorganizou o Departamento Nacional da Criança, deu-lhe a seguinte organização:

a) Divisão de Organização e Cooperação;
b) Divisão de Proteção Social;
c) Instituto Fernandes Figueira;
d) Cursos do Departamento Nacional da Criança;
e) Serviço de Educação e Divulgação;
f) Serviço de Estatística;
g) Delegacias Federais da Criança;
h) Serviço de Administração.

Tem como finalidade a defesa e proteção da criança, cabendo-lhe para isso promover:

a) o estímulo de tôdas as atividades nacionais relativas à maternidade, à infância, e à adolescência;

b) a coordenação e assistência técnica, no país, de tôdas as instituições públicas e particulares que se destinam ao exercício de quaisquer atividades concernentes aos problemas da maternidade, infância e adolescência;

c) o estudo dos critérios a serem adotados na concessão de auxílios, contribuições ou subvenções federais, para o êxito dessas atividades, e no contrôle da aplicação de quaisquer recursos para êsse fim concedidos pela União ou decorrentes de leis federais;

d) a realização, em combinação com órgãos técnicos apropriados, de inquéritos e estudos sôbre o problema social da maternidade, da infância e da adolescência;

e) a organização de cursos de aperfeiçoamento e a divulgação de conhecimentos referentes à proteção da maternidade, da infância ou da adolescência;

f) a fiscalização, no país, das atividades particulares que tenham por objeto a proteção da maternidade, da infância ou da adolescência.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA (Exclusive Instituto Fernandes Figueira, Cursos e Delegacias) Cr$ 34.194.780,00

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.537.200	—	2.611.240	(1) 2.611.240	—
Total da Consignação I	1.537.200	—	2.611.240	2.611.240	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	54.000	62.860	72.960	(2) 72.960	—
05 — Mensalistas	161.400	151.800	117.120	(3) 117.120	—
06 — Diaristas	53.400	58.440	72.540	(4) 77.280	+ 4.740
Total da Consignação II	268.800	—	262.620	267.360	+ 4.740
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	18.000	18.000	58.500	(5) 52.800	— 5.700
Total da Consignação III	18.000	—	58.500	52.800	— 5.700
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	25.000	8.000	19.000	19.000	—
23 — Diárias	65.000	35.170	60.000	60.000	—
Total da Consignação IV	90.000	—	79.000	(6) 79.000	—
Total da Verba 1	1.950.000	—	3.011.360	3.010.400	— 960

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas destinadas a biblioteca ou coleções	30.000	29.541	30.000	30.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	19.400	15.250	—	—	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação, máquinas aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	40.000	33.276	40.000	40.000	—
Total da Consignação I	89.400	—	70.000	70.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	60.000	36.064	60.000	60.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.500	—	1.000	2.600	+ 1.600
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	30.000	—	30.000	30.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	10.500	—	19.000	17.600	— 1.400
Total da Consignação II	102.000	—	110.000	110.200	+ 200
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	5.500	—	5.000	5.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sobre o Orçamento de 1949
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	4.956	6.000	12.000	+ 6.000
31 — Aluguel ou arrendament de imóveis; fôro, seguro de bens móveis e imóveis	276.000	276.000	414.000	414.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	560	560	610	680	+ 70
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.200	2.200	1.100	1.100	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	2.400	2.400	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	5.000	2.075	5.000	5.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	180.000	11.227	180.000	175.000	— 5.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	1.800	10.000	10.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	—	10.000	10.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	120.000	53.631	115.000	120.000	+ 5.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	19.000	5.506	19.000	19.000	—
Total da Consignação III	635.660	—	768.110	774.180	+ 6.070
Total da Verba 2	827.060	—	948.110	(7) 954.380	+ 6.270
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Desenvolvimento da campanha nacional de proteção à maternidade e à infância de acôrdo com a lei em vigor	30.000.000	30.000.000	30.000.000	(8) 30.000.000	—
16 — Exposições					
a) Organização de exposições e mostruários educacionais	150.000	85.000	150.000	(9) 150.000	—
52 — Serviços de saúde e higiene					
a) Estudos e inqueritos	150.000	50.000	80.000	(10) 80.000	—
Total da Verba 3	30.300.000	—	30.230.000	30.230.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais ou para menos da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.950.000	—	3.011.360	3.010.400	960
Verba 2 — Material	827.060	—	948.110	954.380	6.270
Verba 3 — Serviços e Encargos	30.300.000	—	30.230.000	30.230.000	
Total	33.077.060	—	34.189.470	34.194.780	5.310

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 2.611.240,00, mais ou menos, será em 1950 a despesa com o pessoal permanente do D.N.C. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Almoxarife	I	35.880,00
1	Datilografo	E	20.640,00
1	Arquivista	F	20.640,00
1	Bibliotecário	I	35.880,00
1	Desenhista	H	30.960,00
2	Diretor	CC-5	216.000,00
1	Diretor	CC-3	132.000,00
1	[illegible]	K	51.720,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Escriturário	E	20.640,00
2	Médico Puericultor	M	145.920,00
22	Médico Puericurtor	K	1.137.840,00
10	Médico Psiquiatra	N	86.760,00
1	Técnico de Educação	K	51.720,00
3	Oficial Administrativo	K	155.160,00
1	Oficial Administrativo	J	32.400,00
1	Servente	E	20.640,00
9	Servente	D	168.640,00
10	Servente	C	172.800,00
1	Trabalhador	E	20.640,00
1	Trabalhador	D	18.960,00
72			2.611.240,00

(2) Os serviços afetos ao Departamento Nacional da Criança exigem que se mantenha em 1950, o contrato vigente de um técnico especializado em proteção social e psicologia educacional, com o salário anual de Cr$ 72.960,00.

(3) Integram a Tabela Numérica Ordinária de mensalistas da repartição em foco, as funções abaixo discriminadas e estabelecidas de acôrdo com o Decreto n. 21.694, de 21-8-946:

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
2	Auxiliar de Escritório	20	37.920,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Bibliotecário	21	20.640,00
6			117.120,00

(4) A tabela de diaristas da repartição consta de:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
4	Serventes	52,40	62.880,00
1	Mensageiro	48,00	14.400,00
5			77.280,00

O aumento proposto de Cr$ 4.740,00 é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(5) A dotação acima consignada destina-se ao pagamento das seguintes funções gratificadas :

		Cr$ (anuais)
3	Chefe de Serviço a (Cr$ 12.000,00)	36.000,00
1	Assistente do Diretor Geral	12.000,00
1	Auxiliar de Gabinete	4.800,00
5		52.800,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

(6) O deslocamento do pessoal do Departamento é intenso em face da própria natureza das atividades da D.N.C. Assim é que, a Divisão de Organização e Cooperação leva ao interior do país as diretrizes traçadas pela administração para as obras de proteção à maternidade e à infância.

O Serviço de Estatística por outro lado, terá de efetuar os imprevistos estatísticos sôbre mortalidade infantil em pelo menos sete cidades, e o de Educação e Divulgação encarrega-se da orgnaização de cursos e exposições de puericultura, além das atividades relativas à Semana da Criança.

Tôdas essas atividades justificam os créditos propostos para Ajuda de Custo e Diárias, os quais são idênticas aos obtidos no exercício de 1949, estabelecidos com base na despesa realizada no último triênio.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Nesta verba, incluem-se, para 1950, quantitativos quase iguais aos obtidos nos exercícios anteriores e que se dstinam às atividades de rotina da repartição em aprêço, não merecendo por isso referência especial. As dotações de maior vulto são as de Cr$ 414.000,00 destinadas ao pagamento do aluguel da sede do D.N.C. e de Cr$ 175.000,00 que objetiva dar cumprimento ao disposto na alínea *b* do art. 6º do Decreto-lei nº 2.024, de 17-2-40, referente à divulgação de tôdas as modalidades de conhecimentos destinados a orientar a opinião pública sôbre o problema da proteção à maternidade, à infância e à adolescência, e que é promovida por meio de folhetos, cartazes, pequenas brochuras, etc., a serem dishribuidos gratuitamente, não só ao público durante a realização da Semana da Criança e das Exposições de Puericultura, como também a médicos e educadores e a de Cr$ 120.000,00, para pagamento do transporte dos técnicos do Departamento em suas viagens pelo interior do país conforme foi mencionado na nota 6, relativa a Ajuda de Custo e Diárias.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(8) De exercício para exercício mais avulta o sentido da instituição de auxílios para o desenvolvimento da campanha nacional de proteção à maternidade, à infância e à adolescência. Essa é a melhor arma do Departamento Nacional da Criança.

O auxílio financeiro concedido a uma obra de proteção à infância não significa simplesmente assistência material imediata, mas se reveste de importância transcedental, despertando os indiferente, dignificando o trabalho pelo bem comum e restituindo invariàvelmente a todos os cidadãos a fé na ação do poder público e confiança nas suas realizações.

Sem querer substituir a iniciativa privada, à qual deverá sempre caber os maiores encargos da imensa tarefa de proteção às novas gerações, o Estado tem obrigação de proporcionar-lhe os meios necessários ao seu progressivo desenvolvimento.

Dois grandes recentes movimentos nacionais, brotados do espírito generoso da gente brasileira, demonstram o elevado grau de receptividade do povo para as medidas de proteção à infância, verdadeiras medidas de salvação pública. A Campanha da Redenção da Criança, assistida tècnicamente pelo Departamento Nacional da Criança, em poucos meses levanttou em todo o país aproximadamente Cr$ 30.000.000,00, empregados na construção de cêrca 200 postos de puericultura, hoje quase todos concluídos e em funcionamento. Por sua vez a Campanha Nacional da Criança, lançada pessoalmente pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, em quinze dias de campanha financeira logrou arrecadar nesta Capital cêrca de 8.000.000,00.

Estão, pois, a União e os Estados no sagrado dever de oferecer apreciável retribuição a essa espontânea e patriótica generosidade popular.

Juntem-se a isso os compromissos tàcitamente assumidos pelo Departamento Nacional da Criança pelo grande número de obras iniciadas e em prosseguimento com auxílios concedidos anteriormente.

Estimando os valores médios para o prosseguimento de obras de qualquer natureza em Cr$100.000,00 e igual quantia para o necessário equipamento, chegar-se-á, em números aproximados, à seguinte conclusão: das 307 obras atendidas, 60 dispensam auxílio financeiro dêste Departamento. Das 247 restantes, 173 exigiriam Cr$ 17.300,00 e as 74 últimas recla-

mais de Cr$ 7.400.000,00. Ter-se-á assim só para atender o programa em andamento necessidade de Cr$ 24.700.000,00, no mínimo.

Como ação paralela às indicadas o D.N.C. pretende com parte dos recursos consignados dar impulso às seguintes atividades :

a) *Alimentação Supletiva*

Está fartamente comprovado que os defeitos de regime alimentar observados na população infantil brasileira, são ocasionados por deficiência ou carência de substâncias protetoras. A experiência que o D.N.C. realizou em exercícios anteriorfes, distribuindo ela mesma leite em pó, sais minerais e produtos vitamínicos aos Estados mais necessitados, alcançou resultados satisfatórios, devendo ser reiniciada em 1950, a fim de fornecer às crianças com deficiência alimentar o seguinte :

a) leite em pó nas zonas em que o leite «in natura» escasseia ;
b) produtos que contenham vitaminas e sais minerais nas regiões em que a deficiência dêsses elementos é notoria ;
c) ferro reduzido onde a verminose incide maiormente.

b) *Colocação familiar*

Ensaiada com pleno êxito em Salvador e Curitiba, deve ser estimulada em outros Estados.

c) *Centros de observação infantil e juvenil*

Pelos trabalhos que o Departamento vem realizando em vários pontos do país, sejam inquéritos realizados diretamente nos lares ou seja a situação dos menores assistidos nas instituições fichadas, como asilos, orfanatos, abrigos, creches, etc., verifica-se a necessidade imperiosa e inadiável de um tipo de estabelecimento capaz de proporcionar a êsses menores uma orientação educacional bem cuidada.

Tal estabelecimento seria um núcleo central de estudos e pesquisas sociais e também órgão de resolução de problemas destinados a fornecer sugestões de aplicação imdiata, bem como planos de caráter mais geral.

No momento, não podendo o Departamento ser dotado de um estabelecimento próprio desta natureza é possível porém iniciar tais atividades mediante a realização de contratos de orientação técnica de obras de assistência à infância e à adolescência, ao mesmo tempo que as auxiliando materialmente para alcançar um determinado padrão de vida e de trabalhos, exigidos por tais objetivos.

Não havendo instituição alguma no país que possa ser considerado de assistência integral para todos os tipos de menores seria razoável escolher mais de uma, incumbindo cada uma de determinado setor de assistência. Assim torna-se mister :

a) uma instituição especialmente dedicada à criança até a idade pré-escolar e à materindade ;
b) uma instituição dedicada à infância desajustada de idade escolar porém educada no meio rural ; e
c) uma instituição que tenha ao seus cargo a infância excepcional e desajustada.

Para que estas instituições possam ser devidamente aparelhadas e servir de padrão para outras congêneres, assim como fornecer dados cientificamente comprovados sobres os estudos médico-psicológicos e sociais dos menores atendidos e dos trabalhos médico-pedagógicos ali realizados, o D.N.C., orientando uns como outros, deveria ser ditad de recursos para êsse fim.

A escolha das instituições para tal orientação e estudos, bem como a fixação dos quantitativos necessários a cada uma, seriam obejetos de futuros estudos da Divisão.

Levando em conta que o Departamento Nacional da Criança é um órgão novo, para o qual se deve abrir um largo crédito de realizações, havendo setores da proteção à infância de capital vulto como o amparo social à materinidade e aos menores abandonados em que ainda não foi possível penetrar a fundo por falta de numerário suficientemente farto é que se propõe par 1950 a dotação de Cr$ 30.000,00, importância essa já concedida nos exercícios de 1948 e 1949.

A título de subsídio, são apresentados adiante dados que permitirão julgar dos proveitos colhidos através da aplicação dos quantitavos consignados na rubrica em apreço pelo D.N.C. São êles :

I) DISTRIBUIÇÃO

		Cr$
1	Alagoas	900.000,00
2	Amazonas	300.000,00
3	Bahia	2.000.000,000
4	Ceará	1.400.000,00
5	Distrito Federal	1.500.000,00
6	Espírito Santo	900.000,00
7	Goiás	1.000.000,00
8	Maranhão	1.400.000,00
9	Mato Grosso	900.000,00
10	Minas Gerais	2.000.000,00
11	Pará	300.000,00
12	Paraíba	1.000.000,00
13	Paraná	1.300.000,00
14	Pernambuco	1.500.000,00

15	Piauí	900.000,00
16	Rio de Janeiro	1.400.000,00
17	Rio Grande do Norte	800.000,00
18	Rio Grande do Sul	1.400.000,00
19	Santa Catarina	1.000.000,00
20	São Paulo	2.000.000,00
21	Sergipe	900.000,00
22	Território do Acre	400.000,00
23	Território do Amapá	400.000,00
24	Território do Guaporé	400.000,00
25	Território do Rio Branco	400.000,00
26	Prosseguimento das obras do Instituto Fernandes Figueira	1.000.000,00
27	Prosseguimento das Obras do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil	1.500.000,00
28	Aluguel, a Título de Auxílio à Fundação Gafrée Guinle, para a Maternidade do Instituto Fernandes Figueira	420.000,00
29	Aluguel de mais um andar para o Departamento Nacional da Criança, para novos serviços	120.000,00
30	Cadastros das instituições de proteção à maternidade, à maternidade, à infância e à adolescência (Serviço nos Estados)	160.000,00
31	Instalações das Delegacias da Criança	400.000,00
		30.000.000,00

II) OBRAS AUXILIADAS COM AS DOTAÇÕES ORÇAMENTARIAS DE 1939 a 1948

OBRAS	TOTAL
Postos e Centros de Puericultura	287
Maternidades (isoladas e em conexão)	253
Créches	30
Hospitais Infantis (isolados e em conexão)	40
Casas da Criança	36
Educandários	49
Serviço de assistência obstétrica domiciliar	5
Ambulatórios e consultórios de pediatria obstetrícia e puericultura, e lactários isolados	17
Abrigos Maternais	7
Jardins de Infância	10
Colônias de Férias	3
Parques Infantis	8
Agência de Serviço Social	3
Colocação Familiar	3
Bancos de Leite Humano	3
Aquisição de leite, medicamentos e produots vitamínicos	17
Diversos (Instituto de Puericultura da U.B.; cadastro das instituições de proteção à maternidade, à infância e à adolescência; funcionamento inicial ou eventual, etc.	37
Total	808

(9) As exposições de puericutlura e das atividades do D.N.C. realizadas anteriormente, têm assinalado êxitos expressivos, tornando-se, portanto, um veículo extraordinário de divulgação das finalidade do desenvolvimento da campanh ade proteção à maternidade e à infância. O público manifesta sempre grande interêsse por tais mostras, o que indica a conveniência de continuar a execução dessas atividades em 1950.

Convém notar que, embora instalados na Capital Federal, as mostras alcançam também o interior do país para onde são remetidas atendendo às solicitações de autoridades locais. Diante da experiência animadora neste terreno, é que se incluiu a importância de Cr$ .. 150.000,00, já concedida nos dois últimos exercícios para o mesmo fim.

(10) Os estudos e pesquisas estatísticas no sentido de verificar as causas predominantes do desenvolvimento normal de nossas crianças, bem como os fatôres negativos que impeçam o alcance dêsse desiderato é uma das atribuições do D.N.C., que para tanto terá que colher dados tão exatos quanto possíveis a fim de auxiliar a orientação das campanhas a serem encetadas em cada Estado.

Reunindo e analizando os dados estatísticos coligidos por outras repartições públicas ou particulares, planejando e executando estudos e inquéritos, além de pesquisas estatísticas referentes aos assuntos de sua competência, fica o Departamento responsável por uma série de tarefas cuja importância justifica plenamente a importância de Cr$ 80.000,00, na proposta para 1950 e destinada a manter essas atividades em plena execução.

CURSOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA — Cr$ 532.770,00

Os Cursos do D.N.C., criados pelo Decreto n.º [illegible], de 13-5-42 alterado pelo n.º 5.912, de 25-10-43, têm como finalidade:

a) formar pessoal habilitado a organizar e dirigir serviços de proteção à maternidade, à infância e à adolescência;

b) promover o aperfeiçoamento ou a especialização de médicos sôbre assuntos relativos à proteção, à maternidade, à infância e à adolescência;

c) formar pessoal habilitado a executar serviços técnicos auxiliares referentes à finalidade do Departamento Nacional da Criança.

O Decreto n.º 13.701, de 25-10-43, que aprovou o Regulamento dos Cursos do D.N.C., estabeleceu para êstes a seguinte organização

a) Curso de Puericultura e Administração;

b) Curso de Aperfeiçoamento e Especialização de Médicos;

c) Curso de Treinamento do Pessoal Auxiliar.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible] da Proposta [illegible] Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	—	—	10.800	(2) 17.400	6.600
Total da Consignação III	—	—	10.800	17.400	6.600
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	6.000	6.000	—
23 — Diárias	—	—	15.000	15.000	—
Total da Consignação IV	—	—	21.000	(3) 21.000	—
Total da Verba 1	—	—	31.800	38.400	6.600
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	15.000	13.000	— 2.000
Total da Consignação I	—	—	15.000	13.000	— 2.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	15.000	15.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 19..
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos, sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	—	—	500	500	—
Total da Consignação II	—	—	15.500	15.500	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	—	2.000	2.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	—	—	70	70	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.200	2.400	+ 1.200
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	—	—	2.400	2.400	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	2.000	2.000	—
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	5.000	5.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	—	—	2.000	2.000	—
Total da Consignação III	—	—	14.670	15.870	+ 1.200
Total da Verba 2	—	—	45.170	44.370	— 800
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
a) Cursos do Departamento Nacional da Criança, inclusive bolsas de estudos e transporte dos bolsistas (Decreto-lei n.º 5.912, de 15-10-943)	—	—	400.000	(5) 400.000	—
28 — Recepção, excursões, hospedagens e hospedagens					
a) Excursões de estudos	—	—	50.000	(6) 50.000	—
Total da Verba 3	—	—	450.000	450.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Dife[illegible] para + ou – da P[illegible] sôbre o Orçamento de 194[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	—	—	31.800	38.400	6.600
Verba 2 — Material	—	—	45.170	44.370	800
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	450.000	450.000	—
Total	—	—	526.970	532.770	5.800

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Os Cursos não dispõem de dotação propria, estando o pessoal ali em exercicio incluido na lotação do Serviço de Administração do D.N.C. O mesmo acontecendo relativamente ao pessoal mensalistas.

(2) São gratificadas na unidade orçamentaria de que se trata, as funções abaixo indicadas de acôrdo com a Lei n. 282, de 24-5-48.

		Cr$ (anuais)
1	Diretor	12.000,00
1	Secretario	5.400,00
2		17.400,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a proposta dispensa maior justificação.

(3) O credito proposto para ajuda de custo, e diárias tem por objetivo principal atender as viagens de estudos e excursões do Diretor e Secretário, realizadas como complemento ao ensino pratico ministrado nos Cursos.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) As dotações propostas nesta verba, totalizando a quantia de Cr$ 44.370,00, são praticamente as mesmas obtidas em 1949 e foram lançadas em bases minimas, visando a atender as despesas normais de custeio dos Cursos, não exigindo, por isso, maiores comentários.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(5) A falta de pessoal convenientemente preparado, para atender as tarefas que incumbe de modo especial ao D.N.C. (Decreto-lei nº 2.024-40 — Art. 6º), tem sido um entrave ao rápido desenvolvimento dos serviços de proteção a maternidade, à infância e à adolescência em todo o país. Sendo os Cursos do D.N.C. o ponto chave do preparo dêsse mesmo pessoal, está claro que se deva desenvolver suficientemente o seu trabalho, para acompanhar a marcha dos demais orgãos do Departamento, no que respeita a coordenação de suas atividades gerais. É justamente o que se vem procurando, dentro de recursos ainda exiguos. As bolsas de estudos para medicos, por exemplo, não têm tido muita aceitação dado o seu baixo valor de Cr$ 500,00, que não chegam para cobrir **as despesas de hospedagem. Para remediar o mal,** esta proposta, na reforma dos Cursos do D.N.C., a majoração do valor da bolsa para Cr$ 1.000,00, mensais, em consequência do que a dotação correspondente alcançara a Cr$ 90.000,00, desde que se mantenha, para **o Curso de Puericultura e Administração, o minimo de bolsas compativel com a** expansão dos serviços. Por outro lado, será de grande alcance a instituição de bolsas para o Curso de Aperfeiçoamento e Especialização para Medicos, e o de Treinamento de Pessoal Auxiliar, dada a grande deficiencia do número de Parteiras e de Enfermeiras habeis. Para melhor justificar a proposta, segue-se a discriminação da despesa prevista e calculada sôbre o **indispensável**:

Curso de Puericultura e Administração

	(Duração de 12 meses) Cr$	Cr$
15 bolsas de estudos	180.000,00	
Pagamento a Professôres e Assistentes a razão de 70 e 50 cruzeiros a hora, respectivamente	74.880,00	254.880,00

Curso de Especialização e Aperfeiçoamento de Médicos

	(Duração de 3 meses) Cr$	Cr$
Realização de 4 cursos, dos 8 permitidos pelo Regulam., 8 bolsas de estudos	24.000,00	
Pagamento a Professôres e Assistentes, na mesma razão já citada	18.720,00	42.720,00

Curso de Treinamento de Pessoal Auxiliar

	(Duração de 5 meses) Cr$	Cr$
Programados 4 cursos dos diversos permitidos no Regulamento, 8 bolsas de estudos	40.000,00	
Pagamento a Professôres e Assistentes, na mesma razão citada	31.200,00	71.200,00

Material para os Diversos Cursos

Material didático, impressos, etc.	31.200,00
Total	400.000,00

(6) O Regulamento dos Cursos do D.N.C., em seu Art. 8º, letra *h*, determina que no período de 18 a 30 de dezembro sejam realizadas excursões, como complemento ao ensino prático promovido pelos Cursos. O mesmo Regulamento, no Art. 7º, limita ao máximo de 40 o número de vagas para os referidos cursos. Tomando por base um período de 10 dias de excursão, exceto os dias da partida e do regresso, para uma turma de 30 alunos, ter-se-á a seguinte estimativa :

	Cr$
a) Despesas com estradas de ferro, previstas as viagens ao interior do Estado que se visita	21.000,00
b) Hospedagem de 30 pessoas, por 10 dias, a razão média de Cr$ 75,00 a diária	22.500,00
c) Transporte em ônibus, automóveis, gratificações, carregadores e depesas miúdas	6.500,00
Total	50.000,00

	Delegacia Federal da Criança da 1.ª Região	Delegacia Federal da Criança da 2.ª Região	Delegacia Federal da Criança da 3.ª Região	Delegacia Federal da Criança da 4.ª Região	Delegacia Federal da Criança da 5.ª Região	Delegacia Federal da Criança da 6.ª Região	Delegacia Federal da Criança da 7.ª Região	TOTAIS
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO								
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	20.000	15.000	22.000	15.000	15.000	15.000	15.000	
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO II	22.500	17.500	24.500	17.500	17.500	17.500	17.500	134.500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS								
29 — Acondicionamento e embalagem armazenagem, carretos, estivas e capatazias transporte de encomendas, cargas, e animais alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadôres em viagem seguros de transporte	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção serviços de asseio e higiene lavagem e emgomagem de roupas taxas de água, esgôto e lixo	6.000	4.200	4.200	4.200	4.200	4.200	4.200	
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis foros, seguros de bens móveis e imóveis	24.000	24.000	24.000	24.000	24.000	24.000	24.000	
32 — Assinatura de órgãos oficiais	200	200	200	200	200	200	200	
[illegible] — Despesas miúdas de pronto pagamento	3.600	3.000	3.600	2.400	3.000	3.000	2.400	
34 — Iluminação fôrça motriz e gás	2.400	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	
— Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis								
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	3.000	3.000	4.000	1.000	4.000	4.000	4.000	
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	5.000	6.000	6.000	6.000	6.000	5.000	
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	—	15.000	15.000	12.000	15.000	15.000	15.000	
42 — Telefone, tefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	2.000	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	
TOTAL DA CONSIGNAÇÃO III	70.200	61.000	63.600	59.400	63.000	63.000	61.400	441.600
TOTAL DA VERBA 2	112.700	93.500	108.100	96.900	100.500	100.500	100.900	(4) 713.100
TOTAL GERAL	251.660	233.460	255.060	230.860	239.460	240.460	237.860	1.688.820

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério, corre por conta da dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente às Delegacias Federais da Criança deverá ser, em 1950, de mais ou menos Cr$ 607.320,00 em quanto importará a despesa com os ocupantes dos cargos adiante enumerados:

	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
7 Deleg. Fed. da Criança	N	607.320,00

2) A despesa com o pessoal diarista é a seguinte:

	(diária) Cr$	(anuais) Cr$
7 Serventes	52,40	110.040,00

(3) Trata-se da dotação mínima necessária para o deslocamento do Delegado em suas viagens de inspeção. A base de estimativa para a importância proposta foi o padrão de vencimentos do Delegado e o número de viagens durante o exercício.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Trata-se de repartição que pela primeira vez figuram no Orçamento Geral da República como unidades administrativas. O critério adotado na concessão de créditos destinados às diversas rubricas de que necessitam para o desempenho de suas atividades normais foi o de manter o mais aproximadamente possível os mesmos níveis dos créditos que lhes foram consignados em 1949.
O exame do quadro geral acima elaborado, bem como dos quadros específicos de cada uma das Delegacias e que são adiante apresentados, será suficiente para justificar as quantias propostas, as quais não merecem análise mais profundo.

Delegacia Federal da Criança da 1.ª Região (Belém) Cr$ 251.660,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais ou menos da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO					
01 — Pessoal Permanente	—	—	86.760	86.760	—
Total da Consignação I	—	—	86.760	86.760	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO					
05 — Mensalistas	—	—	60.240	—	— 60.240
06 — Diaristas	—	—	31.440	22.200	— 9.240
Total da Consignação II	—	—	91.680	22.200	— 69.480
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	10.000	10.000	—
23 — Diárias	—	—	20.000	20.000	—
Total da Consignação IV	—	—	30.000	30.000	—
Total da Verba 1	—	—	208.440	138.960	— 69.480
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
15 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	20.000	20.000	—
Total da Consignação I	—	—	20.000	20.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	20.000	20.000	—
28 — Vestuário, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	2.500	2.500	—
Total da Consignação II	—	—	22.500	22.500	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÕES III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	3.000	3.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	—	6.000	6.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	—	—	24.000	24.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	—	—	200	200	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	3.600	3.6000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	—	—	2.400	2.400	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	3.000	3.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	8.000	8.000	—
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	18.000	18.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	—	—	2.000	2.000	—
Total da Consignação III	—	—	70.200	70.200	—
Total da Verba 2	—	—	112.700	112.700	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	—	—	807.440	138.960	— 69.480
Verba 2 — Material	—	—	112.700	112.700	—
Total	—	—	321.140	251.660	— 69.480

Delegacia Federal da Criança da 2. Região (Fortaleza) — Cr$ 233.160,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada [illegible] lizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	O[illegible] Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	D[illegible] da [illegible]
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	—	—	86 760	86 760	—
Total da Consignação I	—	—	86 760	86 760	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	—	—	60 240	—	60 240
06 — Diaristas	—	—	31.440	22 200	9 240
Total da Consignação II	—	—	91 680	22 200	— 69 480
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo			10 000	10 000	—
23 — Diárias			21 000	21.000	—
Total da Consignação IV			31 000	31 000	—
Total da Verba 1			209 440	139 960	69 480
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
12 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indKstria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	15 000	15 000	—
Total da Consignação I	—	—	15 000	15 000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	15 000	15 000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos, artigos e peças acessórias, roupa de cama, mesa e banho, tecidos e artefatos	—	—	2.500	2.500	—
Total da Consignação II	—	—	17.500	17.500	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÕES III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem, armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojmento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	3.000	3.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	—	4.200	4.200	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	—	—	24.000	24.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	—	—	200	200	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	3.000	3.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	—	—	1.800	1.800	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	3.000	3.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	5.000	5.000	—
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	15.000	15.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	—	—	1.800	1.800	—
Total da Consignação III	—	—	61.000	61.000	—
Total da Verba 2	—	—	93.500	93.500	—

RESUMO

Verba 1 — Pessoal	—	—	209.440	139.960	— 69.480
Verba 2 — Material	—	—	93.500	93.500	—
Total	—	—	302.940	233.460	— 69.480

Delegacia Federal da Criança da 3. Região (Recife) — Cr$ 255.060,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais ou para menos da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	—	—	86 760	86 760	—
Total da Consignação I	—	—	86 760	86 760	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	—	—	60 240	—	— 60 240
06 — Diaristas	—	—	31 440	22 200	- 9.240
Total da Consignação II	—	—	91 680	22 200	- 69 480
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo			10 000	10 000	—
23 — Diárias	—	—	28 000	28 000	—
Total da Consignação IV	—	—	38 000	38 000	—
Total da Verba 1	—	—	216 440	146 960	69 480
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	20 000	20 000	—
Total da Consignação I	—	—	20 000	20 000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	22.000	22.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos, artigos e peças acessórias, roupa de cama, mesa e banho, tecidos e artefatos	—	—	2.500	2.500	—
Total da Consignação II	—	—	24.500	24.500	—

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	3.000	3.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	—	4.200	4.200	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis, foros, seguros de bens móveis e imóveis	—	—	24.000	24.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	—	—	200	200	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	3.600	3.600	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	—	—	1.800	1.800	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	4.000	4.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	6.000	6.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	15.000	15.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	—	—	1.800	1.800	—
Total da Consignação III	—	—	63.600	63.600	—
Total da Verba 2	—	—	106.100	106.100	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	—	—	216.440	146.960	— 69.480
Verba 2 — Material	—	—	108.100	108.100	—
Total	—	—	324.540	255.060	— 69.480

Delegacia Federal da Criança da 4.ª Região (Salvador) — Cr$ 230.860,00

Quadro analítico da comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou para — na proposta sobre o orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	—	—	86.760	86.760	—
Total da Consignação I	—	—	86.760	86.760	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL PERMANENTE					
05 — Mensalistas	—	—	60.240	—	— 60.240
06 — Diaristas	—	—	31.440	22.200	— 9.240
Total da Consignação II	—	—	91.680	22.200	— 69.480
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	10.000	10.000	—
23 — Diárias	—	—	15.000	15.000	—
Total da Consignação IV	—	—	25.000	25.000	—
Total da Verba 1	—	—	203.440	133.960	[illegible]
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	—	—	20.000	20.000	—
Total da Consignação I	—	—	20.000	20.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	15.000	15.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos, artigos e peças acessórias, roupa de cama, mesa e banho, tecidos e artefatos ...	—	—	2.500	2.500	—
Total da Consignação II	—	—	17.500	17.500	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojmento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	3.000	3.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	—	4.200	4.200	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis, foros, seguros de bens móveis e imóveis	—	—	24.000	24.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	—	—	200	200	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	2.400	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás .	—	—	1.800	1.800	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	4.000	4.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	6.000	6.000	—
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	12.000	12.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	—	—	1.800	1.800	—
Total da Consignação III	—	—	59.400	59.400	—
Total da Verba 2	—	—	96.900	96.900	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	—	—	203.440	133.960	— 69.480
Verba 2 — Material	—	—	96.900	96.900	—
Total	—	—	300.340	230.860	— 69.480

Delegacia Federal da Criança da 5.ª Região (S. Paulo) — Cr$ 239.460,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	—	—	86.760	86.760	—
Total da Consignação I	—	—	86.760	86.760	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	—	—	60.240	—	60.240
06 — Diaristas	—	—	31.440	22.200	9.240
Total da Consignação II	—	—	91.680	22.200	69.480
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	10.000	10.000	—
23 — Diárias	—	—	20.000	20.000	—
Total da Consignação IV	—	—	30.000	30.000	—
Total da Verba 1	—	—	208.440	138.960	69.480
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	20.000	20.000	—
Total da Consignação I	—	—	20.000	20.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	15.000	15.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos, artigos e peças acessórias, roupa de cama, mesa e banho, tecidos e artefatos	—	—	2.500	2.500	—
Total da Consignação II	—	—	17.500	17.500	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojmento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	3.000	3.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	—	4.200	4.200	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis, foros, seguros de bens móveis e imóveis	—	—	24.000	24.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	—	—	200	200	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	3.000	3.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	—	—	1.800	1.800	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	4.000	4.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	6.000	6.000	—
41 — Passágens transporte de péssoal e de suas bagagens	—	—	15.000	15.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	—	—	1.800	1.800	—
Total da Consignação III	—	—	63.000	63.000	—
Total da Verba 2	—	—	100.5[illegible]	100.500	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	—	—	208.440	138.960	— 69.480
Verba 2 — Material	—	—	100.500	100.500	—
Total	—	—	308.940	239.460	— 69.480

Delegacia Federal da Criança da 6.ª Região (P. Alegre) Cr$ 240.460,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible]
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	—	—	86.760	86.760	—
Total da Consignação I	—	—	86.760	86.760	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	—	—	60.240	—	— 60.240
06 — Diaristas	—	—	31.440	22.200	— 9.240
Total da Consignação II	—	—	91.680	22.200	69.480
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	10.000	10.000	—
23 — Diárias	—	—	21.000	21.000	—
Total da Consignação IV	—	—	31.000	31.000	—
Total da Verba 1	—	—	209.440	139.960	— 69.480
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
12 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	20.000	20.000	—
Total da Consignação I	—	—	20.000	20.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	15.000	15.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos, artigos e peças acessórias, roupa de cama, mesa e banho, tecidos e artefatos	—	—	2.500	2.500	—
Total da Consignação II	—	—	17.500	17.500	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojmento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	3.000	3.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	—	4.200	4.200	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis, foros, seguros de bens móveis e imóveis	—	—	24.000	24.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	—	—	200	200	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	3.000	3.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	—	—	1.800	1.800	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	4.000	4.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	6.000	6.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	15.000	15.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte portal e assinatura de caixas postais	—	—	1.800	1.800	—
Total da Consignação III	—	—	63.000	63.000	—
Total da Verba 2	—	—	100.500	100.500	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	—	—	209.440	139.960	— 69.480
Verba 2 — Material	—	—	100.500	100.500	—
Total	—	—	309.940	240.460	— 69.480

Delegacia Federal da Criança da 7.ª Região (Belo Horizonte) — **Cr$ 237.860,00**

Quadro comparativo da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	—	—	86.760	86.760	—
Total da Consignação I	—	—	86.760	86.760	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO					
05 — Mensalistas	—	—	60.240	—	— 60.240
06 — Diaristas	—	—	31.440	22.200	— 9.240
Total da Consignação II	—	—	91.680	22.200	— 69.480
CONSIGNAÇÃO VI — DOTAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	—	—	10.000	10.000	—
23 — Diárias	—	—	18.000	18.000	—
Total da Consignação IV	—	—	28.000	28.000	—
Total da Verba 1	—	—	206.440	136.960	— 69.480
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	22.000	22.000	—
Total da Consignação I	—	—	22.000	22.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	15.000	15.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos, artigos e peças acessórias, roupa de cama, mesa e banho, tecidos e artefatos	—	—	2.500	2.500	—
Total da Consignação II	—	—	17.500	17.500	—

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	3.000	3.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôt e lixo	—	—	4.200	4.200	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis, foros, seguros de bens móveis e imóveis	—	—	24.000	24.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	—	—	200	200	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	2.400	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	—	—	1.800	1.800	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	4.000	4.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	5.000	5.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	15.000	15.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	—	—	1.800	1.800	—
Total da Consignação III	—	—	61.400	61.400	—
Total da Verba 2	—	—	100.900	100.900	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	—	—	206.440	136.960	— 69.480
Verba 2 — Material	—	—	100.900	100.900	—
Total	—	—	307.340	237.860	— 69.480

INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA Cr$ 13.721.260,00

Órgão integrante do Departamento Nacional da Criança, tem como [illegible] realizar estudos e pesquisas relativas à maternidade, à biologia, higiene [illegible] da [illegible] sistência e outros necessários à realização dêsses trabalhos.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autoriz[illegible] lizada em exercícios anteriores.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença em relação a 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2 261 400	——	3 337 680	(1) 3.337.680	——
Total da Consignação I	2 261 400	——	3 337 680	3 337 680	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	3 035 200	3 565 620	4 124 520	(2) 4.740 600	+ 616 080
06 — Diaristas	1 407 300	1 645 490	1 829 490	(3) 1.867.440	+ 37 950
Total da Consignação II	4 442.500	——	5 954 010	6 608 040	+ 654 030
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	5.400	5 400	11 400	(4) 11 400	——
Total da Consignação III	5.400	——	11.400	11 400	——
Total da Verba 1	6 709.300	——	9.303 090	9 957 120	+ 654 030
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	30 000	29 018	30 000	30 000	——
04 — Máquinas, motores, aparelhos seus accessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	——	12.749	30 000	60 000	+ 30.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	600 000	321.352	500.000	430 000	— 70.000
Total da Consignação I	630 000	——	560.000	520.000	— 40.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	15.000	11.600	20.000	20.000	—
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	45.000	39.003	45.000	45.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos, sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	95.000	78.637	95.000	95.000	—
21 — Forragem e outros alimentos para animais	15.000	6.090	30.000	25.000	— 5.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	1.600.000	1.194.504	1.600.000	1.600.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	80.000	8.306	70.000	50.000	— 20.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	870.000	486.379	850.000	870.000	+ 20.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	200.000	144.380	200.000	200.000	—
Total da Consignação II	2.920.000	—	2.910.000	2.905.000	— 5.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	80.000	57.913	80.000	80.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	140	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	10.000	10.000	10.000	10.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	85.000	65.889	85.000	85.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	18.000	—	18.000	18.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Projeto para 1950	[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	20.000	19.910	20.000	100.000	80.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	100.000		100.000	40.000	— 60.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	6.000	3.054	6.000	6.000	——
Total da Consignação III	319.140	—	319.140	339.140	20.000
Total da Verba 2	3.869.140	——	3.789.140	(5)3.764.140	— 25.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	6.709.300		9.303.090	9.957.120	654.030
Verba 2 — Material	3.869.140	——	3.789.140	3.764.140	— 25.000
Total	10.578.440	——	13.092.230	13.721.260	629.030

VERBA 1 — PESSOAL

(1) **A despesa com o pagamento do pessoal permanente do Instituto** Fernandes Figueira montará aproximadamente, a Cr$ 3.337.650,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no I.F.F. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada.

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
2	Atendente	F	45.600,00
1	Atendente	E	20.640,00
2	Atendente	D	37.920,00
1	Atendente	C	17.280,00
2	Enfermeiro	K	103.440,00
1	Enfermeiro	J	43.440,00
5	Enfermeiro	I	179.400,00
7	Enfermeiro	H	216.720,00
1	Farmacêutico	J	43.440,00
1	Medico	M	72.960,00
	Medico Pesquisador	L	61.920,00
2	Medico Puericultor	N	173.520,00
3	Medico Puericultor	M	218.880,00
35	Medico Puericultor	K	1.810.200,00
1	Prático de Farmacia	E	20.640,00
1	Tecnico de Laboratorio	M	72.960,00
2	Técnico de Laboratorio	I	71.760,00
1	Zelador	D	18.960,00
70			3.337.680,00

(2) **Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46, e alterada pelo de** nº 22.646, de **27-2-47, a repartição de que se cogita dispõe da seguinte tabela de** mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Auxiliar de Artífice	19	34.560,00
45	Atendente	19	777.600,00
2	Dentista	22	45.600,00
30	Enfermeiro	21	619.200,00
36	Enfermeiro	20	682.560,00
31	Enfermeiro	19	535.680,00
5	Auxiliar de Escritório	21	103.200,00
5	Auxiliar de Escritório	20	94.800,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00

4	Porteiro	20	75.840,00
1	Químico	23	26.040,00
1	Zelador	19	17.280,00
1	Maquinista-Auxiliar	20	18.960,00
1	Fotógrafo-Auxiliar	19	17.280,00
2	Inspetor	22	45.600,00
4	Laboratorista	20	75.840,00
3	Laboratorista	19	51.840,00
12	Médico	27	620.640,00
8	Parteira	21	165.120,00
195			4.042.200,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	23	26.040,00
13	Médico	27	672.360,00
14			698.400,00

RESUMO

	Cr$
T. N. O.	4.042.200,00
T. N. S.	698.400,00
	4.740.600,00

O aumento proposto, de Cr$ 616.080,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diaristas, aprovada para o I4F.F., de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes.

		Diárias Cr$	(anuais) Cr$
1	Servente	60,40	18.120,00
4	Servente	57,60	69.120,00
105	Trabalhador	52,40	1.650.600,00
9	Mensageiro	48,00	129.600,00
119			1.867.440,00

O aumento proposto, de Cr$ 37.950,00 é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) A dotação de Cr$ 11.400,00 indicada para 1950, destina-se ao pagamento das funções gratificadas do Administrador e da Enfermeira-Chefe.

VERBA 2 — MATERIAL

Conforme se pode verificar do quadro de dotações retro apresentado, as importâncias propostas para 1950 formam um conjunto equivalente ao concedido em 1949 pelo Congresso Nacional para a repartição em foco. As pequenas alterações operadas em algumas das subconsignações resultam de programas cumpridos em parte ou da expansão de setores cujo volume tende naturalmente a aumentar.

A dotação de maior alcance é a que se refere à alimentação dos servidores e assistidos do Instituto (sub-consignação 22), bem como das dietas das crianças internadas. A quantia consignada é a mesma já nos dois últimos exercícios pelo Poder Legislativo, tornando, pois desnecessária maior justificativa a sua manutenção para 1950.

Os dois outros itens de vulto são os referentes às subconsignações 26 e 13. Pelo primeiro são adquiridos os medicamentos e produtos químicos em geral utilizados de modo sempre crescente no Laboratório e demais setores (Pediatria, Maternidade etc.) e que se destinam a atender à numrosa clientela do Instituto.
Pelo segundo item é que o I.F.F. compra tôda a aparelhagem e utensílios de laboratório, bem como o mobiliário, instrumentos hospitalares e odontológicos de que carecem os seus diversos serviços, isto vem mencionar o mobiliário de escritório que exige também periódica renovação embora em escala menos importante. Ainda assim, foi possível efetuar-se pequena economia nesta subconsignação.
A majoração mais apreciável foi a de Cr$ 80.000,00 e justifica-se por que num estabelecimento hospitalar com funções de pesquisa, como é o I.F.F., é sempre crescente o número e a variedade de aparelhos e instrumentos científicos de manejo delicado, alto preço e de aquisição muitas vêzes difícil. Dêsse modo, pretende-se em 1950 manter em funcionamento perfeito tôda essa aparelhagem e para isso foi prevista a quantia proposta nesta subconsignação.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
tório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	10.000	6.658	10.000	5.000	— 5.000
Total da Consignação I	10 000	—	10.000	5.000	— 5.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	15.000	13.768	20.000	20.000	—
19 — Combustíveis: material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos, sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	—	—	300	300	—
Total da Consignação II	15.000	—	20.300	20.300	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas, e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	80	1.000	1.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	490	440	540	540	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	3.300	3.300	2.200	2.200	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	—	2.400	2.400	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	10.000	1.150	10.000	(6) 10.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	6.000	650	6.000	6.000	—
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	7.500	2.957	10.000	(7) 10.000	—
Total da Consignação III	30.690	—	32.140	32.140	—
Total da Verba 2	55.690	—	62.440	57.440	— 5.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Auxílio para construção, reconstrução e equipamento de escolas destinadas ao ensino médio nas zonas cd-					

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
rentes, diretamente ou mediante acôrdo com os Estados, Territorios, Municipios e particulares (11)	12.000.000	–	12.000.000	(8) 8.000.000	– 4.000.000
b) Auxilio para desenvolvimento da Campanha de **Educação de Adultos e Adolescentes Analfabetos, mediante acôrdo com os Estados, Territórios, Municípios e particulares** ......(10)	17.000.000	–	17.000.000	(8) 11.000.000	– 6.000.000
Total da Verba 3	29.000.000	—	29.000.000	19.000.000	– 10.000.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	297.400	—	814.800	814.800	—
Verba 2 — Material	55.690	–	62.440	55.440	– 5.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	29.000.000	—	29.000.000	19.000.000	– 10.000.000
Total	29.353.090	—	29.877.240	19.872.240	– 10.005.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação a parte correspondente à Diretoria Geral do Departamento Nacional de Educação deverá ser, em 1950, de mais ou menos Cr$ 588.120,00, em quanto importará a despesa com os vencimentos dos funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados :

		Classe ou Padrão Referência	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-2	156.000,00
1	Técnico de Educação	N	86.760,00
1	Técnico de Educação	L	61.920,00
6	Técnico de Educação	J	260.640,00
1	Escriturário	F	22.800,00
10			588.120,00

(2) Aprovada pelo Decreto n.º 18.[illegible], de 13.6.45 e reajustados os salários pela Lei 488, de 15.11.48, a Repartição em foco dispõe das seguintes Tabelas Numérica Ordinária e Suplementar :

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

3	Auxiliar de Escritório	21	61.920,00
4	Auxiliar de Escritório	20	75.840,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
9			172.320,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	24	30.960,00

RESUMO

T. N. O.	172.320,00
T. N. S.	30.960,00
	203.280,00

(3) As funções gratificadas existentes na repartição em foco são as seguintes :

		Cr$ (anuais)
1	Secretário do Diretor Geral	5.400,00
1	Auxiliar	3.000,00
2		8.400,00

(4) A importância proposta para Ajuda de Custo e Diárias será utilizada na indenização a que terá direito os servidores designados para serviços fora da sede.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) As dotações incluidas nesta Verba, de montante reduzido e destinado a custear atividades de rotina, são quase tôdas iguais às que foram concedidas à repartição no exercício anterior, não merecendo por isso exame mais minucioso.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(6) A campanha lançada em todo o país contra o analfabetismo entre os adolescentes e adultos exige recursos financeiros que transcendem de muito aquêles com que conta o Fundo Nacional do Ensino Primário. Essa a razão de se incluir a dotação supra, que atenderá, dentro das possibilidades orçamentárias, aos objetivos que se tenha em vista naquela campanha de alta relevância para a cultura nacional.

(7) O Govêrno Federal, que mantém apenas o Colégio Pedro II e o Colégio Militar, está empenhado no desenvolvimento de uma rêde nacional de ginásios federais a serem localizados nas zonas carentes, a fim de que possam assegurar a um grande número de brasileiros a necessária continuidade de estudos dos quais estão atualmente privados.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO — Cr$ 928.890,00

Foi criado pelo Decreto-lei n.º 4.993, de 26-11-42.

Compete ao Conservatório Nacional de Canto Orfeônico:

a) formar candidatos ao magistério do canto orfeônico nos estabele[illegible] de ensino primário e secundário;

b) [illegible] técnicas gerais que devam presidir [illegible] ensino d[illegible] todo o país;

c) [illegible] das obras de música [illegible] assim ao recolhimento [illegible] e expressivas de cantos populares do país, no passado e no presente;

d) promover, com a colaboração técnica do Instituto Nacional de Cinema Educativo, gravações, em discos, do canto orfeônico do Hino [illegible] e bem assim das músicas patrióticas e populares que devam ser [illegible] nos estabelecimentos de ensino do país.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 — Despesas Autorizadas	[illegible] 1950	[illegible]
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	353.400	—	436.560	(1) 436.560	—
Total da Consignação I	353.400	—	436.560	436.560	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	421.200	495.880	557.280	(2) 557.280	—
05 — Mensalistas	216.000	245.000	288.000	(3) 288.000	—
06 — Diaristas	134.400	143.720	164.720	(4) 186.000	+ 21.280
Total da Consignação II	771.600	—	1.010.000	1.031.280	+ 21.280
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	12.600	11.935	12.600	(5) 12.600	—
Total da Consignação III	12.600	—	12.600	12.6000	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	6.000	3.750	6.000	6.000	—
23 — Diárias	9.000	3.420	9.000	9.000	—
Total da Consignação IV	15.000	—	15.000	15.000	—
Total da Verba 1	1.152.600	—	1.474.160	1.495.440	+ 21.280
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	10.000	6.300	10.000	(6) 10.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	6.000	6.500	6.000	—	— 6.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
09 — Material de ensino e educação: material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	10.000	760	10.000	(7) 10.000	——
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	80.000	80.136	80.000	(8) 60.000	— 20.000
Total da Consignação I	106.000	——	106.000	80.000	— 26.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	26.000	26.971	26.000	26.000	——
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservacã de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	3.400	818	3.400	3.400	——
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	11.000	14.449	11.000	11.000	——
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	——	——	——	5.000	+ 5.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	4.000	2.845	4.000	3.700	— 300
Total da Consignação II	44.400	——	44.400	49.100	+ 4.700
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	4.000	3.247	4.000	4.000	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais	280	280	350	350	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.000	1.000	2.000	2.000	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	8.000	——	8.000	8.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	10.000	—	10.000	(9) 10.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	5.100	15.000	15.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	—	5.000	5.000	—
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	12.000	—	12.000	(10) 12.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	3.000	1.521	3.000	3.000	—
Total da Consignação III	49.280	—	59.350	39.350	—
Total da Verba 2	199.680	—	209.750	188.450	— 21.300
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal ..					
a) Honorários por aula	165.000	165.000	165.000	(11) 165.000	—
51 — Serviços educativos e culturais.					
a) Trabalhos previstos no art 2.º do Decreto-lei n.º 4.993, de 26-11-42	80.000	59.446	80.000	(12) 80.000	—
Total da Verba 3	245.000	—	245.000	245.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.152.600	—	1.474.160	1.495.440	+ 21.280
Verba 2 — Material	199.680	—	209.750	188.450	— 21.300
Verba 3 — Serviços e Encargos	245.000	—	245.000	245.000	—
Total	1.597.280	—	1.928.910	1.928.890	— 20

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Será de Cr$ 436.560,00, mais ou menos em 1950, a despesa com o pessoal permanente do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. Tal despesa se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério e está calculada por base na lotação de fato daquela repartição, a seguir indicada :

	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1 Diretor	O	100.800,00
1 Oficial Administrativo	M	72.960,00
2 Oficial Administrativo	L	123.840,00
2 Escriturário	E	41.280,00
1 Inspetor de alunos	F	22.800,00
1 Datilógrafo	G	26.040,00
1 Datilógrafo	F	22.800,00
1 Contínuo	G	26.040,00
10		436.560,00

(2) O Conservatório dispõe atualmente de nove contratados, exercendo as seguintes funções:

	Cr$ (anuais)
Professor da cadeira de Orient. e Prat. Especializada	61.920,00
Professor da cadeira de Apreciação Musical	61.920,00
Professor da cadeira de Técnica Vogal	61.920,00
Professor da cadeira de Etu. Geo. Pesq. Folclórica	61.920,00
Professor da cadeira de Didática do Som	61.920,00
Professor da cadeira de Didática do Ritmo	61.920,00
Professor da cadeira de Canto Orfeônico	61.920,00
Professor da cadeira de Terapêutica para Música	61.920,00
Prof. da Cad. de Didática de Teoria Musical Aplicada	61.920,00
	557.280,00

Sendo êsses professôres indispensáveis, ao ensino, necessitará o C.N.C.O., para 1950, da importância proposta.

(3) E' a seguinte a tabela de mensalistas da repartição em fóco, aprovada pelo Decreto nº 15.514, de 10-5-44, reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei nº 488, de 15-11-948:

		Referência	Cr$ (anuais)
3	Assistente de Ensino	23	78.120,00
3	Auxiliar de Escritório	19	51.840,00
5	Inspetor de Alunos	19	86.400,00
2	Músico	22	45.600,00
1	Operador Especializado	23	26.040,00
14			288.000,00

(4) Conforme as exigências do serviço, a tabela em questão está estruturada como se segue, acarretando a despesa indicada:

		Diárias	(anuais)
		Cr$	Cr$
2	Mensageiro	48,00	28.800,00
5	Servente	52,40	78.600,00
5	Trabalhador	52,40	78.600,00
12			186.000,00

O aumento proposto, de Cr$ 21.280,00, é proveniente da insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(5) A repartição em aprêço possue as funções gratificadas abaixo relacionadas e que foram instituídas respectivamente pelos Decretos-leis ns. 4.993, de 26-11-42, 5.976, de 10-11-43, 7.356, de 5.3-45:

		Cr$ (anuais)
1	Secretário	5.400,00
1	Chefe de Disciplina	4.200,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
3		12.600,00

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Da Biblioteca do C.N.C.O., se servem de modo especial as Seções de Discoteca e Musicoteca; ademais, faz-se mister sejam adquiridos livros e periódicos, a fim de serem executadas as pesquisas estabelecidas pelo Decreto-lei nº 4.993, de 26-11-42, que criou o Conservatório.

(7) A natureza das atividades didáticas do C.N.C.O., exige demonstrações em discos durante as aulas. A dotação em causa será aplicada na compra de discos e acessórios diversos para cópias de músicas.

(8) Destina-se a cifra consignada à compra da aparelhagem indispensável aos alunos e candidatos aos cursos do Consrvatório. Para 1950, a repartição pretende adquirir, já que não foi possível dar, em 1948-1949, integral cumprimento ao programa de compras preestabelecido:

		Cr$
1	ampliador com saída para oscilógrafo e entrada para microfones	30.000,00
1	osciloscópio	12.000,00
1	gravador para filmes de 35 e 16 m	15.500,00
1	sonômetro	2.500,00
		60.000,00

(9) Importância a ser aplicada na publicação do Boletim Anual do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, do qual constam todas as atividades relacionadas com o assunto no país. Esclarece-se que parte da dotação será empregada na encadernação e conservação dos livros e músicas do estabelecimento.

(10) Tratando-se de repartição que mantem intercâmbio cultural com todo o país e indispensável que possua recursos para atender as requisições de passagens para seus servidores.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(11) O C.N.C.O. ministra 2.970 aulas a Cr$ 50,00 e 660 a Cr$ 25,00, o que absorve totalmente a dotação proposta.

(12) Os trabalhos relativos a pesquisas vêm sendo desenvolvidos pelo Conservatório de conformidade com o disposto no art. 2º do Decreto-lei nº 4.993, de 26-11-42. O quantitativo previsto permitirá a compra de material em maior escala, além do que possibilitará aumentar o número de musicistas especializados que compõem as concentrações orfeônicas.

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR — Cr$ 480.900,00

Criada pela Lei n.º 378, de 13-1-37, são instituições oficiais de educação extra-escolar, e incluídas na esfera de orientação da Divisão, embora sem que isto constitua subordinação, os seguintes órgãos:

a) Instituto Osvaldo Cruz;
b) Observatório Nacional;
c) Instituto Nacional do Livro;
d) Casa de Rui Barbosa;
e) Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;
f) Museu Histórico;
g) Museu Nacional de Belas Artes.
h) Biblioteca Nacional;
i) Serviço Nacional de Teatro;
j) Serviço de Radiofusão Educativa.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	442.800	—	432.720	(1) 432.720	—
Total da Consignação I	442.800	—	432.720	432.720	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	15.600	17.540	20.640	(2) 20.640	—
Total da Consignação II	15.600	—	20.640	20.640	—
Total da Verba 1	458.400	—	453.360	453.360	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	2.500	166	2.500	2.000	— 500
Total da Consignação I	2.500	—	2.500	2.000	— 500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	12.000	4.478	14.000	14.000	—
Total da Consignação II	12.000	—	14.000	14.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta entre o vigente de 1949
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	140 000	140	140	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	400	——	400	400	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	4.000	——	4.000	4.000	——
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	7 000	——	7.000	7.000	——
Total da Consignação III	23.540	——	11.540	11.540	——
Total da Verba 2	26 040	——	28.040	(3) 27.540	— 500
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	458.400	——	453.360	453.360	——
Verba 2 — Material	26.040	——	28.040	27.540	— 500
Total	484.440	——	481.400	480.900	— 500

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Educação Extra-Escolar montará aproximadamente a Cr$ 432.720,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministerio. E' a seguinte a lotação do aludido órgão e que acarretará a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
1	Técnico de Educação	N	86.760,00
1	Técnico de Educação	M	72.960,00
2	Oficial Administrativo	J	86.880,00
2	Escriturário	G	52.080,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
8			432.720,00

(2) Pelo Decreto nº 17.716, de 31-1-45, foi aprovada a tabela de mensalista da repartição em aprêço, a qual consta de uma função de Escriturário, referência 21, determinando a despesa anual de Cr$ 20.640,00.

VERBA 2 — MATERIAL

(3) Procurou-se reduzir nessa Verba, ao mínimo, as dotações para custeio dos serviços da repartição, conforme se pôde verificar aliás, dos cortes, verificados nas rubricas sob referência, procedimento êsse que não implicará no sacrifício de suas atividades.

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA — Cr$ 1.749.800,00

Criada pela Lei n.º 378, de 13-1-37, diretamente subordinada ao Departamento Nacional de Educação, tem como principais finalidades:

a) orientar e fiscalizar a educação física nos estabelecimentos de ensino do 2.º grau, por meio de inspetores especializados e inspetores de ensino secundário;

b) orientar e fiscalizar as atividades escolares das escolas de educação física por meio de inspetores especializados;

c) incentivar a educação física de um modo geral, quer em instituições do Estado, quer em outras instituições.

Compõe-se das seguintes seções:

a) Seção Administrativa;
b) Seção Técnico-Pedagógica;
c) Seção Técnico-Biológica;
d) Seção Técnico-Desportiva.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	644.400	—	508.920	(1) 508.920	—
Total da Consignação I	644.400	—	508.920	508.920	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	651.600	708.440	873.120	(2) 1.050.240	+ 177.120
Total da Consignação II	651.600	—	873.120	1.050.240	+ 177.120
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	20.000	4.800	20.000	(3) 20.000	—
23 — Diárias	25.000	13.140	25.000	(3) 25.000	—
Total da Consignação IV	45.000	—	45.000	45.000	—
Total da Verba 1	1.341.000	—	1.427.040	1.604.160	+ 177.120
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	8.000	490	10.000	(4) 12.000	+ 2.000
Total da Consignação I	8.000	—	10.000	12.000	+ 2.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	30.000	3.254	33.000	33.000	——
Total da Consignação II	30.000	——	33.000	33.000	——
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	140	140	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.500	——	2.500	2.500	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	28.000	5.200	15.000	15.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	3.000	——	3.000	3.000	——
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	30.000	25.814	30.000	30.000	——
Total da Consignação III	63.640	——	50.640	50.640	——
Total da Verba 2	101.640	——	93.640	95.640	+ 2.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios:					
a) **Realização de campeonatos ginasio-colegiais**	——	——	50.000	50.000	——
Total da Verba 3	——	——	50.000	50.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.341.000	——	1.427.040	1.604.160	+ 177.120
Verba 2 — Material	101.640	——	93.640	95.640	+ 2.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	——	——	50.000	50.000	——
Total	1.442.640	——	1.570.680	1.749.800	+ 179.120

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Divisão de Educação Física montará, aproximadamente, a Cr$ 508.920,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na D.E.F. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
1	Técnico de Educação	M	72.960,00
1	Técnico de Educação	J	43.440,00
2	Oficial Administrativo	M	145.920,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Escriturário	F	22.800,00
9			508.920,00

(2) A Repartição de que se cogita, dispõe de uma Tabela Ordinária e outra Suplementar, de conformidade com o Decreto nº 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários de acôrdo com os valores fixados pela Lei nº 488, de 15-11-48, abaixo relacionados :

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Desenhista	20	18.960,00
2	Assistente de Educação	24	61.920,00
1	Assistente de Educação	23	26.040,00
1	Assistente de Educação	22	22.800,00
3	Auxiliar de Escritório	21	61.920,00
3	Auxiliar de Escritório	20	56.880,00
4	Auxiliar de Escritório	19	69.120,00
1	Praticante de Escritório	19	17.280,00
18	Inspetor	25	645.840,00
34			980.760,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Assistente de Educação	26	43.440,00
1	Escriturário	23	26.040,00
2			69.480,00

Resumo

T. N. O.	980.760,00
T. N. S.	69.480,00
	1.050.240,00

O aumento verificado tem como causa a insuficiência de recursos, observada quando da revisão das tabelas e que está sendo completada na proposta para 1950.

(3) A natureza das atividades da Divisão de Educação Física exige o afastamento, por mais de 30 dias, de funcionários e extranumerários para inspeções e verificações fora da sede, cabendo-lhes, destarte, a percepção de ajuda de custo e diárias. Os servidores que se ocupam atualmente em tais atividades são: Técnicos de Educação, Assistentes de Educação e Inspetores de Educação Física.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Crédito reservado para a aquisição de uma máquina de escrever e arquivos de aço, a fim de atender às necessidades da Divisão.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(5) A importância de Cr$ 50.000,00 proposta, igual a incluída pelo Congresso Nacional no corrente exercício destina-se ao cumprimento, em 1950, do programa de atividades que a Divisão de Educação Física vai desenvolver com aprovação do Presidente da República, no tocante à realização de campeonatos colegiais de natação, atletismo, basquetebol, etc.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

Criado pela Lei n.º 378, de 13-1-937, e reestruturado em abril de 1941, é o Departamento diretamente subordinado ao Ministro e seus órgãos são:

a) Serviço de Administração;

b) Delegacias Federais de Saúde (sete);

c) Divisão de Organização Hospitalar;

d) Divisão de Organização Sanitária;

e) Serviço de Biometria Médica;

f) Serviço Federal de Bioestatística;

g) Serviço Nacional de Doenças Mentais;

h) Serviço Nacional de Educação Sanitária;

i) Serviço Nacional de Febre Amarela;

j) Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina;

l) Serviço Nacional de Lepra;

m) Serviço Nacional de Malária;

n) Serviço Nacional de Peste;

o) Serviço Nacional de Tuberculose;

p) Serviço de Saúde dos Portos;

q) Serviço Nacional de Câncer.

O Departamento tem por finalidade:

a) promover a realização de inquéritos, pesquisas e estudos sôbre as condições de saúde, sôbre as questões de saneamento e higiene e bem assim, sôbre a epidemiologia das doenças existentes no país e os métodos de sua profilaxia e tratamento;

b) superintender a administração de serviços federais destinados à realização das atividades mencionadas na alínea anterior, e ainda das que tenham por objetivo promover, de qualquer maneira, medidas de conservação e melhoria de saúde, assim como, especificadamente, de prevenção ou tratamento das doenças;

c) estabelecer a coordenação das repartições estaduais e municipais e das instituições de iniciativa particular, que se destinem à realização de quaisquer atividades concernentes ao problema da saúde, animá-las, fiscalizá-las, orientá-las e assistí-las tècnicamente, e ainda estudar os critérios a serem adotados para a concessão de auxílios e subvenções federais para a realização dessas atividades, e controlar a aplicação dos recursos concedidos;

d) organizar cursos de aperfeiçoamento sôbre assuntos médicos e sanitários.

CURSOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE — Cr$ 1.210.210,00

Desde 1941, pelo Decreto-lei n.º 3.171, de 2-4-41, que reorganizou o D. N. S. ficou estabelecido entre as suas mais importantes atividades, a de "organizar cursos de aperfeiçoamento sôbre assuntos médicos e sanitários".

Os cursos do D. N. S. se destinam ao aperfeiçoamento e especialização dos servidores do referido Departamento sôbre assuntos médicos e sanitários da sua competência. Os cursos visam também o aperfeiçoamento e especialização dos dirigentes e servidores de repartições sanitárias estaduais, sendo acessíveis os profissionais que nelas pretendam ingressar, ou ser admitidos, como extranumerários, nos orgãos especializados do D. N. S.

Os Cursos do D. N. S. são dirigidos por um Diretor, que é diretamente subordinado ao Diretor Geral do D. N. S. e compreendem uma biblioteca, o Curso de Saúde Pública, e os de Aperfeiçoamento e Especialização (Tecnicas de laboratórios, Organização Sanitaria, Nutrição, Doenças Venereas, Malaria, Peste, Psiquiatria, Tracoma, Lepra, Engenharia Sanitaria, Cancer, Tuberculose, Estatistica, Administração Hospitalar).

Eventualmente, o D. N. S. organiza ainda cursos para auxiliares dos Serviços de Saúde — guardas sanitários, topógrafos, operadores de estações de tratamento de águas e de esgotos, visitadores, microscopistas, auxiliares de estatística e de laboratório, atendentes e demais pessoal auxiliar dos Serviços de Saúde, sempre que fôrem êsses cursos julgados necessários. Além disto o D. N. S. colabora, sempre que assim fôr julgado preciso, com os Serviços Estaduais de Saúde, nos cursos intensivos que são realizados para o preparo do seu pessoal, exigido para as campanhas sanitárias.

O Regimento dos Cursos foi aprovado pelo Decreto n.º 8.674, de 4-2-42.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	—	—	26.040	(1) 26.040	—
Total da Consignação I	—	—	26.040	26.040	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções Gratificadas	8.400	8.400	8.400	(2) 8.400	—
Total da Consignação III	8.400	—	8.400	8.400	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de Custo	—	—	9.200	(3) 9.200	—
23 — Diárias	—	—	6.000	(3) 6.000	—
Total da Consignação IV	—	—	15.200	15.200	—
Total da Verba 1	8.400	—	49.640	49.640	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações, especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	—	30.000	30.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	50.000	29.400	50.000	50.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	60.000	51.679	71.200	71.200	—
Total da Consignação I	110.000	—	121.200	151.200	+ 30.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 [illegible] Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible]
	Despesas [illegible]	Despesas [illegible]			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	12.000	12.60[illegible]	12.000	12.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.0[illegible]	—	1.300	1.300	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; [illegible] cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	6.000	—	12.000	12.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	1.500	6.500	+ 5.000
Total da Consignação II	19.000	—	26.800	31.800	+ 5.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	3.000	2.9[illegible]	2.500	3.000	+ 500
32 — Assinatura de órgãos oficiais	70	70	70	70	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.000	2.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	6.500	6.500	6.500	6.500	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	10.000	9.95[illegible]	5.000	5.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	1.840	2.000	2.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	—	5.000	—	— 5.000
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	5.000	5.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	4.000	—	4.000	4.000	—
Total da Consignação III	30.57[illegible]	—	32.070	27.570	— 4.500
Total da Verba 2	159.570	—	[illegible]	(4) 210.570	+ 30.500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal ..					
a) Cursos de aperfeiçoamento, aplicação e saúde pública, inclusive bôlsas de estudos e transporte dos bolsistas (Decreto-lei número 3.333, de 6-6-1941)	900.000	635.762	850.000	850.000	—
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens *a*) Excursões de estudos	50.000	50.000	100.000	100.000	—
Total da Verba 3	950.000	—	950.000	(5) 950.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	8.400	—	49.640	49.640	—
Verba 2 — Material	159.570	—	180.070	210.570	+ 30.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	950.000	—	950.000	950.000	—
Total	1.117.970	—	1.179.710	1.210.210	+ 30.500

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde montará, em 1950, a Cr$ 26.040,00 e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Está lotado nos Cursos 1 Escriturário, G, que acarretará a despesa indicada.

(2) A gratificação anual do Diretor dos Cursos do D.N.S. é de Cr$ 8.400,00, daí o crédito incluído para 1950.

(3) A realização de cursos intensivos, em colaboração com os Departamentos Estaduais de Saúde, determina deslocamentos da sede do Diretor e de funcionários, justificando-se, assim, a quantia consignada para Ajuda de Custo e Diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Os créditos incluidos para a Verba Material, conforme se verifica do quadro acima, são pràticamente idênticos aos óbtidos no exercício anterior e dstinam-se a custear os trabalhos normais da repartição, não merecendo porisso justificação mais detalhada. A inclusão de Cr$ 30.000,00 na subconsignação 03 (Livros, etc.) não representa, na realidade, aumento de despesa, pois se deve notar ter sido cancelada igual importância na dotação inscrita, para o mesmo fim, no Serviço de Administração do D.N.S.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(5) O critério adotado em relação a esta Verba foi idêntico ao seguido relativamente a Verba Material. As dotações propostas são iguais às concedidas no exercício passado pelo Congresso Nacional e constituem o indispensável ao funcionamento regular dos cursos e bem assim às viagens de estudos fora da Capital Federal.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO (D. N. S.) Cr$ 1.405.100,00

Criado pelo Decreto-lei n.º 3.171, de 2-4-41, com as atribuições fixadas no Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 8.674, de 4-2-42, alterado pelo de n.º 24.875 de 26-4-48.

Diretamente subordinado ao Diretor Geral do D.N.S. O Serviço de Administração compõe-se:

a) Portaria;
b) Seção de Comunicações;
c) Seção de Material;
d) Seção de Orçamento;
e) Seção do Pessoal.

São atribuições do Serviço:

a) executar as medidas preliminares de administração de pessoal, material e orçamento;

b) orientar e fiscalizar as atividades de administração geral dos mais órgãos do Departamento de Administração do Ministério em assuntos de sua competência relativos ao Departamento Nacional de Saúde.

O Serviço de Administração atende com suas dotações as despesas do Gabinete do Diretor Geral.

Quadro analítico de comparação da despêsa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	485.400	——	649.080	(1) 649.080	——
Total da Consignação I	485.400	——	649.080	649.080	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERARIO					
05 — Mensalistas	331.200	349.360	459.360	(2) 459.360	——
Total da Consignação II	331.200	——	459.360	459.360	——
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	24.600	24.600	24.600	(3) 24.600	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	4.000	——	4.000	(4) 4.000	——
Total da Consignação III	28.600	——	28.600	28.600	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	25.000	25.000	50.000	(5) 50.000	——
23 — Diarias	9.000	8.490	18.000	(5) 18.000	——
Total da Consignação IV	34.000	——	68.000	68.000	——
Total da Verba 1	883.600	——	1.205.040	1.205.040	——
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	20.000	5.785	30.000	(6) 2.500	— 27.500
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material eletrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material ortografico, material cinematografico e de filmagem; ferramentas e utensilios	——	——	——	(7) 10.600	+ 10.600

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	40.000	31.944	32.000	(8) 15.000	— 17.000
Total da Consignação I	60.000	—	62.000	28.100	— 33.900
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	41.000	29.659	26.500	25.000	— 1.500
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.500	413	1.800	1.800	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	—	(9) 800	+ 800
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórios; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	5.000	4.867	5.000	8.500	+ 3.500
Total da Consignação II	47.500	—	33.300	36.100	+ 2.800
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas, e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	2.000	2.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e higiene; lavagem e engomagem desinfecção: Serviços de asseio de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	3.000	2.987	3.500	3.000	— 500
32 — Assinatura de órgãos oficiais..	420	420	560	560	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	3.300	3.300	2.200	(10) 3.300	+ 1.100
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	6.000	3.811	6.000	6.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês..	10.000	12.342	15.000	13.000	— 2.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible] de 1949
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	3.000	2.664	5.000	6.000	+ 1.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de beis imóveis	5.000	——	5.000	(11) 10.000	+ 5.000
41 — Passagens, transportes de pessoal e suas bagagens	100.000	37.285	90.000	80.000	— 10.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	26.000	2.224	24.000	12.000	— 12.000
Total da Consignação III	156.720	——	153.260	135.860	— 17.400
Total da Verba 2	264.220	——	248.560	200.060	— 48.500
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	913.200	——	1.205.040	1.205.040	——
Verba 2 — Material	264.220	——	248.560	200.060	— 48.500
Total	1.177.420	——	1.453.600	1.405.100	— 48.500

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministerio corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente ao Serviço de Administração deverá ser, em 1950, de mais ou menos Cr$ 649.080,00, em quanto importará a despesa com os vencimentos dos funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-2	156.000,00
1	Dactilógrafo	G	26.040,00
1	Dactilógrafo	F	22.800,00
3	Escriturário	G	78.120,00
4	Escriturário	F	91.200,00
1	Oficial Administrativa	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
3	Oficial Administrativo	J	130.320,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
16			649.080,00

(2) Aprovada pelo Decreto n.º 22.646, de 27-2-1947, reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei n.º 488, de 15-11-1948, a Repartição em foco dispõe da seguinte Tabela Numerica de Mensalistas, que acarreta uma despesa de Cr$ 459.360,00.

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Artifice	20	18.960,00
1	Ascensorista	19	17.280,00
2	Guarda	19	34.560,00
1	Porteiro	21	20.640,00
1	Servente	19	17.280,00
4	Auxiliar de Escritório	21	82.560,00
3	Auxiliar de Escritório	20	56.880,00
5	Auxiliar de Escritório	19	86.400,00
1	Tradutor-auxiliar	22	22.800,00
1	Taquigrafo	22	22.800,00
2	Auxiliar de Curso	21	41.280,00
2	Auxiliar de Curso	20	37.920,00
24			459.360,00

(3) São gratificadas, na repartição de que se trata, as funções abaixo:

		Cr$ (anuais)
1	Chefe do Serviço de Administração (Decretos-leis ns. 3.171/41, 5.976/43 e 9.617/46)	7.200.00
1	Secretário do Diretor-Geral (Decretos-leis ns. 3.422/41 e 5.976/43)	5.400.00
1	Auxiliar do Diretor-Geral (Decretos-leis ns. 3.422/41 e 5.976/43)	3.000,00
1	Encarregado do Pessoal (Decretos-leis n.° 9.617/46)	3.000,00
1	Encarregado do Material, (Decreto-lei n.° 9.617/46)	3.000,00
1	Encarregado do Orçamento (Decreto-lei n.° 9.617/46)	3.000,00
6		24.600,00

(4) A fim de atender ao expediente a cargo do Diretor-Geral, quase sempre de caráter urgente, torna-se necessário, em determinadas épocas do ano, a permanência de servidores além do horário normal de trabalho para execução dêsses serviços.

(5) A existência de unidades de serviço dependentes, que se dispersam por todo o país, obriga o Diretor-Geral, e o Assistente do Diretor-Geral, do Departamento Nacional de Saúde, e bem assim os respectivos técnicos, a viagens periódicas de inspeção, as quais se prolongam ordinàriamente além de 30 dias. Tomando-se por base o programa de trabalho mínimo necessário ao bom desempenho das atribuições dos referidos funcionários e que foram propostas para 1950, as dotações relativas a ajuda de custo e diárias constantes do quadro supra.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) A diminuição proposta decorreu da transferência para os Cursos do D.N.S., da dotação normalmente consignada ao Serviço de Administração e destinada à aquisição de livros e revistas.

(7) Importância destinada à compra de u'a máquina fotográfica.

(8) Pequena parte da importância será aplicada em grampeadores, alicates, escôvas, perfuradores, e demais utensílios, sendo que a maior parte do crédito visa a aquisição de u'a máquina de calcular elétrica, para quatro operações.

(9) Para filmes fotográficos.

(10) Quantia julgada indispensável pela repartição e calculada com base na média da despesa no último triênio.

(11) Para atender a ligeiros reparos no edifício da Rua do Resende, cuja conservação e manutenção está a cargo do D.N.S.

DELEGACIAS FEDERAIS DE SAÚDE

Foram criadas pela Lei n.º 378, de 13-1-37, que deu nova organização ao Ministério da Educação e Saúde, alterada pelo Decreto-lei n.º 3.171, de 2-4-41, que reorganizou o Departamento Nacional de Saúde. Suas atribuições acham-se definidas no Regimento aprovado pelo Decreto n.º 8.674, de 4-2-42.

Competência:

a) constituir, nas respectivas regiões, o centro auxiliar de administração das atividades federais de Saúde, de acôrdo com as normas planejadas pelos órgãos componentes do Departamento Nacional de Saúde, e fazer a necessária fiscalização das atividades atribuídas aos diversos Serviços quando assim fôr determinado pelo Diretor Geral;

b) realizar inquéritos e estudos sôbre problemas locais de Saúde, que interessam ao Departamento Nacional de Saúde obedecendo às instruções elaboradas pelos órgãos competentes e aprovadas pelo Diretor Geral;

c) colher dados, em cooperação com as repartições estaduais de Saúde, para o levantamento dos "índices sanitários" das cidades brasileiras;

d) fornecer às organizações de saúde estaduais, municipais e particulares o material disponível de que precisem para o bom andamento dos serviços, quando devidamente autorizado em lei, e desde que haja dotação orçamentária própria;

e) promover e estimular o desenvolvimento de organizações particulares com atividades sanitárias ou de assistência médico-social, articulando-as com as já existentes, oficiais ou particulares;

f) coletar dados estatísticos sôbre os serviços de saúde;

g) cooperar nos cursos regionais de aperfeiçoamento organizados pelo Departamento Nacional de Saúde.

Não há Delegacia na 1.ª Região, que esta tem por sede o próprio Distrito Federal, onde funcionam os órgãos ministeriais.

Delegacia Federal de Saúde da 2.ª Região (Manáus) — Cr$ 909.530,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçament. de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	278.400	—	416.760	(1) 416.760	—
Total da Consignação I	278.400	—	416.760	416.760	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	245.400	284.820	217.920	(2) 238.680	+ 20.76[illegible]
06 — Diaristas	11.400	13.500	14.280	(3) 15.720	+ 1.44[illegible]
Total da Consignação II	256.800	—	232.200	254.400	+ 22.20[illegible]
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	6.000	7.800	12.000	12.000	—
23 — Diárias	9.000	2.560	15.000	15.000	—
Total da Consignação IV	15.000	—	27.000	(4) 27.000	—
Total da Verba 1	550.200	—	675.960	698.160	+ 22.2[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem, material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras fiaturas	—	—	80.000	(5) —	— 80.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	—	2.000	3.000	+ 1.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	—	10.000	+ 10.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	5.000	—	30.000	30.000	—
Total da Consignação I	7.000	—	112.000	43.000	— 69.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	6.500	6.490	9.000	(6) 15.000	+ 6.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de maquinas; material para conservação de instalações, de maquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	8.000	6.648	20.000	(7) 25.000	+ 5.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos, inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	30.000	26.840	30.000	(8) 40.000	+ 10.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	2.000	2.000	4.000	(9) 8.000	+ 4.000
Total da Consignação II	46.500	——	63.000	88.000	+ 25.000
CONSIGNAÇÃO III — DSVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas, e animais, alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	5.000	5.000	5.000	5.000	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	4.000	4.000	6.000	7.000	+ 1.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	15.600	15.600	15.600	(10) 15.600	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	70	70	170	170	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	2.400	3.600	+ 1.200
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	2.000	1.995	3.000	4.000	+ 1.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	2.000	1.830	2.000	3.000	+ 1.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	4.000	4.000	4.000	6.000	+ 2.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	——	——	10.000	(11) 15.000	+ 5.000
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	10.000	10.000	12.000	(12) 16.000	+ 4.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	3.000	3.000	5.000	5.000	——
Total da Consignação III	48.070	——	65.170	80.370	+ 15.200
Total da Verba 2	101.570	——	240.170	211.370	— 28.800

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1949
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	550.200	—	675.960	698.160	+ 22.200
Verba 2 — Material	101.570	—	240.170	211.370	— 28.800
Total	651.770	—	916.130	909.530	— 6.600

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Delegacia Federal de Saúde da 2ª Região deverá ser em 1950, de mais ou menos Cr$ 416.760,00, em quanto, importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Delegado Federal de Saúde	CC-5	108.000,00
1	Médico Sanitarista	L	61.920,00
3	Médico Sanitarista	K	155.160,00
1	Escriturário	E	20.640,00
2	Enfermeiro	G	52.080,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
9			416.760,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46, a repartição de que se cogita dispõe da seguinte Tabela Numérica Ordinária de Mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
1	Biologista	26	43.440,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
2	Enfermeiro	21	41.280,00
1	Médico	27	51.720,00
1	Motorista Auxiliar	18	15.720,00
1	Estatístico	19	17.280,00
1	Laboratorista	18	15.720,00
10			238.680,00

O aumento proposto de Cr$ 20.760,00 é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que estão sendo corrigidas na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diaristas aprovada para a D.F.S.-2, compõe-se de uma função de Servente com o salário diário de Cr$ 52,40, que determina uma despesa anual de 15.720,00. O aumento proposto de Cr$ 1.440,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas que estão sendo corrigidas na proposta para 1950.

(4) A Delegacia Federal de Saúde da 2ª Região, por fôrça de disposições regimentais, tem irradiação em todo o Estado do Amazonas e nos Territórios Federais, Guaporé e Rio Branco. As vias de comunicação são escassas, fazendo-se os serviços de transporte por via aérea e fluvial, ambos irregulares. As viagens dos técnicos da Delegacia, inclusive do Delegado, são obrigatórias e periódicas em trabalhos de inspeção, inquéritos sanitários e organização de serviços da especialidade, «in loco», o que importa em ausências da sede por mais de 30 dias, cabendo-lhes, assim, o direito de ajuda de custo e diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) A referida importância visa a equipar a Delegacia com máquina e projetores cinematográficos, os quais serão utilizados nos serviços de inspeção que efetua o Delegado na área geográfica sob sua jurisdição.

(6) A majoração consignada prende-se à necessidade de dotar-se a repartição com o stock mínimo de material de expediente, indispensável ao bom funcionamento de seus serviços .O nível de preços desses artigos, em Manáus, sofre um aumento considerável, dadas as dificuldades de transporte e o alto custo do frete de mercadorias.

(7) O pequeno aumento proposto tem por fim prover do necessário combustivel o automovel e a lancha que servem ao Delegado e aos tecnicos. As grandes distâncias a vencer entre as várias localidades da Amazônia cobertas pela supervisão da Delegacia é motivo ponderável que justifica a dotação sob referencia.

(8) A cooperação que a Delegacia vem mantendo com os Departamentos Estaduais e Territoriais e com as organizações particulares em defesa da saude coletiva, no tocante ao fornecimento dos produtos quimicos, tem sido de resultados altamente encorajadores. Daí o manter-se a dotação sob referência, com um acrescimo de Cr$ 10.000,00.

(9) Quantia minima considerada indispensável para a uniformização do servente, motorista, serviçal e guarnição da lancha.

(10) Com o quantitativo consignado será atendido o pagamento de aluguéis do andar superior do predio sita a Rua Monsenhor Coutinho, nº 724 onde funciona a sede da Delegacia, pela importância mensal de Cr$ 1.000,00 (Cr$ 12.000,00 anuais) e de uma garage para o alojamento do carro de propriedade da Delegacia, pela quantia de Cr$ 300,00 mensais (Cr$ 3.600,00 anuais).

(11) O prédio em que está situado a Delegacia, necessita de consertos urgentes que vem sendo efetuados parcelativamente. Em 1950 preve-se o conserto da instalação elétrica, pintura e reboco em 4 salas, colocação de vidraças e pintura nas grades do pátio de entrada e no corrimão.

(12) A presente dotação destina-se a possibilitar a execução de um programa de inspeção e fiscalização dos diversos hospitais e postos de higiene, localizados no interior da Amazônia, inclusive, Territórios.

Delegacia Federal de Saúde da 3.ª Região (Belém) — Cr$ 1.113.640,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	376.000	—	500.000	(1) 500.000	—
Total da Consignação I	376.000	—	500.000	500.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	307.800	296.400	305.280	(2) 326.040	+ 20.760
06 — Diaristas	11.400	13.500	14.820	(3) 15.720	+ 900
Total da Consignação II	319.200	—	320.100	341.760	+ 21.660
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	7.000	—	12.000	12.000	—
23 — Diárias	10.000	10.000	15.000	15.000	—
Total da Consignação IV	17.000	—	27.000	(4) 27.000	—
Total da Verba 1	712.200	—	847.100	868.760	+ 21.660
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	—	(5) 70.000	+ 70.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.000	2.000	2.000	3.000	+ 1.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	—	(6) 10.000	+ 10.000
13 — **Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda**	6.000	—	10.000	10.000	—
Total da Consignação I	8.000	—	12.000	93.000	+ 81.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — **Artigos de expediente, desenho,** ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	6.000	6.000	9.000	10.000	+ 1.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	10.000	9.480	15.000	(7) 18.000	+ 3.000
26 — **Produtos químicos, biológicos,** farmacêuticos e odontológicos; **adubos em geral e corretivos;** inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	20.000	18.620	30.000	30.000	—
28 — **Vestuários, uniformes e equipamentos;** artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	2.000	1.820	4.000	(8) 6.000	+ 2.000
Total da Consignação II	38.000	—	58.000	64.000	+ 6.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas, e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	3.000	2.100	5.000	6.000	+ 1.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	3.500	3.065	5.000	(9) 8.000	+ 3.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	20.000	20.000	36.000	36.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	140	280	+ 140
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	2.400	3.600	+ 1.200
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	4.000	3.840	5.000	5.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	8.620	10.000	10.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	—	(10) 5.000	+ 5.000
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	7.000	3.680	10.000	12.000	+ 2.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	1.000	840	2.000	2.000	—
Total da Consignação III	51.040	—	75.540	87.880	+ 12.340
Total da Verba 2	97.040	—	145.540	244.880	+ 99.340
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	712.200	—	847.100	868.760	+ 21.660
Verba 2 — Material	97.040	—	145.540	244.880	+ 99.340
Total	809.240	—	992.640	1.113.640	+ 121.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Delegacia Federal de Saúde da 3ª Região importará, aproximadamente, em Cr$ 500.000,00 em 1950, e será atendida por dotação que se concede à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na referida Delegacia funcionários ocupantes dos seguintes cargos:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Delegado de Saúde	CC-5	108.000,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
1	Enfermeiro	G..................	26.040,00
3	Enfermeiro	H	89.240,00
2	Enfermeiro	I	71.760,00
1	Escriturário	E..................	20.640,00
2	Médico Sanitarista	K	103.440,00
1	Médico Sanitarista	L	61.920,00
12			500.000,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei nº 488, de 15-11-48, a repartição de que se cogita dispõe da seguinte Tabela Numerica Ordinária de Mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
1	Biologista	26	43.440,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Auxiliar de Escritorio	19	17.280,00
2	Laboratorista	20	37.920,00
5	Enfermeiro	21	103.200,00
1	Medico	27	51.720,00
2	Estatistico	19	34.560,00
14			326.040,00

O aumento proposto de Cr$ 20.760,00 é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A última Tabela de Diaristas, aprovada para esta Delegacia compõe-se de um servente com a diária de Cr$ 52,40. O aumento proposto de Cr$ 900,00 é proveniente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) Consideradas as atribuições precipuas dessa Delegacia, de inspecionar e fiscalizar os serviços sanitarios e medico assistenciais da região, o que obriga ao deslocamento do pessoal a maioria das vêzes por mais de 30 dias consecutivos, incluiu-se para 1950 iguais dotações as obtidas no exercicio anterior.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Justifica-se o pedido de Cr$ 70.000,00 para compra de uma caminhonete em virtude da Delegacia possuir um único automovel modêlo de 1941, em estado de imprestabilidade, e que está a exigir substituição. Trata-se de veiculo imprescindivel aos trabalhos da repartição, tendo em vista a área coberta pelos seus serviços de inspeção.

(6) Destinada à aquisição de duas máquinas de escrever.

(7) Está previsto maior consumo de combustivel com a aquisição, em 1950, de um novo automóvel; daí, a majoração feita no quantitativo que se propõe para a presente rubrica.

(8) Quantia considerada indispensável ao fardamento dos funcionários subalternos.

(9) Acresceu-se de Cr$ 3.000,00 esta subconsignação dada a sensivel majoração de preços dos artigos de limpeza. Esta dotação atende também ao pagamento da taxa de consumo dágua.

(10) Incluiu-se a dotação de Cr$ 5.000,00 para as adaptações e conservação que se fizerem necessarias na sede da repartição.

Delegacia Federal de Saúde da 4.ª Região (Fortaleza) Cr$ 518.760,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	466.800	—	767.280	(1) 767.280	—
Total da Consignação I	466.800	—	767.280	767.280	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	344.400	362.800	413.400	(2) 434.160	+ 20.760
06 — Diaristas	11.400	13.500	14.820	(3) 15.720	+ 900
Total da Consignação II	355.800	—	428.220	449.880	+ 21.660
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	8.000	7.600	12.000	12.000	—
23 — Diárias	25.000	22.640	25.000	25.000	—
Total da Consignação IV	33.000	—	37.000	(4) 37.000	—
Total da Verba 1	855.600	—	1.232.500	1.254.160	+ 21.660
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas	70.000	70.000	—	—	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	3.000	2.980	2.000	3.000	+ 1.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração;					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	—	(5) 15.000	+ 15.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de séda	13.000	—	30.000	35.000	+ 5.000
Total da Consignação I	86.000	—	32.000	53.000	+ 21.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	10.000	9.640	12.000	20.000	+ 8.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	25.000	22.645	25.000	30.000	+ 5.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	55.000	42.720	55.000	60.000	+ 5.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	3.000	2.650	5.000	8.000	+ 3.000
Total da Consignação II	93.000	—	97.000	(7) 118.000	+ 21.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	3.500	2.325	3.500	5.000	+ 1.500
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.500	5.500	5.500	5.500	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	11.000	11.000	18.000	18.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	280	500	+ 220
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	2.400	3.600	+ 1.200
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	3.000	2.860	4.500	6.000	+ 1.500
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e consevação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	14.000	8.435	10.000	10.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	—	10.000	15.000	+ 5.000
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	12.000	8.440	20.000	25.000	+ 5.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	2.000	1.680	4.000	5.000	+ 1.000
Total da Consignação III	58.540	—	78.180	(7) 93.600	+ 15.420
Total da Verba 2	237.540	—	207.180	264.600	+ 57.420
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	855.600	—	1.232.500	1.254.160	+ 21.660
Verba 2 — Material	237.540	—	207.180	264.600	+ 57.420
Total	1.093.140	—	1.439.680	1.518.760	+ 79.080

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Delegacia Federal de Saúde da 4ª Região montará aproximadamente, a Cr$ 767.280,00 em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na referida Delegacia funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Delegado Federal de Saúde	CC-5	108.000,00
1	Médico Sanitarista	M	72.960,00
1	Médico Sanitarista	L	61.920,00
2	Médico Sanitarista	K	103.440,00
2	Enfermeiro	H	61.920,00
3	Enfermeiro	G	78.120,00
3	Escriturário	E	61.920,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Médico	H	30.960,00
15			767.280,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei 488, de 15-11-48, a repartição de que se cogita, dispõe da seguinte Tabela de Mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
3	Biologista	26	130.320,00
3	Enfermeiro	21	61.920,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
2	Laboratorista	18	31.440,00
1	Médico	27	51.720,00
1	Motorista	19	17.280,00
1	Estatístico	19	17.280,00
15			382.440,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Engenheiro	27	51.720,00

O aumento proposto de Cr$ 20.760,00 é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diaristas aprovada para esta Delegacia de Saúde compõe-se da função adiante relacionada:

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
1	Servente	52,40	15.720,00

O aumento proposto de Cr$ 900,00 é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) Os deslocamentos do Delegado e pessoal técnico, incumbidos de manter estreito e constante contato, para solução de múltiplos problemas de saúde com as entidades responsáveis de serviços congêneres nos Estados do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte quer nas capitais, quer nas cidades do interior, justifica as dotações propostas para 1950, idênticas às concedidas em 1949.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Inclui-se esta importância para a aquisição de máquina fotográfica e projetor cinematográfico que se destinam à documentação das viagens de inspeção do pessoal da Delegacia e à campanha de educação sanitária a ser desenvolvida pela repartição.

(6) O aumento de Cr$ 5.000,00 destina-se a reforçar a dotação obtida no exercício anterior, de modo a permitir o equipamento dos setores técnicos da Delegacia com o material necessário ao pleno desenvolvimento de seus serviços.

(7) Nas Consignações II e III, as pequenas alterações incluídas para 1950 decorrem geralmente de aumentos no nível de preços e do desenvolvimento natural dos serviços da Delegacia. A majoração de maior vulto, Cr$ 8.000,00, foi considerada imprescindível pela repartição que tem de suprir os seus representantes no Piauí e Rio Grande do Norte do material de expediente necessários aos seus trabalhos.

Delegacia Federal de Saúde da 5.ª Região (Recife) — Cr$ 1.395.100,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	352.800	—	766.080	(1) 766.080	—
Total da Consignação I	352.800	—	766.080	766.080	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	294.600	198.630	292.200	(2) 292.200	—
06 — Diaristas	11.400	13.500	14.820	(3) 15.720	+ 900
Total da Consignação II	306.000		307.020	307.920	+ 900
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	10.000	6.500	12.000	12.000	—
23 — Diárias	30.000	21.480	30.000	30.000	—
Total da Consignação IV	40.000		42.000	(4) 42.000	—
Total da Verba 1	698.800		1.115.100	1.116.000	+ 900
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bimbas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de drenagem; outras viaturas.					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndios; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	70.000	65.000	—	—	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	—	2.000	3.000	+ 1.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; mate-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou para − em relação ao orçamento de 1949
rial fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	45.000	44.600	—	20 000	20 000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	40 000	25 435	30 000	35 000	5 000
Total da Consignação I	160 000		32 000	58 000	26 000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	35.000	32.632	25 000	28 000	3.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	40 000	35 100	40 000	45.000	5 000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	—	5.000	5.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	25.000	18.165	25 000	35 000	10 000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	7.000	6.430	7.000	10 000	3 000
Total da Consignação II	107.000		97 000	123 000	26 000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	4.000	2.800	4.000	6.000	+ 2.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	10 000	9 640	12.000	16.000	+ 4.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950		Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	17.400	17.400	17.400	——	—	17.400
32 — Assinatura de órgãos oficiais	300	300	330	500	+	170
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	2.400	3.600	+	1.200
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	4.000	4.000	4.000	6.000	+	2.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	4.000	2.600	4.000	6.000	+	2.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e consevação de bens móveis e imóveis						
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	14.325	15.000	15.000		——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	20.000	——	20.000	20.000		——
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	15.000	12.560	15.000	20.000	+	5.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	3.000	2.940	4.000	5.000	+	1.000
Total da Consignação III	95.100	——	98.130	98.100	—	30
Total da Verba 2	362.100	——	227.130	279.100	+	51.970
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	698.800	——	1.115.100	1.116.000	+	900
Verba 2 — Material	362.100	——	227.130	279.100	+	51.970
Total	1.060.900	——	1.342.230	1.395.100	+	52.870

OBS.: A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE Cr$ 600.000,00 em 1948

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1950, a despesa com o pessoal permanente da Delegacia Federal de Saúde da 5ª Região, a qual é atendida por dotação própria da Divisão do Pessoal do Ministério, atingirá, provàvelmente a Cr$ 766.080,00. Esta importância corresponde à seguinte lotação de fato:

	Classe ou Padrão		Cr$ (anuais)
1	Delegado Federal de Saúde	CC-5	108.000,00
2	Médico Sanitarista	L	123.840,00
3	Médico Sanitarista	K	155.160,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Escriturário	E	20.640,00
2	Datilógrafo	E	41.280 00
1	Enfermeiro	J	43.440,00
8	Enfermeiro	H	247.680,00
19			766.080,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei 488, de 15-11-48, a repartição em fóco dispõe da seguinte Tabela Numérica Ordinária de Mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
2	Biologista	26	86.880,00
3	Enfermeiro	21	61.920,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00

1	Laboratorista	21	20.64[illegible]
1	Laboratorista	18	15.720,00
2	Motorista Auxiliar	19	34.5[illegible]
1	Estatístico	19	17.280,00
13			292.200,00

(3) **A Tabela de Diaristas**, aprovada para a D.F.S. 5, compõe-se da função adiante **relacionada**:

	Diárias Cr$	(anuais) Cr$
1 **Servente**	52,40	15.720,00

O aumento proposto de Cr$ 900,00 é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.
(4) A natureza das atividades da D.F.-5 e a extensão territorial em que se de serviço, por mais de 30 dias, cabendo-lhes, desta forma, a percepção da ajuda de exercem, obrigam, frequentemente, os servidores a permanecer fora da sede, em objeto custo e diárias. Tendo-se em vista o desenvolvimento dos serviços afetos à aludida Delegacia, foi que se incluiu os quantitativos acima.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Como se verifica do cotejo de créditos propostos nesta verba, para 1949 e 1950, na sua parte, não merecem eles análise, de vez que se trata de quantitativos destinados apenas a custear as atividades normais da repartição. Releva notar, apenas, a inclusão de Cr$ 20.000,00 para a compra de uma máquina de filmar e de um projetor cinematográfico e de material necessário à instalação de pequeno laboratório fotográfico. A dotação de Cr$ 5.000,00, também nova, destina-se à compra de filmes fotográficos, tudo isso indispensável aos trabalhos de educação sanitária e documentação dos serviços de inspeção realizados pela Delegacia. Há, ainda, um acréscimo de Cr$ 10.000,00 para produtos químicos e biológicos, quantia essa considerada imprescindível à campanha de 1950 a ser levada a efeito pela repartição. A importância de Cr$ 17.400,00 relativo ao aluguel da sede da Delegacia foi cancelado em virtude de ter sido aberto crédito para compra do prédio destinado à sede da mesma.

Delegacia Federal de Saúde da 6.ª Região (Salvador) Cr$ 1.000.420,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	363.000	—	491.160	491.160	—
Total da Consignação I	363.000	—	491.160	491.160	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	300.600	268.390	294.840	(2) 315.600	+ 20.760
06 — Diaristas	11.400	15.300	14.820	(3) 15.720	+ 900
Total da Consignação II	312.000	—	309.660	331.320	+ 21.660
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	8.000	6.480	12.000	12.000	—
23 — Diárias	20.000	16.860	15.000	15.000	—
Total da Consignação IV	28.000	—	27.000	(4) 27.000	—
Total da Verba 1	703.000	—	827.820	849.480	+ 21.660
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bimbas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de drenagem; outras viaturas.					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndios; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	70.000	65.000	—	—	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	3.500	2.800	2.000	3.500	+ 1.500
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca,					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	D[illegible]
laboratorio, gabinete cientifico ou tecnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensilios de copa, cozinha, refeitorio, dormitorio e enfermaria; material de sericicultura, industria de fiação e tecelagem de sêda ...	12 000	—	10 000	10 000	—
Total da Consignação I	85 000	—	12 000	13 500	1.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliograficas e de referencia ...	10 000	8 265	10 000	12 000	2 000
19 — Combustiveis, material de lubrificação e limpeza de maquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação ...	15 000	12 400	15 000	18 000	3 000
26 — Produtos quimicos, biologicos, farmacêuticos e odontologicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirurgicos e outros de uso nos laboratorios em geral ...	25 000	22 300	25 000	30 000	5.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos ...	3 200	2 890	3.200	3 200	—
Total da Consignação II ...	53 200	—	53 200	63 200	10.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte ...	3 000	—	3.000	4.000	1.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo ...	4.500	4.500	4 500	4.500	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis ...	24.000	24 000	24 000	24.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento ...	2.400	2 400	2 400	3.600	+ 1.20
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	2.000	1.980	2.000	4.000	+ 2.00

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e consevação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	6.400	10.000	10.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	—	5.000	10.000	+ 5.000
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	10.000	8.750	10.000	10.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	2.000	1.940	2.000	4.000	+ 2.000
Total da Consignação III	63.040	—	63.040	74.240	+ 11.200
Total da Verba 2	201.740	—	128.240	150.940	+ 22.700
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	703.000	—	827.820	849.480	+ 21.660
Verba 2 — Material	201.740	—	128.240	150.940	+ 22.700
Total	904.740	—	956.060	1.000.420	+ 44.360

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1950, a despesa com o pessoal permanente da Delegacia Federal de Saúde da 6ª Região, a qual é atendida por dotação própria da Divisão do Pessoal do Ministério, atingirá, provàvelmente, a Cr$ 491.160,00. Esta importância corresponde à seguinte lotação de fato :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Médico Sanitarista	N	86.760,00
3	Médico Sanitarista	K	155.160,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Escriturário	F	22.800,00
2	Escriturário	E	41.280,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
1	Enfermeiro	J	43.440,00
3	Enfermeiro	H	92.880,00
13			491.160,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei nº 488, de 15-11-48, a repartição de que se cogita dispõe da seguinte Tabela Numérica Ordinária de Mensalistas :

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
2	Biologista	26	86.880,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
3	Enfermeiro	21	61.920,00
1	Médico	27	51.720,00
1	Estatístico	19	17.280,00
1	Motorista Auxiliar	18	15.720,00
1	Serviçal	17	14.400,00
2	Laboratorista	18	31.440,00
13			315.600,00

O aumento proposto de Cr$ 20.760,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diaristas desta D.F.S. compõe-se de um Servente abaixo relacionado:

	Diária Cr$	(anuais) Cr$
1 Servente ...	52,40	15.720,00

O aumento proposto de Cr$ 900,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) A natureza das atividades da D.F.S.-6, a qual tem um raio de ação que se dispersa por grande extensão territorial, obriga o pessoal da repartição a viagens periódicas de inspeção, as quais se prolongam ordinariamente além de 30 dias. Daí terem sido mantidas para 1950 as mesmas dotações concedidas em 1949.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) O total proposto nesta verba, para 1950 é praticamente, idêntico ao obtido em 1949 e destina-se a manter os serviços da repartição em bases de rendimento semelhantes à do exercício anterior. Os pequenos aumentos consignados resultam em sua maior parte da majoração de preços ou de crescente desenvolvimento dos serviços a cargo da Delegacia, não merecendo por isso análise mais detalhada.

Delegacia Federal de Saúde da 7.ª Região (Pôrto Alegre) Cr$ 1.149.390,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	453.000	—	634.440	(1) 634.440	—
Total da Consignação I	453.000	—	634.440	634.440	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	340.800	300.280	302.520	(2) 323.280	+ 20.760
06 — Diaristas	11.400	15.360	14.820	(3) 15.720	+ 900
Total da Consignação II	352.200	—	317.340	339.000	+ 21.660
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	10.000	8.000	12.000	12.000	—
23 — Diárias	25.000	19.600	25.000	25.000	—
Total da Consignação IV	35.000	—	37.000	37.000	—
Total da Verba 1	840.200	—	986.780	1.010.440	+ 23.660
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras fiaturas	70.000	70.000	—	—	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	2.500	—	2.000	3.000	+ 1.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible] 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de rtfrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	6.485	—	6.000	6.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	6.000	4.800	6.000	10.000	4.000
Total da Consignação I	93.500	—	8.000	19.000	11.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desênho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	6.000	5.835	8.000	12.000	4.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	10.000	9.456	12.000	18.000	6.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	20.000	16.495	20.000	25.000	5.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	2.500	2.054	4.500	3.000	1.500
Total da Consignação II	38.500	—	44.500	58.000	13.500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	485	2.000	2.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	3.000	3.000	3.000	3.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	18.000	18.000	21.600	21.600	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	140	250	250	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	2.400	3.600	+ 1.200
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	1.500	1.355	1.800	2.500	+ 700
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.500	2.100	5.000	8.000	+ 3.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	—	5.000	8.000	+ 3.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	7.000	5.432	10.000	10.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	2.000	2.000	3.000	3.000	—
Total da Consignação III	42.540	—	54.050	61.950	7.900
Total da Verba 2	174.540	—	106.550	(5) 138.950	+ 32.400
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	840.200	—	986.780	1.010.440	+ 23.660
Verba 2 — Material	174.540	—	106.550	138.950	+ 32.400
Total	1.014.740	—	1.093.330	1.149.390	+ 56.060

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Delegacia Federal de Saúde da 7ª Região deverá ser, em 1950, de mais ou menos Cr$ 634.440,00, em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Delegado de Saúde	CC-5	108.000,00
1	Dactilógrafo	E	20.640,00
2	Enfermeiro	I	71.760,00
1	Enfermeiro	H	30.960,00
1	Enfermeiro	E	20.640,00
1	Médico	K	51.720,00
2	Médico Sanitarista	L	123.840,00
4	Médico Sanitarista	K	[illegible]
			634.440,00

(2) Integram a Tabela Numérica Ordinária de Mensalistas da Repartição em foco, as funções adiante discriminadas, de acôrdo com o Decreto n.º 19.726, de 4-10-1945, e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei n.º 488, de 15-11-1948:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
2	Biologista	26	86.880,00
3	Enfermeiro	21	61.920,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Praticante de Escritório	19	17.280,00
1	Médico	27	51.720,00
2	Estatístico	19	34.560,00
1	Laboratórista	18	15.720,00
13			323.280,00

O aumento proposto de Cr$ 20.760,00 é proveniente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diarista aprovada para a D.F.S. — 7ª Região compõe-se de um Servente o qual percebe o salário diário de Cr$ 52,40.
O aumento proposto de Cr$ [illegible] é proveniente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) A natureza das atividades da D.F.S. — 7 e a extensão territorial por que se dispersam são circunstâncias que obrigam o pessoal da Delegacia a viagens periódicas de inspeção, as quais se prolongam ordinariamente além de 30 dias.
Justificam-se assim as dotações propostas para Ajuda de Custo e Diárias.

(5) Conforme se vê do quadro acima, as dotações consignadas nesta verba, para 1950, destinam-se ao custeio normal dos serviços da Delegacia e não oferecem margem a maiores modificações. O aumento mais significativo está relacionado à subconsignação 19 e tem por objetivo atender ao pagamento de despesas de combustível e lubrificante e acessórios para a caminhonete da repartição. Foi também incluída a cifra de Cr$ [illegible] que se destina à compra de uma máquina fotográfica a ser utilizada nas viagens de inspeção dos técnicos da Delegacia.

Delegacia Federal de Saúde da 8.ª Região (Cuiabá) Cr$ 915.400,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	178.800	—	315.120	(1) 315.120	—
Total da Consignação I	178.800	—	315.120	315.120	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	305.400	328.430	354.840	(2) 401.280	+ 46.440
06 — Diaristas	11.400	15.360	14.820	(3) 15.720	+ 900
Total da Consignação II	316.800	—	369.660	417.000	+ 47.340
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	7.000	6.000	12.000	12.000	—
23 — Diárias	15.000	12.800	15.000	15.000	—
Total da Consignação IV	22.000	—	27.000	(4) 27.000	—
Total da Verba 1	517.600	—	711.780	759.120	+ 47.340
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de pasageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem, material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas.	—	—	60.000	—	− 60.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	4.000	—	2.000	3.000	+ 1.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	12.000	8.365	—	10.000	10.000
13 — **Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de** sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	8.000	—	8.000	8.000	—
Total da Consignação I	24.000	—	70.000	**21.000**	— **49.000**
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação, artigos es**colares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e** de referência	8.000	7.633	9.000	9.000	
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máqui**nas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos** de iluminação	18.000	17.430	18.000	18.000	—
25 — Matérias primas e produtos ma**nufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação**	1.000	—	1.000	1.500	+ 500
26 — **Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirurgicos e outros de uso nos laboratórios em geral**	50.000	42.680	50.000	50.000	—
28 — **Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos**	4.350	4.210	4.300	4.700	400
Total da Consignação II	81.350	—	82.300	83.200	+ 900
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — **Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte**	4.500	3.800	4.500	4.500	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950		Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	3.000	3.000	3.000	3.600	+	600
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	12.000	12.000	12.000	12.000		——
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	180	180		——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	2.400	3.600	+	1.200
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	1.000	950	1.500	2.200	+	700
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	1.000	632	1.000	1.000		——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis						
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	7.000	6.430	7.000	7.000		——
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	10.000	8.600	12.000	15.000		3.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	3.000	2.150	3.000	3.000		——
Total da Consignação III	44.040	——	46.580	52.080	+	5.500
Total da Verba 2	149.390	——	198.880	(5) 156.280	—	42.600
RESUMO						
Verba 1 — Pessoal	517.600	——	711.780	759.120		47.340
Verba 2 — Material	149.390	——	198.880	156.280	—	42.600
Total	666.990	——	910.660	915.400	+	4.740

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1950, a despesa com o pessoal permanente da Delegacia Federal de Saúde da 8ª Região, a qual é atendida por dotação própria da Divisão do Pessoal do Ministério, atingirá provàvelmente, a Cr$ 315.120,00. Esta importância corresponde à seguinte lotação de fato :

	Classe ou Padrão		Cr$ (anuais)
1	Delegado Federal de Saúde	CC-5	108.000,00
2	Médico Sanitarista	K	103.440,00
1	Enfermeiro	H	80.960,00
2	Enfermeiro	G	52.080,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
7			315.120,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas Ordinárias e Suplementar da Repartição em foco, as funções adiante relacionadas, de acôrdo com o Decreto nº 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários aos novos valôres fixados pela Lei nº 488, de 15-11-48 :

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
2	Biologista	26	86.880,00
2	Auxiliar de Escritorio	19	34.560,00
2	Medico	27	103.440,00
2	Enfermeiro	21	41.280,00
1	Estatistico	19	17.280,00
1	Motorista Auxiliar	18	15.720,00
2	Laboratorista	18	31.440,00
13			349.560,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Engenheiro	27	51.720,00

RESUMO

	Cr$
T.N.O.	349.560,00
T.N.S.	51.720,00
	401.280,00

O aumento proposto de Cr$ 46.440,00 é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) **A Tabela de Diaristas, aprovada para a D.F.S.** 8 compõe-se de um Servente, **com o salário diário de Cr$ 52,40.**

O aumento proposto de Cr$ 900,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) **Os créditos consignados nesta verba, conforme** se vê do quadro acima apresentado refletem uma situação de equilíbrio pelo fato de se destinarem a cobrir os gastos **normais de custeio da Delegacia, os quais não** apresentam variações sensíveis, se confrontados com os obtidos no exercício de 1949. Nota-se uma diminuição de Cr$ 60.000,00, que se destinou à compra de um automovel no exercício de 1949, e a inclusão de Cr$ .. 1[illegible].000,00, dotação que tem por fim proporcionar à repartição a compra de um projetor cinematográfico necessário aos seus serviços de educação sanitária.

DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR Cr$ 5.220.790,00

Órgão integrante do Departamento Nacional de Saúde, tem suas atribuições definidas no Regimento do Departamento acima referido, aprovado pelo Decreto n.º 8.674, de 4-2-42, competindo-lhe:

a) encarregar-se do estudo e solução dos problemas referentes à assistência médico-social a doentes, deficientes físicos e desamparados;

b) organizar o plano geral dessa assistência, aí compreendida a rêde de hospitais para todo o território nacional;

c) incentivar o desenvolvimento e melhoria de instituições e serviços de assistência, incumbindo-se da fiscalização direta dos situados na 1.ª Região;

d) coordenar com a Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saúde na organização de projetos e plantas-padrão, com as necessárias especificações, para hospitais, ambulatórios e outros estabelecimentos de assistência, opinar sôbre localização, construção, remodelação, adaptações dêstes estabelecimentos e instalações dos respectivos serviços, exercendo a precisa fiscalização ao serem êles executados;

e) estabelecer normas e padrões para instalação, organização e funcionamento dos vários serviços técnicos e administrativos de hospitais de diversos tipos, casas de saúde e outras unidades de assistência, inclusive sanatórios, estabelecimentos para convalescentes ou repouso, colônias de férias, estâncias climáticas e hidrométricas;

f) organizar e manter atualizado o cadastro dos estabelecimentos hospitalares e demais órgãos de assistência, existentes no país;

g) opinar nos processos de subvenção federal a instituição de assistência, no que respeita às obrigações que devam assumir, e fiscalizar, para as situadas na 1.ª Região, o cumprimento das exigências estabelecidas pelo poder competente;

h) cooperar com o Serviço Federal de Bioestatística na regularização da estatística hospitalar;

i) planejar e orientar, em todo o país, no tocante à parte assistencial, a luta contra doenças degenerativas e outras entidades mórbidas para as quais não haja serviços especializados no Departamento Nacional de Saúde;

j) cuidar dos problemas relativos à assistência médico-social a cegos e surdos-mudos, a indigentes, velhos, abandonados, aleijados e outros anormais e deficientes físicos;

l) organizar o plano nacional de seguro contra a doença e promover, em cooperação com a Divisão de Organização Sanitária, a instituição sistemática dos exames periódicos de saúde.

A Divisão de Organização Hospitalar é composta por:

a) Seção de Edifícios e Instalações;

b) Seção de Organização e Administração;

c) Seção de Assistência e Seguro de Saúde.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	507.000	—	738.360	(1) 738.360	—
Total da Consignação I	507.000	—	738.360	738.360	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
5 — Mensalistas	280.800	301.080	334.680	(2) 499.080	+ 164.400
6 — Diaristas	22.800	26.640	29.640	(3) 31.440	+ 1.800
Total da Consignação II	303.600	—	364.320	530.520	+ 166.200

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE [illegible]		Orçamento de [illegible] Despesa Autorizada	Proposta para [illegible]	Diferença [illegible]
	Despesa Autorizada	Despesa Realizada			
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	21.600	21.600	21.600 (4)	21.600	—
Total da Consignação III	21.600	—	21.600	21.600	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	35.000	24.560	40.000	50.000	+ 10.000
23 — Diárias	40.000	25.215	50.000	65.000	[illegible]
Total da Consignação IV	75.000	—	90.000 (5)	115.000	+ 25.000
Total da Verba 1	[illegible]907.200	—	1.214.280	1.405.480	+ 191.200
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas destinadas a bibliotecas ou [illegible]	1.000	—	1.000	3.000	+ 2.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico [illegible]; ferramentas e utensílios	12.000	—	6.000	10.000	+ 4.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritorio, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	12.000	9.540	14.000	20.000	+ 6.000
Total da Consignação I	25.000	—	21.000	33.000	+ 12.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	2.000	19.726	20.000	25.000	+ 5.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	2.000	—	2.300	2.300	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	3.000	1.320	3.000	5.500	+ 2.500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1949
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	—	2.000	+ 2.000
Total da Consignação II	23.000	—	25.000	34.500	+ 9.500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	3.000	818	3.000	3.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	144.000	—	144.000	144.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	210	710	210	210	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	3.000	3.000	5.000	5.000	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	—	3.000	3.600	+ 600
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás.	10.000	—	10.000	10.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês.	25.000	25.000	24.000	44.000	+ 20.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	3.000	2.090	3.000	—	— 3.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	30.000	15.469	30.000	35.000	+ 5.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	2.400	—	2.400	3.000	+ 600
Total da Consignação III	223.010	—	224.610	247.810	+ 23.200
Total da Verba 2	271.010	—	270.610	315.310	+ 44.700
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Assistência a mutilados e outros deficientes físicos....	1.200.000	—	1.200.000	1.500.000	+ 300.000
52 — Serviços de saúde e higiene.					
a) Assistência a doentes de poliomielite, pênfigo foliáceo e aprestamento de unidades hospitalares-modêlo inclusive equipamentos	2.000.000	1.995.400	2.000.000	(7)2.000.000	—
Total da Verba 3	3.200.000	—	3.200.000	3.500.000	+ 300.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	907.200	—	1.214.280	1.405.480	+ 191.200
Verba 2 — Material	271.010	—	270.610	315.310	+ 44.700
Verba 3 — Serviços e Encargos	3.200.000	—	3.200.000	3.500.000	+ 300.000
Total	4.738.210	—	4.684.890	5.220.790	+ 535.900

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 738.360,00, mais ou menos, será em 1950 a despesa com o pessoal permanente da Divisão de Organização Hospitalar. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	O	100.800,00
1	Médico Sanitarista	O	100.800,00
1	Médico Sanitarista	M	72.960,00
1	Médico	L	61.920,00
1	Médico	K	51.720,00
2	Médico	I	71.760,00
1	Engenheiro	J	43.440,00
1	Enfermeiro	L	61.920,00
1	Desenhista	I	35.880,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Escriturário	G	26.040,00
2	Escriturário	F	45.600,00
2	Atendente	C	34.560,00
15			738.360,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-946, e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei nº 488, de 15-11-948, a repartição de que se trata, dispõe da seguinte Tabela de Mensalistas.

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	21	20.640,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
3	Auxiliar de Escritório	19	51.840,00
6	Médico	27	310.320,00
11			401.760,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	22	22.800,00
1	Desenhista	22	22.800,00
1	Médico Especializado	27	51.720,00
3			97.320,00

Resumo

T. N. O.	401.760,00
T. N. S.	97.320,00
	499.080,00

O aumento proposto de Cr$ 164.400,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que estão sendo corrigidas na proposta para 1950.

(3) A tabela de diaristas, aprovada para a Divisão de Orgnização Hospitalar, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes :

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Servente	52,40	31.440,00

O aumento proposto de Cr$ 1.800,00 é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que estão sendo corrigidas na proposta para 1950.

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso da Divisão de Organização Hospitalar, cumpre invocar os Decretos-leis ns. 4.334, de 25-5-42, 5.976, de 10-11-43, e 9.617, de 21-8-46, os quais instituiram, na mencionada Divisão, as seguintes funções gratificadas :

		Cr$ (anuais)
1	Chefe do S.E.I.	6.000,00
1	Chefe do S.O.A.	6.000,00
1	Chefe do S.A.S.S.	6.000,00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
4		21.600,00

(5) A D.O.H. tem a seu cargo, diretamente, todo o serviço hospitalar e assistencial nos Estados de Minas, S. Paulo, Estado do Rio de Janeiro e Distrito Federal e, por intermédio das Delegacias de Saúde, nos demais Estados. Assim os seus médicos e auxiliares têm que fazer inspeção dos estabelecimentos seja para manter em dia o cadastro ou fichário de tôdas instituições, seja para fiscalizar a aplicação de subvenções a numerosos hospitais e asilos.

Justifica-se a ajuda de custo por ser necessária a permanência dos médicos em viagens longas, que excedem a 30 dias.

Os aumentos propostos, justificam-se, tendo em vista as despesas com a indenização de alimentação e pousada em favor dos médicos inspetores, que inspecionam instituições hospitalares e para-hospitalares situadas em várias cidades dos Estados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, a fim de atender às exigências relativas à aplicação das subvenções federais e bem assim, à aplicação do auxílio pelo Fundo de Assistência Hospitalar.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Conforme se pode ver o quadro acima, o total de créditos comprados para 1950 é quase igual ao concedido em 1948 e 1949 pelo Congresso Nacional. Os pequenos aumentos verificados, nunca superiores a 6.000,00, decorrem da majoração de preços dos artigos a serem adquiridos ou do desenvolvimento natural dos serviços; a majoração mais significativa, Cr$ 20.000,00, na subconsignação 38, destina-se a atender à publicações regulares já iniciadas, com o fim de levar diretamente à milhares de instituições médico-sociais, particulares e também oficiais, e repartições congêneres, os conhecimentos necessários e especializados, objetivo da D.O.H., modelos, normas e padrões adotados oficialmente. Justifica-se, assim, o aumento pedido, por fôrça da crescente elevação de preços do material, tem como da necessidade de reimprimir publicações já esgotadas e solicitados com insistência.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(7) A experiência tem demonstrado que êste serviço de assistência, de iniciativa federal, vem dando excelente resultado, quer pelos benefícios prestados individualmente aos pacientes pelos nossos médicos especializados, clínicos, cirurgiões e ortopedistas, com apreciado número de curas e recuperações registradas, quer pelo fornecimento de milhares de aparelhos, braços, pernas, carros etc., atendendo a brasileiros de todos os Estados e Territórios que, recebem, segundo rigorosa ordem cronológica da inscrição, depois dos exames especializados, o valioso benefício indicado para cada caso. A importância e o êxito dêsse serviço estão no sempre crescente número de pedidos cada ano.

A D.O.H. utiliza os recursos, desta rubrica, igualmente na cooperação com outras unidades de assistência nos Estados, sejam elas mantidas oficialmente, que graças à iniciativa privada, geralmente junto a hospitais de caridade e respectivos serviços traumat-ortopédicos.

O aumento de Cr$ 300.000,00, fica assim plenamente justificado, diante do campo assistencial sempre em expansão, atendido pela D.O.N.

DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO SANITÁRIA — Cr$ 31.011.680,00

Compõe-se das seguintes Seções:

a) Seção de Administração Sanitária;
b) Seção de Doenças Transmissíveis;
c) Seção de Engenharia Sanitária;
d) Seção de Nutrição;
e) Seção de Enfermagem.

O campo de ação da Divisão de Organização Sanitária estende-se a todo o território [illegible] afetas à Divisão, além do problema da organização geral dos serviços sanitários do país, as atividades de superintendência de quaisquer serviços dessa natureza, incluídos na ação federal e para cuja realização não exista o competente órgão especializado.

Tem por finalidade:

a) estudar e solucionar os problemas de saúde pública para os quais não haja órgãos especializados no Departamento Nacional de Saúde;
b) [illegible] Federais de [illegible] de saúde pública do país [illegible] pessoal, assistência [illegible];
c) cooperar com as repartições estaduais de saúde pública para a instituição de [illegible] padrões para [illegible] estudos [illegible] e treinamento de pessoal;
d) [illegible] organização ou reforma dos serviços de saúde pública e respectivos códigos e regulamentos;
e) padronizar as atividades de saúde pública no país, uniformizando as respectivas técnicas, respeitados os característicos regionais;
f) cooperar em cursos regionais intensivos de saúde pública para aperfeiçoamento de técnicos e auxiliares dos serviços estaduais;
g) levantar os "índices sanitários" de cidades brasileiras, de acôrdo com os padrões estabelecidos pela Repartição Panamericana de Washington;
h) fazer em todo o território [illegible] trabalho de saúde pública, como fator decisivo para seu impulso e aprimoramento;
i) encarregar-se da publicação dos "Arquivos de Higiene";
j) elaborar desenhos técnicos, sempre atualizados, respeito à execução de tarefas de saúde pública;
k) cooperar com a Divisão de Obras do Departamento de Administração do Ministério na organização de [illegible] para unidades [illegible] padrões de diversos tipos;
m) ocupar-se com o estudo de problemas de saneamento relativos à coleta e tra[illegible] beneficiamento de produtos alimentícios, luta contra os ruídos, contrôle de poluição atmosférica;
n) [illegible] interessadas nos assuntos de [illegible] alimentação dirigida, indispensável ao equilíbrio econômico e à valorização do elemento humano;
o) planejar inquéritos econômico-sanitários para o conhecimento de hábitos e verdadeiras [illegible] do país, apurando seus principais [illegible] da estado de nutrição, das doenças de carência e estado pré-carenciais, nas várias classes de população;
p) [illegible] balanceada para diversas classes da população, de acôrdo com o clima e os hábitos regionais;
q) incentivar a criação e auxiliar a instalação de novas escolas de enfermeiras no país.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de [illegible] Despesas Autorizadas	Proposta para [illegible]	Diferença para + ou – da Proposta sobre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.185.600	—	1.739.040	(1) 1.739.040	—
Total consignação I	1.185.600	—	1.739.040	1.739.040	—

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950		Diferença para a Proposta sôbre o Orçamento de 1949
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO						
05 — Mensalistas	1.347.600	645.800	769.560	(2) 806.880	+	37.320
06 — Diaristas	207.300	234.420	269.490	(3) 304.620	+	35.130
Total da Consignação II	1.554.900	——	1.039.050	1.111.500		72.450
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS						
09 — Funções gratificadas	33.000	32.500	33.000	(4) 36.000		3.000
Total da Consignação III	33.000	——	33.000	36.000	+	3.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES						
22 — Ajuda de custo	20.000	18.400	20.000	30.000	+	10.000
23 — Diárias	50.000	47.993	50.000	60.000	+	10.000
Total da Consignação IV	70.000	——	70.000	(5) 90.000	+	20.000
Total da Verba 1	2.843.500	——	2.881.090	2.976.540	+	95.450
VERBA 2 — MATERIAL						
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE						
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	20.000	17.215	20.000	20.000		——
Total da Consignação I	20.000	——	20.000	20.000		——
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	40.000	28.124	40.000	(6) 40.000		——
Total da Consignação II	40.000	——	40.000	40.000		——
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	30.000	24.330	30.000	(7) 40.000	+	10.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible]
32 — Assinatura de órgãos oficiais . .	140	140	140	140	——
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	1.800	1.800	2.800	3.000	+ 200
38 — Publicações: serviços de impressão e de encadernação: clichés.	100.000	——	80.000	(8) 110.000	+ 30.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	40.000	54.417	50.000	(9) 50.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais .	3.000	——	2.000	2.000	——
Total da Consignação III	174.940	——	164.940	205.140	40.200
Total da Verba 2	234.940	——	224.940	265.140	40.200
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — Serviços de saúde e higiene					
(10) **a) Campanhas de profilaxia a** serem mantidas pela D.O.S no território nacional, inclusive mediante acôrdo com os Estados (12)					
I — Doenças Venereas	5.000.000	4.955.600	5.000.000	5.000.000	——
II — Esquistosomose	5.000.000	4.835.465	5.000.000	5.000.000	——
III — Bouba	1.500.000	1.499.986	1.500.000	3.000.000	1.500.000
IV — Tracoma	5.000.000	4.792.800	5.000.000	5.000.000	——
V — Febres tifoidicas e disenterias	1.000.000	968.400	1.000.000	1.200.000	200.000
VI — Ancilostomose	5.000.000	4.948.600	5.000.000	5.000.000	——
VII — **Difteria e Coqueluche.**	600.000	545.000	600.000	900.000	300.000
VIII — **Aprestamento de unidades sanitárias-modêlo. .**	2.000.000	1.996.400	2.000.000	3.000.000	1.000.000
IX — **Atividades especiais da Engenharia Sanitária. .**	1.200.000	——	1.200.000	1.200.000	——
X — Aparelhamento de laboratórios regionais de Saúde	——	——	——	750.000	+ 750.000
XI — Cooperação com escolas de enfermagem no país	——	——	——	750.000	+ 750.000
Total da Verba 3	26.300.000	——	26.300.000	30.800.000	4.500.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.843.500	——	2.881.090	2.976.540	95.450
Verba 2 — Material	234.940	——	224.940	265.140	+ 40.200
Verba 3 — Serviços e Encargos	26.300.000	——	26.300.000	30.800.000	4.500.000
Total	29.378.440	——	29.406.030	34.041.680	4.635.650

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente a Divisão de Organização Sanitária deverá ser, em 1950, de mais ou menos Cr$ 1.739.040,00, em quanto importará a despesa com os vencimentos dos funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-4	108.000,00
2	Médico Sanitarista	M	145.920,00
2	Médico Sanitarista	L	123.840,00
2	Médico Sanitarista	N	173.520,00
1	Médico Sanitarista	O	100.800,00
4	Médico Sanitarista	K	206.880,00
1	Superintendente geral	L	61.920,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
1	Técnico de Laboratório	I	35.880,00
2	Engenheiro	M	145.920,00
1	Engenheiro	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
2	Escriturário	F	45.600,00
1	Enfermeiro	L	61.920,00
2	Enfermeiro	I	71.760,00
4	Enfermeiro	H	123.840,00
1	Enfermeiro	K	51.720,00
1	Enfermeiro	G	26.040,00
1	Guarda Sanitário	E	20.640,00
33			1.739.040,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46, alterado pelo Decreto 22.646, de 27-2-47 e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei 488, de 15-11-948, a repartição em foco dispõe da seguinte tabela de mensalistas :

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Desenhista	21	20.640,00
2	Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
4	Auxiliar de Escritório	19	69.120,00
1	Médico	27	51.720,00
6	Atendente	19	103.680,00
3	Atendente	18	47.160,00
1	Biologista	24	30.960,00
1	Enfermeiro	20	18.960,00
1	Laboratorista	21	20.640,00
5	Servente	17	72.000,00
25			476.160,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Médico	27	51.720,00
3	Médico Especializado	27	155.160,00
2	Médico Especializado	28	123.840,00
6			330.720,00

RESUMO

T. N. O.	476.160,00
T. N. S.	330.720,00
	806.880,00

O aumento proposto, de Cr$ 37.320,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas, e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A tabela numérica de diaristas, aprovada para a Divisão de Organização Sanitária, de acôrdo com as necessidades desta, compõe-se das funções adiante relacionadas :

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Guarda Chefe	63,20	18.960,00
3	Guarda Chefe	57,60	51.840,00
1	Guarda Chefe	52,40	15.720,00
14	Trabalhador	48,00	201.600,00
1	Trabalhador	55,00	16.500,00
20			304.620,00

destinam a conceder maiores e mais idôneos recursos médico-sanitários às populações do interior, através da instalação e funcionamento de novos postos de higiene, tem a D.O.S. contribuido com o seu auxilio financeiro e sua orientação técnica no apresiamento de tais unidades, havendo em 1948 concluido mais onze nos seguintes Estados: Maranhão, Ceará, Paraiba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás. Com êste número, elevam-se a 55 as unidades sanitárias aprestadas pela repartição em foco desde 1944, e já entregues à administração dos respectivos Departamentos Estaduais de Saúde. A majoração indicada nesta rubrica tem sua razão de ser no sensivel aumento verificado no mercado de preços, quer os relativos à mão de obra, quer os que dizem respeito ao material de construção e de instalação, sendo certo que cada unidade exige atualmente o dispêndio médio de duzentos e cinqüenta mil cruzeiros.

b) *Para a campanha contra as doenças venéreas*

No capitulo das doenças venéreas, continua a D.O.S. a cooperar substancialmente com as organizações sanitárias de cada Estado, seja fornecendo material de instalação, de laboratório e medicamentoso, seja financiando o trabalho de profissionais indispensáveis a tais serviços, e mesmo lhes fornecendo assistência técnica, através de normas e instruções, que lhes facultam uniforme e adequada orientação e mais segura coordenação de suas tarefas executivas.

Com apreciável rendimento e satisfatórios resultados auxilia a D.O.S. a manutenção de 32 dispensários anti-venéreos nos Estados, além daqueles integrantes do Serviço Anti-Venéreo das Fronteiras, que são em número de 12, todos localizados no Rio Grande do Sul, e mais 25 Centros de Tratamento Rápido, com um total de 400 leitos.

A estatistica de produção dos serviços realizados em 1948, é a seguinte:

1) *Nos Dispensários* — Comparecimentos para primeiros exames, 105.720; total de casos confirmados de doenças venéreas, 44.150; total de comparecimentos 1.031.452; total de injeções aplicadas, 611.248; total de comprimidos de sulfa derivados ministrados, 856.266; unidades de penicilina aplicada, 3.356.800.000; inquéritos epidemiológicos levados a efeito, 11.092; visitas de enfermeiras, 33.204; exames de laboratório, 247.632.

2) *Nos Centros de Tratamento Rápido.* — Casos hospitalizados, 3.104; total de injeções aplicadas, 48.336; comprimidos de sulfa derivados ministrados, 58.141; penicilina em unidades, 980.000.000; exames de laboratório, 16.065.

c) *Para as campanhas contra a esquistozomose*

O trabalho que a D.O.S. vem se esforçando para desenvolver no combate às verminoses, dirige-se especialmente contra as duas mais perigosas infestações helminticas — a ancilostomose e a esquistozomose.

Embora adtrita ainda a recursos muito reduzidos para uma ação de larga envergadura, conforme está a exigir entre nós o trato do agudo problema constituido por êste grupo de doenças, tais a sua distribuição e alta intensidade, pôde a D.O.S. instalar em 1948, mais 17 unidades sanitárias, ampliando assim para 25 o número de postos destinados à profilaxia da ancilostomose e da esquistozomose, com a seguinte localização por Estado: Pará (1), Maranhão (1), Ceará (1), Rio Grande do Norte (1), Pernambuco (2), Alagoas (3), Sergipe (3), Bahia (3), Espirito Santo (3), Minas Gerais (3), Goiás (1), Mato Grosso (1), Paraná (1), e Santa Catarina (1).

Procurando também conhecer do verdadeiro grau de infestação helmintica em nosso País, a D.O.S. como fêz em 1947, nos Estados de Sergipe e Alagoas, procedeu em 1948 a amplo inquérito na população de Minas Gerais e Pernambuco, havendo efetuado 138.123 exames coprológicos, que nos revelaram coeficientes de infestação verdadeiramente alarmantes.

A infestação para helmintos em geral, mesmo nas capitais onde melhores são as condições de saneamento e de educação sanitária, oscila entre 83% em Belo Horizonte e 96% em Recife, merecendo especial dstaqu a alta incidência de esquistozomose nos Estados do Leste e do Nordeste, onde vem se estabelecendo essa endemia como um de nossos mais sérios problemas médico-sanitários.

d) *Para a campanha contra a bouba*

Visando o problema da bouba, grave enfermidade que nas regiões de maior incidência chega a atingir 20% de suas populações assim certos distritos do Ceará, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Minas Gerais — inauguramos em 1948 mais 5 postos e 10 subpostos de profilaxia, localizados em Alagoas (6), Pernambuco (3), Paraiba (3) e Ceará (3), o que elevou a 36 o número de unidades da rêde que se vem estabelecendo neste setor, nela incluidos dois centros de hospitalização, um em Pacoti (Ceará) e outro em Camuca (Paraiba).

Verdade é que a dotação tão exigua, de Cr$ 1.500.000,00, com que conta a D.O.S. e a precariedade financeira dos Estados atingidos, impedem uma campanha de maiores perspectivas e conseqüentemente a obtenção de resultados mais proficuos e evidentes.

No entanto, tão animadores são na profilaxia desta espiroquetose, os resultados que se alcançam com os atuais recursos terapêuticos e sistemas de combate, que devem nos predispor à concessão de mais largos fundos orçamentários, que permitam um ataque mais intenso, rigoroso e decisivo, possibilitando assim, em prazo mais reduzido, a erradicação de um mal de manifesta influência sôbre a economia das regiões assoladas.

e) *Para a campanha contra o tracoma*

No que concerne ao tracôma, há como se sabe, três focos de endemia, situados respectivamente nos Estados do Nordeste, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, abrangendo ainda

regiões circunvisinhas dêstes últimos, estimando-se o número de tracomatosos em 750.000.
Já se dispunha, em fim de 1947, de 89 postos de combate à doença, inclusive os mantidos pelo Departamento de Saude de S. Paulo. Em 1948 foram instaladas mais 17 unidades: no Piauí 3, no Ceará 1, na Paraíba 1, em Pernambuco 1, em Alagoas 1, em Minas Gerais 1, no Paraná e 8 em São Paulo.
Foram ademais realizados inquéritos preliminares nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Bahia. Tais investigações indicaram que a endemia constitui, nos locais trabalhados, importante problema de saúde publica, pois entre 32.178 pessoas examinadas foi elevada a incidência de casos confirmados ou suspeitos da doença.
Os principais dados estatísticos obtidos em 1948 pelos diferentes postos, assim se resumem: casos confirmados de tracôma, 79.099; comprimidos de sulfas empregados, 2.992.782; total de comparecimentos, 1.160.401; instilações de colírios, 994.837; curativos 855.226; visitas de educação sanitária, 84.114.

f) *Para as campanhas contra as febres tifoidicas e disenterias*

Com os recursos obtidos em 1948, deu-se andamento às campanhas, em regime de cooperação com alguns Estados, escolhidas de preferência aquelas cidades onde se tem verificado mais elevadas a morbidade e a mortalidade dessas doenças. Limitou-se a D.O.S., em face da modesta dotação concedida, em continuar suas atividades na Paraíba (Campina Grande), em Alagoas (Palmeira dos Indios), Espirito Santo (Cachoeiro do Itapemirim), Paraná (Curitiba) e Santa Catarina (Joinvile e Tubarão), instalando novos serviços no Amazonas (Manaus), no Piauí (Terezina) e Bahia (Feira de Sant'Ana e Joazeiro).
Para a imunização sistemática nesses núcleos e para atender a pequenos surtos nos Estados, distribuiu a D.O.S. 646.000 doses de vacinas anti-tíficas.
Foram também instaladas 161 fossas solubilizantes, variando cada uma para grupo de 5 a 70 pessoas.
Para 1950 propõe-se a quantia de Cr$ 1.200.000,00 para manter os serviços que já vem executando e iniciar novas tarefas em outros Estados, desejosos dos benefícios que decorrem desta campanha.

h) *Para a campanha contra a difteria e coqueluche*

Foram em 1948 distribuidas aos Estados, por conta desta dotação, cento e noventa mil doses de toxoide diftérico e quarenta e cinco mil doses de vacina contra a coqueluche.
A fim de se intensificar esta campanha nas capitais dos Estados e levá-la ainda a outras cidades importantes do interior, é ora proposta a concessão da verba de Cr$ 900.000,00, a ser aplicada na aquisição de produtos imunizantes e seu emprêgo pelos Serviços Sanitarios estaduais, sob a orientação e contrôle da Divisão.

i) *Para atividades especiais de engenharia sanitária*

A Seção de Engenharia Sanitaria levou a efeito os levantamentos topográficos necessarios aos estudos de abastecimento de agua das cidades de Aracati, Sobral, Joazeiro, Ipu, Iguatu, Quixadá, Baturité, Barbalha, Itapagé e Camocim, tôdas no Ceará, Alegre e Mimoso no Espirito Santo, Petrolândia, Petrolina, Pão de Açucar, Penedo, Propriá, Carinhanha, Bom Jesus da Lapa, Serra, Barreiras, Juazeiro, Curaçá no Vale do São Francisco. Instalou ainda seu laboratorio central de análises de agua e cooperou com as várias campanhas de profilaxia no estudo e instalação de 164 fossas septicas coletivas e na melhoria das condições do abastecimento d'água em Terezina, Natal, Ribeirão das Neves (Minas Gerais), Afonso Cláudio (Espirito Santo) e Vigia (Pará).
A cifra sob comentario será aplicada no desenvolvimento do programa que tem a Divisão neste setor e que consiste essencialmente em dotar de projetos de abastecimento d'agua os nucleos de população ainda carecedores desses serviços, principalmente na região do São Francisco, ajudando-os mesmo na construção de suas proprias redes, e de prover aos trabalhos de instalação de fossas naquelas localidades onde a Divisão mantenha postos de profilaxia rural.

j) *Para aprestamento de laboratórios regionais de saúde*

Tem-se em vista com a quantia indicada, auxiliar os Estados na criação e instalação de laboratorios regionais de saúde publica, a fim de que em nosso hinterland sejam criadas adequadas condições à elucidação idônea e rapida de diagnostico das doenças contagiosas.
Na verdade, com exceção do Rio Grande do Sul e São Paulo, os demais Estados não contam, em seu interior, com organizações destinadas a êsse fim, isso devido em grande parte à pequenez de seus orçamentos e ao baixo nivel de remuneração do seu funcionalismo, o que não lhe tem permitido assumir tal responsabilidade em assunto de tão grande interêsse para o contrôle das doenças transmissiveis.
A importancia em referência será empregada na instalação dessas unidades laboratorais e pagamento de técnicos especializados.

k) *Para cooperação com escolas de enfermagem no país*

Para atender ao que dispõe o item r, artigo 15, do Decreto nº 8.674, de 4 de fevereiro de 1942 — incentivar a criação e ampliar a instalação de escolas de enfermeiras no País — defende a D.O.S. a necessidade da concessão do credito retro indicado. Será desnecessário exaltar a vantagem de uma tal providência, quando é conhecida a grande carência de enfermeiras com que lutam as organizações de saúde no País, quer nos serviços hospitalares, quer nos serviços de saude publica, tem como a relativa insuficiência de algumas de nossas escolas de enfermagem.

SERVIÇO DE BIOMETRIA MÉDICA Cr$ 5.384.780,00

Era órgão integrante do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Pelo Decreto nº. 14.254, de 10-12-43, teve o seu Regimento aprovado e definida sua finalidade como a de realizar os exames de sanidade e capacidade física dos candidatos a cargos e funções federais, dos servidores públicos e dos membros de suas famílias, diretamente ou por intermédio das Juntas Médicas nos Estados, na forma do Decreto-lei n.º 5.848, de 23-9-43. Pelo Decreto-lei n.º 8.343, de 10-12-45, foi transferido do I.N.E.P. para o Departamento Nacional de Saúde.

O Serviço de Biometria Médica, de acôrdo com o Decreto n.º 14.254, de 10-12-44, compreende:

a) Gabinete de Oftalmo-Oto-Rino-Laringologia;

b) Gabinete de Radiologia;

c) Laboratório

d) Seção de Exames Ocasionais;

e) Seção de Exames Prévios;

f) Turma de Administração;

g) Turma de Equipamento Médico;

h) Turma de Estatística.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	780.600	——	1.128.960	(1) 1.128.960	——
Total da Consignação I	780.600	——	1.128.960	1.128.960	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.786.200	2.165.800	2.452.440	(2) 2.900.160	+ 447.720
06 — Diaristas	169.800	184.300	220.740	(3) 240.720	+ 19.980
07 — Tarefeiros	265.200	305.800	344.760	(4) 344.760	——
Total da Consignação II	2.221.200	——	3.017.940	3.485.640	+ 467.700
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	36.600	23.690	36.600	(5) 36.600	——
Total da Consignação III	36.600	——	36.600	36.600	——
Total da Verba 1	2.982.600	——	4.183.500	4.651.200	+ 467.700
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	30.000	23.550	20.000	——	— 20.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca,					

Especificação	Orçamento de 1948 — Autorizado	Orçamento de 1948 — Empenhado	Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para mais ou para menos
Laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericultura, indústria de fiação e tecelagem de seda	——	——	125.000 (6)	125.000	——
Total da Consignação I	**30.000**	——	145.000	125.000	— 20.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	10.000	9.960	10.000	10.000	——
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	80.000	32.217	70.000 (7)	70.000	——
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de [illegible] iluminação	15.000	2.620	15.000 (8)	80.000	+ 65.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	7.000	5.144	7.000	7.000	——
25 — Matérias-primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	225.000	50.608	225.000 (9)	225.000	——
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos, [illegible] em geral e [illegible]; [illegible] e [illegible], artigos **cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral**	90.000	——	80.000 (10)	80.000	——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	14.000	13.520	14.000 (11)	20.000	+ 6.000
Total da Consignação II	441.000	----	421.000	492.000	+ 71.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	17.000	9.748	17.000 (12)	18.000	+ 1.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	280	280	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	——	——	3.600	6.000	+ 2.400
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás...	20.000	28.745	15.000 (13)	25.000	+ 10.000

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1949
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês..	—	—	6.000	6.000	—
40 — Ligeiros reparos ,adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	25.000	22.955	20.000	(14) 35.000	+ 15.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	6.000	2.001	5.000	8.000	+ 3.000
Total da Consignação III	68.140	—	66.880	98.280	+ 31.400
Total da Verba 2	539.140	—	632.880	715.280	+ 82.400
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais					
a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística	15.000	15.000	15.000	(15) 18.300	+ 3.300
Total da Verba 3	15.000	—	15.000	18.300	+ 3.300
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.982.600	—	4.183.500	4.651.200	+ 467.700
Verba 2 — Material	539.140	—	632.880	715.280	+ 82.400
Verba 3 — Serviços e Encargos	15.000	—	15.000	18.300	+ 3.300
Total	3.536.740	—	4.831.380	5.384.780	+ 553.400

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço de Biometria Médica montará, aproximadamente, a Cr$ 1.128.960,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no S.B.M. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1 Diretor	CC-5	108.000,00
1 Médico Sanitarista	O	108.000,00
1 Médico Sanitarista	N	86.760,00
1 Médico Sanitarista	M	72.960,00
2 Médico Sanitarista	L	123.840,00
5 Médico	K	258.600,00
1 Médico Psiquiatra	K	51.720,00
1 Técnico de Laboratório	J	43.440,00
2 Escriturário	G	52.080,00
1 Datilógrafo	E	20.640,00
1 Oficial Administrativo	L	61.920,00
1 Oficial Administrativo	K	51.720,00
1 Oficial Administrativo	I	35.880,00
2 Servente	C	34.560,00
1 Almoxarife	G	26.040,00
22		1.128.960,00

(2) Aprovada pelo Decreto n.º 25.925, de 3 de dezembro de 1948, e reajustados os salários dos novos padrões fixados pela Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948, a repartição em foco, dispõe da seguinte tabela de mensalistas:

TABELA NUMERICA ORDINARIA

	Referência	Cr$ (anuais)
1 Enfermeiro	19	17.280,00
2 Auxiliar de escritório	21	41.280,00
7 Auxiliar de Escritorio	20	132.720,00
7 Auxiliar de Escritorio	19	120.960,00
4 Medico	27	206.880,00
2 Atendente	19	34.560,00
3 Atendente	18	47.160,00
1 Laboratorista	31	20.640,00
2 Laboratorista	20	37.920,00
2 Laboratorista	19	34.560,00
1 Laboratorista	18	15.720,00
1 Pratic. de Escritorio	19	17.280,00
3 Pratic. de Escritorio	18	47.160,00
1 Porteiro	20	18.960,00
1 Estatistico	19	17.280,00
4 Telefonista	18	62.880,00
1 Armazenista	19	17.280,00
2 Dentista	23	52.0[illegible]
1 Operador de Raio X	24	30.960,00
1 Operador de Raio X	22	22.8[illegible]
2 Operador de Raio X	21	41.280,00
7 Estudante Estagiario	19	120.960,00
3 Operador	21	61.920,00
3 Operador	19	51.840,00
2 Zelador	19	34.560,00
64		1.306.920,00

TABELA NUMERICA SUPLEMENTAR

	Referência	Cr$ (anuais)
26 Medico	27	1.344.720,00
1 Medico Especializado	29	72.9[illegible]
2 Medico Especializado	28	123.840,00
1 Medico Especializado	27	51.720,00
30		1.593.240,00

RESUMO

	Cr$
T. N. O.	1.306.920,00
T. N. S.	1.593.240,00
	2.900.160,00

O aumento proposto de Cr$ 447.720,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que estão sendo corrigidas na proposta para 1950.

(3) A tabela numérica de diaristas do Serviço de Biometria Médica compõe-se das **seguintes funções adiante relacionadas:**

	Cr$ (diários)	Cr$ (anuais)
8 Trabalhador	**57,60**	**138.240,00**
4 Servente	**52,40**	**62.880,00**
3 Mensageiro	**44,00**	**39.600,00**
15		**240.720,00**

O aumento proposto, de Cr$ 19.980,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que esta sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) A despesa proposta, igual a de 1949, corresponde ao pessoal em exercício em **1949 e que será readmitido em 1950.**

(5) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções:

1 Chefe de Seção de Exames Prévios (S.E.P.)	500,00
1 Chefe de Seção de Exames Ocasionais (S.E.O.)	500,00
2 Encarregado de Gabinete (G.R. e G.L.)	900,00
1 Encarregado de Turma (T.E.)	350,00
1 Encarregado de Laboratório (L.)	450,00
1 Chefe de Seção de Administração (S.A.)	350,00
7	
Total mensal	3.050,00
Total anual	36.600,00

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Está previsto para 1950 o seguinte programa de compras: 4 alcochoado para mesa de exame; 6 martelos de Ebstein; 6 dinâmometros; 6 lanternas comuns; 3 compassos de Weber; 4 mesas para exame: 1 Oscilômetro; 8 chassis radiográficos; 1 grade Lysholm; 2 relógios para câmara escura; 2 coleções de números radiopacos; 1 tanque para radiografia, com refr'geração; 2 lanternas com filtro para luz vermelha; 1 corta-cantos para radiografia; 1 Craneostato; 1 banho-maria elétrico; 1 forno elétrico; 1 raquimanômetro; 1 Geladeira elétrica; 1 Potenciometro; 1 Fura-rôlhas; 1 Agitador de soluções; 1 Fogareiro elétrico; - Viscosimetro de Hess: 1 Suporte de Westergreen; 1 Balança analitica; 4 Fichário tipo 2, com 2 gavetas; 1 Arquivo tipo 2, com 6 gavetas, esp. 39; 1 Armário para roupa; 1 Armário para livros.

(7) Tomou-se, como base para o cálculo, a média da despesa realizada no último triênio, bem como foi levada em conta a necessidade de renovar o estoque atual, já reduzido.

O consumo mais acentuado diz respeito a papel para expediente, blocos, boletins, fichas e outros impressos da mesma natureza.

Berço para mataborrão tipo 1; borracha tipo 2; borracha tipo 3-B; Caneta para expediente; Classificador para exame; Clip para papel; Etiqueta gomada; Fita para máquina de escrever; Fita para máquina de somar; Goma liquida; Grampo para grampeador; Grampo para papel; Lápis azul; Lápis cópia; Lápis prêto; Lápis vermelho; Livro pautado com 100 fôlhas; Papel em bobina, para máquina; Papel carbono para máquina; Papel K-75, para embrulho; Papel mataborrão em tira; Pasta para arquivo, tipo 1; Pasta para arquivo, t'po 11; Pena de escrever P-2; Pena de escrever P-3; Pena de escrever P-4; Percevejo, tipo 1; Registrador com indice, lombada de 80mm; Régua de desenho, de 500mm; Régua de ebonite; Tinta de escrever azul-prêta.

(8) A majoração proposta provém da supressão da Subconsignação 04, e também do aumento do consumo de certos artigos indispensáveis ao S.B.M., conforme relação abaixo:

Especificação	*Quantidade a adquirir*
Bulbo de 15W para Keratômetro	6
Bulbo de 100W para lâmpada esfirical	3
Bulbo de 500W para equipo tangencial	12
Ecrã fluorescente de 13 x 18 cm	2
Ecrã fluorescente de 18 x 24 cm	2
Ecrã fluorescente de 24 x 30 cm	2
Ecrã fluorescente de 30 x 40 cm	2
Ecrã fluorescente de 35,5 x 35,5	4
Lâmpada elétrica de 30W x 6V x 5A	6
Lâmpada para foco de microscópio	5
Lâmpada elétr'ca de 25W, vidro vermelho	4
Lâmpada elétrica de 60W	50
Lâmpada elétrica de 100W	50
Lâmpada elétrica de 200W	40
Lâmpada de 2,6A para lâmpada de fenda	3
Tubo de raio-X	2
Tubo Machlett de 10KW, dúplo foco	4
Válvula retificadora Machlett	4
Válvula retificadora Siemens	4

(9) A presente dotação conced'da desde 1948 será aplicada, na sua maior parte, em filmes radiográficos, cujo consumo se dá em grande escala.

(10) Para material utiliado nos laboratórios e diversas Seções do S.B.M. (fixadozres, corantes, reveladores, luvas de obrracha, agulhas, sondas, tubos, cubas, hematímetros, pipetas, frascos, diversas drogas quimico-farmacêuticas, ataduras, esparadrapos, algodão etc.).

(11) Numerário a ser aplicado como se indica:

Especificação	*Preço unit.*	*Quantidade*
Avental para médico, tipo 2	35 00	20
Avental para enfermeiro, tipo 4	35.00	10
Toalha alagoana, para mão	11.00	36
Toalha de ausculta	7,00	20
Uniforme de brim	450.00	13
Uniforme de sangeline	650,00	13

(12 A presente dotação, além de fazer face a despesas com lavagem e engomagem de roupas, será aplicado no material de limpeza adiante relacionado.

10 Baldes zincados; 20 latas de cêra para assoalho; 50 idem de desinfetante tipo creolina; 30 Enxugadores tipo 1; 30 Espanadores de pena n.º 20; 30 Espanadores de pena n.º 50;

100 flanelas, tipo 1; 40 Flanelas, tipo 2; 5 Latas para lixo; 30 frascos de liquido para móveis; 5 Pás para cisco; 20 pacotes de palha de aço n.º 1; 60 idem de palha de aço n.º 2; 300 rolos de papel higiênico; 30 quilos de potassa cáustica; 60 idem de sabão [illegible]; 300 barras de sabonete, tipo 1; 60 sacos de algodão; 280 saponáceos tipo II; 50 vassouras de cabelo, tipo 1; 50 vassouras de piassava, tipo 7.

(13) **A majoração pleiteada decorre do aumento de consumo de** luz, fôrça e gás.

(14) A conservação do copioso instrumental médico-cirúrgico e de laboratório de que dispõe êste Serviço, requerer dispêndio de soma apreciável, cuja estimativa exata se torna difícil. No entanto pode-se adiantar que os ajustes existentes com casas especialistas no gênero, tem absorvido uma parcela de Cr$ 11.500,00, anualmente, para uma assistência técnica permanente aos aparelhamentos de radio-diagnóstico, de metabolismo basal, de eletro-cardiografia e dos equipos de Greens e Keratometro.

Ainda a esta despesa devemos prever um quantitativo necessário para atender a reparação de máquinas de escrever e calcular, além de outros itens, o que torna justificável o crédito **incluido para 1950.**

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(15) A importância supra destina-se a atender a despesas com o contrato existente entre o S.B.M. e a empresa que executa os serviços mecanizados que interessam à repartição

SERVIÇO FEDERAL DE BIOESTATÍSTICA — Cr$ 1.336.740,00

O Serviço Federal de Bioestatística compõe-se de:

a) Seção de Administração;
b) Seção de Apuração e Publicação;
c) Seção de Estatística Nosocomial;
d) Seção de Estatística Sanitária.

E' um órgão tècnicamente aparelhado para a coleta, compilação e análise dos dados bioestatísticos de interêsse para a saúde pública, cujas atividades orienta; articulado com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sua ação se projeta sôbre todo o país, trabalhando em estreita cooperação com as repartições estatísticas dos Estados, cujos dados recebe regularmente e utiliza para fins sanitários; prepara padrões bioestatísticos, estuda e investiga assuntos da especialidade, de interêsse nacional ou regionais; tem, ainda, a seu cargo, a coleta e apuração dos dados bioestatísticos do Distrito Federal.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	558.600	—	724.440	(1) 724.440	—
Total da Consignação I	558.600	—	724.440	724.440	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	115.800	163.800	184.440	(2) 184.440	—
06 — Diaristas	34.800	40.200	45.240	48.720	+ 3.480
07 — Tarefeiros	36.000	40.800	46.800	(4) 46.800	—
Total da Consignação II	186.600	—	276.480	279.960	+ 3.480
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	24.000	22.650	24.000	(5) 24.000	—
Total da Consignação III	24.000	—	24.000	24.000	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
23 — Diárias	—	—	—	(6) 5.000	+ 5.000
Total da Consignação IV	—	—	—	5.000	+ 5.000
Total da Verba 1	769.200	—	1.024.920	1.033.400	+ 8.480
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	1.200	—	1.200	1.200	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais ou menos da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
13 — Móveis e artigos de ornamentação, máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de torno e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	10 000	9.023	15.000	15.000	—
Total da Consignação I	11.200	—	16.200	16.200	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração, impressos e material de classificação inclusive fichas bibliográficas e de referência	35 000	33 728	35.000	35.000	—
19 — Combustíveis, material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1 000	12	—	—	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	2 000	1.788	—	—	—
Total da Consignação II	38 000	—	35.000	35.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	1.800	851	—		
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	140	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	3 000	3.000	4 500	4.500	—
36 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação; clichês	60.060	29 062	60 000	120 000	60 000
40 — Reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	5 000	5 770	5 000	5 000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	1 500	—	1 500	3.000	1 500
42 — Telefones, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	4.600	—	2.000	2.500	500
Total da Consignação III	76.040	—	73.140	135 140	62 000
Total da Verba 2	125.240	—	124.340	(7) 186.340	62.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais					
a) Serviços mecânicos de contabilidade e estatística	60.000	60.000	117.000	117.000	—
Total da Verba 3	60.000	—	117.000	117.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	769.200	—	1.024.920	1.033.400	+ 8.480
Verba 2 — Material	125.240	—	124.340	186.340	+ 62.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	60.000	—	117.000	117.000	—
Total	954.440	—	1.266.260	1.336.740	+ 70.480

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 724.440,00, mais ou menos, será em 1950 a despesa com o pessoal permanente do Serviço Federal de Bioestatística. Tal despesa, que se atenderá, como nos anos anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação daquela repartição, a qual é a seguinte:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Médico Sanitarista	O	100.800,00
1	Médico Sanitarista	M	72.960,00
2	Médico Sanitarista	L	123.840,00
1	Médico Sanitarista	K	51.720,00
1	Estatístico	J	43.440,00
2	Oficial Administrativo	J	86.880,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960 00
1	Desenhista	I	35.880,00
1	Escriturário	G	26.040,00
3	Escriturário	F	68.400,00
1	Estatístico Auxiliar	F	22.800,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Contínuo	F	22.800,00
1	Servente	C	17.280,00
18			724.440,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 11.330, de 14-1-943, e Lei nº 488, de 15-11-948, a repartição em foco, dispõe da seguinte tabela numérica ordinária de mensalistas, a qual acarreta a despesa de Cr$ 184.440,00:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
1	Desenhista	20	18.960,00
2	Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560 00
1	Médico	27	51.720,00
8			184.440,00

(3) A tabela de diaristas, aprovada para o Serviço Federal de Bioestatística, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas e que acarretarão a despesa de Cr$ 48.720,00:

		Diárias Cr$	(anuais) Cr$
1	Servente	57,60	17.280,00
2	Servente	52,40	31.440,00
3			48.720,00

O aumento proposto, de Cr$ 3.480,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que estão sendo corrigidas na proposta para 1950.

(4) A dotação acima (Cr$ 46.800,00), igual à de 1949, se justifica pela necessidade que tem o Serviço dos trabalhos datilográficos, codificação de mapas de nascimento, casamento, declaração de óbito, fichas de material e classificação por ruas e circunscrições. A unidade adotada é de ficha, mapa de casamentos, nascemntos, etc. A importância paga por unidade é de Cr$ 1,80.

(5) São funções gratificadas no S.F.B.

		Cr$ (anuais)
1	Chefe da Seção de Estatística Sanitária	5.[illegible]
1	Chefe da Seção de Estatística Nosocomial	5.4[illegible],00
1	Chefe da Seção de Apuração e Publicação	5.400,00
1	Chefe da Seção de Administração	4.200,00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
5		24.000,00

(6) Para atender às indenizações a que tem direito os médicos sanitaristas do S.F.B. quando em serviço de inspeção fora da Sede.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) O exame do quadro de dotações supra apresentado demonstra que as quantias propostas para 1950, são praticamente semelhantes às obtidas nos dois exercícios anteriores. Destinam-se elas a custear os serviços normais, de rotina da repartição em foco e não apresentam nível capaz de merecer explicação mais detalhada, exceção feita da relativa à subconsignação 38 (Cr$ 120.000,00) em que se observa um aumento de Cr$ 60.000,00. Justifica-se a majoração porque além das suas publicações regulares (boletins mensais e anuários) cujo aumento do preço de custo tem sido constante e vertiginoso nestes últimos anos, o S.F.B. tem necessidade para o ano de 1950 de prover a impressão da nova Nomenclatura Internacional de Doenças e Causas de Morte, sem o que ficará impossibilitado de cumprir as obrigações internacionais assumidas pelo Govêrno brasileiro perante a Organização Mundial de Saúde. Além disso, por falta de dotação suficiente, o S.F.B. tem-se visto impossibilitado de fazer publicações especiais, como sejam as referentes a estudos e investigações bioestatísticas, de maior interêsse para o desenvolvimento regular e eficiente dos trabalhos de saúde pública no Brasil.

Tais providências deverão ser retomadas em 1950 exigindo um refôrço dos créditos concedidos anteriormente.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(8) Em virtude da grande soma de trabalhos de apuração e tabulação afetos à Seção de Apuração e Publicação, torna-se imprescindível a manutenção dos serviços mecanográficos que estão contratados nos têrmos do contrato entre o Ministério e emprêsa especializada nesse ramo de negócio.

SERVIÇO NACIONAL DE CÂNCER Cr$ 9.394.160,00

De acôrdo com o Decreto-lei n.º 3.643, de 23-9-941, o antigo Centro de Cancerologia criado pelo Decreto-lei n.º 378, de 13-1-937 transformou-se em Serviço Nacional de Câncer, o qual teve o seu Regimento aprovado pelo Decreto nº 15.971, de 4-7-44, compreendendo:

a) Instituto do Câncer;
b) Seção de Organização e Contrôle;
c) Seção de Administração.

Sob o ponto de vista da **profilaxia** uma campanha de propaganda e educação, tendo por finalidade o diagnóstico precoce para tratamento precoce, vem se desenvolvendo no seio da massa popular, com a divulgação de conhecimentos úteis para a compreensão dos sintomas iniciais da doença, a fim de criar-se uma verdadeira mentalidade de precaução contra o câncer.

Paralelamente à campanha de propaganda e educação funciona a **Seção de Bioestatística**, destinada a realizar inquéritos, investigações e a colhêr dados dermografo-sanitários de maior importância, relativos à freqüência e à mortalidade do câncer no país.

Um primeiro inquérito já foi realizado em todos os Estados com resultados animadores.

O estudo dos dados estatísticos permitirá ainda focalizar os fatôres que reconhecidamente cancerígenos possam representar um papel de importância, a fim de serem os mesmos afastados e removidos por meio de adequadas medidas de natureza individual, profissional e coletiva.

Outrossim, medidas diversas têm sido estudadas no propósito de uma eficiente proteção aos trabalhadores em Raios X e Rádium. A seção de propaganda e educação tem ainda por atribuição, estimular a criação de associações e ligas interessadas na campanha do câncer, colaborando e estabelecendo intercâmbio com instituições públicas e privadas, assim como promovendo ou tomando parte em Congressos nacionais e estrangeiros, de interêsse para o Serviço.

São suas finalidades organizar o combate ao câncer em todo o país, planejando para isto, os respectivos serviços, constituindo-se em elemento orientador, coordenador, e fiscalizador das atividades das organizações públicas e privadas, empenhadas na luta contra a doença, prestando-lhes a possível assistência material e técnica, e incumbindo-se da parte de execução que, no programa fixado, couber ao Govêrno Federal.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	304.200	—	501.360	(1) 501.360	—
Total da Consignação I	304.200	—	501.360	501.360	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	880.800	938.640	1.085.400	(2) 1.346.640	+ 261.240
06 — Diaristas	263.400	286.120	342.420	(3) 363.120	+ 20.700
Total da Consignação II	1.144.200	—	1.427.820	1.709.760	+ 281.940
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	20.400	7.350	20.400	(4) 20.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	2.00	—	—	—	—
Total da Consignação III	22.400	—	20.400	20.400	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	10.000	—	10.000	20.000	10.00
23 — Diárias	15.000	—	15.000	15.000	—
Total da Consignação IV	25.000	—	25.000	(5) 35.000	+ 10.000
Total da Verba 1	1.495.800	—	1.974.580	2.266.520	+ 291.940
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automoveis de passageiros; auto-caminhões, camionetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	70.000	—	− 70.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicacões especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	3.650	10.000	15.000	+ 5.000
04 — Maquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material eletrico, campo, aparelhos e utensílios de televisão, de refrigeração; material fotografico, material cinematografico e de filmagem; ferramentas e utensílios	28.000	28.000	32.000	(6) 86.000	+ 54.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; maquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; metetrial de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	500.000	500.000	500.000	(7) 750.000	+ 230.000
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	—	—	—	(8) 20.000	+ 20.000
Total da Consignação I	533.000	—	632.000	871.000	+ 239.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua com-pleta fabricação	10.000	1.867	20.000	(9) 20.000	—
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	35.000	19.836	50.000	(10) 60.000	+ 10.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	50.000	19.845	50.000	(11) 50.000	—
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	5.000	5.000	25.000	(12) 35.000	+ 10.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	10.000	5.643	15.000	(13) 20.000	+ 5.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	550.000	550.000	900.000	(14) 1.400.000	+ 500.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	50.000	44.282	100.000	(15) 120.000	+ 20.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	500.000	300.000	500.000	(16) 950.000	+ 450.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	150.000	145.264	180.000	(17) 200.000	+ 20.000
Total da Consignação II	1.160.000	—	1.840.000	2.855.000	+1.015.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	160.000	159.648	180.000	(18) 200.000	+ 20.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	699.750	699.750	699.780	(19) 706.500	+ 6.720
32 — Assinatura de órgãos oficiais	70	70	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	15.000	15.000	25.000	35.000	+ 10.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	12.000	12.000	12.000	20.000	+ 8.000
38 — Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês	30.000	28.600	80.000	(20) 100.000	+ 20.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	50.000	60.000	+ 10.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	30.000	25.000	10.000	50.000	+ 40.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	-	——	10.000	15.000	+ 5.000
42 — Telefones, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	5.000	4.380	5.000	10.000	+ 5.000
Total da Consignação III	951.920	——	1.071.920	1.196.640	+ 124.720
Total da Verba 2	2.644.920	——	3.543.920	4.922.640	+ 1.378.720
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Auxílios aos Estados do Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Ceará, Pará, Rio Grande do Norte e Paraná e Distrito Federal à razão de Cr$ 200.000 cada um, em cumprimento ao Dec. Lei n.º 3.643, de 23-9-941, art. 3.º	——	——	2.000.000	2.000.000	——
16 — Exposições	——	——	200.000	200.000	——
52 — Serviços de Saúde e hibiene ...					
a) Regresso de enfermos indijentes	5.000	5.000	5.000	5.000	——
Total da Verba 3	5.000	——	2.205.000	2.205.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.495.700	——	1.974.580	2.266.520	+ 291.940
Verba 2 — Material	2.644.920	——	3.543.920	4.922.640	+ 1.378.720
Verba 3 — Serviços e Encargos	5.000	——	2.205.000	2.205.000	——
Total	4.145.620	——	7.723.500	9.394.160	+ 1.670.660

OBS. A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE Cr$ 13.700,00 em 1948

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação [illegible] à Divisão do Pessoal. Da referida dotação a parte correspondente ao Serviço Nacional do Câncer deverá ser, em 1950 de mais ou menos Cr$ 501.360,00 em quanto importar a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados.

	Cargo	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-4	120.000,00
2	Médico Sanitarista	N	160.320,00
1	Técnico de Laboratório	I	35.880,00
1	Enfermeiro	I	35.880,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Dactilógrafo	G	26.040,00
			501.360,00

(2) Aprovada pelo Decreto 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei n.º 488, de 15-11-948, dispõe a repartição de que se cogita da seguinte Tabela de mensalistas

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	21	20.640,00
6	Atendente	18	94.320,00
14	Enfermeiro	20	265.440,00
2	Enfermeiro	19	34.560,00
1	Auxiliar de Escritorio	21	20.640,00
4	Auxiliar de Escritório	19	69.120,00
1	Guarda	19	17.280,00
1	Inspetor	22	22.800,00
1	Laboratorista	21	20.640,00
1	Laboratorista	20	18.960,00
10	Médico	27	517.200,00
3	Operador de Raios X	21	61.920,00
1	Porteiro	20	18.960,00
1	Zelador	19	17.280,00
47			1.199.760,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Médico Especializado	27	103.440,00
1	Redator	26	43.440,00
3			146.880,00

Resumo

T. N. O.	1.199.760,00
T. N. S.	146.880,00
	1.346.640,00

O aumento proposto, de Cr$ 261.240,00, e proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A tabela numérica de diaristas aprovada para o Serviço Nacional do Câncer, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas e que acarretarão uma despesa anual de Cr$ 363.120,00 :

Tabela Numérica de Diaristas

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Servente	57,60	17.280,00
22	Trabalhador	52,40	345.840,00
23			363.120,00

O aumento proposto, de Cr$ 20.700,00, e proveniente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) Existem no S. N. C. as seguintes funções gratificadas, instituidas pelo decreto 6.913, de 29-9-1944, e alteradas pelo D. L. nº 9.617, de 21-8-46 :

		Cr$ (anuais)
1	Chefe do Instituto de Câncer (I.C.)	6.600,00
1	Chefe da Secção de Organização e Contrôle (S.O.C.)	6.000,00
1	Chefe da Secção de Administração (S.A.)	4.200,00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
		20.400,00

(5) A dotação em foco visa a atender aos gastos com o deslocamento de funcionários em viagens de inspeção e propaganda pelo interior do país.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) A quantia supra será aplicada nos seguintes itens :

Material	Quantidade	Cr$
Motor para bomba — Radioterapia	2	16.000,00
Cilindro para gás carbônico	10	8.000,00
Cilindro para oxigênio	10	12.000,00
Geladeira grande para conservar sangue	1	22.000,00
Geladeira média para laboratório	1	14.000,00
Bebedouro elétrico	1	14.000,00
		86.000,00

Artigos de iluminação, lâmpadas para laboratorio de foto grafia, microfotografia, microscopia, cinematografia, sala de operações e demais dependências do edifício	20.000,00
Aquisição de flanelas e estopas	2.000,00
Aquisição de material para conservação das instalações de rádio-diagnostico, radiumterapia, sala de operações, curieterapia e laboratórios gerais	5.000,00
Aquisição de sobressalentes de máquinas e viaturas	8.000,00
	50.000,00

(12) Quantidade de material a ser adquirido no exercício próximo vindouro :

		Cr$
10	gaiolas grandes para coelhos e cobáias	25.000,00
10	gaiolas pequenas e médias	5.000,00
2	mesas de contenção para animais	5.000,00
		35.000,00

(13) Calculada com base no número de animais existentes em novembro de 1948, atingindo a 80 e frente aos gastos àquela época :

		Cr$
Capim marujo	10.000 kg	5.000,00
Alfafa	2.000 kg	3.000,00
Aveia	200 kg	1.000,00
Outros alimentos		11.000,00

(14) A importância supra incluída e bem assim o respectivo aumento foi considerada imprescindível para atender a alimentação de doentes e servidores, com 230 refeições diárias, em média.

(15) O crédito solicitado destina-se à compra de material de rádio-diagnóstico, radioterapia, material fotográfico, acessórios elétricos, tintas e vernizes, de consumo obrigatório.

(16) A dotação proposta para 1950 será utilizada em medicamentos, sôros, algodão, gaze, esparadrapo, luvas cirúrgicas e outros materiais de uso nas salas de operações, biópsias, laboratórios, radioterapia etc. Calculado com bse nos gastos dos exercícios anteriores. É de se esclarecer que se trata de material consumido em larga escala e de preços elevados.

(17) A quantia sob referência será empregada em roupa de cama, mesa, banho e uniformes para enfermos e servidores dos serviços hospitalares. Em 1948 o material consumido foi o seguinte :
500 Fronha de cretone; 200 Lençol de cretone 1 x 1,80 m; 200 Lençol de cretone 1 x 1 m; 100 Lençol de cretone 0,9 x 0,8 m; 100 Saco para cobertor; 350 Lençol de cretone 2,50 x 1,28 m; 56 Avental para enfermeiras; 200 Anagua mescla creme; 64 Uniforme para médico; 48 Uniforme para servente: 64 Vestido para enfermeira; 36 Avental para enfermeira; 100 Impermeável de borracha; 50 Camisola de flanela aberta; 250 Linha branca para costura; 120 chinelo de couro; 500 Fronha de cretone; 100 Lençol de cretone 0,90 x 1,70 m; 50 Lençol de cretone 1,00 x 0,90 m; 50 Lençol de cretone 0,80 x 0,70 m; 200 Máscara para operação; 100 Anagua de mescla creme; 300 Pijama de cretone; 50 Camisola aberta em cretone; 500 Cadarço de algodão; 60 Saco de lona verde para roupa; 50 Travesseros de paina; 24 Colchão fixo; 100 Agulha de aço para costura; 8 Agulha de aço para máquina de costura; 9 Uniforme completo, constando jaquetão, calça e boné, sargelina; 1 Capa com capus impermeável; 500 Cadarço de algodão peça 5 m; 100 Agulha de aço para costura; 100 Agulha de aço para máquina de costura; 50 Travesseiro de paina; 48 Uniforme para médico; 204 chinelo de couro; 150 Tamanco tipo malandrinho; 150 Morim Branco; 100 Zephir xadrez; 200 Impermeável double-face; 24 Macacão de brim mescla; 66 Vestido para enfermeira; 96 Avental para enfermeira; 100 Saco para cobertor; 300 Lençol de cretone branco; 300 Fronha branca; 50 Lençol cretone de 0.80 x 1,60 m; 50 Lençol cretone de 1,00 x 90 m; 50 Lençol de cretone 0,80 x 0,70 m; 100 Máscara de operação; 25 Botão de massa 20 mm c x 100; 25 Botão de massa 15 mm c x 100; 15 Botão 10 mm c x 100; 60 Saia de cretone branco; 140 Pijama de cretone branco; 60 Pijama de flanela branco; 20 Camisola aberta, em cretone; 50 Camisola aberta em flanela; 150 Camisola fechada, em cretone; 100 Camisola fechada em flanela; 4 uniforme completo para servente, em brim tursor; 5 Uniforme completo para servente em sargelina.

(18) Importância a ser utilizada em material de limpesa e desinfeção, lavagem e engomagem de roupa dos doentes e servidores. Com base na média da despesa realizada no último triênio.

(19) Os recursos consignados nesta rubrica servirão para pagamento do aluguel das dependências alugadas ao S.N.C. O acréscimo de 20% destina-se à majoração do aluguel do prédio sito à rua Conde de Lage, nº 54.

(20) Para a publicação da Revista Brasileira de Cancerologia, cartazes de propaganda e folhetos a serem distribuídos, em todo o Território Nacional.

SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS

Reorganizado pelo Decreto-lei n.º 7.055, de 18-11-44, compõe-se o Serviço dos seguintes órgãos:

a) Seção de Cooperação;
b) Seção de Administração;
c) Centro Psiquiátrico Nacional. (Administração: Bloco Médico Cirúrgico, Seção de Fisioterapia e Fisiodiagnóstico, Laboratório, Farmácia, Instituto de Psiquiatria, Hospital Pedro II, Hospital Gustavo Riedel, Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil, Hospital de Neuro-Sífilis, Secretaria);
d) Colônia Juliano Moreira;
e) Manicômio Judiciário;
f) Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

O Serviço tem como finalidades:

a) superintender as atividades dos órgãos oficiais de Assistência a Psicopatas do Distrito Federal;
b) incentivar, em todo o território nacional, o desenvolvimento das atividades de assistência psiquiátrica e higiene mental dentro dos serviços estaduais de Saúde Pública;
c) fazer estudos e investigações a respeito da etiopatogenia da profilaxia e do tratamento das doenças mentais;
d) planejar, realizar e fiscalizar o ensino da especialização psiquiátrica;
e) [illegible] documentadamente aquisições científicas e técnicas de assistência e tratamento dos doentes mentais, bem assim problemas de higiene mental e de profilaxia das psicopatias;
f) colaborar na proteção legal aos psicopatas;
g) regularizar a estatística nosocomial e de doentes mentais em todo o território nacional;
h) planejar, para todo o Brasil, serviços de assistência e proteção aos psicopatas;
i) coordenar, orientar e fiscalizar as atividades de todos êstes serviços;
j) organizar plantas padrões para os estabelecimentos hospitalares destinados aos doentes mentais;
l) opinar sôbre propostas de localização, construção, remodelação, adaptação, instalação de estabelecimentos psiquiátricos e sôbre a organização de quaisquer serviços públicos ou particulares de assistência e proteção aos psicopatas, inclusive rever códigos, regulamentos e requerimentos que cuidem do assunto;
m) manter um cadastro dos estabelecimentos oficiais de assistência psiquiátrica e um fichário de suas atividades;
n) organizar serviços de assistência psiquiátrica extra-hospitalar;
o) amparar e assistir os egressos dos manicômios;
p) procurar, em bases científicas, a profilaxia das doenças nervosas e mentais em todo o território nacional;
q) estudar as causas das doenças nervosas e mentais com objetivos sociais e eugênicos;
r) selecionar os menores anormais sob o ponto de vista neuro-psiquiátrico;
s) surpreender nos indivíduos a predisposição às doenças mentais;
t) promover a profilaxia bi-social da delinqüência;
u) preparar enfermeiros auxiliares para os serviços sanitários e assistenciais do país;
v) preparar técnicos, médicos e enfermeiros na especialização psiquiátrica.

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO (S. N. D. M.) Cr$ 19.195.620,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	558.600	——	782.000	(1) 782.000	——
Total da consignação I	558.600	——	782.000	782.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	43.200	35.100	43.440	(2) 43.440	—
05 — Mensalistas	573.600	597.460	1.305.460	(3) 1.075.360	— 230.100
06 — Diaristas	159.600	178.540	1.442.446	(4) 1.587.400	+ 144.954
Total da Consignação II	776.400	—	2.791.346	2.706.200	— 85.146
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	8.400	8.400	15.600	(5) 15.600	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	4.000	—	4.000	(6) 4.000	—
Total da Consignação III	12.400	—	19.600	19.600	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	5.000	4.500	5.000	5.000	—
23 — Diárias	9.000	4.845	10.000	10.000	—
Total da Consignação IV	14.000	—	15.000	(7) 15.000	—
Total da Verba 1	1.361.400	—	3.607.946	3.522.800	— 85.146
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
01 — Automóveis de passageiros	60.000	60.000	30.000	(8) 80.000	+ 50.000
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	120.000	120.000	70.000	(9) 100.000	+ 30.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	6.000	5.510	6.000	6.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	25.000	19.616	25.000	(10) 25.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais ou menos da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
13 — Móveis e artigos de ornamentação; maquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	20.000	16.715	40.000	(11) 40.000	——
Total da Consignação I	231.000	——	171.000	251.000	80.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	27.000	18.450	40.000	(12) 40.000	——
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	11.000	10.990	11.000	(13) 21.000	10.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	150.000	150.000	1[illegible]0.000	(14) 180.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	8.000	3.570	10.000	10.000	——
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios e mgeral	40.000	38.655	50.000	(15) 50.000	——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	5.000	4.3[illegible]2	5.000	([illegible]) 15.000	10.000
Total da Consignação II	241.000	——	296.000	316.000	20.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	10.000	9.690	15.000	15.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	4.000	5.000	8.000	+ 3.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	80.000	——	80.000	80.000	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	350	350	420	420	——
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.400	1.400	1.400	1.400	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	4.000	4.000	6.000	6.000	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás..	1.300	1.300	5.000	10.000	+ 5.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês..	28.000	——	25.000	20.000	— 5.000
40 — Ligeiros reparos ,adaptações, consertos e conservaçãó de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	——	6.000	10.000	+ 4.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	12.000	——	12.000	12.000	——
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	20.000	18.400	30.000	30.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	6.000	6.000	6.000	8.000	+ 2.000
Total da Consignação III	170.050	——	191.820	(17) 200.820	+ 9.000
Total da Verba 2	642.050	——	658.820	767.820	+ 109.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
a) Treinamento psicanalítico de psiquiatras	——	——	140.000	(18) 200.000	+ 60.000
b) Aperfeiçoamento de Pessoal em psiquiatria e neurologia	——	——	85.000	(19) 115.000	+ 30.000
06 — Auxílios, contribuições e subvenções.					
01 — Auxílios.					
a) Desenvolvimento dos serviços de assistência a psicopatas no interior do país ...	12.000.000	12.000.000	12.000.000	(20) 12.000.000	——
b) Desenvolvimento dos serviços de assistência a psicopatas no Distrito Federal	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	——
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens					
a) Excursões de estudos	15.000	15.000	20.000	(21) 20.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1949	Diferença [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Restauradas			
52 — Serviços de saúde e higiene					
a) Organização da profilaxia **mental**	80.000	—	450.000	(22) 500.000	50.000
b) Serviços de higiene mental	70.000	—	70.000	(23) 70.000	—
Total da Verba 3	[illegible] 165.000	—	14.765.000	14.905.000	140.000

RESUMO

Verba 1 — Pessoal	[illegible] 361.400	—	3.607.946	3.522.800	— 85.146
Verba 2 — Material	642.050	—	658.[illegible]	767.[illegible]	+ 109.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	[illegible] 165.000	—	14.765.000	14.905.000	140.000
Total	[illegible]	—	19.031.766	19.195.620	163.854

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal [illegible] S.N.D.M. será de Cr$ 782.000,00.

A [illegible] gram o S.N.D.M.

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-3	132.000,00
3	Diretor	CC-5	324.000,00
5	Diretor	CC-5	540.000,00
1	Administrador	K	51.720,00
1	Almoxarife	I	35.880,00
2	Almoxarife	H	61.920,00
2	Almoxarife	G	52.080,00
1	Arquivista	K	51.720,00
1	Arquivista	F	22.[illegible]
1	Artífice	G	26.040,00
7	Artífice	E	144.480,00
5	Artífice	D	94.800,00
3	Atendente	G	78.120,00
3	Atendente	F	68.400,00
23	Atendente	E	449.520,00
55	Atendente	D	1.113.600,00
36	Atendente	C	622.080,00
1	Contínuo	G	26.040,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
1	Dentista	K	51.720,00
4	Dentista	I	143.520,00
1	Enfermeiro	K	51.720,00
1	Enfermeiro	I	35.880,00
16	Enfermeiro	H	495.360,00
8	Escriturário	G	208.320,00
4	Escriturário	F	91.200,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Farmacêutico	K	51.720,00
2	Farmacêutico	J	86.880,00
4	Farmacêutico	I	143.520,00
2	Foguista	6	34.5[illegible]
1	Foguista	5	15.720,00
1	Foguista	4	15.720,00
1	Médico	M	72.960,00
2	Médico	J	86.880,00
2	Médico	L	123.840,00
2	Médico	K	103.440,00
2	Médico	I	71.760,00

4	Médico Psiquiatra	N	347.040,00
7	Médico Psiquiatra	M	510.720,00
7	Médico Psiquiatra	L	433.440,00
23	Médico Psiquiatra	K	1.083.360,00
18	Médico Psiquiatra	J	781.920,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
2	Oficial Administrativo	J	86.[illegible]
3	Oficial Administrativo	I	107.640,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Prático de Farmácia	G	26.040,00
4	Prático de Farmácia	F	91.200,00
4	Prático de Farmácia	E	82.560,00
1	Prático de Laboratório	F	22.800,00
2	Prático de Laboratório	D	37.920,00
2	Professor	J	86.880,00
2	Técnico de Laboratório	K	103.440,00
1	Técnico de Laboratório	J	43.440,00
1	Técnico de Laboratório	I	35.880,00
1	Servente	E	20.640,00
5	Servente	D	94.800,00
29	Servente	C	501.120,00
4	Trabalhador	F	91.200,00
5	Trabalhador	E	103.200,00
1	Trabalhador	D	18.960,00
32	Trabalhador	C	552.960,00
12	Trabalhador	B	188.640,00
1	Zelador	I	35.880,00
3	Zelador	F	68.400,00
			11.459.160,00

(2) A dotação proposta. de Cr$ 43.440,00, representa a despesa da repartição de que se trata com o contrato de 1 Técnico em Psico-pedagogia.

(3) A despesa com mensalistas da Seção de Administração do S.N.D.M. montará em 1950, a cifra de Cr$ 1.075.360,00. O aumento proposto. de Cr$ 230.100,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

A tabela que se segue representa o conjunto de pessoal extranumerário mensalistas em exercício nos órgãos que integram o S.N.D.M. na conformidade do Decreto nº 21.694, de 21-8-46, alterado pelo Decreto 22.646, de 27-2-47 e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei 488 de 15-11-48 :

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Agrônomo	24	30.960,00
1	Armazenista	22	22.800,00
2	Armazenista	20	37.920,00
1	Armazenista	19	17.280,00
1	Artífice	21	20.640,00
3	Artífice	20	56.880,00
3	Artífice	19	51.840,00
3	Auxiliar de Artífice	19	51.840,00
3	Auxiliar de Artífice	18	47.160,00
90	Atendente	19	1.555.200,00
70	Atendente	18	1.100.400,00
2	Auxiliar de Autópsia	22	45.600,00
3	Auxiliar de Autópsia	21	61.920,00
1	Bibliotecário	20	18.960,00
1	Biologista	25	35.880,00
2	Dentista	23	52.080,00
4	Dentista	22	91.200,00
1	Desenhista	20	18.960,00
18	Enfermeiro	21	371.520,00
38	Enfermeiro	20	720.480,00
33	Enfermeiro	19	570.240,00
1	Assistente de Ensino	24	30.960,00
14	Auxiliar de Escritório	21	288.960,00
22	Auxiliar de Escritório	20	417.120,00
14	Auxiliar de Escritório	19	241.920,00
20	Praticante de Escritório	19	345.600,00
1	Estatístico	19	17.280,00
1	Farmacêutico	23	26.040,00
5	Farmacêutico	22	114.000,00
1	Fotógrafo-auxiliar	21	20.640,00

5	Fotógrafo-auxiliar	20	94.800,00
2	Fotógrafo-auxiliar	19	34.560,00
1	Identificador	22	22.800,00
2	Identificador	20	37.920,00
1	Identificador	19	17.280,00
17	Interno	19	293.760,00
17	Inspetor Especializado	26	738.480,00
6	Laboratorista	21	123.840,00
6	Laboratorista	20	113.760,00
16	Laboratorista	19	276.480,00
1	Técnico de Laboratório	24	30.960,00
1	Técnico de Laboratório	23	26.040,00
4	Técnico de Laboratório	22	91.200,00
2	Técnico de Laboratório	21	41.280,00
40	Médico	27	2.068.800,00
1	Mestre	22	22.800,00
1	Porteiro	20	18.960,00
2	Professor-Auxiliar	20	37.920,00
5	Servente	19	86.400,00
5	Servente	18	78.600,00
1	Serviçal	19	17.280,00
1	Serviçal	18	15.720,00
13	Assistente Social	21	268.320,00
11	Assistente Social	20	208.560,00
1	Telefonista	20	18.960,00
6	Telefonista	19	103.680,00
4	Telefonista	18	62.880,00
2	Zelador	20	37.920,00
2	Zelador	19	34.560,00
7	Inspetor	21	144.480,00
1	Instrutor	22	22.800,00
1	Massagista	21	20.640,00
3	Coadjuvante de Ensino	21	61.920,00
1	Auxiliar-Agrônomo	20	18.960,00
1	Professor	25	35.880,00
1	Assistente Jurídico	28	61.920,00
1	Taquígrafo	22	22.800,00
1	Taquígrafo	24	30.960,00
1	Operador de Raio X	21	20.640,00
1	Operador de Raio X	22	22.800,00
1	Projetador-Auxiliar	22	22.800,00
556			11.993.380,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Médico	27	51.720,00
1	Médico Especializado	29	72.960,00
2	Médico Especializado	27	103.440,00
1	Técnico de Alimentação	22	22.800,00
5			250.920,00

Resumo

T. N. O.	11.993.380,00
T. N. S.	250.920,00
	12.244.300,00

(4) Será de Cr$ 1.557.400,00 a despesa com o Pessoal Diaristas da Repartição e[m] foco de acôrdo com as necessidades desta. O aumento proposto de Cr$ 144.954,00, é pr[o]vemente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão das tabelas e que es[tá] sendo corrigida na proposta para 1950.
A tabela que segue representa o conjunto de Pessoal Extranumerário Diaristas em exercí[cio] nos órgãos integrantes do S.N.D.M. e seu custeio acarreta uma despesa de Cr$ . . . . 8.631.960,00 :

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
6	Artífice	63,20	113.760,00
16	Artífice	57,60	276.480,00
32	Artífice	52,40	503.040,00
5	Guarda	63,20	94.800,00
40	Guarda	57,60	691.200,00
120	Guarda	52,40	1.886.400,00
1	Guarda Auxiliar	42,00	12.600,00
2	Guarda Auxiliar	39,00	23.400,00

3	Guarda Auxiliar	36,00	32.400,00
6	Guarda Auxiliar	33,00	59.400,00
42	Servente	57,60	725.760,00
85	Servente	52,40	1.336.200,00
50	Servente	48,00	720.000,00
2	Trabalhador	63,20	37.920,00
12	Trabalhador	57,60	207.360,00
34	Trabalhador	52,40	534.480,00
3	Aux. de fiscalização	63,20	56.800,00
9	Aux. de fiscalização	57,60	155.520,00
13	Aux. de fiscalização	52,40	204.360,00
68	Vigilante	40,00	816.000,00
12	Operário	40,00	144.000,00
			8.631.960,00

(5) A importância destinada ao pagamento das funções gratificadas que abaixo se menciona, criadas pelo Decreto-lei nº 7.055, de 18 de novembro de 1944:

		Cr$ (anuais)
1	Chefe da Seção de Cooperação	7.200,00
1	Chefe da Seção de Administração	4.200,00
1	Secretário do Diretor	4.200,00
		15.600,00

(6) Propõe-se para esta rubrica dotação igual obtida em 1949, visto ser suficiente para atender ao pagamento de serviços extraordinários, que deverão ser prestados pelos servidores em exercício na sede do S.N.D.M. Os citados servidores serão incumbidos de, após o horário regular, rever e atualizar o fichário de pessoal em exercício no Serviço Nacional de Doenças Mentais, além de realizar o controle das fichas dos doentes internados nos órgãos do mesmo Serviço, como também nos demais estabelecimentos psiquiátricos existentes no Território Nacional.

(7) Crédito destinado a custear despesas com o deslocamento de funcionários em serviço de fiscalização e inspeção nas diversas regiões sanitárias do Território Nacional, em serviços psiquiátricos, ambulatórios, hospitais, colônias, dispensários e asilos de insanos. Para êsse fim propõe-se para 1950, importância idêntica à obtida no exercício anterior.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) A importância consignada nesta alínea destina-se à aquisição de um automóvel para atender ao Diretor do S.N.D.M., que necessita de inspecionar, quase diàriamente, os estabelecimentos hospitalares destinados a doentes mentais, localizados na rua Frei Caneca, no subúrbio do Engenho de Dentro e de Jacarepaguá e mesmo nos Estados da União. — O carro que serve ao citado Diretor será entregue ao Diretor do Centro Psiquiátrico Nacional, órgão êsse constituído de hospitais localizados no Engenho de Dentro e na Praia Vermelha. — Resta, ainda, esclarecer que dois (2) dos carros que prestavam serviço ao S.N.D.M. ficaram completamente inutilizados em 1948, conforme demonstração enviada as autoridades competentes em processo do M.E.S. — Por medida de economia, o S.N.D.M. pleiteia apenas a substituição de um dos dois carros inutilizados.

(9) A dotação proposta destina-se à compra de uma ambulância, necessária aos serviços hospitalares dos órgãos que constituem o Centro Psiquiátrico Nacional, localizados no subúrbio do Engenho de Dentro e na Praia Vermelha. A aquisição dessa ambulância é de tôda a conveniência para os serviços, pois só assim podem ser atendidos com prestesa os enfermos em domicílio, serem feitos os transportes dos doentes transferidos de um para outro órgão, facilitando em tudo as atividades dos órgãos hospitalares que constantemente vêm lutando com a dificuldade de transporte de seus doentes. Trata-se de um veículo de que, dada sua absoluta necessidade, não pode o S.N.D.M. prescindir.

(10) O Serviço necessita seja mantida a dotação que vem sendo concedida desde 1948, pois pretende continuar em 1950 a adquirir refrigeradores elétricos imprescindíveis aos ambulatórios de higiene mental nos Estados, êste ano acrescido de mais um, o de Goiânia, recentemente inaugurado.

(11) O crédito aqui consignado atende ao abastecimento dos 15 ambulatórios existentes.

(12) Com fase na média da despesa realizada no último triênio.

(13) A importância sob referência será aplicada na compra de gasolina e óleo, para o consumo do carro reservado aos Serviços da Diretoria do S.N.D.M. Em 1948 foram adquiridos 5.000 litros de gasolina. O acréscimo que se observa tem por fim atender às despesas com a manutenção de ambulâncias de Serviço destinadas não só ao serviço diário de internações de doentes (mais de 15 por dia), como também a atender diariamente aos doentes em domicílio, cuidados pelos ambulatórios da Praia Vermelha e das novas clínicas para crianças epilépticas e para doentes mentais agudos — esta em construção na rua Itapemirim.

(14) Quantia idêntica à obtida em 1949 e cuja finalidade é proporcionar recursos para a alimentação de servidores plantonistas da sede, em número de 35, aproximadamente.

(15) Trata-se de quantitativo já obtido em 1949 e de **comprovada** necessidade. Com base **na despesa realizada em exercícios anteriores.**

(16) **A majoração indispensável, visto que em 1950 o S.N.D.M. terá** em funcionamento além dos ambulatórios de higiene mental, a clínica de crianças epiléticas.

(17) Nesta Consignação (III), as importâncias propostas para 1950 são idênticas às **concedidas em 1949 e destinam-se a custear os serviços de rotina da** repartição, dispensando por isso maior análise, tanto mais que se trata de créditos de pequena monta. As poucas alterações traduzem decorrência de programas de trabalho concluídos em parte ou da expansão de outros, por fôrça das circunstâncias ou das necessidades.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(18) **O S.N.D.M. deverá preparar técnicos para os trabalhos especializados** de psiquiatria e mesmo para a assistência direta dos doentes a que atende.
Já em 1949 o orçamento consignou a dotação de Cr$ 110.000,00 para o treinamento psicanalítico de psiquiatras.
Este treinamento até aqui vinha sendo penoso para o Estado pela necessidade de enviar psiquiatras ao estrangeiro para o necessário preparo.
De agora em diante, tal especialização poderá ser feito no país, já que se dispõe de meios para tanto. Os trabalhos iniciados em 1949 deverão ser continuados em 1950 com mais amplitude daí o aumento proposto de Cr$ 60.000,00 e provavelmente por mais 2 a 3 anos para **obtenção de resultados eficientes.**

(19) Os trabalhos de preparo do pessoal técnico do S.N.D.M. iniciados em 1949, com a dotação orçamentária de Cr$ 55.[illegible], deverão não só prosseguir como também ter ampliação em 1950. O S.N.D.M., além de estágio para especialização de psiquiatras de todo o Brasil, manterá cursos de especialização para a carreira de psiquiatras e neurologista do Distrito Federal. Trata-se de uma iniciativa de inegável alcance não só para **o desenvolvimento** da assistência psiquiátrica no Brasil, como sobretudo para elevação do nosso **nível cultural técnico.**

(20) Para a dotação proposta nesta rubrica para 1950, prevê-se a seguinte distribuição:

	Cr$
Amazonas	500.000,00
Piauí	800.000,00
Ceará	800.000,00
Rio Grande do Norte	600.000,00
Pernambuco	500.000,00
Alagoas	800.000,00
Sergipe	800.000,00
Bahia	500.000,00
Espírito Santo	800.000,00
Rio de Janeiro	800.000,00
São Paulo	1.000.000,00
Paraná	800.000,00
Santa Catarina	500.000,00
Rio Grande do Sul	500.000,00
Goiás	500.000,00
Mato Grosso	500.000,00
Minas Gerais	1.000.000,00
	12.000.000,00

É de se esclarecer que o plano geral será executado em 7 etapas, a saber:

	Cr$	
1ª	5.000.000,00	(1945)
2ª	5.100.000,00	(1946)
3ª	5.000.000,00	(1947)
4ª	12.000.000,00	(1948)
5ª	12.000.000,00	(1949)
6ª	14.000.000,00	(1950)
7ª	16.000.000,00	(1951)

Cabe observar que ao total indicado para 1950 linhas atrás (Cr$ 12.000.000,00) deve-se acrescentar a importância de Cr$ 2.000.000,00, destacada especialmente para o Distrito Federal **mais ainda: a última etapa está majorad de Cr$ 2.300.000,00** correspondente a despesas eventuais e a possível majoração de 5% no material e mão de obra.

(21) Trata-se de recursos necessários ao desenvolvimento das atividades do Serviço, a fim de manter um perfeito intercâmbio cultural e técnico, entre os diferentes centros psiquiátricos do Brasil, o que há muitos anos se vem fazendo, com real proveito para a psiquiatria, visto que por intermédio de seus psiquiatras, médicos, enfermeiros e outros funcionários têm sido realizadas diversas excursões de estudos em diferentes centros hospitalares especializados. O desenvolvimento da psiquiatria tem exigido a manutenção e intensificação de observações feitas *in loco* de certas psicopatias, de incidências e formas menos comuns de pertur-

bações mentais, mais freqüentes em alguns centros, sobretudo para melhor organização da profilaxia em tôdas as regiões do nosso país, onde os níveis intelectuais e educacionais, bem como os hábitos da vida, diferem ao extremo.

(22) A fim de continuar a obra que vem realizando o Serviço de Assistência Social, a cargo do S.N.D.M., ao qual incumbe realizar visitas domiciliares e os trabalhos de profilaxia mental em todo o Território Nacional, que é de grande utilidade não só na parte relativa a profilaxia como também na visitação constante aos doentes que tenham necessidade de assistência. O Serviço Nacional de Doenças Mentais vem se empenhando com afinco na realização da profilaxia mental em todo o Território da União. As dificuldades da tarefa têm impedido a realização de um plano de combate, em poucas etapas, as doenças mentais, tendo em vista as grandes despesas que seriam necessárias. Respeitando e sentindo tais dificuldades, o Serviço vem criando econômicamente novos ambulatórios nos Estados e também no Distrito Federal, melhorando assim os meios de se incentivar a campanha da profilaxia mental, com grande vantagem de se fazer ao mesmo tempo a assistência psiquiátrica aos inúmeros doentes que vivem privados de cuidados médicos. A profilaxia é tarefa que se incumbe ao Govêrno, por intermédio dos seus órgãos técnicos, e deve ser amplamente intensificada como um dos maiores problemas de assistência social. Já existem ambulatórios com serviços de profilaxia mental em pleno funcionamento nos Estados: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Goiaz e Distrito Federal. Com a majoração solicitada para 1950, além da manutenção dos ambulatórios já criados, poderá o S.N.D.M. atender às prementes necessidades de cada Estado, ajudando-os com o auxílio da União.

(23) Com a presente dotação o S.N.D.M. cumpre as suas finalidades estabelecidas no item VIII do art. 21 do seu Regimento, aprovado pelo Decreto n. 17.185, de 18-11-944, in verbis: «realizar estudos e pesquisas sôbre doenças nervosas e mentais, cooperando com os órgãos federais do ensino da psiquiatria». As pesquisas realizadas pelos órgãos do Serviço no Distrito Federal, e pela Seção de Cooperação nos Estados, não só impulsionam o progresso da psiquiatria em nosso país, como procuram minorar o aumento impressionante das doenças mentais, o que constitui um dos maiores perigos sociais do momento. Serão também executados os serviços de higiene mental e serviços culturais, conforme estabelece o Regimento do S.N.D.M. aprovado pelo Decreto acima citado: artigo 1º — item VII — «Facilitar e organizar o ensino da psiquiatria e da higiene mental em suas dependências». E mais ainda o item VIII do aludido artigo: «divulgar novas aquisições científicas, mediante resenha, sôbre problemas de assistência a psicopatas e higiene mental, indicando documentadamente os resultados colhidos na prática de suas aplicações». — e também o item IX do mesmo artigo: — «cooperar com os órgãos de propaganda de higiene mental e organizações públicas e particulares de fins humanitários, especialmente instituições de luta contra os grandes males sociais». — em seu artigo 9º — item VIII: — «organizar serviços e campanha de higiene mental». — item X — «I — selecionar menores anormais sob o ponto de vista neuropsiquiátrico: «II — surpreender a predisposição às doenças mentais; «III — promover a profilaxia bio-social da delinqüência». Não há necessidade de se exaltar as grandes finalidades dêstes intuitos, cujas atividades, aliás, já estão em andamento, com os recursos de que dispõe o S.N.D.M.

Centro Psiquiátrico Nacional

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

Criado pelo Decreto-lei n.º 7.055, de 18-11-44, como órgão integrante do Serviço Nacional de Doenças Mentais, tem o seu Regimento aprovado pelo Decreto n.º 17.185, de 18-11-44. Compete-lhe assistir, distribuir e internar doentes mentais do Distrito Federal, realizando pesquisas e estudos sôbre psicopatas.

a) Bloco Médico Cirúrgico;
b) Secão de Fisioterapia e Fisiodiagnóstico;
c) Laboratório;
d) Farmácia;
e) Instituto de Psiquiatria;
f) Hospital Pedro II;
g) Hospital Gustavo Riedel;
h) Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil;
i) Hospital de Neuro-Sífilis;
j) Administração;
l) Secretária.

Centro Psiquiátrico Nacional (exclusive Hospitais e Instituto de Psiquitria) .. Cr$ 17.262.700,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais ou para menos sôbre o orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.157.400	—	1.408.560	(1) 1.408.560	—
Total da Consignação I	1.157.400	—	1.408.560	1.408.560	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	991.800	840.270	890.270	(1) 1.550.270	660.000
06 — Diarista	442.800	485.640	575.640	(1) 598.780	23.140
Total da Consignação II	1.434.600	—	1.465.910	2.149.050	683.140
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	27.200	27.200	37.200	(2) 37.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	20.000	—	20.000	(3) 20.000	—
Total da Consignação III	47.200	—	57.200	57.200	—
Total da Verba 1	2.649.200	—	2.931.670	3.614.810	+ 683.140
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas destinadas a biblioteca ou coleções	30.000	27.529	40.000	(4) 50.000	+ 10.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	80.000	75.570	80.000	(5) 300.000	+ 220.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	3.500	3.470	—	(6) 5.000	+ 5.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	150.000	157.840	200.000	(7) 220.000	+ 20.000
Total da Consignação I	263.500	—	320.000	575.000	+ 255.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	10.000	10.000	15.000	15.000	—
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	40.000	39.558	50.000	(8) 60.000	+ 10.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	250.000	250.358	200.000	(9) 230.000	+ 30.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	15.000	14.839	18.000	20.000	+ 2.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	8.500.000	6.590.038	9.000.000	(10) 10.340.000	+ 1.340.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	100.000	60.443	100.000	(11) 100.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	1.000.000	895.860	1.000.000	(12) 1.100.000	+ 100.000
27 — Sementes e mudas de plantas ..	2.000	—	3.000	3.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	250.000	248.108	300.000	(13) 350.000	+ 50.000
Total da Consignação II	10.167.000	—	10.686.000	12.21[illegible].000	+ 1.532.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	220.000	206.326	220.000	(14) 300.000	+ 80.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	280	280	490	490	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.400	1.400	1.400	1.400	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	15.000	—	18.000	18.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ..	250.000	234.469	230.000	(15) 230.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês ..	—	—	20.000	20.000	—
39 — Serviços funerários	30.000	13.004	20.000	25.000	+ 5.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	30.000	29.150	30.000	40.000	+ 10.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	80.000	—	80.000	(16) 100.000	+ 20.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	50.000	26.08[illegible]	35.000	40.000	+ 5.000
Total da Consignação III	676.68[illegible]	—	654.89[illegible]	774.890	+ 120.000
Total da Verba 2	11.107.180	—	11.660.890	13.567.890	+ 1.907.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — Serviços de saúde e higiene *a*) Manutenção do serviço de praxiterapia	50.000	50.000	70.000	(17) 80.000	+ 10.000
Total da Verba 3	50.000	—	70.000	80.000	+ 10.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.649.200	—	2.931.670	3.614.810	+ 683.140
Verba 2 — Material	11.107.180	—	11.660.890	13.567.890	+ 1.907.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	50.000	—	70.000	80.000	+ 10.000
Total	13.806.380	—	14.662.560	17.262.700	+ 2.600.140

(1) O pessoal permanente e extranumerário, em exercício no Centro Psiquiátrico Nacional, está incluído na relação numérica referente ao S.N.D.M. — Seção de Administração, ao qual o Centro se encontra diretamente subordinado.

(2) Dotação destinada ao pagamento das seguintes funções instituídas pelo Decreto-lei nº 7.055, de 18 de novembro de 1944:

		Cr$ (anuais)
1	Chefe do Bloco Médico Cirúrgico	6.600,00
1	Chefe da Seção de Fisioterapia e Fisiodiagnóstico ..	6.000,00
1	Chefe de Laboratório	5.400,00
1	Chefe de Farmácia	5.400,00
1	Administrador	6.000,00
1	Chefe de Secretaria	4.800,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
7		37.200,00

(3) Nos vários hospitais que compõe o C.P.N. são sem conta os serviços extraordinários não previsíveis que acarretam prorrogações de expediente. Desarranjos de lavanderia, bombas elétricas, caldeiras, acarretarão se não atendidas imediatamente, a paralisação de serviços vitais. Tais emergências condicionam inapelàvelmente o prolongamento da permanência dos servidores.

(4) Possui o C.P.N. biblioteca especializada em assuntos de psiquiatria, neurologia e assuntos médicos, afins a estas especialidades. As dotações obtidas nateriormente têm-se mostrado insuficientes, pois permitiram atender apenas a um dos vários grupos de aquisições necessárias. Para 1950, pretende-se ocorrer aos seguintes casos:

I) assinatura das Revistas mais importantes da especialidade;

II) completar as coleções de revistas desfalcadas por assinaturas interrompidas, em virtude de extravios na mudança da Praia Vermelha para o Engenho de Dentro e faltas em consequência da guerra;

III) aquisição dos livros especilizados, principalmente dos grandes tratados, inacessíveis pelo seu preço elevado de serem adquiridos pelos médicos da repartição.

(5) A razão primacial do aumento proposto nesta subconsignação prende-se à necessidade de equipar o Centro com uma lavanderia capaz de atender aos 1.800 leitos existentes, aproximadamente. São cêrca de 9.000 kg. de roupa, diàriamente cuja lavagem, efetuada na própria repartição representa apreciável economia nos gastos que teriam de ser feitos se êsse serviço fôsse feito por particulares. A lista de compras, abaixo, esclarece o destino da dotação incluída para 1950:

		Cr$
1	Lavador	116.500,00
1	Secador	97.013,00
2	Prensas	31.900,00
1	Mesa Cissel c/ferro a vapor	5.520,00
1	Compressor de ar	13.460,00
		264.393,00

O restante da dotação será aplicado em um aparelho de projeção cinematográfica, uma máquina ferramenta para rachar couro, cujo custo é de cêrca de Cr$ 18.000,00 e Cr$ 5.000,00, respectivamente. Além disso, por esta rubro serão adquiridos os seguintes artigos para a Oficina Mecânica do Centro:

		Cr$
1	Esmeril montado sôbre carrinho de 1 HP com três velocidades	6.200,00
1	Serra mecânica de 12" c/motor I.E.M.	6.200,00
		12.400,00

(6) A importância consignada destina-se à Escola de Alfabetização d eAdultos, conforme se vê adiante:

		Cr$
1	Globo terrestre	500,00
2	Mapa geográfico	200,00
6	Compasso com tira-linhas	2.100,00
4	Bola p/educação física	400,00
12	Modêlo em gêsso p/modelagem	1.800,00
		5.000,00

(7) Abaixo, relaciona-se o material a ser adquirido com o quantitativo supra

Qtd.	Material	Cr$
1	Aparelho orig. «Autotechnicon», mod. 1000, completo, 110 volts e 50 ciclos, equipado com o seguinte:	
2	Banhos de parafina	
1	termômetro	
1	hidrômetro	
1	cesta de aço inoxidável	
25	receptáculos de aço inox.	
1	lavador de tecidos	
1	lavador de tecidos	
1	relógio (marca-tempo) 1 hora	
1	suporte para lâminas	
12	copos (beckers)	55.000,00
180	seringas 2 cm3	4.320,00
180	seringas 3 cm3	4.608,00
300	seringas 5 cm3	8.700,00
200	seringas 10 cm3	8.700,00
144	seringas 20 cm3	6.652,80
48	seringas 50 cms	4.104,00
60	seringas p tuberculina	1.836,00
12	Navalhas sueca	2.160,00
3	Carro p/transporte de alimentos, de aço e alumínio com recipientes separados p/carne, pratos, toalhas, etc.	42.000,00
2	Maquinas de escrever, carro médio	15.[illegible],00
100	Camas	40.000,00
8	Mesas secretárias tipo hospitalar, esmaltadas em branco	13.600,00
12	Escadinhas c 2 degráus, c través de aço esmaltados de branco	2.472,00
2	Tamborete giratorio	2.500,00
10	Bêrços brancos, esmaltados, de tubo de aço, c/rodas	8.600,00

O total dos artigos acima indicados, é aproximadamente, de Cr$ 220.000,00, permitida uma pequena margem para ajustamento de preços, razão pela qual se propôs êsse quantitativo para 1950.

(8) Com base na despesa realizada no último triênio e para renovação dos estoques, já de muito reduzidos.

(9) Enumeradas adiante as unidades consumindo combustível e que constituem a principal fonte de despesa a ser atendida por esta rubrica:

1) Lavanderia do C.P.N. atenderá em 1950, provàvelmente a 1.900 doentes dos seguintes hospitais:

Hospital	Doentes
Hospital Pedro II	500
Hospital Gustavo Riedel	350
Instituto de Psiquiatria	350
Bloco Médico Cirúrgico	300
Hospital de Neuro-Sifilis	200
Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil	200
	1.900

2) Lavanderia do H.N.P.I.
3) Caldeira p/água qunete do Hospital Pedro II
4) Caldeira p/água quente do Hospital Gustavo Riedel
5) Caldeira p/água quente do Pavilhão Braule Pinto
6) Caldeira p-fornecer vapor à cozinha e lavanderia do B.M.C.
7) Caldeira p/fornecer água quente para o B.M.C. (8 andares)
8) Caldeira p/fornecer vapor para a aparelhagem de esterilização cirúrgica do B. M. C.

I) Para a manutenção das caldeiras serão necessários:

	Cr$
110 ton. Óleo combustível para caldeira	91.960,00
650 m3 Lenha	55.900,00
1070 kg Carvão	2.140,00
	150.000,00

II) Material necessário à lubrificação da aparelhagem citada:

	Cr$
100 litros de óleo lubrificante	600,00
50 quilos de graxa	400,00
	1.000,00

a) Quantidade por origem, natureza e quantidade, a serem adquiridas em 1949 e 1950, comparando as adquiridas nos anos de 1945 a 1946.

	1945	1946	1947	1948	1949	1950
Óleo lubrificante, 1 litro	100	100	100	100	100	100
Graxa, kg	50	50	50	50	50	50

b) Número e espécie de unidades consumidoras de combustível, na data da proposta e existnetes nos anos de 1946 a 1948: 8 unidades.

III) O Centro tem em funcionamento as seguintes máquinas requerendo conservação:

	Cr$
3 Elevadores no Bloco Médico Cirúrgico, conservação anual	12.000,00
1 Elevador no Pavilhão Braule Pinto	5.000,00
2 Monta pratos	2.000,00
1 Aparelho de ar condicionado para salas cirúrgicas com 2 compressores, bombas de água, etc. ..	10.000,00
1 Instalação frigorífica para as cosinhas	5.000,00
4 Instalações de caldeira para fornecimento de Vapor para cozinhas, banheiros, esterilização etc., sendo uma com 3 e outra com 2 caldeiras	25.000,00
	59.000,00

Os Cr$ 20.000,00 restantes, destinam-se à compra de artigos de iluminação, especialmente lâmpadas.

(10) A quantia prevista para 1950 foi calculada com base no número provável de pessoas a serem alimentadas, mantidos os preços vigorantes em 1948 para o fornecimento de alimentação preparada e que atenderá a todo o bloco médico e cirúrgico e à ampliação do Instituto de Psiquiatria.
Dá-se adiante a estimativa do número de pessoal a ser alimentado durante o exercício de 1950:

	Doentes	*Empregados*
Hospital Gustavo Riedel	350	110
Hospital Pedro II	500	190
Bloco Médico Cirúrgico	300	119
Instituto de Psiquiatria	350	80
Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil	200	90
Hospital de Neuro-Sífilis	200	60
Serviço Administrativo	—	100
	1.900	749

(11) Visa esta dotação à aquisição de material fotográfico e radiológico para os seguintes fins:

1) Identificação fotográfica, com 3 cópias, de 15 doentes por dia
2) Roentgenfotografia de 15 doentes, diàriamente
3) Chapas para 6 aparelhos de raios X, sendo 1 de 500 mil ampéres, 1 para crâneo, 1 portátil e 3 dentários
4) Material para o serviço foto e microfotográfico do laboratório de neuro-patologia.

(12) O Centro atenderá com medicamentos e materiais de uso cirúrgico, às seguintes unidades hospitalares: Hospital Pedro II com 500 leitos, Hospital para tratamento de psicopatas agudos; Hospital Gustavo Riedel com 300 leitos; Bloco Médico Cirúrgico com 300 leitos (16 enfermarias, 2 salas cirúrgicas, 22 salas de curativos etc.), Pavilhão Braule Pinto, com 40 leitos para doenças infecto-contagiosas.
Suplementará ainda, principalmente através do Laboratório de fabricação, ao I.P. com 300 leitos e ambulatório; ao H.N.S. com 200 leitos; ao H.N.P.I. com 180 leitos, devendo ser também, adquiridos todos os produtos químicos para uso dos Laboratórios

clínicos e neuro-patológicos. E' de esclarecer que se trata de drogas, medicamentos, produtos químico-farmacêuticos etc., consumidos em larga escala e cujos preços são assaz elevados.

(13) A presente dotação vai justificada, a seguir:

	1950
Nº de unidades a equipar	[illegible]
Nº de indivíduos usufrutuários com direito a dormitório	1920
com direito a refeitório	2720

Material necessário:

		Cr$
1500	Colchas [illegible] p/ solteiro	57.000,00
800	Cobertores de lã cinza p/ solteiro	56.000,00
1500	Lençóis de [illegible]	40.500,00
1500	Fronhas de algodão	22.500,00
400	Toalhas tipo alageana, felpuda, p/banho	14.000,00
500	Colchões de capim	45.000,00
500	Travesseiros de capim	15.000,00
		250.000,00

Os Cr$ 100.000,00 que faltam para completar o crédito pedido, serão utilizados na compra de:

		Cr$
2000 m	Flanela de algodão	14.000,00
1500 m	Cretone branco	48.000,00
500 m	Cretone azul	14.000,00
500 m	Brim mescla azul	5.000,00
500 m	Brim de algodão cáqui	1[illegible]
1[illegible] gza	Linha branca p/ coser	3.000,00
500 par	Chinelos de liga	6.000,00
		100.000,00

(14) Pela dotação sob referência devem ser atendidos os serviços de limpeza e conservação das seguintes unidades:

B.M.C. — 8 andares (16 enfermarias com 300 leitos, instalações cirúrgicas, etc., laboratórios, secção de fisioterapia, etc.)

Pavilhão Braule Pinto — 2 andares. Isolamento de doenças infecto-contagiosas; 40 leitos.

Biotério — com 2 andares, para criação e manutenção de animais.

Necrotério e capela.

Somente os artigos para limpeza e desinfecção exigem Cr$ 220.210,00, conforme relação abaixo, razão pela qual tornou-se imperioso o aumento pleiteado para 1950.

			Cr$
20	barrica	Detergente anidro	25.000,00
200	L	Blutone	24.000,00
20	tambor	Napstol	57.400,00
40	gfas	Hipoclorito de sódio	2.000,00
200	kg	Napfour	3.000,00
1500	kg	Sabão tina	5.100,00
600		Sacos de algodão	2.328,00
60		Vassoura de cabelo	1.140,00
600		Vassoura de piaçava	7.740,00
1500	pct.	Papel higiênico	5.850,00
600	latas	Neocid liquido	11.880,00
600	latas	Fenocreon	11.232,00
360		Vassoura de piaçava	630,00
48		Pulverizador p/inseticida	384,00
600	kg	Anozol	10.800,00
600	kg	Potassa cáustica em pó	1.920,00
20	Lta.	Querosene	1.018,00
100	lta.	Alcool de 40º	8.980,00
120		Urinol c/tampa	5.136,00
120		Balde zincado	3.300,00
600		Saponáceo	1.140,00
1000	lta.	Cêra p/soalho c/D.D.T.	7.100,00
36		Jarro bojudo esmaltado	3.132,00
			200.210,00

(15) Quantitativo idêntico ao obtido no exercício de 1949 e destinado ao pagamento das contas de iluminação, fôrça motriz e gás de todo o Centro Psiquiátrico Nacional.

(16) Por esta dotação deve o C.P.N. atender à conservação dos seguintes imóveis.

1 — Prédio do B.M.C. com 8 andares, 3 elevadores, instalação de ar condicionado, 3 caldeiras, lavanderia, etc., 300 leitos.

2 Pavilhão Braule Pinto para doenças infecto-contagiosas (40 leitos, 1 elevador 2 monta-pratos, 1 caldeira).

3 — Biotério com 2 andares.

4 — Necrotério e capela.

5 — 14 prédios residenciais.

Justifica-se assim o aumento de Cr$ 20.000,00 pedido para 1950.

VERBA 3 — SERVIÇO E ENCARGOS

(17) O crédito proposto é justificado, de acôrdo com as ponderações abaixo:

Ocupação terapêutica — Nos modernos hospitais psiquiátricos de outrso paises, o tratamento por meio do trabalho é aplicado a quase totalidade dos doentes, sendo os diferentes tipos de ocupação receitados e dosados segundo cada caso individual. Além de constituir o mais eficiente método para obter a volta do enfêrmo àvida social, a ocupação terapêutica resulta no mais barato processo de tratamento, dada a contribuição que traz o trabalho dos pacientes à economia hospitalar.

Oficinas de trabalhos femininos — Funcionam atualmente três oficinas dêste gênero, ocupando cada uma de 20 a 30 doentes. Considerado o número de mulheres internadas nos hospitais que compõem o C.P.N. e que sóbe a cêrca de quinhentas, é evidente que êste setor de trabalho deve ser ampliado. Aí poderão ser confeccionadas em lárga escala roupas de cama para as enfermarias, vestimentas hospitalares, bem como bordados, rendas, tricô, tecelagem, etc.

Oficina de encadernação — Está em pleno funcionamento, ocupando vários enfermos e atendendo às encadernações de que necessita o C.P.N.

Oficina de sapataria — Também está instalada esta oficina, tendo já iniciado os trabalhos

Oficinas de trabalhos em madeira, vime, cestaria, etc. — Em atividade, ocupando numerosos pacientes e com apreciável produção.

Colchoaria — Em instalação e já tendo iniciado a produção.

Seção de pintura — Em completo e eficiente funcionamento. Tenciona-se, desde que sejam forneciads possibilidades materiais, ampliar os núcleos de trabalho já existentes e criar vários outros a fim de que possam os pacientes ser encaminhados segundo suas tendências e aptidões. E' do programa do centro, instalar os seguintes serviços: oficinas de cerâmica e modelagem, jardinagem em tôrno dos edifícios dos Hospitais; intensificar-se-á também a criação de pequenos animais utilisáveis pelos laboratórios (coelhos, cobaias, camondongos), bem como a criação de aves domésticas e o cultivo de hortas, providências úteis e que de muito poderão auxiliar os serviços de aliemntação do C.P.N.

Hospital Gustavo Riedel — Cr$ 2.664.750,00

Criado pelo Decreto-lei n.º 7.055, de 18-11-44, como órgão integrante do Centro Psiquiátrico Nacional, com aproveitamento da Colônia Gustavo Riedel.

O Hospital possui os seguintes órgãos:

a) Seção Calmeil (para doentes do sexo masculino;
b) Seção Morel (para doentes do sexo feminino);
c) Serviços Administrativos;
d) Serviços Terapêuticos.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	768 600	— —	1 139.800	1 139.800	——
Total da Consignação I	768.600	—.—	1 139 800	1.139.800	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	281 400	352 470	402 470	452 470	+ 50 000
06 — Diaristas	324.000	386 340	421.200	444 340	23.140
Total da Consignação II ...	605 40[illegible]	- -	[illegible]23 670	896 81[illegible]	+ 73.140
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	6 000	6 000	6.000 (2)	6 000	——
Total da Consignação III	6.000	——	6 000	6 000	——
Total da Verba 1	1.380 000	.—	1 969 470	2 042 610	+ 73.140
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem, outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas	——	——	20.000 (3)	15.000	– 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	12.000	11.757	12.000	(4) 50.000	+ 38.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	5.000	4.112	5.000	8.000	+ 3.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	100.000	90.796	100.000	(5) 100.000	——
Total da Consignação I	117.000	——	137.000	173.000	+ 36.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	15.000	14.728	15.000	18.000	+ 3.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	110.000	93.873	150.000	(6) 200.000	+ 50.000
Total da Consignação II	125.000	——	165.000	218.000	+ 53.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	60.000	59.565	60.000	(7) 80.000	+ 20.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	140	140	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	6.000	6.000	6.000	6.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	7.808	20.000	25.000	+ 5.000

Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil .... Cr$ 2.517.020,00

Órgão integrante do Centro Psiquiátrico Nacional do Serviço Nacional de Doenças Mentais do Departamento Nacional de Saúde, o Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil tem por objetivo assistir a menores anormais perfectíveis, que são psicològicamente examinados e classificados, e depois instruídos e educados. Para êste fim, o Hospital possui escola especializada e oficinas.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	415.800	—	582.100	582.100	—
Total da Consignação I	415.800	—	582.100	582.100	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalista	514.200	546.200	750.370	872.670	+ 122.300
06 — Diarista	269.400	321.220	350.220	373.360	+ 23.140
Total da Consignação II	783.600	—	1.100.590	1.246.030	+ 145.440
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	3.000	3.000	3.000	(2) 3.000	—
Total da Consignação III	3.000	—	3.000	3.000	—
Total da Verba 1	1.202.400	—	1.685.690	1.831.130	+ 145.440
VERBA 2 — MATERIAL (3)					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas destinadas a biblioteca ou coleções	2.500	2.500	3.000	4.200	+ 1.200
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	32.000	24.064	55.000	43.000	— 12.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	10.500	10.381	7.500	6.000	— 1.500
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	45.000	37.238	45.000	30.000	— 15.000
Total da Consignação I	90.000	—	110.500	83.200	— 27.300

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	18.000	17.805	18.000	18.500	+ 500
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	15.000	14.277	20.000	30.000	+ 10.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios e mgeral	120.000	111.998	160.000	180.000	+ 20.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	180.000	172.312	180.000	195.000	+ 15.000
Total da Consignação II	333.000	——	378.000	423.500	+ 45.500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	40.000	40.018	60.000	65.000	+ 5.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	140	190	190	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	4.000	4.000	4.000	6.000	+ 2.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	6.000	6.040	12.000	20.000	+ 8.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	37.000	28.000	60.000	80.000	+ 20.000
Total da Consignação III	87.140	——	136.190	171.190	+ 35.000
Total da Verba 2	510.140	——	624.690	677.890	+ 53.200
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — Serviços de saúde e higiene					
a) Para atender ao serviço de praxiterapia	——	——	——	8.000	+ 8.000
Total da Verba 3	——	——	——	8.000	+ 8.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	510.140	——	1.685.690	1.831.130	+ 145.440
Verba 2 — Material	1.502.400	——	624.690	677.890	+ 53.200
Verba 3 — Serviços e Encargos	——	——	——	8.000	+ 8.000
Total	2.012.540	——	2.310.380	2.517.020	+ 206.640

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pesosal permanente e extranumerário, em exercício no Hospital de Neuro Psiquiatria Infantil, está relacionado na lotação e tabela de mensalistas referntes ao S.N.D.M. — Seção de Administração.
(2) Conforme Decreto-lei n.º 7.055, de 18-11-1944, é gratificada, na repartição em aprêço, a função de Chefe de Zeladoria, com a gratificação anual de Cr$ 3.000,00. Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa outra justificativa.

VERBA 2 — MATERIAL

(3) A tabela comparativa dos créditos propostos para 1950 a de concedidos em 1949 pelo Poder Legislativo patenteia que o critério referido na elaboração do orçamento do Hospital em foco foi o de se proporcionar a essa repartição um total equivalente ao do exercício anterior.
O aumento de Cr$ 53.200,00 em tôda esta verba resulta do crescimento natural dos serviços prestados pelo Hospital, bem como da elevação geral de preços da maioria dos artigos utilizados. As alterações operadas nas várias subconsignações, para mais ou para menos, constituem flutuações normais de programas de trabalho que, de ano para ano, se contraem ou expandem de acôrdo com as necessidades surgidas em cada exercício financeiro. As reduções operadas em certos itens são compensadas com aumentos semelhantes em outras de modo a manter os serviços do Hospital em pleno funcionamento e sem onerar demasiadamente a sua proposta orçamentária.

Hospital de Neuro-Sífilis — Cr$ 3.438.830,00

Criado pela Lei n.º 33, de 22-2-35, com a denominação de Instituto de Neuro-Sífilis, subordinado ao então Serviço de Assistência a Psicopatas. Pela lei n.º 378, de 13-1-37, que deu nova organização ao Ministério da Educação e Saúde, passou a ser um dos órgãos do Serviço de Assistência a Psicopatas do Distrito Federal. Com o Decreto n.º 7.055, de 18-11-44, ficou subordinado ao Centro Psiquiátrico Nacional do Serviço Nacional de Doenças Mentais, sob a denominação de Hospital de Neuro-Sífilis.

Não sofreu modificação desde então, sendo suas atribuições a profilaxia, o tratamento e as pesquisas científicas sôbre a sífilis nervosa.

Quadro comparativo da despesa proposta com a autorizada e a realizada nos exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	684.000	—	957.600	957.600	—
Total da Consignação I	684.000	—	957.600	957.600	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalista	332.400	286.870	455.870	580.870	+ 125.000
06 — Diarista	321.600	365.220	418.080	441.220	+ 23.140
Total da Consignação II	654.000	—	873.950	1.022.090	148.140
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	3.000	3.000	3.000	(2) 3.000	—
Total da Consignação III	3.000	—	3.000	3.000	—
Total da Verba 1	1.341.000	—	1.834.550	1.982.690	148.140
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	4.982	5.000	5.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	25.000	24.960	100.000	(3) 170.000	+ 70.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	1.200	1.100	—	—	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e uten-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
sílios de escritório, biblioteca laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	200.000	197.738	200.000	(4) 300.000	+ 100.000
Total da Consignação I	231.200	—	305.000	475.000	+ 170.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	5.000	4.998	8.000	8.000	—
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	12.000	11.996	15.000	15.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	5.000	5.004	5.000	5.000	—
21 — Forragem e outros alimentos para animais	7.000	6.998	10.000	15.000	+ 5.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	10.000	6.361	15.000	25.000	+ 10.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	235.000	239.[illegible]92	285.000	(5) 350.000	+ 65.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	167.000	139.617	200.000	(1) 250.000	+ 50.000
Total da Consignação II	441.000	—	538.000	668.000	+ 130.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água; esgôto e lixo	130.000	68.002	150.000	170.000	+ 20.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — na Proposta sôbre Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	140	140	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	3.000	3.000	3.000	3.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens moveis e imoveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	9.476	20.000	20.000	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imoveis	40.000	35.000	80.000	(7) 120.000	+ 40.000
Total da Consignação I	188.140	——	253.140	313.140	+ 60.000
Total da Verba 2	860.340	——	1.096.140	1.456.140	+ 360.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.341.000	——	1.834.550	1.982.690	+ 148.140
Verba 2 — Material	860.340	——	1.096.140	1.456.140	360.000
Total	2.201.340	——	2.930.690	3.438.830	+ 508.140

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pessoal permanente e extranumerário em exercício no Hospital de Neuro-Sifilis está relacionado na lotação e tabela numerica de mensalistas referentes ao S.N.D.M. (Seção de Administração).

(2) É gratificada, na repartição em apreço, a função de Chefe de Zeladoria, de que decorre a despesa de Cr$ 3.000,00 anuais.

VERBA 2 — MATERIAL

(3) A dotação ora assinalada, pela qual adquiriu o Hospital todo o material eletrico, ferramentas, máquinas e móveis de que necessita anualmente para ampliação de suas instalações apresenta um acrescimo de Cr$ 70.000,00 sôbre a quantia que lhe foi concedida no exercicio de 1949. Destinar-se-á tal majoração à compra de u'a máquina de lavar e passar, o que representará futuramente uma economia na rubrica relativa a lavagem e engomagem de roupa.

(4) A importância proposta para esta rubrica aparece majorada de Cr$ 100.000,00 pela necessidade que tem o Hospital de equipar convenientemente o seu Laboratorio, que se encontra em estado de absoluta carencia. Por esta rubrica vem sendo adquiridos não só o mobiliário e instrumental hospitalar, mas tambem tudo quanto se refere a moveis, maquinas e aparelhos de scritorio. O equipamento adequado de um Hospital, cujos serviços vem experimentando constante desenvolvimento, justifica plenamente o aumento proposto para esta subconsignação.

(5) O número de doentes atendidos vem crescendo de ano para ano, o que determina gastos cada vez mais elevados com os medicamentos ministrados aos enfermos. Trata-se de uma rubrica que necessita da majoração proposta dada a sau vital importância para o cabal cumprimento das atividades ssistenciais do Hospital que, sem os recursos suficientes nesse item, não poderia desempenhar seus serviços com a eficiência que se faz mister.

(6) Razões idênticas às apresentadas na nota anterior justificam o aumento de Cr$ 50.000,00 nesta subconsignação. O preço dos artigos indicados na ementa bem assim o seu desajuste natural, provocado pelo crescimento do número dos doentes atendidos pelo Hospital tornam imprescindivel a dotação inscrita para 1950.

(7) Os serviços do Hospital dispersam-se por vários edificios, quase todos de construção antiga e em estado precário, necessitando permanente cuidado.
Para 1950 foi proposto um acréscimo de Cr$ 40.000,00 que ocorrerá principalmente à pintura externa de dois de seus edificios.

Hospital Pedro II — Cr$ 4.279.190,00

Criado e instalado em virtude do Decreto n.º 82, de 18-1-1841, é hoje um órgão componente do Centro Psiquiátrico Nacional, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Departamento Nacional de Saúde.

A sua finalidade é receber, sob o regime de internação mista, para observação e tratamento, psicopatas de ambos os sexos com perturbações mentais agudas.

O Hospital compreende quatorze seções para alojamento dos doentes, gabinete dentário, dependências médico-administrativas, Secretária, zeladoria e portaria.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	973.200	—	1.362.400	1.362.400	—
Total da Consignação I	973.200	—	1.362.400	1.362.400	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalista	710.400	835.870	965.870	1.268.870	+ 303.000
06 — Diarista	598.800	668.440	778.440	801.580	+ 23.140
Total da Consignação II	1.309.200	—	1.744.310	2.070.450	+ 326.140
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	10.200	10.200	10.200	(2) 10.200	—
Total da Consignação III	10.200	—	10.200	10.200	—
Total da Verba 1	2.292.600	—	3.116.910	3.443.050	+ 326.140
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	13.926	15.000	(3) 25.000	+ 10.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	160.000	158.28[illegible]	220.000	(4) 220.000	—
Total da Consignação I	175.000	—	235.000	245.000	+ 10.000

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fôlhas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, **inclusive fichas bibliográficas e de** referência	20.000	20.067	25.000	25.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	5.000	4.998	—	(5) 20.000	20.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	—	(6) 30.000	+ 30.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos, inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	—	—	(7) 20.000	(8) 20.000	+ 10.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	200.000	114.348	250.000	(8) 280.000	+ 30.000
Total da Consignação II	225.000	—	285.000	375.000	+ 90.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgoto e lixo	80.000	80.208	80.000	(9) 85.000	+ 5.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	210	210	140	— 70
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	6.000	—	6.000	6.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	12.680	20.000	(10) 30.000	+ 10.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	70.000	—	70.000	(11) 80.000	+ 10.000
Total da Consignação III	171.210	—	176.210	201.140	+ 24.930
Total da Verba 2	571.210	—	696.210	821.140	+ 124.930

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — **Serviços de saúde e higiene**					
a) Manutenção do serviço de praxiterapia	5.000	5.000	10.000	15.000	+ 5.000
Total da Verba 3	5.000	—	10.000	(12) 15.000	+ 5.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.292.600	—	3.116.910	3.443.050	+ 326.140
Verba 2 — Material	571.210	—	696.210	821.140	+ 124.930
Verba 3 — Serviços e Encargos	5.000	—	10.000	15.000	+ 5.000
Total	2.868.810	—	3.823.120	4.279.190	+ 456.070

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pessoal permanente e extranumerário, em exercício no Hospital Pedro II, está incluído na lotação e tabelas numéricas referentes ao SNDM — Seção de Administração.

(2) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que o seu montante está deteminado por lei anterior. No caso do Hospital Pedro II cumpre invocar os Decretos-leis ns. 3.422, de 1940, e 7.055, de 18-11-44, os quais instituiram, no mencionado Hospital, as seguintes funções gratificadas:

	Cr$ (anuais)
1 Chefe de Secretaria	4.200,00
1 Chefe de Zeladoria	3.000,00
1 Chefe de Portaria	3.000,00
3	10.200,00

VERBA 2 — MATERIAL

(3) Crédito reservado para a aquisição de:

	Cr$
2 Enceradeiras elétrica	12.400,00
2 Máquinas de costura	6.360,00
2 Mtores para máquina de costura	1.700,00
1 Máquina para cortar grama	1.400,00
15 Enxadas	600,00
6 Enxadões	210,00
8 Ancinhos	200,00
3 Carreolas	1.450,00
15 Cadeados automáticos	600,00
	25.000,00

(4) Os serviços do Hospital crescem de ano para ano, motivando necessidades cada vez maiores. Não obstante, foi mantida, nesta rubrica, dotação igual à obtida no exercício anterior que atenderá ao fornecimento de mobiliário e instrumental hospitalar estritamente indispensável, ou seja:

Sofás para exame de doentes, Carros para transporte de doentes, esfigmomanômetros, raquimanômetros, ventiladores elétricos, armários de madeira, máquinsa de escrever, camas de ferro, bancos de madeira, cadeiras de madeira, cadeiras giratórias, mesas de ferro para exame clínico, estetoscópios biauriculares, sondas para alimentação nasal, espalhador de cêra, capachos, mimeógrafo, mesa datiloscópica, aparelhos para medida de pressão arterial, eletroencefalógrafo, baldes esmaltados com pedal, cubas quadrangulares cubas reniformes, termômetros para banho, termômetros clínicos e esterilizadores elétricos.

(5) Trata-se de dotação transferida do Centro Psiquiátrico Nacional e que cobrirá despesas relativas a combustível para uma caldeira de água quente, a material de lubrificação e limpesa para os motores elétricos existentes no Hospital e a aquisição de lâmpadas e demais artigos de iluminação.

(6) Esta é outra rubrica transferida do Centro e que se destina a prover o Hospital das matérias primas necessárias a trabalhos no edifício em que está sediado.

(7) Ao Hospital Pedro II incumbe receber, para observação e tratamento psicopatas de ambos os sexos, com perturbações agudas.
Pela natureza dos seus encargos, o Hospital necessita da dotação sob referência a fim de adquirir os artigos relacionados adiante, consumidos obrigatoriamente em larga escala: Vitamina B1, vitamina C, sôro glicosado hipertônico, penicilina, acrosin, protectum e insulina.

(8) O quantitativo supra tem por fim prover a repartição de recursos para fazer face aos gastos com o material adiante enumerado:

		Cr$
1.200	lençóis	36.000,00
1.200	lençóis	[illegible]
600	colchas	24.000,00
600	cobertores	48.000,00
300	toalhas de banho	9.000,00
200	toalhas de rosto	3.000,00
600	colchões de capim	50.000,00
600	travesseiros de capim	12.000,00
		200.000,00

Os Cr$ 80.000,00 restantes serão aplicados em uniformes e vestuários para os enfermos e servidores do Hospital.

(9) Os artigos a adquirir com a cifra ora assinalada são a seguir citados:
Vassouras de piassava; vassouras de cabelo; enxugadores de borracha; palha de aço; baldes zincados; baldes esmaltados; espanadores; vassourinhas para tina; latas para lixo; papel higiênico; cera para assoalho; *Desinfetantes*: creolina, cusvaldina e lisoformio; *Inseticidas*: formol, flit e [illegible]; líquido para lustrar móveis; saponáceo; sabão de 1ª qualida ed; sabonete tipo I; potassa cáustica em pó e amônia liquida.

A importância sob comentário cobrirá, ainda, despesas com o asseio corporal dos internados do Hospital, para o que se faz mister a compra do seguinte material:

Escôvas de dentes; sabonetes; escôvas para unhas; toalhas alagoanas para banho; toalhas alagoanas para mão; pastas dentifrícias; líquidos dentifrícios; sabão líquido, sabão em bola e tesoura para unhas.

(10) Há necessidade de conservar e consertar grande número de bens móveis (camas, máquinas de escrever, enceradeiras, refrigradores, bebedouros, aparelhos dos gabinetes médicos, etc.).

Óbvio é que a realização de tais serviços de conservação e conserto trará grande economia, pois reduzirá sensivelmente o *quantum* de bens móveis novos a serem adquiridos.

(11) Infelizmente a construção do Hospital Pedro II se ressente de certas falhas, que, porém, a partir, na medida do possível, se tem procurado corrigir. Muito, porém, ainda resta por fazer e daí as constantes necessidades de reparos e consertos.
Por êsse motivo, torna-se absolutamente imprescindível a dotação proposta.
Releva dizer que a quantia de Cr$ 80.000,00 é, relativamente, pequena para conservação de um imóvel cuja construção custou dez milhões setecentos e quarenta e dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 10.742.500,00) e cuja capacidade é de 500 enfermos mentais.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(12) Há no Hospital um número, nunca inferior a cincoenta, de enfermos que auxiliam eficientemente em vários serviços, principalmente, lavanderia, costura, faxina, enceramento dos pisos, arrumação de enfermarias e cvarredura de pátios e áreas. E' de inteira justiça que êsses pacientes recebam gratificação pelo utilíssimo auxílio que prestam. Sem êles, não se poderia, com o número insuficiente de serventes e serviçais em exercício no Hospital, manter o devido asseio no estabelecimento.

Não se compreende um hospital psiquiátrico moderno em que não haja terapêutica pelo trabalho. O que se pratica nos nossos hospitais em matéria de praxiterapia não é quase nada, em comparação com o que se verifica nos Estados Unidos da América do Norte, onde há hospitais para psicopatas em que 80 a 100% são submetidos à «laborterapia».

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA — Cr$ 2 986.810,00

Órgão integrante do Centro Psiquiátrico Nacional, do Serviço Nacional de Doenças Mentais do Departamento Nacional de Saúde, o Instituto de Psiquiatria é um setor de pesquisas originais sôbre os psicopatas, de modo a manter informações pregressas sôbre os doentes internados e amparo aos egressos.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	703.200	—	984.400	(1) 984.400	
Total da Consignação I	703.200	—	984.400	984.400	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					—
05 — Mensalistas	435.000	486.170	591.470	(1) 993.470	+ 402.000
06 — Diaristas	145.800	163.680	189.540	(1) 192.680	+ 3.140
Total da Consignação II	580.800	—	781.010	1.186.150	+ 405.140
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	18.000	16.500	18.000	(2) 18.000	
Total da Consignação III	18.000	—	18.000	18.000	—
Total da Verba 1	1.302.000	—	1.783.410	2.188.550	—
					+ 405.140
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transportes; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção; de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras voaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração t de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras voaturas	60.000	60.000	—	—	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	14.90[illegible]	57.500 (3)	30.000	— 27.500
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	120.000	138.825	190.000 (4)	200.000	+ 10.000
Total da Consignação I	195.000	—	247.500	230.000	— 17.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	3.000	3.000	3.000	3.000	—
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação inclusive fichas bibliográficas e de referência	20.000	16.25[illegible]	20.000	25.000	+ 5.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	10.000	9.900	10.000	10.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	20.000	14.711	20.000	30.000	+ 10.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	120.000	—	200.000 (5)	250.000	+ 50.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	80.000	71.420	100.000 (6)	125.000	+ 25.000
Total da Consignação II	253.000	—	353.000	443.000	90.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	30.000	28.990	30.000	40.000	+ 10.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	210	210	260	+ 50
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	6.000	——	10.000	10.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	7.500	7.050	10.000	10.000	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	50.000	——	50.000	50.000	——
Total da Consignação III	93.710	——	100.210	110.260	+ 10.050
Total da Verba 2	541.710	——	700.710	783.260	+ 82.550
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — Serviços de Saúde e Higiene	——	——	——	——	——
a) Manutenção do Serviço de Praxiterapia	——	——	——	(7) 15.000	+ 15.000
Total da Verba 3	——	——	——	15.000	+ 15.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.302.000		1.783.410	2.188.550	+ 405.140
Verba 2 — Material	541.710		700.710	783.260	+ 82.550
Verba 3 — Serviços e Encargos	——		——	15.000	+ 15.000
Total	1.843.710	——	2.484.120	2.986.810	+ 502.690

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pessoal permanente e extranumerário, em exercício no Instituto de Psiquiatria, está incluído na lotação e tabela numéricas referentes ao Serviço Nacional de Doenças Mentais — Seção de Administração.

(2) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, desde vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Instituto de Psiquiatria cumpre incovar os Decretos-leis ns. 7.055, de 18-11-44 e nº 9.617, de 21-8-41, os quais instituiram, no mencionado Instituto, as seguintes funções gratificadas.

		Cr$ (anuais)
1	Chefe de Setor de Higiene Mental, Admissão e Triagem	6.000,00
1	Chefe de Setor de Pesquisas Neuro-Psiquiátricas	6.000,00
1	Chefe de Zeladoria	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
4		18.000,00

VERBA 2 — MATERIAL

(3) E' o seguinte o programa de compras para 1950:

		Cr$ (anuais)
1	Máquina elétrica para lavagem de roupas	15.000,00
1	Delineas cópia	12.000,00
2		27.000,00

Os Cr$ 3.000,00, restantes, serão empregados em ferramentas para consertos e reparos nas várias dependências dêsse nosocômio.

(4) Sendo o I.P. um orgão encarregado de retirar pesquisas neuro-psiquiátricas, o funcionamento de seus laboratórios, que dia a dia se desenvolvem acentuadamente, exige, na existência de uma completa aparelhagem técnica imprescindível aos estudos constantes do seu programa de atividades. Para esse fim necessitará o Instituto cêrca de Cr$ ... 100.000,00, de acôrdo com a especificação adiante:

		Cr$ (anuais)
1	Aparelho para eltro-narcose	20.000,00
1	Viscosimetros de Hess melhorado, em estojo completo	1.800,00
1	Estalagmômetro de Traube	1.000,00
1	Bomba de pressão tipo rodativa elétrica com manômetros pequeno modêlo	2.000,00
1	Espectômertro, completo, para uso de determinações biológicas, quimicas	15.000,00
1	Máquina para pipetar automática Brewer	8.600,00
1	Esterilizador a ar quente tamanho 18" X 24" X 14", até 180° C	10.000,00
1	Torniquete inflato	1.000,00
1	Estufa bacteriologica com aquecimento elétrico para 110 1.C.A., regulador automático até 60° C. com 45 cms X 68 cms. com pés de 82 cms. alura	8.000,00
1	Alambique automático elétrico de dupla distilação	6.000,00
1	Ocular de demonstração de Spencer	1.000,00
1	Potenciômetro para PH modêlo Beckman	7.000,00
1	Câmara fotográfica para microfotografia para uso horizontal e vertical com mesa suporte	18.000,00
	Total	99.400,00

Os outros Cr$ 100.000,00, serão utilizados na compra do material citado a seguir, cujos preços nos puderam ser fixados dada a sua oscilação, quando se trata de artigos dessa natureza:

60 leitos de ferro; 5 — Cadeira de ferro para transporte de doente; 50 — Mesas de ferro, auxiliares; 20 — Biombos de ferro; 50 — Cadeira de ferro; 15 — Pinças dentadas de 16 cm; 15 — Pinças detandas de 25 cm; 10 — Tesouras retas; 10 — Tesouras cirurgicas curvas; 5 — Martelos para reflexos; 10 — Estetoscopios; 5 — Tiras de Vidro; 10 — Cubas de ferro esmaltado; 10 — Comadres; 10 — Frascos com tampa de vidro; 5 — Goteiras; 10 — Armários de ferro envidraçados; 3 — Mesa para exame clinico; 5 — Suportes simples para sôro; 5 — Cabides de ferro para chapeus e aventais; 5 — Lâmpadas de altura variada; 2 — Balanças para exame clinico; 5 — Tamboretes de ferro; 5 — Armarios guarda-roupa; 5 — Tambores Schimelbusch; 5 — Economizadores de alcool; 5 — Cestas de pano com armação de ferro para roupa suja; 5 — Braçadeiras para injeção; 3 — Boiões 28 L; 3 — Boiões 12 L; 5 — Extratores de tártaros; 4 — Extratores de espigão; 2 — Martelos Mead; 3 — Esterilizadores elétricos. Alem dêsse mobiliário e instrumental hospitalar, o Instituto ainda com os recursos que lhe foram concedidos nesta rubrica pretende tambem adquirir:

5 — Arquivos de aço; 10 — Fichários de aço; 20 — Cadeiras de madeiras; 5 — Armários tipo guarda-roupa e 5 — Armarios para guardar material.

(5) O acrescimento progressivo do numero de doentes aliado ao franco desenvolvimento das atividaeds de pesquisa cientifica e aprovado pela alto custo do material de que se serve o Instituto nas causas que determinaram a majoração proposta na subconsignação sob referencia. A relação abaixo será suficiente para que se avaliem das despesas que o I.P. é compelido a efetuar na verba indicada, para 1950:

Acetato de Amônio; Acetato de Chumbo liquido; Água de louro cereja; Água de flôres de laranja; Alcoolato Vulnorário; Amonia liquida; Água oxigenada; Acetona; Álcool de 40°; Açucar Perola de 1ª; Ácido borico citrico cristalisado; Ácido fênico; Ácido Salicilico; Ácido Benzoico; Amido em po; Antipirina; Argirol; Arrenal; Aspirina; Aloes em po; Atofan; Aceticholine; Angioxil; Água bidistilada; Adrenalina; Androstrina; Ácido nicotinico comp.; Antiflogestina; Benzoato de sodio; Bromureto de potássio; Bromidrato quinino; Beladona em po; Bicarbonato de sodio; Benzoato de cafeina; Bromidrato escopolamina; Bacteriofagina desentérica; Bacteriofagina Intestinal; Cafeina pura; Cânfora; Carbonato Cálcio; Carbonato magnésia; Cloral hidratado; Clorato de potássio; Cloreto de Cálcio; Citrato de sodio; Cloridrato; Clorofórmio; Cloridrato de cocaina; Cibasol; Cilotropina; Coaguleno; Coramina; Coramina e efedrina; Complexo B; Cobiasol; Cibasol comp.; Dionina; Diuretina; Digaleno; Digitalina; Digibaina; Essência terebentina; Esparadrapo; Eter sulfurico; Extratos fluidos de Abacateiro; Alcatrão; Ameixas; Bálsamo tolu; Beladona; Boldo; Enxofro em po; Ergotina; Eucaliptol; Estovaina; Econimina; Euquinino; Essência de Aniz; Essência de hortelã; Essência de flores; Essência de Quenopódio; Electrangol; Emetina; Extrato hepático; Espasto Cibalena; Fosfato cálcio; Ferro

reduzido pelo hidrº; Fosfato de sódio; Formino Dextrose; Glicerina Branca pura; Glicero sódio sal; Goma Arábica em pó; Goma Adragante; Goma em lágrimas; Gaduzan; Glicose; Gliconato cálcio; Gardenal; Hipofosfito de cálcio; Iodoformio; Iodo resulblinado; Iodureto potássio; Iodureto sódio; Insulina; Intistifago; Iodalgin; Iodureto de sódio sol; Liquido Dakil; Dakin; Lactose; Luminal; Leite de Magnésia; Lactobacilos; Lactetatal; Labelina; Lulfato de esparteina; Lutocyclina; Lutocyclina; Mel de abelhas; Magnésia fluida; Manteiga de cacau; Mentol; Manine; Neorobis; Naiodina; Neo Saptcsemina; Neo Arsfenamina; Óleo de algodão; Óleo de Oliva; Óleo de linhaça; Óxido de zinco; Óleo de rícino; Óleo canforado; Onabaina; Ortofenol; Onadina; Pos de Dower; Protoxalato de ferro; Panteina; Palicida; Paludan; Pilocarpina; Pinicilina; Perifer; Perandron; Percortal; Prokliman; Rôlhas de cortiça; Solução concentrada Dupasquier para Xarope; Salicilato de Metila; Salicilato de sódio; Salofeno; Salol; Subnitrato de bismuto; Sulfato de sódio; Sulfanilamida pó; Scila em pó; Salicilato ezerina; Sinalgan; Slocort; Septicemina; Sôro Antidifit; Sôro Antitetânico; Sôro Antiofidico; Sôro Fisiológico isot. Sôro Fisiológico Hipertº; Sôro Glicosado isot.; Sôro Glicosado Hipertº; Sonifene; Sedol; Sulfamerasina comp.; Tinturas de Acônito; Tinturas de Alcachofra; Tintura de Badiana; Tintura de Benjuim; etc. Talco de Veneza; Teobromina; Terpina; Tiocol sinomino; Thionombutal; Urotropina; Vaselina sólida branca; Vaselina liquida; Vaselina esterilisada; Vitamina A; Vitamina B1 forte; Vitamina C forte; Vitamina B1 normal; Vitamina D forte; Vitmina E; Vitamina K.

É de se salientar que o consumo dêsses produtos se verifica em larga escala.

(6) Com os recursos da rubrica ora comentada, o Instituto equipará as enfermarias, consultórios e salas de tratamento com o seguinte material, necessitando que está o presentemente em uso de substituição.

		Cr$
200	Colchas de fustão	8.500,00
200	Cobertores de lã	11.000,00
200	Metros de atoalhado	3.500,00
200	Toalhas felpudas p/banho	4.000,00
200	Toalhas felpudas p/mão	2.000,00
500	Colchões de capim	16.000,00
500	Metros de cretone branco	15.000,00
500	Metros de algodãosinho de 1ª qualidade	5.500,00

A presente subconsignação atende ainda às despesas com vestuários e uniformes, estando programadas para êsse fim as seguintes compras:

		Cr$ (anuais)
200	metros Brim de algodão branco	4.000,00
500	metros Brim de algodão pardo	10.000,00
100	metros Brim de algodão cáqui	2.000,00
300	metros Cretone branco de 1ª qualidade	10.000,00
300	metros Cretone azul de 1ª qualidade	10.000,00
1000	metros de Opala de 1ª	20.000,00
1000	metros de Flanela de algodão	8.000,00
5000	metros de Cadarço de algodão branco	700,00
10	Grosas de Linha branca p/coser	4.100,00
10	Grosas de Colchete pressão	72,00
60	dúzias de meias de algodão boa qualidade	3.600,00
100	papéis de Agulha p/coser a mão	470,00

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(7) Hoje em dia, é ponto pacifico que as atividades praxiterápicas constituem precioso elemento terapêutico, inclusive para os doentes agudos. Os resultados obtidos, muito embora ainda em pequena escala, são de molde a justificar, a inclusão, para 1950, do quantitativo assinalado.

COLÔNIA JULIANO MOREIRA — Cr$ 41.636.800,00

A Colônia Juliano Moreira destina-se ao recolhimento de alienados capazes de entregar-se à exploração agrícola e outras pequenas indústrias. As suas origens vêm do Decreto n.º 206-A, de 15-2-1890, que organizou a Assistência Médico-Legal a alienados, com a anexação das Colônias São Bento e Conde de Mesquita.

Com a criação do Serviço Nacional de Doenças Mentais, elo Decreto-lei n.º 7.055, de 18-11-44 a Colônia Juliano Moreira passou a integrá-lo. O Decreto n.º 17.185 de 18-11-44, que aprovou o Regimento do Serviço Nacional de Doenças Mentais, deu-lhe a seguinte organização:

a) Bloco Médico Cirúrgico Alvaro Ramos;
b) Seção de Praxiterapia;
c) Farmácia;
d) Núcleo Rodrigues Caldas;
e) Núcleo Ulisses Viana;
f) Núcleo Franco Rocha;
g) Núcleo Teixeira Brandão;
h) Administração;
i) Secretaria.

Além disso, dispõe a Colônia de gabinetes de fisioterapia e fisiodiagnóstico, laboratórios, necrotério, ambulatórios, dependências médicas complementares e pavilhões para tuberculosos.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sobre o Orçament. de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.440.800	—	3.216.800	(1) 3.216.800	—
Total da Consignação I	2.440.800	—	3.216.800	3.216.800	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO					
05 — Mensalista	4.053.300	4.633.120	5.277.340	(1) 5.307.120	+ 29.780
06 — Diarista	2.820.600	3.166.780	3.666.780	(1) 3.733.070	+ 66.290
Total da Consignação II	6.873.900	—	8.944.120	9.040.190	+ 96.070
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	57.600	52.500	57.600	(2) 57.600	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	12.000	10.200	15.000	(3) 15.000	—
Total da Consignação III	69.600	—	72.600	72.600	—
Total da Verba 1	9.384.300	—	12.233.520	12.329.590	+ 96.07[illegible]
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins					
01 — Animais para trabalho, produção e outros fins	30.000	30.000	20.000	(4) 20.000	—
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio, aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
01 — Automóveis de passageiros	50.000	50.000	—	—	—
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas	91.000	84.487	127.000	(5) 51.000	— 76.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	10.000	8.237	12.000	(6) 15.000	+ 3.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	170.000	170.043	445.000	(7) 590.000	+ 145.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	320.000	310.405	863.000	(8) 877.000	+ 14.000
Total da Consignação I	671.000	—	1.467.000	1.553.000	+ 86.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	50.000	48.854	50.000	50.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	230.000	214.451	230.000	(9) 230.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	20.000	19.984	20.000	8.000	— 12 000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	40 000	35.920	40.000	(10) 40 000	——
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	19 500 000	15.476 341	19 500 000	[illegible]	3.500.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	260 000	225.718	400 000	(12) 425 000	+ 25 000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos, cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	800 000	694 876	900 000	(13) 1 000.000	100 000
27 — Sementes e mudas de plantas	10.000	10.000	4.000	4.000	——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupas de cama, mesa e banhos; tecidos e artefatos	1.375.000	1.162.810	1 500 000	(14) 1 550.000	+ 50.000
Total da Consignação II	22 285 000	——	22 644 000	26 307.000	+ 3.663.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	180.000	179 990	200.000	(15) [illegible]	150 00
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	210	210	210	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	40.000	40.000	40 000	48.000	+ 8 00
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	150.000	133.373	150.000	150 000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação, clichês	4.000	3.997	4.000	4 000	——
39 — Serviços funerários	15 000	14 998	15 000	20 000	5 00
40 — Ligeiros reparos adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	40.000	36.590	40.000	50 000	10 00
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	460 000	425 000	460 000	(16) 500.000	40 00
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	35.000	20.785	35.000	45 000	— 10 0
Total da Consignação III	924 210	——	944 210	1 167 210	+ 223 0
Total da Verba 2	23.880.210	——	25.055 210	29.027.210	3.972.0
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — Serviço de saúde e higiene					
a) Manutenção do serviço de praxiterapia	200.000	200.000	250.000	(17) 280.000	+ 30.
Total da Verba 3	200.000	——	250.000	280.000	+ 30.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	9.384.300	—	12.233.520	12.329.590	+ 96.070
Verba 2 — Material	23.880.210	—	25.055.210	29.027.210	+ 3.972.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	200.000	—	250.000	280.000	+ 30.000
Total	33.464.510	—	37.538.730	41.636.800	+ 4.098.070

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Os quadros de Pessoal Permanente e as Tabelas de Extranumerários Mensalistas e Diaristas da Colônia Juliano Moreira, estão concluídos no S. N. D. M. — Seção de Administração.

(2) São as seguintes as funções gratificadas existentes na C. J. M.:

		Cr$ (anuais)
1	Chefe de portaria	3.000,00
1	Chefe do Bloco Médico Cirúrgico "Álvaro Ramos"	6.600,00
1	Chefe do Núcleo "Rodrigues Caldas"	6.600,00
1	Chefe do Núcleo "Ulises Viana"	6.600,00
1	Chefe do Núcleo "Franco da Rocha"	6.600,00
1	Chefe do Núcleo "Teixeira Brandão"	6.600,00
1	Chefe da Seção de Praxiterapia	5.400,00
1	Chefe da Farmácia	5.400,00
1	Administrador	6.000,00
1	Chefe da Secretaria	4.800,00
		57.600,00

(3) Os serviços da Colônia, atendendo a 3.500 psicopatas exigem antecipação e prorrogação de expediente, razão porque se propõe para 1950 dotação igual à obtida em 1949.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) A C. J. M. iniciou em fins de 1946, a substituição do seu gado leiteiro abatendo os animais de qualidades deficientes, à medida que novas aquisições eram feitas.

A compra de animais de trabalho segue o programa traçado e em 1949, deverá ser encerrada.

Para 1950 pretende-se adquirir um touro e uma vaca de alta-linhagem, leiteira, estando a despesa estimada em Cr$ 20.000,00. A dotação solicitada é igual a proposta para 1949 e inferior em Cr$ 10.000,00 a obtida em 1948.

Conforme já se assinalou nas propostas orçamentárias anteriores a despesa da presente subconsignação é fartamente coberta pela venda de porcos, leite, carne, etc., cuja renda é recolhida aos cofres da União.

O quadro anexo apresenta informes mais explicativos sôbre o progresso da Colônia:

a) Animais existentes em 30-10-948:

Bovinos	79
Equídeos	8
Ovinos	1
Suínos	144
Aves	32

Animais de tração: 11 bois — dois burros e uma mula.
Animais de sela: três cavalos e duas mulas.
Animais de produção: 26 vacas — 30 galinhas e 144 porcos.

Deixam de constar da relação acima 42 bovinos por não terem ainda função econômica determinada.

b) Animais adquiríveis pela dotação concedida para 1949:

		Cr$
4	vacas leiteiras a Cr$ 3.000,00	12.000,00
1	cavalo para charrete	3.000,00
1	muar para tração	3.500,00
20	frangas de raça Leghorn, linhagem de alta postura a Cr$ 70,00	1.400,00
1	galo de raça Leghorn, linhagem de alta postura	100,00
		20.000,00

c) Animais a serem adquiridos em 1950 :

		Cr$
1	touro de alta linhagem	15.000,00
1	vaca leiteira de alta linhagem	5.000,00
		20.000,00

(5) Em razão do programa de compras já satisfeito foi que se reduziu a presente dotação para 1950. Os Cr$ 51.000,00, incluídos serão empregados em extintores de incêndio e nas seguintes viaturas :

		Cr$
4	bicicletas equipadas com dínamo e farolete	10.400,00
1	triciclo para distribuição de medicamentos	3.400,00
8	carroças de tração manual, para serviços de campo e obras	7.200,00
		21.000,00

As bicicletas destinam-se aos vigilantes noturnos da Colônia, que assim poderão percorrer zona mais extensa, fazendo regressar aos pavilhões os doentes evadidos.

(6) As magníficas instalações da biblioteca situadas no Edifício da Administração, ora em construção, demonstram a especial atenção que o Govêrno vem dando ao aperfeiçoamento funcional dos servidores públicos.

Ampliam-se os serviços para maior assistência ao doente mental, o número de técnicos aumenta, desenvolve-se a ciência, sobem os preços dos livros e revistas, eis porque será indispensável também indicar maiores recursos.

A dota visa a atender a fase inicial de formação da biblioteca, com aquisição de obras clássicas, sem prejuízo do que de moderno seja publicado.

(7) O crédito incluído nesta rubrica, bem como o aumento proposto para 1950, visam a atender ao plano de trabalho, exposto adiante :

1) *Máquinas e aparelhos e acessórios* :

Indica-se, com pormenores, a aplicação a ser dada a uma parcela do crédito :

A) A lavanderia da C. J. M. necessita ser ampliada, porque, construída para atender a 600 doentes, incumbe-se da lavagem de roupa de 1.760, isto é, sòmente homens e Bloco Médico Cirúrgico "Álvaro Ramos".

Nos núcleos de mulheres e Pavilhão de Tisiologia, a lavagem é manual.

O programa consiste :

a) ampliar a atual lavanderia capacitando-a para atender os dois núcleos de homens (1.600 doentes);

b) instalar pequena lavanderia (160 doentes) para o Bloco Médico, cuja roupa necessita tratamento especial ;

c) instalar pequena lavanderia para os Pavilhões de Tisiologia, permitindo uma perfeita esterelização ;

d) instalar nos núcleos de mulheres (1.600) doentes uma máquina passadeira; em cada um para as peças maiores, continuando a lavagem manual em tanques, que constitui excelente trabalho ocupacional.

O material a ser adquirido é o seguinte :

PARA O BLOCO MÉDICO :

1 máquina lavadeira
1 centrífuga
1 estufa
1 passadeira

PARA OS PAVILHÕES DE TISIOLOGIA :

1 máquina lavadeira
1 centrífuga
1 estufa
1 passadeira

Para ampliação da lavanderia dos Núcleos de homens, pretende-se aproveitar máquinas que necessitam de reparos, para as quais foram solicitados recursos na dotação própria.

As duas passadeiras para os Núcleos de mulheres estão estimadas em Cr$ 48.000,00 mas podem aguardar o orçamento seguinte.

Como medida profilática de necessidade imprescindível e inadiável, figura o maquinismo para os Serviços de Tisiologia.

Quando ao maquinismo do Bloco Médico, também de necessidade reconhecida, espera-se que a dotação de ligeiros reparos proporcione o aproveitamento de parte do material.

B) São necessários, pelo menos 12 máquinas de costura para o Núcleo Franco da Rocha.

Destinam-se ao aproveitamento do trabalho das doentes.

C) Para o trabalho de capina do pomar, corte das capineiras artificiais, conservação dos gramados dos jardins. Propõe-se a aquisição de duas ceifadeiras de auto-propulsão iguais a já existentes.

D) A deficiência da iluminação da C. J. M. é motivada pela falta de transformadores. As linhas que ultrapassem a área de ação dos transformadores, acusam sensíveis baixas.

Os defeitos apresentados nos aparelhos e motores elétricos são provenieentes desta anomalia.

Os técnicos da Divisão de Obras do M. E., acham indispensável incluir na rêde atual, pelo menos três transformadores de 30 KVA.

E) A sala de operações do Bloco Médico Cirúrgico Álvaro Ramos, não permite operar durante o dia, na estação do verão. Fortemente isolada, localizada em zona de campo, necessita quanto antes ser dotada de refrigeração. As emprêsas especializadas aconselham para o local, instalação idêntica a Sanatório Cardoso Fontes, do IAPI, situado na mesma zona. Trata-se de um compressor situado fora da sala de cirurgia, para evitar acidentes com substâncias inflamáveis usadas em anestesias. A impossibilidade do aproveitamento do ar parcialmente refrigerado do ambiente, para reversão, obriga a utilização do ar externo, bastante quente, o que exige maior capacidade do compressor.

Os filtros do ar, completam o conjunto cuja despesa com fornecimento e instalação está estimada em Cr$ 85.000,00.

F) Solicita-se numerário para aquisição de uma plaina de desengrosso e desempeno.

G) O Boletim da Colônia Juliano Moreira e um sem número de impressos de uso interno, já há muito deviam ser imprimidos na própria Colônia, reduzindo as despesas da subconsignação 17. Pretende-se adquirir uma máquina gráfica, cujo preço corrente é de Cr$ 78.000,00.

H) Para 1950, necessita-se, ainda, as seguintes máquinas:

		Cr$
1	máquina de costura para sapateiro	13.000,00
2	frigoríficos tipo comercial para as novas instalações do laboratório de análises clínicas e farmácia	36.000,00
1	mula mecânica, com arado de aiveca, cultivadores e grade de discos com motor 4 1/2 H. P.	15.000,00
1	esmeril pesado com motor elétrico e coluna, movimentando duas pedras de 14 polegadas	11.000,00
1	conjunto para solda elétrica, com gerador, etc	12.000,00

2 *Material fotográfico e cinematográfico* — Cr$ 5.000,00

Para a aquisição de acessórios para o gabinete fotográfico, acssessórios para as câmaras de revelação dos serviços de radiografia e acessórios da máquina cinematográfica para filmes sonoros.

3 *Ferramentas para trabalho em couro* — Cr$ 5.000,00

Foi prevista para 1949 a aquisição de uma parte das ferramentas necessárias para início da fabricação de chinelos e tamancos, e serviços de sapateiro (remendos).

Para 1950 pretende-se dar maior desenvolvimento à atividade praxiterápia em vista.

4 *Ferramentas agrícolas* — Cr$ 30.000,00

Os trabalhos agro-pecuários constituem principal atividade praxiterápica dos doentes da Colônia.

O trabalho dos seus 150 alqueires de terras é a mais sadia terapêutica do alienado crônico.

Enxadas, pás, picaretas, foices, machados, etc., classificados para efeito de aquisição com material permanente, são de duração média útil de 1 ano, constituindo, portanto, despesa renovável anulamente.

As aquisições têm sido insuficientes, impedindo o aproveitamento de um maior número de doentes. Além disso convém notar que a venda dos produtos agro-pecuários proporciona renda recolhida aos Cofres Públicos da União razoàvelmente compensadora, além dos benefícios que o trabalho trás ao doente.

5 *Material de telefonia* — Cr$ 70.000,00

A importância solicitada tem em vista estender a rêde autofalante até os núcleos femininos, levando aos doentes ali recolhidos os efeitos benéficos da música, de ação calmante hoje tão prenizada, além de agradável distração.

Assim o Sistema de Amplificação Sonora e Auto-falantes da C. J. M., já parcialmente instalado e em funcionamento, ficará completo, e capaz de atender os objetivos apontados, aumentando também o sistema de ecomunicações internas do estabelecimento.

A estimativa é baseada em dados constantes do projeto executado por técnicos especializados.

6 *Ferramentas para oficinas* — Cr$ 30.000,00

As oficinas que compõe o Setor de Atividades Industriais encarregadas dos reparos e recuperação do material são as seguintes:

1 Marcenaria
2 Ferreiro
3 Bombeiro hidráulico e gazista
4 Eletricidade
5 Pintura e vidraceiro
6 Pedreiro
7 Mecânica de automóveis

Ocupando mais de vinte servidores e grande número de doentes, constitui este setor grande fonte de economia para o Governo, razão porque se propõe, para 1950 o crédito acima

(8) Na presente rubrica o quantitativo proposto atenderá à aquisição do material relacionado abaixo :

	Cr$
Aparelhos de Raios X de 500.000 amperes	300.000,00
Aparelhos para os Pavilhões complementares	67.500,00
Aparelhos para a clinica Zacheu Esmeraldo	22.500,00
Mobiliario para os quartos dos plantonistas	58.000,00
Mobiliario hospitalar para os blocos de Adolescentes .	120.000,00
Mobiliario hospitalar para os Pavilhões Complementares.	120.000,00
Mobiliario e instrumental cirurgico para o Bloco Médico	70.000,00
Mobiliario de escritorio para o Bloco de adolescentes masculino	21 000,00
Idem, idem, para o Bloco Complementar masculino ..	21 000,00
Idem, idem, feminino	21 000,00
Fichários para arquivo clinico das dependências acima.	16 000,00
2 máquinas de escrever	9 000,00

(9) A justificação de credito incluido nesta rubrica vai abaixo detalhada :

1 *Combustíveis :*

A Colônia Juliano Moreira, consome nos seus diversos setores de atividades os seguintes combustiveis : ultra-gas, mistura de alcool-motor, gasolina e alcool, carvão de pedra, carvão vegetal, querozene, oxigenio acetileno e oleo cru. A lenha é retirada das matas da Colônia, por turmas de doentes para uso na Olaria.

O utra-gás é o combustível utilizado nas enfermarias, para fogões, aquecedores de água dos banheiros, e esterelização do material cirúrgico.

O carvão de pedra é utilizado nas oficinas e o carvão vegetal nas lavanderias dos Núcleos.

O alcool é empregado para flambagem do material das enfermarias, e pequenos aquecimentos nos consultorios, laboratorio, e farmacia.

O trator e as ceifadeiras são consumidores de querozene e gasolina em maior escala, sendo que o primeiro apesar de adquirido nesta alinea é gasto em parte no preparo de inseticida a base de D. D. T.

O oleo crú ja em 1949 será adquirido para consumo da caldeira da lavanderia, que vai funcionar independente da cadeira da cozinha, cujo combustivel esta a cargo da firma fornecedora de alimentação.

Assim estão previstas para 1950 as seguintes aquisições também tomadas por base os gastos em 1949 :

	Cr$
Ultra-gás	56.000,00
Querozene	14.760,00
Carvão de pedra	1 000,00
Carvão vegetal	4.620,00
Mistura gasolina á'cool motor	6.720,00
Oxigênio	320,00
Acetileno	594,00
Oleo crú	27 500,00
Alcool	9.360,00
	120 874,00

2 *Material de lubrificação :*

Os lubrificantes utilizados na C J M são: querozene, óleos lubrificantes diversos, apropriados as diferentes finalidades e graxas.

Como se vê, o querozene entra também neste grupo empregado para lubrificação e conservação de maquinismo em geral.

Os diversos veiculos do Serviço de Transportes do M.E S a disposição da Colônia são atendidos muitas vezes no próprio local, porque seria desaconselhável e anti-econômico recolhê-los à garage da Praça da Bandeira, sòmente para lubrificar

Ainda aqui o trabalho do doente mental lavando, lubrificando e abastecendo os veículos, se faz sentir como fator econômico de importância para os cofres públicos.

Alem das maquinas e viaturas constantes da relação que acompanha a justificativa da nota 5, há a acrescentar os transformadores da rede eletrica da C J M atualmente em número de 10 e 1 chave automática de interrupção da rêde de alta voltagem.

O quadro a seguir apresenta a relação dos lubrificantes adquiridos em 1948, e cuja despesa serviu de base para estimar a dotação proposta para 1950.

	Cr$
S.A E. 30	993,56
S.A.E. 40	993,56
S.A.E. 50	993,56
S.A.E. 90	1.040,87
S.A.E. 140	2.857,67

S.A.E. 250	1.097,65
Óleo de freio	1.000,00
Óleo para máquinas pesadas	502,33
Óleo para transformador	831,60
Óleo para chave elétrica	418,00
Óleo fino para máquinas leves	151,20
Graxa lubrificante	981,00
Querozene	3.690,00
	15.551,00

3 *Artigos de iluminação*

Lâmpada é artigo de duração limitada e como tal sujeito a renovação. O número de unidades a serem conservadas, nas diferentes dependências do conjunto hospitalar, atinge atualmente a 1.580 unidades, sendo o consumo anual superior a 4.000 lâmpadas de 300 velas.

Artigos outros como sesjam lâmpadas para veículos, aparelho de projeção, aparelhos de iluminação dos serviços clínicos, fusíveis, camisas para lampeões, pavios, etc. completam as despesas da alínea.

A estimativa, é difícil porque sendo ainda deficiente a rêde elétrica da C.J.M., está sujeita a bruscas oscilações na corrente, comprometendo assim o tempo de duração das lâmpadas.

Em 1950 o número de unidades consumidoras será muito maior, não só porque as novas dependências ora em construção, estão em funcionamento, como também devido a iluminação das estradas internas, já programada como medida indispensável a maior eficiência da vigilância.

4 *Tecidos e fibras para limpeza*

O material consumido pela Colônia Juliano Moreira consta de estopa, flanela amarela e pele de camurça, sendo que a estopa consome mais de dois terços da dotação.

5 *Sobressalentes de máquinas e viaturas*

A colônia dista hora e meià de utomóvel, do centro da cidade ligada ao Largo da Taquara, em Jacarepaguá, por uma estrada de 4 quilômetros de extensão, e de péssimo calçamento.

São as seguintes as unidades a serem conservadas conforme a relação abaixo:

a) Viaturas

3 Ônibus
1 Caminhonete
1 Caminhão
1 Rabecão
1 Limousine (Diretoria, Administração, Assistência aos evadidos e remoções de doentes)
3 Carroças de boi
2 Carroças de burro
1 Charrete
1 Trator Internacional W 4

b) Máquinas agrícolas

1 Ceifadeira Massey-Harris
1 Ceifadeira mecânica Allen
1 Arado de 4 discos
1 Arado de 1 disco
1 Arado de aiveca
1 Sulcador
1 Semeadeira
1 Grade de 16 discos
1 Cultivador

c) Máquinas de oficinas

1 Máquina meio-carpinteiro
1 Torno de carpinteiro
1 Torno mecânico
1 Máquina para beneficiar vime
2 Máquinas elétricas de esmerilhar
2 Máquinas elétricas de furar
1 Máquina elétrica para serralheiro
1 Compressor de garage
1 Elevador para veículos
1 Bomba compressora para lavagem de veículos

d) Máquinas de lavanderia

3 Máquinas lavadeiras (grandes)
2 Máquinas lavadeiras (menores)

3 Turbinas secadoras
2 Estufas de secagem
1 Caldeira para vapor
2 Máquinas passadeiras

e) Caldeiras
4 Caldeiras a óleo cru, para as cozinhas dos diversos núcleos.

f) Maquinas para confecção de roupas
41 Máquinas de costura Singer
2 Máquinas para cortar uniformes

g) Máquinas de escritório
24 Máquinas de escrever
2 Máquinas de calcular

h) Máquinas diversas
1 Elevador para maca
3 Elevadores monta pratos
4 Bombas elevadoras de água
6 Geladeiras
1 Frigorífico comercial
1 Frigorífico industrial com camara de refrigeração
1 Britador
Maquinismo da estação de tratamento de esgôtos.

(10) Calcular com base nos seguintes elementos :

a) Numero de animais-dia sujeitos à alimentação racionada por espécie :

Bovinos	52
Equídeos	9
Aves	80
	141

b) Prêço aproximado em 1948 e 1949 por animal :
Cr$ 0,95.

c) Despesa realizada no último triênio.

(11) A dotação supra e bem assim a respectiva majoração vão a seguir justificada.

O fornecimento da alimentação preparada está entregue à firma concessionária e o preço é obtido em concorrência pública, dirigida pelo Departamento Federal de Compras.

No corrente ano o custo da ração diária é de Cr$ 15,30 por pessoa.

A lotação do C.J.M. não tem limite fixado, variando o número de internados de mês para mês, como se verifica nas médias abaixo :

Janeiro	3.360
Fevereiro	3.390
Março	3.395
Abril	3.403
Maio	3.399
Junho	3.398
Ju'ho	3.406
Agôsto	3.410
Setembro	3.410
Outubro	3.414

Os servidores são em número de 513 em 31 de outubro.

A estimativa para 1950 é baseada na despesa global realizada em exercícios anteriores.

RELAÇÃO DAS DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO PREPARADA NOS DIVERSOS MESES DE 1948

	Cr$
Janeiro	1.720.914,00
Fevereiro	1.620.876,28
Março	1.733.452,41
Abril	1.683.305,02
Maio	1.713.415,58
Junho	1.653.269,73
Julho	1.741.062,92
Agôsto	1.742.536,06
Setembro	1.687.800,16
Outubro	1.741.370,58
Novembro	1.741.370,58
Estimativa	
Dezembro	1.741.370,58
	20.520.744,25

A aquisição de fumo em rôlo e cigarros para distribuição aos doentes constitui despesa aqui enquadrada, que em 1948 atingiu a importância de Cr$ 210.357,00, apesar de insuficiente.

Para 1950, tendo em vista o aumento de imposto de consumo sôbre artigos dêste gênero, solicita-se aumento proporcional.

E' o melhor presente para o doente e por isso mesmo sua falta ocasiona sérias dificuldades.

As farinhas nutritivas e os leitelhos para alimentação das crianças da pupileira, as frutas para as enfermarias e o açúcar para os produtos manipulados na farmácia, completam a despesa custeada pel presente dotção.

RESUMO

		Cr$
1	Alimentção preparada	20.520,744,25
2	Fumo em rolo, cigarros e fósforas	210.357,00
3.	Alimentos diversos adquiridos por intermério do D. F. C.	10.218,00
		20.741.319,25

A importância indicada não prevê aumentos que possam ocorrer em novas concurrências, para fornecimento de alimentação preparada, e está baseada no custo atual (1948).

Para 1950, com a elevação prevista do número de doentes e do preço dos artigos do item 2 será conveniente acrescer aproximadamente 10%, no total da despesa estimada.

(12) A quantia supra será empregada, conforme a discriminação abaixo:

Alínea 01 — Cr$ 30.000,00

Para filmes de Raios X e outros artigos de fotografia.

Alínea 02 — Cr$ 100.000,00

A) Oficinas:

a) Aquisição de matéria prima para as oficinas de móveis e artefatos de vime, em pleno funcionamento e com produção rendosa, reembolsando com vantagem a despesa realizada, além de proporcionar excelente atividade praxiterápica.

b) Matéria prima para produção de vassouras; atividade de grande interêsse que iniciada em 1949.

c) Matéria prima para oficina de sapateiro, nas mesmas condições do item anterior.

B) *Cêrcass*

a) Reparo das côrcas dos núcleos masculinos — Tela de arame.

b) Cêrca para aviário e criações de pequeno porte.

C) *Serviço de Higiene*:

a) Mangueira de borracha para lavagem diária dos pavilhões.

b) Garage e oficinas — Mangueiras para lavagem de veículos, para compressor de ar, para pistolas de lubrificação e pintura, e maçarico de solda.

D) *Serviços de Irrigação*:

Para rega dos gramados dos jardins, sementeiras, viveiros e horta, pulverizadores, etc.

E) *Serviços Clínicos — Laboratório e Farmácia*:

Tubos de borracha para irrigadores e sôro glicosado, para tubulação de aparelhos de aquecimento e distilação; rôlha de borracha e cortiça para vidros de medicamentos manipulados na farmácia.

F) *Passadeira de Borracha*:

Para proteger o piso da Administração e Cecretaria. Oos recursos fornecidos para aquisição de matéria prima para as oficinas, depende a produção de artigos que são vendidos e assim a renda recolhida será maior ou menor. Como se verifica é capital que rende juros, e não despesa.

Alínea 03 — Cr$ 20.000,00

Já se acentuou que a Colónia ocupa uma área de 150 alqueires, tendo como principal aplicação praxiterápica a exploração agropecuária.

Imprescindível será pois, cercar os campos de pastagem e as áreas de cultura.

Esta providências foi iniciada em 1948, e está sendo executada parceladamente à medida que recursos orçamentários são concedidos. Com os recursos obtidos em 1949, será possível em 1950 adquirir 150 rolos de arame farpado e grampos próprios para pregá-los nos moirões.

Alínea 04 — Cr$ 45.000,00

A importância solicitada destina-se à conservação da rede elétrica de alta voltagem da Colônia, com uma extensão superior a 4 quilômetros, redes internas dos Núcleos, instalações elétricas das dependência, e serviço de alto-falantes.

O material elétrico, bem como interruptores, suportes para lâmpadas, tomadas são consumidas em larga escala.

O aumeno solicitado, foi baseado principalmente no aumento do número de leitos, dado matemático indiscutível.

Adubos, corertivos, inseticidas e fungicidas, de grande necessidade num estabelecimento como a Colônia, em que a exploração agrícola constitue, a principal atividade praxiterápica, deixam sempre de ser cogitados, por falta absoluta de recursos.

O D. D. T. (produto químico industrial), para preparo de inseticida, adquirido sob esta forma, como medida econômica, sobrecarrega as despesas atendidas nesta Subconsignação.

(14) **Inclui-se paar 1950 a majoração de Cr$ 50.000,00, para fazer face ao aumento do número de doentes, que está previsto, com as novas instalações ora em construção.**

Os artigos que a Colônia necessita, adquiríveis na presente rubrica são:

1) **Cobertores para doentes**
2) **Cobertores para crianças (Pupileira)**
3) **Cobertores para plantonistas**
4) **Colchas**
5) **Toalhas de rosto e mãos**
6) **Toalhas de banho**
7) **Esteira de taboa**
8) **Tecido impermeável (Oleado) para leitos.**

Os demais artigos como lençóis, fronhas, toalhas de asculta e mesas estão incluídos em outras rubricas, visto que são confeccionados na própria Colônia e adquiridos sob a **forma de tecidos.**

Os cobertores adquiridos para os doentes mentais são de preço reduzido, porque estão sujeitos aos estragos habituais dos enfermos desta natureza, mas devido à qualidade são **também consumidos em maior escala.**

As esteiras de taboa para os pavilhões de agitados absorvem grande parte do numerário devido a grande quantidade consumida e o elevado preço que atingiu.

Relativamente o vestuário e uniformes, conforme já fôra assinalado em proposta **anterior, a dotação até então concedida, permitia tão sòmente a renovação do número de pelas em uso, cuja quantidade impede a apresentação dos doentes e dormitórios em condições de higiene** adequada.

Assim, há ainda que se enquadra a despesa dentro das possibilidades da dotação concedida, porque as necessidades reais para atender 4.000 enfermos mentais, no período **de 1 ano, estão muito acima do pretendido.**

Todavia, é indispensável que tais recursos sejam progressivamente dilatados.

Com exceção apenas, de uma parte dos servidores homens (inspetores, guardas e atendentes), as demais peças do vestuário são confeccionadas nas seções de costura do **serviço de praxiterapia da C. J. M.**

Os colchões e travesseiros também são fabricados no estabelecimento, com capim ali cultivado, especialmente para êste fim. Seu custo resume-se pràticamente no perço **do riscado, e o consumo é estimado em número igual ao de doentes.**

As roupas de cama das plantonistas as peças das salas de cirurgia, as roupas da pupileira, os uniformes das servidoras do sexo feminino (inspetoras, atendentes, guardas e enfermeiras), os aventuais e calças para médicos e enfermeiros os macacões para artífices e condutores de praxiterapia, constituem pesado complemento das dspesas dêst gênero.

Os uniforms para inspetores, guardas e atendentes do sexo masculino, são adquiridos por intermédio do D. F. C.

Artigos para confecção de roupas tais como: linhas, botões, colchetes, agulhas, etc., **constam dos quadros anexos, onde melhor poderão ser observados.**

Chinelos, tamancos, botinas, chapéus de palha, completam o vestuário dos doentes, **principalmente os que trabalham.**

Abaixo indica-se, para melhor idéia do problema, parte do programa de trabalho executados em 1948 nas seções de costura. E' de se observar que a Colônia tem autalmente 3.500 doentes e 513 servidores que são uniformizados de acôrdo com a natureza do serviço.

Confecção	*Fazenda consumida*
10.400 — Lençóis	24.000 metros
12.000 — fronhas	6.000 metros
	30.000 metros

Algodão traçado	
300 — vestidos	780 metros
450 — uniformes	2.180 metros
150 — calças brancas	360 metros
200 — camisolas	680 metros
	4.000 metros

Brim de algodão mescla

7.000 — vestidos	18.200 metros
8.100 — uniformes	30.000 metros
2.000 — camisas	4.800 metros
	62.000 metros

Riscado para colchão

2.500 — Colchões	13.750 metros
2.500 — travesseiros	1.250 metros
	15.000 metros

Sarja de lã

1.800 — Japonas	2.500 metros

Gasto Unitário

	Cr$
Vestidos	2.70
Camisolas	3.40
Camisas e calças	4.80
Lençóis	2.30
Colchões	5,50
Fronhas	0.50
Travesseiros	0,40
Japonas	1,40

(15) A higiene é o ponto capital de toda e qualquer organização hospitalar: para consegui-la, porém, especialmente naquelas que se destinam a enfermos mentais, torna-se mister constante trabalho e material em quantidade suficiente.

Com um número de internados que atinge a 3 600 é totalmente impossível alcançar aquele objetivo se não existirem recursos à altura das necessidades.

Não é só a lavagem e desinfecção diária de todos os dormitórios e pavilhões, mas também a higiene pessoal que consome grande quantidade de sabonetes, pentes, escovas, pasta para dentes e uma infinidade de outros artigos isso sem deixar mencionar os artigos de limpeza, como óleo para móveis, flanelas, vassouras espanadores, etc:

Em 1950 a Colômbia terá mais quatro grandes blocos, ora em construção, o que aumentará sensivelmente os gastos com esta rubrica. Desse modo justifica-se a majoração proposta que atenderá às necessidades mínimas da C. J. M., no próximo exercício

(16) O Boletim de Censo Imobiliário, do Serviço do Patrimônio da União, apresenta a área das benfeitorias da C. J. M., com um total de 45.217,35 m2, situadas em uma área de terreno de 7 260 000,00 m2. Estima o valor atual do terreno em Cr$ 7.500.000,00 e as benfeitorias em Cr$ 36 868,00, o que representa um total de Cr$ 44 226 868,00

Não estão computados no valor da estimativa as extensas redes de eletricidade, esgôto e abastecimento dágua, cuja extensão é de alguns quilômetros, bem como as estradas.

Estão em construção 4 blocos para 100 doentes cada um, cujo custo está estimado em Cr$ 12 000 000,00. O edifício de Administração orçado em Cr$ 8 000 000,00 e o conjunto dos serviços de Necrotério e Biotério que ultrapassará a cifra de Cr$ 1.000.000,00.

Verifica-se, pois, que a importância solicitada corresponde apenas a 1,7% da avaliação dos ebns imóveis indicados no Boletim do Censo Imobiliário (1948), indispensável a conservação de um patrimônio tão valioso.

Considere-se ainda, tratar-se de Colônia de Alienados, sujeita a danos constantes, portanto de conservação trabalhosa e dispendiosa, justificando-se assim, o pequeno aumento proposto nesta subconsignação para - 1950.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(17) Conforme se verifica nas propostas orçamentárias dos anos anteriores, vem a Colônia Juliano Moreira obtendo um aumento gradativo da dotação da presente rubrica, visto que constitutindo obtivo básico da Colônia a terapêutica pela atividadedo trabalho, pela ocupação (praxiterapia), necessário se faz enquadrá-la na sua verdadeira finalidade.

Assim, à medida que recursos orçamentários vão sendo concedidos, progressivamente vão sendo ocupados homens e mulheres nesta prática bemfazeja.

O aumento qu ese vem fazendo no número de doentes em trabalho só poderá continuar útil, dentro da técnica da terapêutica ocupacional, caso se faça, complementarmente a adoção de medidas imprescindíveis: dar ao doente em trabalho, além da remuneração, vestuário especial e utensílios e objetos para o trabalho e para as distrações (jogos, leitura, etc.), daí ter sido incluído para 1950 o crédito de Cr$ 280.000,00 que atenderá aos objetivos acima mencionados.

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto — Cr$ 1.606.200,00

Criada pelo Decreto n.º 791, de 27-9-1890, com a denominação de Escola Profissional de Enfermeiros. Com a reforma por que passou em conseqüência do Decreto-lei n.º 4.725, de 22-9-42, sua denominação foi mudada para Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, com o objetivo de ministrar o ensino de enfermagem a ambos os sexos. Mantém a Escola um internato para moças, localizado nos fundos do prédio n.º 292 da Avenida Pasteur, na Praia Vermelha.

Acha-se subordinada ao Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Departamento Nacional de Saúde.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	176.400	—	246.900	246.900	—
Total da Consignação I	176.400	—	246.900	246.900	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	73.800	93.820	108.820	147.600	+ 38.780
06 — Diaristas	74.400	94.400	97.240	120.680	+ 23.440
Total da Consignação II	148.200	—	206.060	268.280	+ 62.220
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	11.400	10.400	11.400	(2) 11.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	2.000	—	3.000	(3) 3.000	—
Total da Consignação III	13.400	—	14.400	14.400	—
Total da Verba 1	338.000	—	467.360	529.580	+ 62.220
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	3.000	1.564	5.000	5.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	3.000	3.000	18.000	(4) 20.000	+ 2.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	15.000	14.380	20.000	(5) 20.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	60 000	57 678	80 000	(6) 80.000	——
Total da Consignação I	81 000	——	123.000	125.000	+ 2 000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração, impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	15 000	13 757	15 000	18.000	+ 3.000
19 — **Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas, material para conservação de instalações de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação**	3 000	2 567	4.000	4 900	+ 900
22 — Gêneros de alimentação e de **dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes**	370 000	357 880	370.000	(7) 410.000	+ 40.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	——	——	4.000	6.000	+ 2.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos **laboratórios em geral**	7 000	4 753	8 000	10.000	+ 2.000
28 — **Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos**	90 000	33 467	120.000	(8) 140.000	+ 20.000
Total da Consignação II	485 000	——	521.000	588.900	+ 67.900
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — **Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e** higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	20.000	17.749	40 000	(9) 50.000	+ 10.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	70	70	120	120	——
35 — **Despesas miúdas de pronto pagamento**	6.000	——	6.000	6.000	——
37 — **Iluminação, fôrça motriz e gás..**	8.000	8.816	8.000	8.000	——
38 — **Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês..**	5.000	——	7.000	7.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
40 — Ligeiros reparos, adaptações consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	6.000	6.912	6.000	8.000	+ 2.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	55.000	38.200	60.000	(10) 60.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.500	881	1.500	2.600	+ 1.100
Total da Consignação III	101.570	—	128.620	141.720	+ 13.100
Total da Verba 2	667.570	—	772.620	855.620	+ 83.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
a) Cursos de enfermeiros auxiliares e cursos de especialização em serviços psiquiatricos para enfermeiros diplomados	140.000	109.200	150.000	(11) 150.000	—
06 — Auxílios, contribuições e subvenções.					
01 — Auxílios.					
a) Manutenção dos alunos de conformidade com o disposto no art. 5.º do Decreto-lei n.º 4.725 de 22-9-42	66.000	49.600	66.000	(12) 66.000	—
51 — Serviços Educativos e Culturais					
a) Festividades escolares	5.000	5.000	5.000	5.000	—
Total da Verba 3	211.000	—	221.000	221.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	338.000	—	467.360	529.580	+ 62.220
Verba 2 — Material	667.570	—	772.620	855.620	+ 83.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	211.000	—	221.000	221.000	—
Total	1.216.570	—	1.460.980	1.606.200	+ 145.220

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pessoal permanente e extranumerário, em exercício na Escola Alfredo Pinto, está incluído na lotação e tabela numéricas referentes ao S.N.D.M. — Seção de Administração, ao qual a repartição se encontra diretamente subordinada.

(2) São gratificadas, na repartição em aprêço, de acôrdo com o Decretos-leis nsº 4.725, de 22-9-42, e 9.617, de 21-8-46, as seguintes funções:

	Cr$ (anuais)
1 Diretor	7.200,00
1 Secretário	4.200,00
2	11.400,00

Em se tratando de despesa fixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Manicômico Judiciário

Cr$ 3.496.530,00

Instalado em 1921, acha-se hoje subordinado ao Serviço Nacional de Doenças Mentais do Departamento Nacional de Saúde. Destina-se à internação, para observação e tratamento, ou por medida de segurança, de delinqüentes que apresentem perturbações mentais ou que tenha sido absolvidos com irresponsáveis, sendo, entretanto, considerados perigosos à segurança pública.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e [illegible]lizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	556.200	—	778.600	(1) 778.600	—
Total da Consignação I	556.200	—	778.600	778.600	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	247.800	295.600	355.820	495.600	+ 139.780
06 — Diaristas	243.600	292.850	316.680	338.850	+ 22.170
Total da Consignação II	491.400	—	672.500	(2) 834.450	+ 161.950
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	3.000	3.000	3.000	(3) 3.000	—
Total da Consignação III	3.000	—	3.000	3.000	—
Total da Verba 1	1.050.600	—	1.454.100	1.616.050	+ 161.950
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	15.000	17.005	20.000	25.000	+ 5.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	30.000	18.606	35.000	35.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	170.000	161.906	170.000	230.000	+ 60.000
Total da Consignação I	215.000	—	225.000	290.000	+ 65.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas experimentais e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	1.500	—	1.500	2.000	50
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração, impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	6.000	6.041	6.000	8.000	2.00
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	5.000	5.005	5.000	5.000	——
21 — Forragem e outros alimentos para animais	2.000	——	2.000	3.000	1.00
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	800.000	709.556	980.000	1.086.700	+ 106.70
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	13.000	13.545	13.000	15.000	2.00
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	75.000	70.735	75.000	80.000	+ 5.00
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	110.000	97.583	130.000	140.000	10.00
Total da Consignação II	1.012.500	——	1.212.500	1.339.700	+ 127.20
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	45.000	49.067	50.000	65.000	+ 15.0
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	210	210	280	+
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.400	1.400	1.400	1.400	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	3.600	3.600	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	30.000	39.897	30.000	30.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	8.000	4.946	8.000	8.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	20.000	18.710	20.000	20.000	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	85.000	65.400	95.000	100.000	+ 5.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	8.400	11.973	12.500	12.500	——
Total da Consignação III	200.410	——	220.710	240.780	+ 20.070
Total da Verba 2	1.427.910	——	1.658.210	(4) 1.870.480	+ 212.270
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — Serviços de saúde e higiene					
a) Manutenção do serviço de praxiterapia	8.000	8.000	8.000	(5) 10.000	+ 2.000
Total da Verba 3	8.000	——	8.000	10.000	+ 2.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.050.600	——	1.454.100	1.616.050	+ 161.950
Verba 2 — Material	1.427.910	——	1.658.210	1.870.480	+ 212.270
Verba 3 — Serviços e Encargos	8.000	——	8.000	10.000	+ 2.000
Total	2.486.510	——	3.120.310	3.496.530	+ 376.220

VERBA 1 — PESSOAL

(1 e 2) O pessoal permanente e extranumerário em exercício no Manicômio Judiciário [illegible] relacionado dentre os lotados e incluídos nas tabelas numéricas de mensalistas [illegible] ao S.N.D.M. — Seção de Administração, ao qual a repartição se acha [illegible] subordinada.

(3) É gratificada, na repartição em apreço, a função que abaixo se discrimina:

	Cr$ (anuais)
1 Chefe de Portaria	3.000,00

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Conforme se pode ver no quadro acima, o critério adotado na proposta do Manicômio Judiciário, nesta Verba, foi o de serem mantidos nos mesmos níveis os créditos concedidos nos anos de 1948 e 1949. Tais dotações, plenamente justificadas a seu tempo têm merecido a aprovação do Congresso Nacional, motivo êsse que torna dispensável estudo mais detalhado de cada uma delas. Releva notar apenas os itens que indicam majorações superiores a Cr$ 5.000,00. O primeiro dêles diz respeito à elevação de Cr$ 60.000,00 propostos na subconsignação 13 e que tem por fim proporcionar meios para a aquisição de um eletro-encefalógrafo, aparelho sem o qual não podem ser realizadas várias indagações clínicas e médico-legais; a segunda, de Cr$ 15.000,00, atenderá as despesas com lavagem e engomagem de roupas dos internados do Manicômio, cuja soma vem crescendo de ano para ano.

SERVIÇO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA — Cr$ 1.328.710,00

Órgão integrante do Departamento Nacional de Saúde, com o seu regimento aprovado pelo Decreto n.º 10.013, de 17-7-942.

Tem as seguintes atribuições:

a) publicar avulsos, folhetos, livros, catálogos e cartazes destinados à educação sanitária;

b) promover, com regularidade, a divulgação, por todo o país, de notas sueltos e artigos sôbre assuntos de saúde e sôbre as atividades que lhe são peculiares;

c) publicar, com regularidade, um periódico de propaganda e educação sanitárias, destinado às massas populares;

d) editar publicações de caráter especial, destinadas a médicos, educadores e entidades encarregadas da direção de coletividades, principalmente infantis e juvenis;

e) utilizar-se da palavra falada, da projeção luminosa, inclusive cinematográfica, de radiodifusão e televisão para fins de propaganda e educação sanitárias e da divulgação dos propósitos e atividades do S.N.E.S. e demais órgãos do D.N.S.;

f) promover a realização de concursos de saúde que ensejem a propaganda da educação sanitária;

g) orientar, coordenar, estimular e auxiliar os trabalhos de educação e propaganda sanitárias, realizados por entidades estatais, paraestatais, semi-oficiais e particulares, bem como opinar sôbre os respectivos planos no seu aspecto técnico e econômico e quanto a oportunidade de sua realização, articulando-se com os órgãos competentes, quando se tratar de assunto da alçada de serviços especializados do D.N.S.;

h) fornecer, mediante ajuste, aos órgãos de finalidades análogas dos serviços estaduais de saúde, subsídios e material de propaganda e educação sanitárias, necessários às suas atividades;

i) promover, para fins de publicação, a aquisição de trabalhos originais que se relacionarem com as finalidades do S.N.E.S.;

j) distribuir suas publicações em todo o país;

l) realizar, com entidades nacionais e estrangeiras, o intercâmbio de publicações e de outro qualquer material de propaganda e educação sanitária;

m) articular-se com órgãos federais, estaduais ou municipais, sejam ou não de finalidade sanitária, para extensão das atividades do S.N.E.S.;

n) adquirir, confeccionar e manter conservados peças, discos e filmes, necessários às atividades do Serviço, organizando os respectivos catálogos e índices;

o) fornecer o material do Museu para os trabalhos do Serviço e manter intercâmbio com entidades nacionais e estrangeiras;

p) preparar elementos para exposições e mostruários relativos à saúde e às atividades que lhe são peculiares.

O Serviço Nacional de Educação Sanitária compreende:

a) Seção de Educação e Propaganda;
b) Museu de Saúde
c) Seção de Administração.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL (1)					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	507.000	—	854.880	(1) 854.880	—
Total da consignação I	507.000	—	854.880	854.880	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible] da Proposta [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	210.800	225.120	244.440	(2) 270.120	+ 25.680
06 — Diaristas	87.600	107.880	113.880	(3) 93.000	— 20.880
Total da Consignação II	298.400	—	358.320	363.120	+ 4.800
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	20.400	20.400	20.400	(4) 20.400	—
Total da Consignação III	20.400	—	20.400	20.400	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	20.000	12.100	20.000	20.000	
23 — Diárias	15.800	15.200	15.800	15.800	
Total da Consignação IV	35.800	—	35.800	(5) 35.800	—
Total da Verba 1	861.600	—	1.269.400	1.274.200	+ 4.800
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	10.000	1.607	10.000	10.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	42.000	40.501	73.000	67.000	— 6.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	20.000	17.750	20.000	30.000	+ 10.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	80.000	76.044	60.000	62.800	+ 2.800
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	80.000	80.000	80.000	60.000	— 20.000
Total da Consignação I	232.000	—	243.000	229.800	— 13.200

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	70.000	57.720	70.000	70.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	7.800	1.786	20.000	20.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	10.000	—	15.000	22.000	+ 7.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	1.300	—	2.000	3.000	+ 1.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	12.000	—	12.000	19.800	+ 7.800
Total da Consignação II	101.100	—	119.000	134.800	+ 15.800
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
9 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	10.000	—	10.000	10.000	—
0 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	12.000	7.288	36.000	36.000	—
1 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	584.000	457.344	584.000	558.000	— 26.000
2 — Assinatura de órgãos oficiais	210	210	210	210	—
3 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	5.000	5.000	3.700	3.700	—
5 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	3.000	3.000	—
7 — Iluminação, fôrça motriz e gás	12.000	6.000	12.000	12.000	—
8 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	1.150.000	933.947	1.150.000	1.150.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	8 000	—	8.000	8 000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	15 000	13 477	15.000	15 000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porto postal e assinatura de caixas postais ..	4 000	847	4.000	4.000	—
Total da Consignação III	1 802 610	—	1.825.910	1.799 910	− 26 000
Total da Verba 2	2 135 710	—	2.187.910	2 164 510	− 23 400
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
16 — Exposições					
a) Organização de exposições e mostruários educacionais ...	60 000	59 400	90 000 (7)	90 000	
52 — Serviços de saúde e higiene					
a) Desenvolvimento da educação sanitária no país	800 000	800 000	800.000 (8)	800 000	
Total da Verba 3	860 000	—	890.000	890 000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	861.600	—	1.269.400	1.274.200	+ 4.800
Verba 2 — Material	2.135.710	—	2.187.910	2.164.510	− 23.400
Verba 3 — Serviços e Encargos ...	860.000	—	890.000	890.000	—
Total	3.857.310	—	4.347.310	4.328.710	− 18 600

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação a parte correspondente ao Serviço Nacional de Educação Sanitária deverá ser, em 1950 de mais ou menos .... Cr$ 854.880,00, em quanto importará a despesa com os vencimentos dos funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC 5	108 [illegible]
2	Médico Sanitarista	M	145 920,00
1	Médico Sanitarista	L	61 920,00
1	Médico Sanitarista	K	51 120,00
1	Oficial Administrativo	I	35 [illegible]
2	Oficial Administrativo	J	[illegible]
1	Fotógrafo	I	35 880,00
1	Desenhista-Auxiliar	F	22 [illegible]
1	Bibliotecário Auxiliar	F	22 [illegible]
1	Arquivista	F	22 [illegible]
6	Escriturário	E	123 [illegible]
1	Dactilógrafo	G	26.[illegible]40,00
2	Dactilógrafo	D	37 920,00
2	Servente	D	37.920,00
2	Servente	C	34 560,00
25			854 880,00

(2) Aprovada pelo Decreto n.º 21.694, de 21-8-1946, e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei n.º 488, de 15-11-1948, a Repartição de que se cogita dispõe da seguinte Tabela Numérica Ordinária de Mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
3	Auxiliar de Escritório	19	51.840,00
1	Praticante de Escritório	19	17.280,00
1	Médico	27	51.720,00
1	Operador	21	20.640,00
1	Taquígrafo	22	22.800,00
2	Servente	18	31.440,00
1	Operador Especializado	21	20.640,00
1	Tradutor Auxiliar	22	22.800,00
1	Redator	24	30.960,00
12			270.120,00

O aumento proposto, de Cr$ 25.680,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diaristas, aprovada para o S.N.E.S., de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas e acarretndo uma despesa de .... Cr$ 93.000,00:

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
5	Servente	52,40	78.600,00
1	Mensageiro	48,00	14.400,00
6			93.000,00

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é, por sua natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Serviço Nacional de Educação Sanitária, cumpre invocar o Decreto-lei n.º 5.037, de 7-12-1942, o qual instituiu, no mencionado Serviço, as seguintes funções gratificadas:

		Cr$ (anuais)
1	Chefe da Seção de Educação e Propaganda	6.000,00
1	Chefe do Museu de Saúde	6.600,00
1	Chefe da Seção de Administração	4.200,00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
4		20.400,00

(5) Para demonstrações e realizações fora do Distrito Federal será necessário que o pessoal do S.N.E.S. empreenda viagens pelo interior do país. Dêsse modo foram mantidas para 1950 as dotações obtidas anteriormente para ajuda de custo e diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) O exame do quadro comparativo acima evidencia que o total de dotações propostas para 1950 assemelha-se ao concedido em 1948 e 1949 pelo Congresso Nacional. Trata-se de quantias meramente destinadas a custear as atividades de rotina da repartição e que porisso mesmo não merecem explicação mais detalhada. Os pequenos acréscimos, bem como algumas reduções, são conseqüência da atualização das necessidades mínimas da S.N.E.S., já satisfeitas em algumas rubricas ou ainda exigindo refôrço em outras. As únicas quantias superiores a Cr$ 70.000,00 são as consignadas para aluguéis da sede do Serviço e de locais para exposições de suas atividades, e para as publicações editadas pelo S.N.E.S. Essas publicações (livros, jornais, revistas, folhetos, cartazes avulsos etc.) profusamente distribuídas, constituem, por assim dizer, a finalidade do Serviço que, por êsse meio procura atingir tôdas as camadas da população brasileira, levando-lhe aviamentos necessários ao estabelecimento de um índice mínimo de sanidade, em seus diversos aspectos, para todo o país.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(7) A quantia proposta, idêntica à obtida no exercício anterior, visa a proporcionar ao Serviço meios para a aquisição de exposições e mostruários de Educação Sanitária, de inegáveis proveitos. A experiência tem provado a utilidade dessas mostras e a conveniência de serem mantidos tais Serviços, razão pela qual foi proposta a dotação de Cr$ 90.000,00, para 1950.

(8) Infundir e formar uma consciência Sanitária no povo e desenvolvê-la, eis o objetivo fundamental da existência do S.N.E.S. Para êsse fim utiliza o Serviço os meios mais variados: palestras, conferências, projeções luminosas, modelos em cartão, massa, cêra, madeira, etc. e o custeio dessas atividades é feito pela rubrica em foco para a qual foi proposta a mesma importância já obtida em 1948 e 1949 e que se destina a manter em pleno funcionamento a campanha educacional que o S.N.E.S. vem empreendendo.

SERVIÇO NACIONAL DE FEBRE AMARELA — Cr$ 68.866.890,00

Órgão integrante do Departamento Nacional de Saúde, foi criado pelo [illegible] n.º 21.434, de 23-5-32, teve seu regulamento baixado pelo Decreto n.º 8.675, de [illegible].

Na sede, o Serviço é integrado por cinco Seções:

a) Seção de Administração;
b) Seção de Epidemiologia;
c) Seção de Contrôle Anti-Estegômico;
d) Seção de Vacinação;
e) Seção de Viscerotomia.

[illegible] do Serviço e para maior facilidade [illegible] das suas atividades, foi o país dividido administrativamente em seis Circunscrições a saber: Norte, Nordeste, Leste, Sueste, Centro e Sul.

Essas Circunscrições, que têm como sede, respectivamente, as cidades de Belém, [illegible] Belo Horizonte e São Paulo, subdividem-se, de acôrdo com as necessidades do serviço, em Setores.

[illegible] — superintendendo [illegible] de profilaxia da febre amarela no território nacional — desenvolve a sua atividade em tôda a área habitada do país, ou seja em 70 % dos 8.542.000 km2, em que é estimada a superfície total do Brasil.

As principais finalidades do Serviço são as seguintes:

a) eliminação do Estegomia de todo o território nacional, constituindo êste objetivo [illegible] presente ano. Êste trabalho vem sendo realizado num crescendo seguro e eficiente. A vigilância de tôdas as áreas com índice estegômico negativo, por meio de inspeções técnicas periódicas, é outra finalidade da mais alta importância, em virtude da grande eficiência dêste Serviço obtida com menor custo.

[illegible] febre amarela pelo contrôle [illegible] das localidades brasileiras escolhidas estratègicamente em todo o território nacional, para que possa desenvolver-se com segurança e proveito a Viscerótomia — meio seguro e prático para a realização desta finalidade;

c) vacinação intensa, principalmente das populações que habitam áreas rurais e, em especial, aquelas onde são confirmados casos de febre amarela; idênticas medidas com relação a tôdas as unidades do Exército Nacional, guarnições da Marinha de Guerra, das Fôrças Aéreas Brasileiras e, também, de outras corporações paramilitares mobilizadas;

d) prosseguimento dos estudos epidemiológicos, assunto bastante complexo e da maior importância para a orientação de múltiplas medidas de caráter urgente que se impõem especialmente quando ocorrem surtos epidêmicos silvestres que tendem sempre a propagar-se a grandes áreas do país e em curto espaço de tempo.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible] da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	774.6[illegible]	——	1.044.240	(1) 1.044.240	——
Total da consignação I	774.6[illegible]	——	1.044.240	1.044.240	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	6.588.000	7.010.480	8.610.480	(2) 8.574.600	[illegible]
06 — Diaristas	31.5[illegible].000	35.612.420	40.950.000	(3) 44.612.460	3.662.460
Total da Consignação II	38.088.000	——	49.560.480	53.187.060	− 3.[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	76.200	74.440	76.200	(4) 76.200	—
Total da Consignação III	76.200	—	76.200	76.200	—
Total da Verba 1	38.953.200	—	50.680.920	54.307.500	+ 3.626.580
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
01 — Automóveis de passageiros	600.000	540.000	—	—	—
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas	—	—	600.000	(5) 600.000	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	10.000	—	10.000	(6) 10.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	25.000	25.000	25.000	(7) 75.000	+ 50.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	23.000	23.000	23.000	(8) 23.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	80.000	80.000	80.000	(9) 80.000	—
Total da Consignação I	738.000	—	738.000	788.000	50.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração, impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	550 000	550.000	600 000	(10)550 000	50 000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1 470 000	1 470 000	1 500.000	(11)1 500.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	270.000	270.000	270.000	(12)270 000	----
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama mesa e banho; tecidos e artefatos	416 200	402.655	416.200	(13)416 200	----
Total da Consignação II	2.706.200	—	2.786.200	2.736.200	— 50 000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	130 000	116 000	180 000	(14)180 000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	257.600	236 000	350.000	(15)350.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	190	190	190	190	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ..	38 000	38 000	40.000	40 000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	70 000	70.000	70.000	90 000	+ 20 000
Total da Consignação III	495 790	—	640 190	660 190	+ 20 000
Total da Verba 2	3.939 990	—	4.164 390	4.184 390	+ 20 000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
36 — Serviços contratuais					
a) Cota da União para prosseguimento dos serviços de pesquisas e outros sôbre a febre amarela realizados em cooperação com a Fundação Rockfeller (Decreto-lei nº 8.801, de 23-1-946) ....(16)	2.370.000	2.370.000	2.370.000	(16)3.075.000	+ 705.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
5.º — Serviços de saúde e higiene					
a) Combate a febre amarela ..					
b) Custeio do Laboratório de preparo da vacina anti-amarílica	6.000.000	6.000.000	7.300.000	17) 7.300.000	—
Total da Verba 3	8.370.000	—	9.670.000	10.375.000	+ 705.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	38.953.800	—	50.680.920	54.307.500	+ 3.626.580
Verba 2 — Material	3.939.990	—	4.164.390	4.184.390	+ 20.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	8.370.000	—	9.670.000	10.375.000	+ 705.000
Total	51.263.190	—	64.515.310	68.866.890	+ 4.351.580

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço Nacional de Febre Amarela montará em 1950, aproximadamente, a Cr$ 1.044.720,00 e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na F.M.P.A., funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1	Diretor	CC-4	120.000,00
1	Médico sanitarista	O..............	100.800,00
7	Médico sanitarista	M..............	497.520,00
1	Oficial administrativo	K..............	51.720,00
2	Oficial administrativo	I..............	71.760,00
3	Escriturário	G..............	78.120,00
1	Escriturário	F..............	22.800,00
4	Guarda sanitário	E..............	82.560,00
1	Servente	D..............	18.960,00
21			1.044.240,00

(2) Aprovada pelo Decreto n.º 21.694, de 21-8-946, alterado pelo de n.º 22.046, de 27-2-947, e de acôrdo com os salários fixados pela Lei 488, de 15-11-948, a repartição de que se cogita dispõe da seguinte tabela de Mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	(anuais) Cr$
25	Aux. de Escritório	21..............	516.000,00
70	Aux. de Escritório	20..............	1.327.200,00
51	Aux. de Escritório	19..............	881.280,00
1	Feitor	21..............	20.640,00
2	Feitor	20..............	37.920,00
8	Guarda	20..............	151.680,00
25	Guarda	19..............	432.000,00

1	Inspetor especializado	26	43 440,00
1	[illegible]-aux.	24	30 [illegible]
1	Amanuense	25	35 [illegible]
2	Amanuense	24	61 [illegible]
2	Amanuense-aux	24	61 920,00
5	Amanuense-aux	23	1[illegible]
17	Amanuense-aux.	22	38[illegible]
2	Armazenista	22	45 [illegible]
3	Armazenista	21	61 [illegible]
5	Armazenista	20	[illegible]
1	Cartógrafo-aux.	24	30 [illegible]
1	Cartógrafo-aux	23	[illegible]
2	Cartógrafo-aux.	22	45 600,00
5	Estatístico	21	103 [illegible]
13	Estatístico	20	240 [illegible]
3	Prat. de Escritorio	19	51 840,00
5	Prat. de Escritorio	18	78 [illegible]
1	Telefonista	20	18 960,00
252			4.922 640,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	(anuais) Cr$
1	Escriturario	26	43.440,00
4	Escriturario	24	123 840,00
3	Escriturario	23	78.120,00
8	Escriturario	22	182 400,00
1	Médico especializado	31	100.800,00
11	Médico especializado	30	954 [illegible]
14	Medico especializado	29	1 021 440,00
22	Medico especializado	28	681 120,00
5	Medico especializado	27	258.600,00
1	Cartografo	28	61 920,00
1	Contabilista	29	72 960,00
1	Entomologista	29 (x)	72.960,00
61			3.651 960,00

RESUMO

	Cr$
T.N.O.	4 922.640,00
T.N.S.	3.651 960,00
	8.574.600,00

O aumento proposto, de Cr$ 35 880,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) Dispõe a repartição em fóco da seguinte tabela de diaristas:

		(diários) Cr$	(anuais) Cr$
11	Guarda Chefe Geral	76,00	250.800,00
21	" " "	68,80	433.440,00
21	" " "	66,00	415.800,00
14	" " "	63,20	265.440,00
10	Guarda Chefe Serv. Compl.	68,80	206 400,00
36	" " " "	63,20	682.560,00
8	" " " "	60,40	144.960,00

(x) A função de Entomologista, com o salario de Cr$ 4.300,00 deve ser aproximada

4	Guarda Chefe	68,80..............	82.560,00
50	" "	63,20..............	948.000,00
94	" "	60,40..............	1.703.280,00

para a referência XXXIX (4.350,00), que corresponde atualmente à referência 29.

61	Guarda Chefe	57,60..............	1.054.080,00
27	Guarda de Serv. Compl.	63,20..............	511.920,00
214	" " " "	57,60..............	3.697.920,00
59	" " " "	55,00..............	973.500,00
24	" " " "	52,40..............	377.280,00
734	Guarda de Zona	57,60..............	12.683.520,00
224	" " "	55,00..............	3.696.000,00
335	" " "	52,40..............	5.266.200,00
109	" " "	48,00..............	1.569.600,00
2	Viscerotomista	76,00..............	45.600,00
2	"	68,80..............	41.280,00
2	"	66,00..............	39.600,00
11	"	63,00..............	208.560,00
1	"	60,40..............	18.120,00
8	"	57,60..............	138.240,00
7	"	52,40..............	110.040,00
2	Aux. de Vacinação	76,00..............	45.600,00
3	" " "	68,80..............	61.920,00
4	" " "	63,20..............	75.840,00
9	" " "	57,60..............	155.520,00
5	" " "	55,00..............	82.500,00
5	Aux. de Campo	76,00..............	114.000,00
2	" " "	72,40..............	43.440,00
8	" " "	68,80..............	165.120,00
3	" " "	66,00..............	59.400,00
6	" " "	63,20..............	113.760,00
4	" " "	57,60..............	69.120,00
2	" "	52,40..............	31.440,00
9	Motorista	76,00..............	205.200,00
27	"	68,80..............	557.280,00
3	"	66,00..............	59.400,00
11	Motorista	63,20..............	208.560,00
2	"	60,40..............	36.240,00
17	"	57,60..............	293.760,00
2	"	52,40..............	31.440,00
4	Motorista de Lancha	76,00..............	91.200,00
12	Operário	76,00..............	273.600,00
2	"	72,40..............	43.440,00
8	"	68,80..............	165.120,00
6	"	63,20..............	113.760,00
28	"	57,60..............	483.840,00
3	"	55,00..............	49.500,00
16	"	52,40..............	251.520,00
9	"	48,00..............	129.600,00
1	"	44,00..............	13.200,00
3	"	39,00..............	35.100,00
1	Ajudante de Porteiro	68,80..............	20.640,00
1	Aux. de Portaria	68,80..............	20.640,00

dados, pois que o S.N.F.A. vem dispensando aos seus carros a necessária conservação para dêles obter o maior rendimento.
O uso muito prolongado dos carros tem provocado desgastes de tal natureza em suas peças vitais que vários dêles necessitam imediata substituição, mesmo porque — além de um rendimento de trabalho muito reduzido — já não apresentam a indispensável segurança para a vida do passageiro. Por outro lado, a grande expansão que os trabalhos de campo vêm tendo, determinando a necessidade constante de fiscalização, motivou o aumento do número de médicos encarregados dessa fiscalização em todo o interior do país, número êsse que ainda será acrescido.
A locomoção dêsses médicos é, também, realizada em automóveis, pela rapidez com que assim são executadas as tarefas.
A importância sob referência destina-se à aquisição de 10 a 12 automóveis novos.

(6) A pequena biblioteca do S.N.F.A. é de especialização técnico-científica e destinada ao aperfeiçoamento dos conhecimentos dos seus médicos e demais pessoal técnico, que deve estar a par da evolução dos assuntos de febre amarela e dos que lhe sejam relacionados. Organizada desde o seu início sob essa orientação especializada, assim vem sendo mantida e desenvolvida anualmente, tanto quanto lhe permitem os créditos obtidos. Em 30-10-948 o total de volumes existentes era de 2.410. Nêle estão compreendidas obras sôbre clínica, patologia, anotomia-patológica, histopatologia, epidemiologia, imunologia, profilaxia e outros assuntos de febre amarela. E enocntram-se diversos de imediato interêsse para aqueles que se dedicam a tal campanha, dado a inegável interdependência com a clínica geral e médica, com a patologia geral, parasitologia, imunologia, virulogia, estatística, geografia, fito-geografia, ecologia, virulogia, estatística, geografia, fito-geografia, ecologia, etc. Assim, a aquisição de obras tem sido sempre das que interessem direta e indiretamente à especialização dos técnicos que trabalham no S.N.F.A., possibilitando-lhes o fornecimento de elementos que aperfeiçoem seus conhecimentos.

(7) O crédito de que se cuida é destinado a obtenção de um motor a ser utilizado em lancha do Serviço. Esta presta o seu servico na inspeção dos trabalhos de campo realizados nas diversas ilhas da baía de Guanabara, trnsportando os técnicos encarregados daqueles trabalhos.

(8) Para aquisição de 3.379 bandeiras e flâmulas.

(9) A importância supra, já obtida em 1948 e 1949, servirá para a compra de mobiliário, máquinas de escrever e outros artigos de escritórios, necessários ao aparelhamento normal do Serviço.

(10) O consumo, em 1950, do material indicado na ementa e o de vários artigos apropriados e indispensáveis aos diversos escritórios do Serviço, foi estimado com base nos gastos de 1948.
Convém notar que os resultados das atividades executadas pelo S.N.F.A., e, também, pelos seus servidores, nos trabalhos de profilaxia da febre abarela em todo o Brasil, são registrados em modêlos próprios, padronizados para cada atividade, com o que se possibilita aos Chefes de Serviço, pelo exame constante dos mesmos, meios de avalização da marcha daquelas atividades, e para orientação geral, rápida e segura da campanha em todos os seus setores.
Muitos dêsses modêles — que posteriormente entram para o arquivo geral do Serviço — são preciso documentário da campanha contra a febre amarela.

(11) A importância assinalada na presente rubrica destina-se à aquisição de:

a) *Óleos larvicidas* (Diesel, Combustível, Fuel, etc.) usados, obrigatória e rotineramente, por todos os guardas do Serviço na destruição dos focos de Stegomya em todo o território nacional e na campanha contra o Culex, no Distrito Federal. Êste uso é feito em milhares de depósitos e, também, em tôdas as coleções de água inspecionadas, inclusive em galerias de águas pluviais e valas;

b) *Gasolina e óleo Diesel,* destinados a movimentar, em todo o Brasil, os veículos motorizados do Serviço, compreendendo automóveis, caminhões, caminhonetes, pipas para distribuição de larvicidas, lanchas, motores de pôpa, etc.

Quanto aos primeiros — *Óleos larvicidas* — é dispensável encarecer a sua importância, em face do reconhecido e insubstituível papel que realizam na campanha contra a febre amarela, como elemento insuperável na destruição dos fócos larvários de Stegomyia.
Com referência à gasolina, a justificação é, também, plena. Só uma movimentação rápida e uma utilização adequada dos veículos citados garante aos encarregados da execução dos trabalhos anti-estegômicos, de vacinação, de viscerotomia e de epidemiologia, uma atuação a tempo e oportuna nos mais longínquos pontos do território nacional em que essa mesma acão é imprescindível.
Convém esclarecer, ainda, que o desenvolvimento dos serviços no Nordeste brasileiro determinará um maior consùmo de larvicida utilizado nos trabalhos de campo.

Os quadros abaixo esclarecerem o consumo previsto para 1950, comparado com o de **anos anteriores:**

I) *Combustíveis*

a) Quantidade por origem natureza e qualidade a serem adquiridas em 1949 e 1950, comparadas com as adquiridas nos anos de 1946 a 1948

COMBUSTÍVEIS	**Quant. a ser adquirida em:**		Quantidade adquirida em:		
	1950	**1949**	1948	1947	1946
Óleos larvicidas					
Diesel, Combustível, etc.	**50.000 k**	**10 000 k**	**43.867 k**	**5.571** k	700 00 k
Gasolina	450 000 lts	382 250 lts	228 305 lts	228 305 lts	210.000 lts

b) Número e espécie de unidades consumidoras de combustível na data da **proposta e existentes nos anos de 1946 a 1948:**

ESPÉCIE	Numero de Unidadess Consumidoras em:		
Automóveis de passageiros	46	50	40
Caminhonetes	8	12	40
Caminhões	11	12	12
Auto-Pipa	5	6	6
Ônibus	3	7	7
Auto-Socorro Mecânico	1	1	1
Troly Motor	1	1	1
Lanchas	5	6	6
Motores de pôpa	3	3	3

II) ***Material de lubrificação.***

a) **Quantidades por origem, natureza e qualidade, a serem adquiridas em** 1949 **e 1950, comparadas com as adquiridas nos anos de 1946 e 1948:**

ESPÉCIE	Quant. a ser adquirida em:		Quantidade adquirida em:		
	1950	**1949**	**1948**	**1947**	1946
Graxa	**600 k**	**500 k**	**497 k**	**232,50 k**	500
Óleo lubrificante	**8.500 lts**	**7.000 lts**	**6.530 lts**	**5.933 lts**	**6.000 lts**
Óleo para freios	**350 lts**	**250 lts**	**250 lts**	**219 lts**	**150 lts**
Querozene	4 500 lts	3 000 lts	1 150 lts	2 782 lts	800 lts
Estopa	2 500 k	2 000 k	1 874 k	1.520 k	1 350 k

III) *Artigos de iluminação — Material a ser adquirido em 1950*

900	Lanternas elétricas para guardas	39 500,00
30 000	Pilhas para lanternas de guardas	82.500,00
7.500	Lâmpadas para lanternas de guardas	14.000,00
1 000	Lâmpadas comuns	8 000,00
	Fios e material diverso para instalação elétrica	6.000,00
		150.000,00

IV) **Tecidos e fibras para limpeza**

a) Quantidade por origem, natureza e qualidade, a serem adquiridas em 1949 e **1950, com as adquiridas em 1946 a 1948:**

ESPÉCIE	**Quant. a ser adquirida em:**		**Quantidade adquirida em:**		
Sacos de aniagem	**300**	**150**	**281**	**107**	29
Flanelas	**500**	**400**	**451**	**352**	26
Escovas	**250**	**150**	**235**	**172**	13
Espanadores	**200**	**180**	**154**	61	8
Vassouras	**350**	**300**	**280**	352	27

b) O material acima discriminado é usado para limpeza nos 32 escritórios onde **funcionam as sedes do S.N.F.A., em todo o Brasil e também para a limpeza** de galerias pluviais, onde as vassouras de piaçaba têm grande aplicação.

V) Material para conservação da instalação, de máquinas e de aparelhos — Material a ser adquirido em 1950.

Quantidade	Espécie	Preços aproximados para 1950, Cr$
1.500	Litros de álcool	4.650,00
300	Latas de Caol, de 1/4	2.250,00
150	Latas de cêra para polimento em carrosserie	3.000,00
200	Latas de creolina de 1 quilo	1.350,00
100	Camurças para limpeza	2.150,00
130	Latas de "Oilex"	500,00
20	Latas de líquidos para polimentod e carrosserie	1.300,00
150	Quilos de potassa	720,00
100	Pacotes de palha de aço	380,00
100	Rôdos de borracha	560,00
120	Latas de sóda cáustica	1.950,00
250	Sapóleos	1.390,00
500	Quilos de sabão	2.800,00
		23.000,00

Êste material se destina à conservação das máquinas e instalações existentes nos 30 escritórios do S.N.F.A. em todo o país.

RELAÇÃO DO MATERIAL A SER ADQUIRIDO EM 1950

VI) Sobressalentes de máquinas e de viaturas.

12 Pneumáticos 30 x 5; 6 Pneumáticos 32 x 6; 4 Pneumáticos 5.50 x 17; 6 pneumáticos 5.50 x 18; 60 pneumáticos 6.00 x 16; 100 pneumáticos 6.00 x 18; 21 pneumáticos 6.50 x 19; 10 Câmaras de ar 32 x 6; 24 câmaras de ar ET-18; 15 câmaras de ar B-17/18; 120 câmaras de ar CD-16; 15 câmaras de ar DT-20; 200 câmaras de ar C-17; 20 câmaras de ar CT-20; 30 câmaras de ar C-18/19; 3 algemas diversas; 10 agulhas carburador; 5 amortecedores diant. esq.; 5 amortecedores diant. dire.; 10 amortecedores mola — diversos; 50 amortecedores de borracha — diversos; 20 anéis retentores; 15 jogos de anéis de segmento; 100 mts de anti-ruído para guarda-lama; 50 mts de anti-ruído para capuz de motor; 20 argolas para carro de abastecimento; 20 aros para farol; 13 arruelas de borracha; 40 assentos bateria do motor; 20 assentos com agulha; 10 automáticos para distribuidor; 30 assentos de mola da direção; 50 baterias; 20 barras de direção; 4 bobinas de ignição; 20 bornes para cabo de bateria; 120 borracha dos freios; 12 otões de contato do motor de arranque; 10 botões para buzina; 4 braços de direção; 5 bombas dágua; 300 buchas diversas; 5 bujões c/chaves p/tanque de gazolina; 2 bujões; 5 buzinas; 4 cabos para velocímetro; 2 cabos negativos; 10 cabos de bateria diversos; 10 mts de cabos para bateria; 6 cabos e condutos p/freio de mão; 10 capas dos rolamentos; 10 castanhas; 5 cilindros dos freios; 4 chapas de pressão; 15 mts de casemira para fôrro de almofadas; 2 colmeia para radiador; 20 cones dos rolamentos; 5 conjuntos de freios; 8 contatos de luz; 4 contra-eixos; 6 contra-poeira; 23 condensadores; 9 fls. de cortiça; 7 mts de crina aveludada, p/tapete; 25 fls. de cortiça para juntas; 12 copos de cilindor; 100 correias para ventilador; 20 mts de crina para tapete; 14 peças de debrum; 4 peças de debrum prêto; 70 diagramas p/gomba de gazolina; 7 dijuntores; 7 dijuntores; 4 dínamos; 10 discos de embreagem; 5 eixos da direção com rosca sem fim; 12 engrenagens diversas; 5 estojos de bomba dágua; 4 escovas do motor de partida; 11 escovas; 10 fibras; 30 filtros para bomba de gasolina; 20 peças de fita isolante; 200 mts. de fio flexível; 50 fuzíveis; 34 gachetas; 12 interruptores 6 induzido motor de partida; 30 injetor de carburador; 7 jogos de juntas; 7 jogos de lona para freios; 7 jogos de lona para freios; 100 juntas diversas; 2 juntas Universal; 2 limpadores de parabrisa; 150 lmpadas diversas, 80 jogos de lonas para freio; 10 mancais diversos; 100 mangueiras diversas; 20 mangas de eixo, diversas; 80 molas diversas; 18 molas de motor de partida; 15 mts. de pano de couro marron; 10 mts. de pano couro amarelo; 10 mts. de pano marron para capas; 25 mts. de pano couro prêto; 50 para-choques de borracha; 25 pedais diversos; 6 'Platinados" diversos; 20 pares de platinados diversos; 100 pinos diversos; 75 parafusos do centro da mola; 5.000 parafusos c porcas — diversas; 70 pistões diversos; 50 ponteiras de barra de direção; 3.000 rebites diversos; 15 relcy. 35 retentores diversos; 24 rolamentos diversos; 10 rotores diversos; 5 reguladores; 4 separadores; 2 setores de direção; 74 tampas do orifício, para freio 6 tampas para radiador; 75 terminais do distribuidor; 90 terminais dos fios das velas; 4 terminais da barra de direção; 25 mts. de tubo limpador de parabrisa de 1 4"; 50 válvulas diversas; 10 mts. de velomeid de 1/32"; 300 velas para motores — diversas; 200 vidros diversos para farol e lanterna .... Cr$...... 250.000,00.

(12) Com a finalidade de efetuar em todo o território nacional a ERRADIAÇÃO do STEGOMYIA — transmissor urbano da febre amarela — o combate a essa espécie

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(16) Ao Serviço Nacional de Febre Amarela está reservada, para o ano de 1950, a quantia supra, como quota da União para proseguimento dos serviços de pesquisas e outros do Serviço de Febre Amarela, realizados em cooperação com a Fundação Rockefeller (Decreto-lei n.º 8.801, de 23-1-1946).

(17) Os recursos obtidos nesta rubrica estão sendo empregados quase que exclusivamente no problema da mais alta importância para o Serviço Nacional de Febre Amarela. que é o da ERRADICAÇÃO do AEDES (Stegomyia) AEGYPTI, transmissor urbano da febre amarela.

O método que o S.N.F.A. está usando com resultados surpreendentes, desde fins de 1947, é o da aplicação do D.D.T., que já atingiu a milhões de depósitos em centenas de milhares de prédios, e em dezenas de milhares de localidades com a finalidade altamente proveitosa e difícil de uma atuação segura em tôdas as habitações das grandes e pequenas cidades, vilas, povoados, fazendas e sítios espalhados pelo interior do país.

Êsse trabalho — que exige grande meticulosidade na sua execução — obriga a movimentação constante e indispensável de seus medicos especializados e de todo o seu pessoal técnico de campo, sôbre áreas extensíssimas e árduas do Brasil.

A FISCALIZAÇÃO, que é constante e sempre feita de surpresa em todos os trabalhos realizados pelo S.N.F.A., é, sem dúvida, o fator máximo da eficiência do Serviço.

Sem a fiscalização — que obriga também à MOVIMENTAÇÃO CONSTANTE DO PESSOAL QUE NELA TRABALHA — não se poderia obter os resultados incontestes que são verificados nos seguintes serviços de:

1) ERRADICAÇÃO do Aedes aegypti;
2) VISCEROTOMIA;
3) EPIDEMIOLOGIA;
4) VACINAÇÃO.

Em todos os SETORES de trabalho do S.N.F.A. a fiscalização é executada por:

a) Médicos: Diretor, Chefes de Seção técnica, Chefes de Circunscrições, Chefes de Setores, Assistentes das diversas Circunscrições e Setores;
b) Médicos de serviço especializado de vacinação anti-amarílica, auxiliares de vacinação e auxiliares de campo;
c) Inspetores, Guardas-Chefes-Gerais, Guardas-Chefes e Guarda dos Serviços de Erradicaão do Aedes aegypti;
d) Turmas especiais de contrôle de captura de, mosquitos alados;
e) Viscerotomistas encarregados das inspeções dos postos de viscerotomia espalhados pelo Brasil inteiro;
f) Inspetores técnicos de escritório das diversas Seções, dos 32 escritórios do S.N.F.A., distribuídos pelo Brasil. Estas inspeções incidem sôbre: Contabilidade, Estatística, Almoxarifado, Arquivo, Garage, etc.

Esta FISCALIZAÇÃO incide:

a) sôbre trabalhos de campo destinados ao combate e à erradicação do STEGOMYIA, transmissor urbano da febre amarela e que compreendem: Serviço Anti-lárvário, Levantamento de Índices, Serviço de Captura de Mosquitos, Serviço de Fócos Geradores, Serviço de Caixas Dágua inacessíveis, Serviços de Cemitérios (Polícia de Focos), Serviço de Petrolagem, Serviço de Dedetização, Serviço Marítimo. Fluvial e Lacusre; Inspeções em embarcações; Serviço de Fronteiras. Todos êsses trabalhos são realizados no Brasil em cêrca de 60.000 localidades compreendendo capitais, cidades, povoados, fazendas, granjas e sítios. Nêstes trabalhos devem ser incluídos os de fiscalização de aeronaves, de aeroportos, bem como os de portos marítimos, fluviais e lacustre e de embarcações que por êles trafegam;
b) sôbre Postos de Viscerotomia, nos quais são obtidos, por intermédio de representantes autorizados, amostras de fígado para exame histopatológico, destinados a revelarem casos de febre amarela. O trablho de organização e fiscalização dos postos de viscerotomia determina visitas e inspeções a muitas localidades do interior onde são levantadas estatísticas de mortalidade, feitas inspeções a cemitérios, controlado o obituário, organizados censos de cemitérios e campos de enterramento, estudados as condições dos necrotérios, etc. Até novembro do corrente ano, foram obtidas 398.847 amostras de fígado;
c) sôbre unidades e postos permanentes de VACINAÇÃO espalhados no Brasil e mediante a qual são inspecionadas localidades em que as vacinações foram efetuadas, verificado o número de vacinados, os resultados obtidos, etc.
No ano de 1948, até a presente data, foram efetuadas 455.705 vacinações e até o momento o total acumulativo de vacinações atingiu o número de 5.304.590;
d) sôbre as áreas em que são realizadas Investigações Epidemiológicas, para confirmação dos dados obtidos, das zonas inspecionadas e visitadas, das providências postas em execução;

e) sôbre colheitas de sangue efetuadas para prova de proteção. Isto significa um trabalho árduo de investigações minuciosas, não só das localidades em que são feitas essas colheitas, mas também de seus doadores.

Sem dúvida a enumeração desses assuntos localiza a parte relativa à FISCALIZAÇÃO dos serviços que serão executados no ano de 1950.

A parte pròpriamente executiva compreenderá o desenvolvimento do Serviço de Viscerotomia; **das atividades do Serviço** de Histopatologia e do Laboratório de preparo da Vacina **Anti-Amarílica**.

O Serviço de Viscerotomia, cuja finalidade consiste em revelar a existência de casos ocultos de febre amarela das áreas controladas, pela sua rêde de postos estratègicamente distribuídos em todos os Estados e Territórios da União, continua sendo o único meio capaz de, econòmicamente, satisfazer [illegible] importantíssimo objetivo, graças à produção [illegible] **dos seus postos. Esta rêde será mais desenvolvida no ano de 1950, princ**ipalmente nos Estados de Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Goiás, São Paulo, Minas e Bahia, em virtude da possibilidade de [illegible] incidência de febre amarela silvestre.

As atividades do Serviço de Histopatologia, que foram incorporadas ao S.N.F.A. por **lhe terem sido transferidas pela Fundação Rockefeller, terão também mai**or desenvolvimento em 1950, não só em virtude do exame do material do Serviço de Viscerotomia como de estu**dos especiais que estão traçados para o seu laboratório.**

O preparo da vacina Anti-amarílica terá, em 1950, maior amplitude pela necessidade de atender [illegible] em determinadas [illegible] anteriores. Vários países estran**geiros já estão aplicando a vacina fabricada pelo S.N.F.A.**

Evidentemente, o bom programa de FISCALIZAÇÃO de serviços, organizado para 1950 **e a sua própria execução, trazem, como imediata necessidade, uma intensa** movimentação de todos os servidores, [illegible] e que vai desde o pessoal técnico subalterno até **os médicos Chefes de serviços.**

Cumpre acentuar, ainda aqui, a grande expansão e intensificação que terão os trabalhos **de campo subordinados à aplicação do D.D.T.,** reputada atualmente como o método dos mais eficientes na luta contra o mosquito. Está o S.N.F.A. empenhado na execução do programa de D.D.T. em todas as unidades da Federação, plano êste que [illegible] em **alto porcentual as suas despesas.**

SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA — Cr$ 2 675.850,00

Foi criado em virtude do Decret-lei n.º 3.171, de 2-4-41, decreto êsse que reorganizou o Departamento Nacional de Saúde.

O seu campo de ação e principais finalidades são as constantes do seu Regimento, aprovado pelo Decreto n.º 9.810, de 1-7-42, o qual estabeleceu a seguinte organização:

a) Seção de Farmácia;
b) Seção de Medicina;
c) Seção de Entorpecentes;
d) Seção de Administração;

Tem por finalidades, superintender e fiscalizar no território nacional, diretamente ou por intermédio das Delegacias Federais de Saúde, repartições sanitárias estaduais e outras autoridades federais ou estaduais, tudo que se relacionar com o exercício da medicina e das atividades afins nas suas várias modalidades, promovendo, para isso, as necessárias medidas executivas.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.070.400	—	1.702.320	1.702.320	—
Total da Consignação I	1.070.400	—	1.702.320	1.702.320	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	394.200	434.720	493.560	(2) 546.720	+ 53.160
06 — Diaristas	11.400	—	14.820	(3) 15.720	900
Total da Consignação II	405.600	—	508.380	562.440	+ 54.060
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	25.600	25.480	31.800	(4) 31.800	—
14 — Gratificação de representação	28.800	28.800	28.800	(5) 28.800	—
Total da Consignação III	54.600	—	60.600	60.600	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
23 — Diárias	5.800	2.680	6.000	(6) 6.000	—
Total da Consignação IV	5.800	—	6.000	6.000	—
Total da Verba 1	1.536.400	—	2.277.300	2.331.360	+ 54.060
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	2.400	1.106	2.400	3.000	+ 600
Total da Consignação III	108.790	—	285.030	283.490	— 1.540
Total da Verba 2	172.190	—	345.130	(7) 344.490	— 640
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.536.400	—	2.277.300	2.331.360	+ 54.060
Verba 2 — Material	172.190	—	345.130	344.490	— 640
Total	1.708.590	—	2.622.430	2.675.850	+ 53.420

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina montará, aproximadamente, à Cr$ 1.702.320,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no S.N.F.M. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Cargo	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-4	120.000,00
2	Médico Sanitarista	O	201.600,00
1	Médico Sanitarista	L	61.920,00
2	Médico Sanitarista	K	103.440,00
1	Médico	L	61.920,00
2	Médico	K	103.440,00
1	Farmacêutico	M	72.960,00
2	Farmacêutico	L	123.840,00
2	Farmacêutico	K	103.440,00
2	Farmacêutico	I	71.760,00
1	Dentista	M	72.960,00
1	Dentista	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
3	Oficial Administrativo	J	130.320,00
1	Escriturário	G	130.200,00
2	Escriturário	F	45.600,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
1	Arquivista	F	22.800,00
1	Guarda Sanitário	G	26.040,00
2	Guarda Sanitário	D	37.920,00
2	Servente	D	37.920,00
2	Servente	C	34.560,00
38			1.702.320,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 18.330, de 10.14-45, e Lei nº 488, de 15-11-48, a repartição de que se cogita dispõe da seguinte tabela de mensalistas, que acarreta uma despesa de Cr$ 546.720,00:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Cargo	Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	26.040,00
1	Dentista	22	22.800,00
1	Auxiliar de Escritório	21	20.640,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
4	Auxiliar de Escritório	19	69.120,00
1	Farmacêutico	24	30.960,00
7	Farmacêutico	22	159.600,00
1	Inspetor especializado	26	43.440,00
3	Médico	27	155.160,00
20			546.720,00

SERVIÇO NACIONAL DE LEPRA — Cr$ 24.646.310,00

O Serviço Nacional de Lepra, órgão integrante do Departamento Nacional de Saúde foi criado pelo Decreto n.º 3.171, de 2 abril de 1941.

As atividades referentes à campanha contra a lepra da alçada do Govêrno Federal eram exercidas pela antiga Divisão de Saúde Pública que foi extinta pelo mesmo decreto-lei acima mencionado.

Pelo Decreto n.º 15.484, de 8-5-44, foi aprovado o seu Regimento.

O Serviço é constituído dos seguintes órgãos:

a) Seção de Epidemiologia;
b) Seção de Organização e Contrôle;
c) Seção de Administração;
d) Instituto de Leprologia.

Tem por finalidades:

a) organizar em todo o país, o plano de combate à lepra, constituindo-se em centro orientador, coordenador e fiscalizador das atividades, dos serviços públicos e privados empenhados nessa campanha, e, ainda, em órgão realizador da parte que, no programa fixado, tocar à administração federal;

b) realizar estudos, inquéritos e investigações sôbre a lepra;

c) prestar assistência técnica e material às organizações públicas e privadas, delimitando-lhes o campo de ação;

d) opinar sôbre a organização de quaisquer serviços de combate à lepra no país e bem assim sôbre regulamentos e regimentos que cuidem do assunto;

e) procurar padronizar, respeitadas as características regionais, as organizações públicas e privadas de luta contra a lepra, em todo o país, uniformizando-lhes os trabalhos e modelos de serviços, elaborando para isso as necessárias instruções.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	814.200	—	1.088.520	(1) 1.088.520	—
Total da consignação I	814.200	—	1.088.520	1.088.520	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	—	—	198.000	(2) 198.000	—
05 — Mensalistas	1.675.400	1.738.560	2.023.560	(3) 2.080.760	+ 57.200
06 — Diaristas	218.100	248.100	283.530	(4) 305.880	22.350
Total da Consignação II	1.893.500	—	2.505.090	2.584.640	+ 79.550
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	19.800	19.800	27.600	(5) 27.600	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	3.000	3.000	3.000	(6) 3.000	—
Total da Consignação III	22.800	—	30.600	30.600	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	15.000	7.500	25.000	30.000	+ 5.000
23 — Diárias	80.000	40.000	80.000	80.000	—
Total da Consignação IV	95.000	—	105.000	(7) 110.000	5.000
Total da Verba 1	2.825.500	—	3.729.210	3.813.760	84.550

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição, fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	22.000	20.200	25.000	(13) 30.000	+ 5.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	10.600	8.600	21.000	(14) 25.000	+ 4.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	7.200	—	10.000	(15) 12.000	+ 2.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	3.000	—	12.000	(16) 15.000	+ 3.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	—
27 — Sementes e mudas de plantas	10.000	—	6.000	(18) 5.000	− 1.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	5.000	4.800	15.000	(19) 20.000	+ 5.000
Total da Consignação II	1.059.600	—	1.095.000	1.113.000	+ 18.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	20.000	18.200	20.000	(20) 25.000	+ 5.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	9.000	9.000	12.000	20.000	+ 8.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	140	350	[illegible]	[illegible]
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.400	1.400	1.400	1.400	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.600	1.600	3.000	4.800	+ 1.800
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	8.000	7.460	8.000	(21) 10.000	+ 1.200
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	80.000	65.840	180.000	180.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	5.000	—	5.000	10.000	+ 5.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	—	15.000	(22) 20.000	+ 5.000

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação a parte correspondente ao Serviço Nacional da Lepra deverá ser, em 1950 de mais ou menos Cr$ 1.088.520,00, em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-4	120.000,00
2	Médico Sanitarista	L	123.840,00
4	Médico Sanitarista	J	160.560,00
1	Engenheiro Sanitarista	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
2	Oficial Administrativo	J	86.880,00
1	Técnico de Laboratório	I	35.880,00
1	Estatístico Auxiliar	H	30.960,00
1	Médico Leprologista	H	30.960,00
1	Desenhista	H	30.960,00
1	Bibliotecário	H	30.960,00
1	Almoxarife	F	22.800,00
2	Escriturário	G	52.080,00
2	Escriturário	E	41.280,00
1	Arquivista	F	22.800,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
3	Datilógrafo	E	61.920,00
4	Servente	D	75.840,00
2	Servente	C	34.500,00
			1.088.520,00

(2) O Serviço Nacional de Lepra necessitará em 1950, da importância igual a de 1949, incluída pelo Congresso Nacional, para admitir dois contratados especializados, o que acarreta uma despesa anual de Cr$ 198.000,00 :

		Cr$ (anuais)
1	Chefe do Inst. de Lep. (contrato em processamento)	108.000,00
1	Assist. do Inst. de Lepr. (cont. em processamento)	90.000,00

(3) Aprovada pelo Decreto nº 21.964, de 21-8-46 alterado pelo Decreto nº 22.646, de 27-2-47 e reajustados os salários na conformidade da Lei nº 488, de 15-11-948, a repartição em fóco dispõe da seguinte tabela de mensalistas :

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
1	Auxiliar de Escritório	21	20.640,00
5	Auxiliar de Escritório	20	94.800,00
5	Auxiliar de Escritório	19	86.400,00
3	Laboratorista	20	56.880,00
3	Médico	27	155.160,00
8	Praticante de Escritório	18	125.760,00
1	Bibliotecário	19	17.280,00
1	Biologista	24	30.960,00
1	Estatístico	19	17.280,00
2	Técnico de Laboratório	21	41.280,00
31			655.400,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	Auxiliar de Escritório	22	22.800,00
1	Médico	30	86.760,00
2	Médico	29	145.920,00
7	Médico	28	433.440,00
2	Médico Especializado	29	145.920,00
8	Médico Especializado	28	495.360,00
1	Médico Especializado	27	51.720,00
1	Técnico Especializado	26	43.440,00
23			1.425.360,00

Resumo	Cr$
T. N. O.	655.400,00
T. N. S.	1.425.360,00
	2.080.760,00

O aumento proposto de Cr$ 57.200,00 é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) A tabela numérica de diaristas, aprovada para o Serviço Nacional da Lepra de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas:

		Diárias Cr$	(anuais) Cr$
1	Ajudante de Motorista	48.00	14.400,00
1	Cozinheiro	57.60	17.280,00
1	Marinheiro	52.40	15.720,00
1	Mestre	76.00	22.800,00
1	Motorista	72.40	21.720,00
1	Motorista	68.80	20.640,00
3	Servente	57.60	51.840,00
1	Servente	52.40	15.720,00
8	Trabalhador	52.40	125.760,00
18			305.880,00

O aumento proposto, de Cr$ 22.350,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(5) **São as seguintes as funções gratificadas existentes no S.N.L.**

		Cr$ (anuais)
1	Chefe de Seção de Epidemiologia	6.600,00
1	Chefe de Seção de Organização e Contrôle	6.600,00
1	Chefe de Seção de Administração	4.200,00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
1	Chefe do Instituto de Leprologia	6.600,00
	Total	27.600,00

(6) Os trabalhos de atualizaçoã dos fichários de censo de leprosos e apurações estatísticas exigem frequentemente a prorrogação ou antecipação do expediente de alguns Servidores, daí incluir-se a dotação supra, já obtida nos dois últimos exercícios.

(7) Os trabalhos de coordenação, fiscalização e orientação das atividades referentes à campanha contra a lepra, assim como os estudos epidemiológicos, inquéritos e outros poderão exigir a permanência de funcionários fora da sede por prazo superior a 30 dias. Basta salientar que já estão funcionando em todo o país, 39 leprosários, hospitais, sanatórios e asilos. Além disso, já funcionam 26 preventórios para filhos sadios de leprosos. **Por êsse motivo é que se propôs para 1950 o crédito acima**, destinado a atender as indenizações a que têm direito os funcionários do S.N.L., a título de Ajuda de Custa e Diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(8 e 9) **A importância proposta destina-se à aquisição de um automóvel e uma caminhonete para uso no transporte de doentes e pessoal técnico no interior do país.**

(10) O S.N.L. **necessita de uma pequena coleção de revistas e livros técnicos, para** consulta imediata. Dado o alto custo dessas publicações foi incluída uma quantia pouco maior que a obtida em 1949.

(11) Com o funcionamento do Instituto de Leprologia e seu aparelhamento, inclusive «Raios X», vai o S.N.L. necessitar de dotação para a compra de material fotográfico, microfotográfico e de refrigeração, a fim de possibilitar o contrôle do tratamento de **doentes ali internados. Majorou**-se o crédito proposto para 1950, em virtude do já acrescido **preço do material em questão.**

(12) **Nesta subconsignação pretende o S.N.L. adquirir:**

1 microscópio estereoscópio, de grande campo visual, estativa sólida, com guia para adaptação do tubo binocular esterioscópico, platina quadrada, móvel verticalmente, com intermediário de vidro e espelho de iluminação. Suportes para os braços. Em **armário de madeira.**

1 **Jôgo ótico composto de:**

- 1 tubo binocular de visão e inclinado com mecanismo de focalização, pinhão **e cremalheira;**
- **1 revólver para 3 pares de objetivas;**
- **1 par de objetivas acromáticas 1x;**
- **1 par de objetivas acromáticas 4x;**
- **1 par de oculares Hyghen de grande campo visual 5x;**
- **1 par de oculares Hyghen de 10x;**
- **1 par de oculares ortoscópicos de 20x;**
- 1 lâmpada tubular completa com transformador para 110 a 220 v. e 5 lâm**padas de 10 v. 0,65 A. completo.**

1 **Máquina de escrever;**

(13) A relação adiante justifica o crédito consignado para 1950 e bem assim o pequeno aumento proposto:
2.000 impressos para inventário; 2.000 envelopes 1:3; 40.000 papel cópia; 10.000 envelopes 1:4; 20.000 fichas de estoque; 20.000 blocos; 600 guias para arquivo tipo; 288 folhas de stencil para mimeógrafo; 40 metros de papel tela; 700 pastas de cartolina; 200 lapis bicolor; 400 quilos de papel para [illegible]; 50 quilos de barbante; 1.500 classificadores; 100 centos de papel para mimeógrafo; e 100 fitas para máquina de escrever; com base na despesa realizada e tendo em vista já se acharem reduzidos os estoques.

(14) Para combustível e material de lubrificação a serem utilizados pelos veiculos a serviço do S.N.L. Além disso, correrão por conta desta rubrica os postos com artigos de iluminação, conforme relacionamento abaixo:

		Cr$
100	lâmpadas elétricas incandescente fosca de 120 x 60w, por	253,00
100	idem, idem de 120v x 150w, por	845,00
100	idem, idem de 120v x 75w, por	560,00
60	idem, idem de 120v x 100w, por	342,00
		2.000,00

(15) O Instituto de Leprologia, que se destina não só a prática dos exames de rotina para a elucidação de diagnóstico, como também para estudos e preparo do material padronizado para a pesquisa de Mitzuda e outras de interêsse prático para os trabalhos de leprologia em todo o país.
Destina-se também a dotação supra indicada à compra de material para a alimentação dos animais do laboratório da sede do Serviço.

(16) A dotação sob referência, destina-se à compra de filmes, necessários à identificação de leprosos recenceados, aspectos das lesões e outras documentações de interêsse para o Serviço em todo o país, de acôrdo com a lista adiante:

		Cr$
50	dúzias de filmes de raio X	8.450.00
10	filmes 135 para Leica super XX	248 00
20	filmes nº 127 super XX	1.320,00

O restante será aplicado como se demonstra:

600	metros de fio encapado de cumbo	3.200,00
100	interruptores elétricos	700,00
100	tomadas elétricas de porcelana	300,00
100	isoladores elétricos de porcelana	500,00
150	peças de fita isolante	300,00

(17) Uma das modalidades de atração que o S.N.L. pode exercer sôbre os serviços estaduais de profilaxia da lepra, para a obtenção da sua cooperação e a aceitação das normas federais de luta contra a lepra, consiste no auxílio, sob forma de material medicamentoso que se oferece aos Estados, mormente os que dispõem de orçamentos mais reduzidos.
De acôrdo com o discutido e aprovado em recente Conferência Pan-Americana de Lepra, reunida em outubro de 1947, no Rio de Janeiro, certo derivados sulfanílicos estão sendo empregados com resultados altamente encorajadores (Promin, Promisole e Diazona).
Trata-se de drogas que vem merecendo excepcionais atenções por parte de leprólogos do «Carville National Leprosarium» dos Estados Unidos e dos Serviços de Lepra dos Estados de São Paulo e Minas Gerais.

Torna-se por isso de alto interêsse que o Serviço disponha de tais medicamentos, para o prosseguimento dos estudos e pesquisas já iniciadas em nosso país.
Sendo um serviço nacional e tendo necessidade de constantemente atender à solicitação de todos os pontos do país, assim como suprir as suas próprias exigências, é indispensável a dotação supra, já obtida nos dois últimos exercícios financeiros, e cujas parcelas mais significativas vão adiante apontadas:

		Cr$
4.000	francos de «Diazone»	335.000 00
13.000	ampolas de «Promin»	221 000.00
115	frascos de «Diamidin»	103.750 00
12.000	ampolas de Figadormom	34.600,00
200	frascos de Cofer	6.664 00
6.000	ampolas de Vitamina B1	32.000,00
900	frascos de Hepatoferrose	31.682,00
8.000	ampolas de Hepatovitamina	24.924,00
14.000	ampolas de Antilebrina	29.848.00
700	ampolas de Água Bi distilada	2.450,00
20.000	ampolas de Chaulmoogrol	4.201 60
260	frascos de Suco Hepático	16.750.00
1.200	ampolas de Bogalita	9.060.00
15.000	ampolas de Befecol	12.431,12
4.000	ampolas de Hemofort	11.232,00

Discriminação	Parcial	Total
Território do Acre — Cruzeiro do Sul		
1 Estábulo	80.000,00	
1 Pocilga	50.000,00	
1 Casa para funcionários	70.000,00	
Instalação	60.000,00	260.000,00
Território do Guaporé		
Continuação de Obras	250.000,00	
Cercas	30.000,00	
Serviço de água	50.000,00	
Instalação	50.000,00	380.000,00
Pará — Belém		
1 Pavilhão Aud. e Ginástica	200.000,00	
Instalação	30.000,00	230.000,00
Maranhão — São Luís		
1 Play Ground	35.000,00	
Instalação	20.000,00	55.000,00
Piauí — Parnaíba		
1 Pav. para moças	400.000,00	
Cercas para aviários	20.000,00	
1 Passagem coberta	40.000,00	
Instalação	40.000,00	500.000,00
Ceará — Fortaleza		
Aumento de refeitório e cosinha	70.000,00	
Casa para funcionários	50.000,00	
Instalação	40.000,00	160.000,00
Rio Grande do Norte — Natal		
1 Campo de Esporte	25.000,00	
Instalação	30.000,00	55.000,00
Paraíba — João Pessoa		
1 Recreio coberto	30.000,00	
Instalação	20.000,00	50.000,00
Pernambuco — Recife		
Cercas para aviário	10.000,00	
Instalação	20.000,00	30.000,00
Alagoas — Maceió		
Cercas para estábulo	25.000,00	
Instalação	15.000,00	40.000,00
Sergipe — Aracaju		
1 Dormitório para meninos	100.000,00	
Melhoramento do serviço dágua	20.000,00	
Instalação	15.000,00	135.000,00
Bahia — Salvador		
1 Pinteiro	25.000,00	
Instalação	20.000,00	45.000,00
Espírito Santo — Vitória		
Pintura e reparos	30.000,00	
Cercas para estábulo	10.000,00	
Instalação	40.000,00	80.000,00
Minas Gerais — Belo Horizonte		
Casa para funcion. na nova creche	100.000,00	
Cercas	20.000,00	
Recreio coberto e Play-Ground	60.000,00	
Instalação	50.000,00	230.000,00

Minas Gerais — Mário Campos		
Pinturas	30.[illegible]	
Motor Serviço de Águas	20.[illegible]	
Instalação	40.[illegible]	90.000,00
Minas Gerais — Juiz de Fora		
2 [illegible]	[illegible]	
Casa para funcionário	65.000,00	
Cercas para estábulo e aviário	25.000,00	
Pinturas	20.000,00	
Instalação	50.[illegible]	21[illegible].000,00
Minas Gerais — Varginha		
1 Pavilhão para moças	400.000,00	
Pinturas	35.000,00	
Casa para funcionários	60.000,00	
Instalação	50.000,00	545.000,00
Minas Gerais — Triângulo Mineiro		
Para continuação de obras	5[illegible]	
Instalação	150.000,00	650.000,00
Estado do Rio — Niterói		
Casa para funcionários	60.000,00	
Cercas	30.000,00	
Instalação	30.000,00	120.000,00
Distrito Federal		
Cercas	15.000,00	
Pinturas	30.000,00	
Instalação	20.000,00	65.000,00
Goiás — Goiânia		
Casa para funcionários e garage ..	60.000,00	
Pinturas	25.000,00	
Instalação	35.000,00	120.000,00
Mato Grosso — Campo Grande		
Pintura e reparos Pav. Central ..	60.000,00	
Instalação	20.000,00	80.000,00
Paraná — Curitiba		
Casa para funcionários	60.000,00	
Estruimera	60.000,00	
Instalação	20.000,00	140.000,00
Santa Catarina — Florianópolis		
Instalação	10.000,00	10.000,00
	Total	4.375.000,00

Resumo	Cr$
Construção	3.470.000,00
Instalação	905.000,00
Total	4.375.000,00

(25) A prática vem demonstrando cada vez mais a necessidade de serem incentivadas as atividades dinâmicas dos dispensários em funcionamento bem como a montagem de novos [illegible] lepra onde é elevado. Com o aparecimento de [illegible] no tratamento da lepra, principalmente naquelas formas incipientes de tratamento ambulatório, torna-se imprescindível que os dispensários [illegible] a cadeia epidemiológica mediante um tratamento precose dos referidos casos. Por essas razões é que se propoz para 1950 a importância supra.

(26) Cabendo ao Serviço Nacional de Lepra organizar, orientar e fiscalizar os órgãos estaduais especializados, procurando afastar os óbices ao integral funcionamento dos mesmos foi verificado que a maior responsabilidade, e a que mais ônus traz às Unidades Federadas tem sido a manutenção dos leprosos internados nos respectivos leprosários, cujo custeio

pela sua inadiabilidade, pesa grandemente nos orçamentos estaduais. Êste fato acarreta, subseqüentemente, a queda da produção e da eficiência das demais atribuições, resultando daí o natural afroxamento das outras medidas profiláticas, como sejam vigilância sanitária dos doentes não internados, o reexame periódico dos comunicantes e a procura de novos casos de lepra. Foi bem analizado a situação, tal como se apresenta na realidade, que o Serviço Nacional de Lepra, após estudo acurado do problema, chegou a conclusão da necessidade imperiosa de contribuir o Govêrno Federal com um auxilio financeiro para as despesas com a manutenção dos doentes isolados compulsòriamente nos respectivos leprosários.

Mais de 21 mil doentes acham-se atualmente isolados em leprosários. O Serviço Nacional da Lepra, com o conhecimento que tem da situação dêsses enfermos, pode adiantar que muitos dêles ainda não recebem do Estado aquilo que lhes é devido pelo sacrifício que fazem em benefício da coletividade sadia. Serão atendidos em 1950, cerca de 24.000 doentes, o que justifica a quantia consignada nesta rubrica, igual à concedida em 1948 e 1949.

(27) Os preventórios para filhos sadios de lázaros em funcionamento estão, de modo geral, com numerosas vagas, pois a capacidade atual dêstes estabelecimentos é de 3.802 leitos e acham-se internadas 2.555 crianças, havendo assim disponíveis 1.247 lugares. Completando o plano das obras já previstas, a sua capacidade elevar-se-á a 4.500 leitos.

As sociedades de assistência aos lázaros, mantenedoras dêstes preventórios, alegam com bastante razão que não dispõem de recursos suficientes para manter os atuais internados e muitos menos para aumentar o número de crianças abrigadas nos seus estabelecimentos, como está exigindo a campanha de profilaxia da lepra.

Além disso, a finalidade das sociedades não é sòmente cuidar das crianças, filhas sadias de lázaros, mas também, prestar assistência social às suas famílias e aos doentes que não necessitam de internamento por serem de forma fechada e aos egressos dos leprosários. Estas atividades são presentemente insignificantes em relação ao vulto do problema, apesar da boa vontade e esforços das sociedades.

O trabalho de assistência social, bem desenvolvido e amplamente realizado, requer das sociedades particulares um dispêndio que elas não podem suportar, de vez que os seus recursos não estão em relação aos gastos.

Assim, justifica-se perfeitamente que, à maneira do que já vem sendo feito pela União com os leprosários, se proceda do mesmo modo com os preventórios.

O custo médio mensal, *per capita*, de cada criança internada, foi de Cr$ 246,10, em 1947. Tomando-se por base no momento o gasto de 2.952,00 anuais para cada criança, serão necessários para que sejam internadas mais 1.530 crianças, em um ano, Cr$ 4.516.560,00. Por outro lado, a manutenção das atuais 2.971 crianças filhos de lázaros internados, exigem das sociedades a despesa de Cr$ 7.729.840,00. Concorrendo a União com 50% das despesas, teremos a importância de Cr$ 3.864.920,00 a fim de que não só seja melhorada a assistência aos filhos sadios de lázaros internados como também permitir às Sociedades cuidar mais eficientemente da assistência social às famílias dos leprosos internados, contribuindo assim para maior socego espiritual dos doentes que ficarão mais tranquilos e não procurarão evadir-se sabendo que suas famílias estão sendo devidamente amparadas. Justifica-se, pois, a manutenção, em 1950, da dotação obtida em 1949 para o fim previsto nesta subconsignação.

(28) Êste Serviço já tem em arquivo perto de 60.000 fichas epidemiológicas; destas, 40.000 já foram codificadas e perfuradas.

Verificou-se que para o bom andamento dos trabalhos e para as apurações várias, melhor será realizá-las na sede do serviço e na própria Seção de Epidemiologia. Além disso, a remessa de fichas a outras repartições para apuração não é prático, e muitas vêzes a coincidência de trabalhos impede a apuração pronta que também deve ser feita com a assistência do epidemiologista.

É pois indispensável a importância solicitada, de modo a se prosseguir nos trabalhos de apuração, da mais alta importância quer sôbre o ponto de vista da epidemiologia quer da profilaxia.

(29) A dotação visa possibilitar o funcionamento do Instituto de Leprologia, conforme o Decreto nº 20.354 de 8 de janeiro de 1946, até que seja construido e instalado o prédio de que se utilizará.

Para funcionamento do Instituto torna-se necessário que desde já o S.N.L. disponha de laboratórios e leitos, pois os estudos, investigações e experimentações devem ser realizadas com todo o rigor e critério científico. O Hospital Frei Antônio, leprosário da Ordem de S.S. da Candelária, presta-se para o funcionamento provisório do Instituto, até que fique pronto o seu prédio. Há absoluta necessidade do Serviço de Lepra empreender estudos, pesquisas e investigações, principalmente sôbre etiopatogenia, clínica e terapêutica da lepra. O crédito proposto destina-se a auxiliar o Hospital Frei Antônio, de modo a que o Instituto possa utilizar-se das suas enfermarias e laboratórios.

(30) A exemplo do que foi executado em Candeias, cujo censo intensivo apresentou resultados que, sob o ponto de vista epidemiológico foram os mais interessantes, é necessário que se proceda do mesmo modo em outras regiões do país. Destina-se a dotação pedida ao prosseguimento em todo o país do censo dos leprosos e seus comunicantes, bem como de sua revisão em muitos municípios. Também deverá ser continuada o censo alérgico.

SERVIÇO NACIONAL DE MALÁRIA

Cr$ 167.981.950,00

Criado pelo Decreto-lei n.º 3.171, de 2-4-41, que reorganizou o Departamento Nacional de Saúde, superintende o serviço de profilaxia da malária em todo o território nacional, o que faz por intermédio dos seguintes órgãos:

a) Seção de Administração;
b) Seção de Epidemiologia;
c) Seção de Organização e Contrôle;
d) Seção de Pequena Hidráulica.

Para cumprir as suas finalidades, S.N.M. dividiu o território nacional em 6 Circunscrições, assim distribuídas: Norte, Nordeste Ocidental; Nordeste Oriental; Leste Meridional; Sul; Centro Oeste, com sedes respectivamente em Fortaleza, Recife, Salvador, Niterói, Florianópolis e Divinópolis. Essas Circunscrições são subdivididas em Setores; os Setores em Distritos, de acôrdo com as necessidades do Serviço.

São atribuições do Serviço:

a) organizar, em todo o país, o plano de combate à malária, constituindo-se o centro orientador, coordenador e fiscalizador das atividades dos serviços estaduais, municipais e privados empenhados na campanha e ainda o órgão realizador da parte que, no programa fixado, tocar à administração federal;

b) opinar sôbre a organização de quaisquer serviços de combate à malária no país e bem assim sôbre regulamentos e regimentos que cuidem do assunto;

c) procurar padronizar, respeitadas as conveniências regionais, as organizações não federais, oficiais e privadas de luta contra a malária em todo o país, uniformizar-lhes os trabalhos e modelos de serviço, elaborando, fora isto, as necessárias instruções;

d) realizar estudos, inquéritos e investigações sôbre a epidemiologia, profilaxia e terapêutica da malária.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.206.000	—	1.628.040	(1) 1.628.040	—
Total da consignação I	1.206.000	—	1.628.040	1.628.040	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
4 — Contratados	—	—	86.760	(2) 86.760	—
5 — Mensalistas	6.884.800	5.086.280	8.610.480	(3) 8.276.280	− 334.200
6 — Diaristas	58.641.000	38.741.300	76.233.300	68.052.930	− 8.180.370
Total da Consignação II	65.525.800	—	84.930.540	76.415.970	− 8.514.570
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
9 — Funções gratificadas	25.800	7.800	27.600	(4) 27.600	—
0 — Gratificação por exercício em zonas ou locais insalubres	156.240	140.610	156.240	(5) 223.900	+ 67.660
Total da Consignação III	182.040	—	183.840	251.500	+ 67.660
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
12 — Ajuda de custo	10.000	—	10.000	10.000	—
13 — Diárias	15.000	4.950	15.000	15.000	—
Total da Consignação IV	25.000	—	25.000	(6) 25.000	—
Total da Verba 1	66.938.840	—	86.767.420	78.320.510	− 8.446.910

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio, aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas	240.000	221.500	348.000	(7) 311.000	— 37.00
04 — Máquinas, motores, aparelhos seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	41.300	6.900	41.300	(8) 43.000	+ 1.7
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	200.000	132.200	240.000	(9) 205.000	— 35.
Total da Consignação I	481.300	—	629.300	559.000	— 70.
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	106.000	72.80	110.00	(10) 120.000	+ 10.
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	450.000	330.75	500.00	(11) 500.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	8.000.000	7.845.000	8.000.000	(12) 8.000.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	35.100	17.380	54.600	(13) 54.600	—
Total da Consignação II	8.591.100	—	8.664.600	8.674.600	+ 10.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	50.000	38.750	70.000	70.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	25.000	24.800	25.000	35.000	+ 10.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis, foros, seguros de bens móveis e imóveis	120.000	120.000	120.000	120.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	840	840	840	840	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	25.000	25.000	24.000	30.000	+ 6.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	22.000	20.200	22.000	22.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	120.000	110.000	120.000	120.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	30.000	25.000	30.000	30.000	—
Total da Consignação III	392.840	—	411.840	(14) 427.840	+ 16.000
Total da Verba 2	2.465.240	—	9.705.740	9.661.440	− 44.300
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — Serviços de saúde e higiene					
a) Combate à malária	40.000.000	40.000.000	80.000.000	(15) 80.000.000	—
b) Profilaxia da Malária, especialmente, pela dedetização nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Espírito Santo	—	—	16.000.000	—	−16.000.000
c) Para profilaxia da Malária especialmente pela dedetização na zona do litoral de Santa Catarina	—	—	4.000.000	—	−4.000.000
Total da Verba 3	40.000.000	—	100.000.000	80.000.000	−20.000.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta em relação ao de 1949
	Despesas Fixadas	Despesas Realizadas			
VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
CONSIGNAÇÃO VI — DOTAÇÕES DIVERSAS					
12 — Obras					
a) Trabalhos de pequena hidrografia e serviços complementares	—	—	10 000 000	—	—10.000.000
b) Trabalhos de pequena hidrografia e serviços complementares, no Polígono das Secas	2 000 000		—	—	—
c) Trabalhos de pequena hidrografia e serviços complementares na Baixada Fluminense	600 000			—	
d) Trabalhos de pequena hidrografia e serviços complementares em Divinópolis e Gonçalves Ferreira, Minas Gerais	1 000 000	—		—	—
e) Trabalhos de pequena hidrografia e serviços complementares no Vale de São Francisco	8 000 000	—	—	—	—
Total da Verba 4	11 600 000	—	10.000.000	—	—10.000.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	66 938 840	—	86 767 420	78 320 510	— 8.446.910
Verba 2 — Material	9 465 240	—	9 705 740	9 661 440	— 44.300
Verba 3 — Serviços e Encargos	40 000 000	—	100 000 000	80 000 000	—20.000.000
Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis	11 600 000	—	10 000 000	—	—10.000.000
Total	128 004 000	—	206 473 160	167 981 950	—38.491.210

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço Nacional de Malária montará aproximadamente a Cr$ 1.628.040,00 em 1950 e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no S.N.M. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-4	120.000,00
1	Médico Sanitarista	N	86.760,00
4	Médico Sanitarista	K	206.880,00
5	Escriturários	G	130.200,00
4	Escriturário	E	82.560,00
1	Almoxarife	J	43.440,00
4	Prático de Laboratório	F	43.440,00
1	Engenheiro	M	72.960,00
1	Guarda Sanitário	H	30.960,00
1	Guarda Sanitário	G	26.040,00
24	Guarda Sanitário	C	414.720,00
17	Trabalhador	D	322.320,00
64			1.628.040,00

(2) Aprovadas pelo Decreto n.º 21.694, de 21-8-46, alterado pelo de n.º 22.646, de 27-2-46, e reajustados os salários de acôrdo com a Lei n.º 488, de 15-11-48, a Repartição em foco dispõe das seguintes Tabelas Numéricas Ordinárias e Suplementar de Mensalistas:

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
4	Armazenista	20	75.840,00
8	Armazenista	19	138.240,00
3	Desenhista	21	61.920,00
5	Desenhista	20	94.800,00
1	Desenhista	19	17.280,00
39	Auxiliar de Escritório	21	804.960,00
55	Auxiliar de Escritório	20	1.042.800,00
25	Auxiliar de Escritório	19	432.000,00
17	Praticante de Escritório	19	293.760,00
12	Praticante de Escritório	18	188.640,00
16	Técnico de Laboratório	23	416.640,00
8	Técnico de Laboratório	22	182.400,00
1	Biologista auxiliar	23	26.040,00
1	Cartógrafo	25	35.880,00
13	Laboratorista	21	268.320,00
11	Laboratorista	20	208.560,00
7	Laboratorista	19	120.960,00
1	Laboratorista	18	15.720,00
5	Topógrafo	23	130.200,00
3	Topógrafo	22	68.400,00
1	Topógrafo auxiliar	21	20.640,00
2	Topógrafo auxiliar	20	37.920,00
1	Topógrafo auxiliar	19	17.280,00
1	Médico	27	51.720,00
210			4.362.120,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Desenhista	23	52.080,00
1	Técnico de Laboratório	27	51.720,00
1	Topógrafo	27	51.720,00
1	Topógrafo	26	43.440,00
1	Topógrafo	25	35.880,00
4	Amanuense auxiliar	23	104.160,00
16	Amanuense auxiliar	22	364.800,00
1	Amanuense	26	43.440,00
1	Amanuense	25	35.880,00
5	Médico especializado	30	433.800,00
16	Médico especializado	29	1.167.360,00
11	Médico especializado	28	681.120,00
15	Médico especializado	27	775.800,00
1	Engenheiro	29	72.960,00
76			3.914.160,00

RESUMO

T. N. O.	4.362.120,00
T. N. S.	3.914.160,00
	8.276.280,00

A redução proposta, de Cr$ 334.200,00, provêm de fato de não se haver incluído na proposta para 1950 diversas funções vagas, de vez que o S.N.M. disporá de recursos para ampliar o número de seu pessoal pago pela Verba 3.

(3) A redução verificada no quadro em estudo e de Cr$ 8.180.270,00 teve por causa principal a situação orçamentária e especialmente dos recursos adicionais que, para a admissão de pessoal diarista para a Campanha Nacional da Malária, foram incluídos na Verba 3 — Serviços e Encargos, o que determinou a redução acima proposta, a qual em conseqüência, terá suas despesas por esta subconsignação reduzidas a Cr$ 68.052.930,00. Relaciona-se abaixo a Tabela de Diaristas para 1950:

Tabela Numérica de Diaristas

Nº	Função	Cr$ (Diário)	Cr$ (Anual)
46	Inspetor especializado	76,00	1.048.800,00
57	Guarda Chefe	76,00	1.048.8[illegible]
207	Guarda Chefe	68,80	4.272.[illegible]
114	Guarda Chefe	63,20	2.161.[illegible]
195	Guarda	63,20	3.697.[illegible]
708	Guarda	57,60	12.234.240,00
12	Guarda	55,00	198.000,00
461	Guarda	52,40	7.246.[illegible]
5	Guarda	50,20	75.[illegible]
36	Guarda	48,00	[illegible]
17	Praticante de Guarda	48,00	[illegible]
10	Praticante de Guarda	44,00	[illegible]
2	Praticante de Guarda	42,00	25.200,00
4	Mensageiro	57,60	69.12[illegible]
7	Mensageiro	52,40	110.040,00
8	Servente	76,00	182.400,00
13	Servente	68,80	268.320,00
32	Servente	63,20	606.720,00
67	Servente	57,60	1.157.760,00
8	Servente	55,00	132.000,00
43	Servente	52,40	675.960,00
3	Servente	50,20	45.180,00
2	Servente	48,00	28.800,00
3	Servente	44,00	39.600,00
4	Servente	42,00	50.400,00
11	Servente	37,50	123.750,00
29	Motorista	76,00	661.200,00
30	Motorista	68,80	619.200,00
30	Motorista	63,20	568.800,00
5	Motorista	57,60	86.400,00
2	Vigia	63,20	37.920,00
7	Vigia	57,60	120.960,00
2	Vigia	52,40	31.440,00
2	Porteiro	63,20	37.920,00
1	Porteiro	48,00	14.400,00
13	Operário	76,00	296.400,00
15	Operário	68,80	309.600,00
32	Operário	63,20	606.720,00
49	Operário	57,60	846.720,00
2	Operário	55,00	33.000,00
3	Operário	52,40	47.160,00
1	Operário	50,20	15.060,00
1	Trabalhador	76,00	22.800,00
18	Trabalhador	63,20	341.280,00
2	Trabalhador	60,40	36.240,00
187	Trabalhador	57,60	3.231.360,00
34	Trabalhador	55,00	561.000,00
—	Trabalhador	52,40	924.360,00
236	Trabalhador	50,20	3.554.160,00
771	Trabalhador	48,00	11.102.400,00
299	Trabalhador	44,00	3.946.800,00
212	Trabalhador	42,00	2.671.200,00
			68.052.920,00

(4) São as seguintes as funções gratificadas existentes no S.N.M.:

Função	Cr$
Chefe de Seção de Epidemiologia	6.600,00
Chefe da Seção de Organização e Contrôle	6.600,00
Chefe da Seção de Pequena Hidráulica	6.600,00
Chefe da Seção de Administração	4.200,00
Secretário do Diretor	3.600,00
	27.600,00

As funções acima form instituídas pelo Decreto-lei n.º 4.334, de 25-5-42.

(5) Fazem jus à gratificação indicada na ementa, e ora sob referência, 52 funcionários do S.N.M., dos quais — 2 são engenheiros, 1 prático de laboratório, 1 motorista, 1 servente, 14 guardas sanitários e 33 trabalhadores.

(6) Há necessidade de ser mantida a dotação obtida nos exerc"cios anteriores, para Ajuda de Custo e Diárias, a fim de atender às despesas com o constante deslocamento da sede dos respectivos órgãos por mais de 30 dias, do Diretor, Chefes de Seções e Circunscrições, quando lhes são cometidos encargos de inspeção de atividades do S.N.M e nas organizações oficiais e particulares do País, conforme letra a do Art. 14 e b do Art. 15 do Regimento do mesmo Serviço. Além disso, poderá, também, haver eventuais remoções de servidores, que asseguram o direito a percepção dos benefícios em aprêço, uma vez que o S.N.M. tem jurisdição em todo o território nacional.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) O créd'to proposto terá a seguinte finalidade:

		Cr$
3	Ônibus rurais a Cr$ 56.000,00	168.000,00
2	Autocaminhões a Cr$ 71.500.00	143.000,00
		311.000,00

1	Tela especial para projeção, com tripé de metal de 36" x 48"	1.000,00
1	Transformador para 220 Wolts de 750 watts	1.300,00
2	Coladores para films de 16 mm	1.600,00
48	Films virgens para prêto e branco de 100 pés	7.200,00
10	Bobinas de 420 metros com bitola de 166 mm	2.500,00
2	Máquinas fotográficas com fole duplo, 18 x 24	29.400,00
		43.000,00

(9) Está previsto o seguinte programa de compra:

6	Microscópico monoculares c/3 objetivas	45.000,00
6	Microcópios binoculares	54.000,00
8	Almofadas p/ carimbo	28,00
6	Armários tipo A-1	6.480,00
12	Armários tipo A-2 c/ 1 corpo	6.960.00
12	Armários tipo A-2 c/ 2 corpos	11.400,00
6	Armários tipo A-2 com 4 corpos	11.400,00
12	Arquivos de aço verticais c/ 4 gavetas	20.784,00
100	Berços p/ mata borrão	690,00
6	Cadeiras tipo C-1	2.400,00
6	Cadeiras tipo C-2	2.100,00
10	Cadeiras tipo C-3	1.500,00
6	Cadeiras tipo C-4	1.380,00
36	Caixas de madeira p/ papéis inúteis	1.908,00
36	Caixas de madeira p/ expediente	1.368,00
6	Mesas tipo M-1	8.640,00
6	Mesas tipo M-2	7.920,00
6	Mesas tipos M-3	6.300,00
6	Mesas tipo MM-1	6.600,00
6	Mesas tipo MM-2	2.400.00
100	Respadeiras de aço	600,00
100	Réguas de ebonite	400,00
6	Sofás modêlo S-1	3.600,00
24	Tesouras p/ papéis	480,00
21	Tinteiros TN-1	189,00
36	Tinteiros TN-2	468,00
		204.995,00

(10) O quantitativo supra inclu"do visa a atender à aquisição do seguinte material: 200 rolos de barbante fio de algodão c/ 5 fios; 300 borrachas tipo I; 421 borrachas tipo 2; 300 borrachas para lápis; 500 caixas de clips n.º 1; 500 caixas de clips n.º 2; 500 caixas de clips n.º 3; 200 fitas para máquina de escrever "Remingtonif; 200 fitas para máquina de escrever "Royalif; 200 fitas para máquina de escrever "Underwood"; 100 fitas para máquina de somar "Allen Wales"; 100 fitas para máquina de somar "Burroughs"; 400 vidros de goma arábica líquida em vidro sde 250 gr.; 25 caixas de grampos para grampeador "Bostichs"; 50 grampeadores "Bostitchs"; 20 coleções de guia alfabético formato 3 x 5; 200 coleções de guia alfabético formato 4 x 6; 200 coleções de guia alfabético formato 5 x 8; 50 coleções de giua alfabético formato 5 x 8; 50 coleções de guia alfabético formato 240 x 350; 500 dúzias de lápis preto n.º 2; 20 duzias de lápis cópia médio; 100 lápis marca H-H; 100 lápis marca H-B; 100 lápis marca 2-B; 100 lápis marca 2-H;

100 lápis marca 2-H; 100 livros de ponto c/ 30 pautas; 100 livros de ponto c/ 45 pautas; 50 livros de ponto c/ 60 pautas; 1.000 caixas de papel absorvente p/ mimeógrafo; 600 bobinas de papel áspero de jornal p/ máquina de somar em bobinas de 58mm; 200 caixas de papel carbono p/ máquina 33 x 22; 200 caixas de papel carbono p/ máquina 33 x 44; 20.000 fls. de papel mataborrão em [illegible]; 1.000 [illegible] de papel p/ embrulho K-75; 150 caixas de pena p/ escrever tipo [illegible]; [illegible] caixas de [illegible]; 50 vidros de tinta azul p/ escrever; 50 bisnagas de tinta pastosa p/ mimeógrafo.

(11) O demonstrativo abaixo ilustra amplamente os objetivos a serem atingidos com o crédito ora proposto:

a) Quantidades por espécie, natureza e qualidade a serem adquiridas em 1949 e [illegible] comparadas com as adquiridas nos anos de 1945 a 1947:

Espécie	Quantidade a ser adquirida		Quantidade adquirida		
	1949	1950	1945	1946	1947
Alcool Motor (litro)	150.000	200.000	120.000	110.000	115.000
Óleo Mistura (quilo)	20.000	30.000	21.600	38.400	10.800
Querosene (litro)	15.000	20.000	600	30.000	10.000

b) Número e espécie das unidades consumidoras de combustível na data da proposta e existentes nos anos de 1946 a 1948:

Espécie	N.º de unidades na data da proposta	N.º de unidades consumidoras		
		1946	1947	1948
Automóvel de passageiro	27	22	25	27
Caminhonete	10	10	10	10
Caminhão	48	13	21	48
Ônibus rural	17	12	15	17
Jeep	49	0	19	49

Os combustíveis empregados nas atividades do S.N.M., conforme se vê do quadro demonstrativo de que trata o item a, são os seguintes:

Alcool motor — aplicado nos transportes movidos a motor a explosão, como sejam automóvel, caminhão, caminhonete, ônibus rural e jeep.

Óleo mistura — empregado como larvicida, nos trabalhos de combate aos mosquitos vetores do impaludismo.

Querosene — usado como combustível e em expurgo.

(12) Produtos cuja compra deverá ser efetuada em 1950 e atendida pelos recursos propostos nesta subconsignação:

7.250 latas de Aralen em lata de 1.000 comp. de 025	2.625.000,00
200 quilos de cloridrato de quinino em sal	270.000,00
150 milh.º de etil carbonato de quinina em comp.	250.000,00
4.000 frascos de metoquina em frasco de 1.000 comp.	784.000,00
4.000 frascos de quipenyl em frasco de 1.000 comp.	1.160.000,00
100.000 quilos de didoro — Difenil — Tricloroctano ...	1.900.000,00
400 vidros de Seischman em vidro de 100grs	10.000,00
50 litros de éter sulfúrico	550,00
50 quilos de naftalina em pó	450,00

(13) A dotação destina-se, conforme relação abaixo, à aquisição de uniformes para os motoristas e serventes do Serviço Nacional de Malária:

60 Uniformes de sargeline de lã azul marinho, especificação n.º 31 do D.A.S.P., com as iniciais da Repartição (S.N.M.) e boné com as do Ministério (M.E.S.)	39.000,00
60 Uniformes de brim de algodão-tussor pardo, especipicação n.º 47 do D.A.S.P., com as iniciais da Repartição (S.N.M.) e boné com as do Ministério (M.E.S.)	15.600,00
	54.600,00

(14) O conjunto de créditos reservados ao S.N.M. na Consignação III é pràticamente idêntico ao obtido no ano anterior e destina-se a custear serviços de rotina da repartição não merecendo justificativa com maiores detalhes. Os únicos aumentos havidos de Cr$ 10.000,00 e 6.000,00, decorrem de majoração de preços ou de maior consumo de material, tornando dispensável qualquer análise mais profunda.

VERBA 3 —— SERVIÇOS E ENCARGOS

(15) O problema da malária no Brasil apresenta, como ninguém ignora, um vulto excepcional, tal a extensão dos seus maléficos efeitos que atingem imensas áreas, causando prejuízos de tôda sorte, não só pela ceifa de vidas, como pela redução da capacidade biológica das populações, do que resulta uma profunda desorganização do trabalho rural e uma acentuada baixa da produção.

Assolando especialmente as regiões do litoral e os vales dos grandes rios, essa grande endemia também se manifesta nos pontos mais variados do país, localizados em pleno interior e mesmo nas zonas de elevda altitude.

De acôrdo com as investigações do S.N.M., foi assinalada a presença do mal em 1.048 municípios brasileiros, dentre os 1.669 existentes no nosso território, fato êste bem demonstrativo da sua imensa difusão.

Desta forma, poder-se-á fàcilmente avaliar o volume e a importância das atividades necessárias ao combate à malária em todo o país. O esfôrço das repartições sanitárias vinha sendo considerável, desde certa data, no sentido de lutar contra a funesta endemia. Os resultados, apesar de positivos em determinadas áreaes, jamais corresponderam à dedicação dos técnicos e aos gastos realizados. Ef que os métodos empregados, embora baseados em bons princípdios, não se mostravam com a eficiência desejada.

Com a introdução, na prática, de novos processos profiláticos, traduzidos essencialmente pelo aproveitamento dos efeitos residuários do D.D.T. (dicloro-difenil-tricloroetano) aplicado no interior das hbitações e com advento dos produtos terapêuticos sintéticos cuja grande eficácia permite a debelação dos acessos febris com uma única dose, iniciou o S.N.M. nova e produtiva fase de suas atividades.

Baseando seu programa no uso do D.D.T. como inseticida e no da Cloroquina (específico de escôlha) na assistência medicamentosa, pôde o S.N.M. obter resultados tão satisfatórios que lhe deram ânimo a estender sua ação a tôda a área malarígena do Brasil.

Em 1947 planejou e executou trabalhos de "dedetização", em diferentes zonas, principalmente na bacia do rio São Francisco e na Baixada Fluminense, êstes últimos com a coperação financeira do govêrno do Estado do Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, ampliou gradativamente a extensão da terapêutica pela Cloroquina. Naquêle ano foram dedetizados cêrca de 200.000 prédios, sendo 130.419 no Estado do Rio de Janeiro e os restantes distribuídos pelas bacias do São Francisco e do Tocantins, tribuidoras de medicamentos.

No ano seguinte, em 1948, foram sensivelmente ampliados os trabalhos de "dedetização" e assistência, podendo ser mencionados, como dados aproximados, 1.000.000 de prédios borrifados e 12.000 unidades distribuidoras de medicamentos. Foram gastos cêrca de 800 toneladas de D.D.T., 1.500.000 litros de solventes e emulsionantes; empregadas 3.500 bombas aspersoras de vários tipos e 10 conjuntos de compressores motorizados; 345 veículos diversos, 7 aviões, 7 lanchas; e outros materiais. Tomaram parte nestes trabalhos, 70 médicos malariologistas.

Cada vez mais animada com os supreendentes resultados de suas campanhas, incluiu a Diretoria do S.N.M. em seu programa para 1949 tôda a área malarígena do Brasil, esperando estender seus benefícios aos muitos milhões de compatriotas vítimas da terrível doença. Segundo suas estimativas, serão "dedetizados" 3.000.000 de prédios aproximadamente, tal é o número daqueles situados na referida área. Com relação às unidades distribuidoras de medicamentos, vem sendo aos poucos intensificada a sua difusão, de sorte que é permitido esperar-se que se elevem elas, dentro em pouco, a mais de 20.000.

Mas, ao lado destas principais medidas, outras atividades têm sido continuamente realizadas, tais os diferentes inquéritos epidemiológicos, antecedendo ou sucedendo o emprêgo dos meios profiláticos, inquéritos referentes à morbidez das populações ao anofelismo local; a luta antilarvária direta, quando se torna oportuna; as obras de engenharia sanitária em determinadas áreas, não só pela execução de alguns trabalhos nocos, como para a conservação dquêles já existentes, etc.

Assim, por exemplo, em 1948 foram feitos inquéritos em 600 localidades de 15 Estados da União, dos quais 80 pela segunda vez para verificação dos resultados obtidos. Nos laboratórios do S.N.M. foram examinadas cêrca de 350.000

[illegible] de [illegible] e [illegible] mais de 600.000 exemplares de anofelinos. Foram construídos 341.844m de coletores superficiais, 57.120m de drenos profundos, revestidos [illegible], [illegible] 125.231.020m de coletôres superficiais 35.[illegible]m de cursos dágua, tudo isto sem levar em conta os trabalhos de aêrro, desmatamento, [illegible], [illegible], pequenas obras especiais como boeiros, pontes, caixas de areia, comportas, etc.

[illegible] outra atividade do S.N.M., que merece especial menção é a chamada luta [illegible] nos Estados do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande. Ali [illegible] as espécies vetoras de malária se incluem no subgênero denominado "K[illegible]" cujas posturas e consequente desenvolvimento se realizam em plantas [illegible] extremamente abundantes naquelas regiões. Além das tentativas de destruição das larvas nêsses criadouros só atingíveis pelas nebulizações [illegible] árvores (o que se tem feito por meio de helicópteros) o trabalho [illegible] consistirá na supressão das referidas árvores e em um subsequente reflorestamento com árvores infensas ao epifitismo.

Referência destacada deverá ser feita ao Instituto de Malariologia cuja inauguração [illegible]. A aprendizagem técnico-científica do pessoal do S.N.M. é sem dúvida a [illegible] básica para que possa contar com auxiliares competentes e dedicados à especialização. É a formação dos técnicos que vem sendo realizada [illegible] cursos diversos, estágios nos laboratórios e nos portos, exercícios práticos, etc. A criação de um Instituto com sua organização e aparelhagem próprias, destinando-se a concentrar as atividades relativas à doutrina e à prática da malariologia, é providência que há muito se impunha e que agora se tornou realidade. O Instituto de Malariologia, parte integrante do S.N.M., contará com uma Diretoria e [illegible] seções correspondentes à cada especialização, tais como uma seção de [illegible] e patologia, outra de entomologia; de epidemiologia; de malária experimental; de engenharia.

Traçadas as diretrizes técnicas e administrativas do S.N.M., está a sua Diretoria [illegible] apta a apresentar as estimativas globais e minuciosas dos [illegible] necessários à aplicação do seu programa previsto para o exercício de 1950. Tal programa, em essência, representará a continuidade do de 1949, acres[illegible] que as circunstâncias exigirem e que a experiência ditar.

Em 1949, como já foi anunciado, a atuação do S.N.M. se estenderá a tôda a área malarígena do país, sob sua jurisdição. Efetivamente, pretende o S.N.M. levar [illegible] em tôdas as habitações situadas naquela vastíssima área, [illegible] total, [illegible], estimado em 3.000.000, resultando assim um benefício a cêrca de 15.000.000 de brasileiros. É êste, sem dúvida, um programa arrojado [illegible] S.N.M. [illegible] recuará ante as eventuais dificuldades e espera atingir ao término dos seus propósitos.

Ora, o programa para 1950 será a continuação do anterior, sem dúvida com a [illegible] de melhoramentos, pelo aperfeiçoamento dos métodos e a correção das possíveis falhas e por isso mesmo, para a execução de todos os trabalhos mencionados foi proposta a quantia sob referência, considerada suficiente para atender às necessidades do S.N.M. em 1950.

SERVIÇO NACIONAL DE PESTE

Cr$ 42.353.130,00

Criado pelo Decreto-lei n.º 3.171, de 2-4-41, que reorganizou o Departamento Nacional de Saúde, teve o seu Regimento aprovado pelo Decreto n.º 8.676, de 4-2-42, que estabeleceu como órgãos técnicos e administrativos centralizados os seguintes:

a) Seção de Epidemiologia;
b) Seção de Organização e Contrôle;
c) Seção de Administração.

Para a execução dos serviços de campo, foi estabelecido que o Território brasileiro ficaria dividido em circunscrições, por sua vez subdivididas em setores, divisão essa fixada em Portaria do Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde, por proposta do Diretor do Serviço.

Tem êste por finalidade, o combate em todo o território brasileiro, da peste em suas modalidades, urbana, rural e silvestre e a realização de estudos, inquéritos e investigações, que lhe sejam atinentes.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.734.000	—	2.271.000	(1) 2.271.000	—
Total da consignação I	1.734.000	—	2.271.000	2.271.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	4.358.400	4.938.680	5.447.880	(2) 5.499.600	+ 51.720
06 — Diaristas	18.010.800	20.414.850	23.414.040	(3) 25.203.840	+ 1.789.800
Total da Consignação II	22.369.200	—	28.861.920	30.703.440	+ 1.841.520
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	19.800	19.400	19.800	(4) 19.800	—
Total da Consignação III	19.800	—	19.800	19.800	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	20.000	18.000	20.000	30.000	+ 10.000
23 — Diárias	30.000	28.640	35.000	35.000	—
Total da Consignação IV	50.000	—	55.000	(5) 65.000	+ 10.000
Total da Verba 1	24.173.000	—	31.207.720	33.059.240	+ 1.851.520
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas (7)					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio, aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem [illegible]	230.000	210.000	250.000	6) 360.000	+ 110.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	15.000	15.000	20.000	7) 20.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	350.000	334.250	400.000	(8) 400.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	11.000	9.620	14.400	(9) 21.400	7.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria: material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	220.000	201.063	250.000	(10) 250.000	—
Total da Consignação I	826.000	—	934.400	1.051.400	+ 117.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	210.000	(11) 250.000	+ 40.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	560.000	548.300	600.000	(12) 630.000	+ 30.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	20.000	4.737	10.000	10.000	—
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	40.000	35.600	40.000	13) 40.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufatura-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
dos destinados a qualquer transformação	60.000	48.360	50.000	(14) 100.000	+ 50.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontologicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	300.000	269.505	300.000	(15) 450.000	+ 150.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	49.000	22.116	76.000	(16) 76.000	——
Total da Consignação II	1.239.000	——	1.286.000	1.556.000	+ 270.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	50.000	34.271	50.000	(17) 80.000	+ 30.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	25.500	18.370	26.000	(18) 26.000	——
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	210.000	42.120	280.000	(19) 290.000	+ 10.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	490	490	490	490	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	48.000	48.000	38.400	48.000	+ 9.600
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	15.000	8.640	15.000	20.000	+ 5.000
38 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação; clichês	25.000	——	30.000	30.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	100.000	——	80.000	80.000	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	——	20.000	20.000	——
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	70.000	39.065	80.000	80.000	——
42 — Telefone, telefonemas telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	12.000	8.468	12.000	12.000	——
Total da Consignação III	570.990	——	631.890	686.490	+ 54.600
Total da Verba 2	2.635.990	——	2.852.290	3.293.890	+ 441.600

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — Serviços de saúde e higiene					
a) Combate à peste	4 400 000	4 374 903	4.400 000	[illegible]	1 600.000
Total da Verba 3	4 400.000	——	4.400.000	6 000 000	1.600.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	24 173 000	——	31 207.720	33 059 240	1 851 520
Verba 2 — Material	2 635 990	——	2 852 290	3 293 89[illegible]	441 [illegible]
Verba 3 — Serviços e Encargos	4 400 000	——	4 400 000	6 [illegible]	1.600 000
Total	31 208 990	——	38 460 010	42 353 130	3.893 120

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço Nacional de Peste montará aproximadamente, a Cr$ 2.271.000,00 em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no S. N. P. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-4	120.[illegible]
2	Médico Sanitarista	O	201.600,00
1	Médico Sanitarista	M	72.960,00
3	Médico Sanitarista	L	185.760,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
2	Escriturário	F	45.600,00
1	Guarda Sanitário	G	26.040,00
11	Guarda Sanitário	F	250.800,00
12	Guarda Sanitário	E	247.680,00
41	Guarda Sanitário	D	776.640,00
5	Trabalhador	D	94.800,00
7	Trabalhador	C	120.960,00
1	Foguista	F	22.800,00
89		Total	2.271.000,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46, alterado pelo de nº 22.646, de 27-2-47, e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei nº 488, de 15-11-948, a repartição de que se cogita dispõe da seguinte tabela de mensalistas, que acarreta uma despesa de Cr$ 5.499.600,00.

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Armazenista	21	41.280,00
5	Armazenista	20	94.800,00
5	Armazenista	19	86.400,00
3	Desenhista	21	61.920,00
1	Desenhista	20	18.960,00
6	Auxiliar de Escritório	21	123.840,00
7	Auxiliar de Escritório	20	132.[illegible]
19	Auxiliar de Escritório	19	328.320,00
36	Praticante de Escritório	19	622.[illegible]
12	Guarda	18	185.640,00
2	Taquígrafo	22	45.600,00
7	Biologista	26	304.[illegible]
1	Amanuense-Auxiliar	23	26.040,00
8	Amanuense-Auxiliar	22	182.400,00

2	Amanuense-Auxiliar	21	41.280,00
24	Estatístico	19	414.720,00
15	Laboratorista	21	309.600,00
11	Laboratorista	20	208.560,00
10	Laboratarista	19	172.800,00
2	Técnico de Laboratório	22	45.600,00
1	Técnico de Laboratório	21	20.640,00
179		Total	3.470.280,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
5	Médico Especializado	30	433.800,00
8	Médico Especializado	29	583.680,00
11	Médico Especializado	28	681.120,00
4	Médico Especializado	27	206.880,00
2	Pesquisador Especializado	28	123.840,00
			2.029.320,00

Resumo

	Cr$ (anuais)
T.N.O.	3.470.280,00
T.N.S.	2.029.320,00
Total	5.499.600,00

O aumento proposto, de Cr$ 51.720,00 é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A tabela numérica de diaristas, aprovada para o Serviço Nacional de Peste, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionada, as quais acarretam uma despesa de Cr$ 25.203.840,00:

		Cr$ Diárias	Cr$ (anuais)
300	Guarda	55,00	4.950.000,00
215	Guarda	52,40	3.379.800 00
570	Guarda	57,60	9.849.600,00
173	Guarda-Chefe	68,80	3.570.720.00
2	Guarda-Chefe-Geral	68,80	41.280.00
15	Guarda-Chefe-Geral	76.00	342.000,00
5	Motorista	57.60	86.400,00
16	Motorista	63,20	303.360,00
8	Motorista	68,80	165.120,00
2	Motorista	76,00	45.600,00
3	Servente	48,00	43.200,00
92	Servente	52,40	1.446.240.00
32	Servente	57,60	552.960.00
5	Servente	63,20	94.800,00
2	Mensageiro	48,00	28.800.00
3	Mensageiro	52,40	47.160.00
4	Trabalhador	52,40	62.880,00
4	Trabalhador	57,60	69.120,00
2	Trabalhador	63,20	37.920,00
2	Trabalhador	68.80	41.280,00
2	Trabalhador	76,00	45.600,00
1.457		Total	25.203.840.00

O aumento proposto, de Cr$ 1.789.800,00, é proveniente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) As funções gratificadas existentes no S.N.P. são as seguintes:

		Cr$ (anuais)
1	Chefe (S.A.)	4.200,00
1	Secretário	3.600,00
2	Chefe (S.E. e S.O.C.)	12.000,00
	Total	19.800,00

(5) A presente dotação atenderá às indenizações a que tem direito os funcionários do S.N.P. quando em viagens pelo interior do país, a serviço da repartição: a natureza das atividades da repartição exige o deslocamento, por mais de 30 dias, dos seus técnicos, bem como é de se assinalar que o seu campo de ação se desenvolvem em todo o território nacional.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) **O número de veículos do S.N.P. é inferior às suas necessidades** mínimas decorrendo êsse desaparelhamento do fato de haver o Serviço entrado em fase de reorganização e amplo desenvolvimento, justamente no momento em que se estabeleciam restrições **para a aquisição de veículos e consumo de combustíveis.**

Estendendo suas atividades por mais de 200 municípios do país, cujo caráter eminentemente rural não admite outro meio de condução, tendo cerca de 1.200 servidores em trabalho de campo, dependendo estreitamente de transporte pronto e urgente a fim de **atender às populações atingidas por surtos de peste; torna-se claro que o** Serviço tem sua eficiência rigorosamente condicionada aos meios de transporte de que possa dispor para distribuição de pessoal e material, socorro urgente, fiscalização dos trabalhos, etc.

Em virtude das razões já expostas não póde o Serviço adquirir em 1942 e 1943, senão 10 carros, três dos quais já usados. Em 1944 e 1945 não foi obtida dotação para veículos. Dos restantes 19 carros, ainda em uso até o início do corrente ano, muitos foram cedidos por outros Serviços do D.N.S., depois de muito usados ou mesmo encostados, e, apesar das reformas sofridas, não podem deixar de sentir os efeitos do tempo, necessitando constantemente sérios reparos, o que representa também dezenas de dias perdidos.

Nove dêsses veículos já foram postos fora de circulação e os demais têm alta cifra de quilômetros de rodagem em estradas e caminhos muitas vezes de péssima qualidade, impondo-se assim sua progressiva renovação, até mesmo como medida de economia, atendendo-se à importância anualmente gasta em consertos que, têm subido na seguinte progressão: 1944: Cr$ 10.312,00 por veículo, 1945: Cr$ 16.214,00, 1946: Cr$ 17.503,50 e 1947: Cr$ 15.930,60. Com a dotação de Cr$ 320.000,00 concedida em 1946 póde ser melhorada a situação com a compra de 2 carros de passageiros e quatro caminhonetes, só entregues entretanto em 1947, exercício no qual foram adquiridos diretamente pelo S.N.P. em virtude de autorização especial do Sr. Presidente da República, 1 automóvel de passageiros, 2 caminhonetes, 3 «Jeeps», 1 forgonete e 2 caminhões, sendo por outro lado postos fora **de circulação 9 veículos.**

Para o exercício de 1948 foi concedida a dotação de Cr$ 360.000,00, o que deu apenas para 2 carros de passageiros e três ônibus rurais, contrariamente ao que se calculou na **ocasião 3 carros de passeio e 4 ônibus rurais.**

Para 1949 foram solicitados Cr$ 420.000,00 destinados a 7 ônibus, mas só foram concedidos Cr$ 250.000,00 que serão aplicados na compra de ônibus e «Jeeps», veículos estes que vêm sendo utilizados com grande sucesso nas zonas trabalhadas pelo Serviço.

Para 1950 poderão ser definitivamente afastados da circulação grande parte dos veículos velhos, com a dotação de Cr$ 360.000,00, importância que permitirá sejam adquiridos 4 «Jeeps» (Cr$ 200.000,00) e 2 ônibus rurais (Cr$ 160.000,00).

(7) **O Crédito sob referência será distribuído do seguinte modo:**

	Cr$
Livros	4.000,00
Assinaturas de revistas	16.000,00

A repartição em foco possui na sua biblioteca, perto de 1.000 volumes, bem como o **número de assinaturas de revistas nacionais e estrangeiras atinge a 100.**

(8) **Reproduz-se abaixo o programa de compras previsto para 1950:**

		Cr$
200	bombas de cianogás	60.000,00
200	bombas pulverisadoras com ventoinha	140.000,00
150	bombas apersoras para líquidos	120.000,00
2	moinhos de bolas	20.000,00
50	aparelhos lança-chamas	30.000,00
	Acessósios e sobressalentes para os aparelhos acima	30.000,00
	Total	400000,00

(9) **Os artigos objeto de requisição pela rubrica vão relacionados adiante:**

		Cr$
1.500	Braçadeiras	5.400,00
2.000	Bandeiras	140000,00
1.000	Estrelas	2.000,00
	Total	21.400,00

(10) Material a ser adquirido em 1950, por conta dos recursos incluídos na presente subconsignação :

		Cr$
	Aparelhagem e utensílios de laboratório	50.000,00
20.000	ratoeiras tipo guilhotina	50.000,00
2.000	ratoeiras tipo báscula	60.000,00
10.000	ratoeiras circulares	60.000,00
	Móveis, utensílios e aparelhos de escritório e desenho	30.000,00
	Total	250.000,00

(11) A quantia acima torna-se indispensável em face do desenvolvimento dos serviços aptos ao S.N.P.

Trata-se de material a ser fornecido, no exercício vindouro, como se indica a seguir :

	Cr$
À 1ª Circunscrição	80.000,00
À 2ª Circunscrição	30.000,00
À 4ª Circunscrição	20.000,00
À Sede do Serviço e 3ª Circunscrição	80.000,00

A despesa está calculada em base na despesa realizada no último triênio.

(12) O demonstrativo adiante justifica a importância proposta para 1950 e bem assim o pequeno aumento incluído :

01 — *Combustíveis*

Quantidades a serem adquiridas em 1949 e 1950, comparadas com as adquiridas nos anos de 1944 e 1946.

I — *Gasolina*

1944	140.000 (1)
1945	158.000 (1)
1946	177.400 (1)
1947	180.000 (1)
1948	190.000 (1)
1949	195.000 (2)
1950	205.000 (2)

(1) Quantidade gasta — (2) Estimativa.

Em 1947 pouco aumentou o consumo, em vista de terem sido postos fora de circulação vários veículos, sòmente substituídos no fim do ano.

No exercício de 1948 o consumo já foi maior, não obstante terem sido enconstado mais quatro veículos.

Para 1949 são previstas quantidades maiores, contando-se com a entrada de veículos novos, aptos a circularem durante todo o ano.

Até outubro de 1948 não estavam em uso senão 36 veículos (aí incluídos 4 aparelhos Clayton), mas em 1949 e 1950 o número deverá elevar-se para 40; (36 carros e 4 Clayton) que é a lotação mínima prevista para o Serviço.

Cada veículo gastando em média 6.000 litros anuais de combustível, ter-se-á para 1950 (contando os Clayton como meia unidade), um total anual de 228.000 litros que se reduzirão a 205.000 se se descontar a percentagem de 10% correspondente ao número provável de dias perdidos em reparos.

Na tabela que se segue, figura para cada ano, desde 1942, o número de carros em circulação, a quantidade de combustível gasta e a média de consumo por unidade.

Ano	Número de Veículos	Número de Unidades	Consumo Total Litros	Consumo por Veículo Litros
1942	10	10	38.000	3.800
1943	21	21	108.000	5.140
1944	29	29	140.000	4.830
1945	31	30,5	158.900	5.210
1946	31	30,5	167.400	5.810
1947	36	35	180.000	5.490
1948	36	34	190.000	5.590
1949	38	36	216.000	6.000
1950	40	38	228.000	6.000

O preço da gasolina varia com o local de aquisição (Distrito Federal — Cr$ 1,44, Fortaleza Cr$ 1,52; Maceió — Cr$ 1,70; Salvador — Cr$ [illegible]; São Paulo — Cr$ 1,55). Dividindo-se tôda a verba gasta com gasolina, (cujo preço varia conforme o modo pelo qual é fornecida: diretamente por bombas, em latas, em tonéis, etc.) em 1947, pelo número de litros adquiridos, chega-se ao preço médio de Cr$ 1,66 por litro.
Na base dessa cotação serão necessários Cr$ 340 300,00 para os 205 000 litros estimados para 1950.

II — Querosene

A aplicação dêsse material no Serviço modificou-se a partir de 1946. Tendo passado para plano secundário o uso dos lança-chamas, diminuiu o consumo do querosene que era o combustível utilizado naqueles aparelhos. Em compensação, porém, passou a ser intensamente empregado o D.D.T., cujo veículo é também o querosene.
Para as atuais necessidades de trabalho em curso serão necessários 60.000 litros que, ao preço corrente de $ 1,10, consumirão uma parcela de Cr$ 66.[illegible].00.

02 — *Material de lubrificação*

Todos os carros mudam o óleo do motor a cada 1.000 quilômetros percorridos, o que dá cêrca de 24 mudanças por ano. Cada uma destas consumindo 5 litros, pode-se calcular em [illegible] litros a cota exigida por veículo. Serão assim gastos 4.800 litros com os 40 carros. Considerando o preço médio de Cr$ 12,00 por litro, serão necessários Cr$ 55.600,00.

Materiais a serem adquiridos

	Cr$
4.800 litros de óleo	55.600,00
100 litros de óleo de amortecedor	3.500,00
60 litros de óleo de freio	3.600,00
	62.700,00

03 — *Artigos de iluminação*
Serão necessários os seguintes artigos:

	Cr$
1.000 pilhas para lanternas	2.500,00
1.000 lâmpadas para lanternas	1.500,00
100 lanternas	5.200,00
500 lâmpadas comuns	5.000,00
	14.200,00

04 — *Tecidos e fibras para limpeza*
Serão necessários os seguintes artigos:

	Cr$
100 quilos de estopa branca	920,00
150 sacos de algodão	585,00
100 flanelas	840,00
100 escôvas	300,00
40 espanadores	760,00
[illegible] vassouras	600,00
	4.005,00

05 — *Material para conservação, etc.*
Serão necessários os seguintes artigos:

	Cr$
500 litros de álcool	2.250,00
200 litros de liquido para metais	900,00
200 litros de liquido para metais	900,00
40 latas de cêra para carroceria	800,00
40 latas de polimento para correceria	600,00
	4.550,00

06 — *Sovressalentes de máquinas e viaturas*

Os pneumáticos utilizados pelo Serviço foram adquiridos em 1946 pelo preço médio de Cr$ [illegible] e em 1947 por Cr$ 733,70. Para as câmaras de ar o preço médio em 1947 foi Cr$ [illegible]. Levando em conta a possível alta desses materiais, calcularemos a quantidade necessária para 1950 na base de Cr$ 750,00 e Cr$ 110,00.
Em 1947 foram adquiridos 153 pneumáticos e 141 câmaras de ar gastando-se para isso a quantia global de Cr$ 126.985,10.
Serão necessários, no mínimo, 4 pneus e 4 câmaras de ar para cada veículo, o que acarretará a seguinte despesa:

	Cr$
160 pneumáticos	120.000,00
160 câmaras de ar	17.600,00
	137.600,00

(13) O material adquirido pela presente subconsignação é utilizado no fabrico de iscas para ratoeiras e como veículo para balas raticidas.

O número de ratoeiras anualmente armadas eleva-se a quase nove milhões e a cifra de iscas raticidas orça por quinze milhões.

São os seguintes os principais gêneros utilizados: banha, queijo, carne sêca, lombo de porco, toucinho, farinha de mandioca, manteiga, camarão sêco, peixe sêco, farinha de trigo, pão, sêbo, côco e banana.

(14) O S.N.P. dispõe de completas instalações para fotografia e conduz um serviço regular de documentação que inclui em suas atividades um arquivo fotográfico de tôda a bibliografia clássica sôbre peste, bem como bibliografia moderna fora do alcance do Serviço. Também será usado largamente material fotográfico para gráficos, propaganda e educação, demonstração de atividades, etc.

Há também necessidade do papel manilha para confecção de iscas raticidas, às quais serve de invólucro.

O Serviço precisa dispor sempre de um regular estoque de cimento nas suas unidades de trabalho, a fim de auxiliar com a doação dêsse material os proprietários sem recursos que são intimados a fazer impermeabilizações ou outras obras de anti-ratização. O alto custo e a dificuldade de obtenção de cimento no interior do nordeste impõem a referida prática que vem, aliás, dando resultados muito satisfatórios.

(15) A dotação sob referência tem sempre sido insuficiente e, no entanto, é das mais essenciais para o desenvolvimento do programa do Serviço, pois é através da mesma que se adquirem os tóxicos utilizados no trabalho básico de desratização e despulização, e os medicamentos destinados aos pacientes pestosos.

São os seguintes os produtos utilizados: arsênico e *Antu*, para o envenenamento por meio de iscas; *cianogás* para desratização e despulização, a ser aplicado com bombas pulverizadoras; DDT para despulização, veiculado por *caolim* ou *talco*; o enxôfre para desratização de galerias por meio de aparelhos Clayton.

Também pela mesma dotação deverão ser adquiridos os produtos químicos de laboratório e de fotografia e, bem assim os medicamentos a serem ministrados aos doentes de peste e seus comunicantes, respectivamente, como recurso terapêutico e preventivo.

Sòmente neste último item dispendeu o Serviço em 1948, pela Subconsignação 26 e por outras Verbas, a quantia de Cr$ 128.366,00, o que veio prejudicar a referida dotação, uma vez que tal despesa não havia sido prevista entre as suas aplicações.
A simples inspeção dos produtos a serem adquiridos em 1950, justifica por si a necessidade imprescindível de ser aumentada a presente dotação. A grande intensificação dos trabalhos com o cianogás e DDT, recursos que fizeram passar para o segundo plano o envenenamento pelo arsênico, exige a concessão de maior importância do que as que tem sido obtidas até agora:

	Cr$
5 toneladas de DDT	125.000,00
4 toneladas de cianogás	140.000,00
40 toneladas de caulim	32.000,00
5 toneladas de arsênico	25.000,00
10 toneladas de enxôfre	12.000,00
150 quilos de *Antu*	45.000,00
Produtos químicos de laboratório	10.000,00
Produtos químicos de fotografia	8.000,00
Material médico e cirúrgico	10.000,00
Medicamentos	43.000,00
	450.000,00

(16) Nesta rubrica, os gastos correm por conta do seguinte material:

	Cr$
200 metros de sargelino azul	34.000,00
600 metros de fustão azul	15.200,00
350 metros de brim pardo	7.000,00
600 metros de brim cáqui	10.200,00
120 macacões	9.600,00
120 macacões	9.600,00
	76.000,00

(17) Há necessidade de ser elevada a dotação nesta rubrica pois o serviço tem gasto anualmente mais que o dôbro de crédito existente.

Grande número de volumes é remetido do Rio para as unidades sedes de circunscrições, e destas para as sedes de setores e distritos, não raro por via aérea, o que dá margem a grande despesa. Esta também é agravada pelo alto custo dos transportes terrestres utilizados no interior dos Estados do Norte e pelos atuais preços dos materiais de acondicionamento e embalagem.

(18) A lista abaixo justifica a quantia consignada :

	Cr$
100 latas de cêra para assoalho	4.040,00
1.000 quilos de estopa alvejada	2.000,00
1[illegible] quilos de sabão	3.55[illegible]
2[illegible] litros de sabão liquido	[illegible]
[illegible] capachos	[illegible]
[illegible] latas de Kaol	[illegible]
[illegible] latas de creolina	[illegible]
2[illegible] latas de Flit	1.24[illegible]
[illegible] sabonetes de [illegible]	45[illegible]
[illegible] rolos de papel higiênico	2.[illegible]
[illegible] vassouras grandes	[illegible]
5[illegible] quilos de potassa	150,00
100 pacotes de palha de aço	125,00
60 latas de soda cáustica	540,00
100 litros de anozol	1.572,00
36 caixas de toalhas de papel	4.8[illegible]
6.000 copos higiênicos de pale	495,00
	26.010,00

(19) O pequeno aumento proposto visa cobrir a diferença do aluguel de dois prédios que o Serviço ocupa no Distrito Federal e dos quais está sendo desalojado. Os atuais aluguéis [illegible] são respectivamente de Cr$ 36[illegible] e Cr$ 500,00 e não será possível obter acomodações semelhantes por menos de Cr$ 1.500,00 o que irá exigir uma suplementação de Cr$ 25.680,00.

A relação dos imóveis alugados é a seguinte :

Local — Unidade	Despesa mensal	Despesa anual
Fortaleza — Sede de Setor e Distrito	1.000,00	12.000,00
Ipu — Sede de Distrito e Garage	230,00	2.760,00
Baturité — Sede de Distrito	300,00	3.600,00
Grato — Sede Setor Distrito, Garage e Dep. Mater	670,00	8.040,00
Bodocó — Sede de Distrito	100,00	1.200,00
Recife — Sede de Circ. Setor e Distrito	5.000,00	60.000,00
Campina Grande — Sede de Distrito	500,00	6.000,00
Caruarú — Sede de Distrito e Garage	570,00	6.840,00
Garanhuns — Sede de Distrito	350,00	4.200,00
Triunfo — Sede de Distrito	120,00	1.440,00
Assembléia — Sede de Distrito e Garage	230,00	2.760,00
Palmeira Indios — Sede de Distrito e Garage	455,00	5.460,00
Salvador — Sede de Circ. Setor e Distrito	4.000,00	48.000,00
Serrinha — Sede de Distrito	300,00	3.600,00
Feira — Sede de Setor e Distrito	500,00	6.000,00
Palmeiras — Cede de Distrito	350,00	4.200,00
Bonfim — Sede de Distrito	400,00	4.800,00
Jequié — Sede de Setor e Distrito	550,00	6.600,00
Conquista — Sede de Distrito	600,00	7.200,00
Rio de Janeiro — Sede de Setor, Distrito e três Zonas	2.200,00	26.400,00
Rio de Janeiro — Sede de Zona	500,00	6.000,00
Rio de Janeiro — Sede de Zona	360,00	4.320,00
Petrópolis — Sede de Distrito	450,00	5.400,00
São Paulo — Sede de Circ. e Distrito	1.587,45	19.049,40
Santos — Sede de Distrito	580,00	6.960,00
		262.829,40

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(20) Como já foi salientado em relatórios e orçamentos anteriores, no S.N.P., como em qualquer outro da mesma natureza, funcionando sob idêntico regime, deve-se primordialmente à existência de verbas de aplicação geral, a possibilidade de realização de trabalho eficiente. Com efeito, sem dispor de tais recursos e sobretudo da facilidade de movimentação dos mesmos, seria impossivel garantir nivel util de rendimento e especialmente *continuidade de trabalho*...

Tratando-se de um Serviço tipicamente em extensão, localizado sôbre imensa área, em grande parte com comunicações difíceis, requerendo uma enorme dispersão de pessoal

com formação de pequenos núcleos de trabalho, verifica-se uma necessidade estrita de descentralização que exige sejam disponíveis recursos materiais em cada unidade para que possam ser resolvidas localmente as situações originadas pela própria execução do trabalho. Num Serviço em que há cêrca de 1.500 pessoas em trabalho de campo, deslocando-se de um município para outro e de sítio para sítio, dentro do mesmo município, utilizando-se de todos os meios imagináveis de transporte, obrigadas a fazer despesas resultantes do próprio trabalho, pode-se fàcilmente constatar a necessidade de um sem número de despesas, especialmente aquelas feitas no interior e aquelas destinadas a resolver casos imprevistos, que em hipótese alguma poderiam depender da rigidez e das dificuldades do manejo das dotações orçamentárias.

A dotação em foco, tem servido também para suplementar as consignações II e III da Verba 2 em todos os pontos em que se mostram insuficientes, sendo também utilizada para todos os casos em que as clássicas delongas dos fornecimento feitos através do D.F.C. ameaçam prejudicar o bom andamento e a continuidade dos trabalhos, e especialmente para tôdas as despesas de emergência inerentes a serviços da natureza dos que são promovidos pelo S.N.P.

A partir de 1946, vêm sendo deixadas à conta da parcela destinada a *Material*, nas rubricas em aprêço, sòmente aquelas despesas cuja natureza exige comprovação a «opsteriori».

De modo geral, tais créditos destinam-se ao cumprimento do programa de anti e desratização. Desde 1945 vêm-se destacando substanciais parcelas da Verba 3 para as práticas de «rat-proofing» promovidas em zona de peste endêmica. Para a continuação dêsse programa dedicados em 1950 cêrca de Cr$ 1.200.000,00 distribuidos principalmente à 1ª e a 2ª Circunscrições. Impõe-se a realização de obras dessa natureza, executadas inteira ou parcialmente às expensas do Serviço, tendo em vista a extrema pobreza das populações das áreas endêmicas de peste, tanto mais quanto nessa fase inicial de trabalho, não se pode contar com a total cooperação dos proprietários que, desconhecedores dos benefícios materiais a serem colhidos com a ampla promoção das práticas de antiratização; mostram-se refratarios ao cumprimento de medidas cuja execução por direito lhes cabe.

Prolongado trabalho de educação terá de ser levado a efeito até que se consiga a desejável cooperação dos proprietários e mesmo das autoridades locais, embora estas por vêzes tentem estorvar a ação do Serviço.

Durante o precedente septênio o Serviço não solicitou qualquer aumento da presente dotação, procurando esta administração promover o trabalho de rotina e atender às emergências surgidas, dentro dos seus recursos orçamentários normais. *O S.N.P. é um dos raros órgãos que não solicitou qualquer aumento das suas verbas normais, durante o citado período* Entretanto forçoso é reconhecer que o padrão de vida e conseqüentemente o custo dos materiais necessários ao serviço e as despesas de viagem e transporte, subiram vertiginosamente durante os últimos anos, não mais permitindo a execução dos trabalhos normais dentro dos recursos existentes. É por si evidente que os mesmos fatores que determinaram dois substanciais aumentos de salários nos três últimos anos, devem prevalecer também para o que se refere às despesas de material e transporte, uma vez que nestas necessàriamente se reflete a elevação do custo de vida.

É certo que o S.N.P. já deveria ter pleiteado um aumento que compensasse os efeitos do incremento dos preços, mas deliberou só fazê-lo quando não mais houvesse recursos para compressão de despesas sem prejuízo do trabalho. Nos primeiros anos a situação equilibrou-se em virtude da própria evolução do Serviço, que reorganizado e ampliado a partir de 1943, não teve nos dois anos que se seguiram necessidade imediata de aplicar tôdas as verbas de que dispunha. Os saldos assim originados em 1943, 1944 e 1945, que não se perdiam ao fim de cada exercício, viriam dessa forma solucionar os problemas financeiros surgidos em 1946 e 1947 e até mesmo em 1948, em virtude da escassez de créditos determinada pela alta dos preços. Também haviam cessado as grandes despesas de instalação feitas nos dois primeiros anos, e isso permitiu que o Serviço fizesse face aos gastos cada vez maiores de materiais de trabalho, decorrentes da permanente expansão de tôdas as atividades.

Com a transposição, em 1947, de dotações e conseqüente impossibilidade de aproveitamento dos saldos à proporção que surgissem as emergências, foi o Serviço obrigado a modificar a orientação financeira que imprimira à distribuição e aplicação daquelas suas verbas de fácil movimentação, orientação essa que consistia em reservar sempre uma parcela substancial para ocorrer a possíveis emergências, aplicando o restante na operação normal do Serviço. Os saldos da referida parcela (subdividida como o total em *material, transporte e pessoal*) passavam automàticamente de um exercício para outro, podendo todo o restante ser gasto com a promoção das atividades normais do Serviço. Hoje, entretanto, a parcela destinada a emergências tem que ser renovada a cada trimestre, uma vez que é necessàriamente recolhido qualquer saldo não utilizado. Tal exigência impede a aplicação de uma grande parte da verba destinada a emergências que já estava sendo usada para suplementar a verba de operação.

Assim, depois de 6 anos consecutivos ser inadiável conceder ao S.N.P. um aumento para a dotação em foco, uma vez que suas atividades já vem sendo prejudicadas pela escassez das presentes disponibilidades. Com efeito não se pode exigir que as despesas permaneçam estacionárias, quando se sabe que o mesmo conserto de veículo que há 5 anos

custava Cr$ 1.000,00, hoje custa Cr$ 3.000,00 e que atualmente paga-se Cr$ 15,00 pelo aluguel diário de um animal que em 1943 se obtinha por Cr$ 5,00.

Dessa forma para o exercício de 1950 solicitamos em vez de Cr$ 4.400.000,00 a dotação global de Cr$ 6.000.000,00, assim distribuída :

	Cr$
Material	2.500.000,00
Transporte	2.700.000,00
Pessoal	800.000,00
	6.000.000,00

O maior aumento corre à conta do item «Transporte», correspondente aos gastos de viagem e transporte de mais de um milhar de servidores (guardas, guardas chefes, motoristas, laboratoristas e médicos) que permanentemente se deslocam por 250 municípios do interior do país. Para tais servidores lotados no interior não é possível adotar senão o sistema de adiantamentos para o pagamento imediato das despesas feitas, não sendo aplicável o sistema de diárias, que só se pode adaptar ao caso de servidores que se deslocam por períodos limitados e previsíveis. As dotações atualmente disponíveis não chegam para as despesas que o pessoal de campo precisa realizar para a execução do seu trabalho, são o transporte (animal de montaria, caminhão, ônibus, bicicleta), acrescidas, no caso do primeiro meio de locomoção, que é o geralmente utilizado, a despesa de ferragem e [illegible] do animal Cr$ 5,00 (cavalos), alimentação e pousada. Ora, como também o pessoal de campo recebe atualmente a diária de Cr$ 5,00, que não chega para alimentação, e o preço do transporte na segunda-feira e no sábado, dias de afastamento e regresso da sede dos pôstos. Freqüentes são as reclamações e apêlos dessa classe de pessoal que representa a quase totalidade dos que exercem atividades no Serviço. Impõe-se, portanto, a elevação da diária para Cr$ 10,00 e, quando necessário, o fornecimento sistemático de transporte e pousada para o pessoal. Para tal seriam precisos Cr$ 2.700.000,00, quantia que corresponde às despesas acarretadas com a atividade diária de 800 elementos de campo e 30 médicos (o total atual em serviço de campo é 1.300), despesas essas calculadas na base da atual distribuição e dos deslocamentos normais.

Para o item «Material» é proposto um aumento de cêrca de 20 %, não sendo necessárias maiores justificativas além dos argumentos já anteriormente expendidos.

Finalmente, no que se refere ao item «Pessoal» torna-se indispensável um aumento substancial atendendo aos seguintes motivos :

a) Necessidade de aumentar as diárias do pessoal a ser admitido em situação de emergência, em acôrdo com o que estabelece a Lei nº 488, de 15-11-48.
b) Necessidade de compensação da verba destinada a emergência e não utilizada recolhida ao fim de cada trimestre.
c) Necessidade de manutenção de um fundo de reserva para a admissão de pessoal provisório, destinado a substituir, até ulterior solução, o pessoal extranumerário de funções médicas, de escritório e de laboratório, que sai do Serviço e cuja substituição é extremamente demorada.

A cifra sob referência terá a seguinte distribuição pelas unidades do Serviço :

	Material Cr$	Transporte Cr$	Pessoal Cr$	Total Cr$
1ª Circunscrição (Ceará, Paraíba, Per- e Alagoas)	1.050.000,00	1.500.000,00	—	2.550.000,00
2ª Circunscrição (Bahia)	500.000,00	800.000,00	—	1.300.000,00
3ª Circunscrição (Distrito Federal, Estado Rio e Minas Gerais)	300.000,00	60.000,00	—	360.000,00
4ª Circunscrição (São Paulo)	300.000,00	50.000,00	—	350.000,00
Total distribuído	2.150.000,00	2.410.000,00	—	4.560.000,00
Total não distribuído (emergências ou serviços especiais)	350.000,00	290.000,00	800.000,00	1.440.000,00
Total	2.500.000,00	2.700.000,00	800.000,00	6.000.000,00

A parcela destinada a «Material» supre tôdas as insuficiências que possam surgir e soluciona os problemas de compra de material de urgência, permitindo também tôdas as despesas de emergência inevitáveis em Serviços da natureza do S.N.P.

À parcela destinada a «Transporte» cabem tôdas as despesas de viagem e transporte de todo o pessoal de campo que em sua quase totalidade, permanentemente, se desloca em serviço no inerior do país. Tambem ali se incluem os gastos com transportes de material.

A rubrica «*Pessoal*» destina-se ao pagamento do pessoal extraordinario, independente dos quadros normais do Serviço, e que freqüentemente é necessário admitir para enfrentar sitauçaões imprevisíveis de emergência ou para executar planos especiais de trabalho. Desta forma êste item é sempre deixado sem distribuição prévia, para ser utilizado à medida das necessidades, da mesma forma que se procede para uma pequena fração das parcelas destinadas a «Matrial» e «Transporte», como está especificado no quadro anterior.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1949
material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio, aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas	600.000	421.600	600.000	(6) 600.000	—
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	8.000	8.000	8.000	8.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	600.000	530.855	600.000	(7) 600.000	—
Total da Consignação I	1.208.000	—	1.208.000	1.208.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	40.000	40.000	45.000	(8) 45.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	100.000	89.204	100.000	(9) 100.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	100.000	35.700	100.000	(10) 100.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	45.000	44.688	45.000	(11) 45000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	10.000	8.409	20.000	(12) 20.000	—
Total da Consignação II	295.000	—	310.000	310.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — **Acondicionamento e embalagem;** armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	35.000	22.758	50.000	(13) 50.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	4.090	6.000	6.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	210	210	210	210	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	6.000	6.000	—
37 — **Iluminação, fôrça motriz e gás..**	3.000	2.673	3.000	3.000	—
38 — **Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês..**	35.000	35.000	35.000	(14) 35.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	5.000	—	10.000	(15) 10.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	50.000	49.900	50.000	(16) 50.000	—
41 — **Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens**	35.000	25.964	50.000	(17) 50.000	—
42 — **Telefone, telefonemas, telegramas,** radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	4.000	2.054	4.000	8.000	+ 4.000
Total da Consignação III	174.610	—	214.210	218.210	+ 4.000
Total da Verba 2	1.677.610	—	1.732.210	1.736.210	+ 4.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — **Auxílios, contribuições e subvenções.**					
01 — **Auxílios.**					
a) **Assistência hospitalar aos tuberculosos no interior do país .(18)**	32.000.000	32.000.000	32.000.000	32.000.000	—
36 — **Serviços contratuais**					
a) **Serviços contratados com a Fundação Ataulpho de Paiva,** para fornecimento da vacina **B.C.G.**	80.000	80.000	100.000	(13) 100.000	—
52 — **Serviços de saúde e higiene ....**	—	—	—	—	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
a) Realização do censo torácico no país e outras campanhas relacionadas com a tuberculose	500.000	500.000	500.000	(20) 500.000	—
Total da Verba 3	32.580.000	—	32.600.000	32.600.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.871.600	—	2.425.280	2.499.020	+ 73.740
Verba 2 — Material	1.871.600	—	1.732.210	1.736.210	+ 4.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	32.580.000	—	32.600.000	32.600.000	—
Total	36.129.210	—	36.757.490	36.835.230	+ 77.740

A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE

Cr$ 3.000.000,00, em 1948

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente ao Serviço Nacional de Tuberculose deverá ser, em 1950, de mais ou menos Cr$ 671.040,00 em quanto importará a despesa com os vencimentos dos funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-4	120.000,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
2	Escriturário	F	45.600,00
1	Médico Sanitarista	M	72.960,00
1	Médico Sanitarista	L	61.920,00
3	Médico Sanitarista	K	155.160,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00
1	Servente	E	20.640,00
1	Servente	D	18.960,00
1	Servente	C	17.280,00
1	Servente	B	15.720,00
16			671.040,00

(2) Integram a Tabela Ordinária e Suplementar da repartição em fóco, de acôrdo com o Decreto n.º 21.694, de 21-8-46, e feito o reajustamento de salários aos valores fixado pela Lei n.º 488, de 15-11-48, as funções adiante relacionadas:

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
3	Auxiliar de Escritório	21	61.920,00
5	Auxiliar de Escritório	20	94.800,00
4	Auxiliar de Escritório	19	69.120,00
2	Laboratorista	20	37.920,00
1	Médico	27	51.720,00
1	Motorista-auxiliar	19	17.280,00
2	Enfermeiro	21	41.280,00
3	Enfermeiro	20	56.880,00
7	Enfermeiro	19	120.960,00
1	Operador de Raio X	24	30.960,00
8	Operador de Raio X	21	165.120,00
1	Desenhista	21	20.640,00
39			787.560,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Enfermeiro	22	22.800,00
8	Médico	27	413.770,00
1	Médico especializado	28	61.920,00
5	Médico especializado	27	258.600,00
15			757.090,00

RESUMO

T.N.O.	787.560,00
T.N.S.	757.090,00
	1.544.640,00

O aumento proposto de Cr$ 83.540,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que estão sendo corrigidas na proposta para 1950.

(3) A última Tabela de Diaristas, aprovada para o Serviço Nacional de Tuberculose, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas com os **salários correspondente:**

		Diária Cr$	Cr$ (anuais)
3	Motorista	68,80	61.920,00
4	Servente	57,60	69.120,00
5	Servente	52,40	78.600,00
12			209.640,00

(4) As funções gratificadas do S.N.T. foram criadas pelo Decreto-lei n.º 5.927, de 26-10-43, e alterado pelo de n.º 9.917, de 21-8-46, e vão adiante indicadas:

		Cr$
1	Chefe da Seção de Epidemiologia	6.000,00
1	Chefe da Seção de Organização e Contrôle	6.000,00
1	Chefe da Seção de Administração	4.200,00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
		19.800,00

(5) A presente dotação, para Ajuda de Custo e Diárias, atenderá a despesas com viagens de inspeção de funcionários do S.N.T. realizadas nos vários Estados, por fôrça da natureza das atividades que por lei lhe são cometidas.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Quantitativo destinado à compra de 4 ambulâncias, ao prêço de Cr$ 150.000,00 cada uma e que atenderão ao levantamento do Censo Toráxico Tuberculínico nas regiões cujos índices de tuberculose se apresentam mais acentuados.

(7) O material a ser adquirido pelos recursos desta rubrica, recursos êsses destinados aos que foram concedidos nos exercícios de 1948 e 1949, vai relacionado a seguir:

Aparêlho completo de Raio X, tipo Professor Manoel de Abreu	3	130.000,00	390.000,00
Escala de redução tipo II	12	200,00	2.400,00
Compasso, tipo I, tipo tira-linhas	2	300,00	600,00
Tira-linhas, tipos 13 e 14	8	300,00	2.400,00
Balaustre, vários tipos	8	200,00	1.600,00
Compasso de bomba, tipo II	4	300,00	1.200,00
Tira-linhas, tipos 1 e 3	8	150,00	1.200,00
Esquadro, tipo 5, de 45º e 60º	30	20,00	600,00
Máquina copiadora p/desenho completa	2	25.000,00	50.000,00
Máquina, reveladora de cópias heliográficas mod. Ozcompler	2	25.000,00	50.000,00
Mesa M-1, esp. do D.A.S.P.	3	2.600,00	7.800,00
Mesa M-2, esp. do D.A.S.P.	3	2.400,00	7.200,00
Mesa M-3, esp. do D.A.S.P.	3	2.100,00	6.300,00
Mesa M-4, esp. do D.A.S.P.	4	1.100,00	4.400,00
Mesa MM-1, esp. do D.A.S.P.	3	500,00	1.500,00
Cadeira C-1, esp. do D.A.S.P.	3	400,00	1.200,00
Cadeira C-2, esp. do D.A.S.P.	6	350,00	2.100,00
Cadeira C-3, esp. do D.A.S.P.	4	280,00	1.120,00
Cadeira C-4, esp. do D.A.S.P.	4	220,00	880,00
Grampeador, tipo 5	2	700,00	1.400,00
Tampo de vidro para mesa M-1	3	1.300,00	3.900,00

Berço p/mata-borrão, B.M.-1, esp. do D.A.S.P.	20	5,00	100,00
Tinteiro T.N.-2, esp. do D.A.S.P.....	50	26,00	1.300,00
Armário, tipo A-2, c/2 corpos, esp. 3-A D.A.S.P.	6	1.100,00	6.600,00
Armário, tipo A-2, c/4 corpos, idem....	2	2.100,00	4.200,00
Máquina de escrever M.E.-33, esp. do D.A.S.P.	4	6.950,00	27.800,00
Máquina de escrever M.E.-44, esp. do D.A.S.P.	3	7.400,00	22.200,00
TOTAL....................................			600.000,00

(8) Com base na despesa realizada nos trsê últimos exercícios e tendo em vista já se acharem reduzidos os estoques do material na ementa referida.

(9) São:

UNIDADES CONSUMIDORAS

1 Automóvel
2 Caminhonetes
7 Ambulâncias
1 Grupo Eletrogeno em vagão da Leopoldina Railway
4 Jeeps com reboque
4 Caminhões.

A ser empregada a cifra sob referência, em parte, no material adiante indicado e nas quantidades prováveis de serem consumidas em 1950.

Unidade: litro	25.000	30.000	50.000	50.000
Óleo mineral lubrificante, Óleo de Rícino industrial em tambores de 200 litros				
Unidade: litro	2.500	10.000	10.000	20.000
Graxa de Viat.	100	—	—	—

Mais ainda, no seguinte programa de compras:

		Cr$	Cr$
10	Pneus de 1.ª linha reforçados c/6 lonas tamanho 600/18	1.700,00	17.000,00
7	Pneus de 1.ª linha reforçado c/6 lonas tamanho 650/16	1.500,00	10.500,00
10	Câmaras de ar de 1.ª qualidade tamanho 600/18	100,00	1.000,00
7	Câmaras de ar de 1.ª qualidade, tamanho 650/16	100,00	1.000,00

(10) **Quantitativo a ser utilizado como abaixo se discrimina:**

		Cr$	Cr$
120	Rolos de filmes p/Raios X, Super XX, de 35 mm., em rolo de 121,90 metros	405,00	48.600,00
120	Rolos de filmes p/Raio X, Super XX, de 35 mm., em rolos de 121,90 metros	400,00	48.000,00
	35 mm., em rolo de 121,90 metros	405,00	48.600,00

(11) Os artigos de maior consumo e que serão comprados com a presente dotação vão relacionados a seguir:

Ácido Acético Glacial, tipo 1, p.a., 99%, em frasco de 454 gs.; Ácido Acético Anidro, p.a., em frasco de 500 g.; Ácido Acético Glacial Comercial; Ácido Bórico p.a., tipo 2 em frasco de 500 g.; %cido Bórico p.a., tipo 1, em frasco de 453 g.; Ácido fosfórico p.a., dens. 1,70, em fr. de 500 g.; Ácido molibdico p.a., em fr. de 114 g.; Elon, fr. de 1.000 g.; Éter sulfúrico p.a., em frasco de 454 g.

(12) **Dotação a ser utilizada na compra de:**

10 Fardamentos de sargeline azul
10 Fardamento de tussor pardo.

(13) A fim de fazer face ao pagamento das despesas com transporte de encomendas, para os núcleos de cadastro torácico, aos departamentos estaduais de saúde e instituições particulares de luta contra a tuberculose.

Para os núcleos é encaminhado todo o material necessário ao seu funcionamento como fichas padronizadas, mapas, seringas filmes, vacinas B.C.G., tuberculina, etc.
Para os departamentos de saúde, delegacias e instituições são encaminhadas vacinas B.C.G. e mapas padronizados para estatística.

Por constituirem as vacinas produto biológico de fácil deterioração, faz-se mister que sejam as mesmas remetidas por via aérea, o que encarece o transporte. Devido aos resultados obtidos com o seu emprêgo, verifica-se que, dia a dia, aumentam as remessas das vacinas.

Em virtude da Lei, agora sancionada, que exige dos candidatos à admissão nas escolas, nos cargos públicos e nas fôrças armadas, do certificado da vacinação pelo B.C.G., o S.N.T. desenvolverá maior atividade neste setor, aumentando a produção e remessa das vacinas.

(14) O quantitativo assinalado visa proporcionar meios para a impressão de resenhas e folhetos de divulgação sôbre assuntos concernentes à tuberculose, e bem assim à publicação de relatórios.

(15) Crédito calculado em levantamento recente das necessidades da repartição, que servirá para limpeza e reparos em máquinas de escrever, mimeógrafo, ventiladores, móveis de escritório, etc.

(16) Para conservação e adaptações no edifício em que funciona o S.N.T.

(17) Para gastos com viagens de inspeção que, com o desenvolvimento da campanha Nacional contra a Tuberculose, tendem a intensificar-se cada vez mais.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(18) Para 1950 propõe-se dotação idêntica à obtida nos dois exercícios anteriores, para terminar as construções de Sanatórios e pavilhões, iniciadas em 1949, assim como começar as planejadas para 1950.

Releva notar que o Decreto-lei nº 9.387, de 20-6-46, que instituiu a Campanha Nacional contra a Tuberculose, aumentou de muito a amplitude dos serviços, ficando o S.N.T. encarregado da supervisão, entrosamento e fiscalização dos órgãos esparsos de luta contra a tuberculose, oficiais, privados ou paraestatais, para que a campanha se exerça de forma objetiva.

Por outro lado o programa de bem dotar o País ràpidamente de um armamento antituberculoso mínimo foi levado a efeito com sucesso no ano em curso.

Após cuidadoso planejamento para a construção "em série", foram iniciadas as obras, que, embora bem feitas e de bom material, vem sendo altamente econômicas. Vem se entretanto, encontrando grandes dificuldades na praça do País, que está mal aparelhada para a execução de obras de grande vulto, como as que a "Campanha Nacional contra a Tuberculose" vem realizando. É de se ressaltar, outrossim, o progressivo aumento dos materiais de obras e instalações.

Esclarece-se que os hospitais e dispensários, iniciados em 1948 em várias unidades da Nação, perfazem, cêrca de 5.000 leitos com área de 90.000 metros quadrados. São êles os seguintes:

Cidades	Leitos	Cr$	Área em m2	Observações
Manaus	432	9.000.000,00	7.600	(completar e terminar)
Manaus	432	9.000.000,00	7.600	
Teresina	90	1.500.000,00	2.300	(completar e terminar)
Fortaleza	430	2.400.000,00	1.700	(completar e terminar)
Salvador	346	8.400.000,00	6.500	
B. Horizonte ...	809	22.700.000,00	18.400	
Juiz de Fora ...	356	7.200.000,00	6.600	
Vitória	132	1.900.000,00	4.300	
Dist. Federal ...	1.400	30.000.000,00	25.000	
Niterói	—	1.500.000,00	800	
Campos	340	3.500.000,00	6.000	(completar e terminar)
S. Paulo	400	3.000.000,00	6.300	(completar e terminar)
Lages	30	400.000,00	450	
S. Leopoldo	30	500.000,00	450	
Pelotas	48	900.000,00	1.500	(completar e terminar)
Rio Grande	80	1.000.000,00	650	(completar e terminar)
Antonina	30	1.000.000,00	450	
Livramento	78	1.600.000,00	900	
Cajazeiras	30	500.000,00	450	
	5.071	97.000.000,00	90.450	

Em 1949, espera-se a terminação de tais construções e início de mais 5.000 leitos, cujas plantas estão prontas e aprovadas, num total de quasi 70.000 metros quadrados, conforme o plano abaixo:

Cidades	Leitos	Cr$	Área em m2	Observações
Belém	800	13.700.000,00	13.165	(completar e terminar)
S. Luís	100	3.000.000,00	1.700	
Natal	100	3.000.000,00	1.500	
Recife	1.000	20.000.000,00	14.000	
Aracajú	284	4.500.000,00	5.020	(completar e terminar)
Salvador	550	14.000.000,00	8.000	
Dist. Federal ...	500	13.000.000,00	10.500	
Londrina	100	3.000.000,00	1.500	

Curitiba	100	3.000.000,00	1.500
P. Alegre	300	6.000.000,00	4.200
Niterói	300	6.000.000,00	4.200
Niterói	100	3.000.000,00	1.655
S. Paulo	120	5.000.000,00	3.200
	4.154	91.200.000,00	67.440

Como se verifica, as bases da despesa com as construções é a mais baixa possível.

A montagem dos leitos iniciados em 1948 é calculada em Cr$ 20.000.000,00 e para os de 1949, em Cr$ 15.000.000,00.

Além dêsses encargos, há a da formação de técnicos, médicos e auxiliares, ajuda de manutenção de vários hospitais, cujos Estados estão com baixa capacidade econômica momentânea, construção e montagem de Dispensários e serviços técnicos dispensariais e de Raio X, anatomia patológica e outros, bem como melhorar a aparelhar os atuais nosocômios que se encontram, em geral, muito mal dotados, no tocante a instalações.

Com autorização do Exmo. Sr. Presidente da República, a Campanha irá manter 500 leitos no Parque Sanatorial que vem sendo construido em Jacarepaguá, em colaboração com a Fundação do Abrigo Cristo Redentor, o que importará numa despesa de cêrca de Cr$ 4.000.000,00. O programa para 1950 é o de terminação dêsse armamento mínimo e auxílio de custeio dos menos dotados, iniciando o armamento de luta indireta, com apôio e desenvolvimento de preventórios, e demais organizações de defesa e fortalecimento do homem, em especial da criança, bem como de assistência alimentar e habitação.

(19) O crédito está indicado para que o S.N.T. promova a renovação de contrato com a Fundação Ataulfo de Paiva para o fornecimento de vacinas B.C.G., que são encaminhadas aos Núcleos de Cadastro Torácico do Serviço, nesta Capital e em diversas cidades do interior, alguns de natureza móvel, bem como aos Departamentos Estaduais de Saúde, Delegacias Federais de Saúde e Instituições de Caridade.

(20) Impõe-se a aquisição de material especializado indispensável ao funcionamento dos núcleos já instalados e aos que êste Serviço pretende criar, desenvolvendo assim amplamente o inquérito torácico tuberculínico em todo o Brasil, bem como auxílios para instalação, criação e manutenção de dispensários em todo o Brasil.

SERVIÇO DE SAÚDE DOS PORTOS — Cr$ 11.016.630,00

Tem seu Regimento aprovado pelo Decreto n.º 9.302, de 28-4-42 e se constitui dos seguintes órgãos:

a) Inspetoria de Saúde do Pôrto do Rio de Janeiro;
b) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado do Amazonas;
c) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado do Pará;
d) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado do Ceará;
e) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte;
f) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado de Pernambuco;
g) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado da Bahia;
h) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado de São Paulo;
i) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado do Paraná;
j) Inspetoria de Saúde dos Portos do Rio Grande do Sul;
l) Inspetoria de Saúde dos Portos do Estado de Mato Grosso.
m) Seção de Administração.

São suas finalidades proceder à visita sanitária de embarcações, aeronaves, passageiros e tripulantes, promovendo as medidas que se fizerem necessárias, cooperar com os serviços sanitários terrestre, no sentido de evitar a propagação de doenças transmissíveis, e superintender os serviços médicos e sanitários da marinha mercante brasileira.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	4.162.000	—	5.479.560	(1) 5.479.560	—
Total da Consignação I	4.162.000	—	5.479.560	5.479.560	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	853.200	965.600	1.196.160	(2) 1.620.720	+ 424.560
06 — Diaristas	726.000	845.600	943.800	(3) 1.320.600	+ 376.800
Total da Consignação II	1.579.200	—	2.139.960	2.941.320	+ 801.360
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	67.200	67.200	67.200	(4) 67.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	10.000	—	12.000	(5) 12.000	—
Total da Consignação III	77.200	—	79.200	79.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	20.000	20.000	25.000	25.000	—
23 — Diárias	10.000	8.600	12.000	12.000	—
Total da Consignação IV	30.000	—	37.000	(6) 37.000	—
Total da Verba 1	5.848.400	—	7.735.720	8.537.080	+ 801.360
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros, auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio;					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas.					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas.	130.000	122.400	70.000	(7) 140.000	+ 70.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	80.000	67.280	145.000	(8) 145.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	2.500	1.730	2.500	2.500	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; matetrial de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	15.000	12.265	20.000	20.000	—
Total da Consignação I	227.500	—	237.500	307.500	+ 70.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	75.000	68.465	80.000	(9) 80.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	400.000	320.048	320.000	(10) 350.000	+ 30.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	100.000	89.645	200.000	(11) 200.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	440.000	403.651	440.000	(12) 440.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	180.000	128.645	195.000	(13) 195.000	—
Total da Consignação II	1.195.000	—	1.235.000	1.265.000	30.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS.					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	50.000	50.000	50.000	50.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	40.000	40.000	50.000	50.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	120.000	120.000	170.000	170.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	980	980	1.050	1.050	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	15.000	15 000	20.000	20.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	29.000	28.640	35.000	35.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês	6.000	4.385	6.000	6.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	250.000	240.516	250.000	250.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	—	15.000	15.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	25.000	22.520	30.000	30.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	24.000	22.845	30.000	30 000	—
Total da Consignação III	574.980	—	657.050	(14) 657.050	—
Total da Verba 2	1.997.480	—	2.129.550	2.229.550	+ 100.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
52 — Serviços de saúde e higiene					
a) Desinfestação de aeronaves..	250.000	250.000	250.000	(15) 250.000	—
Total da Verba 3	250.000	—	250.000	250.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	5.848.400	—	7.735.720	8.537.080	+ 801.360
Verba 2 — Material	1.997.480	—	2.129.550	2.229.550	+ 100.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	250.000	—	250.000	250.000	—
Total	8.095.880	—	10.115.270	11.016.630	+ 901.360

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente ao Serviço de Saúde dos Portos deverá ser, em 1950, de mais ou menos Cr$ 5.479.560,00, enquanto importará a despesa com os vencimentos dos funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-4	120.000,00
1	Almoxarife	K	51.720,00
1	Artífice	H	30.960,00
1	Artífice	F	22,800,00
1	Artífice	E	20.640,00
1	Artífice	D	18.960,00
2	Datilógrafos	D	37.920,00
10	Escriturário	G	260.400,00
4	Escriturário	F	91.200,00
5	Escriturário	E	103.200,00
3	Foguista	F	68.400,00
1	Guarda Sanitário	H	30.960,00
1	Guarda Sanitário	D	18.960,00
1	Guarda Sanitário Marítimo	I	35.880,00
14	Guarda Sanitário Marítimo	F	319.200,00
7	Guarda Sanitário Marítimo	E	144.480,00
5	Guarda Sanitário Marítimo	D	94.800,00
9	Maquinista Marítimo	I	322.920,00
15	Maquinista Marítimo	F	342.000,00
48	Marinheiro	E	990.720,00
2	Médico Sanitarista	O	201.600,00
3	Médico Sanitarista	N	260.280,00
4	Médico Sanitarista	M	291.840,00
12	Médico Sanitarista	L	743.040,00
3	Médico Sanitarista	K	155.160,00
1	Motorista	G	26.040,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
3	Patrão	I	107.640,00
10	Patrão	F	228.000,00
2	Patrão	E	41.280,00
3	Servente	D	56.880,00
1	Servente	C	17.280,00
2	Servente	B	31.440,00
181			5.479.560,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 61.694, de 21-8-46 e reajustados os salários aos novos valores, fixados pela Lei nº 488, de 15-11-948, a repartição de que se cogita dispõe da seguinte tabela de mensalista:

		Referência	Cr$ (anuais)
6	Auxiliar de Escritório	20	113.760,00
8	Auxiliar de Escritório	19	138.240,00
3	Armazenista	20	56.880,00
9	Guarda	20	170.640,00
2	Maquinista-Auxiliar	20	37.920,00
3	Maquinista-Marítimo	20	56.880,00
10	Marinheiro	20	189.600,00
3	Marinheiro	19	51.840,00
6	Patrão	20	113.760,00
3	Artífice	21	61.920,00
1	Artífice	20	18.960,00
6	Médico	27	310.320,00
60			1.320.720,00

O aumento proposto, de Cr$ 424.560,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diaristas aprovada para o Serviço de Saúde dos Portos, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas com os salários correspondentes:

		Diárias Cr$	(anuais) Cr$
3	Auxiliar de Expurgo	63,20	56.880,00
8	Auxiliar	57,60	138.240,00
1	Capataz	63,20	18.960,00
1	Capataz	57,60	17.280,00
8	Expurgador	57,60	138.240,00
13	Guarda	57,60	224.640,00
1	Mensageiro	52,40	15.720,00
9	Trabalhador	57,60	155.520,00
1	Trabalhador	48,00	14.400,00
4	Servente	52,40	62.880,00
3	Foguista	63,20	56.880,00
5	Marinheiro	57,60	86.400,00
2	Servente	57,60	34.560,00
59			1.020.600,00

O aumento proposto, de Cr$ 376.800,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) A despesa correspondente a funções gratificadas é por natureza, fixa, de vez que seu montante está determinado por lei anterior. No caso do Serviço de Saúde dos Portos, cumpre invocar os Decretos-leis ns. 3.761, de 25-10-41, 4.457, de 9-7-42 e 9.617, de 21-8-46, os quais instituiram, no mencionado Serviço, as seguintes funções gratificadas:

		Cr$ (anuais)
1	Chefe de Seção	4.200,00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
11	Inspetor (a Cr$ 450,00 mensais cada uma)	59.400,00
13		67.200,00

(5) Esta dotação atende aos Guardas Sanitários Marítimos e pessoal da lancha, quando obrigados a prestar serviço fora das horas normais do expediente, seja em trabalhos de expurgo, seja em visita a embarcações surtas no pôrto.

(6) Estas rubricas atendem aos gastos com as viagens de inspeção às Inspetórias de Saúde dos Portos, nos Estados, as quais obrigam o Diretor e funcionários a deslocamentos da sede.

(7) O quantitativo proposto para 1950 destina-se à compra de duas caminhonetes para a Inspetorias de São Paulo e Rio Grande do Sul. Tal programa está levado acabo por etapas.

(8) Com base na média da despesa realizada no último triênio e considerados 3 fatores: encarecimento do material, maior volume de trabalho e a necessidade de renovação dos estoque em deposito, já senvivelmente reduzidos.

(10) A maior parte do crédito incluído para 1950 destina-se a combustível a material de lubrificação para as 25 lanches e 4 caminhonetes do S.S.P. cuja jurisdição abarca todo, território nacional. O aumento pleiteado justifica-se em face da elevação geral de preços e do crescimento natural dos serviços, exigindo maior consumo de gasolina o lubrificantes.

(11) A importância sob comentário, concedida pelo Congresso Nacional em 1949 e mantida para o exercício em 1950 na presente proposta, destina-se aos artigos abaixo relacionados :

200 metros de lona branca ; 300 metros de lona listada ; 1.000 folhas de lixa para ferro ; 1.000 folhas de lixa para madeira ; 100 quilos de vergalhão redondo de latão ; 400 vergalhões de aço doce ; 50 cantoneiras de ferro ; 50 placas de zinco ; 50 quilos de aço ; 60 trinchas ; 40 brochas ; 72 pincéis para traça ; 90 limas 1/2 cana tipo mursa ; 84 limas bastarda 1/2 cana ; 6 lâminas de serra para ferro de 18 e 24 dentes ; 200 brocas de aço para ferro, tubo cilíndrico ; 13 pedras de esmeril ; 60 tubos de cobre recozido de 1/4 ; 200 quilos de óleo de linhaça e 100 quilos de alvaiade de zinco.

(12) Destinada à compra de ácido cienídico e enxofre para expurgo de navios. A despesa é indenizada pela Cias. de Navegação, não constituindo, pois, onus para os cofres públicos.

(13) O presente crédito igual ao concedido em 1949 será distribuído pelas várias Inspetorias sediadas nos Estados, além de atender à sede, no Rio de Janeiro.

(14) Os quantitativos propostos para as várias rubricas da Consignação III, são os mesmos concedidos no exercício anterior pelo Poder Legislativo e cuja natureza e finalidade já foram devidamente explorados em 1949. Trata-se de dotações que se destinam ao custeio de atividades rotineiras da repartição e que se repetem todos os anos, em apenas ligeiras variações, tornando, por isso, dispensável justificações mais detalhadas. As duas quantias de maior alcance são as que se referem à Subconsignação 40 e 31 e resultam do fato de serem atendidas as várias Inspetorias espalhadas por todo o território nacional.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(15) Dotação concedida em 1948 e 1949 e mantida para 1950. Aplica-se não apenas na compra da aparelhagem especial para expurgos em navios e em aviões, (bombas de aerozol, máscaras, luvas, etc.) mas também no conserto e transporte da mesma para bases aéreas em que é ela utilizada.

DIRETORIA DO ENSINO COMERCIAL — Cr$ 16.950.060,00

Pelo Decreto-lei n.º 8.535, de 2-1-46, a Divisão de Ensino Comercial passou a constituir Diretoria, subordinada diretamente ao Ministro da Educação e Saúde, tendo sido aprovado o seu Regimento pelo Decreto n.º 20.302, de 2-1-46, com a seguinte composição:

a) Seção de Prédios e Aparelhamento Escolar;
b) Seção de Pessoal Docente e Administrativo;
c) Seção de Orientação e Assistência;
d) Seção de Fiscalização da Vida Escolar;
e) Seção de Inspeção;
f) Serviço Auxiliar.

A Diretoria do Ensino Comercial tem como finalidade orientar e fiscalizar a aplicação das leis do Ensino Comercial sob a jurisdição do Ministério da Educação e Saúde, competindo-lhe:

I) promover, nos estabelecimentos sob sua jurisdição o melhoramento progressivo das instalações e o aperfeiçoamento dos métodos de ensino;

II) cooperar com o Serviço de Estatística da Educação e Saúde, fornecendo-lhe os dados estatísticos e elementos informativos que necessitar;

III) fazer inspecionar as condições dos estabelecimentos que requererem as prerrogativas da equiparação ou do reconhecimento;

IV) observar no decurso da inspeção a idoneidade, assiduidade e as condições da admissão dos membros do Corpo Docente, bem como as possibilidades de desenvolvimento da entidade inspecionada.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.339.200	—	2.365.080	(1) 2.365.080	—
Total da Consignação I	1.339.200	—	2.365.080	2.365.080	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	4.925.400	6.832.480	8.842.160	14.421.480	+ 5.579.320
Total da Consignação II	4.925.400	—	8.842.160	14.421.480	+ 5.579.320
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	15.000	—	15.000	(3) 20.000	+ 5.000
23 — Diárias	20.000	—	20.000	(4) 30.000	+ 10.000
Total da Consignação IV	35.000	15.680	35.000	50.000	+ 15.000
Total da Verba 1	6.299.600	—	11.242.240	16.836.560	+ 5.594.320
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de Campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; matetrial de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	25.000	24.398	10.000	(5) 30.000	+ 20.000
Total da Consignação I	25.000	—	10.000	30.000	+ 20.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos esco-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
lares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	21.000	22.385	30.000	35.000	+ 5.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	—	—	200	300	+ 100
Total da Consignação II	21.000	—	30.200	35.300	+ 5.100
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	3.000	116	8.000	8.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	330	330	330	400	+ 70
38 — Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês	—	—	—	1.200	+ 1.200
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.	8.600	—	8.600	8.600	—
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	6.000	1.120	6.000	10.000	+ 4.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	10.000	2.222	15.000	(6) 20.000	+ 5.000
Total da Consignação III	19.330	—	37.930	48.200	+ 10.270
Total da Verba 2	65.330	—	78.130	113.500	+ 35.370
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	6.299.600	—	11.242.240	16.836.560	+ 5.584.320
Verba 2 — Material	65.330	—	78.130	113.500	+ 35.370
Total	6.364.930	—	11.320.370	16.950.060	+ 5.629.690

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Diretoria do Ensino Comercial do M.E.S. será atendida, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especìficamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, tendo sido calculada segundo a lotação daquela repartição, a qual é a seguinte:

	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1 Diretor	CC-4	120.000,00
14 Fiscal	K	724.080,00
2 Técnico de Educação	M	145.920,00

2	Técnico de Educação	L	123.840,00
2	Técnico de Educação	J	86.880,00
3	Oficial Administrativo	M	218.880,00
2	Oficial Administrativo	L	123.840,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
4	Oficial Administrativo	J	173.760,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
3	Oficial Administrativo	H	92.880,00
1	Arquivista	J	43.440,00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
3	Datilógrafo	D	56.880,00
5	Escriturário	F	114.000,00
10	Escriturário	E	206.400,00
1	Estatístico Auxiliar	E	20.640,00
56		2	2.365.080,00

(2) Integram as tabelas numericas Ordinária e Suplementar da Repartição de que se cogita, de conformidade com o Decreto nº 20.592, de 14-2-46, e reajustados os salários na base do estabelecido na Lei nº 488, de 15-11-48, as funções adiante relacionadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
5	**Auxiliar de Escritório**	21	103.200,00
6	**Auxiliar de Escritório**	20	113.760,00
6	**Auxiliar de Escritório**	19	103.680,00
390	**Inspetor Auxiliar**	25	13.993.200,00
407			14.313.840,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
3	**Inspetor**	25	107.640,00
3			107.640,00

RESUMO

	Cr$
T.N.O.	14.313.840,00
T.N.S.	107.640,00
	14.421.480,00

O aumento verificado, de Cr$ 5.579.320,00, teve como causa a insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas, e que está sendo completada na proposta para 1950.

(3) Destina-se esta subconsignação ao atendimento por mais de 30 dias de despesas decorrentes de transferência, remoções e ainda designações de fiscais e inspetores para:

- a) exames de validação de diplomas, na forma do disposto na portaria Ministerial nº 252, de 17-12-46;
- b) inspeções e verificações especiais de estabelecimentos sediados em localidades diferentes daquelas em que há inspetores em exercício;
- c) verificações prévias requeridas pelas escolas que pretendam funcionar sob o regime de reconhecimento federal.

(4) Idêntico motivo, na concessão de diárias, servem de base para estimativa da dotação respectiva.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) O aumento de Cr$ 20.000,00, se justifica pelo fato de achar-se o material permanente, principalmente quanto à máquinas de escrever, em estado precaríssimo. Por outro lado há necessidade desta Diretoria substituir por fichários de aço os de madeira existentes e que, pela natureza dos documentos que contêm, exigem maior segurança e resistência. Por êstes motivos majorou-se a dotação de Cr$ 20.000,00.

Na dotação proposta de Cr$ 20.000,00 verifica-se uma majoração de Cr$ 5.000,00 sôbre o orçamento vigente, pelas razões que se seguem:

- a) o número de estabelecimentos vem aumentando consideràvelmente, o que acarreta aumento do número de verificações e inspeções;
- b) o preço das passagens, em todos os meios de condução, subiu consideràvelmente; e
- c) há necessidade de enviar aos Estados funcionários da sede, a fim de presidirem aos exames de validação.

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL — Cr$ 12.510.040,00

Pelo Decreto-lei n.º 8.535, de 2-1-46, passou a constituir Diretoria, subordinada diretamente ao Ministro da Educação e Saúde, tendo sido aprovado o seu Regimento pelo Decreto n.º 20.302, de 2-1-46, com a seguinte composição:

a) Seção de Prédios, Instalações e Estudos;

b) Seção de Pessoal Docente, Discente e Administrativo;

c) Seção de Aprendizagem Industrial;

d) Serviço Auxiliar.

Tendo como finalidade orientar e fiscalizar a aplicação das leis do ensino industrial sob a jurisdição do Ministério da Educação e Saúde, competindo-lhe:

I) promover, nos estabelecimentos sob a sua jurisdição, o melhoramento progressivo das instalações e o aperfeiçoamento dos métodos de ensino;

II) cooperar com o Serviço de Estatística da Educação e Saúde, fornecendo-lhe todos os dados estatísticos e elementos informativos que solicitar;

III) fazer inspecionar os estabelecimentos que requererem as prerrogativas da equiparação ou do reconhecimento;

IV) observar, no decurso da inspeção, a idoneidade, a assiduidade e as condições de admissão dos membros do corpo docente, bem como as possibilidades de desenvolvimento da entidade inspecionada;

V) colaborar com as entidades públicas e particulares, quando solicitado, em tudo que se relacionar com o ensino industrial;

VI) divulgar por todos os meios aconselháveis, conhecimentos relativos ao ensino industrial;

VIII) estudar os assuntos submetidos ao Ministério pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial;

VIII) orientar e fiscalizar o ensino nas escolas e nos cursos mantidos pelo Ministério.

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL (exclusive Cursos de Extensão, Escolas Industriais e Escolas Técnicas)

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	783.600	—	1.064.160	(1) 1.064.160	—
Total da Consignação I	783.600	—	1.064.160	1.064.160	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	1.046.400	1.106.560	1.165.560	(2) 1.165.560	—
05 — Mensalistas	1.522.200	1.738.960	353.040	(3) 353.040	—
Total da Consignação II	2.568.600	—	1.518.600	1.518.600	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	14.400	14.400	—	—	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	5.000	—	5.000	(4) 5.000	—
Total da Consignação III	19.400	—	5.000	5.000	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
2 — Ajuda de custo	200.000	—	60.000	(5) 50.000	—
3 — Diárias	40.000	18.600	50.000	(5) 60.000	—
Total da Consignação IV	240.000	—	110.000	110.000	—
Total da Verba 1	3.137.000	—	2.697.760	2.697.760	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	3.200	—	—	(7) 3.200	+ 3.200
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	13.000	4.757	—	—	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais....	560	560	280	280	—
33 — Assinatura de recórtes de publicações periódicas	1.100	1.100	1.100	1.100	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	1.200	1.200	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás..	7.000	7.000	—	—	—
38 — Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês	20.000	18.395	20.000	20.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	4.000	7.650	2.000	3.000	+ 1.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	580.000	—	40.000	(8) 40.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	4.000	—	1.200	1.500	+ 300
Total da Consignação III	635.260	178.537	65.780	70.280	+ 4.500
Total da Verba 2	1.337.260	10	135.780	135.280	— 500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
20 — Intercâmbio cultural					
a) Para execução do programa de aperfeiçoamento do ensino industrial, em cooperação com a Inter-American Educational Foundation, Inc. (Cláusula x do acôrdo firmado entre êste Ministério e a referida Fundação, publicado no *D. O.* de 15-5-936) .... (18)	4.000.000	4.000.000	—	—	—
36 — Serviços contratuais					
a) Funcionamento do Curso Técnico de Construção Aeronáutica (contrato de 12-4-945).	490.000	490.000	432.000	(9) 432.000	—
51 — Serviços educativos e culturais					
a) Bôlsas de estudos inclusive transporte dos bolsistas (Decreto n.º 8.598, de 8-1-946)	60.000	59.400	100.000	(10) 100.000	—
b) Trabalhos de organização de um dicionário tecnológico, da elaboração de séries didáticas e outras pesquisas relacionadas com o ensino industrial..	25.000	—	25.000	(10) 25.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçament. de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
c) **Realização de cursos extraordinários instituidos pelo Decreto-lei n.º 7.850, de 10 de agôsto dt 1945**	1.000.000	448.980	1.000.000	(10) 1.000.000	—
60 — Salários a presos, internados e educandos					
a) Salários dos educandos (Decreto-lei n.º 8.590, de 8 de janeiro de 1946)	120.000	118.600	120.000	(11) 120.000	—
Total da Verba 3	5.695.000	—	1.677.000	1.677.000	—
VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS					
CONSIGNAÇÃO IV — EQUIPAMENTOS					
a) **Prosseguimento e conclusão da aquisição de equipamentos nas Escolas Técnicas e Industriais .... (24)**	**8.000.000**	8.000.000	8.000.000	(12) 8.000.000	—
Total da Verba 4	**8.000.000**	—	8.000.000	8.000.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	**3.137.000**	—	**2.697.760**	**2.697.760**	—
Verba 2 — Material	1.337.260	—	135.780	135.280	— 500
Verba 3 — Serviços e Encargos	5.695.000	—	1.677.000	1.677.000	—
Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis	**8.000.000**	—	**8.000.000**	**8.000.000**	—
Total	18.169.260	—	12.510.540	12.510.040	— 500

VERBA 1 — PESSOAL

(1) **Será de, mais ou menos, Cr$ 1.064.160,00 a despesa com o pessoal** permanente **da Diretoria do Ensino Industrial, a ser atendida por conta de recursos** especìficamente consignados à Divisão de Pessoal do Ministério. E' a seguinte a relação dos cargos que **acarretarão a despesa indicada:**

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-4	120.000,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Escriturário	F	[illegible]
2	Escriturário	E	41.280,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
3	Técnico de Educação	O	[illegible]
1	Técnico de Educação	N	86.760,00
1	Técnico de Educação	M	72.960,00
2	Técnico de Educação	L	[illegible]
5	Técnico de Educação	J	217.200,00
19			1.064.160,00

(2) A Diretoria do Ensino Industrial necessitará, em 1950, da importância sob referência, **em** virtude de **contar com os contratados a seguir enumerados:**

		Cr$ (anuais)
1	**Técnico em Eletrotécnica**	**118.800,00**
1	**Técnico em Desenho de Máquinas**	**86.760,00**
1	**Técnico em cerâmica artística**	**118.800,00**

1	Técnico em construção de Maquinas Motores e Aparelhos elétricos	86.760,00
1	Técnico em Encadernação e Douração	100.800,00
1	Técnico em Decoração de Interiores	106.800,00
1	Técnico em Eletrotécnica	72.960,00
1	Técnico em construção e montagem de máquinas	106.800,00
1	Técnico em solda oxi-acetilênica e solda elétrica	86.760,00
1	Técnico em construção e montagem de máquinas	86.760,00
1	Técnico em desenho de móveis e Decorações Interiores	106.800,00
1	Técnico em fôrmas de cimento	86.760,00
		1.165.560,00

(3) A repartição em causa dispõe das seguintes tabelas Numéricas de mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
4	Auxiliar de Escritório	20	75.840,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
1	Desenhista	21	20.640,00
1	Assistente de Educação	24	30.960,00
1	Assistente de Educação	23	26.040,00
2	Assistente de Educação	22	45.600,00
13			274.920,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Cr$ (anuais)
3	Professor Adjunto	78.120,00
16		353.040,00

(4) Os trabalhos da D. E. I., prolongam-se não raro muito além das horas do expediente, cabendo aos seus servidores gratificação por serviço extraordinário.

(5) As atividades da D. E. I. e a articulação com as Escolas Técnicas e Industriais obrigam, freqüentemente, os servidores à permanência fora da sede, em serviço, por mais de 30 dias, fazendo jus a ajudas de custo e diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) A dotação em causa se destina à aquisição de filmes educativos para distribuição às Escolas Técnicas e Industriais. Além da aquisição referida, a Diretoria se articulará com o Instituto Nacional de Cinema Educativo para a distribuição de cópias de filmes educativos que representam um veículo didático e cultural dos mais ponderáveis.

(7) Dotação com que se fará face às despesas decorrentes de transporte do material necessário aos stabelecimntos de ensino situados fora desta Capital.

(8) A Diretoria superintende a fiscalização de estabelecimento de ensino localizados nos Estados e para tal fim, destaca funcionários seus com essa finalidade, indispensável, aliás, para que se realizem entendimentos diretos, sejam, não raro, chamados à Diretoria, nesta Capital, os diretores, daqueles estabelecimntos.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(9) A dotação se destina a custear o Curso da Construção Aeronáutica, em 3 séries que perfazem 2.880 horas à razão de Cr$ 150,00 por hora.

(10) Os quantitativos assinalados destinam-se, respectivamente, a estimular os alunos pela concessão de bolsas de estudo no valor de Cr$ 400,00 cada uma, à organização do dicionário tecnológico e pesquisas relacionadas com o ensino industrial, e a fazer frente às despesas com os cursos de continuação instituídos pelo Decreto-lei n.º 7.859 de 10-8-45.

(11) O assunto é regulado pelo Decreto-lei n.º 8.590 de 8-1-46, que determina conste anualmente do orçamento da despesa a importância de 40% da renda arrecadada, da qual 5/8 destinam-se ao pagamento da mão de obra dos alunos e ex-alunos e 3/8 entregues às associações escolares a fim de desenvolver iniciativas de caráter associativo.

VERBA 4 — OBRAS

(12) Mantem o Ministério da Educação e Saúde, subordinados à Diretoria do Ensino Industrial, uma rede de 21 Escolas e dois Cursos de ensino industrial. As importâncias

que vêm sendo consignadas em diversos exercícios, foram centralizados na Diretoria em apreço desde 1948, equipando-se as Escolas que a integram, com resultados bastante compensadores. Com a dotação em apreço foram equipadas, naquele ano, as seguintes Escolas:

	Cr$ (anuais)
Técnica Nacional	3.159.258,00
Técnica de Curitiba	2.042.575,00
Técnica de Pelotas	1.029.244,00
Técnica de Campos	1.100.725,00
Técnica de Teresina	316.000,00
Técnica de Salvador	100.750,0
Técnica de Florianópolis	120.000,00
Técnica de Belo Horizonte	65.000,00
Técnico de Minas e Metalurgia	65.000,00
	8.000.000,00

A dotação para 1950 permitirá a conclusão das instalações de outras escolas integrantes da D. E. I.

CURSOS DE EXTENSÃO DA DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL .... Cr$ 2.137.770,00

O Decreto-lei n.º 8.300, de 6-12-46, criou na Diretoria do Ensino Industrial os Cursos Técnicos de Mineração e Metalurgia e o de Química Industrial.

O Curso Técnico de Mineração e Metalurgia funciona junto à Escola Técnica de Ouro Prêto, com a finalidade de ministrar o ensino para a habilitação profissional de técnicos nos assuntos que constituem objeto do Curso.

O Curso Técnico de Química Industrial, destinado a formar profissional aptos ao exercício como técnicos químicos, em uma tecnologia específica — a industrial, na qual se especializam no último ano, funciona junto à Escola Nacional de Química, com subordinação direta ao Diretor do Ensino Industrial.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
5 — Mensalistas	—	—	1.575.960	(1) 1.522.920	— 53.040
Total da Consignação II	—	—	1.575.960	1.522.920	— 53.040
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
9 — Funções gratificadas	—	—	14.400	(2) 14.400	—
Total da Consignação III	—	—	14.400	14.400	—
Total da Verba 1	—	—	1.590.360	1.537.320	— 53.040
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
3 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	—	5.000	+ 5.000
4 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios .... de setembro de 1944	—	—	—	(4) 20.000	+ 20.000
9 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	20.000	20.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda ...	—	—	300.000	300.000	—
Total da Consignação I	—	—	320.000	345.000	+ 25.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	30.000	30.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	—	—	20.000	20.000	—
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	—	—	120.000	69.000	– 51.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	19.500	20.000	+ 500
26 — Produtos químicos, biológicos farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	—	—	55.000	60.000	+ 5.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	10.000	15.000	+ 5.000
Total da Consignação II	—	—	254.500	214.000	– 40.500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	3.200	3.200	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfeção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	—	7.000	8.000	+ 1.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	—	—	350	350	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	2.400	2.400	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	—	—	7.000	10.000	3.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	2.000 (5)	2.000	2.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adptações concertos e conservação de bens móveis	—	—	2.000	3.000	+ 1.000
41 — Passagens, transporte de pessoal de suas bagagens	—	—	—	(6) 5.000	+ 5.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ...	—	—	1.800	2.500	+ 700
Total da Consignação III	—	—	23.750	36.450	+ 12.700
Total da Verba 2	—	—	598.250	595.450	— 2.800
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	—	—	1.590.360	1.537.320	— 53.040
Verba 2 — Material	—	—	598.250	595.450	— 2.800
Total	—	—	2.188.610	2.132.770	— 55.840

VERBA 1 — PESSOAL

(1) **A repartição em causa dispõe da seguinte tabela de mensalistas:**

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

Curso Técnico de Química Industrial

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	21	20.640,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Artífice	20	18.960,00
1	Porteiro	20	18.960,00
2	Servente	18	31.440,00
1	Professor Adjunto	24	30.960,00
1	Instrutor	24	30.960,00
8	Prof. de Ens. Industrial	26	347.520,00
16			518.400,00

Curso de Mineração e Metalurgia

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Auxiliar de Escritório	20	37.920,00
11	Prof. do Ens. Industrial	26	450.840,00
4	Servente	18	62.880,00
1	Instrutor	24	30.960,00
1	Professor Adjunto	24	30.960,00
19			613.560,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

Curso Técnico de Química Industrial

		Referência	Cr$ (anuais)
7	Professor	26	304.080,00

Curso Técnico de Mineração e Metalurgia

2	Professor	26	86.880,00

RESUMO

T. N. O.	1.131.960,00
T. N. S.	390.960,00
Total	1.522.920,00

(2) O Decreto-lei n.º 8.300, de 6-12-45, instituir nos mencionados Cursos as seguintes funções gratificadas:

		Cr$ (anuais)
1	Superintendente do Curso Técnico de Química Industrial	7.200,00
1	Superintendente do Curso Técnico de Mineração e Metalurgia	7.200,00
2		14.400,00

VERBA 2 — MATERIAL

(3) Para aquisição de obras nacionais e estrangeiras e publicações especializadas sôbre assuntos de interesse das repartições.

(4) Para compra de filmes fotográficos e cinematográficos sôbre Histórico, Geografia, Física, Química, mineralogia, Geologia e Metalurgia.

(5) Para publicações de editais pela emprêsa, noticiário dos cursos, e folhetos de propaganda.

(6) Destina-se a dotação em causa a custear o transporte do Superintendente, professôres e funcionários em sua viagens ao Rio, Belo Horizonte e localidades que devem ser visitados, a serviço dos Cursos.

ESCOLAS INDUSTRIAIS E ESCOLAS TÉCNICAS

O ensino industrial no país (usando-se aqui a palavra industrial em sendo amplo, que compreende as atividades industriais pròpriamente ditas, as artesanais, e as relativas aos transportes, às comunicações e a à pesca), de acôrdo com o disposto no Decreto-lei n.º 4.073, de 30-1-42 (lei orgânica do ensino industrial), tem as seguintes finalidades:

a) formar profissionais aptos ao exercício de ofícios e técnicos nas atividades industriais;

b) dar aos trabalhadores jovens e adultos da indústria, não diplomado sou habilitados, uma qualificação profissional que lhes aumente a eficiênte e a produtividade;

c) aperfeiçoar ou especializar os conhecimentos e capacidade de trabalhadores diplomados ou habilitados;

d) divulgar conhecimentos de atualidades técnicas;

e) formar, aperfeiçoar ou especializar professôres de determinadas disciplinas próprias dêsse ensino, e administradores de serviços a êsse ensino relativos.

O ensino industrial é ministrado em dois ciclos, com seis ordens, a saber:

a) 1.º ciclo: ensino industrial básico; ensino de mestria; ensino artesanal; aprendizagem;

b) 2.º ciclo: ensino técnico; ensino pedagógico.

Êsses ciclos e ordens são ministrados em vários tipos de cursos:

a) **cursos ordinários (industriais,** destinados ao ensino, de modo completo, de um ofício cujo exercício requeira longa formação profissional; **de mestria,** que dá aos diplomados em cursos industriais completos as qualidades necessárias ao exercício da função de mestre; **artesanais,** destinados ao ensino de um ofício em tempo reduzido; **de aprendizagem,** destinados a ensinar, metòdicamente, aos aprendizes dos estabelecimentos industriais, em período variável e sob regime de horário reduzido, o seu ofício; **técnicos,** destinados a ensinar técnicas próprias ao exercício de funções de caráter específico na indústria; e **pedagógicos,** que têm por fim a formação de pessoal docente e administrativo do ensino industrial);

b) cursos extraordinários (de continuação, de aperfeiçoamento e de especialização);

c) cursos avulsos (ou de divulgação de atualidades técnicas).

Os vários cursos, nos seus ciclos e ordens, mencionados acima, são ministrados por estabelecimentos que se intitulam **escolas técnicas, escolas industriais, escolas artesanais** e **escolas de aprendizagem.**

A seguir aparece, um quadro, em que se representam êsses tipos de estabelecimentos, com os cursos que obrigatòriamente estão a seu cargo e com os cursos que eventualmente podem dar, de acôrdo com as várias espcécies e graus de cursos mencionados acima:

Tipos de estabelecimentos	Cursos obrigatòriamente ministrados por êles	Cursos que podem ser cumulativamente ministrados por êles
Escolas Técnicas	Cursos técnicos (um curso ou mais de um)	Cursos industriais Cursos de mestria Cursos pedagógicos (do nível de 1.º ou do nível do 2.º ciclo). Cursos de aprendizagem Cursos extraordinários Cursos avulsos
Escolas Industriais	Cursos industriais (um curso ou mais de um)	Cursos de mestria Cursos pedagógicos (só do nível do 1.º ciclo) Cursos de aprendizagem. Cursos extraodinários Cursos avulsos

Tipos de estabelecimentos	Cursos obrigatòriamente ministrados por êles	Cursos que podem ser cumulativamente ministrados por êles
Cursos artesanais	Escolas Artesanais	Cursos de aprendizagem Cursos extraordinários (exceto os de especialização e aperfeiçoamento para professôres, os quais estão exclusivamente a cargo das Escolas Técnicas e Industriais) Cursos avulsos
Escolas de Aprendizagem	Cursos de aprendizagem	Cursos extraordinários (exceto os de especialização e aperfeiçoamento para professôres, os quais estão exclusivamente a cargo das Escolas Técnicas e Industriais) Cursos avulsos.

Note-se que a União mantém Escolas Técnicas e Escolas Industriais, e que deverá manter de futuro, Escolas Artesanais e Escolas de Aprendizagem. Mas a Estados e Municípios, assim como a particulares, é lícito mantê-las, mediante autorização do Govêrno Federal, sendo as municipais e estaduais equiparadas, e as de particulares reconhecidas.

Estabelecidas essas bases, cuidou o Govêrno de criar, no território nacional, uma rêde de estabelecimentos padrão. Assim, entre outras coisas, determinou o Decreto-lei n.º 4119, de 21-2-42, que os já existentes estabelecimentos federais de ensino industrial a cargo do Ministério da Educação, passassem às categorias de **escolas técnicas** ou de **escolas industriais**, adaptando-se às normas fixadas pela lei orgânica do ensino industrial. O Decreto-lei n.º 4.127, de 25-2-42, complementou essa deliberçaão, estabelecendo as bases da organização da rêde federal de estabelecimentos de ensino industrial. Mas apenas cuidou êsse diploma legal das Escolas Técnicas e das Escolas Industriais, relegando a disposições legais, especiais e futura a matéria atinente às Escolas de Aprendizagem e às Escolas Artesanais.

Foi constituída então, com sede no Distrito Federal, a Escola Técnica Nacional, que já se acha em pleno funcionamento. O mesmo decreto-lei criou, com sede no Distrito Federal, a Escola Técnica de Química (que se não instalou ainda). Outrossim, instituiu nos Estados várias Escolas Técnicas e várias Escolas Industriais, as quais aparecem adiante, com os quadros próprios de discriminação da despesa, uma vez que têm tôdas suas dotações próprias no Orçamento.

O mesmo decreto-lei, que instituiu as Escolas Técnicas e as Industriais, extinguiu todos os estabelecimentos de ensino industrial a cargo do Ministério da Educação, aproveitando-se, porém, para os novos, ora criados, tôdas as suas instalações, pessoal, e material. Assim, o que se verificou, na prática, é que as atuais Escolas são apenas os antigos institutos (Escolas de Aprendizes Artífices e outros), algumas carecendo de adaptação ainda para o novo sistema educacional que se inaugurou, adaptação essa que se vai processando paulatinamente, na medida das possibilidades orçamentárias do Govêrno e das possibilidades técnicas do Ministério da Educação.

Dá-se abaixo, a título informativo, o quadro comparativo do conjunto de créditos orçamentários concedidos em 1949 às Escolas Industriais e Técnicas e os propostos para 1950, feita a distribuição por Verbas:

	1949 Cr$	1950 Cr$	Diferença Cr$
Verba — 1 Pessoal	52.811.030	54.082.570	+ 1.271.540
Verba 2 — Material	18.157.330	21.299.980	+ 3.142.650
Verba 3 — Serviços e Encargos	268.600	300.100	+ 31.500
Total	71.236.960	75.682.650	+ 4.445.690

Do quadro em estudo, verifica-se que o total de créditos propostos para 1950 é de Cr$ 75.682.650,00, para as Escolas Industriais e Técnicas; essa cifra comparada com os créditos orçamentários de 1949, cuja soma atinge a Cr$ 71.236.960,00, determina uma diferença para mais de Cr$ 4.445.690,00, distribuídos, da forma adiante apontada.

Na Verba — 1 Pessoal, o aumento de Cr$ 1.271.540,00 situa-se principalmente na Consignação II — Pessoal Extranumerário, decorrente de insuficiência de recursos, consignados no Orçamento de 1949, e que estão sendo completados na proposta para 1950.

Verba — 2 Material, o aumento de Cr$ 3.142.650,00, decorre da elevação do custo da vida, principalmente nas subconsignações, 22 — Gêneros de alimentação, etc., 25 — matérias primas e na Sub — 28 — Vestuários, uniformes, etc.

Na Verba — 3 Serviços e Encargos, não houve alterações que mereça comentário.

A seguir, dá-se ainda um quadro com o montante de créditos, distribuídos separadamente pelas Escolas Industriais e pelas Escolas Técnicas, para facilitar um exame comparativo mais completo entre o Orçamento de 1949 e a proposta para 1950:

Escolas Industriais

	1949 Cr$	1950 Cr$		Diferença Cr$
Verba — 1 Pessoal	14.487.370	15.071.160	+	583.790
Verba — 2 Material	5.705.440	6.419.990	+	714.550
Verba — 3 Serviços e Encargos	77.500	80.300	+	2.800
Totais	20.270.310	21.571.450	+	1.301.140

Escolas Técnicas

	1949 Cr$	1950 Cr$		Diferença Cr$
Verba — 1 Pessoal	38.323.660	39.011.410	+	687.750
Verba — 2 Material	12.451.890	14.879.990	+	2.428.100
Verba — 3 Serviços e Encargos	191.100	219.800	+	28.700
Totais	50.966.650	54.111.200	+	3.144.550

Para melhor confronto, dá-se,também, adiante, um quadro resumo dos créditos concedidos às Escolas:

Embora não figurando nos quadros em estudo, há também a considerar dois créditos de vulto, propostos para 1950, pela Verba — 4 — Obras, etc., que vão abaixo relacionados:

1.°) — o de Cr$ 17.750.000,00, para obras gerais em diversas Escolas, e consignados na proposta para 1950 à Divisão de Obras do Ministério.

2.°) — o de Cr$ 8.000.000,00, para Equipamento das Escolas Industriais e Técnicas, consignados na proposta para 1950 à Diretoria do Ensino Industrial.

Seguem-se os quadros de despesas das Escolas Industriais e Técnicas, acompanhados dos esclarecimentos, a respeito do comportamento da Verba — 1 — Pessoal.

Escola Industrial de Aracajú — Cr$ 2.656.260,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	789.000	—	1.057.560	(1) 1.057.560	—
Total da Consignação I	789.000	—	1.057.560	1.057.560	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	432.000	506.420	636.720	(2) 662.400	+ 25.680
06 — Diaristas	112.000	138.360	145.600	(3) 207.360	+ 61.760
Total da Consignação II	544.000	—	782.320	869.760	+ 87.440
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	13.800	4.680	13.800	(4) 13.800	—
16 — Gratificação de magistério	43.200	43.200	43.200	79.200	+ 36.000
Total da Consignação III	57.000	—	57.000	93.000	+ 36.000
Total da Verba 1	1.390.000	—	1.896.880	2.020.320	+ 123.440
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	4.996	5.0[illegible]	5.0[illegible]	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	—	[illegible]	+ 10.0[illegible]
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	—	[illegible]	+ 10.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; matetrial de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	20.000	19.806	25.000	30.000	+ 5.000
Total da Consignação I	35.000	—	30.000	55.000	+ 25.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	15.000	14.280	15.000	15.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de maquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	5.000	5.000	5.000	10.000	+ 5.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	220.000	201.000	220.000	280.000	+ 60.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	80.000	68.740	104.000	104.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	15.000	[illegible]	15.000	15.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	80.000	70.000	100.000	100.000	—
Total da Consignação II	415.000		459.000	524.000	65.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	800	800	800	800	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	10.000	9.480	10.000	10.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	140	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000	1.000	1.200	1.200	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	6.000	4.554	6.000	6.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês	1.000	790	1.500	1.500	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	1.500	5.000	5.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	12.000	12.000	20.000	20.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	2.000	690	2.000	2.000	—
Total da Consignação III	34.440	—	46.640	46.640	—
Total da Verba 2	484.440	—	535.640	625.640	+ 90.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	10.300	10.300	10.300	10.300	—
Total da Verba 3	10.300	—	10.300	10.300	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.390.000	—	1.896.880	2.020.320	+ 123.440
Verba 2 — Material	484.440	—	535.640	625.640	+ 90.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	10.300	—	10.300	10.300	—
Total	1.884.740	—	2.442.820	2.656.260	+ 213.440

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pessoal permanente da Escola Industrial de Aracaju, cuja despesa, no exercício de 1950, está calculada em cêrca de Cr$ 1.057.560,00, é pago pelos recursos especificamente destinados à Divisão do Pessoal do Ministério. O cálculo da citada importância baseou-se na lotação real da referida escola, saber :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	L	61.920,00
21	Professor	J	912.240,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Almoxarife	F	22.800,00
2	Servente	C	34.560,00
26			1.057.560,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46 e reajustados os salários de acôrdo com a Lei 488, de 15-11-48, a Escola de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Ordinária e Suplementar de Mensalistas :

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	26.040,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
2	Inspetor de Alunos	19	34.560,00
1	Médico	27	51.720,00
1	Armazenista	20	18.960,00
1	Atendente	19	17.280,00
1	Bibliotecário	19	17.280,00
2	[illegible]	18	31.[illegible]0,00
1	Zelador	19	17.280,00
1	Professor do Ensino Industrial	22	22.800,00
9	Professor do Ensino Industrial	24	278.640,00
23			569.520,00

Tabela Numérica Suplementar

3	Professor do Ensino Industrial	24	92.880,00

Resumo

	Cr$
T. N. O.	569.520,00
T. N. S.	92.880,00
	662.400,00

O aumento verificado, de Cr$ 25.680,00, é proveniente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para esta Escola, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes :

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
6	Servente	48,00	86.400,00
7	Artífice	57,60	120.960,00
13			207.360,00

O aumento proposto, de Cr$ 61.760,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) São gratificadas na Escola em foco, as seguintes funções, de acôrdo com os Decretos-Leis ns. 7.190, de 22-12-44, e 8.172, de 14-11-45 :

		Cr$ (anuais)
1	Professor-Chefe de Português	3.600,00
1	Professor-Chefe de Matemática	3.600,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	3.600,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
4		13.800,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Industrial de Belém

Cr$ 2.869.600,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
11 — Pessoal Permanente	602.400	—	930.720	(1) 930.720	—
Total da Consignação I	602.400	—	930.720	930.720	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
5 — Mensalistas	475.200	524.320	661.320	(2) 687.000	+ 25.680
6 — Diaristas	98.100	108.240	127.530	(3) 138.240	+ 10.710
Total da Consignação II	573.300	—	788.850	825.240	+ 36.390
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
9 — Funções gratificadas	13.800	13.800	13.800	(4) 13.800	—
6 — Gratificação de magistério	36.000	36.000	43.200	43.200	—
Total da Consignação III	49.800	—	57.000	57.000	—
Total da Verba 1	1.225.500	—	1.776.570	1.812.960	+ 36.390
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
— Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	3.000	3.000	3.000	3.000	—
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	12.840	20.000	20.000	—
— Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	15.000	8.638	30.000	35.000	+ 5.000
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	20.000	18.056	40.000	40.000	—
Total da Consignação I	53.000	—	93.000	98.000	+ 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSITNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	15 000	11 516	20 000	25 000	+ 5 0
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	12 000	8.297	15 000	25.000	+ 10 0
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	400.000	399 770	500.000	600 000	+ 100 0
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	60 000	34 682	70.000	80.000	+ 10.0
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	20.000	15 412	30 000	30 000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	85 000	82 900	100.000	107 80	+ 7.
Total da Consignação II	592 000	—	735 000	867 80	+ 132.
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	982	1.000	1 000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	15 000	15 000	15.000	30.000	+ 15
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.200	1.200	1.200	1 200	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	12.000	10.630	15.000	15.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	1.500	840	6.000	6.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imoveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	3.000	—	5.000	8.000	+ 3

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	15.000	20.000	20.000	—
2 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	1.000	965	1.000	1.500	+ 500
Total da Consignação III	49.840	—	64.340	82.840	+ 18.500
Total da Verba 2	694.840	—	892.340	1.048.640	+ 156.300
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	8.300	8.300	8.000	8.000	—
Total da Verba 3	8.300	—	8.000	8.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.225.500	—	1.776.570	1.812.960	+ 36.390
Verba 2 — Material	694.840	—	892.340	1.048.640	+ 156.300
Verba 3 — Serviços e Encargos	8.300	—	8.000	8.000	—
Total	1.928.640	—	2.676.910	2.869.600	+ 192.690

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Escola Industrial de Belém montará, aproximadamente, a Cr$ 930.720,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na E.I.B. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indica:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	L	61.920,00
19	Professor	J	825.360,00
1	Almoxarife	F	22.800,00
1	Escriturário	E	20.640,00
22			930.720,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46 e reajustados os salários de acôrdo com a Lei 488, de 15-11-48, a Escola Industrial de Belém, dispõe das seguintes tabelas Ordinária e Suplementar de mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	26.040,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
2	Inspetor de Alunos	19	34.560,00
1	Médico	27	51.720,00
1	Armazenista	20	18.960,00
1	Atendente	19	17.280,00
1	Porteiro	20	18.960,00
1	Guarda	18	15.720,00
1	Zelador	19	17.280,00
7	Professor de Ensino Industrial	22	159.600,00
7	Professor de Ensino Industrial	24	216.720,00
24			594.120,00

Tabela Numerica Suplementar

3	Professor de Ensino Industrial 24	92.880,00

Resumo

T. N. O.	594.120,00
T. N. S.	92.880,00
	687.000,00

O aumento verificado de Cr$ 25.680,00, e proveniente de insuficiencia de recursos, verificados quando da revisão das tabelas e que estão sendo corrigidas na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diaristas, aprovada para a E. I. B., compõe-se ds funções adiante relacionadas

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
6	Servente	48,00	86.400,00
3	Artifice	57,60	51.840,00
9			138.240,00

O aumento verificado de Cr$ 10.710,00 é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) São gratificadas na Escola em foco as seguintes funções, conforme Decretos-Leis ns. 7.190, de 22-12-44, e 8.172, de 14-11-45:

		Cr$ (anuais)
1	Professor-Chefe de Português	3.600,00
1	Professor Chefe de Matemática	3.600,00
1	Professor Chefe de Desenho Ornamental	3.600,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
4		13.800,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Industrial de Cuiabá — Cr$ 1.617.060,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	678.600	—	565.680	(1) 565.680	—
Total da consignação I	678.600	—	565.680	565.680	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	172.200	204.460	236.760	(2) 262.440	+ 25.680
06 — Diaristas	123.600	138.400	159.900	(3) 173.400	+ 13.500
Total da Consignação II	295.800	—	396.660	135.840	+ 39.180
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	13.800	8.200	13.800	(4) 13.800	—
16 — Gratificação de magistério	36.000	48.090	57.600	57.600	—
Total da Consignação III	49.800	—	71.400	71.400	—
Total da Verba 1	1.024.200	—	1.033.740	1.072.920	+ 39.180
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	5.000	5.000	5.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	10.000	6.420	10.000	15.000	+ 5.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	8.000	7.090	10.000	10.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	45.000	34.980	50.000	50.000	—
Total da Consignação I	68.000	—	75.000	80.000	+ 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	15.000	15.000	20.000	25.000	+ 5.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	7.000	7.000	7.000	8.000	+ 1.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	180.000	172.840	180.000	210.000	+ 30.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	40.000	39.978	50.000	64.000	+ 14.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	7.000	6.498	14.000	14.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	70.000	70.000	85.000	90.000	+ 5.000
Total da Consignação II	319.000	—	356.000	411.000	+ 55.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	1.000	1.000	2.000	+ 1.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	2.700	2.700	4.000	8.000	+ 4.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000	1.000	1.000	1.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	5.000	4.890	10.000	10.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	1.000	882	1.000	1.500	+ 500
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	2.000	2.000	3.000	+ 1.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.500	10.500	15.000	20.000	+ 5.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	250	245	250	300	+ 50
Total da Consignação III	23.090	——	34.390	45.940	+ 11.550
Total da Verba 2	410.090	——	465.390	536.940	+ 71.550
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-46).	17.700	17.700	7.200	7.200	——
Total da Verba 3	17.700	——	7.200	7.200	——
RESÚMO					
Verba 1 — Pessoal	1.024.200	——	1.033.740	1.072.920	+ 39.180
Verba 2 — Material	410.090	——	465.390	536.940	+ 71.550
Verba 3 — Serviços e Encargos	17.700	——	7.200	7.200	——
Total	1.451.990	——	1.506.330	1.617.060	+ 110.730

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento de pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação em que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Escola Industrial de Cuiabá deverá ser, em 1950, de mais ou menos Cr$ 565.680,00 em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	L	61.920,00
1	Escriturário	G	26.040,00
10	Professor	J	434.400,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Servente	C	17.280,00
14			565.680,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários pela Lei 488, de 15-11-48, a Escola de que se cogita dispõe da seguinte Tabela Ordinária de Mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	26.040,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Médico	27	51.720,00
1	Inspetor de Alunos	19	17.280,00
1	Armazenista	20	18.960,00
1	Atendente	19	17.280,00
1	Guarda	18	15.720,00

1	Porteiro	20	18.960,00
1	Zelador	19	17.280,00
2	Professor de Ensino Industrial	24	61.920,00
11			262.440,00

O aumento verificado, de Cr$ 25.680,00, é proveniente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão das tabelas, e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para a E.I.C., compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
5	Servente	52,40	78.600,00
5	Artífice	63,20	94.800,00
10			173.400,00

O aumento verificado, de Cr$ 13.500,00, **é proveniente de insuficiência** de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e **que está sendo corrigida na proposta** para 1950.

(4) São gratificadas, **na Escôla em foco, as seguintes funções, de acôrdo** com os Decretos-Leis ns. 7.190 de 22-12-44, e 8.172, de 14-11-45:

		Cr$ (anuais)
1	**Professor Chefe de Português**	3.600,00
1	**Professor Chefe de Matemática**	3.600,00
1	**Professor Chefe de Desenho Ornamental**	3.600,00
1	**Chefe de Portaria**	3.000,00
4		13.800,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Industrial de Florianópolis

Cr$ 3.187.300,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	742.200	—	1.107.120	(1) 1.107.120	—
Total da Consignação I	742.200	—	1.107.120	1.107.120	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	581.400	654.740	746.760	(2) 772.440	+ 25.680
06 — Diaristas	245.400	299.620	319.020	(3) 345.600	+ 26.580
Total da Consignação II	826.800	—	1.065.780	1.118.040	+ 52.260
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	13.800	13.800	13.800	(4) 13.800	—
16 — Gratificação de magistério	14.400	14.400	21.600	72.000	+ 50.400
Total da Consignação III	28.200	—	35.400	85.800	+ 50.400
Total da Verba 1	1.597.200	—	2.208.300	2.310.960	+ 102.660
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	3.000	390	5.000	5.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	10.000	9.486	15.000	20.000	+ 5.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	7.000	—	10.000	15.000	+ 5.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	10.000	9.781	15.000	15.000	—
Total da Consignação I	30.000	—	45.000	55.000	+ 10.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação inclusive fichas bibliográficas e de referência	7.000	7.000	8.000	10.000	+ 2.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	110.000	104.050	110.000	110.000	—
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	250.000	249.760	350.000	420.000	+ 70.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	100.000	99.780	100.000	100.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	15.000	13.960	20.000	20.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	80.000	79.986	100.000	100.000	—
Total da Consignação II	562.000	—	688.000	760.000	+ 72.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	250	1.000	1.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	10.000	6.090	10.000	10.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	7.200	6.600	7.200	7.200	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.200	1.200	1.200	1.200	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	5.000	4.703	6.000	8.000	+ 2.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	800	720	800	800	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	3.000	3.000	3.000	3.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	10.000	15.000	15.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	5.000	4.450	5.000	5.000	—
Total da Consignação III	43.340	—	49.340	51.340	+ 2.000
Total da Verba 2	635.340	—	782.340	866.340	+ 84.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-46)	7.800	7.800	7.800	10.000	+ 2.200
Total da Verba 3	7.800	—	7.800	10.000	+ 2.200
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.597.200	—	2.208.300	2.310.960	+ 102.660
Verba 2 — Material	635.340	—	782.340	866.340	+ 84.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	7.800	—	7.800	10.000	+ 2.200
Total	2.240.340	—	2.998.440	3.187.300	+ 188.860

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 1.107.120,00, mais ou menos, será em 1950 a despesa com o pessoal permanente da Escola Industrial de Florianópolis. Tal despesa, que se atenderá, como nos anos anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação daquela repartição, a qual é a seguinte:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	L	61.920,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
2	Escriturário	E	41.280,00
1	Servente	C	17.280,00
2	Instrutor	J	86.880,00
20	Professor	J	868.800,00
27			1.107.120,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários pela Lei nº 488, de 15-11-48, a Escola de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Ordinária e Suplementar de Mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	26.040,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
2	Auxiliar de escritório	19	34.560,00

2	Inspetor de Alunos	19	34.560,00
1	Médico	27	51.720,00
1	Armazenista	20	18.960,00
2	Atendente	19	34.560,00
1	Guarda	18	15.720,00
1	Porteiro	20	18.960,00
1	Zelador	19	17.280,00
1	Bibliotecário	19	17.280,00
9	Professor de Ensino Industrial	22	205.200,00
8	Professor de Ensino Industrial	24	247.680,00
31			741.480,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	Prof. Ens. Ind. (Port.)	24	30.960,00

Resumo

	Cr$
T. N. O.	741.480,00
T. N. S.	30.960,00
	772.440,00

O aumento verificado, de Cr$ 25.680,00, é proveniente de insuficiência de recursos, observada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela Numérica de Diaristas aprovada para esta Escola compõe-se das funções adiante, relacionadas com os salários correspondentes:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
12	Servente	48,00	172.800,00
10	Artífice	57,60	172.800,00
22			345.600,00

O aumento propôsto, de Cr$ 26.580,00, é proveniente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) São gratificadas na Repartição em aprêço as seguintes funções, de acôrdo com os Decretos-leis ns. 7.190 de 22-12-44, e 8.172 de 14-11-45.

		Cr$ (anuais)
1	Professor-Chefe de Matemática	3.600,00
1	Professor-Chefe de Português	3.600,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	3.600,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
4		13.800,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Industrial de Fortaleza — Cr$ 2.010.300,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA I — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	507.000	—	772.680	(1) 772.680	—
Total da Consignação I	507.000	—	772.680	772.680	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	288.600	304.680	399.600	(2) 425.280	+ 25.680
06 — Diaristas	102.300	118.960	132.990	(3) 144.000	+ 11.010
Total da Consignação II	390.900	—	532.590	569.280	+ 36.690
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	13.800	12.848	13.800	86.400	—
16 — Gratificação de magistério	36.000	34.650	36.000	(4) 13.800	+ 50.400
Total da Consignação III	49.800	—	49.800	100.200	+ 50.400
Total da Verba 1	947.700	—	1.355.070	1.442.160	+ 87.090
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	3.000	—	3.000	3.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	10.000	—	15.000	20.000	+ 5.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insignas e bandeiras; instrumentos de música	—	—	26.000	26.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	13.000	11.652	15.000	20.000	+ 5.000
Total da Consignação I	26.000	—	59.000	69.000	+ 10.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible] da Proposta sôbre o Orçamento de 194[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSITNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	10 000	8.659	15.000	15 000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	2 000	—	3.000	4 000	1.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	150 000	145 665	230.000	280.000	50 000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	25 000	23.694	33 000	38 000	5.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	5.000	—	6.000	6 000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	35 000	34 995	70.000	80.000	10.000
Total da Consignação II	227.000	—	357.000	423.000	+ 66.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	500	—	500	500	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	1.500	1.500	3.000	5.000	+ 2.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	48.000	48.000	48.000	48.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000	1.000	1.000	1.500	+ 500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás..	4.000	2.250	6.000	8.000	+ 2.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês...	1.000	857	1.500	1.500	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	1.750	2.500	2.500	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	9.000	7.700	——	——	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	1.000	489	1.000	1.000	——
Total da Consignação III	68.140	——	63.640	68.140	+ 4.500
Total da Verba 2	321.140	——	479.640	560.140	+ 80.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	5.100	5.100	8.000	8.000	——
Total da Verba 3	5.100	——	8.000	8.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	947.700	——	1.355.070	1.442.160	+ 87.090
Verba 2 — Material	321.140	——	479.640	560.140	+ 80.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	5.100	——	8.000	8.000	——
Total	1.273.940	——	1.842.710	2.010.300	+ 167.590

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 772.680,00, mais ou menos, será em 1950 a despesa com o pessoal permanente da Escola Industrial de Fortaleza. Tal despesa, que se atenderá, como nos anos anteriores, por conta de recursos especìficamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação daquela repartição, a que é a seguinte:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Datilógrafo	F	22.800,00
13	Professor	J	564.720,00
1	Instrutor	J	43.440,00
19			772.680,00

(2) Aprovada pelo Decreto n. 21.694 de 21-8-46, com os salários reajustados de acôrdo com a Lei nº 488, de 15-11-948, a Escola de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Ordinária e Suplementar **de mensalistas :**

		Referência	Cr$ (anuais)
1	**Dentista**	23	26.[illegible]
2	Inspetor de Alunos	19	34.5[illegible]
1	**Médico**	27	51.72[illegible]
1	**Auxiliar de Escritório**	19	17.2[illegible]
1	**Armazenista**	20	18.[illegible]
1	**Atendente**	19	17.2[illegible]
1	**Porteiro**	20	18.[illegible]
1	Zelador	19	17.280,00
3	Professor Ensino Industrial	22	68.4[illegible]
2	Professor Ensino Industrial	24	61.920,00
1	Pref. Ens. Ind. (Entalhação)	24	30.960,00
1	Professor de Ensino Industrial (Corte e costura masc.)	24	30.960,00
16			394.320,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	**Professor Ensino Industrial**	24	30.960,00

Resumo	Cr$
T. N. O.	394.320,00
T. N. S.	30.960,00
	425.280,00

O aumento verificado de Cr$ 25.680,00 é proveniente de insuficiência de recursos verificados, quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diaristas aprovada para a E. I. F. compõe-se das funções adiante **relacionadas :**

		Diárias Cr$	(anuais) Cr$
4	Servente	48,00	57.600,00
5	Artífice	57,60	86.400,00
9			**144.000.00**

O aumento proposto de Cr$ 11.010,00, é proveniente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) São gratificadas na Repartição em foco, as seguintes funções de acôrdo com os Decretos-leis ns. 7.190 de 22-11-44 e 8.172 de 14-11-45.

		Cr$ (anuais)
1	**Professor Chefe de Português**	3.600,00
1	**Professor-Chefe de Matemática**	3.600,00
1	**Professor-Chefe de Desenho Ornamental**	3.600,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
4		13.8[illegible]0,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Industrial de João Pessoa — Cr$ 2.283.060,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	759.600	—	1.017.360	(1) 1.017.360	—
Total da Consignação I	759.600	—	1.017.360	1.017.360	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	321.600	358.240	398.040	(2) 429.000	+ 30.960
06 — Diaristas	76.200	85.560	99.060	(3) 106.560	+ 7.500
Total da Consignação II	397.800	—	497.100	535.560	+ 38.460
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	13.800	8.050	13.800	(4) 13.800	—
16 — Gratificação de magistério	48.600	49.200	48.600	50.400	+ 1.800
Total da Consignação III	62.400	—	62.400	64.200	+ 1.800
Total da Verba 1	1.219.800	—	1.576.860	1.617.120	+ 40.260
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	3.000	3.000	4.000	4.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	10.000	9.170	15.000	15.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	15.000	15.000	20.000	10.000	— 10.000
Total da Consignação I	28.000	—	39.000	29.000	— 10.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
e material de classificação inclusive fichas bibliográficas e de referência	20 000	18.256	25.000	25 000	——
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	15 000	13 905	20.000	25.000	+ 5.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	250 000	246.940	220.000	290 000	+ 70.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manifaturados destinados a qualquer transformação	60 000	54.413	80.000	80.000	——
26 — Produtos químicos, biológicos farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	15 000	12.256	25 000	25.000	——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama mesa e banho; tecidos e artefatos	150.000	139.980	150.000	150 000	——
Total da Consignação II	510.000	——	520.000	595.000	+ 75.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	800	800	1 000	1 000	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	4 000	3 598	4 000	4 000	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	——	140	140	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1 200	1 200	1.200	1 200	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ..	5 000	4 850	5.000	5.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	1 000	——	1 500	1 500	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	3.000	——	3.000	5.000	+ 2.0000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	——	15.000	15.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	1.100	1.080	1.100	1.100	——
Total da Consignação III	26.420	——	31.940	33.940	+ 2.000
Total da Verba 2	564.240	——	590.940	657.940	+ 67.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	8.000	8.000	8.000	8.000	——
Total da Verba 3	8.000	——	8.000	8.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.212.600	——	1.576.860	1.617.120	+ 40.260
Verba 2 — Material	564.240	——	590.940	657.940	+ 67.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	8.000	——	8.000	8.000	——
Total	1.792.040	——	2.175.800	2.283.060	+ 107.260

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1950, a despesa com o pessoal permanente da Escola Industrial de João Pessoa, a qual é atendida por dotação própria da Divisão do Pessoal do Ministério, atingirá provàvelmente a Cr$ 1.017.360,00. Esta importância corresponde à seguinte lotação de fato:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	L	61.920,00
19	Professor	J	825.360,00
1	Instrutor de Educação Física	J	43.440,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
2	Servente	C	34.560,00
25			991.320,00
1	Escriturário	G	26.040,00
			1.017.360,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-1946, e reajustados os salários de acôrdo com a Lei nº 488, de 15-11-1948, a Escola em fóco dispõe das seguintes Tabelas Ordinária e Suplementar de mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	26 [illegible]
1	Aux. de escritório	19	17 [illegible]
1	Insp. de alunos	19	17 [illegible]
1	Médico	27	51 [illegible]
1	Armazenista	20	18 [illegible]
1	Atendente	19	17 [illegible]
1	Guarda	18	15 [illegible]
1	Porteiro	20	18 [illegible]
1	Zelador	19	17 [illegible]
3	Prof. Ens. Industrial	22	68 [illegible]
3	Prof. Ens. Industrial	24	92 [illegible]
15			361.800,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

			Cr$
2	Prof. Ens. Industrial	24	67.200,00

Resumo

T. N. O.	361.[illegible]
T. N. S.	67.2[illegible]
	429.000,00

O aumento verificado de Cr$ [illegible] é proveniente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diaristas aprovada para esta Escola compõe-se das funções abaixo, relacionadas com os valores correspondentes:

TABELA NUMÉRICA DE DIARISTAS

		(Diários) Cr$	(anuais) Cr$
5	Servente	48,00	72.000,00
2	Artífice	57,60	34.560,00
7			106.560,00

O aumento proposto de Cr$ 7.[illegible] é proveniente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) São gratificadas, na repartição em foco, as seguintes funções de acôrdo com os Decretos-leis ns. 7.190, de 22-12-44, e 8.172, de 14-11-45.

		Cr$ (anuais)
1	Professor Chefe de Português	3.600,00
1	Professor-Chefe de Matemática	3.600,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	3.600,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
4		13.800,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Industrial de Maceió

Cr$ 2.271.980,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	786.000	—	793.200	(1) 793.200	—
Total da consignação I	786.000	—	793.200	793.200	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	445.200	505.320	619.320	(2) 645.000	+ 25.680
06 — Diaristas	98.100	107.540	127.530	(3) 138.240	+ 10.710
Total da Consignação II	543.300	—	746.850	783.240	36.390
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	13.800	5,598	13.800	(4) 13.800	—
16 — Gratificação de magistério	50.400	50.400	50.400	50.400	—
Total da Consignação III	64.200	—	64.200	64.200	—
Total da Verba 1	1.393.500	—	1.604.250	1.640.640	+ 36.390
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	5.000	5.000	5.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	10.000	9.736	15.000	20.000	+ 5.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	5.000	5.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação: máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	10.000	8.198	15.000	15.000	—
Total da Consignação I	25.000	—	40.000	45.000	+ 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação inclusive fichas bibliográficas e de referência	12.000	10.102	15.000	18.000	+ 3.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	20.000	15.946	20.000	20.000	——
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	250.000	235.005	250.000	300.000	+ 50.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manifaturados destinados a qualquer transformação	100.000	86.082	100.000	100.000	——
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	20.000	15.708	20.000	25.000	+ 5.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	80.000	60.254	80.000	80.000	——
Total da Consignação II	482.000	——	485.000	543.000	+ 58.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	2.000	1.915	2.000	3.600	+ 1.600
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	——	140	140	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.200	1.200	1.200	1.200	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás ..	10.000	8.150	10.000	10.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	800	575	800	800	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.500	1.500	1.500	2.000	+ 500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	9.940	15.000	15.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	600	404	600	600	——
Total da Consignação III	26.240	——	31.240	33.340	+ 2.100
Total da Verba 2	533.240	——	556.240	621.340	+ 65.100
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	15.700	15.700	10.000	10.000	——
Total da Verba 3	15.700	——	10.000	10.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.393.500	——	1.604.250	1.640.640	+ 36.390
Verba 2 — Material	533.240	——	556.240	621.340	+ 65.100
Verba 3 — Serviços e Encargos	15.700	——	10.000	10.000	——
Total	1.942.440	——	2.170.490	2.271.980	+ 101.490

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A dotação de Cr$ 793.200,00 mais ou menos, será em 1950, a despesa com o pessoal permanente da Escola Industrial de Maceió. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na seguinte lotação de fato daquela escola:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	L	61.920,00
15	Professor	J	651.600,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Servente	C	17.280,00
1	Servente	B	15.720,00
26			793.200,00

Escola Industrial de Natal

Cr$ 2.190.070,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	733.400	—	880.560	880.560	—
Total da consignação I	733.400	—	880.560	880.560	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	270.600	310.940	375.240	(2) 400.920	+ 25.680
06 — Diaristas	110.400	123.520	143.520	(3) 155.520	+ 12.000
Total da Consignação II	381.000	—	518.760	556.440	+ 37.680
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	13.800	12.814	15.600	(4) 15.600	—
16 — Gratificação de magistério	36.000	36.000	36.000	36.000	—
Total da Consignação III	49.800	—	51.600	51.600	—
Total da Verba 1	1.164.200	—	1.450.920	1.488.600	+ 37.680
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	4.875	8.000	10.000	+ 2.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	10.000	—	15.000	20.000	+ 5.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	10.000	—	12.000	16.000	+ 4.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	55.000	48.365	50.000	50.000	—
Total da Consignação I	80.000	—	85.000	96.000	+ 11.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	25.000	24.900	30 000	35 000	+ 5.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	7.000	4.655	10 000	15.000	+ 5.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	200 000	195 485	300 000	350 000	+ 50 000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	40.000	37.749	45 000	60 000	+ 15.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	10.000	10 000	15 000	15 000	——
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	50 000	49 980	70 000	70 000	——
Total da Consignação II	332 000	——	470 000	545.000	+ 75.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	500	500	500	500	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	7.200	6.439	7 200	7.200	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais	170	——	170	170	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.200	1.200	1 200	1.200	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	6.000	4.845	10 000	10.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	2.000	——	2.000	2.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	2.000	5.500	6.000	+ 500
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	15.000	21.000	21.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	2.000	1.747	3.000	3.600	+ 600
Total da Consignação III	36.070	—	50.570	51.670	+ 1.100
Total da Verba 2	448.070	—	605.570	692.670	+ 87.100
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	8.800	8.800	7.200	8.800	+ 1.600
Total da Verba 3	8.800	—	7.200	8.800	+ 1.600
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.164.200	—	1.450.920	1.488.600	+ 37.680
Verba 2 — Material	448.070	—	605.570	692.670	+ 87.100
Verba 3 — Serviços e Encargos	8.800	—	7.200	8.800	+ 1.600
Total	1.621.070	—	2.063.690	2.190.070	+ 126.380

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Escola Industrial de Natal deverá ser, em 1950, de mais ou menos Cr$ 880.560,00, em quanto importará a despesa com os vencimentos dos funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	L	61.920,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Almoxarife	F	22.800,00
16	Professor	J	695.040,00
1	Instrutor	J	43.440,00
2	Servente	C	34.560,00
22			880.560,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários de acôrdo com a Lei nº 488, de 15-11-48, a Escola de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Ordinária e Suplementar de Mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	26.040,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Inspetor de Alunos	19	17.280,00
1	Médico	27	51.720,00
1	Armazenista	20	18.960,00
1	Guarda	18	15.720,00
1	Atendente	19	17.280,00
1	Porteiro	20	18.960,00
1	Zelador	19	17.280,00
4	Professor Ensino Industrial	24	123.840,00
2	Professor Ensino Industrial	22	45.600,00
15			369.960,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	Professor Ensino Industrial	24	30.960,00

Resumo

	Cr$
T. N. O.	369.960,00
T. N. S.	30.960,00
	400.920,00

O aumento verificado, de Cr$ 25.680,00 é proveniente de insuficiência de recursos, observada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diaristas aprovada para a Escola de que se trata, compõe-se das funções adiante relacionadas:

		Diárias Cr$	(anuais) Cr$
6	Servente	48,00	86.400,00
4	Artífice	57,60	69.120,00
10			155.520,00

O aumento verificado, de Cr$ 12.000,00, é proveniente de insuficiência de recursos observada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) São gratificadas, na repartição em foco, as seguintes funções de acordo com os Decretos-leis ns. 7.190, de 22-12-44, e 8.172, de 14-11-45:

		Cr$ (anuais)
1	Professor Chefe de Português	4.200,00
1	Professor Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
4		15.600,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Industrial de Terezina — Cr$ 2.485.820,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	673.200	—	907.800	(1) 907.800	—
Total da consignação I	673.200	—	907.800	907.800	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	325.800	348.680	399.000	(2) 424.680	+ 25.680
06 — Diaristas	186.600	206.680	242.580	(3) 261.600	+ 19.020
Total da Consignação II	512.400	—	641.580	686.280	+ 44.700
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	13.800	7.800	13.800	(4) 13.800	—
16 — Gratificação do magistério	21.600	18.000	21.600	57.600	+ 36.000
Total da Consignação III	35.400	—	35.400	71.400	+ 36.000
Total da Verba 1	1.221.000	—	1.584.780	1.665.480	+ 807.700
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	3.000	3.000	3.500	3.500	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	15.000	20.000	20.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	10.000	7.490	7.000	5.000	— 2.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	15.000	15.000	24.000	20.000	— 4.000
Total da Consignação I	43.000	—	54.500	48.500	— 6.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos esco-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950		Diferença para 1950 da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
lares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	20.000	19.655	25.000	30.000	+	5.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	42.000	40.264	60.000	65.000	+	5.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	300.000	299.390	350.000	330.000	-	20.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	95.000	92.410	100.000	116.000	+	16.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	15.000	13.764	25.000	25.000		—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	100.000	99.463	120.000	130.000	+	10.000
Total da Consignação II	572.000	—	680.000	696.000	+	16.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	4.000	4.000	5.000	5.000		—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	8.000	7.300	12.000	15.000	+	3.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais....	140	—	140	140		—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.200	1.200	1.200	1.200		—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás..	11.400	10.515	11.400	11.400		—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês...	2.000	2.000	3.500	3.500		—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.						
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	2.000	3.000	3.000		—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	15.000	25.000	25.000		—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	1.200	1.000	1.600	1.600	—
Total da Consignação III	44.940	—	62.840	65.840	+ 3.000
Total da Verba 2	659.940	—	797.340	810.340	+ 13.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	10.000	10.000	11.000	10.000	— 1.000
Total da Verba 3	10.000	—	11.000	10.000	— 1.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.221.000	—	1.584.780	1.665.480	+ 80.700
Verba 2 — Material	659.940	—	797.340	810.340	+ 13.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	10.000	—	11.000	10.000	— 1.000
Total	1.890.940	—	2.393.120	2.485.820	+ 92.700

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Escola Industrial de Teresina montará, apròximadamente, a Cr$ 907.800,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na E.I.T. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	L	61.920,00
17	Professor	J	738.480,00
1	Instrutor	J	43.440,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Servente	C	17.280,00
22			907.800,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários de acôrdo com a Lei nº 488, de 15-11-948, a repartição de que se cogita, dispõe das seguintes Tabelas Ordinária e Suplementar de mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	26.040,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
2	Inspetor de Alunos	19	34.560,00
1	Médico	27	51.720,00
2	Atendente	19	34.560,00
1	Guarda	18	15.720,00

3	Professor Ensino Industrial	24	92.880,00
1	Professor Ensino Industrial	22	[illegible]
1	Porteiro	20	18.960,00
14			331.800,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

3	Professor Ensino Industrial	24	92.880,00
	Resumo		Cr$
	T. N. O.		331.800,00
	T. N. S.		92.880,00
			424.680,00

O aumento verificado, de Cr$ 25.680,00, é proveniente de insuficiência de recursos observada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diaristas aprovada para a E.I.T. compõe-se das funções abaixo relacionadas :

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
9	Servente	48,00	129.600,00
4	Artífice	52,40	62.880,00
4	Artífice	57,60	69.120,00
17			261.600,00

O aumento verificado, de Cr$ 19.020,00, é proveniente de insuficiência de recursos, observada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) São gratificadas, na repartição em aprêço, as seguintes funções, conforme Decretos Leis ns. 7.190, de 22-11-44, e 8.172, de 14-11-45 :

		Cr$ (anuais)
1	**Professor-Chefe de Português**	3.600,00
1	**Professor-Chefe de Matemática**	3.600,00
1	**Professor-Chefe de Desenho Ornamental**	3.600,00
1	**Chefe de Portaria**	3.000,00
4		13.800,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Técnica de Belo Horizonte

Cr$ 3.201.020,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	747.600	—	1 803.240	(1) 1.803.240	—
Total da consignação I	747.600	—	1.803.240	1.803.240	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	310.800	342.66[illegible]	420.960	(2) 446.640	+ 25.680
06 — Diaristas	170.400	199.43[illegible]	221.520	(3) 244.200	+ 22.680
Total da Consignação II	481.200	—	642.480	690.840	48.360
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	34.200	13.05[illegible]	42.000	(4) 34.200	— 7.800
16 — Gratificação de magistério	41.400	41.100	43.200	43.200	—
Total da Consignação III	75.600	—	85.200	77.400	— 7.800
Total da Verba 1	1.304.400	—	2.530.920	2.571.480	+ 40.560
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	5.000	6.000	6.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	14.380	15.000	15.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bendeiras; instrumentos de música	7.000	7.000	10.000	15.000	+ 5.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	10.000	10.000	25.000	25.000	—
Total da Consignação I	37.000	—	56.000	61.000	+ 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	15.000	10.720	20.000	20.00	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	9.000	9.000	10.000	15.00	+ 5.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	150.000	149.965	250.000	300.00	50.00
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	37.000	34.980	40.000	50.00	+ 10.00
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	10.000	10.000	10.000	15.00	+ 5.00
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	75.000	75.000	80.000	90.00	+ 10.00
Total da Consignação II	296.000	—	410.00	490.000	+ 80.00
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.500	1.500	3.000	3.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	5.000	5.000	10.000	+ 5.0
32 — Assinatura de órgãos oficiais....	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	2.400	2.400	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás..	6.500	6.35[illegible]	7.000	10.000	+ 3.0
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês...	1.500	1.50[illegible]	2.000	3.000	+ 1.[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	5.000	5.000	5.000	8.000	+ 3.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	20.000	20.000	25.000	25.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	2.500	1.580	3.000	5.000	+ 2.000
Total da Consignação III	44.500	—	52.540	66.540	+ 14.000
Total da Verba 2	377.540	—	518.540	617.540	+ 99.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590. de 8-1-946)	6.000	6.000	10.000	12.000	+ 2.000
Total da Verba 3	6.000	—	10.000	12.000	+ 2.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.304.400	—	2.530.920	2.571.480	+ 40.560
Verba 2 — Material	377.540	—	518.540	617.540	+ 99.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	6.000	—	10.000	12.000	+ 2.000
Total	1.687.940	—	3.059.460	3.201.020	+ 141.560

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 1.803.240,00, mais ou menos, será em 1950 a despesa com o pessoal permanente da Escola Técnica de Belo Horizonte. Tal despesa, que se atenderá, como nos anos anteriores, por cont ade recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação daquela repartição, a qual é a seguinte:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	M	72.960,00
18	Professor	K	913.080,00
10	Professor	J	434.400,00
2	Almoxarife	H	61.920,00
5	Escriturário	F	114.000,00
3	Escriturário	E	61.920,00
6	Servente	C	103.680,00
2	Datilógrafo	E	41.280,00
47			1.803.240,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários de acôrdo com a Lei nº 488 de 15-11-48, a Escola de que se cogita dispõe da seguinte Tabela Ordinária e Suplementar de mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	26.040,00
3	Inspetor de Alunos	19	51.840,00
1	Médico	27	51.720,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Armazenista	21	20.640.00
1	Bibliotecário	19	17.280.00
2	Atendente	19	34.560,00
1	Guarda	19	17.280,00
1	Porteiro	21	20.640,00
1	Zelador	19	17.280,00
1	Professor Ensina Industrial	22	22.800,00
15			316.320,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

3	Professor Ensino Industrial	26	130.320,00

Resumo

	Cr$
T. N. O.	316.320,00
T. N. S.	130.320,00
	446.640,00

O aumento propôsto, de Cr$ 25.680,00, é proveniente de insuficiência de recursos, observada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diaristas, aprovada para a Escola sob referência compõe-se das funções abaixo relacionadas:

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
1	Servente	48.00	14.400.00
11	Servente	52.40	172.920.00
3	Artífice	63.20	56.880.00
15			244.200.00

O aumento propôsto, de Cr$ 22.680,00, é proveniente de insuficiência de recursos, observada quando da revisão das tabelas, e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) São gratificadas na Repartição em foco, as seguintes funções, conforme Decretos-leis ns. 7.190, de 22-12-944, e 8.172 de 14-11-45:

		Cr$ (anuais)
1	Professor-Chefe de Português	4.200.00
1	Professor-Chefe de Matemática	4.200.00
1	Professor-Chefe de Geografia e História	4.200.00
1	Professor-Chefe de Desenhos Ornamental	4.200.00
1	Professor-Chefe de Máquinas e Eletrotécnica	4.200.00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600.00
1	Instrutor Chefe de Educação Física	3.600.00
1	Professor Chefe de Ciências Físicas e Naturais	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
9		34.200,00

Escola Técnica de Campos — Cr$ 2.415.440,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.066.600	—	990.000	(1) 990.000	—
Total da Consignação I	1.066.600	—	990.000	990.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	322.800	368.860	480.360	(2) 512.040	+ 31.680
06 — Diaristas	126.900	151.570	164.970	(3) 178.560	+ 13.590
Total da Consignação II	449.700	—	645.330	690.600	+ 45.270
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	19.200	16.200	19.200	(4) 19.200	—
16 — Gratificação de magistério	72.000	68.400	72.000	72.000	—
Total da Consignação III	91.200	—	91.200	91.200	—
Total da Verba 1	1.607.500	—	1.726.530	1.771.800	+ 45.270
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	1.500	1.500	2.000	3.000	+ 1.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	15.000	15.000	20.000	+ 5.000
09 — Material de ensino e educação material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	—	6.000	+ 6.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, lasílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	10.000	4.990	20.000	20.000	—
Total da Consignação I	26.500	—	37.000	49.000	+ 12.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	10.000	9.500	15.000	15.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	6.000	3.600	13.000	15.000	2.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gelo; artigos para fumantes	150.000	142.631	250.000	342.000	92.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	50.000	30.000	60.000	72.000	12.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	4.500	4.50	5.000	7.000	+ 2.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	40.000	40.000	80.000	96.000	+ 16.000
Total da Consignação II	260.500	—	423.000	547.000	+ 124.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	4.380	5.000	9.000	+ 4.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000	1.000	1.000	1.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	4.000	3.500	4.000	6.000	+ 2.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	800	650	800	800	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.500	1.500	1.500	1.500	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	8.960	18.000	18.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	800	760	1.000	1.200	— 200
Total da Consignação III	28.240	—	31.440	37.640	+ 6.200
Total da Verba 2	315.240	—	491.440	633.640	+ 142.200

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	8.700	8.700	8.000	10.000	+ 2.000
Total da Verba 3	8.700	—	8.000	10.000	+ 2.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.607.500	—	1.726.530	1.771.800	+ 45.270
Verba 2 — Material	315.240	—	491.440	633.640	+ 142.200
Verba 3 — Serviços e Encargos	8.700	—	8.000	10.000	+ 2.000
Total	1.931.440	—	2.225.970	2.415.440	+ 189.470

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Escola Técnica de Campos deverá ser, em 1950, de mais ou menos Cr$ 990.000,00 em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma Escola, os quais ocupam os cargos adiante enumerados :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	M	72.960,00
9	Professor	K	465.480,00
9	Professor	J	390.960,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
2	Servente	C	34.560,00
22			990.000,00

(2) Aprovada pelo Decreto n. 25.472, de 10-9-48, e reajustados os salários de acôrdo com a Lei 488, de 15-11-48, a Escola de que se cogita dispõe da seguinte Tabela Numérica de Mensalistas :

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	26.040,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
1	Inspetor de Alunos	19	17.280,00
1	Médico	27	51.720,00
1	Armazenista	20	18.960,00
1	Atendente	19	17.280,00
1	Guarda	18	15.720,00
1	Porteiro	20	18.960,00
1	Zelador	19	17.280,00
6	Professor do Ensino Industrial	24	185.760,00
1	Professor do Ensino Industrial	22	28.800,00
1	Bibliotecário	19	17.280,00
19			468.600,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Professor do Ensino Industrial	26	43.440,00

Resumo

	Cr$
T. N. O.	468.[illegible]
T. N. S.	43.[illegible]
	512.040,00

O aumento proposto, de Cr$ 31.680,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diaristas, aprovada para a Escola de que se trata, compõe-se das funções abaixo relacionadas:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
7	Artífice	57,60	12[illegible]
4	Servente	48,00	57.[illegible]
11			178.560,00

O aumento proposto, de Cr$ 13.590,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) Nos termos dos Decretos-leis ns. 7.190, de 22-12-44, e 8.172, de 11-11-45, são gratificadas na E.T.C. as funções de:

		Cr$ (anuais)
3	Professor-Chefe	12.[illegible]
1	Instrutor-Chefe de Educação Física	3.[illegible]
1	Chefe de Portaria	3.[illegible]
5		19.200,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Técnica de Curitiba Cr$ 4.749.100,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.581.600	—	2.062.080	(1) 2.062.080	—
Total da Consignação I	1.581.600	—	2.062.080	2.062.080	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	813.600	845.620	1.146.240	(2) 1.171.920	+ 25.680
06 — Diaristas	184.200	204.160	239.460	(3) 263.160	+ 23.700
Total da Consignação II	997.800	—	1.385.700	1.435.080	+ 49.380
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	34.200	28.490	34.200	(4) 34.200	—
16 — Gratificação de magistério	21.600	19.760	21.600	21.600	—
Total da Consignação III	55.800	—	55.800	55.800	—
Total da Verba 1	2.635.200	—	3.503.580	3.552.960	+ 49.380
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	3.000	2.600	4.000	6.000	+ 2.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	14.395	20.000	20.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	3.000	3.000	6.000	8.000	+ 2.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	40.000	36.500	50.000	50.000	—
Total da Consignação I	61.000	—	80.000	84.000	+ 4.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	12.000	10.200	20.000	25.000	+ 5.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	7.000	5.730	9.000	12.000	+ 3.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gelo; artigos para fumantes	550.000	495.680	600.000	720.000	120.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	100.000	99.895	110.000	140.000	+ 30.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	15.000	11.601	25.000	27.000	+ 2.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	80.000	79.835	90.000	100.000	+ 10.000
Total da Consignação II	764.000	——	854.000	1.024.000	170.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	1.000	1.500	1.500	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	12.000	12.000	20.000	25.000	+ 5.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	190	——	140	140	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.500	1.500	2.000	2.000	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	10.000	8.000	15.000	15.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	1.500	——	2.000	2.500	+ 500

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	1.000	2.000	2.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	8.000	15.000	20.000	+ 5.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	1.500	1.125	3.000	4.000	+ 1.000
Total da Consignação III	38.690	—	60.640	72.140	+ 11.500
Total da Verba 2	863.690	—	994.640	1.180.140	+ 185.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	12.000	12.000	16.000	16.000	—
Total da Verba 3	12.000	—	16.000	16.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.635.200	—	3.503.580	3.552.960	+ 49.380
Verba 2 — Material	863.690	—	994.640	1.180.140	+ 185.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	12.000	—	16.000	16.000	—
Total	3.510.890	—	4.514.220	4.749.100	+ 234.880

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 2.062.080,00, mais ou menos, será em 1950 a despesa com o pessoal Permanente da Escola Técnica de Curitiba. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	M	72.960,00
25	Professor	K	1.293.000,00
12	Professor	J	521.280,00
2	Instrutor	J	86.880,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
43			2.062.080,00

(2) Aprovada pelo Decreto n. 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários de acordo com a Lei n. 488, de 15-11-48, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Ordinária e Suplementar de Mensalistas.

		Referencia	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	26.0[illegible]
3	Auxiliar de Escritório	19	51.8[illegible]
4	Inspetor de Alunos	19	69.1[illegible]
1	Médico	27	51.7[illegible]
1	Armazenista	21	20.6[illegible]
1	Bibliotecário	19	17.28[illegible]
1	Atendente	19	17.2[illegible]
2	Guarda	19	34.560,00
1	Porteiro	21	20.640,00
1	Zelador	19	17.280,00
11	Prof. do Ens. Industrial	22	250.800,00
15	Prof. do Ens. Industrial	24	464.400,00
42			1.041.600

Tabela Numérica Suplementar

3	Prof. do Ens. Industrial	26	130.320,00

Resumo

T. N. O.	1.041.600,00
T. N. S.	130.320,00
	1.171.920,00

O aumento proposto de Cr$ 25.650,00, é proveniente de insuficiência de recursos, observada quando da revisão das Tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diaristas, aprovada para a referida Escola compõe-se das funções **abaixo relacionadas:**

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Servente	48,00	14.400,00
11	Servente	52,40	172.920,00
4	Artífice	63,20	75.840,00
16			263.160,00

O aumento proposto de Cr$ 23.700,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) São gratificadas na repartição em foco, conforme Decretos-leis ns. 7.190, de 22-12-44 e 8.172, de 11-11-45, as funções de:

		Cr$ (anuais)
1	Professor-Chefe de Português	4.200,00
1	Professor-Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor-Chefe de Geografia e História	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor-Chefe de Máquinas e Eletrotécnica	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600,00
1	Instrutor-Chefe de Educação Física	3.600,00
1	Professor-Chefe de Ciências Físicas e Naturais	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
9		34.200,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Técnica de Goiânia — Cr$ 3.555.540,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.096.200	—	1.087.800	(1) 1.087.800	—
Total da Consignação I	1.096.200	—	1.087.800	1.087.800	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	510.000	595.380	715.680	(2) 741.360	+ 25.680
06 — Diaristas	255.600	286.640	332.280	(3) 365.640	+ 33.360
Total da Consignação II	765.600	—	1.047.960	1.107.000	+ 59.040
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	34.200	26.990	34.200	(4) 34.200	—
16 — Gratificação de magistério	28.800	28.800	28.800	28.800	—
Total da Consignação III	63.000	—	63.000	63.000	—
Total da Verba 1	1.924.800	—	2.198.760	2.257.800	+ 59.040
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	4.000	3.200	5.000	5.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	14.600	20.000	20.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	5.000	1.280	5.000	10.000	+ 5.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	15.000	—	15.000	15.000	—
Total da Consignação I	39.000	—	45.000	50.000	+ 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1949	
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO						
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	15.000	12.821	18.000	19.000	+	1.00
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	25.000	14.638	30.000	30.000		—
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	600.000	569.310	750.000	860.000	+	110.00
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	110.000	93.650	120.000	120.000		—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	10.000	10.000	20.000	25.000	+	5.00
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	80.000	65.242	85.000	90.000	+	5.00
Total da Consignação II	840.000	—	1.023.000	1 144.000	+	121.00
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS						
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—	—	—	2.000	+	2.0
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	35.000	32.684	40.000	50.000	+	10.0
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	140	140		—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.000	2.000	2.000	2.000		—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	20.000	18.200	20.000	20.000		—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	1.000	—	1.000	1.000		—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.200	1.100	2.000	2.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	4.440	15.000	15.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.600	1.320	1.600	1.600	—
Total da Consignação III	70.940	—	81.740	93.740	+ 12.000
Total da Verba 2	949.940	—	1.149.740	1.287.740	+ 138.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	8.500	8.500	16.000	10.000	— 6.000
Total da Verba 3	8.500	—	16.000	10.000	— 6.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.924.800	—	2.198.760	2.257.800	+ 59.040
Verba 2 — Material	949.940	—	1.149.740	1.287.740	+ 138.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	8.500	—	16.000	10.000	— 6.000
Total	2.883.240	—	3.364.500	3.555.540	+ 191.040

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Escola Técnica de Goiânia deverá ser em 1950, de mais ou menos Cr$ 1.087.800,00, quanto importará a despesa com os vencimentos dos funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	M	72.960,00
1	Oficial Administrativo	M	72.960,00
1	Escriturário	E	20.640,00
10	Professor	K	517.200,00
7	Professor	J	304.080,00
1	Técnico de Educação	K	51.720,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
1	Servente	C	17.280,00
23			1.087.800,00

(2) Aprovada pelo Decreto n.º 21.694, de 21-8-1946, e reajustados os salários de acôrdo com a Lei n.º 488, de 15-11-48, a Escola de que se cogita dispõe da seguinte tabela ordinária e suplementar de mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	[illegible]
1	Atendente	19	[illegible]
2	Auxiliar de Escritório	19	[illegible]
4	Inspetor de Alunos	19	[illegible]
1	Médico	27	[illegible]
1	Armazenista	21	[illegible]
2	Guarda	19	[illegible]
1	Porteiro	21	[illegible]
1	Zelador	19	[illegible]
1	Artífice	20	[illegible]
1	Bibliotecário	19	[illegible]
9	Professor do Ensino Industrial	24	[illegible]
4	Professor do Ensino Industrial	22	[illegible]
29			[illegible]

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Professor do Ensino Industrial	26	43.440,00

RESUMO

	Cr$ (anuais)
T.N.O.	[illegible]
T.N.S.	43.440,00
	741.360,00

O aumento proposto, de Cr$ 25.[illegible], é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1951.

(3) A Tabela de Diarista aprovada para a E.T.G. compõe-se das funções abaixo relacionadas:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
11	Servente	52,40	172.920,00
4	Servente	48,00	57.600,00
2	Vigilante	52,40	31.440,00
6	Artífice	57,60	103.[illegible]
23			365.640,00

O aumento verificado, de Cr$ 33.360,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1951.

(4) São gratificadas na Escola em foco, as seguintes funções, conforme Decretos-leis ns. 7.190, de 22-12-1944, e 8.172, de 14-11-1945:

		Cr$ (anuais)
1	Professor-Chefe de Português	4.200,00
1	Professor-Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor-Chefe de Geografia e História	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor-Chefe de Máquinas e Eletrotécnica	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600,00
1	Professor Chefe de Ciências Físicas e Naturais	3.000,00
1	Instrutor de Educação Física	3.600,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
9		34.200,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Técnica de Manáus

Cr$ 4.553.890,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	1.443.600	—	1.905.770	(1) 1.905.770	—
Total da Consignação I	1.443.600	—	1.905.770	1.905.770	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
5 — Mensalistas	556.800	626.380	787.680	(2) 813.360	+ 25.680
6 — Diaristas	253.800	283.490	329.940	(3) 364.440	+ 34.500
Total da Consignação II	810.600	—	1.117.620	1.177.800	+ 60.180
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
9 — Funções gratificadas	34.200	29.800	34.200	(4) 34.200	—
6 — Gratificação do Magistério	14.400	14.400	21.600	26.280	+ 4.680
Total da Consignação III	48.600	—	55.800	60.480	+ 4.680
Total da Verba 1	2.302.800	—	3.079.190	3.144.050	+ 64.860
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
3 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	4.000	4.000	4.000	6.000	+ 2.000
— Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	20.000	20.000	20.000	25.000	+ 5.000
— Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	4.000	4.000	6.000	34.000	+ 28.000
— Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; matetrial de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	10.000	10.000	10.000	10.000	—
Total da Consignação I	38.000	—	40.000	75.000	+ 35.000

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	25.000	22 800	30 000	30 000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos, sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	35.000	35.000	35 000	45 000	+ 10 00
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	600.000	585 680	600 000	780 000	+ 180 00
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	90 000	90 000	100 000	120 000	+ 20 00
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	30 000	30 000	40 000	50.000	+ 10 0
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	120 000	98 600	120 000	150.000	+ 30 0
Total da Consignação II	900 000	—	925 000	1.175 000	+ 250 0
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1 000	1 000	1 000	1 000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	40 000	40 000	40 000	45 000	+ 5
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.200	1 200	1.200	1.200	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	55 000	54 950	60 000	70.000	+ 10
38 — Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês	1 000	1 000	1 000	1 000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	2.000	2.000	10.500	+ 8.500
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	15.000	15.000	15.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	2.500	1.830	3.000	4.000	+ 1.000
Total da Consignação III	117.840	—	123.340	147.840	+ 24.500
Total da Verba 2	1.055.840	—	1.088.340	1.397.840	+ 309.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946).	7.200	7.200	12.000	12.000	—
Total da Verba 3	7.200	—	12.000	12.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.302.800	—	3.079.190	3.144.050	+ 64.860
Verba 2 — Material	1.055.840	—	1.088.340	1.397.840	+ 309.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	7.200	—	12.000	12.000	—
Total	3.365.840	—	4.179.530	4.553.890	+ 374.360

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Para 1950, a despesa com o pessoal permanente da Escola Técnica de Manaus, a qual é atendida por dotação global da Divisão do Pessoal do Ministério, atingirá, provàvelmente, a Cr$ 1.905.770,00. Esta importância corresponde à seguinte lotação de fato:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	M	72.960,00
22	Professor	K	1.137.890,00
15	Professor	J	651.600,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Servente	C	17.280,00
40			1.905.770,00

(2) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários de acôrdo com a Lei nº 488, de 15-11-48, a Repartição em foco dispõe das seguintes tabelas numéricas Ordinária e Suplementar de Mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	26.040,00
3	Atendente	19	51.840,00

2	Auxiliar de Escritorio	19	34.560,00
4	Inspetor de Alunos	19	69.120,00
1	Artífice	20	18.960,00
1	Medico	27	51.720,00
1	Armazenista	21	20.640,00
1	Bibliotecario	19	17.280,00
2	Guarda	19	34.560,00
1	Porteiro	21	20.640,00
1	Zelador	19	17.280,00
3	Professor Ensino Industrial	22	68.400,00
6	Professor Ensino Industrial	24	185.760,00
27			616.800,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	Prof. Ens. Ind. (Português)	26	43.440,00
1	Prof. do Ensino Industrial (Ciências Fís. e Naturais)	22	22.800,00
1	Prof. Ens. Ind. (G. e Hist.)	26	43.440,00
2	Prof. Ens. Ind. (Des. Orn.)	26	86.880,00
5			196.560,00

Resumo	Cr$
T. N. O.	616.800,00
T. N. S.	196.560,00
	813.360,00

O aumento proposto, de Cr$ 25.680,00, é proveniente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Escola Técnica de Manaus possui a seguinte Tabela de Diaristas, aprovada de acôrdo com as necessidades desta:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
11	Servente	52,40	172.920,00
3	Servente	48,00	43.200,00
1	[illegible]	44,00	[illegible]
2	Vigilante	52,40	31.440,00
6	Artífice	57,60	103.680,00
23			364.440,00

O aumento proposto de Cr$ 34.500,00 é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) São gratificadas na repartição em fôco, as seguintes funções, conforme Decretos-leis ns. 7.192, de 22-12-44 e 8.172, de 14-11-945:

		Cr$ (anuais)
1	Professor-Chefe de Português	4.200,00
1	Professor-Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor-Chefe de Geografia e História	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho Maq. e Eletrotécnica	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600,00
1	Instrutor-Chefe de Educação Física	3.600,00
1	Professor-Chefe de Ciências Físicas e Naturais	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
9		34.200,00

A despesa total acima indicada, sendo prefixada em lei, dispensa justificativa.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL — Cr$ 10.473.110,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	2.770.790	—	3.732.000	(1) 3.732.000	—
Total da Consignação I	2.770.790	—	3.732.000	3.732.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensaliastas	1.435.800	1.638.800	1.935.840	(2) 1.961.520	+ 25.680
06 — Diaristas	792.000	903.480	1.029.600	(3) 1.080.480	+ 50.880
Total da Consignação II	2.227.800	—	2.965.440	3.042.000	+ 76.560
09 — Funções gratificadas	39.600	38.400	39.600	(4) 39.600	—
16 — Gratificação de magistério	122.400	117.890	122.400	122.400	—
Total da Consignação III	162.000	—	162.000	162.000	—
Total da Verba 1	5.160.590	—	6.859.440	6.936.000	+ 76.560
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	8.000	—	10.000	15.000	+ 5.000
04 — Máquinas, motores aparelhos seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	50.000	34.152	60.000	60.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	10.000	9.572	10.000	19.500	+ 9.500
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	40.000	30.733	60.000	80.000	+ 20.000
Total da Consignação I	108.000	—	140.000	174.500	+ 34.500

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da proposta sôbre o orçamento de 1949
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — **Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação; inclusive fichas bibliográficas e de referência**	30.000	25.180	40.000	45.000	5.000
19 — **Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação**	50.000	52.069	60.000	75.000	15.000
22 — **Gêneros de alimentação e de dieta**; alimentos preparados; animais para corte; gêlo artigos para fumantes	2.000.000	1.566.232	1.500.000	2.130.400	630.400
25 — Matérias primas e produtos **manufaturados ou semi-manufaturados** destinados a qualquer transformação	300.000	114.952	600.000	650.000	50.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; **adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral**	40.000	35.312	40.000	60.000	20.000
28 — **Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos**	85.000	64.072	100.000	150.000	50.000
Total da Consignação II	2.505.000	——	2.340.000	3.110.400	770.400
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas, água, esgôto e lixo	30.000	28.585	40.000	42.000	2.000
32 — **Assinatura de órgãos oficiais**	140	140	210	210	——
35 — **Despesas miúdas de pronto pagamento**	2.400	2.400	2.400	3.600	1.200
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	50.000	49.585	80.000	80.000	—
40 — **Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.**					
01 — **Adaptações, consertos e conservação de bens móveis**	3.000	2.210	10.000	15.000	5.000
02 — **Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis**	10.000	——	20.000	30.000	10.000
42 — **Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais**	3.500	1.118	3.500	5.000	1.500
Total da Consignação III	109.040	——	156.110	175.810	19.700
Total da Verba 2	2.772.040	——	2.636.110	3.460.710	+ 824.600

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	56.400	56.400	40.000	56.400	+ 16.400
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens					
a) Escursões de estudos	15.000	15.000	15.000	20.000	+ 5.000
Total da Verba 3	71.400	——	55.000	76.400	+ 21.400
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	5.160.590	——	6.859.440	6.936.000	+ 76.560
Verba 2 — Material	2.722.040	——	2.636.110	3.460.710	+ 824.600
Verba 3 — Serviços e Encargos	71.400	——	55.000	76.400	+ 21.400
Total	7.954.030	——	9.550.550	10.473.110	+ 922.560

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 3.732.000,00, mais ou menos, será, em 1950, a despesa com o pessoal permanente da Escola Técnica Nacional. Tal despesa, que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na seguinte lotação de fato daquela repartição:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	P	106.800,00
1	Almoxarife	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Dentista	J	43.440,00
1	Médico Clínico	H	30.960,00
2	Escriturário	F	45.600,00
2	Zelador	D	37.920,00
1	Inspetor de Alunos	G	26.040,00
2	Inspetor de Alunos	F	45.600,00
6	Inspetor de Alunos	E	123.840,00
37	Professor	K	1.913.640,00
21	Professor	I	912.240,00
5	Instrutor	J	217.200,00
3	Servente	E	61.920,00
1	Servente	C	17.280,00
86			3.732.000,00

(2) Aprovada pelo Decreto n. 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários de acôrdo com a Lei 488, de 15-11-48, a representação em foco dispõe da seguinte tabela:

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Artífice	21	20.640,00
1	Bibliotecário	19	17.280,00
1	Dentista	23	26.040,00
4	Atendente	19	69.120,00
1	Auxiliar de Escritório	21	20.640,00
2	Auxiliar de Escritório	20	37.920,00
3	Auxiliar de Escritório	19	51.820,00
2	Guarda	19	34.560,00

2	Inspetor de Alunos	21	41.280,00
4	Inspetor de Alunos	20	75.8[illegible]0,00
1	Maquinista	22	22.8[illegible]0,00
3	Servente	19	51.8[illegible]0,00
6	Servente	18	94.32[illegible],00
1	Médico	27	51.72[illegible],00
15	Professor do Ensino Industrial	22	410.4[illegible],00
25	Professor do Ensino Industrial	24	774.000,00
75			1.800.240,00

Tabela Numérica Suplementar

3	Professor do Ensino Industrial	26	130.320,00
1	Professor Adjunto	24	30.960,00
4			161.280,00

Resumo

	Cr$
T. N. O.	1.800.240,00
T. N. S.	161.280,00
	1.961.520,00

O aumento proposto de Cr$ 25.680,00 é proveniente de insuficiência de recursos verificados, quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) — A Tabela de Diaristas, aprovada para a Escola sob referência, compõe-se das funções abaixo, relacionadas com os salários correspondentes:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
40	Servente	52,40	628.800,00
9	Artífice	76,00	205.200,00
10	Artífice	63,20	189.600,00
3	Jardineiro	63,20	56.880,00
62			1.080.480,00

O aumento proposto de Cr$ 50.88[illegible] é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) — São gratificadas na Repartição em foco as seguintes funções, conforme Decretos-leis ns. 7.190, de 22-12-44 e 8.172, de 14-11-45:

		Cr$ (anuais)
1	Professor-Chefe de Português	4.200,00
1	Professor-Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor-Chefe de Geografia e História	4.[illegible]
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho de Máq. e Eletrotécnica	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600,00
1	Instrutor-Chefe de Educação Física	3.[illegible]
1	Professor-Chefe de Ciências Físicas e Naturais	3.[illegible]
1	Secretário	5.400,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
		39.600,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Técnica de Pelotas

Cr$ 3 801.700,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.023.600	—	1.510.760	(1) 1.510.760	—
Total da Consignação I	1.023.600	—	1.510.760	1.510.760	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	529.800	584.360	707.280	(2) 732.960	+ 25.680
06 — Diaristas	258.600	295.140	336.180	(3) 358.440	+ 22.260
Total da Consignação II	788.400	—	1.043.460	1.091.400	+ 47.940
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	30.000	20.565	30.600	(4) 30.600	—
Total da Consignação III	30.000	—	30.600	30.600	—
Total da Verba 1	1.842.000	—	2.584.820	2.632.760	+ 47.940
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	2.638	6.000	50.000	— 1.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	12.438	30.000	30.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	2.000	1.980	3.000	5.500	+ 2.500
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	10.000	—	20.000	17.000	— 3.000
Total da Consignação I	32.000	—	59.000	57.500	— 1.500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	5 000	4 455	10 000	12 000	+ 2 000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas, material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	12 000	8 435	15 000	20 000	+ 5.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	480 000	402 682	600 000	720.000	120 000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	60 000	21 760	70.000	80 000	+ 10 000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	5 000	1 680	15 000	20.000	+ 5.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	100.000	65 892	120 000	120.000	——
Total da Consignação II	662 000	——	830.000	972.000	+ 142.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	25 000	25.000	35 000	45.000	+ 10.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais....	140	——	140	140	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1 200	1.200	2.400	2 000	– 400
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás..	40 000	28.600	50 000	50.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês...	1 500	——	2 000	3.000	+ 1.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	——	——	2 000	5.000	+ 3.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10 000	——	15.000	15.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais .	3.000	2.800	3.000	2.500	— 500
Total da Consignação III	80.840	——	109.540	122.640	13.100
Total da Verba 2	774.840	——	998.540	1.152.140	+ 153.600
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto lei n.º 8.590, de 8-1-946)	16.190	16.190	16.800	16.800	——
Total da Verba 3	16.190	——	16.800	16.800	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.842.000	——	2.584.820	2.632.760	+ 47.940
Verba 2 — Material	774.840	——	998.540	1.152.140	+ 153.600
Verba 3 — Serviços e Encargos	16.190	——	16.800	16.800	——
Total	2.633.030	——	3.600.160	3.801.700	+ 201.540

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 1.510.760,00, mais ou menos, será em 1950 a despesa com o pessoal permanente da Escola Técnica de Pelotas. Tal despesa, que se atenderá, como nos anos anteriores, por conta de recursos especìficamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério está calculada com base na lotação daquela repartição, a qual é a seguinte:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	M	72.960,00
15	Professor	K	775.800,00
13	Professor	J	563.720,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
1	Almoxarife	I	35.880,00
1	Zelador	D	18.960,00
32			1.510.760,00

(2) Aprovada pelos Decretos ns. 21.694, de 21-8-46, e 26.110, de 30-12-48 e reajustados os salários de acôrdo com a Lei 488, de 15-11-48, a Escola de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Numéricas de Mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Artífice	21	20.640,00
1	Dentista	23	26.040,00
2	Atendente	19	34.560,00
2	Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
3	Auxiliar de Escritório	20	56.880,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
4	Inspetor de Alunos	19	69.120,00
1	Médico	27	51.720,00
1	Armazenista	21	20.640,00
1	Bibliotecário	19	17.280,00
2	Guarda	19	34.560,00
1	Porteiro	21	20.640,00

Escola Técnica de Recife

Cr$ 4.049.360,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.466.400	—	1.932.840	(1) 1.932.840	—
Total da Consignação I	1.466.400	—	1.932.840	1.932.840	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	564.600	602.840	798.720	(2) 824.400	+ 25.680
06 — Diaristas	211.800	241.080	275.340	(3) 301.080	+ 25.740
Total da Consignação II	776.400	—	1.074.060	1.125.480	+ 51.420
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	34.200	20.190	34.200	(4) 34.200	—
16 — Gratificação de magistério	70.200	72.000	70.200	72.000	+ 1.800
Total da Consignação III	104.400	—	104.400	106.200	+ 1.800
Total da Verba 1	2.347.000	—	3.111.300	3.164.520	+ 53.220
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	4.000	1.980	6.000	6.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	12.600	20.000	25.000	+ 5.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	—	10.000	+ 10.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; matetrial de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	35.000	18.460	45.000	50.000	+ 5.000
Total da Consignação I	54.000	—	71.000	91.000	+ 20.000

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	20.000	20.000	20.000	25.000	+ 5.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	10.000	9.255	15.000	20.000	+ 5.000
22 — Gêneros de alimentação e de dietas; alimentos preparados; animais para corte; gelo; artigos para fumantes	350.000	321.895	360.000	450.000	+ 90.000
25 — Matérias-primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	80.000	76.843	100.000	100.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	9.000	8.430	15.000	20.000	+ 5.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	85.000	72.130	85.000	100.000	+ 15.000
Total da Consignação II	554.000	—	595.000	715.000	+ 120.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	—	1.000	1.500	+ 500
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	7.000	7.000	10.000	15.000	+ 5.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	—	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.200	1.200	1.200	1.200	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	35.000	22.643	35.000	35.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês	1.000	1.000	1.500	3.000	+ 1.500
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	1.000	1.000	1.500	2.000	+ 500

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	15.000	15.000	10.000	— 5.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	700	650	800	1.000	+ 200
Total da Consignação III	62.040	—	66.140	68.840	+ 2.700
Total da Verba 2	670.040	—	732.140	874.840	+ 142.700
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	10.000	10.000	8.000	10.000	+ 2.000
Total da Verba 3	10.000	—	8.000	10.000	+ 2.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.347.000	—	3.111.300	3.164.520	+ 53.220
Verba 2 — Material	62.040	—	732.140	874.840	+ 142.700
Verba 3 — Serviços e Encargos	10.000	—	8.000	10.000	+ 2.000
Total	2.419.040	—	3.851.440	4.049.360	+ 197.920

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Escola Técnica de Recife montará aproximadamente a Cr$ 1.932.840,00, em 1950 e será atendida por dotação consignada a Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na referida Escola funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	M	72.960,00
25	Professor	K	1.293.000,00
12	Professor	J	521.280,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Almoxarife	F	22.800,00
40			1.932.840,00

(2) Aprovada pelo Decreto n. 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários de acôrdo com a Lei 488, de 15-11-48, a repartição em foco dispõe das seguintes Tabelas Ordinária e Suplementar de Mensalistas :

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	26.040,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
4	Inspetor de Alunos	19	69.120,00
1	Médico	27	51.720,00
1	Armazenista	21	20.640,00
1	Bibliotecário	19	17.280,00

Escola Técnica de Salvador

Cr$ 4.282.190,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	864.600	—	1.971.960	(1)1.971.960	—
Total da Consignação I	864.600	—	1.971.960	1.971.960	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	880.800	995.940	1.260.960	(2)1.286.640	+ 25.680
06 — Diaristas	202.800	232.040	263.640	(3) 291.000	+ 27.360
Total da Consignação II	1.083.600	—	1.524.600	1.577.640	+ 53.040
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	34.200	16.930	34.200	(4) 34.200	—
16 — Gratificação de magistério	64.800	64.800	64.800	64.800	—
Total da Consignação III	99.000	—	99.000	99.000	—
Total da Verba 1	2.047.200	—	3.595.560	3.648.600	+ 53.000
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	3.000	3.000	5.000	8.000	+ 3.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	14.830	15.000	20.000	+ 5.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; matetrial de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	6.300	4.950	15.000	20.000	- 5.000
Total da Consignação I	24.300	—	35.000	48.000	- 13.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença em relação ao Orçamento de 1949
livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	10.000	10.000	15.000	15.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	8.000	7.965	12.000	12.000	—
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	220.000	219.900	300.000	300.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	65.000	59.845	80.000	100.000	+ 20.00[illegible]
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	7.000	6.493	10.000	10.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	80.000	79.547	80.000	80.000	—
Total da Consignação II	390.000	—	497.000	517.000	+ 20.00[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	750	—	1.000	1.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	5.000	5.000	8.000	+ 3.[illegible]
32 — Assinatura de órgãos oficiais	190	—	140	190	+ [illegible]
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.000	2.000	2.000	2.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	15.000	14.650	25.000	30.000	+ 5.[illegible]
38 — Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês	800	—	800	800	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	2.000	3.000	5.000	+ 2.[illegible]
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	10.000	10.000	10.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	1.000	690	1.000	1.000	——
Total da Consignação III	36.740	——	47.940	57.990	+ 10.050
Total da Verba 2	451.040	——	579.940	622.990	+ 43.050
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	10.600	10.600	10.600	10.600	——
Total da Verba 3	10.600	——	10.600	10.600	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.047 200	——	3.595.560	3.648.600	+ 53.040
Verba 2 — Material	451.040	——	579.940	622.990	+ 43.050
Verba 3 — Serviços e Encargos	10.600	——	10.600	10.600	——
Total	2.508.840	——	4.186.100	4.282.190	+ 96.090

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Escola Técnica de Salvador montará, aproximadamente a Cr$ 1.971.960,00, em 1950 e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na referida Escola funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	M	72.960,00
1	Técnico de Educação	J	43.440,00
22	Professor	K	1.137.840,00
15	Professor	J	651.600,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Servente	C	17.280,00
42			1.971.960,00

(2) Aprovada pelo Decreto n.º 21.694, de 21-8-1946, e reajustados os salários de acôrdo com a Lei n.º 488, de 15-11-1948, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes tabelas Ordinárias e Suplementar de Mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	26.0[illegible]
1	Auxiliar de Escritório	20	18.[illegible]
1	Auxiliar de Escritório	19	17.[illegible]
4	Inspetor de Alunos	19	[illegible]
[illegible]	Médico	27	5[illegible]
1	Armazenista	21	[illegible]
1	Atendente	19	17.2[illegible]
2	Guarda	19	[illegible]
1	Porteiro	21	[illegible]
1	Zelador	19	17.280,00
1	Bibliotecário	19	17.280,00
8	Professor do Ensino Industrial	22	18[illegible].40[illegible]
13	Professor do Ensino Industrial	24	402.45[illegible]
36			895.680,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
9	Professor do Ensino Industrial	26	390.960,00

RESUMO

	Cr$ (anuais)
T N O	895.680,00
T N S	390.960,00
	1.286.640,00

(3) A Tabela de Diaristas, aprovada para a E.T.S. de acôrdo com as necessidades desta, compõe das funções abaixo relacionadas com os salários correspondentes.

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
11	Servente	52,40	172.920,00
1	Servente	48,00	14.400,00
6	Artífice	57,60	103.680,00
18			291.000,00

O aumento proposto de Cr$ 27.360,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) São gratificadas, na Repartição em foco as seguintes funções, conforme Decretos-leis ns. 7.190, de 22-12-1944 e 8.172, de 14-11-1945:

		Cr$ (anuais)
1	Professor-Chefe de Português	4.200,00
1	Professor-Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor-Chefe de Geografia e História	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho de Máquina e Eletrotécnica	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600,00
1	Instrutor-Chefe de Educação Física	3.600,00
1	Professor-Chefe de Ciências Físicas e Naturais	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
9		34.200,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Técnica de São Luiz — Cr$ 4.234.080,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	937.800	—	1.527.840	(1) 1.527.840	—
Total da Consignação I	937.800	—	1.527.840	1.527.840	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	666.000	723.420	923.520	(2) 949.200	+ 25.680
06 — Diaristas	248.400	268.480	322.920	(3) 352.080	+ 29.160
Total da Consignação II	914.400	—	1.246.440	1.301.280	+ 54.840
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	34.200	25.060	34.200	(4) 34.200	—
16 — Gratificação de magistério	43.200	43.200	50.400	50.400	—
Total da Consignação III	77.400	—	84.600	84.600	—
Total da Verba 1	1.929.600	—	2.858.880	2.913.720	+ 54.840
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	8.000	8.000	8.000	10.000	+ 2.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios: material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	14.365	25.000	30.000	+ 5.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	10.000	10.000	20.000	25.000	+ 5.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; matetrial de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	40.000	29.900	45.000	50.000	+ 5.000
Total da Consignação I	73.000	—	98.000	115.000	+ 17.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible] sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	30.000	29.750	40.000	25.000	15.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	35.000	35.000	40.000	26.500	13.500
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	463.500	463.250	650.000	700.000	50.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	55.000	55.000	100.000	150.000	50.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	20.000	20.000	30.000	35.000	5.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	86.000	74.900	100.000	130.000	+ 30.000
Total da Consignação II	689.500	——	960.000	1.066.500	+ 106.500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	1.000	800	2.000	1.200
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	30.000	29.685	30.000	50.000	+ 20.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais....	210	——	210	260	+ 50
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	2.400	3.600	1.200
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás..	30.000	28.632	35.000	35.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês......	3.000	3.000	3.000	5.000	2.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	3.500	3.500	3.500	5.000	+ 1.500
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	8.000	8.000	15.000	20.000	+ 5.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.800	1.330	2.000	2.000	——
Total da Consignação III	79.910	——	91.910	122.860	+ 30.950
Total da Verba 2	842.410	——	1.149.910	1.304.360	+ 154.450
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	16.640	16.640	16.700	16.000	— 700
Total da Verba 3	16.640	——	16.700	16 000	— 700
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.929.600	——	2.858.880	2.913.720	+ 54.840
Verba 2 — Material	842.410	——	1.149.910	1.304.360	+ 154.450
Verba 3 — Serviços e Encargos	16.640	——	16.700	16.000	— 700
Total	2.788.650	——	4.025.490	4.234.080	+ 208.590

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação global que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Escola Técnica de São Luiz deverá ser em 1950, de mais ou menos Cr$ 1.527.840,00 em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	M	72.960,00
1	Técnico de Educação	I	35.880,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Servente	C	17.280,00
1	Servente	B	15.720,00
18	Professor	K	930.960,00
8	Professor	J	347.520,00
2	Instrutor	I	86.880,00
33			1.527.840,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas ordinária e suplementar de mensalistas da repartição em foco as seguintes funções, de acôrdo com o Decreto n.º 21.694, de 21-8-1946, e reajustados os salários conforme a Lei n.º 488, de 15-11-1948:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	26.040,00
3	Atendente	19	51.840,00

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
2	**Auxiliar de Escritório**	19	[illegible]
3	**Inspetor de Alunos**	19	[illegible]
1	Médico	27	[illegible]
1	Almoxarifenista	21	[illegible]
1	Bibliotecário	19	[illegible]
2	Guarda	19	[illegible]
1	Porteiro	21	[illegible]
1	Zelador	19	17.28[illegible]
11	**Professor do Ensino Industrial**	22	250.800,00
5	Professor do Ensino Industrial	24	[illegible]
32			[illegible]

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
5	Professor do Ensino Industrial	26	217.200,00

RESUMO

	Cr$ (anuais)
T. N. O.	[illegible]
T. N. S.	217.200,00
	[illegible].200,00

O aumento proposto, de Cr$ 25.680,00, é proveniente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diaristas da Repartição em foco compõe-se das seguintes funções, **com os salários correspondentes:**

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
4	Artífice	57,60	69.120,00
2	Vigilante	52,40	31.440,00
16	Servente	52,40	231.520,00
22			352.080,00

O aumento proposto, de Cr$ 29.160,00, é proveniente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) São gratificadas, na repartição em foco, as seguintes funções, conforme Decretos-leis **ns. 7.190, de 22-12-1944, e 8.172, de 14-11-1945:**

		Cr$ (anuais)
1	Professor-Chefe de Português	4.200,00
1	Professor-Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor-Chefe de Geografia e História	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho de Máquina Eletrotécnica	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600,00
1	Instrutor-Chefe de Educação Física	3.600,00
1	Professor-Chefe de Ciências Físicas e Naturais	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
9		34.000,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior **justificação.**

Escola Técnica de São Paulo

Cr$ 4.519.100,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.481.400	—	1.964.160	(1) 1.964.160	—
Total da Consignação I	1.481.400	—	1.964.160	1.964.160	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	781.200	856.340	1.076.640	(2) 1.102.320	+ 25.680
06 — Diaristas	266.400	304.280	346.320	(3) 34.200	+ 33.960
Total da Consignação II	1.047.600	—	1.422.960	1.482.600	+ 59.640
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	34.200	34.200	34.200	(4) 34.200	—
16 — Gratificação de magistério	36.000	36.000	36.000	36.000	—
Total da Consignação III	70.200	—	70.200	70.200	—
Total da Verba 1	2.599.200	—	3.457.320	3.516.960	+ 59.640
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	4.820	7.000	7.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	20 000	15.280	40.000	40.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bendeiras; instrumentos de música	5.000	—	7.000	15.000	+ 8.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	15.000	12.460	35.000	35.000	—
Total da Consignação I	45.000	—	89.000	97.000	+ 8.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	**35.000**	**24.800**	40.000	40.000	——
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	15.000	10.500	20.000	22.000	+ 2.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	370.000	366.800	370.000	444.000	+ 74.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	180.000	154.850	200.000	200.000	——
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	10.000	10.000	15.000	21.000	+ 6.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	**100.000**	63.800	110.000	110.000	——
Total da Consignação II	710.000	——	755.000	837.000	+ 82.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	500	——	500	500	——
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	7.500	7.500	7.500	7.500	——
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	——	140	140	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000	1.000	1.000	1.000	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	12.000	12.000	20.000	25.000	+ 5.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	2.000	——	2.000	3.000	+ 1.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	2.000	2.000	2.000	2.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	5.000	5.000	10.000	+ 5.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	2.500	2.500	3.000	4.000	+ 1.000
Total da Consignação III	32.640	—	41.140	53.140	+ 12.000
Total da Verba 2	787.640	—	885.140	987.140	+ 102.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.° 8.590, de 8-1-946)	10.700	10.700	10.000	15.000	+ 5.000
Total da Verba 3	10.700	—	10.000	15.000	+ 5.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.599.200	—	3.457.320	3.516.960	+ 59.640
Verba 2 — Material	787.640	—	885.140	987.140	+ 102.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	10.700	—	10.000	15.000	+ 5.000
Total	3.397.540	—	4.352.460	4.519.100	+ 166.640

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pessoal permanente da Escola Técnica de São Paulo, cuja despesa no exercício de 1950 está calculada em cêrca de Cr$ 1.964.160,00 é pago pelos recursos especìficamente destinados à Divisão do Pessoal do Ministério. O cálculo da citada importância baseou-se na lotação real da repartição, a saber:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	M	72.960,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Escriturário	F	22.800,00
1	Dactilógrafo	E	20.640,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
1	Servente	C	17.280,00
1	Técnico de Educação	L	61.920,00
24	Professor	K	1.241.280,00
8	Professor	J	347.520,00
2	Instrutor	J	86.880,00
42			1.964.160,00

(2) Aprovada pelo Decreto n.° 21.694, de 21-8-1946, e reajustados os salários de acôrdo com a Lei n.° 488, de 15-11-1948, a Escola em foco dispõe da seguinte Tabela Ordinária e Suplementar de Mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	26.040,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.5[illegible]
1	Inspetor de Alunos	19	17.280,00
1	Médico	27	51.[illegible]
1	Atendente	19	17.[illegible]
1	Bibliotecário	19	17.280,00
1	Armazenista	21	20.640,00
1	Guarda	19	17.280,00
1	Porteiro	21	20.640,00
1	Zelador	19	17.280,00
12	Professor do Ensino Industrial	22	273.600,00
12	Professor do Ensino Industrial	24	3[illegible]1.520,00
35			885.120,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
5	Professor do Ensino Industrial	26	217.200,00

RESUMO

	Cr$ (anuais)
T.N.O.	885.120,00
T.N.S.	217.200,00
	1.102.320,00

O aumento proposto, de Cr$ 25.[illegible],00, é proveniente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão de recursos e que está sendo corrigida na proposta para 1950 (3) — A Tabela de Diaristas aprovada para a Escola sob referência compõe-se das funções abaixo relacionadas:

TABELA NUMÉRICA DE DIARISTAS

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
11	Servente	52,40	172.920,00
12	Artífice	57,60	207.360,00
23			380.280,00

O aumento proposto, de Cr$ 33.9[illegible],00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950. (4) — São gratificadas na Repartição em foco, conforme Decretos-leis ns. 7.190, de 22-12-1944 e 8.172, de 14-11-1945, as seguintes funções:

		Cr$ (anuais)
1	Professor-Chefe de Português	4.200,00
1	Professor-Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor-Chefe de Geografia e História	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor-Chefe de Máquinas e Eletroelétrica	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600,00
1	Instrutor-Chefe de Educação Física	3.600,00
1	Professor-Chefe de Ciências Físicas e Naturais	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
9		34.200,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

Escola Técnica de Vitória

Cr$ 4.276.670,00

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.882.200	—	1.789.920	(1) 1.789.920	—
Total da Consignação I	1.882.200	—	1.789.920	1.789.920	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	405.600	465.220	539.520	(2) 565.200	+ 25.680
06 — Diaristas	332.400	375.160	432.120	(3) 472.560	+ 40.440
Total da Consignação II	738.000	—	971.640	1.037.760	+ 66.120
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	34.200	18.130	34.200	(4) 34.200	—
16 — Gratificação de magistério	21.600	21.600	21.600	38.880	+ 17.280
Total da Consignação III	55.800	—	55.800	73.080	+ 17.280
Total da Verba 1	2.676.000	—	2.817.360	2.900.760	+ 83.400
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	4.000	3.980	5.000	5.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	13.865	50.000	50.000	—
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	13.000	—	10.000	15.000	+ 5.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha refeitório, dormitório e enfermaria; matetrial de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	25.000	22.654	30.000	30.000	—
Total da Consignação I	57.000	—	95.000	100.000	+ 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de [illegible]	20.000	18.432	30.000	35.000	5.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	40.000	27.670	60.000	72.000	12.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para [illegible]	490.000	440.310	580.000	650.000	70.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	100.000	87.160	150.000	175.000	25.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	18.000	12.950	30.000	25.000	5.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	110.000	88.530	140.000	150.000	10.000
Total da Consignação II	778.000	—	990.000	1.107.000	117.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capetazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	1.000	1.500	2.000	500
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	30.000	23.995	40.000	50.000	10.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	190	—	210	210	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.200	1.200	1.200	1.200	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	40.000	33.950	60.000	65.000	5.000
38 — Publicações; serviços de impressão e encadernação; clichês	1.500	—	1.500	2.500	+ 1.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçament. de 1949
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis.					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	3.000	3.000	15.000	10.000	— 5.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	15.000	15.000	20.000	20.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	2.000	1.560	3.000	3.000	—
Total da Consignação III	93.890	—	142.410	153.910	+ 11.500
Total da Verba 2	928.890	—	1.227.410	1.360.910	+ 133.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
02 — Contribuições					
a) Contribuição à Caixa Escolar (Decreto-lei n.º 8.590, de 8-1-946)	14.000	14.000	12.000	15.000	+ 3.000
Total da Verba 3	14.000	—	12.000	15.000	+ 3.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.676.000	—	2.817.360	2.900.760	+ 83.400
Verba 2 — Material	928.890	—	1.227.410	1.360.910	+ 133.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	14.000	—	12.000	15.000	+ 3.000
Total	3.618.890	—	4.056.770	4.276.670	+ 218.900

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Escola Técnica de Vitória montará aproximadamente, a Cr$ 1.789.920,00, em 1950 e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na referida Escola funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	M	72.960,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Almoxarife	F	22.800,00
28	Professor	K	1.241.280,00
9	Professor	J	390.960,00
37			1.789.920,00

(2) Aprovada pelo Decreto n.º 21.694, de 21-8-1946, reajustados os salários de acôrdo com a Lei n.º 488, de 15-11-1948, a Escola de que se cogita dispõe da seguinte Tabela Ordinária Suplementar de Mensalistas:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Dentista	23	26.040,00
2	Atendente	19	34.560,00
3	Auxiliar de Escritório	19	51.840,00
4	Inspetor de Alunos	19	69.120,00
1	Médico	27	51.720,00
1	Armazenista	21	20.640,00
1	Bibliotecário	19	17.280,00
2	Guarda	19	34.560,00
1	Porteiro	21	20.640,00
1	Zelador	19	17.280,00
1	Artífice	20	18.960,00
3	Professor de Ensino Industrial	24	92.880,00
21			455.520,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Professor de Ensino Industrial	26	86.880,00
1	Professor de Ensino Industrial	22	22.800,00
3			109.680,00

RESUMO

	Cr$ (anuais)
T. N. O.	455.520,00
T. N. S.	109.680,00
	565.200,00

O aumento proposto, de Cr$ 25.680,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diaristas, aprovada para a Escola sob referência de acôrdo com as necessidades, compõe-se das seguintes funções:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Guarda	52,40	31.440,00
16	Servente	52,40	251.520,00
10	Artífice	63,20	189.600,00
28			472.560,00

O aumento proposto, de Cr$ 40.440,00, é proveniente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 195

(4) São gratificadas, na repartição em foco, as seguintes funções, conforme Decreto-l ns. 7.190, de 22-12-1944, e 8.172, de 14-11-1945:

		Cr$ (anuais)
1	Professor-Chefe de Português	4.200,00
1	Professor-Chefe de Matemática	4.200,00
1	Professor-Chefe de História	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho Ornamental	4.200,00
1	Professor-Chefe de Desenho de máquina e Eletrotécnica	4.200,00
1	Professor-Chefe de Canto Orfeônico	3.600,00
1	Instrutor-Chefe de Educação Física	3.600,00
1	Professor-Chefe de Ciências Físicas e Naturais	3.000,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
9		34.200,00

Em se tratando de despesa prefixada em lei, a dotação proposta dispensa maior justificação.

DIRETORIA DO ENSINO SECUNDÁRIO — Cr$ 40.518.020,00

Pelo Decreto-lei n.º 8.535, de 2-1-46, passou a Divisão do Ensino Secundário a constituir Diretoria, subordinada diretamente ao Ministro da Educação e Saúde, tendo sido aprovado o seu Regimento pelo Decreto n.º 20.302, de 2-1-46, com a seguinte composição:

a) Seção de Prédios e Aparelhamento Escolar;

b) Seção de Pessoal Docente e Administrativo;

c) Seção de Fiscalização da Vida Escolar;

d) Seção de Orientação e Assistência;

e) Seção de Inspeção;

f) Serviço Auxiliar.

Finalidade: orientar e fiscalizar a aplicação das leis do ensino secundário sob a jurisdição do Ministério da Educação e Saúde, competindo-lhe:

I) promover, nos estabelecimentos sob sua jurisdição, o melhoramento progressivo das instalações e o aperfeiçoamento dos métodos de ensino;

II) cooperar com o Serviço de Estatística da Educação e Saúde, fornecendo-lhe os dados estatísticos e elementos informativos que necessitar;

III) fazer inspecionar as condições dos estabelecimentos que requererem as prerrogativas da equiparação ou do reconhecimento;

IV) observar, no decurso da inspeção, a idoneidade, a assiduidade e as condições da admissão dos membros do corpo docente, bem como as possibilidades de desenvolvimento da entidade inspecionada.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
1 — Pessoal Permanente	1.127.400	—	2.091.110	(1) 2.091.110	—
Total da Consignação I	1.127.400	—	2.091.110	2.091.110	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
5 — Mensalistas (2)	22.187.600	24.638.710	28.357.710	38.205.720	+ 9.848.010
Total da Consignação II	22.187.600	—	28.357.710	38.205.720	+ 9.848.010
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
2 — Gratificação por serviço extraordinário	5.000	—	15.000	(3) 15.000	—
Total da Consignação III	5.000	—	15.000	15.000	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
2 — Ajuda de custo	50.000	—	30.000	(4) 30.000	—
3 — Diárias	40.000	39.250	50.000	(4) 50.000	—
Total da Consignação IV	90.000	—	80.000	80.000	—
Total da Verba 1	23.410.000	—	30.543.820	40.391.830	+ 9.848.010
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
1 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de cam-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1949
po; material de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda ...	15.000	13.673	25.000	(5) 40.000	+ 15.000
Total da Consignação I ...	15.000	—	25.000	40.000	+ 15.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência ...	30.000	24.229	35.000	35.000	—
Total da Consignação II ...	30.000	—	35.000	35.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte ...	2.000	—	420	3.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ...	420	460	3.000	49[illegible]	+ 7
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas ...	—	—	—	(6) 2.700	+ 2.70
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento ...	2.000	—	3.000	4.000	+ 1.00
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	15.000	6.000	+ 1.00
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis ...					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis ...	10.000	1.027	10.000	(7) 15.000	+ 5.0
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens ...	10.000	8.822	12.000	(8) 20.000	+ 8.0
Total da Consignação III ...	24.420	—	33.420	51.190	+ 17.[illegible]
Total da Verba 2 ... (5)	69.420	—	93.420	126.190	+ 32.[illegible]
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal ...	23.410.000	—	30.543.820	40.391.830	+ 9.848.[illegible]
Verba 2 — Material ...	69.420	—	93.420	126.190	+ 32.[illegible]
Total ...	23.474.420	—	30.637.240	40.518.020	+ 9.880.[illegible]

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 2.091.110,00, mais ou menos, será em 1950 a despesa com o pesso[al] permanente da Diretoria do Ensino Secundário. Tal despesa, que se atenderá, como [nos] anos anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pess[oal] do M[illegible]rio, está calculada com base na lotação daquela repartição, a qual é a segui[nte]

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-4	120.000,00
1	Técnico de Educação	N	86.760,00
5	Técnico de Educação	M	364.800,00
3	Técnico de Educação	K	155.150,00
7	Técnico de Educação	J	304.080,00
4	Oficial Administrativo	M	291.840,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
2	Oficial Administrativo	K	103.440,00
2	Oficial Administrativo	J	86.880,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Arquivista	H	30.960,00
1	Dactilógrafo	G	26.040,00
1	Dactilógrafo	F	22.800,00
2	Dactilógrafo	E	41.280,00
1	Dactilógrafo	D	18.960,00
5	Escriturário	G	130.200,00
4	Escriturário	F	91.200,00
3	Escriturário	E	61.920,00
1	Estatístico Auxiliar	G	26.040,00
47			2.091.110,00

(2) Aprovada pelo Decreto n.º 20.505, de 24-1-1946, e reajustados os salários de conformidade com a Lei n.º 488, de 15-11-1948, a repartição de que se cogita, dispõe das seguintes Tabelas Ordinária e Suplementar de Mensalistas:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
6	Auxiliar de Escritório	21	123.840,00
6	Auxiliar de Escritório	20	113.760,00
4	Auxiliar de Escritório	19	69.120,00
1.055	Inspetor	25	37.853.400,00
1.071			38.160.120,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Escriturário	22	45.600,00

RESUMO

	Cr$ (anuais)
T.N.O.	38.160.120,00
T.N.S.	45.600,00
	38.205.720,00

O aumento verificado, de Cr$ 9.848.010,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo completada na proposta para 1950.

(3) Dotação com que se fará face às despesas de prorrogação de expediente em épocas de acúmulo de serviço.

(4) A cifra em estudo é indispensável, tendo-se em vista as constantes designações de inspetores e conseqüente deslocamento dos mesmos por mais de 30 dias para verificações nos estabelecimentos de ensino. A mesma justificação para ajuda de custo se aplica a diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) O constante crescimento da matrícula de alunos dos cursos secundários, exige que o atual número de arquivos e fichários existentes sejam ampliados. Há ainda necessidade de adquirir máquinas de escrever, para o bom funcionamento da repartição em foco.

(6) A dotação proposta, que pela primeira vez é incluída no Orçamento, torna-se indispensável, pois a D.E. Secundário pretende, em 1950, adquirir uma assinatura de recortes, a fim de que se mantenha ao corrente das críticas e sugestões que lhe são dirigidas, uma vez que não mais está subordinada ao Departamento Nacional de Educação, órgão êste que em anos anteriores, lhe remetia todo o comentário a respeito do ensino secundário.

(7) Para eficiência das atividades da Divisão faz-se mister sejam reparadas periòdicamente as máquinas de escrever e outros materiais desta Diretoria; há que se ter em vista o alto custo da mão de obra.

(8) Cumpre considerar que, além do aumento geral das passagens dos vários tipos de transporte, o fato de não ter sido autorizado a admissão de novos inspetores de ensino, torna imperiosa a designação de um inspetor para fiscalizar vários colégios, alguns dos quais em cidades distantes da respectiva sede. Tal fato acarretará maior número de viagens, o que se reflete no aumento da despesa.

DIRETORIA DO ENSINO SUPERIOR — Cr$ 5.367.260,00

Pelo Decreto-lei n.º 8.535, de 2-1-46, passou a Divisão de Ensino Superior constituir Diretoria, subordinada diretamente ao Ministro da Educação e Saúde, sendo sido aprovado o seu Regimento pelo Decreto n.º 20.302, de 2-1-46, com a seguinte composição:

a) Seção de Estudos e Organização;
b) Seção de Fiscalização da Vida Escolar;
c) Seção de Inspeção;
d) Seção de Registros;
e) Serviço Auxiliar;

Finalidades: orientar e fiscalizar a aplicação das leis do ensino superior, competindo-lhe:

I) promover, nos estabelecimentos sob a soa jurisdição, o melhoramento progressivo das instalações e do ensino;

II) [illegible] Serviço [illegible] da [illegible] e Saúde, fornecendo-lhe os dados estatísticos e elementos informativos que solicitar;

III) fazer inspecionar os estabelecimentos que requererem as prerrogativas de autorização para funcionamento ou reconhecimento;

IV) [illegible] a idoneidade, a [illegible] e as condições [illegible] possibilidades de desenvolvimento, da entidade inspecionada;

V) submeter ao Conselho Nacional de Educação, em tempo oportuno, os processos [illegible] das prerrogativas da autorização para funcionamento ou reconhecimento.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sobre o Orçamento de 194
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.225.800	—	2.107.320	(1)2.107.320	—
Total da Consignação I	1.225.800	—	2.107.320	2.107.320	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.953.600	2.054.600	2.294.760	(2)3.052.440	+ 757.6
Total da Consignação II	1.953.600	—	2.294.760	3.052.440	+ 757.6
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
12 — Gratificação por serviço extraordinário	6.000	—	—	—	—
Total da Consignação III	6.000	—	—	—	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	15.000	—	25.000	(3) 25.000	—
23 — Diárias	15.000	8.630	25.000	(3) 25.000	—
Total da Consignação IV	30.000	—	50.000	50.000	—
Total da Verba 1	3.215.400	—	4.452.080	5.209.760	+ 757.6

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orça mento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	4.053	10.000	—	— 10.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	50.000	47.294	50.000	50.000	—
Total da Consignação I	55.000	—	60.000	50.000	— 10.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação inclusive fichas bibliográficas e de referência	45.000	44.610	65.000	65.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manifaturados destinados a qualquer transformação	2.000	66	—	—	—
Total da Consignação II	47.000	—	65.000	65.000	—
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem, armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	1.000	—	—	—	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	490	490	700	700	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.800	—	1.800	1.800	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	15.000	7.044	20.000	20.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	3.119	5.000	5.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible] da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	15.000	3 119	15.000	15.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ...	—	—	4 000	—	— 4 000
Total da Consignação III	43 290	—	46.500	42.500	— 4.000
Total da Verba 2	145 290	—	171.500	(4) 157.500	— 14.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	3.215.400	—	4.452 080	5.209 760	757.600
Verba 2 — Material	145 290	—	171.500	157 500	— 14.000
Total	3 360 690	—	4 623.580	5 367.260	743.680

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Diretoria de **Ensino Superior** montará aproximadamente a Cr$ 2 107 320,00 em 1950 e será atendida **por dotação consignada** à Divisão de Pessoal do Ministério. Estão lotados na D.E.S. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC 4	120 [illegible]
2	Técnico de Educação	N	173 520,00
1	Técnico de Educação	M	72 [illegible]
3	Técnico de Educação	J	130 320,00
2	Oficial Administrativo	M	145.920,00
1	Oficial Administrativo	L	61 920,00
1	Oficial Administrativo	K	51 720,00
6	Oficial Administrativo	J	260 [illegible]
2	Oficial Administrativo	I	71 760,00
8	Oficial Administrativo	H	247 [illegible]
1	Arquivista	I	35 [illegible]
2	Escriturário	G	52 [illegible]
6	Escriturário	F	136 [illegible]
22	Escriturário	E	440 [illegible]
1	Datilógrafo	G	26 [illegible]
2	Datilógrafo	E	41 [illegible]
2	Datilógrafo	D	37 [illegible]
63			2.107.320,00

(2) Aprovada pelo Decreto n. 21.552, de 12-2-46, e reajustados os salários na base da Lei n. 488, de 15-11-48, a repartição de que se cogita dispõe das seguintes Tabelas Ordinárias e Suplementar de Mensalistas:

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
3	Auxiliar de Escritório	21	61.920,00
4	Auxiliar de Escritório	20	75.840,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
5	Praticante de Escritório	19	86.400,00
77	Inspetor	25	2.762.760,00
91			3.021.480,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	24	30.960,00

Resumo

	Cr$
T. N. O.	3.021.480,00
T. N. S.	30.960,00
	3.052.440,00

O aumento verificado, de Cr$ 757.680,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das Tabelas e que está sendo completada na proposta para 1950.

(3) Repetem-se os mesmos quantitativos do Orçamento vigente. Invariàvelmente todos os anos a Diretoria do Ensino Superior tem necessidade de deslocar seus servidores para fazer verificação em estabelecimentos de ensino, situados nos Estados. Esta incumbência exige, na maioria dos casos, o afastamento por prazo superior a trinta dias. Daí a necessidade da dotação proposta, calculada com base na despesa realizada no último triênio.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Repetem-se, com modificações, a distribuição de recursos nesta Verba. Como se vê, nada há de especial a registrar, uma vez que se limita a atender as mesmas necessidades já reconhecidas no Orçamento vigente.

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

[illegible] pela Lei n.º 378, de 13-1-37, com o nome — Serviço do Patrimônio Artístico [illegible] atribuições definidas e delimitadas pelo Decreto-lei n.º 25, de [illegible] novembro de 1937.

O Decreto-lei n.º 8.534, de 2-1-46, transformou-a em Diretoria e o Decreto n.º 20.30[illegible] de 2-1-46, baixou o seu Regimento, dando-lhe a seguinte constituição:

a) Conselho Consultivo;

b) Gabinete;

c) Divisão de Estudos e Tombamento;

d) Divisão de Conservação e Restauração;

e) Distritos (1.º, 2.º, [illegible] e 4.º), sediados em Recife, Salvador, Belo Horizonte [illegible] São Paulo;

f) Serviço Auxiliar.

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional se acha subordinada diretamente ao Ministro e a ela se subordinam, os seguintes museus:

a) Museu da Inconfidência, em Ouro Preto;

b) [illegible] das Missões, com sede em São Miguel (Rio Grande do Sul);

c) Museu do Ouro, em Sabará.

[illegible] principais finalidades inventariar, classificar, tombar e conservar mon[illegible] documentos e objetos de valor histórico e artístico, existentes no pa[illegible] competindo-lhe:

a) a catalogação sistemática e a proteção dos arquivos estaduais, municipais, ecl[illegible]siásticos e particulares, cujos acervos interessem à história nacional e à história [illegible] arte no Brasil;

b) medidas que tenham por objetivo o enriquecimento do patrimônio histórico [illegible] artístico nacional;

c) a proteção dos bens tombados na conformidade do Decreto-lei n.º 25, de 30-11-[illegible] [illegible] sôbre os mesmos, extensiva ao comércio de antiguidades [illegible] do país, para os fins estabelecidos no citado Decreto-lei;

[illegible] a orientação das atividades dos museus federais que lhe fo[illegible] subordinados, prestando assistência técnica aos demais;

e) o estímulo e a orientação no país da organização de museus de arte, história, etnografia e arqueologia;

[illegible] de exposições temporárias de obras de valor histórico e artístico, assim como de publicações e quaisquer outros empreendimentos qeu visem difund[illegible] desenvolver e apurar o conhecimento do patrimônio histórico e artístico nacional.

Diretoria do Patrimônio Histórico e Artítico Nacional (esclusive Museu da Inconfidência e do Ouro) — Cr$ 7.078.080,[illegible]

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de [illegible]49 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sobre o Orçamento de 1[illegible]
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	816.600	—	1.226.760	(1) 1.226.760	—
Total da Consignação I	816.600	—	1.226.760	1.226.760	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	1.294.800	1.438.840	1.593.840	(2) 1.593.840	—
06 — Diaristas	216.000	156.880	139.620	(3) 155.880	+ 16[illegible]
Total da Consignação II	1.510.000	—	1.733.460	1.749.720	+ 16[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	42.000	11.400	42.000	(4) 42.000	—
Total da Consignação III	42.000	—	42.000	42.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	8.000	6.000	12.000	(5) 12.000	—
23 — Diárias	10.000	6.750	15.000	(5) 15.000	—
Total da Consignação IV	18.000	—	27.000	27.000	—
Total da Verba 1	2.387.400	—	3.029.220	3.045.480	+ 16.260
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações; material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações; material flutuante e de dragagem; outras viaturas	115.000	70.000	80.000	—	— 80.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	40.000	35.918	20.000	20.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	14.680	15.000	(6) 20.000	+ 5.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	70.000	46.982	50.000	(7) 50.000	—
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	130.000	60.000	100.000	(8) 100.000	—
Total da Consignação I	370.000	—	265.000	190.000	— 75.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferenças para + ou − da proposta sobre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	30.00	23.570	30.000	(9) 30.000	—
19 — **Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação**	64.000	63.756	60.000	(10) 60.000	—
25 — **Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação**	10.000	2.180	5.000	5.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; **roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos**	35.000	28.000	10.000	(11) 12.000	+ 2.000
Total da Consignação II	139.000	—	105.000	107.000	+ 2.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — **Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte**	18.000	13.036	10.000	10.000	—
30 — **Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo**	25.000	20.546	10.000	10.000	—
31 — **Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis**	60.100	60.030	65.100	65.100	—
32 — **Assinatura de órgãos oficiais**	770	770	880	800	− 80
33 — **Assinatura de recortes de publicações periódicas**	1.700	1.700	1.700	1.700	—
35 — **Despesas miúdas de pronto pagamento**	16.800	16.800	9.660	6.000	− 3.660
37 — **Iluminação, fôrça motriz e gás**	15.000	15.000	10.000	10.000	—
38 — **Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês**	100.000	70.000	180.000	(12) 180.000	—
40 — **Ligeiros reparos, adaptações consertos e conservação de bens móveis e imóveis**					
01 — **Adaptações, consertos e conservação de bens móveis**	10.000	1.608	5.000	10.000	+ 5.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	20.000	18.324	26.000	30.000	+ 4.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	13.000	7.500	10.000	12.000	+ 2.000
Total da Consignação III	280.370	——	328.340	335.600	+ 7.260
Total da Verba 2	789.370	——	698.340	632.600	— 65.740
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
16 — Exposições					
a) Organização de exposições não oficiais	15.000	15.000	——	——	——
51 — Serviços educativos e culturais					
a) Estudos, pesquisas, documentação e levantamentos necessários ao tombamento sistemático dos monumentos e obras de valor histórico e artístico	300.000	300.000	400.000	(13) 400.000	——
b) Conservação e restauração de monumentos históricos e artísticos	3.200.000	2.640.000	3.000.000	(14) 3.000.000	——
Total da Verba 3	3.515.000	——	3.400.000	3.400.000	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	2.387.400	——	3.029.220	3.045.480	+ 16.260
Verba 2 — Material	789.370	——	698.340	632.600	— 65.740
Verba 3 — Serviços e Encargos	3.515.000	——	3.400.000	3.400.000	——
Total	6.691.770	——	7.127.560	7.078.080	— 49.480

VERBA 1 — PESSOAL

(1) O pagamento do pessoal permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação, a parte correspondente à Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional deverá ser, em 1950, de mais ou menos Cr$ 1.226.760,00, em quanto importará a despesa com os funcionários lotados na mesma repartição, os quais ocupam os cargos adiante enumerados:

	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1 Diretor Geral	P	106.800,00
4 Diretor	N	347.040,00
4 Chefe de Distrito	L	247.680,00
1 Arquivologista	I	35.880,00
1 Arquivologista	J	43.440,00
1 Bibliotecário Auxiliar	E	20.640,00
1 Engenheiro	N	86.760,00
1 Engenheiro	O	100.800,00
2 Escriturário	E	20.640,00
2 Escriturário	G	26.040,00

2	Oficial Administrativo	K	103.4[illegible],00
1	Oficial Administrativo	I	35.[illegible],00
1	Tecnico de Educação	K	51.720,00
			1.226.760,00

(2) **Aprovada pelo Decreto nº 26.128, de 31-12-48,** a repartição deq ue se cogita **dispõe da seguinte Tabela de Mensalistas :**

		Referência	Cr$ (anuais)
4	Arquiteto	26	173.760,00
2	Arquiteto	25	71.7[illegible],00
2	Artifice	21	41.280,00
10	Artifice	20	189.600,00
4	Artifice	19	69.120,00
4	Auxiliar de Artifice	18	62.880,00
1	Auxiliar de Escritorio	20	18.960,00
1	Mestre	23	26.040,00
2	Mestre	22	45.600,00
1	**Inspetor Especializado**	26	43.440,00
1	**Praticante de Escritório**	18	15.720,00
2	**Pintor Artistico**	26	86.880,00
6	Perito Belas Artes	26	260.640,00
4	Perito Belas Artes	25	143.520,00
6	Perito Belas Artes	24	185.760,00
1	Auxiliar de Engenheiro	22	22.800,00
4	Auxiliar de Engenheiro	21	82.560,00
1	Zelador	20	18.960,00
2	Zelador	19	34.560,00
			1.593.840,00

(3) A Tabela de Diaristas aprovada para a D.P. H.A.N. compõe-se das funções **relacionadas adiante, com os salários correspondentes :**

	(diária) Cr$	(anuais) Cr$
São Paulo		
1 **Guarda**	**52,40**	**15.720,00**
1 Servente	52,40	15.720,00
Estado do Rio de Janeiro		
1 **Guarda**	**52,40**	**15.720,00**
Minas Gerais		
5 **Guarda**	**52,40**	**78.600,00**
1 **Servente**	**48,00**	**14.400,00**
Bahia		
1 **Servente**	**52,40**	**15.720,00**
		155.880,00

O aumento proposto, de Cr$ 16.260,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que estão sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) São as seguintes as funções gratificadas da D.P.H.A.N., as quais foram ins**tituidas pelos Decretos-leis ns. 8.534, de 2-1-46, e 9.617, de 1946 :**

		Cr$ (anuais)
1	**Chefe de Serviço Auxiliar**	6.000,00
1	**Assistente do Diretor Geral**	6.600,00
1	**Secretário do Diretor Geral**	5.400,00
4	**Chefe de Seção**	24.000,00
7		42.000,00

(5) A extensão territorila em que se exercem as atividades da D.P.H.A.N., obriga a permanência de servidores fora da sede por mais de 30 dias, fazendo êles jus à per**cepção de ajudas de custo e diárias.**

(6) A dotação proposta visa a permitir a aquisição do material fotográfico indispensavel ao equipamento dos distritos através das quais se exercer a atividade da Diretoria, aparelhá-la a fornecer a especialistas e orgãos de publicidade fotografias ilustrativas dos diversos aspectos de nossas riquezas tradicionais, e atender as solicitações que, **nesse sentido, recebe do estrangeiro.**

(7) Com o objetivo de completar o equipamento dos quatro distritos da D.P.H. A.N., foi mantida para 1950 a dotação concedida no orçamento vigente. É imprescindivel prover dos meios necessários o laboratorio de restauração de quadros e objetos **históricos, afim de que possa a repartição realizar os seus objetivos.**

(8) Os recursos consignados visam a enriquecer o patrimônio dos museus através da aquisição de novas coleções e de peças de acentuado valor histórico e artístico.

(9) Com base na média da despesa realizada em exercícios anteriores.

(10) A ser aplicada em combustíveis para os veículos da repartição e atender ainda a serviços nos distritos 1º e 4º, e também nos seguintes imóveis sob sua guarda: Casa dos Otoni, na Serra, Casa do Padre Rotim, Casa do Barcão, Casa da Rua Bomfim em Diamantina, Casa da Baroneza, em Ouro Prêto, Sobrado Rua Marechal Deodoro em São João del Rei, Sobrado Colonial em Caeté, Casa de Vítor Meireles, em Santa Catarina, Sítios Santo Antônio e Padre Inácio, em São Paulo.

(11) Houve ligeira majoração na dotação em aprêço, afim de fazer face ao aumento do preço dos uniformes para os servidores.

(11) Houve ligeira majoração na dotação em aprêço, afim de fazer face ao aumento do preço dos uniformes para os servidores.

(12) A D.P.H.A.N. edita a «Revista do Patrimônio Histórico Nacional», com cêrca a 350 páginas a 100 ilustrações, além de monografias especiais sob História de Arte, em cumprimento do disposto no art. 2º, nº VI, do Decreto-lei nº 8.534, de 2-1-46.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(13) Esta dotação permitirá o desempenho das principais finalidades da D.P.H.A.N. "Pesquisas e indagações", "in loco", são procedidas nas regiões de Minas Gerais e outros pontos do país onde existam documentos e objetos de interêsse para a História do Brasil.

(14) Não só a reparação dos monumentos e obras que integram o nosso patrimônio histórico e artístico, mas também a sua conservação adequada, observem recursos consideráveis. O custo atual de obras de reforma ou construção é grandemente oneroso. À D.P.H.A.N. cumpre, entretanto, conservar o nosso acêrvo, de arquitetura, pintura e escultura, desde o Pará ao Rio Grande do Sul e de Mato Grosso ao litoral e dispensar os cuidados necessários em proveito de monumentos de grande valor nas mais diversas regiões do país.

MUSEU DA INCONFIDÊNCIA (Ouro Preto) Cr$ 498.900,00

O Museu da Inconfidência, sediado em Ouro Prêto, no Estado de Minas Gerais subordina-se diretamente à Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Não tem ainda Regulamento definindo suas finalidades e competência.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	—	—	108.000	(1) 108.000	—
Total da Consignação I	—	—	108.000	108.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	—	—	84.480	(2) 84.480	—
06 — Diaristas	—	—	141.180	(3) 157.200	+ 16.02
Total da Consignação II	—	—	225.660	241.680	+ 16.02
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
23 — Diárias	—	—	2.500	(4) 2.500	—
Total da Consignação IV	—	—	2.500	2.500	—
Total da Verba 1	—	—	336.160	352.180	+ 16.02
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — **Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transportes; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas**					
02 — **Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas**	—	—	2.500	—	— 2.[illegible]
03 — **Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas destinadas a biblioteca ou coleções**	—	—	10.000	5.000	— 5.[illegible]

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 194·
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	10.000	(5) 10.000	—
09 — Material de ensino e educação: material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	—	(6) 1.000	+ 1.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	15.000	(7) 15.000	—
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleção de qualquer natureza	—	—	—	(8) 50.000	+ 50.000
Total da Consignação I	—	—	37.500	81.000	+ 43.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	10.000	8.000	— 2.000
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	—	—	2.000	2.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	2.500	2.500	—
28 — Vestuárrios, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama ,mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	14.000	(9) 14.000	—
Total da Consigação II	—	—	28.500	26.500	— 2.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
39 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; tranporte de enco-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais ou para menos sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
mendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em vagem; seguros de transporte	—	—	4.000	2.000	— 2.0[illegible]
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	—	—	10.000	6.000	— 4.0[illegible]
32 — Assinaturas de órgãos oficiais	—	—	120	120	—
33 — Assinaturas de recortes de publicações periódicas	—	—	1.400	1.400	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	—	—	1.800	1.200	— [illegible]
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	—	—	10.000	2.000	— 8.0[illegible]
38 — Publicações; serviços de impressão e de encardenação; clichês	—	—	10.000	(10) 10.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	2.500	2.500	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	10.000	10.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	2.000	2.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	—	—	2.000	2.000	—
Total da Consignação III	—	—	53.820	39.220	— 14.[illegible]
Total da Verba 2	—	—	119.820	141.720	— 26.[illegible]
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	—	—	336.160	352.180	— 16.[illegible]
Verba 2 — Material	—	—	119.820	146.720	26.[illegible]
Total	—	—	455.980	498.900	— 42.[illegible]

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Museu da Inconfidência montará, aproximadamente a Cr$ 108.000,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Está lotado no M. I. funcionário ocupante do seguinte cargo, que acarretará a despesa indicada :

	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1 Diretor	CC-5	108.000,00

(2) Aprovada pelo Decreto n.º 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salários de conformidade com a Lei n.º 488, de 15-11-948, a Repartição de que se cogita, dispõe da seguinte Tabela Ordinária de Mensalistas :

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Porteiro	20	18.960,00
1	Pintor em Belas Artes	24	30.960,00
2	Praticante de Escritório	19	34.560,00
4			84.480,00

(3) A última Tabela de Diaristas, aprovada para o Museu sob referência compõe-se das funções adiante, relacionadas com os salários correspondentes:

Tabela Numérica de Diaristas

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
8	Guarda	52,40	125.760,00
2	Servente	52,40	31.440,00
10			157.200,00

O aumento unificado de Cr$ 16.020,00, é proveniente de insuficiência de recursos, unificada quando da revisão das tabelas e que está sendo completada na proposta para 1950.

(4) Incluiu-se para 1950 a quantia de Cr$ 2.500,00 para atender a eventuais deslocamentos de funcionários, quando em objeto de serviço, na forma da legislação em vigor.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Conforme se pode verificar no quadro supra, os créditos consignados destinam-se exclusivamente ao custeio de atividades de rotina da repartição e constituem quantias pequenas que não merecem maior justificação. Tem sido elas, aliás, obtidas pelo Museu em exercícios anteriores, com ligeiras variações, determinadas pelas necessidades dos serviços, sendo que para 1950 propôs-se apenas a majoração de Cr$ 50.000,00, dotação essa a ser aplicada na aquisição de objetos históricos e de Cr$ 1.000,00 para compra de uma bandeira Nacional.

MUSEU DO OURO (Sabará) ... Cr$ 357.720,00

O Museu do Ouro, sediado em Sabará, no Estado de Minas Gerais, [illegible] Diretoria do Patrimônio Historico e Artistico Nacional. Não tem ainda Regu[illegible] vado que defina as suas finalidades e competência.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a aut[illegible] lizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – [illegible] Proposta [illegible] mento de 19[illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	—	—	108.000 (1)	108.000	—
Total da Consignação I	—	—	108.000	108.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	—	—	67.200 (2)	67.200	—
Total da Consignação II	—	—	67.200	67.200	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
23 — Diárias	—	—	2.500 (3)	2.500	—
Total da Consignação IV			2.500	2.500	—
Total da Verba 1		—	177.700	177.700	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transportes; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcação, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	—	—	2.500	—	— 2.5[illegible]
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	—	—	10.000	10.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; ma-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
terial fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	—	—	10.000	(5) 10.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	—	—	15.000	(6) 15.000	—
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleção de qualquer natureza	—	—	—	(7) 50.000	+ 50.000
Total da Consignação I	—	—	37.500	85.000	+ 47.500
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	—	—	10.000	10.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	—	—	2.000	2.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	—	—	2.500	2.500	—
28 — Vestuários, uniforme e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	—	—	6.000	9.100	+ 3.100
Total da Consignação II	—	—	20.500	23.600	+ 3.100
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazia; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratores em viagem; seguros de transporte	—	—	4.000	4.000	—
30 — Águas e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem					

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orça[illegible] Despesas A[illegible]	Proposta para 1950	Diferença [illegible] Proposta [illegible] mento de [illegible]
de roupas; taxas de aguas, esgôto e lixo	—	—	5 000	5 000	—
32 — Assinatura de orgãos oficiais	—	—	120	120	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periodicas	—	—	1 400	1 400	—
35 — Despesas miudas de pronto pagamento	—	—	3 000	2 [illegible]0	— 600
37 — Iluminação, força motriz e gás	—	—	5 000	5 000	—
38 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação; clichês	—	—	10 000	10 000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações consertos e conservação de moveis e imoveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	—	—	2 500	2 500	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	—	—	16 000	16 000	—
41 — Passagens transporte de pessoal e de suas bagagens	—	—	2.000	2.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e asinaturas de caixas postais	—	—	2 000	3 000 +	1 00
Total da Consignação III	—	—	51 020	51.420 +	40
Total da Verba 2	—	—	109 020	160 020	51.00
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
17 — Expedições cientificas	—	—	20 000	20 000	—
Total da Verba 3	—	—	20.000	20 000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	—	—	177 700	177 700	—
Verba 2 — Material	—	—	109 020	160 020	51 00
Verba 3 — Serviços e Encargos	—	—	20.000	20 000	—
Total	—	—	306.720	357 720	51 00

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal Permanente do Museu, montará a Cr$ 108.00[illegible] anuais em 195[illegible], e corresponde ao cargo de Diretor CC 5, com Cr$ 9.000,00 mensais.

(2) A repartição em causa possue apenas as seguintes funções que acarretarão a despesa de Cr$ 67.200,00, na presente rubrica, de acôrdo com o Decreto nº 26.128 de 21-2-948 e Lei nº 488, de 15-11-48:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Artifice	19	17.280,00
1	Perito B Artes	24	30.960,00
1	Porteiro	20	18.960,00
3			67.200,00

(2) O eventual deslocamento dos servidores do Museu para outros locais afastados da sede justifica a inclusão da cifra assinalada

VERBA 2 — MATERIAL

(4) A Biblioteca do Museu do Ouro necessita adquirir obras nacionais e estrangeiras dentro de sua especialidade e relativos, portanto a História, Arte, Geologia e Mineração, a fim de dar desempenho à sua finalidade dedivulgação de nossa cultura e de nossa História, de acôrdo com o disposto no art. 1º do Decreto-lei nº 7.483, de 23-4-45.

(5) Visa com o quantitativo proposto, suprir o Museu do material fotográfico indispensável à realização de suas finalidades.

(6) Destina-se a dotação a adquirir estantes necessárias à Biblioteca do Museu máquinas e material de escritório.

(7) Para completar as coleções do Museu, especialmente, no que se refere à ourivesaria mineira do «ciclo do ouro», numismática, iconografia, prataria religiosa, pedras preciosas e ouro.

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ — Cr$ 3.276.080,00

Fundada em Fortaleza, no dia 21 de fevereiro do ano de 1903 por iniciativa particular teve o nome de FACULDADE LIVRE DE DIREITO. Em virtude da Lei n.º 717, de 8 de agosto do mesmo ano foi avocada ao Estado e, por fôrça do Decreto Federal número 5.061, de 23 de novembro de 1903 equiparada às Faculdades Federais (*Diário Oficial* número 275, de 23-11-1903). Passou a ser autonoma em face do que estabeleceu o Decreto Federal n.º 8.659, de 5 de abril de 1911, deixando, por isso, de ser fiscalizada pelo Govêrno da União. Em 18 de março de 1915, porem pelo Decreto Federal numero 11.530, readquiriu as vantagens da equiparação.

Fiscalizada nos têrmos do Decreto-lei n.º 24.095, de 9 de abril de 1934, voltou, entretanto, à esfera estadual, em face do Decreto-lei n. 305, de 26 de fevereiro de 1938, sendo novamente federalizada pelo Decreto-lei n.º 8.527, de 24 de janeiro de 1946 (*Diário Oficial* da União, de 28 do mesmo mês), combinado com o Decreto-lei n.º 9.737, de 4 de setembro de 1946 (*Diário Oficial* da União do dia 6 do mesmo mês.)

Rege-se a Faculdade pelos Decretos Federais ns. 19.815, de 11 de abril de 1931 (Lei do Ensino Superior) e 23.609, de 20 de dezembro de 1933 (Regulamento em vigor). Além dos Decretos citados, ainda observa a Faculdade tôdas as determinações constantes de Decretos, portarias e circulares emanadas do Poder Publico Federal, através do Ministério da Educação e Saúde, a que está diretamente subordinada.

Sua principal finalidade é ministrar a instrução superior das Ciências Jurídicas e Sociais, expedindo diplomas de bacharel e doutor em Direito.

Quadro analítico de comparação de despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para a coluna da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.522.800	—	2.657.160	(1) 2.657.160	—
Total da Consignação I	1.522.800	—	2.657.160	2.657.160	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	22.800	25.600	31.680	(2) 31.680	—
06 — Diaristas	18.000	12.200	23.400	(3) 13.200	— 10.200
Total da Consignação II	40.800	—	55.080	44.880	— 10.200
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	19.200	17.870	19.200	(4) 19.200	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	5.000	—	6.000	(5) 6.000	—
16 — Gratificação de magistério	144.000	99.000	153.000	162.000	+ 9.000
Total da Consignação III	168.200	—	178.200	187.200	+ 9.000
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	10.000	7.860	15.000	15.000	—
23 — Diárias	10.000	8.450	12.000	12.000	—
Total da Consignação IV	20.000	—	27.000	27.000	—
Total da Verba 1	1.751.800	—	2.917.440	2.916.240	— 1.200
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	40.000	40.000	40.000	(6) 40.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Despesas Autorizadas		
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	6.000	—	6.000	6.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	65.000	59.985	80.000	(7) 104.000	+ 24.000
Total da Consignação I	111.000	—	126.000	150.000	+ 24.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	25.000	22.480	15.000	15.000	
9 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	10.000	10.000	10.000	11.000	+ 1.000
8 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	5.500	4.954	5.500	5.000	— 500
Total da Consignação II	40.500	—	30.500	31.000	+ 500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
— Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	10.000	10.000	10.500	10.500	—
— Assinatura de órgãos oficiais	240	240	240	240	—
— Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.500	750	1.500	1.500	—
— Despesas miudas de pronto pagamento	2.400	—	3.600	3.600	—
— Iluminação, fôrça motriz e gás	5.000	4.900	5.000	5.000	—
— Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	10.000	3.865	45.000	45.000	—
— Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	8 000	8 000	10 000	10 000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10 000	10 000	15 000 (8)	30 000	+ 15 000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	18 000	—	18 000	20 000	2 000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ..	8 000	6 520	8 000	6 000	− 2 000
Total da Consignação III	73 140	—	116 840	131 840	15 000
Total da Verba 2	224 640	—	273 340	312 840	− 39 5[illegible]
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
03 — Subvenções					
a) Diretório Acadêmico (Decreto-lei n.º 19.851 lei n.º 8.271, de 8 de dezembro de 1945) ..	6.000	6 000	6.000	7 000	+ 1 0[illegible]
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens					
a) Excursões de estudos	15.000	12 800	20 000 (9)	**30.000**	+ **10.0[illegible]**
51 — Serviços educativos e culturais					
a) Festividades escolares	7.000	7.000	7.000	10 000	+ 3.0[illegible]
Total da Verba 3	28 000	—	33 000	47.000	+ 14 0[illegible]

RESUMO

Verba 1 — Pessoal	1 751 800	—	2 917 440	2 916.240	— 1.2[illegible]
Verba 2 — Material	224 640	—	273 340	312 840	+ 39 5[illegible]
Verba 3 — Serviços e Encargos ...	28 000	—	33.000	47 000	+ 14 0[illegible]
Total	2 004 440	—	3.223 780	3.276 080	+ 52 3[illegible]

VERBA 1 — PESSOAL

(1) **De Cr$ 2.657.160,00, mais ou menos, será em 1950 a despesa com o pessoal** permanente da Faculdade de Direito do Ceará. Tal despesa, que se atenderá, como nos anos anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação daquela repartição, a qual é a seguinte:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
22	Professor Catedrático	O	2.217 600,00
1	Oficial Administrativo	K	51 720,00
1	Oficial Administrativo	J	43 440,00
1	Bibliotecário	I	35.880,00
2	Oficial Administrativo	I	71.760,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
1	Escriturário	G	26 040,00
1	Almoxarife	F	22.800,00
1	Inspetor de Alunos	F	22 800,00

1	Inspetor de Alunos	E	20.640,00
1	Arquivista	E	20.640,00
1	Escriturário	E	20.640,00
2	Servente	E	41.280,00
37			2.657.160,00

(2) Aprovada pelo Decreto n.º 21.814, de 4-946, e reajustados os salários de conformidade com a Lei n.º 488, de 15-11-48, a Repartição de que se cogita, dispõe da seguinte Tabela Numérica Ordinária de Mensalistas :

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Servente	17	14.400,00
2			31.680,00

(3) A Tabela de Diaristas da F. D. C. compõe-se de uma função de Servente, com a diária de Cr$ 44,00, perfazendo o total de Cr$ 13.200,00.

(4) São as seguintes as funções gratificadas existentes no F. D. C.:

		Cr$ (anuais)
1	Diretor	10.800,00
1	Secretário	5.400,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
3		19.200,00

(5) Habitualmente a prorrogação do expediente se torna necessária, por ocasião de concursos, matrículas e inscrições em provas finais. Daí ter-se mantido para 1950 a dotação já obtida anteriormente.

(6) Têm direito à gratificação de magistério, de acôrdo com o Decreto n.º 8.315, de 7 de dezembro de 1945: oito professôres catedráticos a Cr$ 18.000,00 anuais e dois a Cr$ 9.000,00 anuais.

(7) Mantiveram-se, para 1950, os créditos concedidos no exercício de 1949, e que se destinam a cobrir gastos com Ajuda de Custo e Diárias aos servidores designados para trabalhos fora da sede.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) As importâncias incluídas para 1950, nesta Verba, quase tôdas idênticas às obtidas no exercício anterior, destinam-se ao custeio dos serviços normais dêsse estabelecimento de ensino superior e, dadas a sua exigüidade e natureza, prescindem de justificativa mas detalhada. Convém salientar as rubricas referentes às subconsignações 13 e 40 (02), que sofreram aumentos de maior monta, Cr$ 24.000,00 e 15.000,00, respectivamente: foram elas concedidas nesta base, a fim de que possam ser atendidas as ncessidades mínimas da F. D. C.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(9) Majorou-se êste crédito com a quantia de Cr$ 10.000,00 que ocorrerá a despesas com as excursões de alunos e professôres em viagens de estudos.

(10) A importância supra será despendida nas diversas solenidades, principalmente a de formatura, que porventura tenham lugar na Faculdade de Direito do Ceará.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	4.500	3.865	5.000	(6) 5.000	—
23 — Diárias	12.000	6.830	6.000	(6) 6.000	—
Total da Consignação IV	16.500	—	11.000	11.000	—
Total da Verba 1	6.153.500	—	8.116.880	9.772.640	+ 1.655.760
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	45.000	42.825	50.000	(7) 50.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	90.000	85.000	30.000	35.000	5.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	25.000	19.940	32.000	32.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	500.000	465.954	600.000	(8) 600.000	—
Total da Consignação I	660.000	—	712.000	717.000	+ 5.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de sôros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	20.000	17.900	20.000	25.000	5.000
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição· fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	60.000	35.533	70.000	70.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais ou para menos da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	8.000	6.815	8.500	8.500	—
21 — Forragem e outros alimentos para animais	8.000	8.000	10.000	10.000	—
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	60.000	59.970	60.000	(9) 70.000	10.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	50.000	41.548	50.000	60.000	10.000
26 — Produtos químicos, biológicos farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	180.000	168.74[illegible]	180.000	(10) 200.000	20.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	16.000	16.000	20.000	30.000	10.000
Total da Consignação II	402.000	—	418.500	473.500	55.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	—		2.000	3.000	1.000
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	16.000	12.830	20.000	(11) 37.000	17.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	450	450	450	450	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.000	1.500	2.000	2.000	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	10.000	10.000	10.000	12.000	2.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	25.000	25.000	30.000	30.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	30.000	24.000	70.000	70.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	35.000	31.845	30.000	30.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	50.000	50.000	70.000	(12) 80.000	10.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	10.000	10.000	12.000	12.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais....	7.000	3.890	7.000	10.000	+ 3.000
Total da Consignação III	185.450	——	253.450	286.450	+ 33.000
Total da Verba 2	1.247.450	——	1.383.950	1.476.950	+ 93.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
03 — Subvenções					
a) Diretório Acadêmico (Decreto-lei 19.851, de 11-4-931 e Decreto-lei n.º 8.271, de 8-12-1945)	17.600	17.600	17.600	17.600	——
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens					
a) Excursões de estudos	35.000	25.630	35.000	(13) 35.000	——
51 — Serviços educativos e culturais a) Solenidades de formatura	10.000	8.960	10.000	(14) 10.000	——
Total da Verba 3	62.600	——	62.600	62.600	——
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	6.153.500	——	8.116.880	9.772.640	+ 1.655.760
Verba 2 — Material	1.247.450	——	1.383.950	1.476.950	+ 93.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	62.600	——	62.600	62.600	——
Total	7.463.550	——	9.563.430	11.312.190	+ 1.748.760

OBS. A ESTA REPARTIÇÃO FORAM ABERTOS CRÉDITOS ADICIONAIS DE CR$ 200.000,00 EM 1948.

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre montará em 1950, aproximadamente, a Cr$ 4.074.720.00 e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados na F. M. P. A., funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
45	Professor	M	3.283.200,00
1	Almoxarife	G	26.040,00
1	Artífice	G	26.040,00
1	Bibliotecário	I	35.880,00
1	Bibliotecário Auxiliar	G	26.040,00
1	Contínuo	F	22.800,00
1	Contínuo	E	20.640,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Datilógrafo	D	18.960,00

1	[illegible]	J	43.[illegible]
2	[illegible]	I	71.[illegible]
1	[illegible]	G	[illegible]
1	[illegible]	I	22.[illegible]
4	[illegible]	E	[illegible]
2	Inspetor de Alunos	H	[illegible]
4	Inspetor de Alunos	G	104.[illegible]
1	Oficial Administrativo	H	30.[illegible]
4	Zelador	G	104.[illegible]
1	Zelador	E	20.[illegible]
1	Arquivista	G	26.[illegible]
74			4.074.720,00

(2) Integram as Tabelas Numéricas, Ordinária e Suplementar, da Repartição de que se cogita, as seguintes funções, de conformidade com os Decretos n.os 19.727, de 4-10-45 e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei n.º 488, de 15-11-48:

Tabela Numerica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
30	Assistente de Ensino	27	1.551.600,00
1	Auxiliar de Ensino	21	20.640,00
2	Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
4	Auxiliar de Escritório	20	75.840,00
4	Auxiliar de Escritório	19	69.120,00
4	Laboratorista	21	82.560,00
9	Laboratorista	20	170.640,00
4	Servente	19	69.120,00
2	Mensageiro	17	28.800,00
61			2.128.560,00

Tabela Numérica Suplementar

1	Auxiliar	21	20.640,00
3	Laboratorista	22	68.[illegible]
32	Assistente de Ensino	27	1.655.040,00
36			1.744.080,00

RESUMO

	Cr$
Tabela Numerica Ordinária	2.128.560,00
Tabela Numerica Suplementar	1.744.080,00
	3.872.640,00

ESCOLA DE FARMACIA

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
9	Assistente de Ensino	27	465.480,00
2	Professor	26	86.880,00
2	Zelador	19	34.560,00
13			586.920,00

ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
14	Assistente de Ensino	27	724.920,00

O aumento observado, de Cr$ 1.607.160,00, é proveniente de insuficiência de recursos verificada quando da revisão das tabelas, e que está sendo completada na proposta para 1950.

(3) A Tabela de Diaristas, aprovada para F. M. P. A. compõe-se das funções abaixo relacionadas, com os salários correspondentes:

		Cr$ (diária)	Cr$ (anuais)
4	Servente	52,40	62.880,00

O aumento proposto, de Cr$ 3.600,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas, e que está sendo completada na proposta para 1950.

(4) São as seguintes as funções gratificadas existentes na Repartição em causa:

		Cr$ (anuais)
1	Diretor	12.000,00
1	Secretário	5.400,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
3		20.400,00

(5) Solicita-se esta dotação para indenização aos servidores que em épocas de trabalhos inadiáveis, tais como concursos de habilitação e para professor catedrático e docente livre e exames, são forçados a prestarem serviço fora das horas normais de expediente.

(6) Destina-se o crédito proposto ao pagamento de gratificação de magistério dos professôres catedráticos com mais de 10 e 20 anos de serviço, conforme se demonstra adiante:

		Cr$ (anuais)
14	Professôres catedráticos a	18.000,00
18	Professêores catedráticos a	9.000,00

(7) O quantitativo supra consignado para Ajuda de Custo e Diárias tem por objetivo ocorrer as despesas com possíveis deslocamentos de funcionários em objeto de serviço fora da sede da repartição.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) O programa de compras da Faculdade, que justifica a importância proposta nesta subconsignação para o exercício de 1950 vai, a seguir, discriminado, foi calculado com base na pauta de consumo relativa ao último triênio e compreende a renovação e ampliação de numeroso material hospitalar e cirúrgico, cujo preço de custo vem crescendo de exercício para exercício.

Compreende o programa de compras: microscópios, estufas, electro cardiografos, aparelhos para metabolismo e electrolose, refratômetros, etc. etc.

(9) O quantitativo em questão será empregado na manutenção dos enfermos cujo fator terapêutico essencial é o regime dietético. São atendidas no ambulatório, onde tais enfermos da cadeira de Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil recebem tratamento, mais de 12.000 crianças, anualmente.

(10) Esta rubrica foi majorada de Cr$ 10.000,00 em face da alta de preços dos artigos adquiridos através dos recursos que lhe são consignados. O crédito de Cr$ 60.000,00 proposto para 1950 será utilizado como se segue:

		Cr$
100	Caixas de films Ráios "X", 18 x 24	19.000,00
100	Caixas de films Ráios "X", 24 x 30	14.000,00
100	Caixas de films Ráios "X", 30 x 40	10.000,00
100	Caixas de films Dental	4.000,00
10	Grozas de papel Azo p/fotografias, 13 x 18	970,00
50	Rolos de films para eletrocardiografo	7.500,00
10	Grozas de papel Azo para fotografias, 18 x 24	1.680,00
5	Grozas de papel Kodabromide, 13 x 18	1.650,00
1	Groza de papel Kodabromide tamanho postal	450,00
5	Grozas de papel Kodak, 9 x 12	750,00
		60.000,00

(11) A Faculdade necessita um aumento de Cr$ 20.000,00 nesta subconsignação, em virtude da acentuada elevação de preços que se vem verificando de ano para ano em quase todos os produtos comprados à conta da presente rubrica. A grande maioria dêles é de procedência estrangeira e destinam-se aos diversos laboratórios e clínicas dos três cursos: Medicina, Farmácia e Odontologia, ministrados nesse Instituto de Ensino Superior.

(12) Justificando o acréscimo havido nesta dotação, cumpre esclarecer que o mesmo destina-se a ocorrer ao pagamento devido à Prefeitura Municipal das taxas correspondentes aos serviços de águas, esgôto e lixo, e de asseio e higiene, assim como aquisição do material necessário à limpeza das diversas dependências da Faculdade, Escola de Odontologia e Instituto Anatômico. Encontram-se ainda incluídos na presente rubrica os gastos decorrentes de lavajem e engomagem de roupas.

(13) Propõe-se para 1950 um pequeno aumento desta subconsignação que atenderá principalmente aos consertos a serem efetuados nos laboratórios, que acusam falhas de ladrilhos ou cerâmicas nos pisos e de azulejos nas paredes.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(14) Para excursões de estudos dos alunos dos cursos de medicina, odontologia e farmácia, cujos resultados proveitosos dispensam comentários.

(15) Atende esta importância a despesas com a solenidade de formação dos diversos cursos da Faculdade.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem outras viaturas	—	—	6.000	(8) 10.000	+ 4.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	5.000	4.415	20.000	(9) 25.000	+ 5.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	400.000	398.846	551.000	(10) 600.000	+ 49.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	120.000	108.585	230.000	[illegible] 250.000	+ [illegible]
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	150.000	145.415	150.000	(12) 150.000	—
Total da Consignação I	675.000	—	957.000	1.035.000	+ 78.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	1.000	—	6.000	5.000	— 1.000
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	30.000	25.515	30.000	[illegible] 40.000	+ 10.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	22.000	13.093	30.000	(14) 44.000	+ 14.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	1.000	——	10.000	10.000	——
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gelo; artigos para fumantes	1.200.000	511.165	1.200.000	1.800.000	+ 600.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	200.000	133.108	150.000	(16) 144.000	— 6.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	40.000	38.386	40.000	(17) 60.500	+ 20.500
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	300.000	126.185	300.000	(18) 350.000	+ 50.000
Total da Consignação II	1.794.000	——	1.766.000	2.453.500	+ 687.500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	105.000	80.563	130.000	(19) 150.000	+ 20.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	280	280	——
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.800	1.800	1.700	1.700	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	10.000	10.000	10.000	10.000	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás .	40.000	33.677	50.000	(20) 50.000	——
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	25.000	——	25.000	(21) 36.000	+ 11.000
39 — Serviços funerários	——	——	2.000	2.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	——	10.225	20.000	(22) 50.000	+ 30.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	16.000	16.000	16.000	(23) 30.000	+ 14.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	15.000	685	15.000	15.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	20.000	15.891	17.000	17.000	—
Total da Consignação III	242.940	—	286.980	361.980	+ 75.000
Total da Verba 2	2.711.940	—	3.009.980	3.850.480	+ 840.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Internamento de alunos anormais em instituições de amparo aos cegos	—	—	50.000	(24) 50.000	—
28 — Recepções, excursões, hospedagens					
a) Excursões de estudos	—	10.000	10.000	(25) 10.000	—
51 — Serviços educativos e culturais..	—	—	—	—	—
a) Festividades escolares	10.000	—	10.000	(25) 10.000	—
b) Transporte de alunos fora do Distrito Federal	10.000	—	10.000	(26) 15.000	+ 5.000
c) Pesquisas e investigações relacionadas com o problema da cegueira	—	—	10.000	10.000	—
60 — Salários a presos, internados e educandos	—	—	20.000	(27) 20.000	—
Total da Verba 3	20.000	—	110.000	115.000	+ 5.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	4.878.400	—	8.008.400	8.107.880	+ 99.480
Verba 2 — Material	2.711.940	—	3.009.980	3.850.480	+ 840.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	20.000	—	110.000	115.000	+ 5.000
Total	7.610.340	—	11.128.380	12.073.360	+ 944.980

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Será de Cr$ 4.339.080,00 a despesa com o pessoal permanente do Instituto Benjamin Constant, a ser atendida por dotação global consignada especificamente à Divisão do Pessoal do Ministério. É a seguinte a relação dos cargos que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
21	Professor	K	1.086.120,00
6	Professor	J	260.640,00
21	Professor	I	753.480,00
22	Professor Primário	F	501.600,00
2	Professor Primário	G	52.080,00
5	Professor Primário	H	154.800,00

			Cr$ (anuais)
2	Almoxarife	H	61.920,00
2	Auxiliar de Ensino	F	45.600,00
2	Auxiliar de Ensino	G	52.080,00
1	Auxiliar de Ensino	H	30.960,00
1	Bibliotecário	K	51.720,00
1	Bibliotecário Auxiliar	E	20.640,00
1	Dentista	I	35.880,00
6	Instrutor	J	260.640,00
2	Enfermeiro	H	61.920,00
2	Escriturário	G	52.080,00
2	Escriturário	E	41.280,00
2	Farmacêutico	J	86.880,00
17	Inspetor de Alunos	E	350.880,00
3	Médico	I	107.640,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
1	Técnico de Educação	J	43.440,00
2	Datilógrafo	D	37.920,00
1	Zelador	D	18.960,00
128			4.339.080,00

(2) A Tabela de Mensalistas da repartição em foco, de acôrdo com o Decreto nº 21.694 de 21-8-46, compõe-se das seguintes funções :

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
5	Artífice	21	103.200,00
15	Artífice	20	284.400,00
14	Artífice	19	241.920,00
4	Auxiliar de Escritório	21	82.560,00
4	Auxiliar de Escritório	20	75.840,00
2	Auxiliar de Escritório	19	34.560,00
1	Assistente Social	22	22.800,00
1	Assistente Social	21	20.640,00
2	Atendente	19	34.560,00
2	Atendente	18	31.440,00
1	Bibliotecário	20	18.960,00
1	Dentista	24	30.960,00
2	Guarda	20	37.920,00
2	Guarda	19	34.560,00
2	Guarda	18	31.440,00
3	Mestre	24	92.880,00
3	Mestre	23	78.120,00
10	Mestre	22	228.000,00
3	Mestre Especializado	26	130.320,00
1	Motorista	20	18.960,00
1	Revisor	24	30.960,00
1	Revisor	23	26.040,00
3	Revisor	22	68.400,00
8	Revisor	21	165.120,00
2	Servente	18	31.440,00
3	Serviçal	20	56.880,00
7	Serviçal	19	120.960,00
14	Serviçal	18	220.080,00
12	Serviçal	17	172.800,00
1	Técnico de Laboratório	21	20.640,00
1	Prof. Adjunto	23	26.040,00
131			2.547.360,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

4	Inspetor de Alunos	19	69.120,00
8	Professor Ensino Primário	22	182.400,00
1	Prof. Prát. Ed. (Ed. Dom.)	22	22.800,00
1	Prof. Prát. Ed. (C. Orf.)	22	22.800,00
3	Prof. Ens. Mus. (Piano Harmônico e Órgão)	22	68.400,00
1	Prof. Ens. Prof. (Apl. P.)	22	22.800,00
1	Médico	27	51.720,00
19			444.360,00

Resumo

	Cr$
T. N. O.	2.547.360,00
T. N. S.	444.360,00
	2.991.720,00

O aumento proposto de Cr$ 28.680,00. é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A última Tabela de Diaristas, organizada de acôrdo com as necessidades da repartição, compõe-se das funções adiante relacionadas:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
1	Trabalhador	55,00	16.500,00
30	Trabalhador	52,40	471.600,00
5	Trabalhador	50,20	75.300,00
1	Trabalhador	48,00	14.400,00
18	Encadernador-aprend.	9,00	48.600,00
56			643.680,00

O aumento proposto de Cr$ 61.800,00 é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) Os Decretos-leis ns. 6.066, de 3-12-43, e 7.921, de 3-9-45, instituiram na repartição em aprêço as seguintes funções gratificadas:

		Cr$ (anuais)
1	Chefe de Seção	5.400,00
1	Chefe de Seção	4.200,00
1	Chefe da Imprensa Braille	4.200,00
1	Chefe de Seção	5.400,00
1	Chefe da Zeladoria	3.000,00
1	Chefe de Disciplina	4.200,00
1	Secretário do Diretor	4.200,00
1	Chefe da Portaria	3.000,00
8		33.600,00

(5) Por ocasião da realização de concursos e exames, é imperioso que os servidores do Instituto trabalhem em regime de serviço extraordinário.

(6 e7) Conforme a sua lei orgânica, o decreto 14.165 de 3-12-43, cabe ao Instituto a alfabetização dos cegos em todo o Brasil. Pelo recenseamento de 1940, há mais de 60.000 cegos no território nacional. As dotações se destinam a atender as despesas das visitas de funcionários aos Estados, no desempenho das atribuições legais da repartição.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) Como medida elementar de segurança num estabelecimento para cegos, figura a instalação de extintores de incêndio nas suas dependências. A despesa com a instalação referida deverá ser custeada pela dotação sob referência, proposta em bases mínimas.

(9) Mais de 1.000 obras já foram adaptadas ao sistema Braille. A leitura, convém salientar, além de constituir um dos principais entretenimentos dos cegos, é instrumento valioso para a sua cultura e formação.

(10) A nota referente à dotação sob comentário é um complemento da justificação contida na anterior. É medida de caráter imperativo aparelhar-se tècnicamente o setor de Imprensa Braille da Seção de Transcrição e Impressão do Instituto. Trata-se de máquinas estrangeiras de difícil e custosa aquisição.

(11) O I.B.C. é o único estabelecimento oficial que ministra ensino a cegos e ambliopes e torna-se indispensável seja bem dotado do material escolar necessário ao desempenho de suas atividades.

INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO — Cr$ 2.190.470,00

Criado pela Lei n.º 378, de 13-1-37, está diretamente subordinado ao Ministro.

Seu Regimento foi aprovado pelo Decreto n.º 20.301, de 2-1-46, que lhe deu a seguinte organização:

a) Serviço de Orientação Educacional;
b) Serviço de Técnica Educacional;
c) Serviço Auxiliar;
d) Comissão Consultiva.

O Instituto tem por finalidade promover e orientar a utilização da cinematografia, especialmente como processo auxiliar de ensino e ainda como meio de educação em geral, competindo-lhe:

a) editar filmes educativos escolares (sub-standard) e populares (standard), de filmes para serem divulgados dentro e fora do território nacional;

b) editar discos para promover a documentação artística e cultural do país;

c) prestar assistência científica e técnica à iniciativa particular desde que a sua produção industrial ou comercial seja cinematográfica para fins educativos.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	252.000	—	387.480	(1) 387.480	—
Total da Consignação I	252.000	—	387.480	387.480	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	100.800	110.880	134.880	(2) 134.880	—
05 — Mensalistas	325.800	368.230	460.320	(3) 460.320	—
Total da Consignação II	426.600	—	595.200	595.200	—
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
12 — Gratificação por serviço extraordinário	—	—	12.000	(4) 12.000	—
Total da Consignação III	—	—	12.000	12.000	—
Total da Verba 1	678.600	—	994.680	994.680	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	15.000	35.535	20.000	(5) 20.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	170.000	170.000	340.000	(6) 300.000	— 40.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	50.000	50.000	50.000	(7) 50.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	38.000	36.917	28.000	(9) 28.000	—
Total da Consignação I	273.000	—	438.000	398.000	— 40.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	7.000	6.713	7.000	7.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminção	1.000	773	26.000	26.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	185.000	177.687	160.000	(9) 160.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	25.000	12.046	25.000	25.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	5.000	4.272	5.000	7.800	+ 2.800
Total da Consignação II	223.000	—	223.000	225.800	+ 2.800
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	4.000	3.785	4.500	4.500	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	190	190	190	190	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.700	1.700	1.700	1.700	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	3.600	3.600	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	8.000	24.560	8.000	8.000	— —
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	15.000	3.731	15.000	(10) 15.000	— —
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	9.700	25.000	15.000	— 10.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	5.000	——	5.000	(11) 15.000	+ 10.000
41 — Passagens, transporte de pessoa e de suas bagagens	——	——	5.000	5.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	3.000	1.701	4.000	4.000	——
Total da Consignação III	54.290	——	71.990	71.990	——
Total da Verba 2	550.290	——	732.990	695.790	— 37.200
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
51 — Serviços educativos e culturais					
a) Produção de filmes educativos	300.000	300.000	500.000	(12) 500.000	——
Total da Verba 3	300.000	——	500.000	500.000	——
RESUMO					
Verba 1 — **Pessoal**	678.600	——	994.680	994.680	——
Verba 2 — Material	550.290	——	732.990	695.790	— 37.200
Verba 3 — Serviços e Encargos	300.000	——	500.000	500.000	——
Total	1.528.890	——	2.227.670	2.190.470	— 37.200

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Será de, aproximadamente, Cr$ 387.480,00 a despesa com o pessoal do Instituto **Nacional de Cinema Educativo, em 1950, e a ser atendida por** dotação consignada à Divisão de Pessoal do Ministério. Estão lotados no I.N.C.E. funcionários ocupantes **dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa referida:**

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
1	Técnico de Educação	O	100.800,00
1	Técnico de Educação	N	86.760,00
1	Técnico de Educação	M	72.960,00
1	Dactilógrafo	D	18.960,00
5			387.480,00

(2) O Instituto necessitará da importância proposta, em virtude de contar com os contratados enumerados a seguir, os quais estão amparados pelo art. 23 das Disposições Constitucionais Transitórias, conforme publicação nos números do «Diário Oficial», respectivamente, de 8-7-1948 e 17-4-1948:

		Cr$ (anuais)
1	Chefe do Serviço de Técnica Cinematográfica	72.960,00
1	Chefe do Serviço Auxiliar	61.920,00
2		134.880,00

(3) Integram as Tabelas Numéricas das repartições em foco, de acôrdo com o Decreto n.º 15.468, de 3-5-1944, as seguintes funções:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
1	Operador	21	20.640,00
2	Operador	19	34.560,00
2	Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
2	Auxiliar de Escritório	20	37.920,00
1	Auxiliar de Escritório	19	17.280,00
1	Laboratorista	19	17.280,00
2	Mestre	24	61.920,00
1	Porteiro	21	20.640,00
2	Servente	19	34.560,00
2	Servente	18	31.440,00
1	Operador Especializado	24	30.960,00
1	Técnico de Laboratório	24	30.960,00
19			398.400,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Escriturário	24	61.920,00

RESUMO

	Cr$ (anuais)
T.N.O.	398.400,00
T.N.S.	61.920,00
	460.320,00

(4) Conquanto não seja aconselhável, em face da atual política de compressão de despesas públicas, a concessão generalizada de recursos para o pagamento de serviços extraordinários, inclui-se o I.N.C.E. entre as repartições para as quais se justifica, excepcionalmente, tal medida, pois os trabalhos de filmagem e revelação prolongam-se, não raro, muito além das horas de expediente.

VERBA 2 — MATERIAL

(5) O I.N.C.E. não pode dispensar a manutenção de uma biblioteca especializada em técnica cinematográfica. Em 30-10-1948, contava a biblioteca em aprêço com um acêrvo de 3.253 obras em 3.925 volumes, 470 revistas com 6.716 números e 6 bibliofilmes. A dotação consignada se destina a ampliar êsse valioso acêrvo.

(6) A dotação consignada destina-se a permitir ao I.N.C.E. seja completo o equipamento técnico indispensável à ampliação e aprimoramento de sua produção. Pretende o Instituto adquirir, em 1950, uma copiadeira contínua para filme de 6 mm., cujo custo deverá ser de Cr$ 150.000,00, além de outros equipamentos necessários às suas atividades.

(7) O I.N.C.E. utiliza esta subconsignação para a compra das melhores produções cinematográficas do mercado, servindo, de modo especial, de incentivo à produção nacional.

(8) Destina-se a dotação em aprêço a permitir a aquisição de reservatórios de aço inoxidável que deverão custar Cr$ 5.000,00, 1 grupo de couro para o Gabinete do Diretor no valor de Cr$ 18.000,00, e uma máquina de escrever, carro 18, cujo custo será .... Cr$ 9.000,00.

(9) A aplicação da dotação se verificará na compra de filmes e material fotográfico, baseando-se o cálculo da cifra inscrita na média da despesa realizada no último triênio.

(10) Parte a ser utilizada na impressão dos catálogos dos filmes do I.N.C.E. e outras publicações, para distribuição às escolas e bibliotecas. O restante, constituindo parcela bem menor que a primeira, será aplicada na encadernação dos livros da Biblioteca do Instituto.

(11) As máquinas de projeção, aparelhamento de sons, etc. necessitam, em períodos curtos, sejam mantidas sob revisão cuidadosa e especializada.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(12) Trata-se da mais importante dotação para a vida do Instituto, eis que se relaciona primordialmente com a sua função educativa. Cumpre acentuar que a despesa em causa é recuperada, em parte, pela exibição dos filmes em casas comerciais que exploram o Cinema Educativo. Ademais, o material educativo editado pelo I.N.C.E., é utilizado por colégios oficiais e particulares e constitui valiosa documentação científica e artística.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS — Cr$ 79.099.410,00

O I.N.E.P. teve sua origem na lei n.º 378, de 13-1-37, que criou o Instituto Nacional de Pedagogia. O Decreto-lei n.º 580, de 30-7-38, deu-lhe organização que foi alterada pelo Decreto-lei n.º 8.996, de 15-2-46. Está subordinado diretamente ao Ministro da Educação e Saúde.

Compõe-se de:

a) Biblioteca Pedagógica;
b) Museu Pedagógico;
c) Seção de Documentação e Intercâmbio;
d) Seção de Inquéritos e e Pesquisas;
e) Seção de Orientação Educacional e Profissional;
f) Seção de Organização Escolar;
g) Secretaria.

Suas principais finalidades são:

a) organizar documentação relativa à história e do estudo atual das doutrinas das técnicas pedagógicas;
b) manter intercâmbio, em matérias de pedagogia, com instituições similares, no país e no estrangeiro;
c) promover inquéritos e pesquisas sôbre problemas atinentes à organização do ensino;
d) promover investigações no terreno da psicologia aplicada à educação;
e) prestar assistência técnica aos serviços estaduais, municipais e particulares de educação;
f) realizar estudos referentes ao desenvolvimento do ensino primario,
g) realizar cursos de aperfeiçoamento e de especialização.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.098.600	—	1.560.480	(1) 1.560.480	—
Total da Consignação I	1.098.600	—	1.560.480	1.560.480	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	54.000	—	24.000	—	— 24 0[illegible]
05 — Mensalistas	742.800	836.800	1.004.040	(2) 1.004.040	—
06 — Diaristas	61.200	70.200	79.560	(3) 86.400	+ 6 8[illegible]
Total da Consignação II	858.000	—	1.107.600	1.090.440	— 17.1[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	41.400	32.600	42.600	(4) 42.600	—
Total da Consignação III	41.400	—	42.600	42.600	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	6.000	6.000	10.000	10.000	—
23 — Diárias	7.000	7.000	10.000	10.000	—
Total da Consignação IV	13.000	—	20.000	(5) 20.000	—
Total da Verba 1	1.767.400	—	2.730.680	2.713.520	— 17.1[illegible]
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	20.000	7.062	20.000	(6) 20.000	—
6 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	50.000	44.488	45.000	(7) 45.000	—
Total da Consignação I	70.000	—	65.000	65.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
7 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	45.000	42.174	65.000	(8) 75.000	+ 10.000
8 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	5.000	—	5.000	10.000	+ 5.000
Total da Consignação II	50.000	—	70.000	85.000	+ 15.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
9 — Acondicionamento e embalagem	5.000	3.450	5.000	(9) 10.000	+ 5.000
— Assinatura de órgãos oficiais ..	890	890	890	890	—
— Assinatura de recortes de publicações periódicas	6.600	6.600	6.600	6.600	—
— Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	2.400	2.400	—
— Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	250.000	173.763	250.000	(10) 250.000	—
— Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	5.000	3.740	5.000	12.000	+ 7.000
— Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	10.000	11.339	20.000	(11) 40.000	+ 20.000
— Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	4.000	—	4.000	4.000	—
Total da Consignação III	283.890	—	293.890	325.890	+ 32.000
Total da Verba 2	403.890	—	428.890	475.890	+ 47.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible] da Proposta [illegible] Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
a) Cursos do I.N.E.P. inclusive bolsas de estudos e transporte dos bolsistas	240.000	240.000	360 000	(12) 360 000	——
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Auxílio para construção, reconstrução e equipamento de escolas primárias rurais e distritais nass zonas carentes, diretamtnte ou mediante acordo com os Estados, Territórios, Municipios e particulares .... (14)	70 500.000	70.500 000	70 500 000	(13) 55.500.000	—15.000.000
b) Construção e reconstrução de equipamento de escolas normais rurais nas zonas carentas, diretamente ou mediante acôrdo com os Estados, Territorios, Municipios e particulares	26.000.000	26.000.000	26.000.000	(14) 20.000.000	—6.000.000
20 — Intercâmbio cultural					
a) Aquisição e remessa de publicações e mapas para entidades estrangeiras	50.000	——	50.000	50.000	——
Total da Verba 3	96.790.000	——	96.910.000	75.910.000	—21.000.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1 767 400	——	2.730.680	2.713.520	— 17.160
Verba 2 — Material	**403.890**	——	**428.890**	**475.890**	**+ 47.000**
Verba 3 — Serviços e Encargos	96 790 000	——	96 910 000	75 910.000	—21.000.000
Total	98 961 290	——	100.069.570	79.099.410	—20.970.160

VERBA 1 — PESSOAL

(1) De Cr$ 1.560.480,00, mais ou menos, será em 1950 a despesa com o pessoal permanente do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Tal despesa, que se atenderá, como nos anos anteriores, por conta de recursos especificamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada com base na lotação daquela repar**tição, a qual é a seguinte:**

		Classe ou padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-8	182.000,00
1	Técnico de Educação	O	100.800,00
20	Técnico de Educação	N a J	1.032.120,00
1	Bibliotecário auxiliar	E	20.640,00
3	Dactilógrafo	D a E	60.240,00

3	Escriturário	E a F	54.230,00
1	Estatístico auxiliar	E	20.640,00
3	Oficial administ.	H a M	139.800,00
33			1.560.480,00

(2) Pelo Decreto n.º 21.694, de 21-8-46 e Lei n.º 488, de 15-11-48, foram aprovadas as Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar na Repartição em foco, estruturadas como se segue:

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
8	Assistente de Educação	24	247.680,00
5	Assistente de Educação	23	130.200,00
10	Assistente de Educação	22	228.000,00
6	Auxiliar de Escritório	21	123.840,00
7	Auxiliar de Escritório	20	132.720,00
4	Auxiliar de Escritório	19	69.120,00
3	Calculista	10	51.840,00
43			983.400,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Desenhista	21	20.640,00

RESUMO

	Cr$
T. N. O.	983.400,00
T. N. S.	20.640,00
	1.004.040,00

(3) O custo total da Tabela de Diaristas, aprovada para o I.N.E.P., de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas:

Tabela Numérica de Diaristas

		Cr$ (Diário)	Cr$ (anuais)
4	Trabalhador	57,60	69.120,00
1	Feitor	57,60	17.280,00
5			86.400,00

O aumento proposto, de Cr$ 6.840,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) São as seguintes as funções gratificadas existentes no I.N.E.P.:

	Cr$ (anuais)
Chefe de Secretaria	6.000,00
Coordenador dos Cursos	7.200,00
Chefe de Seção (Documentação e Intercâmbio)	6.000,00
Chefe de Seção (Orientação Educacional e Profissional))	6.000,00
Chefe de Seção (Inquéritos e Pesquisas)	6.000,00
Chefe de Seção (Organização Escolar)	6.000,00
Secretário do Diretor	5.400,00
Total	42.600,00

(5) Para atender a despesas com viagens de funcionários em atividades relacionadas com a assistência técnica aos serviços estaduais e municipais de educação.

(6) Para ampliação do valioso acêrvo da biblioteca especializada de que a dispõe o I.N.E.P., já contando com 12.000 volumes.

(7) Crédito que será aplicado principalmente em material para o arquivo da Secretaria e em quatro máquinas de escrever, além de outros artigos de escritório necessários aos serviços do Instituto.

Ainda o exame de matrícula escolar leva à conclusão pouco satisfatória de que as regiões rurais, por onde se distribuem cêrca de 27 milhões de brasileiros, estão sofrendo uma acentuada crise de assistência educacional. Com efeito, apenas 38% das crianças matriculadas no curso primário pertencem aos núcleos rurais; 50% às zonas urbanas e 12% às zonas distritais. À vista dessa situação, tão grave e tão desestimulante para as populações que amainam a terra e dedicam tôdas suas fôrças às atividades agro-pecuárias, não será admissível que o Govêrno Federal deixe de atuar, auxiliando financeiramente as zonas carentes. O INEP está construindo 2.760 escolas das quais 1.500 já ultimadas ou em fase final de acabamento.

Por sua vez, a Campanha Nacional de Educação de Adultos vem merecendo especial consideração dadas a importância e a repercussão que vêm tendo em todo o país as atividades até aqui desempenhadas4 Para se ter idéia do esfôrço realizado, basta observar que tôdas as unidades de ensino supletivo, dantes em funcionamento no Brasil, nunca ultrapassaram a casa de dois milhões, conforme demonstra o quadro abaixo:

Anos	Unidades de ensino supletivo	Unidades da campanha com auxílio federal
1944	1.170	—
1945	1.810	—
1946	1.981	—
1947	11.900	10.416
1948	15.600	14.110

Não estão computados nesses números os cursos livremente mantidos por voluntários da Campanha, os quais, só no Estado de São Paulo, em 1947, se elevaram a 375.

Confronto similar pode ser feito em relação à matrícula geral e à matrícula efetiva, no mesmo período de 1944 a 1948. Segundo os dados apurados, e ainda incompletos, mais de um milhão de adolescentes e de adultos analfabetos já se beneficiaram com os serviços da Campanha nos dois anos de sua existência.

As despesas totais da Campanhia foram de Cr$ 26.655.757,20, no exercício de 1947, dos quais Cr$ 24 318.090,00 em auxílios entregues aos Estados, Territórios e Distrito Federal. Em 1948, as despesas foram de Cr$ 41.088.256,50, dos quais Cr$ 37.555.000,00 destinados a auxílio às diferentes unidades da Federação. Em ambos os exercícios houve saldo sôbre o total do orçamento autorizado, de cêrca de 15%. Os resultados da ação pedagógica imediata, retro indicados, compensariam de muito o esfôrço desenvolvido. Ademais, é de se ressaltar o efeito social que a Campanha está produzindo sôbre o nível das aspirações culturais do povo brasileiro, o que justifica de sobejo os créditos, propostos para a sua manutenção em escala cada vez maior, dentro do programa de trabalho que vem norteando a ação do I.N.E.P.

(14) O programa de ampliação e desenvolvimento da rêde do ensino primário não terá os efeitos benéficos esperados se fôr descurado o grave problema da formação do professorado. O ensino primário valerá em grande parte o que valer seu professor. A análise serena das estatísticas referentes ao professorado primário revela uma situação que não pode deixar de ser enfrentada de modo decisivo pelo Govêrno Federal. Cêrca de 35% dos professôres que militam no ensino primário não são diplomados. Mas ainda, há vários Estados (Amazonas, Ceará, Goiáas, Maranhão, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Santa Catarina) em que o número de professôres normalistas é inferior ao de professôres que não tiveram formação pedagógica adequada. E, no interior, essa situação ainda é mais impressionante, pois cêrca de 50% dos professôres primários do interior não são diplomados.

Assim, não será possível ao Govêrno Federal enfrentar de modo decisivo a solução do ensino primário, sem atender ao ensino normal, fonte verdadeira das renovações dos métodos de ensino. Com os recursos que foram atribuídos em 1947, o Govêrno Federal iniciou os acôrdos para construção de 40 novas escolas normais com internatos. Ocorre que êsse programa não poderá sofrer solução de continuidade. Antes pelo contrário, deverá ser atacado a fim de que em 1949 se possa contar com pelos menos 100 novas escolas normais localizadas nas zonas do alto interior, como baluarte de fixação do homem e de preparação adequada de professôres do interior para as zonas rurais. Nessas escolas que disporão de um internato, por fôrça dos Acôrdos que estão sendo assinados, vão funcionar também cursos instrumentais de comércio para as populações do interior.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	20.000	23.896	30.000	30.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de ilumin̄ção	600	599	600	600	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	5.000	2.730	4.000	5.000	+ 1.000
Total da Consignação II	25.600	—	34.600	35.600	+ 1.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	1.000	971	1.200	1.200	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	120	920	120	120	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000	—	1.000	1.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	600.000	600.000	650.000	(5) 750.000	+ 100.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	500	—	—	—	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	3.000	1.600	3.000	3.000	—
Total da Consignação III	605.620	—	655.320	755.320	+ 100.000
Total da Verba 2	667.220	—	727.920	818.920	+ 91.000
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
1 — Serviços educativos e culturais					
a) Organização da Enciclopedia Brasileira e do Dicionário da Língua Nacional	450.000	450.000	450.000	(6) 550.000	+ 100.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
b) Aquisição de livros destinados a bibliotecas públicas escolares e consideradas de utilidade pública	2.000.000	2.000.000	3.000.000	(6) 2.700.000	— 300.000
c) Organização da "Biblioteca Científica" e outras publicações	300.000	300.000	400.000	(6) 500.000	+ 100.000
d) Assistência técnica regional	—	—	300.000	(6) 300.000	—
Total da Verba 3	2.750.000	—	4.150.000	4.050.000	— 100.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.146.200	—	1.535.670	1.573.680	+ 38.010
Verba 2 — Material	667.220	—	727.920	818.920	+ 91.000
Verba 3 — Serviços e Encargos	2.750.000	—	4.150.000	4.050.000	— 100.000
Total	4.563.420	—	6.413.590	6.442.600	29.010

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal do Instituto Nacional do Livro montará aproximadamente, a Cr$ 875.280,00 em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Ministério. Estão lotados no I.N.L. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1 Diretor	CC-5	108.000,00
1 Técnico de Educação	M	72.960,00
1 Técnico de Educação	L	61.920,00
1 Almoxarife	J	43.440,00
2 Escriturário	E	41.280,00
1 Datilógrafo	D	18.960,00
1 Bibliotecário	K	51.720,00
3 Bibliotecário	I	107.640,00
11 Bibliotecário	E	219.840,00
1 Oficial Administrativo	L	61.920,00
1 Oficial Administrativo	K	51.720,00
1 Oficial Administrativo	I	35.880,00
		875.280,00

(2) O Instituto Nacional do Livro dispõe de contratados amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, daí a inclusão da mesma dotação do exercício corrente.

(3) Integram as Tabelas Numéricas, Ordinária e Suplementar, de mensalistas da repartição de que se cogita, as funções adiante discriminadas, as quais foram instituídas peo Decreto Executivo n.º 21.694, de 21-8-46:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

	Referência	(anuais) Cr$
2 Aux. de Escritório	21	41.280,00
2 Aux. de Escritório	20	37.920,00
1 Aux. de Escritório	19	17.280,00
1 Bibliotecário	21	20.640,00
3 Prat. de Escritório	19	51.840,00
1 Porteiro	20	18.960,00
1 Servente	19	17.280,00
11		205.200,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

	Referência	(anuais) Cr$
2 Auxiliar	21	41.280,00
1 Escriturário	24	30.960,00
1 Escriturário	23	26.040,00
4		98.280,00

RESUMO

T.N.O.	205.200,00
T.N.S.	98.280,00
	303.480,00

(4) A T. N. D. aprovada para o Instituto Nacional do Livro, compõe-se das funções abaixo relacionadas, com os salários correspondentes:

TABELA NUMÉRICA DE DIARISTAS

		Cr$ (anuais)
1 Serviçal	68,80	20.640,00
1 Serviçal	63,20	18.960,00
5 Serviçal	57,60	86.400,00
2 Serviçal	52,40	31.440,00
9		157.440,00

VERBA 2 — MATERIAL

(5) As quantias propostas para 1950, nesta Verba quase tôdas elas idênticas as que vem sendo concedidas ao I.N.L. nos dois últimos exercícios financeiros, destinam-se a custear serviços normais, de rotina, e não merecem análise mais aprofundada, tanto mais que se trata de dotações de pouca monta. Excetua-se, desta regra, a importância consignada para pubicaçeõs, que se eleva a Cr$ 750.000,00, com um acréscimo de .... Cr$ 100.000,00 sôbre o que foi obtido em 1949. Justifica-se esse aumento pelo fato de correrem à conta desta rubrica gastos com atividades que constituem um dos principais objetivos, do Instituto, tomando-se pois, imprescindível ao normal desempenho das suas atribuições.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(6) De acôrdo com o disposto no Decreto-lei n.° 93, de 21 de dezembro de 1937, compete ao I.N.L. "organizar e publicar a Enciclopedia Brasileira e o Dicionário da Língua Nacional, revendo-he as sucessivas edições". Essa a razão porque se incluiu para 1950, nesta rubrica. O crédito de Cr$ 550.000,00, aumentado, pois, de Cr$ 100.000,00 relativamente ao que foi obtido em 1949 pela repartição em causa.

A dotação proposta tem por objetivo atender ao seguinte programa de trabalho.

A) Contribuições do Dicionário da Língua Nacional:	
I) *Dicionário Medieval e Clássico da Língua Portuguêsa* (revisão do 3.° vol. e prosseguimento da elaboração dos seguintes, fichamento de autores, estabelecimento de textos, etc.)	108.000,00
II) *Dicionário Etimológico Latino* (elaboração, a partir do 3.° vol.)	54.000,00
B) Contribuições da Enciclopedia Brasileira:	
I) *Dicionário Filosófico* (elaboração, a partir do 4.° vol.	84.000,00
II) *Dicionário Histórico e Geográfico*	120.000,00
III) *Pequena Enciclopedia*	120.000,00
C) Conclusão de diversas obras	54.000,00
Total	550.000,00

(7) Na data em que foi submetida a proposta orçamentária do Instituto Nacional do Livro, para 1949, achavam-se registadas no I.N.L. 963 bibliotecas privativas e 3.241 pKblicas, fraquedas e escolares, perfazendo o total de 4.204 bibliotecas.
Foi mediante exame retrospectivo do ritmo de registro das bibliotecas pKblicas, franqueadas e escolares, que se previram as necessidades orçamentárias, para 1949, não sendo levadas em conta, nessa estimativa, as bibliotecas privativas, por limitar-se o auxílio que a estas dispensa o Instituto às obras de edição oficial do Ministério da Educação e Saúde.

Na data da presente proposta acham-se registadas no I.N.L. 984 bibliotecas privativas e 3.564 pKblicas, franqueadas e escolares, ou seja, um total de 4.548.

Em obediência ao mesmo critério, cumpre examinar o ritmo de registo de bibliotecas públicas, franqueadas a escolares durante os doze meses decorridos da data de apresentação da proposta orçamentária para 1949, a fim de chegar-se ao cálculo aproximado do quantitativo necessário para 1950. E' o que se indica abaixo:

BIBLIOTECAS PÚBLICAS, FRANQUEADAS E ESCOLARES, COM DIREITO A DOAÇÃO REGULARES DE LIVROS ADQUIRIDOS NO MERCADO COM A VERBA ORÇAMENTÁRIA, ALÉM DAS EDIÇÕES OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE.

	Em 31 de out.º 1947	Em 31 de out.º 1948	Aumento em 12 meses	Media mensal aproximada
Públicas estaduais	31	36	0	0,00
Públicas municipais	359	378	19	1,58
Franqueadas (de instituições ou privativas, franqueadas ao público	638	687	49	4,08
Escolares (de grupos escolares, estabelecimentos de ensino secundario, primario, etc.)	2.009	2.260	251	20,90
Populares escolares (de estabelecimentos de ensino com uma secção franqueada ao público)	204	209	5	4,41
Total	3.241	3.564	324	

Conforme se poderá verificar pela proposta orçamentária para 1949, deveriam existir, em 31 de dezembro de 1948, 2.917 bibliotecas com direito a livros adquiridos no mercado com a verba orçamentária.

O fato de existirem na presente data, 3.564 destas bibliotecas, demonstra que, embora inferior ao previsto, foi bem animado, em 1948, o movimento de registo de novas bibliotecas (281 novas bibliotecas em dez meses).

Tomando-se por base a media aproximada do aumento registado no decorrer dos últimos doze meses, pode-se agora, prever que existirão em 31 de dezembro de 1949 — 3.94[illegible] e em 31 de dezembro de 1950 — 4.264 bibliotecas com direito a livros adquiridos no mercado com a verba orçamentária, a saber:

PREVISAO DO NUMERO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS, FRANQUEADAS E ESCOLARES A ESTAREM REGISTADAS EM 31-12-1949 E 31-12-1950, RESPECTIVAMENTE, TOMANDO-S POR BASE O RITMO DE REGISTRO DOS ULTIMOS DOZE MESES.

Públicas estaduais; tomando por base a média de 0,00 por mês, haverá	30 em 31-12-1949 e	30 em 31-12-195[illegible]
Públicas municipais; tomando por base à média de 1,58 por mês, haverá	400 em 31-12-1949 e	419 em 31-12-195[illegible]
Franqueadas; tomando por base a média de 4,08 por mês, haverá	744 em 31-12-1949 e	793 em 31-12-195[illegible]
Escolares: tomando por base a média de 20,90 por mês, haverá	2.552 em 31-12-1949 e	2.802 em 31-12-195[illegible]
Populares escolares; tomando por base à média de 0,41 por mês, haverá.....	215 em 31-12-1949 e	220 em 31-12-195[illegible]
Ou seja, haverá um total de	3.941 em 31-12-1949 e	4.264 em 31-12-195[illegible]

EM 1950:

Volumes

As públicas estaduais receberão: 30 (que serão as mesmas já existentes em 31-12-1949 à razão de 7 livros por mês, ou 84 duras o ano .... 2.5[illegible]

As públicas municipais receberão: 400 (já existentem em 31-12-1949), umas com direito a 8 vols. e outras e 15 vols. por mês, ou seja, uma média de 12 vols. por mês, ou 144 durante o ano .... 57.600 vols.

Mais 19 novas bibliotecas, com direito a uma doação inicial de 50 vols. cada uma .... 950 vols.

e a doações normais de 15 vols. por mês, numa média de doações durante o ano (pois nem tôdas se registarão no mesmo mês) . ... 1.710 vols. 60.2[illegible]

As franqueadas receberão: 744 (já existentes em 31-12-1949) 7 livros por mês, ou 84 durante o ano ..	62.496 vols.	
Mais 49 novas bibliotecas, à razão de 7 livros por mês, numa média de 6 doações durante o ano (pois nem tôdas se registarão no mesmo mês)	2.058 vols.	64.554
As escolares receberão: 2.552 (já existentes em 31-12-49), 7 livros por mês, ou 84 durante o ano	214.368 vols.	
numa média de 6 doações durante o ano (pois nem tôdas se registarão no mesmo mês)	10.500 vols.	224.868
As populares escolares receberão: 215 (já existentes em 31-12-1949), 2 livros por mês, ou 108 durante o ano	23.220 vols.	
Mais 5 novas bibliotecas, à razão de 2 livros por mês, numa média de 6 doações durante o ano (pois nem tôdas se registarão no mesmo mês)	270 vols.	23.490
Total de volumes a serem adquiridos no mercado, em 1950		375.692

A previsão acima justifica a dotação de Cr$ 2.700.000,00 proposta para 1950 a qual visa a atender a um programa mínimo de trabalho compatível com os objetivos que norteiam a ação do I.N.L.

JUSTIFICATIVA

(8) Para que o serviço de Publicações do I.N.L. cumpra a sua finalidade organizando as várias coleções de obras, cujo custeio se processo através das dotações incluídas na presente rubrica, mister se faz um pequeno aumento de Cr$ 100.000,00 sôbre o crédito obtido em 1949. O desenvolvimento que tem tomado esse programa, torna necessário reunir um grupo de maior número de colaboradores especializados para a preparação de textos, tradução de obras básicas, anotações e estudos críticos, notas, prefácios, trabalhos bibliográficos e outros, além de revisores competentes em filologia para a correção de originais de obras científicas e de um técnico em artes gráficas. E' preciso, pois, que haja recurso para os serviços já referidos, assim como para adquirir direitos autorais, preparar clicheria, executar fotografias, desenhos, mapas, gráficos, etc. ou fazer quaisquer outros gastos necessários e diretamente ligados à organização da Biblioteca Científica e outras publicações.

(9) O quantitativo supra tem por fim ocorrer a gastos com assistência técnica à Bibliotecas espalhadas por todo o território nacional.

INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS MUDOS — Cr$ 6.950.790,00

O Instituto Nacional de Surdos Mudos foi fundado como escola particular em janeiro de 1856, subvencionada pela Lei n.º 939, de 26-9-1857, e adquirido pelo Govêrno Imperial em dezembro de 1861.

Seu primeiro regulamento data de 19 de dezembro de 1867; regeu-se depois pelo regulamento anexo ao Decreto n.º 9.198, de 12 de dezembro de 1911, modificado pelo Decreto n.º 21.069, de 20 de fevereiro de 1932; e rege-se atualmente pelo Decreto-lei n.º 6.074 e Decretos ns. 14.199 e 14.200, de 7-12-43.

Subordinado ao Ministro, compõe-se de:

a) Seção Escolar;

b) Seção Clínica e de Pesquisas Médico Pedagógicas;

c) Seção de Administração;

d) Zeladoria.

Tem por finalidade:

a) ministrar a menores surdos-mudos de ambos os sexos, a educação adaptada às suas condições peculiares;

b) promover a educação pre-escolar e post-escolar dos alunos;

c) habilitar professores na didática especial de surdos-mudos;

d) realizar estudos e pesquisas sôbre assuntos relacionados com as suas finalidades;

e) promover, em todo o país, a alfabetização de surdos-mudos ou orientar, tècnicamente êsse trabalho colaborando com os estabelecimentos congêneres, estaduais ou locais.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	637 200	—	1.295 000	(1) 1.295.000	—
Total da Consignação I	637 200	—	1 295 000	1 295.000	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	16 800	20 400	22 800	(2) 22.800	—
05 — Mensalistas	1 051 800	1 205 880	1 400 400	(3) 1.796.880	+ 396 480
06 — Diaristas	220 200	246 620	286 260	(4) 306.600	+ 20 340
Total da Consignação II	1.288.800	—	1.709 460	2 126 280	+ 416 820
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	29 400	29.400	29 400	(5) 29 400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	3 500	—	4.000	(6) 4.000	—
15 — Gratificação adicional	3 960	—	—	—	—
16 — Gratificação de magistério	14.400	14.400	14 400	28.800	+ 14 400
Total da Consignação III	51 260	—	47 800	62.200	+ 14 400
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	6 000	—	10 000	(7) 10.000	—
23 — Diárias	6 000	—	8.000	(7) 8.000	—
Total da Consignação IV	12 000	—	18.000	18 000	—
Total da Verba 1	1 989 260	—	3 070 260	3 501.480	+ 431 220
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de trans-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
porte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	1.800	—	3.600	—	— 3.600
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	3.500	700	6.000	10.000	+ 4.000
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	110.000	108.728	350.000	(8) 360.000	+ 10.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	39.000	51.079	38.000	(9) 42.000	+ 4.000
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	95.000	78.277	88.000	90.000	+ 2.000
Total da Consignação I	249.300	—	485.600	502.000	+ 16.400
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	60.000	54.415	60.000	60.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	20.00	4.134	20.000	25.000	+ 5.000
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; ani-					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
mais para corte; gêlo; artigos para fumantes	1.950.000	795.199	1.600.000	(10)1.900.000	300.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	180.000	30.949	190.000	(11)200.000	+ 10.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	70.000	36.008	75.000	60.000	— 15.0[illegible]
28 — **Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos ......**	230.000	82.398	250.000	(12)260.000	+ 10.0[illegible]
Total da Consignação II	2.150.000	— —	2.195.000	2.505.000	+ 310.0[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — **Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo ....**	175.000	71.392	175.000	(13)200.000	+ 25.0[illegible]
32 — **Assinatura de órgãos oficiais ..**	190	190	190	310	+ 12[illegible]
33 — **Assinatura de recortes de publicações periódicas ....**	----	— —	1.000	1.000	—
35 — **Despesas miúdas de pronto pagamento**	5.000	5.000	6.000	5.000	— 1.0[illegible]
37 — **Iluminação, fôrça motriz e gás .**	50.000	28.049	50.000	50.000	...
38 — **Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .**	13.000	----	15.000	15.000	---
39 — **Serviços Funerários ....**	——	— —	2.000	2.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, **consertos e conservação de bens móveis e imóveis**					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	30.000	26.720	30.000	30.000	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	25.000	22.000	40.000	50.000	+ 10.0[illegible]
41 — **Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens ....**	5.000	399	8.000	10.000	+ 2.0[illegible]
42 — **Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais ....**	4.000	3.135	4.000	4.000	-- —
Total da Consignação III	309.190	——	331.190	367.310	+ 36.1[illegible]
Total da Verba 2	3.068.490	——	3.011.790	3.374.310	+ 362.5[illegible]
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
28 — **Recepções, excursões, hospedagens e homenagens**					
a) Excursões de estudos	15.000	15.000	15.000	(14) 20.000	+ 5.0[illegible]
51 — **Serviços educativos e culturais .**					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
a) Pesquisas e investigações relacionadas com o problema da surdo-mudez	25.000	22.600	25.000	25.000	—
b) Transporte de alunos no período de férias	2.500	2.500	5.000	5.000	—
c) Festividades escolares	2.500	2.500	5.000	5.000	—
60 — Salários a presos, internados e educandos	21.000	18.000	20.000	20.000	—
Total da Verba 3	66.000	—	70.000	75.000	+ 5.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.989.260	—	3.070.260	3.501.480	+ 431.220
Verba 2 — Material	3.068.490	—	3.011.790	3.374.310	— 362.520
Verba 3 — Serviços e Encargos	66.000	—	70.000	75.000	+ 5.000
Total	5.123.750	—	6.152.050	6.950.790	— 798.740

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Instituto Nacional de Surdos-Mudos montará, aproximadamente, a Cr$ 1.295.000,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no I.N.S.M. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
6	Professor	K	296.240,00
1	Médico	J	43.440,00
2	Médico	I	71.760,00
2	Dentista	I	71.760,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Oficial Administrativo	H	30.960,00
1	Almoxarife	H	30.960,00
2	Escriturário	E	41.280,00
1	Auxiliar de Ensino	G	26.040,00
1	Auxiliar de Ensino	E	20.640,00
3	Inspetor de Alunos	E	61.920,00
3	Atendente	E	61.920,00
1	Contínuo	G	26.040,00
1	Contínuo	F	22.800,00
1	Servente	E	20.640,00
2	Servente	D	37.920,00
1	Bibliotecário Aux.	E	20.640,00
1	Zelador	D	18.960,00
33			1.295.000,00

(2) O I.N.S.M. dispõe de um extranumerário contratado que exerce a função de mestre de fabricação de calçados, com o salário mensal de Cr$ 1.900,00, o que na forma da proposta perfaz anualmente Cr$ 22.800,00.

(3) Integram as Tabelas Numéricas, Ordinária e Suplementar, de conformidade com o Decreto nº 23.726, de 24-9-47, e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei nº 488, de 15-11-48, as funções seguintes :

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Aux. de Artífice	19	34.560,00
1	Aux. de Escritório	21	20.640,00
1	Aux. de Escritório	19	17.280,00
1	Dentista . .	22	22.800,00

1	Enfermeiro	19	17.260,00
1	Instrutor	23	26.[illegible]
11	Inspetor de Alunos	19	190.[illegible]
1	Médico	27	51.7[illegible]
5	Mestre	23	13[illegible]
7	Mestra	22	159.[illegible]
21	Prof. Adjunto	26	912.240,00
9	Servente	18	141.4[illegible]
61			1.723.920,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

1	Assistente Técnico	29	72.960,00
62		Total Geral	1.796.880,00

O aumento de Cr$ 306.480,00 provem da insuficiência de recursos quando da revisão das tabelas, o que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) **É a seguinte a Tabela Numérica de Diaristas do I.N.S.M.:**

		(diaria) Cr$	(anuais) Cr$
1	Guarda	63,20	18.960,00
1	Trabalhador	57,60	17.280,00
1	[illegible]	57,60	17.280,00
1	[illegible]	57,60	17.280,00
7	[illegible]	52,40	110.040,00
1	[illegible]	52,40	15.720,00
2	Trabalhador	52,40	31.440,00
4	Vigilante	52,40	62.880,00
1	Cabelereiro	52,40	15.720,00
19			306.600,00

O aumento proposto tem a mesma causa enumerada no item anterior.

(5) Os Decretos-leis ns. 6.074, de 7-12-43, e 6.518, de 22-5-44, instituiram as seguintes funções gratificadas:

		Cr$ (anuais)
1	Chefe da Seção Escolar	5.400,00
1	Chefe de Seção de Clínicas e Pesquisas Médico pedagógicos	5.400,00
1	Chefe da Seção de Administração	4.200,00
1	Chefe de Disciplina	4.200,00
1	Chefe de Zeladoria	3.000,00
1	Secretário do Diretor	4.200,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
7		29.400,00

(6) Em certas épocas do ano, os trabalhos administrativos se avolumam exigindo a prorrogação do expediente, fazendo jus os servidores à percepção de gratificação por serviços extraordinários.

(7) Determina o Regimento aprovado pelo Decreto nº 14.199, de 7-12-43, que o Instituto deve colaborar com os estabelecimentos congêneres estaduais e municipais, orientando a alfabetização dos surdos-mudos. Os servidores designados para cumprir o citado dispositivo legal, percebem, na forma da lei, ajudas do custo e diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) A dotação em causa se destina a custear a aquisição de diversas máquinas e mtotores tipos, ferramentas, etc., necessárias às oficinas do Instituo, e ainda, a máquinas de lavar e passar roupa e um fôrno crematorio com capacidade para 50 quilos, auto-falantes e ampliadores de som, que consumirão internamente o quantitativo proposto.

(9) A cifra sob referência, será aplicada na aquisição do material necessário aos 300 alunos do Instituto e ainda, luvas de box, bolas de futebol, volei, basquete, raquetes, petecas e artigos de esporte em geral; réguas, tiralinhas, pranchetasi caixas de modelagem compassos e outros artigos escolares, também correrão à conta da presente dotação.

(10) O quadro abaixo, transcrito à título de demonstração, ilustra perfeitamente à aplicação do quantitativo proposto :

Nº de Pessoas a alimentos	Dias	Preço unitário	Total
350	245	20,40	1.757.875,00
50	120	20,50	123.000,00
400	365	20,50	1.880.875,00

(1) Além do consumo normal de couros e papel manipulados pelas oficinas, que absorvem grande parte da lotação, há que adquirir filmes fotográficos, cinematográficos e radiográficos indispensáveis ao Instituto.

(12) A dotação será aplicada na compra de toalhas, roupa de cama, uniformes e tecidos diversos, para uso dos alunos e servidores do estabelecimento.

(13) Para lavagem e engomagem de roupas e do material nelas utilizado, inclusive artigos para limpeza de suas instalações.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(41) O Instituto que ministra educação a menores surdos-mudos, procura utilizar as excursões com o instrumento apreciável sob o ponto de vista médico-pedagógico.

INSTITUTO OSVALDO CRUZ — Cr$ 26.870.950,00

Criado pelo Decreto n.º [illegible] de 12-12-1907, com a denominação de Instituto de Patologia Experimental de Manguinhos, teve a sua denominação alterada para a atual pelo Decreto [illegible] que aprovou o seu regulamento.

Dedica-se ao estudo de assuntos de medicina experimental, especialmente aos problemas de biologia humana, de higiene e de nosologia. E' diretamente subordinado ao Ministro.

Organização:

a) Divisão de Microbiologia e Imunologia;
b) Divisão de Virus;
c) Divisão de Zoologia Médica;
d) Divisão de Fisiologia;
e) Divisão de Química e Farmacologia;
f) Divisão de Patologia;
g) Divisão de Estudos de Endemias;
h) Divisão de Higiene;
i) Biblioteca;
j) Museu;
l) Seção Auxiliar;
m) Seção de Administração.

[illegible] proposta com a autorizada [illegible] lizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais ou menos da Proposta sobre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	3.059.200	——	4.119.840	(1) 4.119.840	——
Total da Consignação I	3.059.200	——	4.119.840	4.119.840	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
04 — Contratados	400.000	128.440	169.440	(2) 369.440	200.000
05 — Mensalistas	4.589.400	4.989.960	5.994.960	(3) 5.994.960	——
06 — Diaristas	1.605.900	1.995.220	2.087.670	(4) 2.246.220	158.550
Total da Consignação II	6.595.300	——	8.252.070	8.610.620	358.550
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	216.000	181.200	216.000	(5) 216.000	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	150.000	80.100	120.000	(6) 120.000	——
Total da Consignação III	366.000	——	336.000	336.000	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	100.000	44.600	150.000	150.000	——
23 — Diárias	80.000	79.900	100.000	100.000	——
Total da Consignação IV	180.000	——	250.000	(7) 250.000	——
Total da Verba 1	10.200.500	——	12.957.910	13.316.460	358.550
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Auetomóveis de passageiro; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem;					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações material flutuante e de dragagem, outras viaturas					
01 — Automóveis de passageiros	—	—	—	(8) 80.000	+ 80.000
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem, outras viaturas	350.000	292.790	250.000	(9) 320.000	+ 70.000
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	250.000	209.216	200.000	(10) 200.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	450.000	261.749	300.000	(11) 450.000	+ 150.000
09 — Material de ensino e educação; material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	20.000	—	20.000	(12) 20.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	1.100.000	927.835	1.000.000	(13) 1.200.000	+ 200.000
Total da Consignação I	2.170.000	—	1.770.000	2.270.000	+ 500.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
16 — Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de soros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários, inclusive material para sua completa fabricação	350.000	350.000	400.000	(14) 400.000	—
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	200.000	37.686	200.000	(15) 200.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible] da proposta [illegible]
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminção	200 000	141 568	250 000	(16) 300 000	50 000
20 — Arreamento, material de ferragem e de contenção de animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico	30.000	19.994	30 000	35 000	5 000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	1 200.000	1 197.998	1 600 000	(17) 1 [illegible]	—
22 — Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte; gêlo; artigos para fumantes	1 500.000	1 531 572	1 500 000	(18) [illegible]	500.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	600 000	468.053	650.000	(19) 800.000	150 000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos, adubos em geral e corretivos, inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	950.000	949.600	1 000 000	(20) [illegible]	100.000
27 — Sementes e mudas de plantas	3.000	—	3 000	3.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórios; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	200 000	6.099	200 000	(21) 250 000	50.000
Total da Consignação II	5.233.000	—	5 833 000	6 688.000	855 000
CONSIGNACÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	21 000	6.923	21.000	(22) 21 000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	100 000	80.177	100.000	(23) 120.000	20.000
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	12.000	12.000	12.000	(24) 25.000	13.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	350	350	420	490	70
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	50.000	50.000	60.000	60.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	200.000	198.258	200.000	200.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	360.000	295.480	400 000	(25) 400 000	—
39 — Serviços Funerários	5.000	—	5.000	5.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	150.000	30.000	120.000	(26) 120.000	——
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	200.000	13.468	300.000	(27) 350.000	+ 50.000
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	50.000	5.005	50.000	50.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	25.000	5.005	25.000	25.000	——
Total da Consignação III	1.173.350	——	1.293.420	1.376.490	+ 83.070
Total da Verba 2	8.576.350	——	8.896.420	10.334.490	+ 1.438.070
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, Aperfeiçoamento e especialização do pessoal	——	——	——	——	——
01 — Seleção	60.000	60.000	——	——	——
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
a) Aperfeiçoamento e especialização de pessoal	280.000	280.000	100.000	(28) 120.000	+ 20.000
b) Cursos de aplicação do Instituto	——	——	60.000	(29) 60.000	——
c) Curso de Biologia	——	——	40.000	(30) 60.000	+ 20.000
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Despesas com a preparação do 5.° Congresso de Internacional de Microbiologia a reunir-se no Rio de Janeiro em 1949	——	——	100.000	——	— 100.000
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens					
a) Excursões de estudos de parasitologia no interior do país	100.000	100.000	150.000	(31) 150.000	——
b) Recepções hospedagens e homenagens	100 000	100.000	100.000	(32) 150.000	+ 50.000
52 — Serviços de saúde e higiene					
a) Prosseguimento de estudos relativos a grandes endemias	1.200.000	1.200.000	1.400.000	(33) 1.400.000	——
b) Desenvolvimento de estudos das moléstias produzidas por vírus	300.000	300.000	300.000	(34) 400.000	+ 100.000
c) Investigações científicas referentes a lepra	100.000	100.000	100.000	(35) 100.000	——
d) Pesquisas sôbre nutrição, higiene do trabalho e outras a cargo da Divisão de Higiene	100.000	100.000	100.000	(36) 100.000	——
e) Pesquisas puras e aplicadas relacionadas com as plantas medicinais brasileiras	100.000	100.000	100.000	(37) 100.000	——
f) Pesquisas sôbre a penicilina	400.000	400.000	400.000	(38) 400.000	——
g) Transporte de enfermos indigentes	20.000	——	30.000	(39) 30.000	——

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais + ou para menos — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
h) **Estudos de hidrobiologia e do valor alimentar da fauna itiológica brasileira**	**150.000**	150.000	150.000	150.000	—
Total da Verba 3	**2.910.000**	—	3.130.000	3.220.000	+ 90.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	10.200.500	—	12.957.910	13.316.460	+ 358.550
Verba 2 — Material	**8.576.350**	—	8.896.420	10.334.490	+ 1.438.070
Verba 3 — Serviços e Encargos	**2.910.000**	—	3.130.000	3.220.000	+ 90.000
Total	21.686.850	—	24.984.330	26.870.950	+ 1.886.620

VERBA 1 — PESSOAL

(1) **O pagamento do pessoal** permanente do Ministério corre por conta de dotação que se concede à Divisão do Pessoal. Da referida dotação a parte correspondente ao Instituto Oswaldo Cruz montará, aproximadamente, a Cr$ 4.119.840,00 em 1950. Tal despesa que se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta de recursos especìficamente **consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, está calculada** com base na lotação de fato daquela repartição, a qual é a seguinte:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-3	132.000,00
1	Diretor-Técnico	O	100.800,00
1	Almoxarife	K	51.720,00
1	Almoxirafe	L	61.920,00
2	Artífice	F	45.600,00
2	Artífice	E	41.280,00
1	Atendente	E	20.640,00
1	Atendente	C	17.280,00
3	Bibliotecário	E	61.920,00
6	Biologista	N	520.560,00
7	Biologista	M	510.720,00
14	Biologista	L	853.680,00
6	Biologista	K	310.320,00
3	Biologista	J	130.320,00
1	Contador	J	43.440,00
1	Escriturário	G	26.040,00
2	Escriturário	F	45.600,00
1	Farmacêutico	J	43.440,00
1	Foguista	6	17.280,00
1	Médico	K	51.720,00
1	Médico Sanitarista	O	100.800,00
1	Médico Sanitarista	M	72.960,00
1	Médico Sanitarista	K	51.720,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
1	Prático de Farmácia	G	26.040,00
4	Praticante de Laboratorista	G	104.160,00
7	Praticante de Laboratorista	F	159.600,00
11	Praticante de Laboratorista	E	227.040,00
5	Praticante de Laboratorista	D	94.800,00
1	Servente	E	20.640,00
2	Servente	C	34.560,00
1	Técnico de Laboratório	I	35.880,00
			4.119.840,00

(2) O I.O.C. dispõe, atualmente, na categoria de contratados, de um Técnico em Desenho Científico, com o salário mensal de Cr$ 2.580,00; um Chefe de Seção de Requisitas, com o salário mensal de Cr$ 7.230,00; e um Pesquisador Especializado, com o Salário mensal de Cr$ 4.310,00, perfazendo um tola de Cr$ 14.120,00 mensais e uma despesa anual de Cr$ 169.440,00; há portanto, um saldo de Cr$ 200.000,00, a ser aplicado em novos contratos, de acôrdo com as necessidades do desenvolvimento das pesquisas, a serem realizadas pelo Instituto.

(3) Aprovada pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46, alterado pelo de nº 22.646, de 27-2-47, e reajustados os salários de acôrdo com a Lei nº 488, de 15-11-48, a repartição em foco dispõe das seguintes Tabelas de mensalistas :

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Armazenista	21	41.280,00
2	Armazenista	19	34.560,00
6	Artífice	21	123.840,00
13	Artífice	20	246.480,00
8	Artífice	19	138.240,00
6	Auxiliar de Artífice	19	103.680,00
7	Auxiliar de Artífice	18	110.040,00
1	Ascensorista	19	17.280,00
3	Ascensorista	18	47.160,00
5	Atendente	18	78.600,00
8	Biologista	26	347.520,00
8	Biologista	24	247.680,00
2	Biologista-Auxiliar	23	52.080,00
1	Conservador-Auxiliar	20	18.960,00
1	Desenhista	21	20.640,00
2	Desenhista	20	37.920,00
1	Desenhista	19	17.280,00
1	Enfermeiro	21	20.640,00
2	Laboratorista	21	41.280,00
8	Laboratorista	20	151.680,00
24	Laboratorista	19	414.720,00
36	Laboratorista	18	565.920,00
1	Maquinista-Auxiliar	19	17.280,00
1	Maquinista-Auxiliar	18	15.720,00
2	Mestre	23	52.080,00
2	Mestre	22	45.600,00
6	Servente	19	103.680,00
30	Servente	18	471.600,00
1	Serviçal	19	17.280,00
4	Serviçal	18	62.880,00
5	Auxiliar de Escritório	21	103.200,00
7	Auxiliar de Escritório	20	132.720,00
4	Auxiliar de Escritório	19	69.120,00
1	Praticante de Escritório	19	17.280,00
1	Farmacêutico	22	22.800,00
1	Fotógrafo-Auxiliar	20	18.960,00
1	Fotógrafo-Auxiliar	19	17.280,00
7	Guarda	18	110.040,00
1	Taquígrafo	22	22.800,00
1	Técnico de Laboratório	23	26.040,00
2	Trabalhador	19	34.560,00
17	Trabalhador	18	267.240,00
1	Agrônomo	24	30.960,00
1	Auxiliar de Agrônomo	21	20.640,00
1	Maquinista	20	18.960,00
1	Veterinário	24	30.960,00
1	Veterinário	22	22.800,00
1	Auxiliar de Veterinário	21	20.640,00
1	Auxiliar de Veterinário	19	17.280,00
9	Tecnologista	26	390.960,00
258		Total	5.058.840,00

Tabela Numérica Suplementar

7	Pesquisador Especializado	27	362.040,00
5	Pesquisador Especializado	28	309.[illegible]
3	Pesquisador Especializado	29	218.880,00
1	Feitor	22	22.800.00
1	Escriturário	22	22.800,00
17		Total	936.120,00

Resumo	Cr$
T.N.O.	5.058.840,00
T.N.S.	936.120,00
Total	5.994.960,00

(14) A Tabela de Diaristas aprovada para o Instituto Osvaldo Cruz, de acôrdo com as necessidades dêste, compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salarios **correspondentes :**

		Cr$ Diarias	Cr$ (anuais)
1	**Bombeiro**	57,60	17.280,00
4	**Carpinteiro**	63,20	75.840,00
2	Carpinteiro	57,60	34.560,00
3	**Eletricista**	76,00	68.400,00
1	Estafeta	33,00	9.900,00
1	Mecânico	76,00	22.800,00
1	Mecânico	57,60	17.280,00
1	**Mensageiro**	48,00	14.400,00
4	**Pedreiro**	63,20	75.840,00
2	**Pedreiro**	57,60	34.560,00
2	**Pintor**	63,20	37.920,00
1	**Pintor**	57,60	17.280,00
2	**Servente**	57,60	34.560,00
5	**Servente**	55,00	82.500,00
8	**Servente**	52,40	125.760,00
1	**Servente**	44,00	13.200,00
1	**Serviçal**	76,00	22.800,00
1	**Serviçal**	63,20	18.960,00
1	**Serviçal**	60,40	18.120,00
9	**Serviçal**	57,60	155.520,00
2	**Serviçal**	52,40	31.440,00
1	**Serviçal**	44,40	13.200,00
9	**Trabalhador**	55,00	148.500,00
50	**Trabalhador**	52,40	786.000,00
28	**Trabalhador**	44,00	369.600,00
141	**Total**		2.246.220,00

O aumento proposto, de Cr$ 158.550,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificad quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(15) Dá-se abaixo o relacionamento das funções gratificadas do I.O.C. criadas pel **Decreto-lei nº 6.341, de 11-3-44, e alteradas pelo de nº 9.617, de 21-8-46 :**

Divisão de Microbiologia e Imunologia

	Cr$ (anuais)
Chefe da Divisão	8.400,00
Chefe da Seção de Bacteriologia	6.000,00
Chefe da Seção de Micologia	6.000,00

Divisão de Virus

Chefe da Divisão	8.400,00
Chefe da Seção de Virus	6.000,00
Chefe da Seção de Riquétsias	6.000,00

Divisão de Zoologia Médica

Chefe da Divisão	8.400,00
Chefe da Seção de Protozoologia	6.000,00
Chefe da Seção de Helmintologia	6.000,00
Chefe da Seção de Entomolofia	6.000,00

Divisão de Fisiologia

Chefe da Divisão	8.400,00
Chefe da Divisão	8.400,00
Chefe da Seção de Endocrinologia	6.000,00

Divisão de Quimica e Farmocologia

Chefe da Divisão	8.400,00
Chefe da Seção de Quimica	6.000,00
Chefe da Seção de Farmacodinâmica e Quimioterapia	6.000,00
Chefe da Seção de Ensáios Biológicos e Contrôle	6.000,00

Divisão de Patologia

Chefe da Divisão	8.400,00
Chefe da Seção de Anatomia Patológica	6.000,00
Chefe da Hematologia	6.000,00
Chefe da Seção de Medicina Experimental	6.000,00

Divisão de Estudos de Endemias

Chefe da Divisão	8.400,00
Chefe da Seção de Estatística e Epidemiologia	6.000,00
Chefe do Hospital Evandro Chagas	6.000,00
Chefe da Seção de Inquéritos e Trabalhos de Campos	6.000,00

Divisão de Higiene

Chefe da Divisão	8.400,00
Chefe da Seção de Higiene do Trabalho	6.000,00
Chefe da Seção de Bioclimatologia	6.000,00
Chefe da Seção de Nutrição	6.000,00

Seção Auxiliar

Chefe da Seção	6.000,00

Seção de Administração

Chefe da Seção	4.200,00

Museu

Chefe do Museu	4.200,00

Biblioteca

Chefe da Biblioteca	5.400,00

Secretário do Diretor

Secretário	5.400,00

Chefe de Portaria

Chefe	3.000,00

(6) O I.O.C. tem necessidade imperiosa de prorrogar o seu expediente: trata-se de uma repartição de natureza técnica e científica, cujos trabalhos se prolongam por muitas horas, principalmente quando se realizam certas pesquisas científicas cujo estudo demorado não pode cingir-se ao horário estabelecido regulamentarmente. E ela mais se acentua quando se fabricam sôros e vacinas para atender a fornecimentos urgentes nos casos de surtos epidêmicos, ocasiões em que é exigida uma produção fora do normal, obrigando as diversas Seções do Instituto a prorrogações de expediente, para atender aos pedidos que lhe são feitos pelo Departamento Nacional de Saúde, Serviço Especial de Saúde Pública, Prefeitura do Distrito Federal e várias instituições de Assistência Pública.

(7) O Instituto tem necessidade de atender a demoradas excursões científicas em rgiões distantes do país e também investigar surtos epidêmicos m localidades distantes, o que exige o afastamento de técnicos e funcionários, a fim de diagnosticar tais problemas onde êles mais se desenvolvem. Êstes e outros assuntos exigem excursões prolongadas para seus estudos. Para êsse fim e deslocam do Instituto grupos de técnicos e seus auxiliares, levando o material necessário a trabalhos de campo.
O reconhecimento das causas da doença e a extensão da zona atingida, o tratamento, profilaxia e outros estudos científicos exigem inquéritos demorados e colheita abundante de material para conhecimento dos insetos e outros animais que podem ser responsáveis diretos pela transmissão das moléstias ou como simples depositários dos parasitos que as produzem, etc.
As razões expostas acima justificam a manutenção para 1950 do crédito concedido em 1949, para Ajuda de Custo e Diárias.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) O Instituto Osvaldo Cruz, é uma repartição situada fora do perímetro urbano, portanto de difícil acesso para o centro. Para o Diretor do Instituto Osvaldo Cruz, mais se acentua a necessidade de um automovel, porque a cada momento tem necessidade de locomover-se para o centro, a fim de tratar de assuntos vitais da rpartição que dirige, e muitas vêzes com real urgência, junto aos Ministérios e outras repartições.
São assuntos que não podem ser tratados por telefone ou pelo Correio e que exigem a presença imediata do Chefe de Serviço.
E muitas vêzes a falta dessa condução rápida e exclusiva tem acarretado sérios inconvenientes para a administração da repartição.
Também há ainda a considerar freqüente necessidade de trazer ao Instituto, Professôres e outros visitantes ilustres de passagem no Rio e que deseáam conhecê-lo. Nestas condições

de Cr$ 2.000,00, cobaias de Cr$ 7,00, coelhos a Cr$ 14,00 o quilo, macacos rhesus e cinomolgos de Cr$ 800,00 a Cr$ 1.000,00, carneiros, macacos, cobras, ratos, hamsters, preguiças, tatus e aves diversas, bem como milhares de embriões vivos em ovos de galinhas incubados, para pesquisas de virus, ao preço de Cr$ 3,00 e um variado número de outros animais.

Os fornecimentos de animais, especialmente vitelos, para a produção de vacina anti-variólica, devem aumentar considerávelmente, devido ao crescimento dos trabalhos d laboratórios e de produções de vacinas diversas. Pelas quantidades de animais a serm adquiridos, torna-se necessário a dotação de Cr$ 400.000,00, já obtida em 1949.
Os quadros, abaixo, ilustram o vulto do trabalho do Instituto neste setor.
Animais destinados a estudos, pesquisas, experiências e preparação de sôros, vacinas, produtos opoterápicos e veterinários; relação de animais adquiridos:

	1947	1948
Cobaias	5.725	5.612
Coelhos	4.583	4.918
Galinhas	419	641
Rãs	4.640	6.218
Gaivotas	2	—
Gatos	32	164
Cobra pequena, venenosa	8	—
Micos comuns	180	314
Preguiças	64	119
Carneiro	62	64
Cabras	52	91
Muares	5	12
Cavalos	52	21
Vitelos	269	517
Cotias	39	64
Patos	60	31
Embriões	32.240	19.141
Frangos	60	74
Cachorro do mato	19	21
Cães	160	160
Gansos	28	18
Gambás adultos	2	10
Tamanduás	4	8
Cobras grandes	10	14
Pombos	1.382	—
Preás	26	—
Preás	26	—
Corujas	2	—
Canários belga	23	—

(15) Não é fácil fazer-se uma previsão exata dos dispêndios por conta desta rubrica. Tudo depende do movimento industrial do Instituto que ainda êste ano foi intenso. São milhares e milhares de bulas, etiquetas, rótulos, fichas para sangria, transvasamento de sôros, vacinas, papeletas, blocos para reação de Wassermann além de inúmeros impressos dessa mesma natureza para os laboratórios de pesquisas e para s coleções dos biotérios, e ainda os impressos destinados ao expediente normal como: boletins, faturas, requisições, laudos, portarias, ordem de serviço, fichas, etc. para a Biblioteca e Depósito de Material. Convém ressaltar que só a impressão de Memórias do Instituto consome mais da metade da dotação.

Para fazer face a tal despesa, foi proposto o crédito de Cr$ 200.000,00 para 1950, já obtido nos exercícios de 1948 e 1949.

(16) O consumo de combustíveis para o ano de 1950 é calculado na base de 50.000 litros de álcool-motor; 70 toneladas de carvão, 40 toneladas de óleo combustível, 650 litros de querozene e 130 m3 de lenha. Presentemente, custeado pelo Instituto, funcionam: 1 ônibus; 2 caminhonetes, 2 caminhões; 1 limousine; 2 lanchas, além de mais d 50 unidades consumidoras: fogareiros Primus, bicos de Bunsen, lamparinas para secar, alimentadas à álcool-motor,, etc. O carvão é consumido na oficina mecânica em pequena quantidade e o restante na caldeira, produtora de vapor que funciona diàriamente.
A lavanderia do Hospital Evandro Chagas, consome também lenha e uma grande parte de óleo combustível. Existem também os aparelhos térmicos, chocadeiras, que consomem querozene e bem assim as desinfecções de livros e preservações dos móveis contra o ataque do cupim e a conservação de máquinas. Êste material está em constante alta, sendo por isso a elevação da dotação para Cr$ 300.000,00 indispensável à boa execução dos trabalhos a cargo da Repartição.-

(17) Eis aqui uma dotação que, sem a sua conservação para o exercício de 1950, poderá acarretar prejuizos incalculáveis a administração do Instituto. Já em justificações anteriores sem ter feito sentir que o animal sujeito a imunização exige alimentação rica e abundante para poder suportá-la prolongadamente. Mesmo bem alimentado o choque muitas vêzes é

fatal. Para a produção de sôros e vacinas e pesquisas científicas é imprescindível uma super alimentação forte e apropriada. Há um número avultadíssimo de cavalos no serviço de soroterapia, sem contar os animais em experiências como muares e bovinos. Ainda espalhados pelos laboratórios e biotérios existem para mais de 300 macacos de diversas espécies, os quais precisam de uma alimentação especial, principalmente os que estão de cativeiro sujeitos a tuberculose e outras doenças. A alimentação é constituída de alfafa, capim, milho, farelo, aveia, cevada, centeio, abóbora, pão, leite com óleo vitaminado, bananas, laranjas e, quando inoculados, ovos cozidos e fígado fresco. Existem aproximadamente 20.000 camondongos brancos e de outras espécies cuja alimentação é cuidadosamente preparada com pão, leite, germe de trigo, cálcio, aveia e trigo em grão, além de outros animais como cobaias, cujo consumo é de cêrca de 1.000 por mês.
Há ainda cêrca de 2.500 coelhos que consomem muito triguilho, abóbora, pão, capim e um grande número de galinhas, frangos, cotias, micos, cobras, preás, furões, lagartos, perús, cabritos, carneiros, cachorros do mato, marrecos, rãs e cães.
Presentemente luta o Instituto com o sério problema da aquisição de forragem, devido a sua escassez no mercado.
O quadro abaixo serve como exemplo dos elevados gastos feitos por esta rubrica:

Consumo mensal

Alfafa	7.000 quilos
Milho	18.000 quilos
Triguilho	4.500 quilos
Alpiste	2.000 quilos
Aveia	8.000 quilos
Cevada	3.000 quilos
Farelo	12.000 quilos
Germe de trigo	1.200 quilos
Fubá grôsso	2.000 quilos
Bananas	41.000 unidades
Laranjas	5.000 unidades
Legumes (abóboras, batatas)	4.000 quilos
Sal grôsso	500 quilos
Pão de trigo	2.800 quilos
Carne fresca	2.000 quilos
Leite fresco	3.500 quilos
Trigo em grão	1.000 quilos

(18) O fornecimento de alimentação preparada pelo Instituto aos seus servidores, data de 1943. Êsse fornecimento tem cabimento em virtude de achar-se o Instituto em local muito distante das zonas residenciais e por não existir nas suas adjacências lugar que permita fazer-se refeições mesmo ligeira. Pela natureza técnica dos serviços do Instituto o horário de trabalho do seu pessoal varia de 7 às 17 horas, havendo por isso graves prejuízos para o serviço, se houver longa interrupção para o almoço dos seus servidores em lugares afastados.

O fornecimento de alimentação preparada aos servidores do Instituto e as dietas aos doentes internados no Hospital Evandro Chagas, obedece ao regime das concorrências públicas as quais têm sido realizadas por contacto organizado pela Divisão de Material do Ministério. O número de pessoas a serem alimentadas durante o exercício de 1949 eleva-se a cerca de 535 servidores, além dos estagiários e doentes internados no Hospital Evandro Chagas. Para 1950 certamente essa cifra será aumentada tendo em vista o crescimento de tôdas as atividades do Instituto. O preço para refeição completa em 1948 foi de Cr$ 25,00 e meia refeição a Cr$ 12,00.

Do exposto verifica-se a necessidade do aumento do crédito concedido em 1949 para Cr$ 2[illegible].000,00. O relacionamento adiante demonstra a estatística do fornecimento de alimentação preparada, desde 1943.

I) Alimentação preparada

	Cr$	Cr$ (anuais)
Ano de 1943		
Crédito de orçamentário	320.000,00	
Ano de 1944		
Crédito Orçamentário	400.000,00	
Reforço	22.540,00	
Total		424.217,36
Ano de 1945		
Crédito Orçamentário	400.000,00	
Refôrço	487.320,35	

Ano de 1946

	Cr$	Cr$
Crédito Orçamentário	800.000,00	
Refôrço	511.760,26	
Total		1.311.760,26
Ano de 1947		
Total		1.407.566,52
Ano de 1948		
Despesa (até novembro inclusive)		1.872.167,68

II) Despesa com a alimentação humana, durante os anos de 1947 e 1948 e 1948 até novembro inclusive.
Ano de 1947

		Cr$	Cr$	Cr$
Janeiro				
Refeições tipo	— 1.917 ...	18,10	34.697,70	
Meias refeições	— 9.545 ...	9,05	86.382,25	
Dietas	— 31 ...	19,91	219,01	
Total				121.298,96
Fevereiro				
Refeições tipo	— 1.678 ...	18,10	30.371,80	
Meias refeições	— 8.672 ...	9,05	78.481,60	
Dietas	— 32 ...	19,91	637,12	
Total				109.490,52
Março				
Refeições tipo	— 1.962 ...	18,10	35.512,20	
Meias refeições	— 9.748 ...	9,05	88.219,40	
Dietas	— 18 ...	19,90	358,38	
Total				124.089,98
Abril				
Refeições tipo	— 1.937 ...	18,10	35.711,30	
Meias refeições	— 8.923 ...	9,05	80.753,15	
Dietas	— 30 ...	19,91	3.397,30	
Total				117.061,75
Maio				
Refeições tipo	— 1.783 ...	18,10	32.272,30	
Meias refeições	— 9.893 ...	9,05	89.531,65	
Dietas	— 5 ...	19,19	99,55	
Total				121.903,50
		Cr$	Cr$	Cr$
Junho				
Refeições tipo	— 1.876 ...	18,10	33.955,60	
Meias refeições	— 8.868 ...	9,05	80.219,20	
Dietas	— 14 ...	19,91	278,74	
Total				114.453,54
Julho				
Refeições tipo	— 1.927 ...	18,10	34.878,70	
Meias refeições	— 10.051 ...	9,05	90.961,55	
Dietas	— 13 ...	19,91	258,83	
Total				126.099,08
Agôsto				
Refeições tipo	— 1.595 ...	18,10	28.869,50	
Meias refeições	— 9.690 ...	9,05	87.694,50	
Dietas	— 14 ...	19,91	278,74	
Refeições ligeiras a	....	0,40	1,20	
Total				116.843,94

		Cr$	Cr$	Cr$
Setembro				
Refeições tipo	— 1.478 ...	18.10	26.751.80	
Meias refeições	— 10.192 ...	9,05	92.237,60	
Dietas	— 5 ...	19,91	99,55	
Total				119.088,95
Outubro				
Refeições tipo	— 1.706 ...	18.10	30.878.60	
Meias refeições	— 10.344 ...	9,05	93.613,20	
Dietas	— 13 ...	19,91	258,83	
Total				124.750,63
Novembro				
Refeições tipo	— 300 ...	18.10	22.208,70	
Meias refeições	— 8.551 ...	9,05	77.356,55	
Dietas	— 7 ...	19,91	139,37	
Total				99.739,42
Dezembro				
Refeições tipo	— 1.198 ...	18.10	21.683.80	
Meias refeições	— 10.106 ...	9.05	91.459.30	
Dietas	— 5 ...	19,91	99,55	
Refeições ligeiras	— 9 ...	0.40	3,60	
Total				113.264,25
Ano de 1948				
Janeiro				
Refeições tipo	— 1.331 ...	25.60	34.073.60	
Meias refeições	— 10.574 ...	12.80	135.347,20	
Dietas	— 16 ...	28,16	450.56	
Refeições ligeiras	— 8 ...	0,80	6,40	
Total				169.877,76
Fevereiro				
Refeições tipo	— 1.455 ...	25,60	37.248.00	
Meias refeições	— 8.722 ...	12,80	111.641,60	
Dietas	— 10 ...	28.16	281,60	
Total				149.171,20
Março				
Refeições tipo	— 1.505 ...	25.60	38.528.00	
Meias refenções	— 10.019 ...	12,80	128.243,20	
Dietas	— 12 ...	28,16	337,92	
Abril				
Refeições tipo	— 1.118 ...	25.60	28.620.80	
Meias refeições	— 10.801 ...	12,80	138.452,80	
Total				166.873,60
Maio				
Refeições tipo	— 1.149 ...	25,60	29.414,40	
Meias refeições	— 10.907 ...	12,80	139.609,60	
Dietas	— 5 ...	28.16	140,80	
Total				169.164,80
		Cr$	Cr$	Cr$
Junho				
Refeições tipo	— 1.285 ...	25,60	32.896,00	
Meias refeições	— 11.110 ...	12,80	142.208,00	
Total				175.104,00

Julho

Refeições tipo	— 1.497 ...	25,60	38.323,20	
Meias refeições	— 11.479 ...	12,80	146.931,20	
Dietas	— 7 ...	28,16	197,12	
Total				185.451,52

Agôsto

Refeições tipo	— 1.365 ...	25,60	34.944,00	
Meias refeições	— 11.130 ...	12,80	142.464,00	
Dietas	— 12 ...	28,16	168,96	
Total				177.576,96

Setembro

Refeições tipo	— 1.325 ...	25,60	33.920,00	
Meias refeições	— 10.702 ...	12,80	136.985,60	
Dietas	— 12 ...	28,16	337,92	
Total				171.243,52

Outubro

Refeições tipo	— 1.453 ...	25,60	37.196,80	
Meias refeições	— 10.653 ...	12,80	136.358,40	
Dietas	— 12 ...	28,16	337,92	
Total				173.893,12

Novembro

Refeições tipo	— 1.517 ...	25,60	38.835,20	
Meias refeições	— 9.928 ...	12,80	127.078,40	
Dietas	— 28 ...	28,16	788,48	
Total				166.702,08

(19) Os artigos adquiríveis nesta rubrica subiram em escala alarmante durante o período da guerra en ão mais voltaram aos preços primitivos. O consumo dêsse material no Instituto é vultoso. A fixação pela fotografia ou cinematografia e experiências sôbre animais vivos, desenvolvimento de culturas e lesões, exigem grandes despesas. Há, ainda a considerar, as instalações de Raios X do Hospital Evandro Chagas, cujos estudos feitos em trabalhos de eletrocardiografia, consomem muito material fotográfico, o qual, bastante escasso no mercado, teve seu custo elevado consideràvelmente.
A fotografia em côres tornou-se indispensável como documentário, sobretudo nas excursões científicas. O seu uso porém, tem sido muito limitado, em vista do alto preço do material. Entretanto, torna-se preciso generalizá-lo pela necessidade de colher documentos de valor real para fundamentar os trabalhos científicos.
A elevação do material para Cr$ 800.00,00, em 1950, é de grande necessidade, dado o custo cada vez mais elevado e o seu maior consumo, em vista do desenvolvimento dos trabalhos do Instituto.

(20) **Por conta desta subconsignação consome o Instituto, produtos químicos em grande escala cujos preços elevaram-se consideràvelmente.**
Relação dos principais produtos químicos usados:
Formol xilol, petona, ácido fenico, agar-agar que contituem a maior fôrça. Parfa pH e fotografia são necessários para o próximo exercício, os materiais, seguintes: 100 gramas de indicadores diversos ao preço médio de Cr$ 110,00 por grama; 100 quilos de hiposulfito de sódio ao preço de Cr$ 5,30; bromureto de potássio a Cr$ 34.00 o quilo; 30 quilos de bisulfato de sódio a Cr$ 30,50; 3 quilos de sulfureto de sódio a Cr$ 40,00; 5 quilos de hidroquinone a Cr$ 80,00; 5 quilos de carbonato de potássio a 23,80; 50 quilos de sulfito de sódio anidro a 29,00; 5 quilos de metal a Cr$ 170.00; alumen de cromo, 1 quilo a Cr$ 17,00; óleo de cedro, 2 quilos a Cr$ 700.00 o quilo; xilol, 100 quilos a Cr$ 34,10, peptona, 100 quilos aCr$ 165,00 a lb.; ácido fênico, 200 quilos a Cr$ 95.00, etc.
O Instituto dispende, ainda por conta desta rubrica, uma das mais importantes do seu orçamento, inúmeros produtos químicos utilizados em seus laboratórios, incluindo-se produtos farmacêuticos para atender às necessidades do Hospital Evandro Chagas, anexo a êste Instituto, e cujo custo tem sido elevado
Tubos de vidro para cultura, tubos capilares para vacina antivariólica, cujo consumo é de mais de 2.000.000, **ampôlas para os soros e vacinas, hoje de alto custo e o que** consomem una grande parte da verba.
Eis a relação dos materiais a serem adquiridos: 5.000 ampôlras de diversas capacidade, ao preço de Cr$ 140.000,00; 2.000.000 de tubos capilares para vacina antivariólica, a Cr$ 16,00; 100.000 tubos para culturas de diversos tipos ao preço médio de Cr$ 6,00; 100 quilos de peptona para bacteriologia à Cr$ 330,00; 300 litros de formol em solução à 40 % ao preço de Cr$ 40,00; 2.000 litros de álcool à 40 % ao preço de Cr$ 3,00; 1.500

litros de álcool a 42°, ao preço de Cr$ 3,50; 1.500 litros de álcool absoluto ao preço de Cr$ 5,80; 200 litros de glicerina especial para vacina antivariolólica ao preço de Cr$ 50,00; 50 quilos de creosoto de Faia triretificado ao preço de Cr$ 550,00; 500 quilos de algodão hidrófilo ao preço de Cr$ 12,00; 1.000 quilos de algodão em pasta a Cr$ 9,40; 500 litros de éter sulfúrico ao preço de Cr$ 9,50; 500 quilos de ácido fênico puro, do comércio ao preço de Cr$ 35,00; 200 quilos de agar-agar ao preço de Cr$ 305,00.
Assim, justifica-se o aumento solicitado, para 1940, que visa atender a um programa de trabalho fundamentado em dados reais, de acôrdo com as necessidade do serviço.

(21) A substituição da roupa de cama e de banho do Hospital Evandro Chagas anexo ao Instituto, é imprescindível a fim de mantê-lo em perfeitas condições de asseio e higiene. O Hospital dispõe presentemente, de 60 leitos, ocupados na sua totalidade, por doentes sem atestado de indigência, vindos do interior dos Estados.
Este número será aumentado de acôrdo com as investigações nosológicas necessárias. Grande número de doentes ali internados ainda não gozam do confôrto exigido em tais casos, esperando-se dentro em breve uma solução para o caso.
Para ocorrer às necessidades do Hospital serão necessários os seguintes artigos:

400 colchas a Cr$ 50,00
400 cobertores para solteiro a Cr$ 70,00
500 toalhas de rosto a Cr$ 6,00
500 toalhas de banho a Cr$ 20,00
200 colchões de 0,90 × 0,90 a Cr$ 60,00
200 colchões de 1,20 × 0,60 a Cr$ 100,00
200 travesseiros de 0,70 × 0,40 a Cr$ 12,00
1.000 metros de cretone a Cr$ 20,00, o metro

Além disso o Instituto Oswaldo Cruz, pela complexidade e extensão dos seus serviços, compreendendo inúmeros laboratórios, oficinas, trabalhos de campo, cocheiras, etc., exige pessoal numeroso, devidamente uniformizado, com vestuário adequado, para protegê-los contra possíveis contaminações.
Para êsse fim fornece o Instituto aos seus servidores, blusas de cretone branco e azul, macacões (modêlo mecânico) a 500 servidores recebendo cada um 2 peças, as quais têm certa duração, devido às constantes lavagens e esterilizações e o contacto fermanente com ácidos e corrosivos.
A previsão para 1950 será de 1.000 peças aos preços de Cr$ 59,00 para os macacões, Cr$ 25,00 para as blusas brancas e Cr$ 42,50 para as blusas azuis.
Além desses uniformes, há ainda o fardamento para o pessoal do correio, porteiros, cavalariços e vigias, em número de 35.
A roupa para uso dos doentes é confeccionada no próprio Hospital Evandro Chagas, entrando na sua confecção, botões, cadarços, agulhas, linhas, além de 2.000 metros de fazenda, brim pardo ao preço de Cr$ 9,00 o metro; adquire-se também chinelos, luvas e botas de borracha, capas, etc.

Em síntese terá a estação o emprêgo abaixo

400 blusas de cretone branco (a Cr$ 25,00)	10.200,00
300 blusas de brim mescla azul (a Cr$ 42,50)	12.750,00
600 macacões (ao preço de Cr$ 59,00)	35.400,00
500 gorros (a Cr$ 5,00)	2.500,00

(22) Com a ampliação de vários serviços de ordem técnica e o progresso da medicina experimental o movimento industrial do Instituto tem aumentado consideràvelmente, obrigando as secções especializadas a manter em estoques grandes quantidades de tubos de madeira para o acondicionamento de sôros, caixas de papelão e de madeira para as diversas espécies de vacinas e outros produtos químicos terapêuticos para uso humano. Assim é que, para atender as suas necessidades, urge a aquisição de grande quantidade de caixas e tubos atendendo ao grande aumento de produção. Convém esclarecer que a embalagem é feita no próprio Instituto com real economia.
A verba de Cr$ 21.000,00 para o ano de 1950 será suficiente.

(23) Há que atender ao desenvolvimento das atividades do Instituto Oswaldo Cruz espalhadas nos seus 22 edifícios e com uma vasta área onde estão instalados inúmeros laboratórios, 3 grandes cocheiras para uso de 300 cavalos e estábulos para 300 vitelos, além de biotérios onde se encontram aproximadamente 15.000 ratos e os canis. Para a manutenção rigorosa e constante de higiene dessas dependências, sòmente o uso de desinfetantes consome uma grande parte da dotação.
São também empregadas apreciáveis quantidades de soda cáustica, potassa, ácido muriático e sulfúrico, vassouras de vários modêlos e líquidos para limpar metais.
Para a manutenção do asseio e limpeza são necessários os seguintes materiais mais em uso:

1.900 litros de anozol (a Cr$ 16,00)
600 latas de creolina (a Cr$ 10,00)
600 litros de Flit ou semelhante (a Cr$ 10,00)
600 quilos de potassa pura (a Cr$ 7,00)
1.000 quilos de sabão (a Cr$ 9,00)
200 quilos de ácido muriático (a Cr$ 8,00)
2.000 sapólios (ao preço de Cr$ 0,90)
300 enxugadores de borracha (a Cr$ 3,50)

1.200 vassouras gari de piassava e de palha (ao preço médio de Cr$ 4,00).
600 sacos brancos para limpeza (a Cr$ 3,00), além de outros artigos de menos uso.

Justifica-se, assim, perfeitamente o aumento indicado para 1950.

(24) Há vários anos mantêm o Instituto Osvaldo Cruz um Escritório Comercial na cidade, a fim de facilitar aos interessados mais rapidez na solução dos variados assuntos que se dizem diretahente com a sua vida funcional, o qual está previsto no Regimento aprovado pelo Decreto nº 10.252, de 4 de agôsto de 1942. A elevação dêsse crédito para custeio do aluguel mensal do Escritório é imprescindível no exercício de 1950.

(25) Para atender às publicações dos trabalhos científicos do Instituto e bem assim para a impressão de suas «Memórias», na Imprensa Nacional e encadernação de milhares de livros destinados a sua biblioteca o crédito concedido em 1947 não foi suficiente, sabendo-se que a publicação das «Memórias» que era constituida de 4 volumes passou para 6 e espera-se a sua elevação para 8. Há ainda a acrescentar as publicações de diversas monografias, relatórios, rótulos, bulas destindas a emblagens dos produtos, etc. O elevdo custo de material de impressão e mão de obra exigirá a cifra de Cr$ 400.000,00 para o exercício próximo vindouro.

(26) Com o uso constante do material distribuído aos vários laboratórios, tais como móveis, geladeiras, máquinas, estufas, centrifugadores, ventiladores, motores e outros instrumentos que constituem a sua complexa aparelhagem, há necessidad periódica de consertos. Tais aparelhos, com defeitos, dificultam e acarretam prejuízos ao serviço e ao bom andamento dos trabalhos. A dotação de Cr$ 120.000,00 é indispensável às necessidades do Instituto para o ano de 1950.

(27) Os serviços do Instituto Osvaldo Cruz estão distribuidos por 20 edifícios, os quais exigem freqüentes reparos em suas instalações, sendo que muitos dêles são de construção antiga e atendendo ao desenvolvimento de suas seções, rquerem modificações nas struturas internas e externas, reparos dos estragos causados pelo tempo, limpeza, etc., para que manteham aspecto decente e cuidado. Além disso o edifício principal do Instituto, um monumento arquitetônico único na América do Sul, foi construido há 40 anos, e pela ação do tempo necessita de urgentes reparos entre os quais avultam o de renovação completa, impermeabilização dos seus terraços que estão dando lugar a infiltraãções no andar superior, onde estão localizados a biblioteca e o museu, além de reparos gerais nas tôrres e outras dependências.

Há, além dêsses, reparos urgentes a serem feitos nas cocheiras e outros edifícios também danificados pela ação do tempo e uso.

Acontece que, pela importância de suas finalidades e o conceito que desfruta no Exterior, recebe visitas constantes de missões científicas estrangeiras em suas dependências, daí a necessidade de certas adaptações e ligieros reparos, além dos imprevistos provocados pelos danos das chuvas, exigindo imediatos reparos e a conservação da estrutura arquitetônica do edifício que suscita especiais cuidados.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(28) O Instituto Osvaldo Cruz, pelos trabalhos científicos que realiza, pelo renome que tem, pelo conceito de que goza no estrangeiro, tem freqüente necessidade de enviar ao exterior técnicos seus para se aperfeiçoarem em dados assuntos ou para se especializarem em certos ramos científicos necessários aos trabalhos de Manguinhos.

No entanto o Instituto não dispõe de recursos para obter êsse aperfeiçoamento tão útil e vantajoso para seu pessoal, e quando muito tem conseguido algumas bôlsas de estudos do estrangeiro que não são fáceis de obter, pelo afluxo de candidatos, além de grande demora que há no processo para sua concessão, o que é mais inconveniente e se juntar ao do número sempre muito limitado daquelas que são concedidas.

Diante dos inconvenientes acima apontados e para melhor atender à situação dos técnicos do Instituto Osvaldo Cruz, no que respeita às suas possibilidades de conseguirem especialização e aperfeiçoamento no estrangeiro em assuntos científicos e práticos do seu interêsse com indiscutível benefício para os foros culturais da instituição, foi que se propôs a concessão da dotação de Cr$ 120.000,00.

(29) Com o desligamento do Instituto Osvaldo Cruz do Departamento Nacional de Saúde, o Curso de Aplicação do Instituto ficou separado dos Cursos de Saúde Pública do Departamento Nacional de Saúde e por êsse motivo o respectivo crédito para pagamento de professôres e assistentes foi incluída na dotação orçamentária do Instituto Osvaldo Cruz, de vez que foi suprimida nos Cursos de Saúde Pública.

A dotação necessária para atender às despesas com o pagamento dos professôres e assistentes durante o exercício de 1950, importará exatamente na cifra sob referência.

(30) Há vários anos vem funcionando com esplêndida eficiência o Curso de Aplicação do Instituto Osvaldo Cruz, para formação e aperfeiçoamento de bacteriologistas e parasitolgistas, quer nacionais como estrangeiros.

Tendo em vista ainda à necessidade de ampliar-se cada vez mais o aperfeiçoamento de técnicos em assuntos gerais de Biologia, foi organizado o Curso de Biologia do Instituto Osvaldo Cruz para o exercício de 1949, obtendo-se então a dotação inicial de Cr$ 40.000,00.

E, [illegible] há realmente [illegible] para a ampliação dêsse Curso em 1950, tendo em vista [illegible] que serão [illegible] para o aperfeiçoamento de técnicos quer [illegible] que estudam [illegible] no país e mesmo estrangeiras, torna-se [illegible] o aumento para pagamento dos professores e assistente do referido Curso.

(31) Tem essencial importância para o Instituto Osvaldo Cruz as excursões científicas de estudos de medicina e de biologia no interior do país.
[illegible] colhem-se observações e material para estudos [illegible] epidemiológicos e muitos outros assuntos de grande interêsse para os trabalhos de Manguinhos, relacionados com suas diferentes seções.
No [illegible] não puderam ser realizados todos os trabalhos planejados e investigações científicas [illegible] desenvolvimento abrange cada vez maior âmbito.
Assim, a dotação que se solicita de Cr$ 150.000,00 será para essas excursões no interior dop ais e trará realmente ,grandes vantagens para os serviços do I.O.C.

(32) Com as freqüentes visitas recebidas pelo Instituto de cientistas nacionais e estrangeiros, há necessidade de recebê-los condignamente. Alguns dos que nos visitam vem estagiar nos laboratórios, realizar conferências, a convite do Instituto, como grande vantagem e prestígio para o Instituto, mantendo um valioso intercâmbio cultural. Há necessidade portanto de hospedá-los, proporcionar-lhes excursões de estudos, etc. A manutenção da dotação em comentários é imprescindível para 1950, em virtude da necessidade de continuar a manter êsse intercâmbio.

(33) Os estudos científicos feitos pela Divisão de Estudos de Endemaias do Instituto Osvaldo Cruz têm prestado assinalados e relevantes serviços ao País, quer no combate a Moléstia de Chagas, a Esquistosomose, ao Bócio endêmico, a Bouba, a Anquilostomose, etc. O combate ao Barbeiro, transmissor da Moléstia de Chagas, tem sido intensificado, especialmente no Centro de Estudos em Bambuí, no Estado de Minas Gerais, cujos resultados têm sido auspiciosos e estão concorrendo para o estabelecimento de uma técnica aperfeiçoada para o combate ao transmissor, a ser adotada futuramente em todo o Brasil. O combate a Bouba tem sido intenso, pelo uso da Penicilina, no pôsto criado por êste Instituto no Município de Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro, onde já foram tratados mais de 800 doentes e no Hospital Evandro Chagas, anexo a êste Instituto.
Continuam novos inquéritos para estender esses trabalhos a outras zonas, com a criação de novos postos, a fim de evitar os malefícios das endemias no País. Há também planos de continuação dos estudos e profilaxia da esquistosome e outras verminoses, como a anquilostomíasis em Minas Gerais e a criação de centros rurais para o estudo da leishmaniose visceral e da cutânea, a terrível úlcera de Baurú ou úlcera brava do Amazonas. Continuam os estudos sôbre o tifo exantemático brasileiro, transmitido por carrapatos de que existem focos nos Estados de Minas, Rio de Janeiro, e São Paulo e ainda o estudo e profilaxia da malária nos postos já existentes. Para a execução de um plano sistemático e eficaz, há premente necessidade de se manter, no xercício de 1950, a dotação obtida no exercício anterior.

(34) As dotações concedidas de 1945 até a presente data para o desenvolvimento dos estudos sôbre virus, permitiram a organização dos laboratórios e a aquisição do material especializado sôbre a gripe permitindo trabalhos sistemáticos relativos ao assunto no nosso meio, orientados no sentido da obtenção dos virus brasileiros necessários à produção de vacinas contra essa doença. Agora mais dois problemas de relevância se juntam ao da gripe, que são a paralisia infantil, da qual já se tem observado numerosos casos no nosso meio, bem como da febre maculosa, espécie de tifo exantemático que tem como transmissores os carrapatos, já tendo sido descobertos diversos focos, especialmente nas zonas dos Estado de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro.
O estudo de poliomielite ou paralisia infantil é hoje objeto de atenção particular por parte dos pesquisadores e sanitaristas de diversos países e, quanto a febre maculosa, urge que se cuide dela atnetamente porque pod criar situaçõs perigosas, devido a possibilidade da existência de focos ainda desconhecidos nas zonas rurais, onde o mal já foi constatado. São problemas de vulto e da maior relevância o preparo da vacina contra a gripe, sendo usadas embriões vivos em ovos de galinha às dezenas de milhares, além de incubadeiras, geladeiras especiais, e um grande número de caríssimo material de laboratório.
Nesse trabalho vem o Instituto acumulando quantidades suficientes de vacinas preventivas contra qualquer surto epidêmico.
Assim a dotação de que se trata foi elevada para o exercício de 1950 em vista não só do desenvolvimento dos trabalhos sôbre virus como sôbre o tifo exantemático no Instituto e fora dêle.

(35) O Instituto continua a realizar interessantes pesquisas sôbre os importantes problemas da transmissão e terapêutica da lepra, pelos derivados do óleo de chaulmoogra e especialmente os de óleo de sapucainha, cujos estudos têm dado os melhores resultados práticos no tratamento dessa moléstia.
As pesquisas sôbre a transmissão do mal de Hansen, pelos insetos estão dando os melhores resultados e há fundadas esperanças em que se possa em futuro próximo determinar precisamente as modalidades de sua propagação.
A dotação consignada no exercício anterior, deve figurar no exercício de 1950, porque destina-se a pesquisas tanto no Instituto como nos leprosários e focos de lepra nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás e bem assim a colheita de material no demais Estados

(36) A Divisão de Higiene não tem descurado no estudo e desenvolvimento dos problemas novos; relativos à higiene do trabalho, a bioclimatologia e à nutrição.
A importância dêsses problemas, principalmente do último, se evidencia por si mesmo dada a necessidade de substâncias alimentares existentes no nosso País, cujo valor e aproveitamento estão por ser estudados devidamente, sobretudo no momento atual, em benefício do nosso povo.
No momento em que se exige o máximo esfôrço humano de trabalho, é de grande necessidade o estudo dêsses problemas, especialmente quando homens de todo o Brasil são deslocados de regiões e climas os mais variados para outros bem diferentes daqueles em que habitualmente vivem.
Além dêsses problemas, a Divisão de Higiene cuida de muitos outros relativos à higiene do trabalho e a bioclimatologia justificando-se por isso a conservação da cifra obtida em 1949, objetivando a continuação dos estudos mencionados.

(37) A Seção de Plantas Medicinais, à qual cabe o estudo das propriedades terapêuticas e aproveitamento dos vegetais brasileiros dotados de qualidades já assinaladas, tem um vasto programa de realização a fazer. Para que se possa executar os trabalhos de campo e laboratório, agora sob os cuidados de técnicos especializdos, há necessidade da manutenção dessa dotação. Plantas brasileiras do maior valor medicinal, como a supacainha, substituta da chaulmoogra no tratamento da lepra, a poáia, fornecedora de emetina, as quinas e uma grande variedade de plantas de vlor limentar ou médico, devem merecer estudo desenvolvido e obter por seleção, um cultivo racional mais rendoso em produtos ativos. A Seção de Plantas Medicinais mantém um Horto com adaptações especiais, em estufas e estufins, plantas originárias de países estrangeiros, mas que devem ser introduzidas e adaptadas ao nosso solo.

(38) É notável a importância da descoberta da penicilina como agente terapêutico do mais eficaz e mais indiscutível valor nas infecções humanas, abrindo caminho para estudos de várias outras substâncias análogas, hoje conhecidas pelo nome genérico de Antibióticos. Sob êsse nome se enquadram numerosas substâncias das mais variadas origens, quer de sêres superiores, como os penicílios, extreptômicos, bacilios brevis, etc., até às extraídas de plantas superiores como a alicina e outras. O Instituto Osvaldo Cruz foi o pioneiro do preparo da Penicilina entre nós e com ela tem salvado muitas vidas e curado milhares de pessoas, continuando seus trabalhos científicos e investigações a estreptomicina, a tirobricina e outros cogumelos, visando a obtenção dos antibióticos já conhecidos como outros novos, de variados cogumels e de utros vegetais como o mamão, o genipapo, a favela, etc., cujo estudo está dando os mais promissores resultados, despertando grande interêsse. Além da vidraria necessária, são exigidas drogas de alto custo e também pessoal técnico entre químicos, basteriologistas e seus auxiliares além de aparelhagens especiais.
Distribuida gratuitamente, o volume de sua produção em ampôlas, cobria perfeitamente, se vendida fôsse, o crédito concedido.

(39) Para atender aos diversos estudos e pesquisas sôbre moléstias endêmicas, são internados durante o ano no Hospital Evandro Chagas, anexo a êste Instituto, doentes portadores de moléstias de Chagas, Bouba, Malária, Verminose e Fogo Selvagem, os quais são trazidos de preferência, dos Postos de profilaxia de Rio Bonito e Bambuí, em estado de indigência. As despesas com o seu transporte de ida e volta, são custeados por esta rubrica.

(40) Continuam no Instituto, os estudos especiais de hidrobiologia, relativos ao valor alimentar da fauna etiológica brasileira, estando seus trabalhos muito adiantados.
Com a criação da Estação de Hidrobiologia, na Ilha do Pinheiro, pertencente ao Instituto, cogita-se da vinda de alguns cientistas estrangeiros, para ali trabalharem com os nossos técnicos, requerendo a sua instalação aparelhagem de instrumentos relativos às suas atividades.
Os estudos que ora se fazem na Ilha do Pinheiro têm grande importância para a nossa indústria de pesca e um grande valor econômico no futuro do nosso País. As excursões científicas realizadas em 1948 com a cooperação da Marinha brasileira, trouxeram rica soma de conhecimentos novos sôbre o assunto e permitiram a colheita de um rico material completamente inédito, referente à nossa fauna e flora marinhas que esta sendo estudado pelos técnicos do Instituto e os de outras instituições, com real proveito científico e prático para nosso País.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Cr$ 3.319.890,00

Criado pelo Decreto-lei n.º 15.596, de 2-8-22, e reformado pelo de n.º 21 [illegible], de 14-7-31, subordina-se diretamente ao Ministro de Estado e se compõe atualmente das seguintes seções:

a) História;
b) Numismática;
c) Curso de Museus.

São atribuições do Museu Histórico Nacional: recolher, classificar e expor ao público objetos de importância histórica e valor artístico, principalmente os relativos ao Brasil: recolher, classificar e expor ao público moedas, medalhas, sêlos e peças similares; concorrer por meio de cursos, conferências, comemorações e publicações para o conhecimento da História Pátria, e o culto das nossas tradições.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou – da Proposta sôbre o Orçamento de 19[illegible]
VERBA I — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal permanente	905.400	——	1.214.120	(1) 1.214.120	——
Total da consignação I	905.400	——	1.214.120	1.214.120	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	154.200	183.720	210.720	(2) 210.720	——
06 — Diaristas	487.500	527.640	633.750	(3) 680.640	+ 46.890
Total da Consignação II	641.700	——	844.470	891.360	+ 46.890
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	18.000	——	18.000	(4) 18.000	——
Total da Consignação III	18.000	——	18.000	18.000	——
Total da Verba 1	1.565.100	——	2.076.590	2.123.480	+ 46.890
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	25.000	25.000	30.000	(5) 30.000	——
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	15.000	13.623	15.000	15.000	——
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	70.000	61.063	30.000	(6) 36.000	+ 6.00

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	500.000	500.000	500.000	(7) 400.000	— 100.000
Total da Consignação I	610.000	—	575.000	481.000	— 94.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	10.000	7.877	10.000	10.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminção	3.500	3.499	4.500	5.000	+ 500
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	19.000	14.698	19.000	15.000	— 4.000
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	8.200	—	9.000	5.000	— 4.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	70.000	45.500	60.000	(8) 80.000	+ 20.000
Total da Consignação II	110.700	—	102.500	115.000	+ 12.500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e seus tratadores em viagem; seguros de transporte	2.000	5.754	2.000	2.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene: lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	17.000	16.511	20.000	20.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais	210	210	210	210	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.800	1.800	1.800	1.800	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	2.400	2.400	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	10.000	13.829	15.000	20.000	+ 5.00
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	140.000	95.400	100.000	(9) 100.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	150.000	150.000	160.000	(10) 180.000	+ 20.00
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	30.000	28.200	40.000	40.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	4.000	1.963	4.000	4.000	—
Total da Consignação III	357.410	—	345.410	370.410	+ 25.0
Total da Verba 2	1.078.110	—	1.022.910	966.410	- 56.5
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
02 — Seleção, aprefeiçoamento e especialização de pessoal					
02 — Aperfeiçoamento e especialização de pessoal					
a) Cursos de museus, conferências e cursos avulsos inclusive bolsas de estudos e transporte de bolsistas (Decreto-lei número 6.689, de 13-7-1944, art. 5.º)	180.000	180.000	200.000	(11) 200.000	—
28 — Recepções, excursões, hospedagens e homenagens					
a) Excursões de estudos	20.000	9.992	30.000	30.000	—
Total da Verba 3	200.000	—	230.000	230.000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.565.100	—	2.076.590	2.123.480	+ 46.
Verba 2 — Material	1.078.110	—	1.022.910	966.410	— 56.
Verba 3 — Serviços e Encargos	200.000	—	230.000	230.000	—
Total	2.843.210	—	3.329.500	3.319.890	- 9

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Será de Cr$ 1.214.120,00, mais ou menos, a despesa com o pessoal permanente do Museu Histórico Nacional, a ser atendida por dotação consignada especìficamente à Divisão do Pessoal do Ministério. É a seguinte a relação dos cargos que acarretarão a despesa indicada :

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
1	Conservador	M	72.960,00
2	Conservador	L	123.840,00
1	Conservador	K	51.720,00
3	Conservador	J	130.320,00
7	Conservador	I	251.260,00
1	Oficial Administrativo	L	61.920,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Datilógrafo	E	20.640,00
1	Desenhista	L	61.920,00
1	Arquivologista	I	35.880,00
7	Serventes	E	144.480,00
2	Serventes	D	37.920,00
3	Serventes	C	51.840,00
33			1.214.120,00

(2) Os Decretos ns. 17.379, de 16-12-44, e 19.287, de 27-7-45, aprovaram a Tabela Numérica de mensalistas do M.H.N., com as seguintes funções :

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Artífice	19	17.280,00
1	Bibliotecário	19	17.280,00
8	Guarda	19	138.240,00
1	Fotógrafo	21	20.640,00
1	Zelador	19	17.280,00
12			210.720,00

(3) Para 1950, é proposta a tabela adiante discriminada, cujo custo total é de Cr$ 680.640,00, o mesmo, portanto, do exercício em curso :

		(Diários) Cr$	(anuais) Cr$
1	Artífice	63,20	18.960,00
1	Artífice	57,60	17.280,00
30	Servente	52,40	471.600,00
10	Guarda	57,60	172.800,00
42			680.640,00

O aumento proposto, de Cr$ 46.890,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(4) Os Decretos-leis ns. 3.422, de 12-7-41, e 6.589, de 13-7-44, instituíram no Museu Histórico Nacional as funções gratificadas de :

		Cr$ (anuais)
1	Secretário	4.200,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
1	Coordenador dos Cursos	7.200,00
1	Secretário dos Cursos	3.600,00
4		18.000,00

VERBA 2 — MATERIAL

(5) Impõe-se sejam tomadas providências tendentes a promover o enriquecimento do acêrvo da Biblioteca especializada do M.H.N. Além de numerosas obras ilustradas estrangeiras, a rubrica abrange documentos, revistas e outras publicações sôbre numismática, sigilografia ,filatélia heráldica e epigrafia.

(6) A dotação proposta será aplicada na compra de :

	Cr$
50 metros de veludo cinza para vitrine	9.000,00
50 metros de veludo grená para vitrine	9.000,00
12 vitrines para mostruários do Museu	18.000,00
	36.000,00

(7) Quantitativo a ser aplicado na aquisição de documentos, autografos, gravuras, armas, porcelanas, moedas, moveis, quadros, indumentarias, joias, pratas e cristais, raros e de valor historico, de acôrdo com as finalidades educativas e culturais do Museu.

(8) O cuidado no fornecimento de uniformes aos guardas e serventes do Museu é de especial importância, visto como se trata de estabelecimento visitado por estrangeiros e nacionais ilustres e a apresentação dos que tem a missão de fiscalizar as salas da exposição influi acentuadamente sôbre a boa impressão causada aos visitantes.

(9) Para completar as despesas com a impressão do livro «A louça na nobreza brasileira» e dos «Anais», correspondentes ainda ao ano de 1945. A dotação será, tambem, aplicada nos trabalhos de encadernação de livros raros sôbre Heráldica, Epigrafia, Numismatica, Sigilografia, Historia da Arte e Filatelia, alem de catálogos sôbre Armários e Porcelanas, com fotografias, desenhos e reproduções de objetos historicos.

(10) Propõe-se o Museu, em cumprimento de suas precipuas finalidades, realizar, em 1950, a restauração de dois quadros, adaptação de vitrines, restauração de coches e moveis historicos, molduras, objetos de marfim, marmore, madeira e gesso, providencias essas que absorverão totalmente a cifra sob comentario.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(11) A dotação atenderá, em 1950, as despesas a que se referem os arts. 5º e 7º e 7º do Decreto-lei nº 6.689, de 13-7-44, relativos aos cursos de Historia do Brasil Colonial, Historia da Arte, Numismatica, Etnografia e Tecnica de Museu, assim como as relacionadas com conferências e bolsas de estudo.

(12) As excursões de estudo são um complemento de imprescindivel valor nas preleções dos professôres e desnecessário seria insistir na sua importância como instrumento didatico e cultural para os alunos dos Cursos do Museu Histórico Nacional.

MUSEU IMPERIAL

Cr$ 2.919.360,00

Criado pelo Decreto-lei n.º 2.096, de 29-3-40, súbordina-se diretamente ao Ministro.

O Regimento do Museu, aprovado pelo Decreto n.º 21.008, de 22-4-46, deu-lhe a seguinte constituição:

a) Divisão de Monarquia Brasileira;
b) Divisão de Ourivesaria;
c) Divisão de Documentação;
d) Serviço Auxiliar.

Finalidades:

a) recolher, classificar e expor objetos de valor histórico ou artístico referentes a fatos e vultos da Monarquia Brasileira, notadamente do período de D. Pedro II;

b) colecionar, classificar e expor objetos que constituam documentos expressivos da formação histórica da cidade de Petrópolis;

c) recolher e classificar documentos manuscritos, relativos à Monarquia Brasileira, sob a forma de arquivo, para o que lhe compete:

a) promover conferências e fazer pesquisas e publicações, relativas a assuntos da História do Brasil, ligados ao período da Monarquia e à cidade de Petrópolis;

b) manter uma biblioteca especializada sôbre História do Brasil.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	357.600	—	644.380	(1) 644.380	—
Total da Consignação I	357.600	—	644.380	644.380	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	224.400	248.600	293.520	(2) 293.520	—
06 — Diaristas	405.600	468.820	527.280	(3) 563.820	+ 36.540
Total da Consignação II	630.000	—	820.800	857.340	+ 36.540
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	54.000	25.290	54.000	(4) 54.000	—
Total da Consignação III	54.000	—	54.000	54.000	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
23 — Diárias	5.000	3.645	8.000	(5) 10.000	+ 2.000
Total da Consignação IV	5.000	—	8.000	10.000	+ 2.000
Total da Verba 1	1.046.600	—	1.527.180	1.565.720	38.540
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	30.000	29.600	30.000	(6) 30.000	—
04 — Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	20.000	20.000	8.000	15.000	7.000

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	15.000	12.655	50.000	(7) 270.000	+ 220.000
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	150.000		150.000	(8) 700.000	550.000
Total da Consignação I	215.000	—	238.000	1.015.000	+ 777.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL DE CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	8.000	8.000	10.000	10.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	1.000	1.000	1.000	2.000	+ 1.000
21 — Forragem e outros alimentos para animais	1.000	1.000	2.000	2.000	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	15.000	15.000	20.000	20.000	—
26 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios em geral	8.000	8.000	15.000	17.000	+ 2.000
27 — Sementes e mudas de plantas	3.000	3.000	5.000	5.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	15.000	13.865	20.000	25.000	+ 5.000
Total da Consignação II	51.000	—	73.000	81.000	+ 8.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	5.000	5.000	5.000	5.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	27.000	27.000	30.000	35.000	+ 5.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	140	140	140	140	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.500	753	1.500	1.500	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	800	800	1.000	1.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	15.000	15.000	15.000	25.000	+ 10.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	55.000	44.655	82.000	(9) 140.000	+ 58.000
40 — Ligeiros reparos, adaptações consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	20.000	20.000	30.000	30.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	10.000	10.000	15.000	15.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	2.100	1.275	3.000	3.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	2.000	1.039	2.000	2.000	—
Total da Consignação III	138.540	—	184.640	257.640	+ 73.000
Total da Verba 2	405.540	—	495.640	1.353.640	+ 858.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.046.600	—	1.527.180	1.565.720	+ 38.540
Verba 2 — Material	405.540	—	495.640	1.353.640	+ 858.000
Total	1.451.140	—	2.022.820	2.919.360	+ 896.540

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Museu Imperial montará, aproximadamente, a Cr$ 644.380,00, em 1950, e será atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no M.I. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1 Diretor	CC-5	108.000,00
1 Conservador	K	51.000,00
4 Conservador	I	143.520,00
1 Arquivologista	I	35.880,00
1 Oficial Administrativo	H	30.960,00
2 Escriturário	F	45.600,00
1 Bibliotecário Auxiliar	E	20.640,00
2 Datilógrafo	D	37.420,00
9 Zelador	D	170.640,00
22		644.380,00

(2) Integram a Tabela Numérica Ordinária, de conformidade com o Decreto número 21.694, de 21-8-46, e reajustados os salarios pela Lei n.º 488, de 15-11-48, as funções adiante relacionadas:

TABELA NUMÉRICA ORDINARIA

	Referência	(anuais) Cr$
1 Armazenista	19	17.280,00
1 Conservador de Museu	24	30.960,00
1 Fotografo	21	20.640,00
6 Guarda	19	103.680,00
7 Zelador	19	120.960,00
16		293.520,00

(3) A Tabela Numérica de Diaristas, aprovada para esta Repartição, compõe-se das funções discriminadas, com os salarios correspondentes:

TABELA NUMÉRICA DE DIARISTAS

	Classe ou Padrão	(anuais) Cr$
1 Artifice	39,00	11.700,00
2 Guarda	63,20	37.920,00
2 Guarda	57,60	34.560,00
1 Jardineiro Chefe	63,20	18.960,00
2 Jardineiro	63,20	37.920,00
4 Jardineiro	57,60	69.120,00
1 Marceneiro restaurador	63,20	18.960,00
3 Serviçal	57,60	51.840,00
2 Serviçal	52,40	31.440,00
10 Trabalhador	57,60	172.800,00
5 Trabalhador	52,40	78.600,00
33		563.820,00

O aumento proposta, de Cr$ 36.540,00, e proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo completada na proposta para 1950.

(4) As funções gratificadas existentes no Museu Imperial são as seguintes:

	(anuais) Cr$
3 Chefes de Divisão	16.200,00
7 Chefes de Seção	29.400,00
1 Secretário do Museu	5.400,00
1 Chefe de Portaria	3.000,00
12	54.000,00

(5) A dotação sob referência vem a ocorrer a gastos com possíveis deslocamentos de servidores fora da sede em objeto de serviço.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) Com a quantia supra serão adquiridas, as obras especializadas em assunto de História do Brasil para a Biblioteca, formad com obrs raras e que dizem respeito às finalidades do Museu.

(7) A importância de Cr$ 15.000,00 serão dispendida na compra de u'a máquina conjugada eletrica, destinada à Oficina de Restauração.

(8) O programa de compras, que justifica o aumento de Cr$ 220.000,00 nesta dotação, consignado para 1950, será explicado a seguir.

	(anuais) Cr$
6 Vitrinas de madeira trabalhada e dourada com vidros e espelhos para a exposição de leques	90.000,00
1 Lustre para a sala de honra do Senado Imperial	50.000,00
4 Cortinas para a mesma sala	30.000,00
1 Tapete Aubusson de 3 x 2	70.000,00
6 Vitrinas para armas e medalhas destinadas a sala do Soldado do Império	30.000,00
	270.000,00

(9) Nesta subconsignação houve também um aumento de Cr$ 550.000,00. O credito proposto para 1950 será utilizado na aquisição de peças da conhecida e famosa coleção do finado Dr. Galeno Martins e de 390 medalhas brasileiras, em prata e bronze; onze bandejas; 1 tinteiro de prata; 13 gravuras; 3 volumes e 1 chícara, pertencentes ao senhor Iconi Ossoviji. Os objetos históricos que pertenceram ao Dr. Martins, vão adiante relacionados:

	Cr$
1 Capacete da Imperial Guarda de Honra	8.000,00
2 Quadros da Nobrega do Brasil, por Boulanger	5.000,00
2 Pequenas gravuras de D. Pedro I	1.000,00
2 Alabardas	6.000,00
1 Retrato (gravura) da Família Imperial, por Henrique Fleiuss	4.000,00
1 Estampa do antigo Cassino Fluminense	2.000,00
1 Gravura colorida de D. Pedro II	2.000,00
2 Desenhos de Pedro II e das Princesas	2.000,00
1 Carta da Imperatriz Amélia	500,00
2 Vasos de porcelana c/ retrato de Pedro II e Teresa Cristina	40.000,00
1 Colar de ouro usado na festa do Divino, por Pedro II	20.000,00
1 Lenço bordado a ouro, do casamento da Dª Amélia	8.000,00
1 Par de guardinões de suspensórios (prata)	500,00
1 Retrato a óleo, D. Pedro II, trajes de Côrte, assinado: "J. le Chevrel"	100.000,00
1 Retrato a óleo, Pedro II, atribuído a Krumholz	60.000,00
1 Um dito, Teresa Cristina	60.000,00
1 Cálice verde, c/ coroa e Pedro II	5.000,00
1 Copo c/ a condecoração do Cruzeiro	10.000,00
2 Pares de maçaneta de cristal c/ as armas imperiais	20.000,00
2 Retratos a óleo, do Príncipe e Princeza de Joinville	80.000,00
1 Retrato a óleo da Imperatriz Amélia, atribuído a Dürk	70.000,00
1 Leque comemorativo da chegada de D. João VI	20.000,00
1 Molheira c/ concha, do serviço do Paço de S. Cristóvão	5.000,00
1 Açucareiro do serviço Imperial, doação do Rei D. Luiz	5.000,00
	Cr$
1 Coleção de documentos, constantes de 17 cartas e bilhetes de D. Pedro I; 43 cartas e documentos de D. Pedro II; 50 cartas de titulares do Império (Cotegipe, Feijó, Paulino, Caxias, etc. 30 Impressos do Império, etc.)	31.500,00
Total	568.000,00

(10) Incluiu-se um pequeno acréscimo de Cr$ 5.000,00 em face da elevação de preços dos artigos pelos recursos que se consignam nesta rubrica e que se destinam ao fardamento dos serventes e guardas do Museu.

(11) Foram inauguradas novas dependências que exigem maiores gastos com material de conservação e limpeza. Daí o ter-se majorado esta dotação de Cr$ 5.000,00 para 1950.

(12) O aumento do preço da luz elétrica e bem assim o seu maior consumo tornam-se indispensável seja esta rubrica contemplada com Cr$ 25.000,00 para o próximo exercício de 1950, a fim de que o Museu possa desempenhar seus serviços sem dificuldades.

(13) Majorou-se esta subconsignação a fim de permitir ao Museu reduzir o grande atraso em que se encontram suas publicações, tôdas elas de grande interêsse cultural sobretudo o "Anuário do Museu Imperial".

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Cr$ 2.454.140,00

Criado pela Lei n.º 378, de 13-1-37, como órgão diretamente subordinado ao Ministério da Educação e Saúde, com a finalidade de recolher, conservar e expor as obras de artes pertencentes ao patrimônio nacional.

O Museu não tem ainda regimento aprovado, regendo-se a sua administração interna por meio de portarias.

O Decreto n.º 21.468, de 4-2-48, que aprovou o seu Regimento, estabeleceu a seguinte estrutura:

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesa Autorizada	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesa Autorizada	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	596 400	——	684 360	(1) 684 360	——
Total da Consignação I	596 400	——	684 360	684 360	——
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	267 600	305 040	377 040	(2) 377 040	——
06 — Diaristas	136 800	157 640	177 840	(3) 288.640	110.800
Total da Consignação II ...	404 400	——	554 880	665.680	110.800
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	3 000	3 000	3 000	(4) 3 000	——
12 — Gratificação por serviço extraordinário	3 000	——	3 000	(5) 3 000	——
Total da Consignação III	6 000	——	6 000	6 000	——
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
23 — Diárias	2 500	——	4 000	(6) 4 000	——
Total da Consignação IV	2 500	——	4 000	4 000	——
Total da Verba 1	1 009 300	——	1 249.240	1 360.040	110.800
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
02 — Automóveis de passageiros; auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas					
02 — Auto-caminhões, caminhonetes, ônibus e auto-bombas; material ferroviário de tração e de transporte; tratores; equipamentos mecânicos para estradas de rodagem; material para extinção de					

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
incêndio; aviões e acessórios; embarcações, material flutuante e de dragagem; outras viaturas	1.100	—	1.100	(7) 7.400	+ 6.300
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	10.000	9.558	15.000	(8) 15.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	10.000	9.973	14.000	(9) 20.000	+ 6.000
14 — Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	100.000	95.000	100.000	(10) 100.000	—
Total da Consignação I	121.100	—	130.100	142.400	+ 12.300
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	5.000	240	7.000	7.000	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	5.000	—	6.800	(11) 11.800	+ 5.000
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	8.000	—	8.000	(12) 8.000	—
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos: artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	15.000	14.600	15.000	(13) 25.500	+ 10.500
Total da Consignação II	33.000	—	36.800	52.300	+ 15.500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	3.000	3.500	3.000	3.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
30 — Agua e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de agua, esgôto e lixo	7.600	7.627	96.000	143.000	47.000
32 — Assinatura de órgãos oficiais	70	70	70	70	——
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.000	2.000	2.000	2.000	——
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	3.600	3.600	——
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás	—	—	—	156.000	156.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês	57.000	27.000	58.000	(13) 58.000	——
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens moveis e imoveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens moveis	50.000	50.000	50.000	(14) 40.000	— 10.000
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	25.000	24.300	35.000	(15) 35.000	——
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	3.000	——	5.000	(16) 5.000	——
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	1.300	729	2.000	3.030	+ 1.030
Total da Consignação III	151.870	——	254.670	448.700	194.030
Total da Verba 2	305.970	——	421.570	643.400	+ 221.830
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
16 — Exposições					
a) Organização do Salão Nacional de Belas Artes	30.000	28.200	30.000	(20) 30.000	——
b) Organização de exposições não oficiais	40.000	36.400	40.000	(21) 40.000	——
26 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas					
a) Premios em medalhas ou diplomas a serem conferidos no Salão Nacional de Belas Artes	15.000	15.000	15.000	(21) 15.000	——
b) Prêmios de viagem a artistas nacionais	208.000	208.000	366.000	(21) 366.000	——
Total da Verba 3	293.000	——	451.000	451.000	——

RESUMO

Verba 1 — Pessoal	1.009.300	——	1.249.240	1.360.040	+ 110.800
Verba 2 — Material	305.970	——	421.570	643.400	+ 221.830
Verba 3 — Serviços e Encargos	293.000	——	451.000	451.000	——
Total	1.608.270	——	2.121.810	2.454.440	+ 332.630

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal do Museu Nacional de Belas Artes, montará, aproximadamente a Cr$ 684.360,00, em 1950. Tal despesa se atenderá, como nos exercícios anteriores, por conta dos recursos especìficamente consignados à Divisão do Pessoal do Ministério, e está calculada na base da lotação do Museu, que é a seguinte:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
2	Conservador	K	103.440,00
3	Conservador	J	130.320.00
2	Conservador	I	71.760,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
2	Escriturário	F	45.600.00
1	Datilógrafo	G	26.040,00
1	Zelador	G	26.040,00
2	Zelador	F	45.600,00
1	Servente	E	20.640,00
2	Servente	D	37.920,00
1	Servente	C	17.280,00
19			684.360,00

(2) E' a seguinte a Tabela Ordinária de Mensalistas da repartição em foco, de acôrdo com o Decreto n.º 16.499, de 26-8-44, e reajustados os salários aos novos valores fixados pela Lei 488, de 15-11-48:

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
1	Artífice	21	20.640,00
2	Artífice	19	34.560,00
1	Auxiliar de Escritório	21	20.640,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
3	Conservador Auxiliar	20	56.880,00
1	Pintor Artístico	24	30.960,00
1	Perito em Belas Artes	26	43.440,00
4	Servente	19	69.120,00
4	Servente	18	62.880,00
19			377.040,00

(3) A Tabela de Diaristas da repartição em foco, compõe-se das funções abaixo relacionadas com os valores correspondentes:

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
12	Servente	52,40	188.640,00

O aumento proposto é de Cr$ 110.800,00, sendo Cr$ 10.800,00 para atender a insuficiência de recurso, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950 e Cr$ 100.000,00 para admissão de novos guardas, tendo em vista a inauguração de novas galerias.

(4) Nos têrmos do Decreto-lei n.º 4.448, de 8-7-42, é gratificada, no Museu, a função de Chefe de Portaria, com Cr$ 3.000,00 anuais.

(5) A organização de exposições exige, muitas vêzes, a prorrogação do expediente dos servidores, justificando-se assim a dotação proposta.

(6) Deverão os servidores do Museu, realizar viagens de estudos ao Rio Grande do Sul, em 1950, fazendo jús a diárias, durante o seu afastamento da sede.

VERBA 2 — MATERIAL

(7) Destinada a ocorrer ao pagamento da instalação de extintores de incêndio nos pavimentos recém construídos do M. N. B. A. e de nova carga dos já existentes no edifício.

OBSERVATÓRIO NACIONAL — Cr$ 2.785.660,00

Criado por decreto de 15 de outubro de 1827, está subordinado diretamente ao Ministro de Estado, e conta com as seguintes dependências:

a) Biblioteca;
b) Divisão dos Serviços Equatoriais e Correlatos;
c) Divisão dos Serviços Meridionais e Anexos;
d) Laboratório Astro-Fotográfico;
e) Oficina;
f) Seção de Administração;
g) Observatório;
h) Estação Magnética de Vassouras.

São atribuições do Observatório Nacional:

a) realizar pesquisas em astronomia, geodésia, geofísica e astro-física;

b) executar programas de observações astronômicas, magnéticas, sismológicas e gravimétricas, a fim de contribuir para o desenvolvimento cultural do país e de cooperar com os observatórios estrangeiros para o desenvolvimento da ciência, especialmente no que possa interessar ao Brasil;

c) promover a publicação de memórias, monografias e outros trabalhos que traduzam a sua atividade científica;

d) promover a publicação, anualmente, das tábuas de marés, do boletim magnético, do boletim sismológico e do Anuário do Observatório Nacional, o qual versará sôbre efemérides e assuntos astronômicos, geodésicos, e geofísicos úteis à navegação, à astronomia de campo e ao público em geral;

e) colaborar com os mais órgãos da administração incumbidos de serviços geográficos, geodésicos ou qualquer que necessitem do seu auxílio ou assistência científica.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a realizada em exercícios anteriores.

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	1.255.000	—	1.568.400	(1) 1.568.400	—
Total da Consignação I	1.255.000	—	1.568.400	1.568.400	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRANUMERÁRIO					
05 — Mensalistas	220.200	245.360	279.720	(2) 300.360	+ 20.640
06 — Diaristas	181.200	206.060	235.560	(3) 251.760	+ 16.200
07 — Tarefeiros	126.000	151.800	163.800	(4) 163.800	—
Total da Consignação II	527.400	—	679.080	715.920	+ 36.840
CONSIGNAÇÃO III — VANTAGENS					
09 — Funções gratificadas	14.400	14.400	14.400	(5) 14.400	—
12 — Gratificação por serviço extraordinário	1.300	—	1.300	(6) 1.300	—
Total da Consignação III	15.700	—	15.700	(7) 15.700	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	5.000	—	5.000	(7) 7.000	+ 2.000
23 — Diárias	4.000	4.000	4.000	4.000	—
Total da Consignação IV	9.000	—	9.000	11.000	+ 2.000
Total da Verba 1	1.807.100	—	2.272.180	2.311.020	+ 38.840

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sobre o Orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	10.000	9 96-	15.000 (8)	15.000	—
04 Máquinas, motores, aparelhos, seus acessórios; material elétrico de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração; material fotográfico, material cinematográfico e de filmagem; ferramentas e utensílios	41 500	37911	32.000 (9)	32.000	—
09 — Material de ensino e educação, material artístico; insígnias e bandeiras; instrumentos de música	—	—	—	1.000	+ 1.000
13 — **Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos** e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura indústria de fiação e tecelagem de seda	—	—	100 000 (10)	100.000	—
Total da Consignação I	51.500	—	147 000	148.000	+ 1.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
17 — **Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de** referência	10 500	10.451	11 500	12.000	+ 500
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; **material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas** e de viaturas; artigos de iluminação	25 000	**18.427**	30 000 (11)	30 000	—
25 — **Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer** transformação	**30.000**	**14.524**	40 000 (12)	40 000	—
26 — **Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos; adubos em geral e corretivos; inseticidas e fungicidas; artigos cirúrgicos e outros de uso nos** laboratórios em geral	3 500	—	5.000	5.000	—
28 — **Vestuários, uniformes e equipamentos**: artigos e peças acessó-					

RUBRICAS DA DESPESA	Orçamento de 1948 — Despesas Autorizadas	Orçamento de 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou — da Proposta sôbre o orçamento de 1949
rias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	7.500	4.800	5.000	8.000	+ 3.000
Total da Consignação II	76.500	—	91.500	95.000	+ 3.500
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias: transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	10	—	100	100	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	7.000	6.810	8.000	8.500	+ 500
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	400	400	40	400	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	140	140	140	140	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	1.000	1.000	1.000	1.000	—
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás .	12.500	11.97[illegible]	12.500	15.000	+ 2.500
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	70.000	49.44[illegible]	60.000	(13) 60.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	15.000	15.000	15.000	(14) 15.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	100.000	68.400	120.000	(15) 120.000	—
41 — Passagens, transporte de pessoal e de suas bagagens	5.000	1.014	5.000	5.000	—
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais . ..	6.500	2.630	5.800	6.500	+ 700
Total da Consignação III	217.640	—	227.940	231.640	+ 3.700
Total da Verba 2	345.640	—	466.440	474.640	+ 8.200
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.807.100	—	2.272.180	2.311.020	+ 32.840
Verba 2 — Material	345.640	—	466.440	474.640	+ 8.200
Total	2.152.740	—	2.738.620	2.785.660	+ 47.040

VERBA 1 — PESSOAL

(1) Será de, aproximadamente Cr$ 1.568.400,00 a despesa com o pessoal permanente do Observatório Nacional, em 1950, a ser atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério. É a seguinte a relação dos cargos que acarretarão a despesa indicada.

	Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1 Diretor	CC-4	120.000,00
2 Astrônomo	N	173.520,00
2 Astrônomo	M	145.920,00

2	Astrônomo	L	123.840,00
2	Astrônomo	K	155.160,00
4	Astrônomo	J	173.760,00
2	Astrônomo-auxiliar	I	71.760,00
2	Astrônomo-auxiliar	H	61.920,00
2	Astrônomo-auxiliar	G	52.080,00
4	Astrônomo-auxiliar	F	91.200,00
1	Oficial Administrativo	K	51.720,00
2	Oficial Administrativo	H	61.920,00
1	Bibliotecário-auxiliar	H	30.960,00
2	Escriturário	G	52.080,00
1	Dactilógrafo	G	26.040,00
1	Zelador	G	26.040,00
1	Artífice	F	22.800,00
1	Servente	E	20.640,00
2	Servente	D	37.920,00
3	Servente	C	51.840,00
1	Trabalhador	C	17.280,00
40			1.568.400,00

(2) Integram as Tabelas Numericas de Mensalistas do O.N. de acôrdo com o Decreto n.° 17.616, de 31-1-1945, as seguintes funções:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
1	Artífice	20	18.960,00
1	Artífice	19	17.280,00
2	Auxiliar de Escritorio	21	41.280,00
1	Auxiliar de Escritorio	20	18.960,00
1	Mestre	23	26.040,00
1	Fotografo	21	20.640,00
2	Servente	19	34.560,00
2	Servente	18	31.440,00
12			228.120,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Astrônomo	24	30.960,00
1	Calculista	21	20.640,00
1	Estacionário	21	20.640,00
3			72.240,00

RESUMO

	Cr$ (anuais)
T.N.O.	228.120,00
T.N.S.	72.240,00
	300.360,00

O aumento proposto de Cr$ 20.640,00, é proveniente de insuficiência de recursos, verifica quando da revisão das tabelas e que está sendo corrigida na proposta para 1950.

(3) A ultima Tabela Numérica de Diaristas aprovada para o O.N. de acôrdo c as necessidades do serviço, compõe-se das funções adiante discriminadas:

		(diária) Cr$	(anuais) Cr$
2	Encarregados para atender a pedidos de hora legal à noite	63,20	37.920,00
2	Encarregados para atender a pedidos de hora legal de manhã	57,60	34.560,00
2	Encarregados para atender a pedidos de hora legal à tarde	52,40	31.440,00
1	Encarregado de conservação e limpeza dos instrumentos astronômicos e de precisão	63,20	18.960,00
3	Servente	52,40	47.160,00
3	Trabalhador	52,40	47.160,00
2	Trabalhador	57,60	34.560,00
15			251.760,00

(4) O Observatório Nacional propõe para 1950, número de tarefeiros igual ao aprovado no vigente exercício. As tarefas atribuídas aos mesmos são de natureza eminentemente técnica e científica, tais como cálculos sôbre nascimento e ocaso da Lua e dos planetas, redução de estrêlas ao lugar aparente, revisão de provas dos Boletins Magnéticos e Sismológicos, predição anual da maré para os portos brasileiros, confecções de mapas, retificação de instrumentos, etc. Cumpre acentuar que a produção do pessoal admitido neste caráter, é controlada pelos chefes das Divisões Técnicas à vista da apresentação dos trabalhos executados.

(5) Os Decretos ns. 2.649, de 1-10-1940, 3.422, de 12-7-1947, e 9.617, de 21-8-1946, instituíram as seguintes funções gratificadas:

		Cr$ (anuais)
1	Chefe de Seção de Administração	4.200,00
1	Encarregado de Oficina	3.000,00
1	Secretário do Diretor	4.200,00
1	Chefe de Portaria	3.000,00
4		14.400,00

(6) O Observatório executa serviços de natureza técnica que têm de ser realizados fora do horário de expediente, tais como consertos em instrumentos e aparelhos e reproduções fotográficas para atender a pedidos urgentes, provenientes d diversos pontos do território nacional e de instituições estrangeiras.

(7) O tipo de atividade do pessoal do Observatório Nacional obriga, freqüentemente, alguns dos técnicos a permanecer fora da sede, em objeto de serviço, por mais de 30 dias, cabendo-lhes, desta forma, a percepção de diárias e ajudas de custo.

VERBA 2 — MATERIAL

(8) A parcela de Cr$ 10.000,00, destina-se à aquisição de livros modernos sôbre Astronomia, Geofísica e Astrofísica, necessárias à Biblioteca científica da repartição. O restante deverá ser aplicado em assinaturas, revistas e publicações especializadas.

(9) Destina-se a dotação proposta a custear as despesas com o Serviço de Informação Internacional da Hora e com o Serviço de Informação da hora legal ao público.

(10) De há muito se nota a falta de uma estação sismológica de 1ª classe para localizar os terremotos na América do Sul e formar dados sôbre os mesmos. Destina-se a dotação à instalação da estação referida e ainda à aquisição de um padrão primário, indispensável para modernização do «Serviço da Hora», oscilógrafos, lustres fluorescentes e outros aparelhos imprescindíveis aos trabalhos do Observatório Nacional.

(11) O material cuja despesa corre por esta subconsignação destina-se aos aparelhos de rádio receptor e transmissor do Serviço Internacional da Hora, à lubrificação dos movimentos das cúpolas, pêndulas, cronômetros, etc., bem como à conservação e ampliação da instalação elétrica da repartição.

(12) A proposta foi calculada com base nas despesas realizadas nos exercícios anteriores; atenderá a dotação às necessidades do Laboratório Astro-fotográfico, das oficinas de mecânica, eletricidade e carpintaria.

(13) Para fazer face aos gastos com a impressão dos periódicos científicos editados pelo Observatório e também a encadernação de obras científicas raras e de grande valor.

(14) E' imperioso que se cuide das repartições em teodolitos, máquina, motores, pêndulas, cronômetros, etc.

(15) Os recursos consignados visam a reparar cúpolas de diversos pavilhões sob pena de comprometer o valioso acervo do Observatório Nacional, o qual se acha ameaçado de estragos consideráveis pelas chuvas.

SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO — Cr$ 3.133.750,00

Criado pelo Decreto-lei nº 92, de 21-12-37, é subordinado diretamente ao Ministro, mantendo um Curso Prático de Teatro.

Tem por finalidade atividades artístico-culturais traçando anualmente um programa para realizações teatrais, bem como o estudo permanente de tudo quanto [illegible] o teatro no Brasil.

Quadro analítico de comparação da despesa proposta com a autorizada e a rea-

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou - da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
VERBA 1 — PESSOAL					
CONSIGNAÇÃO I — PESSOAL PERMANENTE					
01 — Pessoal Permanente	276.600	—	414.600 (1)	414.600	—
Total da Consignação I	276.600	—	414.600	414.600	—
CONSIGNAÇÃO II — PESSOAL EXTRAORDINÁRIO					
05 — Mensalistas	272.400	242.680	370.680 (2)	370.680	—
Total da Consignação II	272.400	—	370.680	370.680	—
CONSIGNAÇÃO IV — INDENIZAÇÕES					
22 — Ajuda de custo	5.000	—	5.000 (3)	5.000	—
23 — Diárias	4.000	—	4.000 (3)	4.000	—
Total da Consignação IV	9.000	—	9.000	9.000	—
Total da Verba 1	558.000	—	794.280	794.280	—
VERBA 2 — MATERIAL					
CONSIGNAÇÃO I — MATERIAL PERMANENTE					
03 — Livros, fichas bibliográficas impressas, documentos, revistas e outras publicações especializadas, destinadas a biblioteca ou coleções	30.000	26.218	30.000 (4)	30.000	—
13 — Móveis e artigos de ornamentação; máquinas, aparelhos, e utensílios de escritório, biblioteca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura indústria de fiação e tecelagem de sêda	30.000	29.950	20.000	20.000	—
Total da Consignação I	60.000	—	50.000	50.000	—
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência					
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminção	10.000	5.592	10.000	12.000	+ 2.000
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	5.000	3.388	8.000	8.000	—
	3.000	—	3.000	4.000	+ 1.000
Total da Consignação II	18.000	—	21.000	24.000	+ 3.000
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	5.000	10.968	8.000	8.000	—
31 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros, seguros de bens móveis e imóveis	240.000	240.000	400.000	(5) 400.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	280	280	470	470	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	2.000	2.000	2.000	2.400	+ 400
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.400	2.400	2.400	3.600	+ 1.200
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás .	30.000	21.981	30.000	30.000	—
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês .	2.000	—	50.000	(6) 50.000	—
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	10.000	9.154	7.000	8.000	+ 1.000
41 — Passagens, transportes de pessoal, etc.	5.000	3.430	5.000	(7) 8.000	+ 3.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	5.000	1.180	5.000	5.000	—
Total da Consignação III	301.680	—	509.870	515.470	+ 5.600
Total da Verba 2	379.680	—	580.870	589.470	+ 8.600
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
06 — Auxílios, contribuições e subvenções					
01 — Auxílios					
a) Desenvolvimento do teatro nacional, inclusive amparo a companhias nacionais de teatro e a comédia brasileira		1.250.000	1.750.000 1.164.800	(8) 1.750.000	—

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença [illegible]
b) Desenvolvimento do teatro nacional	250 000	—	—	—	—
Total da Verba 3	1 500 000	—	1 750 000	1 750 000	—
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	55[illegible]	—	794 280	794 280	—
Verba 2 — Material	[illegible]	—	580 87[illegible]	5[illegible]0 470	+ 8.600
Verba 3 — Serviços e Encargos	1 500 000	—	1.[illegible]	1.750 000	—
Total	2 [illegible]	—	3.125 15[illegible]	3 133.750	+ 8.600

VERBA 1 — PESSOAL

(1) — Será de Cr$ 414.600,00, mais ou menos, a despesa com o pessoal permanente do Serviço Nacional de Teatro, a ser atendida por dotação consignada à Divisão do Pessoal do Ministério.

A relação que se segue ilustra os cargos que acarretarão a despesa indicada.

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
1	Técnico de Educação	N	86.760,00
1	Técnico de Educação	M	72.960,00
2	Oficial Administrativo	K	103.410,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
6			414.600,00

(2) Integram as Tabelas de Mensalistas da repartição em foco, as funções abaixo discriminadas, instituidas pelo Decreto nº 21.694, de 21-8-46:

TABELA NUMÉRICA ORDINÁRIA

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Armazenista	20	18.960,00
1	Assistente de Educação	22	22.800,00
1	Assistente de Educação	23	26.040,00
2	Auxiliar de Escritório	21	41.280,00
1	Auxiliar de Escritório	20	18.960,00
3	Inspetor	21	61.920,00
3	Professor-Auxiliar	21	61.920,00
1	Porteiro	20	18.960,00
1	Servente	18	17.280,00
1	Servente	18	15.720,00
15			303.840,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	24	30.960,00
1	Diretor de Cena	25	35.880,00
2			66.840,00

TABELA NUMÉRICA SUPLEMENTAR

Resumo	Cr$
T. N. O.	303840,00
T. N. S.	66.840,00
	370.680,00

(3) Inspetores e técnicos de educação são designados para fiscalização de temporadas teatrais, financiadas pelo S.N.T., fora desta Capital. Com isso, ocorrem deslocamentos dêsses servidores por mais de 30 dias, o que lhes dá direito à percepção de ajudas de custo e diárias. A dotação proposta para 1950, está calculada na base da despesa realizada em exercícios anteriores.

VERBA 2 — MATERIAL

(4) Destinada, em grande parte, às necessidades da Biblioteca especializada que é mantida pelo S.N.T.

(5) Para pagamento do aluguel das dependências em que funciona.

(6) A dotação proposta é imprescindível ao Serviço para publicação de relatórios e peças teatrais.

(7) O S.N.T. aplicará a cifra sob referência em viagens de seus servidores (inspetores extranumerários e técnicos de educação), aos quais caberá a tarefa de fiscalização das temporadas financiadas ou subvencionadas pelo Serviço, fora da Capital da República.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(8) A redução ou supressão dos recursos concedidos na presente rubrica ao S.T.N., dariam, em conseqüências, a sua transformação num órgão de todo inoperante, porque a preparação de artistas e o estímulo à produção de obras nacionais de teatro constituem as suas principais finalidades.

Com a aplicação da dotação de que se cogita, será cumprido o item 6 do art. 3º do Decreto-lei nº 92, de 21-12-37 que dá ao S.N.T. a atribuição de «organizar ou amparar companhias de teatro declamatório, lírico, musicado e coreográfico».

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Autorizadas	ORÇAMENTO DE 1948 — Despesas Realizadas	Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para + ou − da Proposta sôbre o Orçamento de 1949
teca, laboratório, gabinete científico ou técnico e para trabalhos de campo; aparelhos e utensílios de copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria; material de sericicultura, indústria de fiação e tecelagem de sêda	40.000	29.200	30.000	30.000	—
Total da Consignação I	341.000	—	290.000	590.000	+ 300.000
CONSIGNAÇÃO II — MATERIAL CONSUMO					
17 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação; artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração; impressos e material de classificação, inclusive fichas bibliográficas e de referência	55.000	50.604	55.000	55.00[illegible]	—
19 — Combustíveis; material de lubrificação e limpeza de máquinas; material para conservação de instalações, de máquinas e de aparelhos; sobressalentes de máquinas e de viaturas; artigos de iluminação	130.000	51.331	130.000	(8) 130.00[illegible]	—
25 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semi-manufaturados destinados a qualquer transformação	55.000	51.438	60.000	(9) 70.00[illegible]	+ 10.00[illegible]
28 — Vestuários, uniformes e equipamentos; artigos e peças acessórias; roupa de cama, mesa e banho; tecidos e artefatos	15.000	14.325	15.000	20.00[illegible]	+ 5.00[illegible]
Total da Consignação II	255.000	—	260.0[illegible]	275.00[illegible]	+ 15.00[illegible]
CONSIGNAÇÃO III — DIVERSAS DESPESAS					
29 — Acondicionamento e embalagem; armazenagem, carretos, estivas e capatazias; transporte de encomendas, cargas e animais; alojamento e alimentação dêstes e de seus tratadores em viagem; seguros de transporte	10.000	7.500	10.000	10.000	—
30 — Água e artigos para limpeza e desinfecção; serviços de asseio e higiene; lavagem e engomagem de roupas; taxas de água, esgôto e lixo	12.000	11.906	12.000	12.000	—
32 — Assinatura de órgãos oficiais ..	260	260	260	260	—
33 — Assinatura de recortes de publicações periódicas	1.700	1.700	1.700	1.700	—
35 — Despesas miúdas de pronto pagamento	12.000	12.000	12.000	18.000	+ 6.000
37 — Iluminação, fôrça motriz e gás .	100.000	54.663	100.000	(10) 120.000	+ 20.000
38 — Publicações; serviços de impressão e de encadernação; clichês ..	20.000	12.552	24.500	(11) 60.000	+ 35.500
40 — Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens móveis e imóveis					

RUBRICAS DA DESPESA	ORÇAMENTO DE 1948		Orçamento de 1949 Despesas Autorizadas	Proposta para 1950	Diferença para mais ou para menos sobre o orçamento de 1949
	Despesas Autorizadas	Despesas Realizadas			
01 — Adaptações, consertos e conservação de bens móveis	5.000	4.800	5.000	5.000	—
02 — Ligeiros reparos, adaptações e conservação de bens imóveis	20.000	16.859	20.000	(12) 30.000	+ 10.000
42 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte postal e assinatura de caixas postais	35.000	14.128	35.000	40.000	+ 5.000
Total da Consignação III	215.960	—	220.460	296.960	+ 76.500
Total da Verba 2	811.960	—	770.460	1.161.960	+ 391.500
VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS					
CONSIGNAÇÃO I — DIVERSOS					
51 — Serviços educativos e culturais	700.000	700.000	1.000.000	(13) 1.500.000	+ 500.000
Total da Verba 3	700.000	—	1.000.000	1.500.000	+ 500.000
RESUMO					
Verba 1 — Pessoal	1.265.400	—	1.648.020	1.791.600	+ 143.580
Verba 2 — Material	811.960	—	770.460	1.161.960	+ 391.500
Verba 3 — Serviços e Encargos	700.000	—	1.000.000	1.500.000	+ 500.000
Total	2.777.360	—	3.418.480	4.453.560	+ 1.035.080

VERBA 1 — PESSOAL

(1) A despesa com o pessoal permanente do Serviço de Radiodifusão Educativa, montará aproximadamente, a Cr$ 420.120,00 em 1950, e será atendida por dotação consignada àDivisão do Pessoal do Ministério. Estão lotados no S. R. E. funcionários ocupantes dos seguintes cargos, que acarretarão a despesa indicada:

		Classe ou Padrão	Cr$ (anuais)
1	Diretor	CC-5	108.000,00
1	Técnico de Educação	L	42.680,00
2	Técnico de Educação	J	86.880,00
1	Zelador	J	43.440,00
1	Oficial Administrativo	J	43.440,00
1	Oficial Administrativo	I	35.880,00
1	Escriturário	G	26.040,00
1	Escriturário	E	20.640,00
1	Servente	E	20.640,00
2	Datilógrafo	D	37.920,00
11			420.120,00

(2) Aprovada pelo Decreto n.º 21.694, de 21-8-46, e fixados os novos valores pela Lei 488, de 15-11-48, a repartição de que se cogita, dispõe da seguinte Tabelas Numéricas Ordinárias e Suplementar, de Mensalistas:

Tabela Numérica Ordinária

		Referência	Cr$ (anuais)
2	Artífice	19	34.560,00
4	Auxiliar de Escritório	20	75.840,00
5	Auxiliar de Escritório	19	86.400,00
1	Armazenista	19	17.280,00

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Bibliotecário	19	17.280,00
1	Músico	23	26.040,00
1	Músico	22	22.800,00
1	Locutor	23	26040,00
4	Locutor	21	82.560,00
2	Porteiro	20	37.920,00
1	Radiotécnico Auxiliar	24	30.960,00
1	Radiotécnico Auxiliar	23	26.040,00
5	Radiotécnico Auxiliar	22	114.000,00
3	Radiotécnico Auxiliar	21	61.920,00
1	Radiotécnico	24	30.960,00
33			690.600,00

Tabela Numérica Suplementar

		Referência	Cr$ (anuais)
1	Escriturário	26	43.440,00
1	Redator	25	35.880,00
2	Redator	22	45.600,00
1	Discotecário	26	43.440,00
1	Técnico Especializado	29	72.960,00
1	Técnico Especializado	27	51.720,00
7			293.040,00

Resumo:

	Cr$
T. N. O.	690.600,00
T. N. S.	293.040,00
	983.640,00

Propõe-se o aumento de Cr$ 124.680,00, para admissão de 2 Técnicos especializados, com salários mensais de Cr$ 6.080,00 (ref. 29) e de Cr$ 4.310,00 (ref. 27) que ficaram respectivamente encarregados da parte de ondas curtas, gravação industrial e da parte mecânica e elétrica dos estudios.

(3) A Tabela de Diaristas, aprovada para êste Serviço compõe-se das funções adiante relacionadas, com os salários correspondentes:

		Diária Cr$	(anuais) Cr$
2	Servente	57,60	34.560,00
8	Servente	52,40	125.760,00
1	Trabalhador	52,40	15.720,00
1	Jardineiro	52,40	15.720,00
3	Mensageiro	48,00	43.200,00
15			234.960,00

O aumento observado, de Cr$ 18.900, é proveniente de insuficiência de recursos, verificada quando da revisão das tabelas e que está sendo completada na proposta para 1950.

(4) As funções gratificadas do S. R. E. são as seguintes:

		Cr$ (anuais)
1	Chefe da Seção de Preparo de Irradiação	4.200,00
1	Chefe da Seção de Transmissão	4.200,00
1	Chefe da Seção de Administração	4.200,00
1	Secretário do Diretor	3.600,00
4		16.200,00

(5) O Serviço de Radiodifusão Educativa está trabalhando quatorze horas diárias na transmissão dos seus programas. A manutenção da estação só pode ser feita durante a noite, fora de horas do expediente. Não sendo possível aumentar o seu quadro de servidores ainda mais se agrava êste problema. Há ainda o extraordinário dos programas externos que nunca tem hora exata para terminar. O rádio é sempre sujeito a improvisações que fogem inteiramente às normas dos serviços comuns. Daí a manutenção para 1950 do crédito obtido no exercício anterior.

VERBA 2 — MATERIAL

(6) A quantia acima, já obtida em exercício anteriores, será utilizada na aquisição de livros e revistas para a Biblioteca especializada do S. R. E., que está carecendo de ser ampliada e renovada no seu acêrvo.

(7) Com a dotação de Cr$ 500.000,00, proposta nesta rubrica para 1950, serão adquiridos os seguintes transmissores, necessários ao bom funcionamento da emissora do Ministério.

	Cr$
1 transmissor de onda curta de 1 Kw	200 000,00
1 transmissor e receptor de freqüência Modelado (F. M.) de 250 Watts	300 000,00
	500.000,00

(8) A maior parte desta dotação será aplicada em valvulas e outros artigos de iluminação imprescindíveis ao funcionamento da emissora do S. R. E. O restante fica reservado para compra de óleo, querosene, gasolina, cera, massa, verniz, parafina etc. também necessários aos trabalhos da repartição de que ora se cuida.

(9) O material a ser adquirido pelos recursos incluídos nesta subconsignação consta de agulhas de [illegible], discos virgens, fusíveis de cartucho, condensadores, [illegible], resistências e outros artigos da mesma natureza. A [illegible] de Cr$ [illegible] visa a atender ao grande aumento de despesas com as gravações feitas pelo Serviço e também a um novo pedido de "cera para gravação industrial", que pela primeira vez será comprado para o S. R. E.

(10) O S. R. E. utiliza, em seus serviços, tanto a iluminação direta como a indireta e ainda a fluorescente. O aumento pleiteado fará face aos gastos com a nova estação de ondas curtas e com o acréscimo de horas de irradiação.

(11) Foi inscrita nesta subconsignação a majoração de Cr$ 35 500,00 a fim de que seja possível ao [illegible] executar um programa mínimo de publicações de caráter educativo e complementar aos seus trabalhos de radio difusão.

As obras programadas para 1950 são as seguintes:

"O Romance do Piano" — série de programas radiofônicos sob a direção do Professor Ayres de Andrade sobre a vida do piano desde os seus primórdios até os nossos dias.

"Vocabulários para Locutores" — livro de autoria do Professor Octacilio Rainho e inflexões para facilitar a boa leitura e boa dicção ao microfone.

"Estampas de Ginástica" — trata-se de aulas de ginásticas transmitidas pela PRA-2 em combinação com a Rádio Globo sob a direção do Professor Oswaldo Diniz Magalhães.

Além disso, a presente dotação será também empregada na encadernação do arquivo da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro que encerra a própria história da Radiodifusão no Brasil. Trata-se de um grande acêrvo bibliográfico pertencente ao Govêrno e único no país, merecendo por isso pefeita conservação.

(12) Para pequenos consertos que se impõem normalmente no transmissor da PRA-2 do Ministério, localizado na estação da Penha.

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

(13) A dotação de um milhão e meio de cruzeiros para programação, é o mínimo indispensável a fim de que se [illegible] a excelência das irradiações do S. R. E. e as elevadas finalidades de sua obra. O prestígio que os programas do Ministério da Educação estão tendo em tôdas as camadas sociais do Brasil não pode mais ser atingido por uma solução de continuidade nem mesmo por uma estagnação.

Atualmente, quase duplicaram as responsabilidades do Serviço. A ação exercida para sua pequena emissora de ondas curtas possibilitou um trabalho continuado, dia e noite, para todo o Brasil. Pode-se e deve-se ampliar a ação educativa da radiodifusão perfeitamente dentro do caráter supletivo do Ministério.

O crédito solicitado visa possibilitar a renovação da discoteca e a renovação da programação da emissora do Ministério, dentro do que há de mais recomendável e com as inovações aconselháveis num setor que cada dia realiza mais progresso e mais novidades. Num mundo onde metade não sabe ler e escrever, o rádio é a maior fôrça de construção que os Poderes Públicos têm em mãos. E num país como o Brasil, com 15 milhões de adultos analfabetos está no rádio a grande solução educacional brasileira.

Os programas que vem sendo executados pelo S. R. E. são explicados adiante. Êles justificam cabalmente o quantitativo proposto para 1950, nesta rubrica:

a) Atualmente a PRA-2 apresenta o Rádio Teatro Infantil com o título de "Reino da Alegria" duas vezes por semana. A importância a êsse programa destinado para o pagamento de cachet dos artistas, colaboradores, sonoplastia, e prêmios, o que importa mensalmente em cêrca de três mil cruzeiros.

b) Quanto ao Rádio Teatro da Mocidade é apresentado cêrca de 13 a 14 vêzes por mês. Aplica-se cêrca de oito mil cruzeiros mensais que atende às despesas com script, colaboradores, artistas, sonoplastia, etc., et. Com o mesmo elenco o RTM apresentamos os programas: "Êste Mundo Maravilhoso" e "Convite à Poesia".

c) Quanto aos Cursos, a PRA-2 mantém pelo microfone os seguintes, Português, Francês, Inglês e Esponhol, com uma média de duas aulas semanais para cada curso. As despesas com estas aulas importam mais ou menos em três mil e duzentos cruzeiros mensais. Para 1950, pretende-se apresentar outras matérias, inclusive as exigidas pelo Art. 91, para facilitar o alunos que se valem dêste dispositivo.

d) Atualmente são apresentados de 4 a 5 recitais por mês, o que acarreta uma despesa de cêrca de um mil e quinhentos cruzeiros mensais. E' apresentada também uma série de programas sob o título "Jovens Recitalistas Brasileiros", que se destina a dar uma oportunidade aos elementos novos da arte nacional. Esta série de programas importa em cêrca de mil e quinhentos cruzeiros.

e) Qualquer emissora conta no seu elenco com uma orquestra própria para apresentação dos seus programas de estúdio. Não podendo ser de outra forma, a PRA-2 precisa ter recursos para contratar orquestras a fim de não ser forçada a apresentar músicas só em discos. A última que atuou ao microfone da PRA-2 foi a Orquestra de Cordas, de Martinez Grau.

f) O S. R. E. acaba de construir o maior estúdio sinfônico da América do Sul, especialmente concebido para a localização de um Grande Orquestra Sinfônica com 120 figuras, nos moldes da B. B. C. de Londres, N. B. C. de New York, etc. Só o fornecimento e montagem da instalação para ar condicionado; fornecimento de móveis e lambris; o tratamento acústico e instalação elétrica custou um milhão seiscentos e cinco mil e setecentos e oitenta cruzeiros (Cr$ 1.605.780,00). Até hoje no entanto êsse estúdio não foi inaugurado.

g) OS. R. E. precisa de meios para compra de discos comerciais. Não só para estar ao par de tôdas as novidades como também para renovar os discos de sua discoteca que estejam defeituosos e quebrados. Não se justifica que uma emissora padrão deixe de ter, principalmente, quase tôdas as coleções de discos de música clássica gravados. A S. O. D. R. E. de Uruguai tem discos em duplicata de tôdas as gravações do mundo, até aquêles que são gravados mecanicamente para evitar a interrupção de uma página musical, na mudança de prato. O disco é o maior fator para uma bo programação Nenhuma estação pode dispensar tão eficiente auxiliar.

h) Hoje está provado que o Rádio e a Imprensa não podem trabalhar separados. Um é o complemento do outro. Apesar da programação da PRA-2 ser publicada em todos os jornais do Rio é necessário que se faça publicidyade dos programas. A série conduzida com a colaboração da poetisa francesa Beatrix Reynal, sob o título "Feanceses, Nós Cremos em Vós", é bem um atestado de quanto poderá fazer uma boa publicidade a favor de um programa.

i) Apenas com elementos lotados no S. R. E (quase todos funcionários burocráticos) não é possivel fazer-se uma programação variada e inteerssante Qualquer emissora não pode prescindir dos elementos que colaboram nos seus programas. Necessita-se, porisso, de contar com recursoso para pagar os elementos especializados que tomam parte na programação da emissora A relação a seguir indica os programas feitos por técnicos que não fazem parte do quadro da Repartição; Romance do Piano, Os Grandes Mestres, A Música sempre esteve presente, Lendo e Contando, Personalidades Musicais, Música Viva, Você conhece esta música, Aquí fala a América Faça do seu lar um paraíso, Roteiro Musical, Coletânea Musical, etc., etc.

j) A emissora da PRA-2 pertencendo ao Govêrno, não pode deixar de comemorar as datas e vultos que são caros ao Brasil. Além disto, como política de boa vizinhança, é costume comemorar as efemérides dos países Sul Amreicanos e Europeus. Precisa-se de créditos para apresentar esta serie de programas extraordinários.